Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.390 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1928 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SCHUBERT

(Especial para o «Correio da Manhã»)

RODOLPHO JOSETTI

Amigos! pela excelsa memoria daquelle que se foi . . .
Senhores! pela saude do primeiro que houver de seguil-o . . ."

Presagiosas taes palavras essas que foram proferidas com a mais sincera e grave compuncção pelo grande musico de cuja morte ora se celebra o centenario.

Era um roda intima de amigos em torno de uma mesa, da famosa estalagem "Schloss Einsenstadt", á margem da estrada que conduzia ao cemiterio de Wiering.

Foi naquella lugubre tarde de 29 de março de 1827...

Um grande astro, o maior dentre todos, se apagára nos horizontes da Musica. O seculo diminuira então de valor com o desapparecimento dentre os vivos do mais peregrino expoente do humano sentimento.

Vinham de ser piedosamente sepultados os augustos despojos do divino Mestre, do immortal Beethoven.

Rosas e louros haviam sido em profusão esparzidos silenciosamente por aquella contricta cohorte de amigos, devotos e veneradores do grande genio extincto, todos trajando rigoroso luto, todos empunhando em suas mãos, enluvadas de preto, floridos ramos de brancos lirios ou alvas tochas envoltas em crepe.

E, no grande, no solemne momento em que o esquife baixava lentamente para os mysterios do tumulo, todos, num mesmo movimento, apagaram as suas velas, esmagando-as contra aquella terra, aquella terra recem-sagrada pelas veneraveis cinzas que acolhia.

Grande gesto, bello symbolo coroado ainda pela magnifica oração funebre do insigne poeta Grillparzer. Este, em companhia de Schubert, Hartmann, Schwind, e do illustre Barão von Schober, findo o piedoso officio, retirando-se do Campo Santo, ingressaram então na alludida estalagem onde se assentaram afim de, conforme uso e costume daquelles tempos, celebrarem com um copo de vinho a memoria do Mestre.

Schubert levantou-se. A elle, como musico, e sobretudo como indigitado e legitimo herdeiro da gloria do Mestre amado, coube fazer o brinde. E fel-o profundamente commovido, ajuntando ao sinistro toast o sibyllino voto, bebendo ao primeiro que houvesse de seguil-o.

Teria, acaso, o inditoso Schubert conjecturado que era elle proprio que elle bebia e que seria elle mesmo aquelle fatidico "primeiro", reservado, eleito, pela Parca, a qual, aliás, mui ciosa de sua missão, já lhe rondava os passos... [illegible] aguardando para dar cumprimento ao implacavel vaticinio?

* * *

Franz — Seraph — Peter Schubert abriu os olhos para a luz da vida em Lichtenthal, então pequeno e romantico arrabalde de Vienna, em 31 de Janeiro do anno da graça de 1797.

Filho de genitores, modestos, cujos maiores procediam de camponezes da Alta Silesia, era seu pae, portador do mesmo imperial prenome de Franz, um probo e esclarecido mestre-escola de parochia; e sua mãe, Marie Elizabeth, nascida em Vietz, uma bondosa e prolifera creatura que animara aquelle lar [illegible] com 14 filhos, sendo o nosso grande compositor o quarto da numerosa progenie.

Nada de consideravel a exalçar a ante-aurora do excelso creador do *Lied*, cuja primeira infancia decorre naquelle modesto mas aprazivel arrabalde, em meio das constantes aperturas da exuberante familia, ou dos brincos e recreios com a garotada da vizinhante burguezia, que, como os pardaes nos castanheiros, expandia e transbordava a sua juvenil alacridade, na adjacente Praça dos Doze Apostos, sobre a qual, á hora contemplativa das Ave Maria, se projectava, como uma benção, a sombra da esbelta silhueta do campanario parochial de Lichtenthal.

Ali, naquelle doce e ameno scenario, quasi de aldeia, desfrutou Franz Schubert a saudavel liberdade e despreoccupação da meninice, entregue aos innocentes folguedos e divertimentos.

Nada de memoravel, portanto, até ahi. Nada de singular, de incommum ou maravilhoso a exornar com mirificas legendas ou extraordinarios fastos, a sua infancia, toda vivida na incolor mediania de um ambiente burguez e pobre. Nada que offerecesse mostras do quilate do genio latente que despertaria mais tarde.

Os primeiros annos de Schubert não tiveram nenhum dos esplendores da puericia luminosa e feliz daquelle Mozart, daquelle menino prodigio que já nos primeiros albores de sua vida se revelava um predestinado, assombrando a Europa num milagre de precocidade, realizando uma *tournée* triumphal aos 4 annos de edade, e recebendo mercês e homenagens effusivas de testas coroadas das principaes côrtes daquelles aureos tempos.

Mas, se a sua meninice não teve o fulgor lendario da daquelle divino Wolgang Amadeus, cuja fulgurante carreira artistica para logo se inicia aos primeiros passos que ensaia a innocente creança mal se soergue do berço, passeando em seguida os seus triumphos pela Europa toda, numa trajectoria offuscante de meteoro, não foi tambem como a sombria e tragica infancia daquelle torturado Beethoven, cuja vida desgraçada e convulsiva, estava já marcada desde a natividade pelo signo da mais cruel fatalidade.

Não; nem na infancia, nem na adolescencia, nem mesmo no resto da tão ephemera existencia de Schubert, existem aquelles lances dramaticos, aquelles feitos e episodios empolgantes que nobilitam a imaginação e caracterizam a vida de tantos outros genios que irradiaram sobre o mundo.

A sua biographia, é simples de se traçar, como singela, modesta, quasi obscura e destituida de brilho exterior é sua vida, bruscamente interrompida aos 31 annos, quando apenas entrava na posse de sua completa maturidade espiritual e artistica.

Mas a obra, essa sim, offerece aos musicographos e apaixonados da musica repositorio tal de Harmonia e Perfeição como compositor algum, em tão curta vida, legou á posteridade, sendo fabuloso e inconcebivel o thesouro de obras primas que, apenas em 16 ou 17 annos, o seu genio accumulou.

E cumpre desde já accrescentar, para maior gloria de Schubert, que, dentro desta immensuravel obra, que abrange todos os generos da musica, desde a pequena composição para piano, seja um ligeiro *Impromptu*, *Valse* ou *Momento Musical*, seja a nobre fórma Sonata, até a grandiosa Symphonia ou o pomposo e magnificente Oratorio — dentre estes [illegible] uma creação que é toda sua e que constitue o seu maior padrão de immortalidade: refiro-me á fórma *Lied*, na qual o genio de Schubert excelle e a si proprio sobrepuja, attingindo para esse genero a perfeição e a plenitude supremas, creando, o que é assombroso, a partir já de suas primeiras producções, a fórma perfeita, acabada, indefectivel, a qual ninguem jámais conseguiu melhorar ou superar, tão primorosos completos e definitivos eram os seus moldes. E se attentarmos que já aos 17 e 19 annos elle produzira, entre outros, dois *Lieder* que são dois incontrastaveis lavores de acabada obra prima: "*Erlkonig*" (*Rei dos Alamos*) e "*Gretchen am Spinnrade*" (*Marguerite au rouet*) [illegible] se transmuda [illegible]

[illegible]

Esse extraordinario e infortunado Nietzsche, cujo nome forçosamente nos ha de occorrer sempre que se tratar dos indices mais altos da intelligencia, traça um paralelo muito feliz quando se refere á evolução do genio. Assim, considera elle todos os insignes expoentes da raça humana como um termo, ou, por assim dizer, o ponto culminante da canalização (*Abschluss*), preparada minuciosamente por uma longa série de ancestraes que teriam pacientemente accumulado, pouco a pouco, por gerações e gerações, durante seculos e seculos, valores que um seu predestinado descendente irá esbanjar com uma prodigalidade magnifica, tal como cuidadosamente se accumulam heterogeneos elementos chimicos, de cujas potencialidades reunidas e sommadas resultam formidaveis explosivos, capazes de fazer ruir montanhas.

Sabemos nós, seremos porventura capazes de aquilatar que patrimonios de sentimentos, que thesouros de virtudes musicaes não teria armazenado essa rustica, mas intelligente e sadia linhagem de camponeses, humildes servos da gleba, ancestraes de Schubert, que mergulham as suas raizes genealogicas nas antigas terras feracissimas de musicalidade, quaes sejam as da Silesia, da Austria, da Bohemia, da Hungria, de cuja rica seiva nativa têm desabrochado as mais viçosas flores da Harmonia?

※

Mas, procuremos surprehender o noviciado do nosso pequeno Franz, que, esse, sim, offerece alguns episodios interessantes dignos de serem fixados. Acompanhemos, por instantes, os seus primeiros passos, um tanto titubeantes, ao tentar penetrar no augusto Templo.

Não era precisamente a carreira de musico que o severo mestre-escola idealizára para seu filho, então com 9 annos de edade. O que elle pretendia era fazer com que o seu joven rebento abraçasse a mesma carreira na qual com tanto garbo pontificava, perpetuando, assim, no magisterio, e não na arte dos sons, o probo nome dos Schuberts.

Verdade é que sob o glorioso reinado de Maria Theresia, essa illustre e celsa imperatriz incumbira ao famoso Joseph Mesmer, douto preceptor de Maria Antonietta e dos demais archiduques, de submetter a instrucção publica a uma radical e vasta reforma. Um novo sopro de vida pois, animava e fazia florescer todos os ramos do magisterio publico, não sendo de admirar, nem de se lhe levar a mal, que o nosso peripathetico docente, deante dos novos horizontes que se lhe offereciam, quizesse forçar seus filhos varões a optar pelo dignificante exercicio da pedagogia renascente.

Se taes razões facilmente se deixaram incutir no espirito de Karl, o primogenito, que timbrou em honrar as tradições paternas, outro tanto não aconteceu com Franz que se insurgiu decididamente, pretextando nenhuma vocação possuir para esse mister.

E' que os seus pendores todos se inclinavam já irresistivelmente para a divina Arte, pela qual elle havia de immolar todas as conveniencias, [illegible] e commodidades que a burocracia, tão do gosto dos espiritos [illegible], lhe poderia offerecer.

Não, elle haveria de dar livre curso á sua vocação artistica, e já aos 8 annos de edade, incorporado aos côros da matriz de Lichtenthal, nos quaes, por sua linda voz de soprano e por sua extraordinaria musicalidade, havia de se destacar a ponto de merecer as preferencias do velho Michael Holzer, acatado *regens chori* e organista da parochia.

Mestre Holzer, na mesma egreja, iniciou-o em breve nos segredos do orgão, fazendo-o acompanhar, por vezes, alguns cantos sacros; outrosim, [illegible] para a arte dos sons, ministrou-lhe de bom grado solidas noções de harmonia. [illegible] de pouco, já tomava elle parte com os irmãos mais velhos nos quartettos que se realizavam duas vezes por semana.

E talmente o pequeno Franz se compenetrou de seu papel que não admittia que ninguem o substituisse no seu posto de 2º violino. E, mais ainda, não perdoava a menor falha em afinação ou rythmo, mesmo quando era seu pae o infractor. Em que pesasse a paterna autoridade, elle interrompia a execução e respeitosamente se erguia defronte de seu pulpito para observar, não sem alguma jactancia: "Senhor meu pae, quer me parecer que neste compasso andamos um tanto mal."

O seu aproveitamento nos estudos da musica e os progressos na technica dos varios instrumentos que ao mesmo tempo aprendia, foram pasmosos, a ponto de constantemente arrancar do seu velho mestre interjeições de enthusiasmo e admiração. Annos mais tarde, referindo-se a Schubert, elle, singela e commovidamente, confessava: "Quando eu queria ensinar-lhe qualquer coisa de novo, elle já o sabia, assim, não chegava elle propriamente a aprender as minhas lições que eram portanto um entretenimento bem mais interessante para mim do que para elle", e, com lagrimas nos olhos, accrescentava: "dia a dia, em silencio, a minha admiração por elle crescia ..."

Datam daquella época as suas primeiras improvisações ao piano e orgão; pequenos preludios ou *intermezzos*, sobre um thema qualquer que lhe fornecia o bonissimo Holzer, o qual, de uma feita, mal se contendo, exclamou: "Mas nesses pequeninos dedos enfeixa elle toda a Harmonia!"

Em breve os seus talentos musicaes promoveram-no a despeito de sua tenra edade ao ambicionado posto de logar-tenente dos côros de Lichtenthal e a sua bella vóz, que ganhára em extensão, arredondára seu timbre e adquirira uma singular e tocante expressão, assegurava-lhe o honroso logar de solista da referida egreja, para maior gaudio de seus paes, que se ufanavam com tantos e tão rapidos progressos.

Em outubro de 1808 verificou-se uma vaga entre os meninos de côro da excellente Capella Imperial, organizado e calcado nos mesmos moldes dos famosos côros da Capella Sixtina, e sob a immediata direcção de Antonio Salieri, notavel pedagogo musical, um dos mestres que foi de Mozart e de Beethoven.

As vagas, consoante o regulamento, eram preenchidas por concurso, decidido por um severo jury e presidido por Salieri em pessoa, dando-se, todavia, Schubert pae pressa em inscrever o seu filho. Além de outras vantagens apreciaveis, taes como o internato sob os auspicios directos do Imperador, que estipendiava de sua bolsa particular o Collegio, havia ainda um aprimorado ensino gratuito, não só de musica como de todas as disciplinas que constituem o curso normal de um Lyceu.

As vagas, portanto, eram sempre muito disputadas, bem se vê, até mesmo por filhos da pequena nobreza. Não obstante, o nosso Franz, que contava, então, 11 annos, galhardamente venceu seus numerosos concorrentes, podendo, assim, envergar, com juvenil garbo, o vistoso uniforme cinza galonado de ouro, que usavam os alumnos do "Convict" — como se chamava aquelle collegio, por funccionar num amplo e vetusto edificio de antigo convento, e obedecer ainda a um regimen monachal.

Assim, pois, Franz, pela vez primeira, sahe da casa paterna, o pequeno coração palpitando alto e forte em anciedades e esperanças; é que presentia ahi a verdadeira iniciação de sua carreira artistica.

E effectivamente, fôra um passo decisivo, immenso, esse [illegible] era o "Convict", de facto, um ambiente de musica mais propicio para o pleno desenvolvimento de todas as suas peregrinas faculdades.

Bons tempos aquelles, em que soberanos e principes não só estipendiavam compositores e musicos, mas tambem mantinham escolas, nas quaes, a par de uma solida instrucção geral, se ensinava a musica com o rigor de um conservatorio. Para testemunhar o carinho que então mereciam dos monarchas o desenvolvimento do senso artistico, bastará, para [illegible] um dos topicos das "Instrucções Officiaes", nas quaes o Imperador ordenava que "se recommendasse, mui particularmente, a arte musical, [illegible] não só como meio de formar o sentimento esthetico e como um dos mais innocentes e dos mais nobres divertimentos do espirito, mas, tambem, como um dos objectivos essenciaes da educação geral de um povo culto."

Magnifico e preclaro principe esse, [illegible] das Bellas Artes a ponto de descer ás minucias de uma regulamentação [illegible] pelo proprio punho!

E a musica, de facto, naquella ditosa época, esplendia no auge de sua sublimidade!

Oh! sim, ella era comprehendida, cultivada, incentivada e protegida pelos grandes. Nos esplendores e sumptuosidades daquelle começo do seculo XIX, havia gosto, entendimento e lazer para a boa musica. E os Mecenas abundavam. Imperadores e archiduques, principes e arcebispos, embaixadores e magnatas, se disputavam a honra de estipendiar ou de receber em seus salões compositores e *virtuoses*.

Aquella por muitos titulos illustre Maria Theresia, não só tocava com sentimento e apurada technica o cravo e o orgão, como, sobretudo, cantava muito bem, possuindo uma excellente vóz de mezzo soprano, tendo, numa famosa festa de caridade, na Côrte, tomado parte na representação da opera, muito em voga naquelle tempo, "Il Matrimonio Segreto", de Cimarosa, encarnando com muita graça e donaire o papel de Fidalma.

O magnanimo Franz II era violinista bastante habil e capaz de poder tomar parte nos recitaes de musica de camera que se realizavam tanto na *Hofburg*, como em *Schoenbrunn*, recitaes esses sob a direcção sempre do emerito Salieri.

Sim, bellos tempos, esses em que se exaltava a musica e se celebravam os genios!

Mozart, creança, passava do collo de Maria Theresia para os braços das princezas, havendo frequentemente brincado nas imperiaes alamedas do sumptuoso parque de *Schoenbrunn*, com a mui gentil e graciosa Maria Antonietta, futura e desditosa rainha de França, quasi da mesma edade desse menino prodigio.

Haydn, ainda moço, foi chefe da Capella privada do conde Morzin, e, mais tarde, *Kapellmeister* vitalicio do magnanimo principe Esterhazy, que possuia uma orchestra completa e que no parque do seu magnifico palacio mandára construir um grande pavilhão para audições symphonicas e representações theatraes.

Beethoven, foi hospede de honra, durante annos, do illustre principe de Lichnowsky, o qual, entre outras especiaes deferencias ao grande genio, dera severas ordens aos seus lacaios para, no caso de coincidirem as chamadas de campainha delle principe, com as de Beethoven, serem sempre attendidas em primeiro logar as deste ultimo.

Os grandes principes Lobkowitz, Thun, Kinsky, Schwarzenberg, Lichtenstein, e tantos outros, cujos nomes, aliás, nos são familiares, visto que os encontramos indelevelmente gravados em generosas dedicatorias nos frontespicios das immortaes obras primas de Beethoven, empenhavam-se pela presença do genio de Bonn nas faustosas reuniões que se realizavam em seus palacios e alguns delles, mais tarde, se reuniram afim de, em commum, assegurarem ao artista sublime uma pensão para que desistisse de uma vantajosa offerta que lhe viera de Londres, e continuasse, assim, a permanecer em Vienna. O Archiduque Rodolpho da Austria foi seu discipulo e protector e o grande Beethoven soube ser magnificamente reconhecido escrevendo e dedicando-lhe a sua monumental "*Missa Solemnis*", para ser executada especialmente quando, posteriormente, foi sagrado Arcebispo de Olmutz.

Mas, voltemos ao "Convict", onde deixámos o nosso joven Schubert, já internado e feliz. Esse collegio, era, afinal, o viveiro dos pulchros *enfants de choeur* da Capella Imperial, desse mesmo famoso côro do qual Haydn, ainda menino, tambem fizera parte.

Não se cultivava ali, contudo, sómente, o genero choral; tambem possuia o "Convict" uma excellente orchestra, formada por uma [illegible] proficientemente dirigida por habeis mestres, e por vezes até pelo seu velho Salieri, por tantos titulos veneravel.

E, na hora aprazada para os ensaios, [illegible] amplas janellas do vetusto edificio. [illegible] como se estivessem numa *terrasse* ao ar livre.

A essa orchestra, pois, foi o nosso calouro para logo incorporado, e nos seus rigorosos ensaios e audições, teve opportunidade não só de se familiarizar com as melhores obras primas da época, mas ainda de educar o seu ouvido ás amplas sonoridades de orchestra. Era de se ver o pequeno Franz inflammado, transportado nas suas juvenis exaltações, a decifrar as partituras dos velhos mestres, dos grandes corypheus da Harmonia. Assim, já aos 11 annos, Schubert se embrenhava na musica sacra de Palestrina, nos Chóraes e Preludios de Bach, nos Oratorios de Haendel, nas Symphonias de Haydn e Mozart.

E, assim, todas as tardes, á hora de Vesper, após as obrigações de classe — feliz collegio, esse! — reunia-se a juvenil orchestra para ensaios, executando cada dia, findas as repetições de peças novas; ou uma *ouverture* ou uma symphonia já sabida. Eram os minutos de tresvario e extase do predestinado menino.

E' que nas ondas sonoras que fluctuavam então naquelle augusto ambiente, a sua fantasia se transportava para ignotas regiões do sonho. E' que nas sublimes harmonias que povoavam aquelle recinto, elle não escutava senão o canto intimo de sua alma em formação ,alma que já queria despender vôo nas azas inda brancas de sua adolescente imaginação ...

Oh! se elle interpretava e sabia sentir em toda a sua profundeza e amplidão o pensamento dos grandes classicos, seus ascendentes espirituaes!

E no esplendor e na belleza e na grandiosidade de taes obras, elle, febricitante, delirava, e, nos transportes, se perdia no tumulto das sonoras vibrações que lhe sacudiam o pequenino ser.

E as crueis duvidas, e as indecisões, e os embaraços nas preferencias que havia de dar a esta ou áquella composição... A symphonia em sol menor de Mozart deslumbrarva-o e com intima beatitude exclamava que "os anjos ahi collaboravam com as suas vózes...". A *ouverture* das "Bodas de Figaro" era, para elle, "a mais bella protophonia do mundo", e accrescentava, enleiado: "... mas ia-me esquecendo a da "Flauta Magica"!..."

Quanto ás symphonias de Beethoven, não eram, ainda naquelles annos, bem vulgarizadas e devidamente reconhecidas na sua genialidade e ousadas innovações, mas Schubert que tivera opportunidade de assistir a duas das primeiras audições (da II e IV) foi um dos raros que se exaltaram e que glorificaram essas obras primas, que surgiam, cerrando fileiras e tornando-se, desde logo, fervoroso e incondicional proselyto do grande mestre de Bonn.

Mas não só audições symphonicas, dissemos, como, mórmente, as choraes, eram realizadas, tanto no "Convict" como fóra tambem, em grandes concertos de beneficencia ou em pomposas solemnidades eclesiasticas nas principaes cathedraes de Vienna.

Dest'arte, os côros da Capella Imperial tomavam parte preeminente nas grandes massas que cantavam, de Haydn, as monumentaes "*Créations*" ou "*Saisons*" e, de Haendel esse milagroso "*Messias*" ou o apostolico "*Judas Machabeus*".

Considerados e sommados todos esses factos e circumstancias, póde-se fazer uma idéa em que magnificente meio se ia formando o formoso espirito de nosso joven artista, não lhe faltando elementos os mais preciosos e edificantes para o acrysolamento de sua alma de musico.

E os frutos, embora precoces, mas alguns já bem sazonados, não se fizeram esperar.

Franz Schubert já compunha em silencio. Modesto, timido, retraido, não ousava revelar a ninguem o secreto tumulto que lhe ia n'alma. Receioso, confuso, meio envergonhado, qual pudica donzella a esconder os florescentes primores de sua inopinada e indizivel pubescencia, assim o nosso ephebo artista, indeciso, surprezo, cheio de espanto, occulta em sua carteira collegial as primicias de seu plectro.

Mas Schubert, cuja doce indole affectiva já lhe grangeára diversas boas amizades, possue, dentre as mais, um dilecto, um excellente e incomparavel amigo naquelle "Convict". E' Joseph von Spaun, alguns annos mais velho do que elle, mancebo de fina educação e boa familia da pequena nobreza austriaca.

A este elle se affeiçoa mais e mais, consolidando uma amizade que se projectou muito além dos muros conventuaes, amizade forte, sincera e incorruptivel, que perduraria além da morte prematura de Schubert, pois Spaun foi um dos incansaveis e principaes promotores da glorificação desse em vida tão obscuro, modesto, quasi incognito, quão grande compositor. A affeição vae crescendo, pelas muitas affinidades de temperamento e espirito que os uniam, e, já um bello dia, Schubert abre-lhe seu coração e faz-lhe a difficil confidencia!...

Spaun, acto continuo, corre e assalta essa mysteriosa carteira que encerrava aquelles thesouros occultos e com a sua audaz lampada de Aladin, traz á luz do dia, entre outras preciosidades, nada menos que... uma Missa! executada mais tarde, em 16 de outubro de 1814, na propria matriz de Lichtenthal, por occasião do jubileu do seu primeiro mentor, do bravo Michael Holzer, que completava, então, 80 annos de edade.

Concomitantemente outras interessantes e mui apreciaveis composições [illegible] alguns "*Lieder*", vieram tambem a lume. [illegible]

[illegible] O já luminoso noviciado de Schubert recebeu, destarte, [illegible]

Comtudo, cumpre reconhecer que a cultura artistica de Schubert não fôra dirigida com os mesmos cuidados e o mesmo sabio discernimento que presidiram a de Mozart, de Schumann, de Mendelssohn, bem mais afortunados neste particular. E' que, mau grado a boa vontade e até tocante solicitude do famoso mestre, já estava elle, entretanto, muito edoso e, o que é peor, demais acirrado nas vetustas e hirtas fórmas e serodios e empoeirados canones do classicismo *surpassé* naquella gloriosa época do pre-romantismo, na qual as idéas avançadas e subversivas de um Beethoven já se haviam firmado, ganhando adeptos dia a dia.

E' que já batia á porta o proprio Romantismo, com a sua forma livre e toda emotiva, sendo ao proprio Schubert que estaria reservado, para toda a Germania, o glorioso posto de pioneiro, no qual elle, não só soube se firmar brilhantemente, mas tambem abrir brécha e consolidar terreno para os vindouros expoentes desse estylo, em que iriam se immortalizar Weber, Schumann, Chopin, Mendelssohn e tantos outros.

Mas, a despeito do carrancismo do velho mestre, accrescido pela inconcebivel, obstinada e sempre crescente opposição de seu pae para a carreira artistica, o qual não perdia a scisma do magisterio, querendo mantel-o á viva força em sua familia, proseguiu Schubert durante ainda dois annos a sua instrucção musical, ornada com a util contribuição das audições de algumas operas para as quaes o excellente Spaun, que dispunha de farta bolsa de mesada, frequentemente o convidava, tendo, assim, ensejo de assistir a representações que deixavam as mais profundas impressões na sua alma sensibilissima, permittindo-lhe, destarte, identificar-se cedo com o genero lyrico. E, na Imperial Opera, onde brilhavam naquelle tempo dois astros de primeira grandeza, nas maviosas vozes de Anna Milder e Michael Vogel, com o qual mais tarde travaremos relações, elle assistia de mãos dadas com seu fiel companheiro, entre outras operas, á "*Medea*", de Cherubini, "*Jean de Paris*", de Boildieu, "*Iphigenia" en Tauride*", de Gluck, e "*Flauta Magica*", de Mozart.

Mas essa deliciosa camaradagem, tão grata a Schubert pelos requintes e desvelos de seu nobre amigo, cuja solicitude sabia delicadamente envolver o joven artista pobre, até na provisão de papel pautado para suas composições, essa tocante camaradagem diziamos, devia ser por alguns annos interrompida, pois Spaun, concluindo seu curso de Lyceu, houve de proseguir seus estudos, matriculando-se numa Universidade no sul da Allemanha. A separação foi difficil e pungente, a tal ponto que Schubert, tão feliz e satisfeitto no "Convict", perdeu todo o gosto de ahi ainda permanecer; e, sombrios dias de tristeza e solitude se seguiram.

Data daquella época uma composição elegiaca, "Die Zeit", na qual Schubert revela a sua marcada preponderencia para a melancolia, que vem a ser, mais tarde, digamol-o logo, a sua fiel e inseparavel companheira e talvez o primordial traço de seu caracter.

Tal melancolia ainda mais se accentuava com a opposição crescente sempre de seu progenitor, que não queria admittir a irresistivel vocação artistica de Schubert. E muitas disputas e debates, e mesmo rompimentos, teve elle de affrontar, até que o pae, cedesse afinal. Muito contribuiram para isso as instancias e a autoridade inconteste do velho Salieri, que, em boa hora, resolvera interceder; mas, o que de facto levou de vencida o teimoso mestre-escola foi uma inspirada *Cantata* que seu filho lhe compôz por occasião de seu anniversario, em 1813, e que o encheu de orgulho e desvanecimento. E nesse dia, e com essa composição, celebrou-se a reconciliação de pae e filho, que se haviam desavindo nesse eterno conflicto das vocações contrariadas.

Entrementes, a vóz de Franz começava a mudar e não lhe era mais possivel fazer parte do côro da Capella Imperial, não lhe sendo, outrosim, licito continuar como alumno gratuito do "Convict", tanto mais quanto fôra reprovado . . . em mathematica. Evidentemente, a sciencia do contraponto e a theoria da musica lhe interessavam multissimo mais do que as abstractas equações da Algebra e esses aridos theoremas da Geometria. Embora lhe fosse facultado repetir o exame, que em nada lograva interessar-lhe, preferiu elle definitivamente sair do Collegio. E' que a sua vocação artistica o impellia irresistivelmente para novos horizontes, e esses, na radiosa Vienna daquelles tempos, eram dos mais amplos e vastos para os dominios da musica.

Schubert contava, então, 16 annos, e uma nova mutação occorria em sua existencia, iniciando-se, entretanto, uma bem tormentosa phase, pejada de attribulações, de penas e de vicissitudes de toda especie. O nosso artista ia presto entrar na vida pratica, experimentando-lhe todos os azares e duras contingencias. E, para começar, o adolescente Franz vinha de soffrer o mais rude de todos os golpes — a perda de sua idolatrada mãe, a qual, entre as demais virtudes de filial amor que lhe consagrava, fôra-lhe sempre um elemento, um poder medeador e moderador nas desavenças paternas.

Num inspirado e tocante *Lied*, *Mutters Grab*" ("Junto ao tumulo de minha mãe") elle vasou a sua enternecida saudade, o seu sempiterno affecto.

*

Mas, antes de proseguirmos, e acompanharmos Schubert fóra do convento e dentro dessa Vienna, [illegible] proteiforme, verdadeiro kaleidoscopio de [illegible] que nos detenhamos [illegible] afim de, ambientando-nos [illegible] caracteristicos daquella época, que sobremodo interessam para [illegible] do genial compositor que ali nasceu.

Era aquella magnifica urbs imperial, aquella jucunda metropole musical, no auge do seu esplendor e fastigio politico.

E' a Vienna dos Congressos, dos Congressos de Paz.

FRANZ SCHUBERT
Crayon do laureado pintor Portinari

O grande Imperio em declinio já, começa lentamente a tombar para o poente da Historia — destino fatal da grandeza e apogeu de todas as humanas soberanias.

Metternich, esse discipulo aprimorado de Macchiavel, predomina e maneja a seu sabor a politica interna e a diplomacia européa.

O Czar de todas as Russias, os Reis da Prussia e de Inglaterra, os embaixadores de França e dos Paizes Baixos, os cardeaes enviados a Roma, se dão *rendez-vous* na sumptuosa capital, que fervilha de forasteiros de todos os paizes e Estados. E os magnificos salões dos muitos palacios da antiga aristocracia esplendem no fulgor de seus immensos lustres de bronze, pejados de puro crystal da Bohemia, nos quaes se irisam as myriades de velas que mais fazem resplandecer as ricas condecorações e commendas que se ostentam nas vistosas fardas e uniformes dos principes, embaixadores e marechaes de campo, dos archiduques da Reichstadt e dos condes feudaes da Hungria, todos empenhados vivamente na mais requintada pratica do galanteio, na qual, velhos e moços, se esmeram junto ao eterno feminino, junto ás mais formosas e gentis damas da mais nobre e pura linhagem.

Imaginae o fausto desses salões, nos quaes se agita toda essa brilhante cohorte, no meio daquelles famosos Gobelins e Aubussons que amplamente revestiam paredes e assoalhos e que constituiam a mais rica collecção no genero de todo o mundo.

Figurae — mas tolhe-se a fantasia deante da emoção, com a simples evocação da presença nesses salões de um personagem, o maior dentre todos, tão grande e augusto que se diria um mytho: Beethoven!

Sim! A presença desse excelso Beethoven era obrigatoria nessas faustosas reuniões, nas quaes a inconfundivel majestade do seu genio offerecia os primores de sua sublime inspiração nas suas immortaes Sonatas, que elle proprio executava ao piano, ou em magnificos Trios e Quartettos, ouvidos sempre com o mais religioso recolhimento.

Mas, não é a Vienna fidalga, a Vienna das galas e pompas, das festas e ceremonias officiaes que desejo aqui focalizar — que esta nada tem de commum com o modesto, [illegible] Schubert, obscuramente vivendo no humilde e sombrio tugurio de uma escola primaria.

E' a Vienna baroca, plebeia, jovial, amante da boa musica, dos capitosos vinhos da Hungria, das lindas mulheres de todos os typos e raças que para ahi affluem, attraidas pelo estranho poder de seducção dessa cidade privilegiada.

E' a Vienna dos *Rings*, das amplas e elegantes avenidas, com suas bellas esplanadas a emoldurar sumptuosos palacios, em cujos peristylos e columnatas pompeia aquelle incorruptivel cunho da Renascença italiana, e no qual o inconfundivel Carrara faz parte integrante em todos os portaes, balcões e escadarias; ou, então das tortuosas e seculares viellas, com suas calçadas gastas pelo palmilhar incessante de tantas e tantas gerações; das ensoladas praças e dos floridos jardins, nos quaes de todos os recantos partem as harmonias languorosas de pequenas orchestras de pinturescos zingaros, ou de donairosas raparigas, ou, ainda, os accordes, óra brilhantes e fogosos, óra dolentes e melancolicos, de um clavecymbalo meio occulto num roseiral e tangido pelos morenos braços de um bello typo de hungaro, impetuoso mas sentimental.

E' a Vienna das valsas, das valsas de Strauss, a Vienna dos prazeres, dos bons cafés e afamados restaurantes, da loura cerveja e das saborosas salsichas... dos theatrinhos ligeiros, de fantoches (*Kasperl*), de comedias e de operetas, e dos grandes theatros lyricos ou dramaticos, nos quaes tantas obras immortaes passaram "en première".

"S'giebt nur á Wien! S'giebt nur á Kaiserstadt!"

"Existe só uma Vienna! existe só uma cidade imperial!" — como lá diz um velho *lied* popular...

Oh! sim, é bem aquella Vienna do incomparavel "*Prater*", do "*Augarten*" e dos lindos e aprazíveis arrabaldes que se espreguiçam pelas margens contemplativas desse Danubio azul . . . desse Danubio em cujas bordas ainda cresce aquelle mesmo caniço do qual o divino Mozart talhou o mavioso pifaro com que modulou as mais bellas arias, immortalizadas pela sua "Flauta Magica".

E' ainda a Vienna em cujas cercanias se encontra aquelle virgiliano retiro silvestre, o *Wienerwald*, onde Beethoven amava refugiar-se afim de, em bucolica solitude, poder meditar e escutar aquelle ribeiro que pe[illegible] Pastoral.

*

O viennense, dado o meio em que vive, é [illegible] um typo á parte e inconfundivel na sociedade européa: tem sua personalidade distincta, *sui generis*, digamos. E' amavel, fino, espirituoso, subtil como o atheniense da éra de Pericles. Ao demais, é um tanto frivolo e caprichoso, mundano e mesmo *snob*, mas de maneiras muito polidas, trajando com elegancia sempre *fashionable*, ou melhor, para empregar o vocabulo proprio, tão de seu gosto, e que define precisa e exclusivamente o todo do viennense: *fesch*...

E' insinuante e sincero, falando num dialecto suave e affavel, conquistando para logo sympathias. E' um impenitente sentimental. Possue um requintado gosto pelas coisas que embellezam a vida, tendo, apurado, o senso da esthesia. Ama a vida ligeira, passando horas esquecidas palestrando nos seus aliás excellentes Cafés. Gosta perdidamente da boa musica e do theatro, adora a dansa. E' essencial e visceralmente *noceur* e não se póde dizer que morra de amores pelo trabalho. Via de regra indolente ou, pelo menos, *nonchalant* não se lhe póde cotejar a capacidade de trabalho, o espirito de methodo e organização e a prodigiosa actividade do allemão do norte. Em compensação, não possue aquella perpendicular rigidez, aquella inflexivel severidade, e aquella inveterada disciplina medular que não faz concessões e que não dá arrhas; ao contrario, o viennense, como, em geral, todo allemão do sul, tem um caracter accommodaticio e affavel, "*gemutlich*", (mixto de bonhomia, ledice, e sensibilidade), sendo bem mais accessivel e solerte; e, mau grado suas falhas e defeitos, não se póde deixar de querer bem a essa amavel gente, tão espontanea, natural e sincera nas suas manifestações de affecto e innata benevolencia, ampliadas pela sua inalteravel jovialidade, donaire, vivacidade e exuberancia meridional:

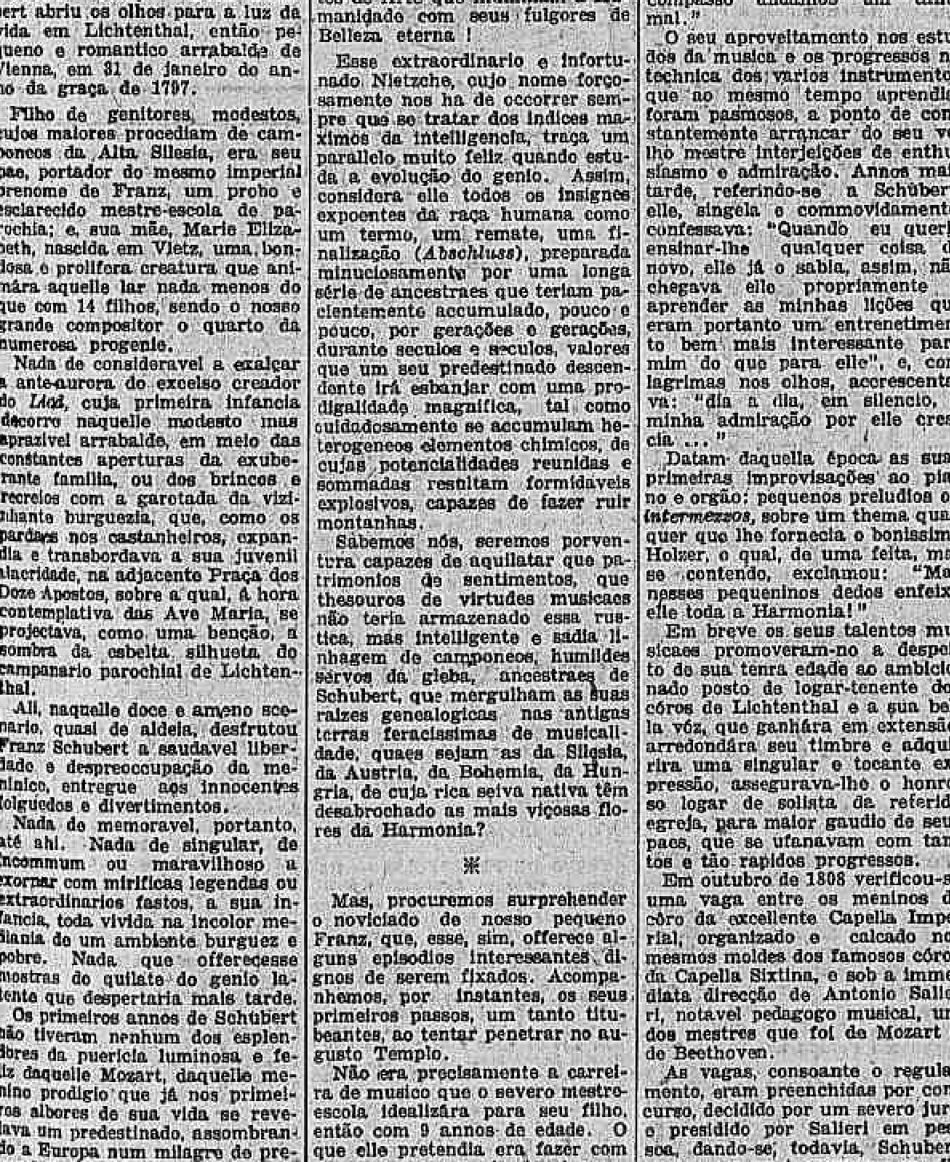
denn Wiener Blut ist ja Lens Blut — "pois sangue viennense é sangue primaveril".

*

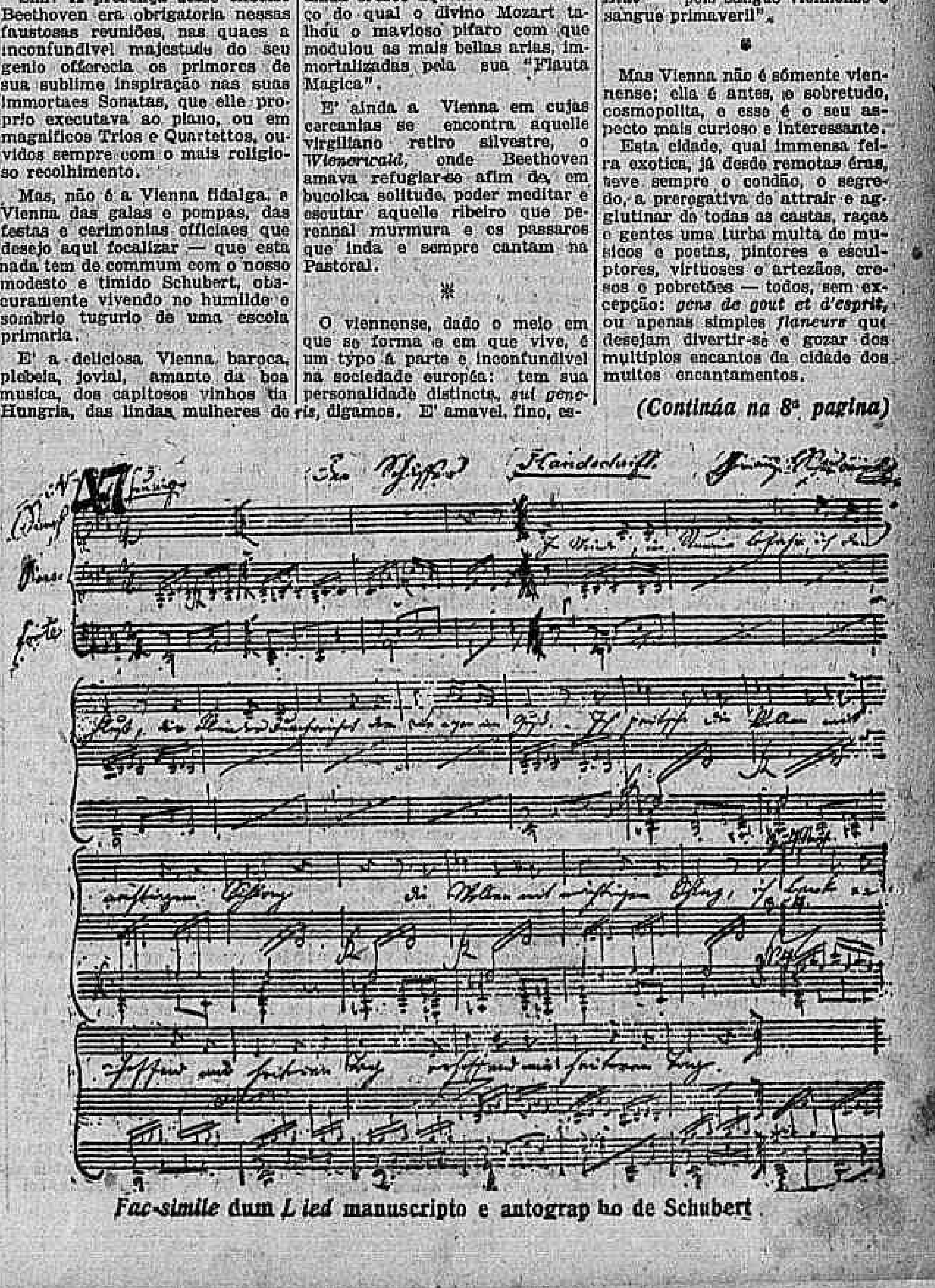
Mas Vienna não é sómente viennense; ella é antes, e sobretudo, cosmopolita, e esse é o seu aspecto mais curioso e interessante.

Esta cidade, qual immensa feira exotica, já desde remotas éras, teve sempre o condão, o segredo, a prerogativa de attrair e aglutinar de todas as castas, raças e gentes uma turba multa de mais exotica, [illegible] poetas, virtuoses e artezãos, [illegible] — todos, sem excepção: *gens de gout et d'esprit*, ou apenas simples *flaneurs* que desfrutam dos multiplos encantamentos da cidade [illegible]

(Continúa na 8ª pagina)



"Schubertiade" em casa de Spaun



Fac-simile dum Lied manuscripto e autographo de Schubert

O QUE VAE PELA BROADWAY...

DOLOROSA INJUSTIÇA !

Expressamente para o «Correio da Manhã», por João Prestes

Nova York, novembro de 1928. — Por certo que os allemães merecem os applausos que estão recebendo de todo o mundo. Sangrando ainda com os ferimentos da batalha, após uma luta encarniçada de tantos annos, elles se erguem das ruinas fumegantes de uma nação vencida pelas armas e tomam a deanteira dos povos em tudo quanto representa o progresso, tanto material como moral ou intellectual.

O Tratado de Versalhes não extinguiu o genio emprehendedor e energico deste povo indommavel. Vergou talvez o seu poderio militar, apagou o brilho dos uniformes rutilantes da côrte prussiana, mandou o kaiser para os bastidores da politica, arrancou a ultima gota do suor do operario, mas não destruiu a poderosa intellectualidade ou a energia productiva dessa raça de gigantes!

Eil-os de novo assombrando o mundo. O commercio já sente a influencia germanica, a industria encontra por toda a parte a invencivel concorrencia de productos mais baratos e melhores, fabricados na terra do Rheno. A arte volta a abrir os seus braços amantes á patria de Wagner e Beethoven e a sciencia descobriu que até mesmo durante os negros dias da guerra, alchimia sublime, os laboratorios trabalhavam sem cessar para o bem da humanidade!

Os navios allemães voltam a singrar os mares, a transportar mercadorias e passageiros, a quebrar os trusts e monopolios das outras marinhas mercantes que haviam crescido e avolumado á custa das unidades confiscadas. A aviação parecia desenvolver-se com maior actividade nos outros paizes. Mas a Allemanha, de repente, manda pelos ares os seus aeronautas, e o primeiro vôo transatlantico de leste para oeste é vencido pelo "Bremen"! O aeroplano ainda está longe de satisfazer as necessidades commerciaes da época. Não chegou ainda á perfeição de servir como meio de transporte ideal. E os allemães, comprehendendo esta verdade, construiram nos seus estaleiros de Friedrichshaven um immenso dirigivel, encheram-no de passageiros, malas de correio e carga preciosa e com a confiança que os caracteriza em todos os seus grandes emprehendimentos, enviaram-no em viagem de ida e volta, ligando assim os Estados Unidos á Allemanha como se a barreira do mar não existisse! E a immensa distancia foi vencida com toda a rapidez, facilidade e galhardia.

Longe de mim querer roubar-lhes a menor parcella da gloria que, por justiça, lhes cabe. Ao contrario, — sou dos maiores enthusiastas em tecer-lhes elogios pelo grandioso feito. Mas...

Eu sou muito brasileiro. Talvez seja uma fraqueza, — talvez mesmo um crime. Não me importa. Ha occasiões em que até me orgulho do profundo affecto que sinto pela minha terra! Sou patriota: prefiro os erros de meu paiz á gloria dos outros. E é apenas por causa deste amor que eu quero registrar o meu vehemente protesto contra a mais cruel e mais dolorosa injustiça que se está praticando ahi !

Quando os ares atroam com o nome dos Irmãos Wright e sobranceiro, triumphante, majestoso qual condor invencivel, o "Conde de Zeppelin" paira junto a Deus, — Alberto Santos Dumont, o homem que deveria ser um idolo para todos nós, o gigante que tornou possivel a navegação aerea, que do mundo da fantasia arrancou o sonho de Icaro para entregal-o á realidade, fica esquecido, occulto, despojado da sua gloria.

Filho de qualquer outra raça, — o seu nome seria proclamado aos quatro ventos como sendo o do maior dos mortaes, venerado por todos, respeitado como heróe nacional e o seu retrato seria conhecido até mesmo pelas creancinhas que começam a ler.

Lindbergh triumphou numa audaciosa prova sportiva. E é hoje o maior americano que existe, sem que haja uma só pessoa capaz de hesitar em apontal-o como o maior aeronauta da época. Pergunte-se a qualquer creança quem é Lindbergh e ver-se-á o enthusiasmo, a veneração com que a infancia repete o seu nome e lhe tece os mais rasgados elogios.

Quando os Estados Unidos desejam enviar um embaixador de amizade e de paz a qualquer nação amiga, o governo pede ao joven coronel [illegible]. E elle é hoje o director da aviação nacional e das escolas aeronauticas do paiz.

As encyclopedias, os livros de historia, os documentos do archivo publico, vão aos poucos solidificando a theoria de que os irmãos Wright inventaram o aeroplano. Muito em breve, com o advento das novas gerações, o mundo attribuirá a descoberta da dirigibilidade aerea ao conde de Zeppelin. Mas de quem é a culpa?

O nome que deveria brilhar [illegible] era o de Santos Dumont. Mas quem se lembra ainda [illegible] resolveu este angustioso problema? Quem se lembra ainda do "Demoiselle", em seu vôo gracioso em torno á Torre Eiffel?

Os nossos governantes vivem num marasmo muitas vezes revoltante. O descaso pelas glorias nacionaes é um crime de lesa patria e infelizmente este crime é por demais commum entre nós! Nem tudo está perdido. Ainda é tempo de corrigirmos o imperdoavel erro da nossa ingratidão.

A troca de embaixadores particulares e cordeaes, para o cimentar da amizade entre nações está sendo um dos actos mais em voga na politica internacional de hoje.

Que melhor representante para tal fim poderia a nossa patria encontrar do que este modesto simples e genial inventor? Que maravilhoso effeito não produziria na França, na Allemanha ou nos Estados Unidos a visita deste homem como um emissario de paz e de "boa vontade"? Que gesto nobre com que poderiamos captivar o coração generoso da Italia, se o nosso paiz mandasse uma corôa de louros para ser depositada no tumulo do valente Del Prete por Santos Dumont!

E por que não fazemos delle o director honorario, o guia espiritual das nossas escolas de aviação e o commandante do nosso corpo aereo?

Como brasileiro eu peço um pouco de justiça para este homem que cobriu de invejavel gloria a sua patria [illegible]. Apaguemos da memoria as negras paginas da nossa ingratidão [illegible]. Façamol-o sentir que no coração de seu povo [illegible] e como um exemplo de grandeza, abnegação e heroismo!

Nunca eu senti tão pungente e dolorosa injustiça como quando vi o formoso dirigivel dos allemães pairando sobre Nova York, emquanto os raios do sol [illegible] com todo o esplendor, o nome de Conde de Zeppelin!

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director e Agente: Barbosa.

Banco de Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias. (18051)

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando nos Correios, Maria Rosa da Silva, agente postal em Amarante, Minas Geraes; Maria Izaura da Silva, praticante provisoria da Administração dos Correios de Piauhy, no cargo de praticante da mesma administração; Maria Soares Leal, praticante interina da administração dos Correios de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, para auxiliar da mesma administração; Paulo Affonso Ferreira de Mello, fiel do thesoureiro da succursal do Correio de São Christovão, nesta capital, e Rosa Hermenegildo da Cunha, agente postal em Santa Rosa, Estado da Bahia;

Concedendo licenças: de tres meses, a contar de 29 de agosto de 1928, a Alvaro de Campos Carneiro, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de São Paulo; de tres meses, a contar de 27 de julho de 1928, a D. Maria do Rosario Ramos Portugal, agente do Correio de Presidente [illegible], no Estado de São Paulo; de dez meses, em prorogação, a contar de 23 de abril de 1928, a [illegible], carteiro de 2ª classe da administração dos Correios do Pará; [illegible] a contar de 28 de abril de 1928, ao carteiro de 3ª classe da Administração de São Paulo, Vidal Vieira de Almeida; de tres meses em prorogação, a contar de 28 de outubro de 1928, ao servente da Repartição Geral dos Telegraphos, Theodoro Guia de Nascimento;

Aposentando: Liberato Pereira Gomide, no logar de agente de 2ª classe da E. F. Central do Brasil; Antonio Gonçalves de Moura Pegado, no logar de carteiro de 3ª classe da administração dos Correios do Pará; Jorge Cavalcanti de Barros Accioly, no logar de conductor de malas de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O DESASTRE DE "A ESMERALDA"

As declarações de Adriano de Britto em juizo

Os syndicos da fallencia de Adriano de Britto requereram no juizo da 3ª vara civel o depoimento pessoal do chefe da firma proprietaria de "A Esmeralda". O sr. Adriano de Britto compareceu hontem, em juizo e inquirido disse: que ha muitos annos negocia na praça, não prejudicando nunca a pessoa alguma; [illegible]

A disponibilidade do procurador dos feitos da Fazenda Municipal

Foi posto em disponibilidade, por solicitação, o dr. José de Siqueira Alvares Borgerth, que, ha mais de 35 annos, vem exercendo, com solicitude, as arduas funcções de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. [illegible] lei organica n. 85, de 20 de setembro de 1892, o dr. Alvares Borgerth foi sempre um auxiliar das administrações que se succederam [illegible]

Para ler no bonde

Telegramma do Mexico informa que ali, pela primeira vez depois de muitos annos, o governo annuncia um saldo orçamentario. Deus o ouça e o diabo seja surdo. Fazemos votos para que não appareça nenhum senador Lyra mexicano, que se encarregue de demonstrar que o saldo é deficit...

* * *

De um vespertino de hontem: "O sr. Graccho Cardoso não se dá por achado. Ainda hoje, na Camara, sorria todo lampeiro, satisfeito e lustroso..."

Homessa! Então elle engraxa as botas do sr. Washington e, no fim, é quem fica lustroso?

* * *

A Sociedade de Mutuo Amparo, de Minas, elegeu orador o sr. Eugenio Callado. (Telegramma.)

Lendo, fiquei intrigado.
Quero saber, por favor,
Como é que Eugenio Callado
Póde elle ser orador?

* * *

Diz o Correio, numa reportagem politica, que ninguem acertou com o palpite da viagem do vice-presidente do Senado a São Paulo. Nem era possivel acertar. O Azeredo é parceiro velho: aposta sempre no escuro...

* * *

Cada um no seu logar

Foram nomeados para o Departamento da Guerra, Nicacio de Campos, e, para a Secretaria da Agricultura, Antonio Melchior Bravo. (Noticiario.)

Quando eu fôr dono da terra,
muda o caso de figura:
transfiro o Bravo p'ra a Guerra
e o Campos p'ra a Agricultura.

Penhores ? Menor juro Maior offerta

C. B. AUREA BRASILEIRA
Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187 (18052)

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Vespucio de Abreu relatou as emendas apresentadas ao Orçamento da Receita

A Commissão de Finanças do Senado esteve hontem reunida.

A sessão não demorou muito tempo. O sr. Vespucio de Abreu relatou as emendas apresentadas ao Orçamento da Receita, opinando pela rejeição de quasi todas ellas. Nem mesmo a emenda que reduzia a 2$ a taxa de registro das obras scientificas, artisticas e literarias escapou ao cutelo. O sr. Vespucio declarou que o governo não podia abrir mão da renda proveniente daquelle registro.

Em seguida, o sr. Felippe Schimidt relatou as emendas da de fixação de forças navaes. E nada mais occorrendo, levantou-se a sessão.

Aviso ao Publico

Quem sentir falta de vista, dôres de cabeça e não poder ler facilmente, deverá procurar, sem demora, um medico oculista afim de evitar graves inconvenientes.

As receitas para acquisição de oculos e lentes prescriptas por oculistas, se forem aviadas na Casa Vieitas, soffrerão além das vantagens já conhecidas pelo publico um desconto bastante compensador, a titulo de propaganda — Avenida Rio Branco 127. (18917)

O ENSINO SUPERIOR

Uma carta do dr. Albernaz

Recebemos, hontem, a seguinte carta, de referencia a uma nota aqui publicada:

"Sr. redactor. — Sob a epigraphe "O ensino superior", publica o "Correio da Manhã", de 9 do andante, um topico, de que só agora vim a ter conhecimento, e que se refere particularmente á minha pessoa.

Diz esta nota, de referencia ao preenchimento da cadeira de clinica oto-rino-laringologica, da Faculdade de São Paulo, que este se ia fazer com a nomeação do professor Paula Santos, mas que um sobrinho do ministro do Exterior, o dr. Mangabeira Albernaz, estava movendo céos e terras para ser collocado no logar de Henrique Lindenberg.

O "Correio da Manhã", publicando esta nota, foi illudido na sua boa fé por algum interessado em mover campanha contra o ministro do Exterior e contra mim. E' coisa sabida no meio medico de São Paulo, que eu me bati e tentei mover céos e terras *para que o concurso fosse aberto.* O professor Paula Santos, collega distinctissimo e otologista de valor conhecido, baseado no regulamento de 1918, pediu, logo que se declarou aberta a vaga, sua transferencia da cadeira de pathologia geral para a de oto-rino. A congregação, consultada a respeito pelo secretario do Interior, achou que não havia inconveniente nesta transferencia. Mas o texto da lei actual é claro: o concurso é indispensavel para o provimento de cadeiras. Ahi é que entro eu em scena, para tentar que o concurso fosse aberto. Uma vez conseguida a abertura, começaram os cinco ou seis candidatos a se preparar, quando, de subito, resolve o governo adiar o concurso por tempo indeterminado. Considerei a cartada perdida e não cuidei mais disso. *Declaro sob palavra que nunca pedi a quem quer que fosse a minha nomeação,* coisa, a meu ver, absurda.

O concurso continua um problema a resolver. Mas nos meios medicos de São Paulo — onde todo mundo sabe que só pleiteei a abertura do concurso — diz-se que o candidato será nomeado por acto de reforma, mas ninguem disse até agora que vá ser eu o contemplado.

E' extranhavel que o "Correio da Manhã", seja contra um candidato ao concurso, quando os jornaes de São Paulo — o "Diario da Noite" e o "Diario Nacional" — têm protestado justamente contra as manobras para o preenchimento da cadeira por nomeação.

Pela publicação destas linhas muito grato lhe fica o patricio e admirador — Paulo Mangabeira Albernaz."

A apuração do ultimo pleito carioca

Os novos diplomados

O communismo assumpto de todas as palestras

O ambiente em que se realizaram os trabalhos de hontem da apuração do ultimo pleito carioca, se não foi de todo moscovita tinha, pelo menos, uma apparencia sovietica.

Em todas as rodas dos politicos cariocas, dentro do recinto do Conselho Municipal, o assumpto era — communismo.

Aqui, num pequeno grupo, o sr. Moura Nobre falava sobre communismo com o sr. Mauricio de Lacerda, palestra essa que levou horas a fio. Ali, o sr. Ferdinando Labouriau discordava inteiramente do sr. Azevedo Lima. Acolá, o sr. Brandão Rego discorria sobre communismo. Além, o sr. Minervino de Oliveira procurava incutir no espirito do sr. Caldeira de Alvarenga as vantagens que vê no communismo.

[illegible] o recinto estava cheio.

Na phase inicial da apuração, notava-se que havia no recinto mais candidatos do 1º que do 2º districto, exactamente do qual se occupava a Junta.

INHAUMA — O SR. BAPTISTA PEREIRA VAE SER DIPLOMADO

Os trabalhos foram iniciados pela parochia de Inhauma, para onde se previam sérias contendas, não só porque, de um lado, se encontrava o sr. Baptista Pereira, escudado pelo seu procurador sr. Lauro Salles, como tambem porque, de outro lado, correrem, corpo a corpo, os srs. Carreiro de Oliveira, candidato do sr. Julio Cesario de Mello, e o sr. Minervino de Oliveira, representante do Bloco Operario e Camponez.

Da apuração ou quéda de secções dessa parochia é que dependia — dizia-se — o diploma de um ou de outro desses candidatos. Sendo apuradas as secções cuja quéda se prenunciava, ficou o sr. Baptista Pereira com o diploma garantido.

A 3ª, a 5ª, a 6ª, a 8ª, a 9ª, a 10ª, e a 11ª de Inhauma, foram apuradas, — ao contrario das previsões, o que causou surpreza — sem objecções da parte dos interessados.

A 4ª secção não funccionou.

Deixou de ser apurada, por estar a acta mutilada, conforme declarou o juiz, isto é, sem declaração da hora de installação da mesa e do local em que funccionára.

A 7ª secção foi apurada, não obstante um eleitor houvesse assignado duas vezes: votára, no entanto, uma.

O MAIS MOÇO... EM LOGAR DO MAIS VELHO

Ao ser examinada a acta da 1ª secção de Inhauma, o sr. Carreiro de Oliveira impugnou a validade da eleição ali travada, a pretexto de que, havendo faltado o presidente, funccionára em seu logar o mesario, mais moço e não, como manda a lei, o mais velho. Entendia o orador que, comquanto na acta estivesse o facto consignado, até com a resalva de que verificado o engano passára á presidencia o mesario mais velho, o occorrido poderia não se haver passado como relatado, isto é, o mais moço presidiria até que o outro, na hypothese retardatario, chegasse... O mais velho assumira a presidencia quinze minutos depois de installada a mesa — accentuou o sr. Carreiro.

O orador falou em fraude.

E para corroborar o que dizia declarou que os votos dados ao candidato sr. Hortencio Cabral inicialmente assignados como 10 foram alterados para 12. Esse numero estava raspado.

O sr. Clovis Rodrigues, procurador do sr. Mario Barbosa reforçou a impugnação levantada.

Estudado o caso por todos os seus aspectos, a Junta, pelas palavras dos srs. Kelly e Jorge Americano, opinou pela apuração.

CAHIU A 3ª DO MEYER

A 3ª secção do Meyer, cuja apuração fôra adiada para hontem, não foi acceita, por não se haver encontrado officio em que o presidente da mesa, como se affirmava, communicava o lapso de não ter consignado em acta a hora da installação.

A SITUAÇÃO DIFFICIL DO INTENDENTE PROLETARIO

Com a quéda de duas secções, do Meyer e Inhauma, o sr. Minervino de Oliveira, que, no ultimo logar dos intendentes eleitos hontem se distanciava do sr. Carreiro de Oliveira de mais de duzentos votos, ficou taco a taco... Os srs. Minervino de Oliveira e Carreiro de Oliveira, na hypothese de que nenhuma secção mais viesse a cair — segundo allegavam os interessados — se encaixariam a um tempo no 12º logar.

UM DIPLOMA... PARA DOIS ?

E se a apuração terminasse tendo aquelles candidatos o mesmo numero de votos, a qual dos dois seria expedido o diploma?

Entendidos das coisas regimentaes não faltaram que trouxessem aos que disso cogitavam a solução para o caso:

— A Junta — diziam uns — expedirá diploma ao mais velho dos candidatos. Ao Minervino, portanto...

Outros asseguravam:

— O Poder Verificador é que terá de dirimir a questão... politicamente.

Com a quéda da 2ª secção de Inhauma, perderam votos: Nelson Cardoso, 406; Baptista Pereira, 357; Minervino de Oliveira, 86; Carreiro de Oliveira, 9.

Com a perda da 3ª do Meyer, tiveram prejuizo: Minervino de Oliveira, de 80 votos; Carreiro de Oliveira, de 52 votos.

HA OU NÃO?

O professor Castro Rabello procurador do sr. Minervino de Oliveira, ficára de estudar de novo o livro de transcripção da acta da 11ª secção do Meyer, no dia anterior annullada, para mostrar que para tal não havia motivo: — não havia excesso de votos.

Hontem, o professor Castro Rabello trouxe o resultado de seu estudo no livro da transcripção. Confirmava que não havia, em absoluto, excesso de votos. E, por isso, iria requerer á Junta a reconsideração da sua decisão sobre o destino da 11ª secção. Mas não o fez.

Fica-se, pois, na supposição de que a acta estava imperfeita...

D. QUIXOTE NACIONAL

O sr. Mario Piragibe, antes de se passar á apuração da parochia de Irajá, dizia, numa roda:

— Agora mesmo eu extranhava, ali, (e apontou com o dedo para onde se achava o sr. Mauricio de Lacerda), que o P. Lima houvesse abandonado o seu intuito de "queimar" todas as secções do segundo districto.

— O que, aliás — completava o sr. Felippe Cardoso — tentára, em vão, fazer no primeiro.

O sr. Mauricio de Lacerda, que se approximára:

— Mas queria, porventura derrubar todas as secções eleitoraes do Districto Federal? Então, não era o futuro contestante e sim, de lança em riste e em furia desabalada, "el don Quixote del viejo largo de la Madre del Bispo".

E o sr. Mario Piragibe, na conta exacta:

— Um d. Quixote moderno: de polainas.

NEM UMA SECÇÃO CAHIU EM IRAJA'

A 1ª, a 2ª, a 3ª, e a 4ª secções de Irajá, a parochia do sr. Edgard Romero, foram apuradas sem reclamações. Os votos em separados da 4ª secção foram remettidos ao Poder Verificador.

Na apuração da 5ª secção, o procurador do sr. Mario Barbosa, allegando que ao candidato sr. Mario Barbosa não estavam na acta computados 21 votos, enviou á Junta, o boletim, que concordava com os resultados da imprensa, e assignalava aquelles suffragios.

O sr. Jorge Americano, tendo ainda o boletim como attestado flagrante da eleição, manifestou-se pela sua acceitação.

Os srs. Kelly e Victor Manoel de Freitas, de accordo com a doutrina já firmada, opinaram pela não acceitação do boletim como elemento subsidiario capaz de rectificar o documento official.

E a 5ª foi apurada.

Tambem foram apuradas, sem objecções, a 6ª, a 2ª, a 8ª, a 9ª, e a 10ª secções de Irajá.

O CASO DA CARTOLA

Quando os membros da Junta concluindo a apuração da 5ª secção de Irajá, suspenderam os trabalhos, para "lunchar", é que tomaram animação, de facto, as conversas fiadas, que vinham sendo feitas em surdina.

O sr. Mauricio de Lacerda contava, num grupo:

— O Jeronymo Penido é como o palhaço do circo: mostra á platéa a cartola e diz — "Senhores, estão vendo: nada ha dentro da cartola". Mostra a um, mostra a outro, faz um passe de prestidigitação e, de dentro da cartola em que nada tinha puxa um relogio, puxa um coelho, puxa um charuto, puxa um dente e puxa serpentinas que não acabam mais...

E concluindo:

— Tal é o caso do parecer 26.

O CONSELHO VISTO PELO PRISMA MARXISTA

O sr. Brandão Rego falou-nos sobre a complicada machina destruidora que passará a ser o Conselho Municipal, visto por um oculo slavo:

— Cada problema encontrará no novo Conselho cinco soluções, de accordo com as cinco categorias sociaes nelle representadas:

1ª solução — dada pela grande burguezia conservadora (grupo Frontin);

2ª solução — dada pela grande burguezia "liberal" (aspas, a pedido do sr. Rego) (Partido Democratico);

3ª solução — dada pela pequena burguezia reaccionaria (grupo Penido);

4ª solução — dada pela pequena burguezia confusionista (Mauricio de Lacerda);

5ª solução — dada pelo proletariado.

Isso constituirá thema de um discurso do sr. Brandão Rego.

Tendo conhecimento da classificação que fazia o sr. Brandão Rego, quiz o sr. Mauricio de Lacerda saber onde elle enquadrava o sr. Moura Nobre.

— Por emquanto, — respondeu o sr. Brandão Rego — se não filiar-se ao grupo Penido, fará (como o proprio Azevedo Lima) parte da pequena burguezia confusionista.

COMMUNISMO A GRANEL...

Afastando-se da roda o sr. Brandão Rego, o sr. Moura Nobre poz-se a conversar com o sr. Mauricio de Lacerda.

Entre outras coisas, disse o sr. Moura Nobre o seguinte:

— Até antes da eleição, quem pagava o aluguel da séde do Bloco Operario e Camponez era elle.

— Quem pagou toda a despesa do alistamento do operariado foi o sr. Azevedo Lima; os membros do Bloco Operario e Camponez, apenas se incumbiram de apresentar os homens e fazer propaganda.

— Foi, em summa, o "coronel" do communismo — disse o sr. Mauricio de Lacerda.

— Para o incendio que ia destruindo a séde do Bloco Operario e Camponez, na praça da Republica, fôra aproveitada uma garrafa de alcool com que ali dava injecções.

— Então — disse o sr. Mauricio de Lacerda — o alcool que provocou o incendio era seu...

— O alcool era — retrucou — mas a chamma, não...

— Não se sabe, verdadeiramente, dizer se o incendio foi ou não proposital, porque o fogo só irrompeu de um logar; mas, para exploração, se póde attribuil-os á policia...

"NADA DE PATRIA: — O INTERNACIONALISMO"

O sr. Moura Nobre não ficou ali. Disse mais, ao sr. Mauricio de Lacerda:

— Você, ás vezes, é liberal outras anti-republicano. Por isso é que você não é communista. O communista abole a idéa da patria, é internacionalista.

O sr. Mauricio de Lacerda:

— Os meus compromissos com Luiz Carlos Prestes são definitivos, emquanto andar elle como anda.

O sr. Moura Nobre:

— Você é revolucionario. Não quiz se approximar do Bloco Operario e Camponez, embora. Eu fui arrastado pelo proletariado.

— Então, pertence ao Bloco...

— Não desliguei-me, para candidatar-me a intendente.

E o sr. Mauricio de Lacerda, depois:

— E', você parece ter razão: talvez fosse melhor o "soviet" aqui e o Washington no throno nosso...

O COMMUNISMO CONTRA "A PEQUENA BURGUEZIA CONFUSIONISTA"

O sr. Octavio Brandão Rego asseverava, depois, textualmente:

— O Mauricio de Lacerda pertence á pequena burguezia confusionista porque não é communista. Não valem, para nós, palavras esquerdistas e attitudes direitistas. Queremos que se ate por palavras e por actos. Se Mauricio não estivesse com a grande burguezia liberal, não iria com o Partido Democratico para o norte. Emfim, terei tres annos para discutir esse assumpto aqui.

DEMOCRATA "VERSUS" COMMUNISTA

Pouco depois, noutra roda, o sr. Azevedo Lima procurava convencer o sr. Ferdinando Labouriau da "verdade communista".

A palestra, foi, fielmente, esta:

....

Azevedo Lima — O principio é este: supprimir o capital. A luta é do trabalho contra o capital.

Um assistente — Mas o capital é trabalho armazenado. Sem capital não póde haver trabalho. E' necessario a alliança de um a outro.

Labouriau — E' o communismo não póde viver sem o capitalismo. Communismo é o capitalismo do Estado.

Azevedo Lima — Perfeitamente: a egualdade de todos.

Labouriau — A egualdade de todos perante a lei é que se deve desejar. E a egualdade prégada por Marx fica muito longe da praticada por Lenine...

Azevedo Lima — E como querem que haja egualdade social se não ha a economica?

Labouriau — Mas, então, é melhor substituir o dominio da burguezia (ou do capitalismo burguez) pelo do communismo (ou do capitalismo communista)?!...

Azevedo Lima — E' o ideal pretendido.

Labouriau — O ideal nunca se attinge; delle se se approxima apenas, cada vez mais...

Além disso, quer saber de uma coisa, esse negocio de egualdade economica... Operarios ha que ganham mais do que eu...

Azevedo Lima — Não contesto. Linotypistas ha, por exemplo, que chegam a ganhar 65$ 70$ por dia. São esses, os aristocratas do proletariado.

E, depois:

Labouriau — Ora, tambem, vocês querem impôr idéas a bala, por meio de revolução.

Azevedo Lima — Não revolução inutil; mas que alterem por completo este estado de coisas, que não póde permanecer.

Labouriau — E que differença que ha entre eu, que vocês chamam pequeno burguez, e você, outro pequeno burguez?

Azevedo Lima — Você é da direita, do Partido Democratico; eu, da esquerda.

Um assistente para outro — Para inglez vêr... A unica voz de opposição na Camara, actualmente, de verdade, é a do Bergamini.

Theophilo Barbosa — Essa historia de communismo é para os "trouxas", que deixam os communistas lhes passarem mel nos labios, para os acompanharem...

Brandão Rego (que se approxima) — Tenho tres annos para explicar-lhes, detidamente, o que é o communismo...

Labouriau — O communismo é uma crença...

Brandão Rego — Crença, não; é materialista.

Soaram os tympanos. Ia reiniciar-se a apuração.

JACARÉPAGUA'

A 1ª secção de Jacarépaguá foi apurada sem reclamação; a 2ª teve os votos em separados encaminhados ao Poder Verificador; a 3ª não funccionou; a 4ª foi apurada sem reclamações, a 5ª foi acceita, apezar de o professor Castro Rebello apontar a falta de criterio da mesa eleitoral em tomar, englobadamente, os votos da 5ª e da 3ª secções.

O CANDIDATO OPERARIO SALVOU-SE !

Era com anciedade que se esperava a apuração da 6ª secção de Jacarépaguá.

Tinha-se esse collegio eleitoral como deciso da diplomação do sr. Minervino de Oliveira.

A acta continha irregularidades: se fosse apurada, o sr. Carreiro de Oliveira derrotaria o candidato operario e seria o diplomado em 12º logar; no caso de ser annullada, firmar-se-ia o sr. Minervino de Oliveira no 12º logar e perderia as esperanças o sr. Carreiro de Oliveira.

O sr. Minervino conseguiu salvar-se: foi annullada a 6ª secção de Jacarépaguá, onde elle tinha 5 votos apenas, emquanto o sr. Carreiro de Oliveira, 186.

O sr. Kelly, inicialmente, declarou que a acta não poderia ser apurada pelo facto de haver o secretario da mesa eleitoral reconhecido as "firmas supra, do presidente e dos mesarios" não fazendo o mesmo com a dos eleitores.

O sr. Clovis Rodrigues perguntou:

— A acta não consigna "supras", sr. presidente da Junta?

— "Supras" não é possivel; advertiu; não tem plural...

O sr. Carreiro de Oliveira, não queria sossobrar com duas razões, pois, vindo na "corrida" corpo a corpo com o sr. Minervino, nutria algumas esperanças e, então, appellou para a "deficiencia de cultura do secretario".

O operariado, que enchia as galerias, fez um "O'oooooh!" geral.

— Trata-se — disse o sr. Carreiro — de uma questão de redacção, ou de má fé. Se assim é, peço a responsabilidade criminal do secretario.

O juiz Kelly:

— A acta não póde ser apurada por tratar-se de uma questão de facto: não reconhecidas as firmas dos eleitores.

Ouviram-se palmas nas galerias.

Salvara-se o candidato proletario.

PÓDE SER QUE SIM, PÓDE SER QUE NÃO...

O sr. Mario Barbosa, elemento de destaque do grupo Cesario de Mello, declarou-nos o seguinte:

— Na constituição da maioria do Conselho é possivel que fiquemos ao lado da facção Penido: é preciso, entretanto, que o sr. Jeronymo Penido nos venha procurar.

O sr. Philadelpho de Almeida, intendente do sr. Sampaio Corrêa, a proposito da constituição politica do novo Conselho, disse-nos:

— Póde ser que ainda venha a alliar-me ao Penido. Póde ser que sim, póde ser que não... Em politica (não é?), não se póde dizer desta agua não beberei...

(Textual).

A APURAÇÃO TOTAL E OS NOVOS DIPLOMADOS

E' o seguinte o total apurado pela Junta no 2º districto, faltando, apenas, para a conclusão dos trabalhos, as parochias de Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba:

1	Edgard Romero	15.165
2	Mauricio Lacerda	12.025
3	Moura Nobre	12.460
4	Caldeira Alvarenga	781
5	Nelson Cardoso	10.133
6	Mario Barbosa	918
7	Felippe Cardoso	6.187
8	Labouriau	7.776
9	Baptista Pereira	8.332
10	D. Martins	7.855
11	Pache de Faria	7.630
12	Minervino Oliveira	7.545
...		
13	Carreiro Oliveira	7.352
14	Mario Crespo	6.001
15	Oliveira Menezes	6.242
16	Antonio Teixeira	2.498
17	Alberto Silvares	5.497
18	Muniz Peixoto	1.310

Estão com os diplomas garantidos, os srs. Mauricio de Lacerda, Edgard Romero, Moura Nobre, Nelson Cardoso, F. Labouriau, Baptista Pereira e Pache de Faria.

SERA' CONCLUIDA HOJE A APURAÇÃO

A Junta espera concluir hoje a apuração.

NO SENADO

Os Orçamentos do Interior e da Agricultura estão sobre a mesa afim de receberem emendas

A sessão de hontem do Senado demorou poucos instantes. Não houve oradores e, em alguns minutos, liquidou-se a ordem do dia. Constava esta do seguinte:

3ª discussão, da proposição da Camara, fixando as despezas do Ministerio das Relações Exteriores, para o exercicio de 1929, em 3.036:038$590, ouro, e 3.047:062$, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

3ª discussão, da proposição da Camara, reduzindo o quadro de varias repartições subordinadas ao Ministerio da Viação e dando outras providencias.

Discussão unica das emendas apresentadas, em 3ª discussão ao projecto do Senado, regulando a promoção dos aspirantes da Policia Militar do Districto Federal e dando outras providencias.

3ª discussão, da proposição da Camara, que autoriza abrir pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 1:970$322, para pagamento de differença de vencimentos a que tem direito o dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, no Estado do Rio de Janeiro.

3ª discussão do projecto do Senado, fixando em 9:600$000, os vencimentos do mestre geral da Imprensa Naval.

Discussão unica do véto do Prefeito, á resolução do Conselho Municipal que o autoriza abrir um credito supplementar de 783:500$000, para reforço da consignação "Inspectorias", da verba 29ª, do art. 388, do orçamento em vigor.

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Está sobre a mesa, para receber emendas, durante duas sessões consecutivas, em 3ª discussão, a proposição da Camara, fixando a despeza do Ministerio do Interior para o exercicio de 1929, nas quantias de 22:514$000, ouro, e de 141.904:250$814, papel com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Encontra-se, tambem, sobre a mesa, para receber emendas, durante duas sessões consecutivas, em 3ª discussão, a proposição da Camara, fixando a despeza do Ministerio da Agricultura, para o exercicio de 1929, nas quantias de 732:908$363, ouro, e .... 74.771:972$500, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

Laranjeiras

Alugam-se casas novas, esplendidas e confortaveis, com 10 e 12 peças cada uma, sem eguaes no Rio, inclusive em preço de aluguel, systema de appartamentos francezes, porém em centro de jardim com um encantador terraço coberto, sitas á rua das Laranjeiras n. 72. (D 31095)

Demitte-se o ministro da Guerra da Lithuania

Kowno, 17 (U. P.) — Está annunciado que o ministro da guerra, general Daukantas, apresentou a sua exoneração do cargo, em consequencia da sentença de um anno de prisão numa fortaleza imposta ao official Okulitsch Kasarin, assassino do leader do Partido Tautinkai, sem que ao mesmo tempo fosse determinada a sua expulsão do Exercito.

A REVOLTA DO "S. PAULO"

Readmissão de socios do Club Naval e declarações do ministro da Marinha

A readmissão dos socios do Club Naval expulsos do quadro social, ha tempo, em consequencia dos movimentos revolucionarios, no torvo governo passado, repercutiu da melhor maneira em todos os meios, politicos ou não, e, principalmente, nos militares.

Não obstante, tendo-se em vista certas circumstancias, versões varias correram quanto á attitude do ministro da Marinha, no caso.

Falou-se, até, no pedido de demissão do mesmo.

Procurámos, assim, ouvir o almirante Pinto da Luz, que nos attendeu gentilmente, momentos antes de deixar o ministerio.

Estranhou o almirante que se espalhasse, por ahi, tal coisa positivamente sem qualquer cabimento. A acção do Club Naval, entidade apenas associativa nos explicou o ministro, é toda e exclusivamente de ordem interna, nada affectando, directamente, á alta administração naval. Assim como o Club eliminou os revolucionarios do seu quadro social, os readmittiu agora: um facto simples e natural.

Mais ainda: o ministro nos fez saber que os socios eliminados não o foram pelo facto de serem revoltosos e sim, em virtude de uma denuncia, de terem feito uso, para os seus intentos, de narcoticos, novidade que a historia vae agora registrar.

— Tanto é assim, concluiu o ministro, que o commandante Protogenes e seus companheiros não tiveram os seus nomes riscados do quadro social.

Nada de anormal, portanto, havia e repetiu, frizando bem, que o acto do Club Naval foi de ordem interna, unicamente interna.

Vem á America do Sul um inspector dos edificios diplomaticos e consulares americanos

Nova York, 17 (U. P.) — O representante J. Charles Linthicum, membro da Commissão de Edificios do Departamento de Estado, partirá para o Rio de Janeiro hoje, a bordo do "Southern Cross", afim de fiscalizar os edificios das embaixadas e legações americanas nas diversas capitaes da America do Sul. No Rio, o sr. Linthicum examinará o local ao lado da embaixada, em que será construido um edificio de cinco andares, para séde dos escriptorios do consul geral e do addido commercial. O sr. Linthicum viajará acompanhado pelo sr. Robert J. Phillips, director da Secretaria dos Edificios Estrangeiros do Departamento do Estado.

O TRATADO BRASILEO-URUGUAYO

Commentarios de "El Dia" de Montevidéo

MONTEVIDE'O 17 (U. P.) — Commentando a assignatura do tratado uruguayo-brasileiro, assim se pronuncia "El Dia", desta capital: "Cumpre aos uruguayos exaltar a liberalidade e o espirito de justiça do governo do Brasil, que, interpretando fielmente os sentimentos do povo, procedeu a negociações para a liquidação do caso da divida. Além do agradecimento pelo beneficio que nos traz o accordo, devemos uma homenagem ao Brasil, porque a sua attitude constitue um alto e positivo exemplo de cooperação internacional que aspiramos ver triumphar universalmente e, sobretudo, na America.

DR. MAURILLO DE MELLO

COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA

DOENÇAS DA GARGANTA NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio: Rua Republica do Perú, 47 — Tel. Central 1398 Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001 (16997)

O NAUFRAGIO DO "VESTRIS"

Dois dias antes da partida, o navio sinistrado tinha soffrido uma avaria

Nova York, 17 (U. P.) — Sabe-se agora que o "Vestris", dois dias antes da sua partida deste porto, estivéra envolvido em uma collisão com um cargueiro, tendo o paquete ficado com avarias de um lado.

Nova York, 17 (U. P.) — Doze sobreviventes do desastre do "Vestris" vão partir para os seus destinos pelo "Southern Cross". O "Voltaire" levará vinte e quatro, inclusive o sr. Paul Dana.

Nova York, 17 (U. P.) — Dezenove dos vinte e um corpos de victimas do "Vestris", recolhidos pelos navios que estiveram empenhados nos trabalhos de salvamento, já foram identificados.

Nova York, 17 (U. P.) — A Radio Marine Corporation não apresenta nos seus archivos nenhum pedido de soccorro partido do "Vestris", que naufragou na segunda-feira passada.

O governo americano e a — agricultura —

Washington, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge, falando perante a Convenção Nacional da Granja, disse que os esforços do governo para auxiliar o revigoramento da prosperidade agricola se cifraram no systema de cooperativas do mercado, que se basea em principios sãos, pois o povo dos Estados Unidos não quiz apoiar a concessão de um subsidio monetario aos agricultores, como elles desejavam.

Os Homens *Sobretudo* Gostam dos Bolos e Pães Quentes Feitos em Casa

Se V. S. quizér dar verdadeiro prazer aos homens de sua Familia, não se esqueça de incluir um bom numero de finas iguarias de massa, nas refeições quotidianas. Mas, sobretudo, não se esqueça de que ellas devam ser fermentadas com o Fermento em Pó Royal (ROYAL BAKING POWDER) — porque a excellencia do sabor redundará em maior admiração e mais elogios á sua habilidade de Dona de Casa!

O FERMENTO EM PÓ ROYAL
(ROYAL BAKING POWDER)

BUSSE & HIRSCH
São Pedro [illegible] Rio de Janeiro
(13206)

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: RP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite, P1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás [illegible] horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; P2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás [illegible],40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II: S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, [illegible],30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 11 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás [illegible],40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; [illegible] da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. Feriados e santificados — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e [illegible] horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas, e circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha de passageiros e o de 2 horas da tarde caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a maio e o de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, ás vezes que para as mesmas houver lotação.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás [illegible] horas; para Friburgo, ha um trem de passeio aos sabbados, partindo de Nictheroy, ás 7,45. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo e de quarta-feira sómente até Campos.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de diversas pensões da Guerra, de J a Z.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Dr. Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima; na 2ª: Milton Medeiros, José Ribeiro da Costa e Luiz Duque Estrada de Barros; na 3ª: Aristides Fernando Prado, Antonio Dias Morgado, José Ferreira, Antenor Alves de Souza, José Barbosa, Manoel Costa, José de Oliveira e José Bernardino de Lima; na 4ª: Justino de Oliveira Pantoja, João Ferraz Pinto e Augusto Barreiros; na 5ª: Manoel Fernandes Almeida, José Dias Gomes, Arthur Freire, Argemiro Machado, Moysés Botsman, Renato Rangel, João Silva e Paschoal Monfré; e na 8ª: Manoel Monteiro Barbosa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 111, praça Tiradentes n. 76, rua dos Andradas n. 75 e rua Gonçalves Dias n. 61.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 43 rua São José n. 61.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 168-A e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 509 e 618 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Carmo Netto n. 58, rua Senador Euzebio n. 50, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 50, rua Frei Caneca n. 142 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 36, rua Estacio de Sá ns. 9 e 39, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Laura de Araujo n. 39.

S. CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua Figueira de Mello n. 335, rua de S. Januario n. 46, rua Bella de S. João n. 181 e rua São Luiz Gonzaga n. 261.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 418, rua Haddock Lobo n. 204. EsB,34t

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 326, rua São Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464 e 1.065.

TIJUCA — Praça Saenz Peña numero 20, rua S. Francisco Xavier numero 268 e rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255.

MEYER — Rua Archias Cordeiro

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua José Bonifacio n. 160, rua Aristides Caire n. 249 e rua Dias da Cruz n. 312.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 23, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Goyaz ns. 154 e 420, rua Alvaro de Miranda n. 26, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, rua Maria Passos n. 114 e rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 37 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 54 (Ramos), Avenida dos Democraticos numero 1.305 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Grão Magriço n. 56 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Barão n. 149.

MADUREIRA — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes n. 266.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 96, rua Francisco Reis s/n e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

Soror Amalia, a supplíciada de Campinas

O «Correio Popular» daquella cidade ouve um luminar da Igreja Catholica, que confirma todas as informações já publicadas

Será Soror Amalia uma das tres estygmatisadas existentes no mundo?

O "Correio Popular", diario de Campinas, a proposito do phenomeno da estygmatização manifestado em soror Amalia, ouviu um luminar da egreja catholica.

O illustre sacerdote, que pediu se occultasse por emquanto o seu nome, confirmou em tudo o já divulgado por aquelle jornal, expendendo considerações valiosas sobre as visões da irmã estygmatizada e sobre o seu estado de alma, revelando-se profundo conhecedor da historia religiosa catholica e um estudioso dos phenomenos da estygmatização.

Sua revma., vem, com o precioso depoimento, acompanhando com interesse as manifestações clarividentes de soror Amalia.

Informado por um representante daquelle jornal do que pretendia ouvir sua opinião sobre o caso, não fantastico, mas raro, sua revdma. disse:

— A proposito, li com extranheza, na noticia do "Estado de São Paulo" sobre os interessantes phenomenos que se observam na pessoa da irmã Amalia, a seguinte nota: "Trata-se evidentemente de um caso de hysteria, aliás não raro na chronica das ordens religiosas femininas".

Causou-me surpresa essa nota, porque estava já habituado com o prudente criterio e com a delicadeza com que o digno correspondente do "Estado" nesta cidade, tem tratado as coisas e os factos religiosos.

Felizmente, e para sua honra, soube á ultima hora que essa nota foi um infeliz enxerto na redacção do proprio "Estado" e imprudentemente lançada ás responsabilidades do seu correspondente em Campinas.

Não resta duvida que o enxertador da tal nota ignora o que seja hysteria, como desconhece a vida dos religiosos e nunca ainda está ao par do que vae nos conventos...

Tratar, pois, de coisas desconhecidas e sobre ellas querer pontificar não é do jornalista sabio e prudente — como o é, comprehende. Eis, porque, me sinto na necessidade de devolver ao senhor do "Estado" a sua "nota", pedindo-lhe os nomes das religiosas hystericas que, no seu dizer, não são raras nos conventos.

Lançar uma tamanha affirmação infelizmente é muito commum mesmo na imprensa; o seu valor, porém, está nas provas.

O assumpto é interessante, por isso ha muito venho acompanhando a vida de centenas de religiosas de varias nações e differentes cidades, a varios misteres e diria uma mentira se affirmasse haver encontrado entre todas uma só verdadeira hysterica.

E a razão disto está em que só as aptas para a vida religiosa são recebidas á profissão nas congregações, visto como as inhabeis e as manifestações hystericas (se quizerem assim) vasam todas por occasião do noviciado e voltam ás suas familias.

Eis ahi uma coisa que muita gente não sabia, mas que faz parte da lei da igreja, do interesse das congregações e da prudencia de seus superiores e directores.

E agora repito que mentiria si affirmasse não haver encontrado multas senhoritas e ainda senhoras casadas hystericas...

— Acredita, então que o caso de soror Amalia não seja hysterismo?, perguntou o jornalista.

— O caso da irmã Amalia não é argumento para affirmar que nos conventos é que apparecem as hystericas e nem mesmo as estygmatizadas. Segundo os autores, já foram enumeradas até o presente, no mundo, cerca de trezentos estygmatizados, o que mostra não ser isso commum e sim um facto raro, extraordinario, constituindo mesmo um especial favor de céo ás almas assim escolhidas, como victimas por amor de Jesus, para soffrerem pela conversão dos peccadores.

Repito que este caso de modo algum corresponde ao tal "enxerto" no "Estado"...

Gemma Galgani, outra admiravel estygmatizada, fallecida em Lucca em 11 de abril de 1903, e cujas reliquias visitei na egreja dos Passionistas, viveu e morreu no seio da sua familia.

Vê-se por ahi, caro jornalista, que não ha razão para o que disseram com o intuito sequer de diminuir os effeitos dos acontecimentos de Campinas.

Tratassem ellas de qualquer divertimento ou assumpto politico, e outra seria a apreciação; mas no caso se pretendem interesses religiosos e dahi o motivo porque foram publicadas...

— A irmã Amalia não revela caracteristicos de hysterica?, indagou o jornalista.

— Para se affirmar o hysterismo de uma pessoa deve ella ser conhecida e examinada. Seus precedentes, sua compleição e seu caracter devem ser estudados. A hysterica tem seus signaes...

Ora a irmã Amalia sabe-se que dos dez annos, no dia de sua primeira communhão, menina simples e ingenua, recebeu a primeira visita do Jesus, que lhe pediu para ser com elle victima pela conversão dos peccadores e para a salvação das almas...

Essas visões, essas conversas que alimentavam sua fé, ella fosse, já não digo hysterica, como qualquer mocinha, validesa teria facto conversado e annunciado que teria favores extraordinarios, de acuerdo com os louvatorios da irmã Amalia...

Ora não se verificou com irmã Amalia, que, por dezesete annos, guardou consigo esse segredo... conhecer as graças extraordinarias que o divino Mestre lhe concedia na fé.

Somente no mez de agosto deste anno, ha dez dias, é que por ordem do sr. bispo Diocesano deu conhecimento ao seu confessor... a ella mesma... factos aos que ia lhe succedendo...

Essa menina sabia e humilde, de aspecto simples, de saude, perfeitamente normal...

sa da mesma, conforme a documentação já existente.

Dahi inferirmos que, differentemente da hysterica, a irmã Amalia, que tem excellente compleição physica, que se alimenta bem, e não é doentia, apresenta-se humilde e inimiga da exhibição, pedindo por favor que a ninguem se conte os factos que se passam com ella, e menos ainda o seu nome.

E' obediente á vontade das superioras, não demonstrando nenhum capricho; é affavel no trato e alegre com todas as irmãs; não é e não póde simular porque tem uma consciencia limpida e bem orientada; além de que, differentemente das hystericas, aceita todas as dores que lhe vêm por occasião do apparecimento dos estygmas e especialmente quando entra a soffrer os passos da paixão de Jesus.

Ora as hystericas querem gozar e não soffrer, como soffre irmã Amalia, que no profundo de suas dores, que tanto commovem aos assistentes, diz sempre que soffrer com Jesus não é soffrer.

E esses factos, como a vida da irmã Amalia, passam hoje controlados pelas suas superioras, e pelo exmo. bispo diocesano, visto a gravidade e a importancia dos mesmos.

— E sobre a palavra medica que nos póde dizer v. revma.?

— Por ordem do exmo. sr. bispo a irmã foi, em dias do mez de setembro, consoante seu jornal já noticiou — visitada pelo illustre medico dr. Falcão de Miranda, que encontrou ainda abertos os sanguinosos os estygmas das mãos, dos pés e do peito.

Examinando esses estygmas, e o estado geral da irmã, pelo dr. Falcão, este medico na resposta que consta de seu attestado, declarou que não descobriu entidade morbida alguma, que pudesse revelar tal symptomatologia.

Entretanto, o medico disse, sem pretender melindrar a irmã, que se não houvesse uma intervenção sobrenatural conforme pensava, só uma simulação de soror Amalia explicaria o caso!

A isso respondem a irmã: — Simular por que? Por que haveria eu de procurar uma coisa que me faz soffrer tanto?

Essa simulação é impossivel, affirmo eu, pelo conhecimento que se tem da irmã como pela vigilancia a que está sujeita.

— E sobre o doutrinamento da irmã, disse-me em colloquio com Jesus?

— Realmente, mais notavel que os estygmas são essas manifestações que a irmã tem quando em extase, mostra conversar com alguem, que para ella pensa ser Jesus, que nos assistentes, diz ser Jesus, nos que afirma apontada pelos mysticos lhe apparece.

Então a irmã faz admiraveis meditações instructivas, manifesta mensagens para varias classes da sociedade, sabe de coisas que se passam com os outros, vê longe, faz perguntas a Nosso Senhor e dá depois as respostas ouvidas, tudo com acerto e surpresa das pessoas, que confirmam as suas revelações.

O que ella diz em suas meditações está muito acima de seus conhecimentos, que se limitam a saber ler e escrever, mas com ganhol, que é a sua lingua materna.

Parece que taes manifestações, como as da irmã Amalia, e de Thereza Neumann, a nossa de cavalheiros, que tem desvendado nos hystericos varias coisas, nunca foram notadas nas hystericas vulgares que tenho observado.

E se alguem ainda não se conformar com estas explicações e perguntar só nos tivéssemos mais razões, pedirá, por favor o por justiça, os nomes das suas hystericas que, virtuosas, humildes, obedientes, (sic) manifestem taes estygmas e revelem uma doutrina tão santa e sejam dotadas das qualidades extraordinarias da irmã Amalia de Jesus Flagellado.

— Ainda, uma pergunta: Será soror Amalia a estygmatizada que Thereza Neumann citou haver na America do Sul?

— A proposito, esse documento é extraordinario e bem commentado.

Tenho ouvido alguma coisa de extranho que parece ter ligação com o caso de Campinas.

O revma. o sr. bispo d. Barreto, já interpellou o padre Otto Maria, redemptorista, que no anno passado esteve na Baviera em visita a Thereza Neumann.

Thereza, logo que o viu, aliás entre pessoas presentes, sem ter sido prevenida de sua batina (o que na Allemanha nas ruas não se permitte), disse-lhe: "O senhor é ecclesiastico e da America", accrescentando: "Ha tres pessoas estygmatizadas no mundo: eu, a mesma, uma na Italia e outra na America".

Ora deante das manifestações da irmã Amalia não se póde concluir ser ella a estygmatizada da America?

Embora Thereza se referisse a America em geral, todavia ainda, ainda em sua mais diminutas das manifestações e de outra graça extraordinaria, que na pessoa de irmã Amalia, vem sendo objecto de estudo do exmo. prelado diocesano, e sob a observação de dezesete outras irmãs missionarias de Jesus Crucificado.

Ainda o que acaba de accrescentar — termina o bem informado "Correio Popular", já disse, concluiu o prelado entrevistado.

O BISPO DIOCESANO REAFFIRMA A SUA CONVICÇÃO

Campinas, 17 (A. B.) — Continua a preoccupar o espirito publico o caso de soror Amalia, religiosa, professora no Instituto Missionarias de Jesus Crucificado, desta cidade.

O bispo desta diocese, d. Francisco de Campos, acaba de reaffirmar a sua convicção. Para s. ex. trata-se de um caso de estygmatização, combatendo assim sua alta autoridade ecclesiastica a supposição já aventada por alguns, de caso de sente com, de um caso de martyrizou com as dores de uma provação pelos pecados "dos judeus".

Prosseguindo nas suas considerações, d. Francisco de Campos accentuou que, pelo facto de estar a sua irmã, pessoa recolhida a um convento, não devem os incredulos pensar que é ella uma hysterica. A mulher hysterica é indocil, é falha de modestia e se revela ao sócio. Soror Amalia não possue nenhum desses defeitos.

Conta d. Francisco que, quando menina, aos 6 annos, a freira que é hoje, a seu ver, escolhida pelo Senhor para a realização de um milagre, teve a primeira revelação de Jesus: viu o Divino Redemptor. Ao contrario do que faria uma hysterica, guardou o segredo e só quando a visão. Contou, manifestando a sua convicção da virgindade, a extraordinaria revelação. Ella continuou a ser uma moça simples e ingenua. Aos 19 annos, Amalia tomou o habito. No convento, a vida socegada e calma, foi como que a continuação da existencia que levava no lar de seus paes. A freira, que é hoje alvo da anciosa curiosidade dos catholicos de S. Paulo e do Brasil, assegura d. Francisco, foi sempre obediente aos seus superiores. Não é doente e tem excellente compleição physica.

O bispo de Campinas aguarda a palavra da Santa Sé, afim de tornar publico o sentimento da religião catholica sobre o caso de soror Amalia.

(Continúa na 5ª pagina)

CYMA RELOGIO SEM IGUAL

(18050)

As Sortes do Natal estão desde já á sua disposição na popular

Casa Gaúcho

Rua Chile, 3

UMA FESTA DE CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

A recepção de hontem no Club Naval aos officiaes do "Buenos Aires"

De requintada elegancia foi a recepção que o ministro da Marinha offereceu, hontem, á noite, á officialidade do "Buenos Aires", que veiu representar a Argentina nas festas commemorativas de 15 de novembro. Os salões do Club Naval achavam-se lindamente ornamentados, missão de que se encarregou, como sempre, com accentuado bom gosto artistico, a conhecida casa "A Flor de Lys", inexcedivel nesse genero de trabalhos. Externamente, não era diverso o aspecto.

Os salões estavam repletos. Viam-se presentes os elementos de maior relevo de nossa sociedade, do corpo diplomatico e além de grande numero de officiaes de mar e terra, sendo os nossos hospedes alvo das attenções e sympathias de todos. Foi, em summa, uma festa de expressiva significação e de approximação continental.

As dansas prolongaram-se até quasi ao amanhecer.

SORTES GRANDES

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA OUVIDOR, 4

Diz-se que o embaixador argentino em Washington não voltará ao seu posto

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Sabe-se de fonte official que o sr. Malbran, embaixador argentino em Washington e que está em viagem para esta capital, não voltará mais ao seu posto na capital dos Estados Unidos.

Brigou com a namorada e quiz morrer

O operario Carlos Brasil, de 22 annos, solteiro, morador á rua Teixeira Pinto n. 57, estação do Encantado, brigou, hontem, com a namorada. Na volta do trabalho entrou em casa cabisbaixo e, como pessoas de sua familia lhe dirigissem pilherias allusivas ao rompimento, Carlos furioso, começou a quebrar a louça e os moveis da casa, acabando por ingerir uma lata de "Fly-Tox" e ingeriu alguns goles.

A Assistencia do Meyer livrou-o do perigo.

Victima de graves queimaduras

D. Elisa Senra, casada, de 43 annos de idade, ao lidar, em sua residencia, á estrada da Freguesia n. 908, com uma vasilha contendo banha fervente, deixou-a cair, indo o conteudo queimal-a nos braços e no peito.

A victima recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, foi recolhida á Santa Casa.

A Hespanha quer voltar ao padrão ouro

Londres, 17 (U. P.) — O "Financial News" diz-se informado de Madrid de que a Hespanha está examinando a possibilidade de voltar dentro em breve ao padrão ouro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para a publicação que o Dr. Abilio faz na 7ª pagina desta edição sob a epigraphe acima.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTE A UM ATROPELAMENTO

Mandou prender o chauffeur, o qual, porém, conseguiu — escapar —

Um automovel do Ministerio da Viação hontem, á tarde, na avenida Amaro Cavalcante, em frente ao n. 661, estação do Engenho de Dentro, atropelou o operario Alvaro da Silva Porto, de 50 annos de edade, casado, residente á rua Coronel Rangel n. 275 e empregado nas officinas de Locomoção da Central do Brasil.

A victima foi atirada a grande distancia, soffrendo fractura do braço direito, além de outros ferimentos pelo corpo, de natureza grave. O pobre homem foi medicado no posto da Assistencia do Meyer e, depois, removido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Na occasião em que o facto occorreu, passava pelo local, de volta de sua visita á Escola 15 de novembro, o presidente da Republica que, do seu automovel assistiu ao desastre. Indignado, s. ex. ordenou aos seus batedores correrem em perseguição do chauffer até prendel-o.

Mas, por sua turno, tambem o motorista imprimiu maior velocidade ao seu carro, só parando na garage Jahú, onde, abandonando o auto, fugiu pela rua Elias da Silva. Os motocyclistas voltaram sem conseguir prender o fugitivo.

A "Confeitaria Paschoal" teve um dos seus andares devorado pelo fogo

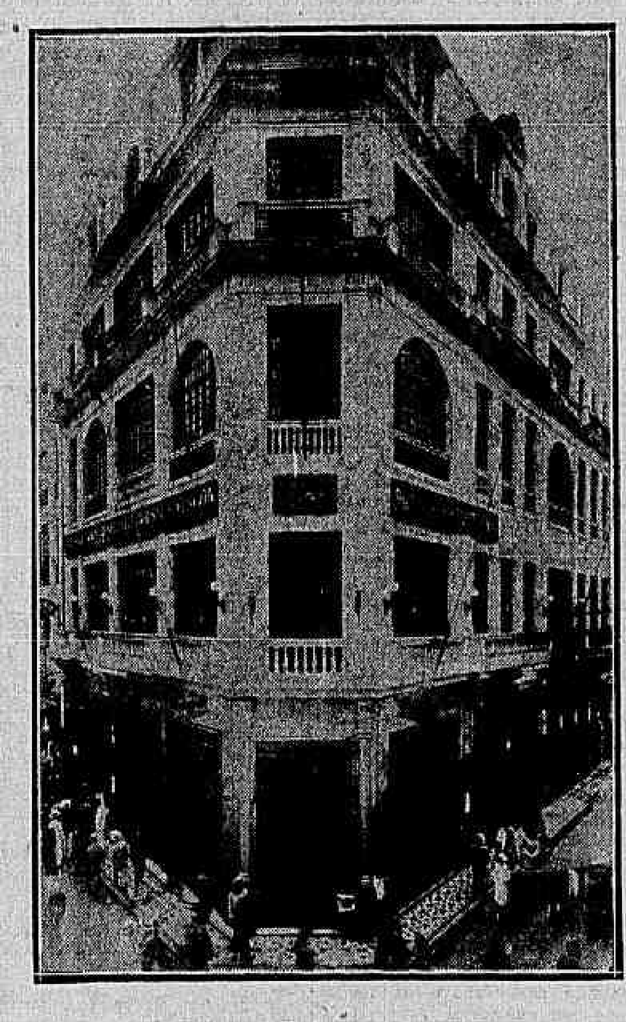
O facto occorreu alta madrugada, causando á firma Iglesias & Cia. prejuizos superiores a 500 contos

A Confeitaria Paschoal é uma tradição da cidade. Quem não se lembra do seu fundador, o Antonio de Almeida Paschoal e dos seus successores, o Manoel e o Daniel, almas boas, de quem toda a bohemia do Rio se recorda com saudade? Installada, no começo, no velho pardieiro da rua do Ouvidor, hoje um predio moderno de cimento armado, de cinco andares, tem toda gente saudades daquelles tempos em que a Paschoal era o "rendez-vous" preferido dos literatos do Rio, gente de alta roda que ali costumava filar o jantar, presidido pelo Manoel ou pelo Daniel, sempre risonhos, sempre affaveis. Demais, era o local predilecto dos promptos, que almoçavam empadinhas e camarões recheados, regados a boas dóses de vermouth...

Foi com uma dolorosa surpreza que, hontem a população da cidade accordou, sob a triste nova de um incendio na Confeitaria Paschoal. Felizmente não queimou tudo, o terrivel elemento destruidor, não deixando, no entretanto, de causar prejuizos avultados, avaliados em quantia superior a 500 contos.

A Confeitaria Paschoal inaugurou as suas novas installações ha muito pouco tempo, no grande e moderno edificio da rua do Ouvidor n. 158, esquina de Gonçalves Dias. E' um predio de 6 andares, occupado, no pavimento terreo pela confeitaria, no 1º andar, pelo salão de chá, luxuosamente montado, os 2º e 3º andares alugados á Assicurazione Generale de Trieste e Venezia (Companhia Nacional de Seguros Geraes Terrestres e Maritimos), fundada em 1831, e 4º e 5º andares com a cozinha e deposito da confeitaria.

O fogo começou no 4º andar, fundos, onde está a cozinha.



O edificio da Confeitaria Paschoal

O ALARME E ACÇÃO DOS BOMBEIROS

As chammas foram presentidas pouco depois de tres horas da manhã e, dado o alarme de incendio, o Corpo de Bombeiros em pouco comparecia ao local, iniciando prompto ataque.

O sr. Iglesias, socio principal da firma Iglesias & Cia., da Confeitaria Paschoal

Felizmente, não se propagou o incendio aos demais andares e predios visinhos, damnificando apenas os 4º e 5º andares, onde a Paschoal tinha a fabrica de doces, deposito e cozinha.

Depois de uma hora de luta, os bombeiros deram o seu trabalho por terminado, ficando o predio sob a vigilancia da policia, até que comparecessem representantes da firma proprietaria da Paschoal.

DESCONHECIDA A ORIGEM DO INCENDIO

Conhecida que foi a noticia do incendio, as immediações da Confeitaria Paschoal encheram-se. Eram amigos dos donos do conceituado estabelecimento, eram curiosos ali levados pelo apparato do serviço dos bombeiros, que ainda permaneciam aguardando qualquer surpreza do fogo.

A triste nova só chegou ao conhecimento dos donos da confeitaria pela manhã, quando elles começaram a chegar á rua do Ouvidor. Muita gente, policia, comentarios em torno e depois a triste realidade, quando se approximavam do predio.

Ninguem sabe a que attribuir a origem do incendio. Ninguem pernoitava no predio e terminados os trabalhos de cozinha, o gerente da Paschoal percorria todas as dependencias do estabelecimento, para se retirar depois de verificado nada de anormal haver.

A policia do 3º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local e durante o serviço de extincção manteve um cordão de isolamento, de modo a impedir que fosse o predio invadido por curiosos.

DE 1850 AOS DIAS DE HOJE

A Confeitaria Paschoal foi fundada em 1850. Tem, portanto, 78 annos. Foi seu fundador o saudoso Antonio de Almeida Paschoal.

Seria interessante ouvir a historia da Paschoal contada por um dos seus actuaes proprietarios. Encontrámos o Lopes, que popular e querido Lopes, que de caixeiro chegou á posição que ora occupa na firma. Conversava o Lopes com o seu collega interessado como elle, na firma, o sr. Augusto da Silva Coelho, num café da rua do Ouvidor.

— Foi um desastre, meu amigo, um grande desastre o incendio. Imagina que tinhamos compromissos serios para hoje, salientando-se dentre elles um banquete de cerca de 1.000 talheres que o Club Naval offerece á guarnição do cruzador Buenos Aires e nada menos de cinco casamentos importantes, em zonas differentes da cidade.

Estava quasi tudo prompto no 4º andar e o incendio tudo estragou. Accresce mais a circumstancia de que, no dia 21 deste, temos um banquete offerecido ao presidente de Minas em Cataguazes...

— Mas por ahi não nos apertamos — volveu o sr. Augusto — Todas as providencias já foram tomadas junto a outras confeitarias que gentilmente nos acudiram.

— Lopes, um pouco do passado da Paschoal — dissemos nós. Ninguem melhor do que você nos poderá dar um historico da popular e querida confeitaria.

— Os senhores do "Correio da Manhã" nos conhecem bem. Sempre foram nossos amigos e saudosos visinhos. Que de novo lhe poderia contar?

— O passado...

— Pois tome nota. E o Lopes continuou:

A Confeitaria Paschoal data de 1850. Foi seu fundador o Antonio. Succedeu-lhe a firma Carvalho & C., composta dos socios Manoel Lopes de Carvalho, Bernardino Ferreira Cardoso e Daniel Pereira Bastos. Depois passou para a firma Bernardino Fernando & C.; depois para Bernardino Ferreira Cardoso, deste para a firma Iglesias Dourado & C. e agora para Iglesias & C. que somos nós: Benigno Iglesias Malvar, Seraphim Iglesias Rodrigues, Augusto da Silva Coelho, Antonio Pinheiro Filho, Felippe Lopes Ferreira Filho (este seu creado) e Arthur Costa. Ahi tem um rapido historico da Paschoal.

— E qual é o activo, presentemente?

— Difficil lhe responder, mas, pode-se dizer que excede de seis mil contos.

— Os seguros?

— Cerca de 1.400 contos em tres companhias cujos nomes não me lembro agora.

— Foram grandes os prejuizos?

— Se foram grandes? Materiaes eu calculo em mais de 500 contos: moveis diversos existentes nos 4º e 5º andares e todo o material das encommendas que a confeitaria aviava. Ha a accrescentar os prejuizos causados pela agua, principalmente no salão de chá cujas artisticas decorações ficaram completamente inutilizadas.

O Lopes fallava apressado. Tinha que fazer, acudir a freguezes a quem indicava as confeitarias para as quaes passara as encommendas e attender a amigos, que indagavam, com vivo interesse, das causas do incendio.

A Paschoal não interrompeu os seus serviços de encommenda, sendo todas ellas attendidas promptamente, na sua succursal da rua de São José. Neste sentido, foi affixado um cartaz, no predio da rua do Ouvidor.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

O corpo de Bombeiros, recebido aviso do incendio, acudiu promptamente, conforme acima dissemos. Os primeiro e segundo soccorros sob o commando do tenente Raphael Forne foram os primeiros que compareceram, seguindo-se depois outros soccorros. Estiveram presentes tambem o commandante coronel Maximino Barreto e o fiscal.

No serviço da extincção os bombeiros numeros 80, 573 e 693 feriram-se, ligeiramente.

Foram soccorridos, no proprio local, pelo medico do Corpo.

VOSSO DINHEIRO

Depositado no "LAR BRASILEIRO" vos dará:

BOA RENDA

Absoluta tranquillidade

porque:

1º — offerecemos as maiores taxas de juros;

2º — applicamos capitaes exclusivamente em hypothecas de predios situados nos melhores bairros do RIO, SÃO PAULO, SANTOS e NICTHEROY.

NUMERO DE DEPOSITANTES ATE' 16-11-28.	14.126
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS ATE' 16-11-28	67.415:530$000
VALOR DAS GARANTIAS ATE' 16-11-28	111.167:202$065

Juros sobre depositos, de 5, 6, 8 e 9 °|° ao anno.

«Lar Brasileiro»

Associação de Credito Hypothecario

Ouvidor, 80 e 82

EDIFICIO "SUL AMERICA"

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO TRES VEZES DERROTADA

Accentua-se, cada dia mais, o desprestigio do "orgão — dos cardeaes" —

Ao tempo do sr. Bueno de Paiva, a Commissão de Finanças do Senado mantinha umas certas apparencias de austeridade. O velho republicano mineiro não era por ahi um talento de fura-paredes, mas, a verdade é que tinha algumas das qualidades austeras, tradicionaes da sua gente. Era um homem circumspecto, pelo menos.

Depois que elle morreu, entretanto, o orgão dos financistas passou a ser uma coisa lastimavel.

Começou pela sua presidencia. Quando se deu a vaga, todos a queriam. O sr. João Lyra chegou mesmo a fazer certas ameaças, que, afinal, não tiveram realização "et pour cause".

Mas, de qualquer maneira, o caso é que a commissão, desde o momento em que para ella entrou a carantonha arnolfeana, tem andado de quéda em quéda, num declive alarmante. A sua presidencia data de poucos mezes; porém, não obstante, as derrotas que o grupo já soffreu nesse curto espaço, são muitas.

Vejamol-as. Uma das mais significativas foi a que lhe infligiu a Commissão de Constituição, declarando constitucional, unanimemente, a proposição da Camara que manda restabelecer dois logares na secretaria daquella casa do Congresso.

Esses logares tinham sido extinctos pelo sr. Arnolfo, quando dictador da Camara. Foram agora novamente creados.

O sr. Arnolfo, no Senado, quiz evitar que o bonde passasse, ordenando ao sr. Pedro Lago que levantasse a sua inconstitucionalidade. O sr. Lago cumpriu a ordem; mas lá veiu a Commissão de Constituição e zás! pôz abaixo o obice creado.

E o sr. Arnolfo enguliu calado a pilula.

Outro revez, foi decorrente da approvação, em plenario, do projecto que mandava dár 600:000$, para o mausoléo dos ex-imperadores do Brasil.

Esse projecto estava dormindo na pasta da Commissão de Finanças havia mais de dez mezes.

O marechal Pires Ferreira occupou a tribuna e pediu que o mesmo fosse approvado independentemente da manifestação dos "financeiros".

O Senado acceitou a idéa, dando novo tombo no conclave do sr. Arnolfo.

Mas, o infortunio maior, de quantos vêm perseguindo o "orgão dos cardeaes", como o baptisou o sr. Irineu Machado, em descanso na Europa, foi a reprovação, pelo plenario, de um parecer, que o proprio sr. Arnolfo havia dado sobre uma questão de melhoria de montepio dos servidores do Estado.

O senador paulista fazia questão fechada da victoria do seu trabalho, mas o Senado metteu-lhe os pés, como convinha.

Essas e outras coisas demonstram, sem duvida, que o valor da Commissão de Finanças, neste momento, é nenhum, como, de resto, acontece tambem com o Congresso em geral, cuja subserviencia é degradante.

COMPREM NO PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

(18970)

Morreu repentinamente

A policia do 8º districto fez recolher, hontem, á noite, ao necroterio, o cadaver de Joanna Calbra, de 54 annos, italiana e residente á rua Barão de São Felix n. 132, casa 1.

Joanna falleceu repentinamente.

Atacar um resfriado em seus principios, é prevenir-se contra as suas naturaes consequencias

Nevralgia
Dôr de cabeça
Dôr de dentes
Grippe
Rheumatismo

Aos primeiros symptomas

Tomae

Rhodine

Em tubos: 20 comprimidos
Em env.: 2 "

(19068)

Os embarcadores de bananas da Jamaica em gréve

Kingston, Jamaica, 17 (U. P.) — Noticia-se que se declararam em greve os embarcadores de bananas.

BEXIGA-RINS
ACIDO URICO-RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

(19018)

Não houve perturbação da ordem no Paraná

Curityba, 17 (A. B.) — Os jornaes noticiam que houve alteração da ordem no interior do Estado, entre as forças federaes ali acantonadas. O commandante da região, entrevistado por um vespertino, desmentiu formalmente tal boato, accrescentando que a ordem continúa inalteravel em todas as regiões do Estado.

TEMPORADA DE COMEDIA HESPANHOLA NO MUNICIPAL

Quem viu, ante-hontem, no "Coração cégo" a naturalidade de representar da sra. Bárcena, comprehendeu que não eram — e isso acontece tão poucas vezes — exaggeradas as referencias que se faziam ás excellencias das qualidades da grande artista. Pois hontem, a sra. Bárcena sobrepoz-se á interprete principal da comedia da vespera; appareceu mais brilhante na Catalina, a menina ingenua e desageitada de outra peça de Martinez Sierra (e que linda peça!) "Madame Pepita". Pepita foi amante de um titular russo; nasceu dessa união um rebento unico. A menina quasi não conhece o pae, que a deixa rica ao morrer. A fortuna faz brotar a cobiça num velho visconde frequentador da casa, que deseja a millionaria para um seu pimpolho. Mas a menina tinha os seus passos guiados na vida por um excellente homem, d. Guilherme, que toma a resolução de ser legalmente o seu padrasto, quando o visconde aconselha mme. Pepita a evitar as visitas continuas de d. Guilherme. Afinal, as pretenções do visconde esbarram deante da firmeza de Catalina, que realiza o seu sonho de casar com o rapaz que amava, o pintor Alberto.

A comedia é tecida de poesia, sobretudo, no seu desfecho e proporcionou, á illustre actriz, ensejo de revelar mais uma face do seu fulgurante talento.

Depois da sra. Bárcena é justo fazer uma referencia ao actor Francisco Hernandez, que conduziu com muita linha o papel do desvelado protector da bobinha. O publico, infelizmente, pouco numeroso, applaudiu-o com justiça, quando elle revela á madame Pepita o meio de não ser mais considerada extranha a presença na casa onde vivia Catalina.

A CAMARA EM DESCANSO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão na Camara. Compareceram sómente 49 deputados.

Ferido em um desastre, falleceu na Assistencia

Na cancella da estação de Bento Ribeiro occorreu, hontem, um desastre com o auto caminhão n. 401, da Companhia Hanseatica, de que resultou soffrer graves ferimentos o ajudante de motorista Marcellino Manoel da Silva.

A victima foi conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, onde, porém, ao lhe prestarem curativos, falleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SANTA CATHARINA

Depois de Amanhã

PLANO EXTRAORDINARIO

100 CONTOS

Inteiro 30$000, jogando apenas com 10 milhares

Mais victimas de automoveis que a Assistencia soccorre

A Assistencia Municipal acudiu mais as seguintes victimas de automoveis na tarde de hontem:

Marcellino de Souza Cabral, portuguez de 60 annos, residente á avenida Suburbana n. 2417, atropelado pelo auto 4.292, na rua Uruguayana esquina de Ouvidor, com ferimentos na região frontal e outras partes do corpo;

Esther Moacyr Alves, de 18 annos, solteira, residente á rua Francisco Eugenio n. 45, ferida na cabeça, atropelada pelo auto n. 8.974, na avenida Lauro Muller;

Sebastiana Rosa do Espirito Santo, de 65 annos, residente á rua Braga, sem numero, com fractura das 9ª e 10ª costellas por um auto que a atropelou nas immediações da estação Barão Mauá e Renato Simões, de 14 annos, empregado no commercio, residente á rua das Missões, em Ramos, com varias contusões pelo corpo, atropelado pelo auto 7.974, cujo chauffeur o levou ao posto da Assistencia.

As victimas recolheram-se, a seguir, ás respectivas residencias.

Fiume confere a cidadania a dois generaes italianos

Fiume, 17 (U. P.) — A Municipalidade desta cidade conferiu o titulo de cidadãos honorarios fiumanos aos generaes Graziolo e Sanarzano, o primeiro tendo sido commandante das tropas italianas antes da expedição dos legionarios de D'Annunzio.

O orçamento da receita — do Perú' —

Lima, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o relatorio da commissão de orçamento, calculando a receita em 12.450.636 libras peruanas.

HYPOTHECAS

NAS MELHORES CONDIÇÕES

Sobre garantia de predios, situados na zona urbana desta cidade, S. Paulo e Santos.

Prazo: de 1 a 10 annos. Juros: modicos.

Faculdade: de amortizar ou resgatar, em qualquer época. Toda facilidade de renovação.

Outras informações serão fornecidas, sem qualquer compromisso, na Secção de Hypothecas da

SUL AMERICA

RUA DO OUVIDOR

ESQUINA DE QUITANDA, 2º ANDAR.

(18693)

PARTICULARIDADES INTESTINAES

Em certas regiões do paiz são mais frequentes que em outras as fermentações e catharros chronicos do intestino grosso, cujas causas não estão ainda bem determinadas. Alguns medicos admittem que esses disturbios corram por conta do calor ou da agua, e outros por desordens do metabolismo, devido á pobreza nos alimentos usados, de certos principios indispensaveis ao organismo.

O tratamento é difficil por ser o intestino grosso pouco accessivel aos medicamentos e mesmo as medidas dietéticas usuaes.

Verificou-se que o tannino tem optima influencia nestes casos, dahi os successos obtidos pelos comprimidos Bayer de Eldoformio, cuja base é esta substancia.

Nos casos de dejecções quasi liquidas e cheias de muco, as fezes se modificam em poucos dias, com o uso desse precioso remedio. (17776)

Fingiu-se morta para assustar o amante

Tendo brigado com o amante Antenor de tal, com o qual reside á rua da Matriz n. 16, no Engenho Novo, Maria Romana da Conceição, de 25 annos de edade, solteira, resolveu, hontem, pregar-lhe um grande susto.

Embriagou-se o mais que poude e deitou-se na esquina das ruas 24 de Maio e Monsenhor Amorim, onde a foram encontrar varios de seus conhecidos. Maria deixou-se ficar immovel, sem attender aos chamados, de modo, que todos a suppuzeram morta.

Antonio, que chegou depois, tambem se illudiu, tanto que mandou comprar umas velas e collocou-as em redor do "cadaver". Mas, ao fim de pouco tempo, descobriram o "truc". Passaram-lhe formidavel vaia e mandaram chamar a Assistencia, a qual lhe prestou os necessarios curativos.

Prof. Cumplido Sant'Anna

Longa pratica, hosp. Paris e Berlim. CIRURGIA — VIAS URINARIAS — HEMORRHOIDES — R. Chile 13-2º Central 5444. (30703)

COMO SE ENVENENA A POPULAÇÃO CARIOCA

Tendo o dr. Bonifacio Costa, da Fiscalização de Generos Alimenticios, recebido uma denuncia contra a firma David Corrêa, estabelecida á rua Senador Eusebio n. 210, com a "Moagem Progresso", de estar a mesma adquirindo de ha muito tempo, de empregados da propria Saude Publica, generos deteriorados, já condemnados á ilha da Sapucaia, constantes de arroz, milho, feijão e batatas, que depois de "beneficiadas" eram revendidos ao publico, providenciou com a maior brevidade para fazer cessar essa criminosa infracção. Chegando as autoridades sanitarias ao estabelecimento referido, nelle foram penetrando sem o menor embaraço.

Na parte da frente do edificio se achavam numerosos saccos empilhados, contendo os mesmos generos em bôas condições. Era mesmo de optima qualidade o milho que estava sendo moido. A' proporção, porém, que a autoridade foi penetrando no immundo casarão se foram descobrindo coisas verdadeiramente surprehendentes, avultando, dentre outras, uma grande partida de milho completamente podre, nada inferior a mil saccos.

Verificada a procedencia da denuncia, o dr. Bonifacio Costa lavrou o respectivo auto de apprehensão e deposito dos mil saccos de milho.

Foram colhidas, em seguida, tres amostras do milho questionado. Uma dessas, depois de devidamente authenticada, ficou em poder do sr. David Corrêa, outra seguiu para a Inspectoria de Generos Alimenticios e a terceira foi enviada para o Laboratorio Bromatologico, afim de soffrer ali o competente exame. O dono da "Moagem Progresso" ficou, destarte, responsavel pela partida de milho existente na sua casa e já agora devidamente apprehendida.

A autoridade sanitaria encontrou grande falta de hygiene no estabelecimento em bôa hora attingido, o que vae merecer a sua attenção, por dar logar a providencias que não podem ser proteladas.

O sr. David Corrêa pretendeu innocentar-se, allegando que os generos apprehendidos pertencem aos srs. Eduardo B. Luz Silva & Comp. Mas, em seguida, uma telephonada mysteriosa fazia chegar ao estabelecimento da rua Senador Eusebio n. 210, dois socios da firma Facciola & Filhos que, a todo transe, procuravam defender o producto apprehendido. Nada, entretanto, conseguiram do dr. Bonifacio Costa, que ainda uma vez deu provas da correcção com que defende os interesses da Saude Publica.

Um homem soterrado com o desabamento de uma ponte — na Italia —

Catania, 17 (U. P.) — Uma ponte desabou num precipicio nas vizinhanças da communa de Buccheri, no momento em que passava um vagão. O conductor deste, Salvatore Cicala, de Carlentini, ficou sepultado nos entulhos.

Para a reforma do regulamento de vehiculos

A policia cogita reformar o regulamento de vehiculos. Para melhor? Para peor? Certamente para peor, pois tudo quanto se tem feito de reformas na policia tem sido para peor. Hontem, á noite, o 1º delegado auxiliar reuniu, no seu gabinete, em conferencia os interessados no caso, que são os representantes das associações de classe e o inspector de vehiculos.

Discutiu-se, aventou-se a inclusão de novos artigos no regulamento de vehiculos, a suppressão de outros e, por fim, a conferencia, que demorou mais de uma hora, foi suspensa, para ter proseguimento um desses dias.

ÉCOS DO DESASTRE DO — "ITALIA" —

Roma, 17 (U. P.) — A Associação dos Alpinistas banqueteou o capitão Sora, membro da expedição do general Nobile ao Polo Norte, assistindo a essa homenagem os sub-secretarios Bottai e Balbo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs
Idem atrazado		400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5693 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio o sr. Francisco da Silveira Salomão e o Estado de Minas os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Psychiatria e literatura

Os homens de letras têm frequentemente invadido os dominios da medicina. Mas porque o fazem, de ordinario, com um imperfeito conhecimento da sciencia medica, e, sobretudo, da technologia medica, as suas tentativas raras vezes são felizes. A falta duma preparação scientifica séria que lhes permitta interpretar com rigor determinados factos e determinadas doutrinas; a tendencia para o emprego abusivo de palavras cujo valor exacto desconhecem; as associações verbaes imprevistas, as synonimias absurdas, a verdadeira cacolalia resultante da confusão das expressões technicas com a linguagem litteraria, — imprimem ás obras dos litteratos que se occupam de assumptos medicos e para-medicos uma physionomia especial e inconfundivel, que as torna risiveis para os profissionaes da medicina e pouco attrahentes para aquelles que o não são.

Os medicos, porém, não ficam atrás dos escriptores, e invadem, com mais frequencia ainda, o dominio da literatura. Não quero referir-me, propriamente, aos que cultivam as bellas letras, e que o fazem, muitas vezes, com successo, e no Brasil, com notavel brilho; mas áquelles que se têm occupado e continuam a occupar-se do estudo nosographico da pessoa e da obra dos escriptores, creando uma fórma especial de critica scientifica: a critica medica. Este genero de trabalhos, designadamente os que se propõem estudar a mentalidade dos creadores da belleza litteraria através das concepções da sciencia psychiatrica moderna, está, agora, em plena moda. O medico tomou posse do escriptor e do artista, e submette-os, como casos interessantes, á sua crua e mordente analyse. Umas vezes, faz o estudo completo do "homem", desde o exame bio-chimico das suas secreções e das suas fezes até á medida exacta das suas actividades psychicas: é o caso do dr. Toulouse, na sua obra admiravel sobre Zola. Outras vezes, considera determinados aspectos neuro-pathologicos ou psycho-pathologicos deste ou daquelle escriptor, organizando a sua historia clinica como uma observação de hospital: são os casos, por exemplo, do dr. André Niel, no seu estudo sobre a epilepsia de Flaubert (*La maladie de nerfs de Flaubert*, 1922), e do dr. Cordier Delaporterie sobre a degenerescencia psychica de Verlaine (*Études medico-psychologiques sur Paul Verlaine*, 1922). Outras vezes, ainda, não é o escriptor que se estuda, mas as figuras e typos por elle creados na sua obra, considerando-os como simples expressões morbidas da mentalidade que os produziu: lembre-me do trabalho do dr. Lucien Libert sobre a figura de D. Quixote (*La folie de D. Quichotte*, 1909), e do bello estudo do dr. P. Serre acêrca dos mais celebres typos anormaes da obra de Rabelais, entre os quaes o rei Picrochole, mestre Janotus de Bragmardo e Baisecul-Humevesne, casos, respectivamente, de delirio de imaginação, de demencia senil e de demencia precoce (*Essai d'une étude psycho-pathologique de certains types comiques dans l'oeuvre de Rabelais*, 1921). Finalmente, não raras vezes, o medico propõe-se a revelar a mentalidade psychica e pre-psychotica de certos escriptores através da sua obra, das extravagancias anecdoticas do seu caracter, ou das singularidades do seu processo litterario. Nesta categoria póde, sem grande esforço, considerar-se incluido o livro que o meu brilhante camarada Neves Manta publicou recentemente acêrca do saudoso Paulo Barreto (*A mentalidade e a obra de João do Rio em face da psychiatria*, 1928), livro que constitue a affirmação duma irrequieta e ardente intelligencia, e cujas generosas referencias ao meu nome daqui agradeço ao autor. Dum modo geral, terão estes medicos, e tantos outros que invadiram o campo da literatura, sido mais felizes do que os litteratos que se insinuam nos dominios da medicina?

Não está, evidentemente, no meu proposito criticar os processos, os methodos ou os pontos de vista em que se collocaram os autores destes trabalhos, todos elles mais ou menos valiosos. Mas, como parte do publico, como homem de letras e como medico, o que me colloca ao abrigo de qualquer suspeita de parcialidade, permittir-me-ei algumas ligeiras considerações de caracter geral, acêrca desta especie de livros, e, designadamente, daquelles que se propõem considerar os escriptores á luz das mais modernas concepções psychiatricas de Kraepelin e de Bleuler. E' incontestavel que a medicina póde prestar excellentes serviços na critica das obras e das individualidades litterarias, e que as ideas medicas constituem elementos insubstituiveis para quem pretenda dispôr de um apparelho critico quanto possivel perfeito. Quer-me parecer, porém, que os profissionaes medicos, sobretudo os psychiatras e os neurologistas, ao julgar as obras litterarias e os seus autores, são, por vezes, levados a conclusões precipitadas. Um dos vicios fundamentaes da sua apreciação consiste na invencivel tendencia para considerar, em principio, o escriptor um anormal. Sem duvida, tem havido escriptores, e especialmente poetas, que foram nevropathas ou psychopathas de typo accentuadamente esquizoide; basta citar os nomes de Nerval, de Strindberg, de Verlaine, de Baudelaire, de Poe, de Dostoiewsky, de Amiel, de Camillo, de Rollinat, de Oscar Wilde, de Huysmans, de Antonio Nobre. Mas daqui a concluir que o escriptor é anormal pelo simples facto de ser escriptor, e que o seu processo mental se realiza sempre em condições differentes daquellas que são proprias aos productores de outros dominios da intelligencia, vae, supponho eu, uma distancia consideravel. Com effeito, em alguns momentos de creação, a faculdade de crear — a "poiesis" — é activada por uma especial fórma de exaltação, que reveste com frequencia, sobretudo nos poetas, um caracter angustioso ou obsessivo. Muitos cultores das formas litterarias, especialmente da poesia, sentem-se impellidos irresistivelmente a escrever, a expulsar, por sublimação, certos complexos; e fazem-no obedecendo á mesma determinante morbida que obriga os dypsomanos a beber, os onanistas á masturbação e certos impulsivos ao crime. A "inspiração" tem, por vezes, o caracter obsessivo duma syndrome episodica. Mas isto não quer dizer, evidentemente, que na maioria dos casos esse processo mental da creação litteraria, mesmo no dominio da imaginação ou da ficção, não seja perfeitamente normal como o do advogado que pleiteia, ou do engenheiro que elabora um projecto de edificio ou um traçado de estrada. A mentalidade esquizophrenica ou paranoide não é, de maneira alguma, um triste privilegio dos poetas, embora muitos delles, pela natureza obsessiva do seu processo mental e pelas suas caracteristicas vivencias de egocentrismo, de epicentrismo, de autoerotismo, de falta de objectividade, sejam verdadeiros esquizoides, ou possuam uma esquizoidia latente que póde vir a systematizar-se mais tarde num sentido determinado, produzindo estados de "delirio" de imaginação (Bleuler).

[illegible]

Outro erro que os psychiatras-criticos commettem com frequencia é o de entender que todas as figuras creadas pelos novellistas e pelos dramaturgos são, mais ou menos, o reflexo da sua propria personalidade. [illegible]

— Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

TEMPERATURA: MAXIMA, 28°1; MINIMA, 19°3.

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: normaes.

A decisão do Club Naval

A semana que finda hoje tem dois actos politicos a assignal-a, um contraposto ao outro, mas, por isto mesmo, paradoxalmente ligados: — o desafio politico do sr. Washington Luis, com a apparatosa formatura das milicias estaduaes sobre que funda o presidente a sua tranquillidade, e a decisão nobre e altiva do Club Naval, reintegrando, por uma esmagadora maioria, os officiaes revoltosos do *dreadnought* "São Paulo".

Está claro que o golpe policial do governo, um gesto aspero, rude, grosseiro, como tudo quanto sae do cerebro a estudar do actual chefe de Estado. Mas precisamente, por assim ter sido é que elle revelou a sua finalidade, na sua nudez muito da época alegre que vamos atravessando... E a resposta, por assim dizer prompta, que se seguiu ao passo presidencial em que o acaso collaborou no accidente symbolico da queda de um outro representante da força federal aos pés de uma alimaria, teve uma grande finura, uma visivel delicadeza — sem bôrra, o espirito de decisão dos que o promoveram — e poz em franco destaque, mais uma vez, o entrechoque entre duas mentalidades — uma a dos poderosos, a outra a da nação brasileira.

Quando na noite negra do sitio bernardesco o governo daquella época, de que o de hoje é o seguimento perfeito, bateu com a mão e conseguiu forçar a exclusão do tenente Cascardo e dos seus companheiros, num voto infamante de uma maioria occasional inqualificavel, não passou isto de uma resolução politica a que ninguem poderia, então, oppôr-se. Se, pois, assim foi, o gesto de reintegração, de ante-hontem, seguindo-se a um telegramma inconveniente do senhor Washington, em que dava aos pretorianos dos Estados a funcção que a Constituição reservára ao Exercito e á Armada nacionaes, tambem teve a significação inconfundivel de um contra-golpe, porque veiu ao pé da letra, veiu opportunamente, quando devia vir, e de fórma que não permittirá se force o seu sentido.

Respondeu-se ao governo, que ostensivamente quiz humilhar, com uma demonstração de desassombro, e ella não revelou apenas o revide do brio, porque significou que, nessa opportunidade, a Armada brasileira não concedia a um pugilo de marinheiros dignos a amnistia-emprego, a amnistia-dinheiro, negada por uma quadrilha impropria, mas a homologação da outra amnistia, altamente significativa, que já concedera a nação, reconhecida, aos seus dignos e malogrados defensores.

Flagello em marcha

Se quizermos um exemplo expressivo da indifferença com que os poderes publicos encaram os problemas de interesse nacional, basta attentar no que está passando com a lepra.

Varias dezenas de milhares de leprosos diffundem-se através do nosso vastissimo territorio, augmentando dia a dia essa pavorosa cohorte de desgraçados, atingidos pelo mais terrivel de todos os flagellos humanos. E diffundem-o mal pelas cidades e pelos campos livres de qualquer controle. Nesse particular, alcançamos, com o notavel progresso da lepra, o nivelamento com os povos atrazados, que se não preoccupam com a invasão e o progresso de tal calamidade. E' verdade que a sciencia desconhece os meios de se conseguir a cura da lepra, continuando o seu bacillo a defender-se do unico recurso serio e efficaz do isolamento.

Entre nós, o movimento que alguns Estados estão delineando, pecca pela timidez e pela exiguidade, resultando naturalmente improficuo e desmoralizado para as iniciativas futuras. Um Estado, por exemplo, que segrega 300 e deixa livres 1.700, faz obra de assistencia parcial, mas nunca prophylaxia da lepra.

Seria cosa, pelo menos, a situação da capital da Republica, se isolassemos convenientemente uma parte dos leprosos aqui domiciliados. Infelizmente, porém, muito mais grave é ella, pois nem isso se faz. Os agglomerados de leprosos, que a Saude Publica vae formando, sem nenhum criterio scientifico, acaba de succeder no pequeno sitio de Curupaity, no coração de um dos mais ricos e aprazivels suburbios, em Jacarépaguá, constituem não só viveiros de leprosos, mas a propria sementeira do mal de Hansen.

Por ahi se ajuiza da gravidade desse procedimento do doutor Clementino Fraga, basta saber que o leproso é portador do bacillo especifico por quasi todos os emunctorios do corpo, principalmente pelo muco nasal, pelo escarro e pelas fezes. Ora, Curupaity não passa de um pequeno sitio, numa pequena collina, cercada de campos de horticultura e de população condensada. E' de pasmar!

O sr. Hoover e o café

Já agora não seria facil fazer crêr que não exista relação entre o sr. Hoover, presidente eleito dos Estados Unidos, e o café brasileiro... Coordenando os factos, parecerá isso: que, acceitando o convite do Instituto do Café, para mandarem uma commissão technica a S. Paulo, os torradores norte-americanos previam, com segurança, a victoria do sr. Hoover sobre seu competidor. E emquanto os paulistas apparelham tudo, para imprimir favoravel impressão ao novo chefe da democracia do norte do continente, chega-se a saber que o Paraná é quasi assombro da lavoura cafeeira. Contos largos. O nucleo agricola que o café paranaense representa uma reacção da lavoura contra os convenios de restricção, depois que se fez o de Taubaté, principalmente notavel por ter sido denunciado pelo Estado do Rio, como grandemente prejudicial aos seus interesses economicos. Muitos fazendeiros paulistas emigraram para o Paraná, onde desenvolveram a sua lavoura, em boas terras, fugindo aos rigores das leis de emergencia do seu Estado.

Dentro de 10 ou 15 annos o Paraná entrava em negociações directas com os importadores de Nova York e o porto de Paranaguá passou a ser um movimentado entreposto. Feito o recente convenio, com a adhesão da maioria dos Estados cafeeiros, o governo paranaense resistiu, não entrando no ajuste. Declarou o sr. Munhoz da Rocha, então na presidencia daquelle Estado do sul, que "o plano do Instituto de São Paulo era prejudicial aos interesses economicos do Paraná".

Mas, o sr. Munhoz era politico e acima dos referidos *interesses economicos* collocava seus *interesses partidarios*. Entregou-se ao *trust* valorizador. Os productores perderam a liberdade de exportar as suas safras e os paulistas que procuraram refugio no sólo paranaense viram sacrificados annos de esforço...

O sr. Hoover, que é homem pratico, ha de querer conhecer todos esses capitulos da historia do café brasileiro.

Quem é o pae?

Ha por ahi uma commissão incumbida de arranjar dinheiro para erguer um monumento a Deodoro.

Nas listas dos donativos, diz-se que Deodoro foi o fundador da Republica.

Uma dessas listas foi ter ao Senado.

Alguns senadores, entretanto, negaram-se a subscrever qualquer quantia para tal fim, sob o fundamento de que Deodoro nada teve com a fundação do actual regimen.

Quem foi, então, o fundador da Republica?

A Constituição, num dos seus artigos, diz que foi Benjamin Constant.

Pessoas autorizadas acham, entretanto, que a nova fórma de governo é devida a Deodoro, havendo outras que a attribuem até a Floriano, Quintino, etc.

O que se deduz de tudo isso é que, emquanto a maternidade continúa sendo um facto, a paternidade cada vez mais se affirma um problema.

Era o que faltava á Republica, coitada!...

As passagens na Central

Até outubro de 1927 uma passagem de ida e volta, na Central, entre a estação de D. Pedro II e a Barra do Pirahy, custava 4$000. Houve, a contar de então, um augmento de reis 10$800, passando a ser de 14$800 a passagem. O encarecimento da tarifa foi tão significativo que os trens expressos e mixtos trafegam geralmente vasios, tendo-se verificado uma reducção de 80 % na renda da estação da Barra.

A situação mudaria, provavelmente, desde que se mantivesse um augmento razoavel, sendo o preço da passagem estabelecido de accordo com a kilometragem e não como se observa actualmente. Resulta que uma passagem de ida e volta, no S1 ou S8, do Rio a Belém, numa extensão de 59 kilometros, importa em 12$000, ao passo que até Mario Bello (59 kilometros) custa apenas 3$600.

O passageiro que fosse de Belém á Barra, no anno passado, pagava apenas 1$200 e terá que desembolsar agora 8$400! Os proprios trens emittindo bilhetes pela Central aos domingos e dias feriados, deviam tambem ser tabellados de conformidade com a kilometragem, afim de poderem gozar de eguaes vantagens as estações intermediarias, isto é, situadas entre D. Pedro II e Barra do Pirahy. Na Central essas passagens de excepção valem apenas para o dia em que são emittidas, emquanto na Leopoldina vigoram por 3 dias.

E a proposito da estrada ingleza, é opportuno accentuar que muito lucra a Leopoldina com a anarchia das tarifas da Central, pois que preferem a Leopoldina, por ser mais barato o transporte, todos os que viajam desta capital para Entre Rios.

Procurando maior renda, sobrecarregando a bolsa do pobre, o governo, na nossa via ferrea official, perde mais, por querer ganhar muito.

Foi-se a reforma das tarifas

Está definitivamente resolvido que não se faça mais este anno a reforma das tarifas aduaneiras. A commissão de Finanças do Senado, incumbida desse assumpto, botou-lhe uma pedra em cima, de accordo com a vontade do Cattete. As representações dos interessados foram todas archivadas e serão tomadas na devida consideração, quando outro anno o governo mandar tratar da materia.

Neste momento, não se cogita mais da questão. Assim o quer o governo, assim será feito.

E' pena, entretanto, que isso aconteça. Assumpto da maxima importancia, a reforma das tarifas, ha mais de dez annos espera inutilmente o pronunciamento do Congresso, o qual, absorvido pela politicagem e pela bajulação, criminosamente vae deixando para as kalendas a solução dos problemas verdadeiramente relevantes, verdadeiramente reclamados pelo povo consumidor.

Dr. Luiz Sodré — Especialidade doenças das hemorrhoidas e dos intestinos. Cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Ourives 5. Sob. (18048)

PROTECCIONISMO CRIMINOSO

Mais de uma vez — sempre que o debate se renova como agora está acontecendo — temos apontado os escandalos da criminosa politica de tarifas ultra-proteccionistas que condemnou o povo brasileiro á eterna pobreza, em beneficio de meia duzia de magnatas. Ha dias, mostrámos, com as cifras, a extensão da ganancia de alguns felizes industriaes, e hoje, invariavelmente apoiados nas cifras, insistimos em como as ambições dos que exploram as afflicções populares não têm limites.

Na confusão que fazem calculadamente, os proteccionistas misturam kilos e metros de panno, attribuindo á nação, apenas, 30 milhões de habitantes. As estatisticas officiaes, porém, não são organizadas tomando-se por base o metro de tecidos produzidos. Só as possuimos em kilogrammos ou toneladas, como se verifica do trabalho e do mappa publicado pela Directoria de Estatistica Commercial, em 19 de março de 1928, relativo ao anno de 1927.

A percentagem insignificante de tecidos importados é, sempre, aquella que resulta dos dados officiaes fornecidos pelas repartições do governo e dos quaes a industria se soccorre para exaltar a sua quasi completa independencia, ainda mesmo que se pudesse tomar como verdadeiros os algarismos manhosamente espalhados pelos interessados e relativos ao **peso de metro** de tecido.

E' preciso trazer ao conhecimento de todos, com a documentação dos algarismos, qual a protecção real que, pela super-taxação dos tecidos estrangeiros, goza o similar nacional e para isso apresentamos exemplos de dois typos de pannos mais conhecidos.

O brim kaki é um desses typos. O "Caderno de encargos do Ministerio da Guerra" exige para esse brim o peso de 290 grammas por m2, a resistencia média de 110 kilos na urdidura e 56 kilos na trama. Esse tecido paga actualmente os direitos aduaneiros na razão de 2$000 por kilogrammo e os industriaes pedem para elle a majoração de $700, ou sejam mais 35 °|°. Tomando-se por base a referida taxa de 2$000 por kilogrammo, teremos para direitos de cada metro linear o seguinte: Peso por m2 — 0,290 grs. — largura 0,71 cm. = 0,205 grs. por metro linear:

0,205 por 2$000 = 410		
Ouro 2 %	13	423
60 % Ouro	246	
2 % Ouro	13	
	259 × 4.567 =	1.182
Papel.		164
		1.346
Imposto de consumo . . .		060
Impostos pagos pelos tecidos estrangeiros . . .		1.406
Imposto que paga o similar nacional.		060
Protecção á industria, por 1 metro.		1.346

Se os industriaes fossem attendidos, essa protecção elevar-se-ia a 1.817 rs. por metro linear.

O Ministerio da Guerra repelle o similar nacional, tanto assim que, acabando de comprar para vestir o nosso Exercito, 750.000 metros de kaki, sómente se serviu de 50.000 metros do similar nacional. Pelo estrangeiro pagou o governo 3.748 rs. por metro; pelo nacional, 2.953 rs.

Teremos de deduzir do preço do kaki estrangeiro a importancia de 1.406 rs. de direitos que o governo já recebeu pela entrada de cada metro no paiz e, dessa fórma, vamos verificar o seguinte:

Preço por metro do kaki estrangeiro.	3.748
A deduzir:	
Direitos aduaneiros já recebidos.	1.406
Custo effectivo do kaki estrangeiro.	2.342

O governo pagou pelo brim nacional 2$953 por metro, logo este custou mais caro que o estrangeiro 611 rs., ou cêrca de 40:000$000 pela acquisição dos 50.000 metros, importancia esta que attingiria a cêrca de 560:000$000, se todo o kaki, comprado pelo governo, fôsse de producção nacional.

Outro typo de tecido é a tricoline, cuja importação é muito commum. Tomemos por base 106 grs. por m2, largura 0,80 cm. — teremos 85 grs. por metro linear:

85 × 2.000	$170	
2 % ouro	$004	
	$174	
60 % ouro	$102	
2 % ouro	$004	
$106 × 4.567 =	$484	
Papel.	$068	$552
Imposto de consumo.		$060
Impostos pagos pelo tecido estrangeiro.		$612
Imposto pago pelo similar nacional		$060
Protecção á industria, por metro		$552

Se fossem attendidos os industriaes, isto é, acceita a majoração por elles pedida, de 3$600 por kilogrammo, o que representa um augmento de 150 °|°, nos direitos aduaneiros actuaes, essa protecção elevar-se-ia a 1$383 por metro linear.

São factos; não são palavras. Exemplos como esses são innumeros. De preferencia voltamos a attenção para os tecidos, porque os industriaes do genero, mais poderosos e mais teimosos, são os que orientam a campanha sinistra do proteccionismo criminoso, certos de que, neste paiz, nenhum embaraço encontrarão na imposição de um regimen tributario escorchante e deshumano, e que até contra o Brasil já levanta as prevenções e as ameaças de represalia dos mercados estrangeiros.

O summario dos matadores do sitio

Está marcada para amanhã, na primeira vara criminal, a continuação do summario de culpa dos algozes do commerciante Niemeyer, lançado da janella da 4ª delegacia auxiliar á rua, ao tempo do desvario fontoureaco. Todos se recordam ainda do inquerito procedido na policia pelo dr. Cumplido de Sant'Anna e assistido pelo promotor Max Gomes de Paiva e que, de fórma insophismavel, concluiu pela culpabilidade de Chagas, Moreira Machado, Mandovani e Vinte e Seis e, do mesmo modo, todos têm ainda em mente os esforços dos remanescentes do bernardismo ladravaz para furtar os responsaveis á acção da justiça, esforços que, de qualquer modo, vêm retardando o pronunciamento do judiciario, eternizando um tramite do processo que, em outras circumstancias, de ha muito estaria satisfeito.

Nem só nesse caso, a interferencia bernardesca em favor dos réos se tem feito sentir. Não ha muito, Moreira Machado e Mandovani, após serem condemnados pelo espancamento barbaro de um menor, viram, na instancia superior, o processo em parte annullado... E, em muitas outras occorrencias, em que a quadrilha sinistra se salientou pela sua truculencia e pelos seus crimes, a acção benefica dos tribunaes, em desaggravo da sociedade, não chegou a manifestar-se, tanto os escolhos surgidos no caminho e que tornariam improficuo qualquer procedimento da magistratura...

Os crimes das autoridades, no Brasil, subsistem sempre impunes. Não alimentamos duvidas quanto á sorte dos covardes matadores do infeliz commerciante. Da mesma fórma que se não conceberia que os syndicatos politicos, os maiores beneficiarios, fossem capazes de pedir contas ao reprobo de Viçosa, o criminoso mór daquella quadra sombria...

A lei dos ferroviarios

Logo após ter entrado em execução a lei de aposentadoria e pensões dos ferroviarios começaram a apparecer reclamações contra algumas companhias, principalmente estrangeiras, como a São Paulo Railway e a Leopoldina, sempre recalcitrantes e ostensivamente hostis aos regulamentos da nova legislação. Sabe-se que a primeira daquellas empresas levou essa hostilidade ao cumulo, desobedecendo abertamente ás decisões do Conselho Nacional do Trabalho. O que constava, em relação ás empresas nacionaes, era satisfatorio. Eis porque, por isso mesmo, ficam mais em evidencia as noticias referentes á insubmissão de algumas estradas de ferro brasileiras, de mais a mais, administradas pela União!

E' o caso da Oéste de Minas. O Conselho julgou procedente a denuncia formulada contra a referida estrada, por não haver entrado, para a sua Caixa de Pensões, com as sommas arrecadadas e destinadas á constituição desse fundo especial. Em virtude da resolução, foi a Oéste intimada a recolher as quantias alludidas, sob pena de multa. Tem-se insistido, sem resultado, na necessidade de uma remodelação do Conselho Nacional do Trabalho, no sentido de serem ampliados e assistidos por mais efficientes regulamentos seus ainda limitados poderes de fiscalização. Emquanto não se tomar essa iniciativa, a tarefa de contrôle do Conselho, que tem trabalhado, ha de ser burlada, não só por empresas estrangeiras, visceralmente refractarias a medidas de previdencia, como pelas estradas de ferro nacionaes, sem exceptuar as officiaes, que deviam dar o exemplo de respeito á lei.

Homem de azar

O sr. Gracho Cardoso, ex-oligarcha em Sergipe, anda de azar. Acaba de ver a sua parentela e outros adherentes corridos da chapa do situacionismo sergipano á renovação da Assembléa Estadual. E corridos de uma maneira acintosa: o homem, que o succedeu no uso e gozo do cofre das graças regionaes, nem o consultou, desconsiderando-o brutalmente.

Sem duvida, o sr. Gracho assim o mereceu. Até ha bem pouco tempo mimava-o a oligarchia voraz do acciolysmo. Sómente depois que o brio dos cearenses sacudiu o jugo do velho pagé e da sua tribu, é que o enxundioso bajulador voltou as vistas para Sergipe. Um acaso, um erro de calculo do desastrado mathematico Pereira Lobo, levou-o ao palacio governamental aracajuense que o sr. Gracho reduziu á estrebaria de 3ª ordem do palacio do Cattete.

Com a sua moção de applausos ao plano financeiro do senhor Washington Luis — plano ostensivamente criminoso de vida cara e moeda depreciada — o infeliz deputado de Sergipe quiz salvar-se, salvando os seus parentes e adherentes enxotados pelo governo da sua terra. Não o conseguiu. E como se tratava de um gesto de absoluta fraqueza moral, teve logo a assignatura da maioria da Camara, o que é explicavel, embora o autor da iniciativa verificasse que o facto de se ter a espinha dorsal muito flexivel não é mais negocio pelas desvantagens da concorrencia...

A verdadeira causa...

A Parahyba não mandou o seu contingente policial para as luminarias republicanas do dia 15. Abriu uma excepção e como o presidente que lá está, sobrinho do seu tio, tem tomado umas certas attitudes revolucionarias contra velhos habitos da terra, houve quem logo visse no seu gesto qualquer coisa carecedora de explicação.

Realmente, o sr. João Pessoa anda estomagado com o sr. Washington Luis. Elle já era candidato unico á successão do senhor Suassuna, e não foi convidado para uma festa no palacio Guanabara, festa para a qual o presidente da Republica declarou que só convidaria os amigos. O sr. Pessoa incluia-se nesse numero, mas o sr. Washington não o considerou como tal. Dahi, os resentimentos do presidente parahybano, cujo temperamento impulsivo não o deixa occultar as maguas.

Recebeu o convite para mandar a sua policia, mas não ligou. Diz elle que no seu governo ainda verá a metade do quadriennio daquelle que terá de succeder ao sr. Washington...

Industria das fallencias

Muito se tem escripto sobre a chamada "industria das fallencias", verdadeiro negocio de profissionaes menos escrupulosos e uma porta larga para commerciantes, que por ahi escapam aos artigos do Codigo Penal, fazendo fortuna rapida á custa da desgraça alheia.

Agora mesmo estamos observando o desastroso caso de uma antiga casa, que arrastada a uma *debacle* pela desorientação de um de seus directores, tem servido de pretexto a varias concordatas, já propostas, no juizo local.

E' preciso que os juizes attentem para determinados pedidos, que ás suas mãos vão ter e, examinando-os com cuidado, bem determinem da procedencia legal dos mesmos. Um delles, pelo menos, constitue uma verdadeira e escandalosa mystificação.

Allegam quasi todos que a tal foram obrigados pelos compromissos assumidos, com *endossos e avales*, dados ao causador da fallencia d'"A Esmeralda".

Uma das firmas que invocou a razão acima, não está em tão más condições que se possa arrogar o direito de lesar a praça, pois o seu chefe principal, sendo possuidor de uma fortuna particular de alguns milhares de contos de réis, não attingiu a uma tal necessidade, que no caso é um crime.

Trata-se de uma mystificação, uma verdadeira extorsão, que, infelizmente, póde ser decretada em juizo, contra os seus credores.

Os moedeiros falsos do Pará

Não se acha ainda perfeitamente esclarecido o escandaloso caso das notas falsas, postas em circulação, na capital paraense, por funccionarios da Delegacia Fiscal. E' sempre um problema muito complexo, entre nós, a apuração da responsabilidade dos burocratas que delinquem. Eternizam-se os inqueritos, protelam-se diligencias de caracter urgente, apresentam-se tropeços de toda a ordem á acção das autoridades administrativas, investigadoras dos delictos, activam-se, em todos os sentidos, os protectores politicos dos patifes, para que estes fiquem impunes, com o sacrificio do decôro publico e dos interesses do Thesouro.

Quando serão merecidamente castigados os moedeiros falsos da Delegacia Fiscal do Pará? E' uma pergunta que reclama resposta plausivel da parte dos poderes publicos da nação.

O occaso do dictador dos Pampas

O situacionismo de Bagé, no Rio Grande do Sul, está em crise. Esboçam-se, ali, os primeiros actos de rebeldia franca contra as deliberações caprichosas do ex-dynasta gaúcho. Não é, aliás, o primeiro municipio importante do Estado que parte as cadeias da intitulada disciplina partidaria, inspirada na seguinte maxima do comtismo: "a submissão consciente é a base do aperfeiçoamento".

Realizam-se assim os nossos prognosticos. Anteviramos o occaso politico do Papa Verde em menos de um anno de afastamento da alta magistratura que exerceu, por meio de escandalosas reeleições, durante um quarto de seculo. Elle não poderia ser uma excepção num paiz onde o prestigio dos governantes dura apenas com o seu mandato. Desde que elles perdem o apoio do erario publico e das carabinas da policia, deixam de ser as autoridades poderosas, cuja vontade se superpõe sempre á opinião popular.

O caso bagéense é typico. O borgismo lográra ali, graças á alchimia eleitoral dos seus delegados, uma ficticia maioria de votantes. As deliberações da chefia suprema eram sempre acatadas. Fiado nesses commodos precedentes, o sr. Borges de Medeiros indicou um candidato para o cargo de intendente daquelle municipio, candidato esse immediatamente impugnado pelo sr. Carlos Mangabeira. Outros correligionarios, até hoje rigidamente disciplinados, imitaram-lhe o gesto. Surgiu, então, a candidatura do sr. Adolpho Dupont, o qual, de accordo com a cartilha em uso, acceita o posto de sacrificio, mas não quer as responsabilidades das manifestações prévias...

Impressões de "touristes"

Um grupo canadense de homens de negocios visitou recentemente o Brasil. Entre os mesmos, distinguia-se o director da *Brazilian Light Heat and Traction Co.*, que, falando aos jornaes de Ottawa, não escondeu o seu encanto pelas nossas formosas riquezas naturaes. Aliás, um outro "touriste" do mesmo grupo accentuou que o nosso "formoso paiz, sem desertos, com um clima variado, sendo os habitantes bondosos e hospitaleiros, era já uma grande nação, estando destinada a ser, com o tempo, um dos mais poderosos paizes do mundo".

Esse registro da impressão do homem de negocios canadense sempre é um testemunho insuspeito. Elle falou aos jornaes de sua terra, sem preoccupação de lisonjear-nos. Mas, na realidade, de que nos têm servido tantas vantagens e riquezas, se os nossos governos sempre timbram em puxar para traz o Brasil, fazendo daqui, terra carecedora de immigrantes, um dos paizes de vida mais cara do mundo?

Mysterios do Instituto de Previdencia

Ha certos mysterios na administração do Instituto de Previdencia que, realmente, merecem reparos. Deixando de lado as turras que se vêm verificando, de quando em vez, entre os maiores responsaveis pela sua direcção, ha, ainda, factos que não podem deixar de causar extranheza aos espiritos ponderados. A faculdade do presidente nomear quem lhe aprouver para a secretaria do Instituto parece que tem sido interpretada de fórma muito ampla e que se não coaduna bem com os preceitos legaes. A escolha de funccionarios aposentados, por exemplo, para postos de relevo e melhor remunerados, pelo menos, não impressiona bem... A demora em dar conhecimento ao ministro da Fazenda da despesa exacta de installação do Instituto, por um lado, e a falta de manifestação do Conselho sobre o contrato de aluguel do predio, por outro, são circumstancias que tambem concorrem para um juizo apressado e talvez menos exacto...

Assim sendo, em bem da propria administração do Instituto, seria de desejar que ella não retardasse os esclarecimentos que essas circumstancias exigem e que, de algum modo, lhe estão creando um ambiente desfavoravel.

Hemorrhoidas cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos. Passeio 56. Sob. (18047)

No mundo politico

Impressões da Camara

Nunca, talvez, fosse tão accentuada a tendencia de *enforcar* os sabbados como nos ultimos tempos. Antes, sempre havia numero. Não havia sessão pela mesma razão que, nos outros dias, a mesma se realizava: a vontade do *leader*. Porque, na verdade, o recinto regorgitava de rodas alegres e mordazes...

Agora, não. A Camara, aos sabbados, apresenta um aspecto de desolação. As bancadas vasias e a sala do café deserta. Por muito favor, apparece um ou outro membro da Mesa, para dizer que não ha sessão...

✚

Tardiamente, compareceu a bancada gaúcha. Estava quasi completa. Devia reunir-se para examinar as clausulas do contrato sobre a construcção do porto das Torres. O representante do ministro da Viação, entretanto, não póde comparecer. Os riograndenses perderam, pois, o seu tempo e não era sem certo ar de enfado que se enteiravam da noticia. Se o sr. Victor Konder não mandar o contrario, a reunião se effectuará amanhã...

✚

Haverá, amanhã, talvez, a primeira escaramuça a proposito do pleito cearense. Termina, ás 2 horas da tarde, o prazo concedido pela commissão de Poderes ao sr. Mauricio de Lacerda para apresentar a sua contestação escripta ao diploma do ex-governador Moreira da Rocha.

Será, nessa occasião, concedido identico prazo ao sr. Alvaro Vasconcellos, procurador do contestado, para elaborar a contra-contestação. Se o representante cearense desistir, como se affirma, do prazo, iniciar-se-á, desde logo, o debate oral. Deverá falar, em primeiro logar, o sr. Mauricio de Lacerda, cuja oração será um libello tremendo contra os desmandos das oligarchias estaduaes, especialmente da administração do diplomado no Ceará.

✚

... e do Senado

Após uma semana de ausencia, o sr. Antonio Azeredo appareceu, hontem, no Senado. A recente viagem do senador mattogrossense a São Paulo deixou os politicos intrigados, a matutarem a coisa. Toda gente queria saber o que teria ido fazer na Paulicéa o sr. Azeredo. Logo os boatos começaram a ferver:

— Foi tratar da successão, diziam uns...

— Foi combinar a offensiva de São Paulo contra Minas, asseveravam outros...

E ninguem se entendia no meio de tanto palpite...

✚

Hontem, o sr. Azeredo via-se atrapalhado com as perguntas. Aquillo era certo: o abraço e a interrogação...

— Mas, senhores, dizia, affavel, o vice-presidente do Senado, não fui tratar de coisa alguma de politica; fui passear; matar saudades; ver os amigos...

O sr. Azeredo desmentia os boatos categoricamente, mas, ainda assim, o pessoal não se dava por achado.

— Qual! Essa viagem tem dente de coelho: o Azeredo não se abalançaria, atôa, para ir daqui a São Paulo... A successão anda ahi nesse embrulho...

✚

Na semana entrante, vae o Senado se occupar do pleito senatorial espiritosantense. O sr. Jeronymo Monteiro julga-se victima, como se sabe, de uma grande fraude eleitoral e vae mostrar, com documentos interessantes, o que foi o simulacro de eleição feito pelo sr. Aristideu de Aguiar, para presentear com uma senatoria o seu antecessor, sr. Florentino Avidos, de accôrdo com o cambalacho que o levou ao poder.

— A questão é simples, dizia-se numa sala. O Avidos é inelegivel e não foi eleito, pela simples razão de que a acta falsa não elege ninguem...

O sr. Monjardim não conversa sobre o assumpto...

✚

Democracia do "paletot" sacco

O sr. Mello Vianna vae receber um banquete, depois de amanhã, longe daqui. O local escolhido foi Cambuquira, a excellente cidade mineira, onde certamente o vice-presidente da Republica deitará falação com absoluto enthusiasmo, elogiando, mais uma vez, o sesquipedal programma financeiro do sr. Washington Luis, etc., etc.

Curiosidade a registrar: o homenageado exigiu que os homenageantes comparecessem ao agape de "paletot" sacco, afim de dar á festa um caracter que o sr. Vianna chama democratico.

A democracia está no "paletot".

✚

O regresso do sr. Camargo

Pelo nocturno de luxo paulista, regressa, hoje, ao Paraná, o sr. Affonso Camargo, presidente daquelle Estado e que se achava aqui a passeio.

OS ELEMENTOS EM [illegible]

Teve que arribar a Dunedin o segundo navio do commandante Byrd

Montreal, 17 (U. P.) — O navio da expedição sul-polar do commandante Byrd, "Eleanor Bolling", encontrou uma terrivel tempestade na sua rota, sendo, assim, forçado a procurar abrigo no porto de Dunedin, ao invés de Wellington, Nova Zeelandia.

Essa noticia foi transmittida para aqui por alguns navios que interceptaram communicações radiotelegraphicas nesse sentido.

Cherburgo, 17 (U. P.) — Passageiros que esperavam o "Arlanza" afim de seguirem para o Rio de Janeiro, assim como os que pretendiam viajar em outros transatlanticos que estão para chegar a este porto, estão tratando de conseguir accommodações nos hoteis.

Londres, 16 (U. P.) — Occorreu na Galles do Sul um violento cyclone seguido de tempestade, causando numerosos desastres, ferimentos e uma morte, além de damnos em muitos edificios e pequenos sinistros maritimos. Calcula-se que o vento alcançou uma velocidade de cem milhas por hora.

Nova York, 17 (U. P.) — O paquete "Lubeck", da Hamburgo Americana, que regressava a Hamburgo, tendo partido do Brasil, recebeu um S. O. S. do vapor grego "Amazon", em soccorro do qual correu. O "Amazon" tinha o leme partido e um mastro despedaçado, estando já damnificada, tambem a sua installação do radio.

Hamburgo, 17 (U. P.) — O vapor "Luebeck" encostou ao "Amazon" que se acha em graves condições em Ouessant, ao largo de Brest, prompto para receber a tripulação se isso se tornar necessario.

Paris, 17 (U. P.) — Reina, actualmente, em toda a costa a mais furiosa tormenta de que ha memoria nesses ultimos annos. O serviço de navegação foi suspenso no Canal da Mancha. Os transatlanticos chegam aos portos com atrazo de dez a quinze horas. Toda a tripulação e os passageiros de um navio em numero de 198 soffreram horrivelmente de enjôo.

Weisbaden, 17 (U. P.) — Desabou violenta tormenta sobre a localidade de Coblentzlutsel, matando treze pessoas e ferindo tres. Ruiram diversas casas.

Londres, 17 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, o numero de pessoas mortas em consequencia dos temporaes, é de 17.

São Fernando, Chile, 17 (U. P.) — Sentiu-se, hontem, ás 5 horas e 40 minutos da tarde, ligeiro tremor de terra.

Não houve victimas nem damnos materiaes.

Londres, 17 (U. P.) — As baixas provocadas pelo furacão foram no total de oito mortos e centenas de feridos.

Calcula-se que os prejuizos nas docas de Southampton foram de cerca de 50.000 libras esterlinas. Muitos hiates e pequenos barcos afundaram, o mesmo acontecendo a onze navios pesqueiros.

O furacão foi o peor já registrado nestes ultimos doze annos. As communicações entre oitenta cidades ficaram interrompidas.

Vlissengen, Hollanda, 17 (U. P.) — Chegou hoje o vapor "Smyrna", trazendo onze sobreviventes do "Alice", contra o qual o "Smyrna" se chocára, afundando-o, em virtude de uma tempestade.

A VIAGEM DO SR. HOOVER Á AMERICA LATINA

Foi acceito pelo presidente eleito o convite de Cuba

Havana, 17 (U. P.) — Annuncia-se que o presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Hoover, acceitou o convite do presidente general Machado, para visitar esta capital por occasião de sua proxima viagem á America do Sul.

Palo Alto, California, 17 (U. P.) — O sr. Herbert Hoover, presidente eleito da Republica e sua comitiva, partiram hoje ás 17 horas e 30 minutos para San Pedro, onde esperam chegar amanhã, ás 9 horas e 30 minutos.

Consta que o couraçado "Maryland" partirá immediatamente depois da chegada do sr. Hoover.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O vôo do capitão Gimenez será entre Sevilha e Buenos Aires, com escala pelo Rio

Madrid, 17 (U. P.) — O jornal "La Voz" noticia que o capitão Jimenez, que realizou o vôo com Iglesias na avião "Jesus el Gran Poder", está planejando a realização de um vôo, em janeiro vindouro, entre Sevilha e Buenos Aires, fazendo escala pelo Rio de Janeiro.

Le Bourget, 17 (U. P.) — Um vento violentissimo, com uma velocidade de 75 kilometros, interrompeu o trafego aereo.

Drs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini
ADVOGADOS
Escriptorio: Edificio Cinema Gloria, 1º andar, sala 8. Tel. C. 2107. (18046)

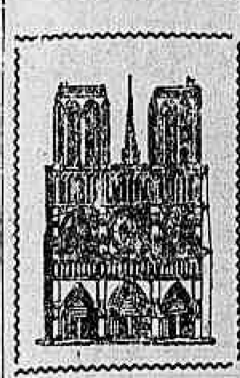
ESTA SEMANA: Maravilhosas exposições de

TECIDOS FINOS

Novos sortimentos de

Sedas modernas e garantidas

As melhores qualidades — Os minimos preços



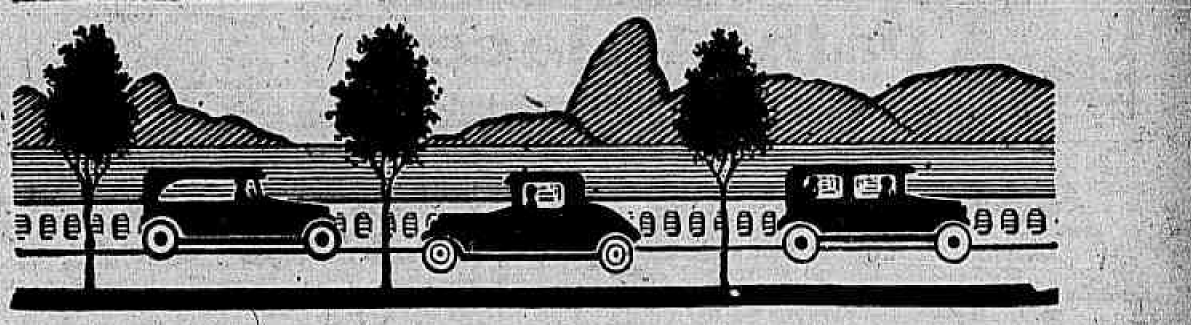
NOTRE DAME de Paris

OUVIDOR, 182

NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
Tome DÔRES, GRIPPE?
EURYTHMINE
DETHAN
(18044)

Prof Renato Souza Lopes
DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Modernos pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39. (17891)

Na DROGARIA BAPTISTA encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10. (18043)



Soror Amalia, a suppliciada de Campinas

(Continuação da 3ª pagina)

Do nosso correspondente em S. Paulo:

"Continúa a preoccupar o espirito publico o phenomeno verificado em Campinas, na pessoa de soror Amalia de Jesus Flagellado. Trata-se de um caso que os catholicos explicam como uma estygmatizada, os espiritas comprehendem como uma mediumnidade e os materialistas attribuem a hysterismo. Seja como fôr, a verdade é que o caso tem despertado a attenção publica, provocando a ida a Campinas de grande numero de pessoas desejosas de conhecer soror Amalia ou testemunhar as manifestações de estygmatisada que nella se manifestam.

O "Correio Popular" daquella cidade procurou ouvir a proposito o bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto, que confirmou o que já então era corrente:

— Soror Amalia de Jesus Flagellado é a personificação da humanidade — disse s. exma. revma. Fez da sua vida a vida da verdadeira irmã de Christo. Distribue um sorriso de bondade sincera a todos os que necessitam do seu amparo espiritual. Presta ao "Instituto Missionario" serviços inestimaveis, desde a sua fundação, sendo estimadissima pelas demais irmãs e por todas as pessoas que ali cooperam.

Na noite de 14 para 15 de agosto, dia de Nossa Senhora da Bôa Morte — continuou — d. Barreto — soror Amalia estremeceu, queimando-se em febre elevadissima de 43 a 44 gráos. Foram chamados para attendel-a, ás 2 horas da madrugada, os drs. Clovis Peixoto e Cunha Campos, que receitaram, mas não souberam definir a doença, affirmando, comtudo, os seus padecimentos.

No dia 17 de agosto manifestou-se o primeiro estygma, semelhante ao de São Francisco de Assis e o de Gemma Galgani, na Italia, abrindo-lhe feridas gotteiantes de sangue em ambas as mãos, tanto no dorso como na palma, nos pontos exactos em que foram varadas pelos pregos na cruz.

Esses estygmas desappareceram rapidos, não deixando o menor signal, para reapparecerem depois nos pés, nos joelhos, no peito e na fronte, sempre em caracter de ferida viva, escorrendo sangue quente e borbulhante.

Soror Amalia soffria nesses momentos toda a immensa dôr que martyrisou Jesus Christo, durante a horrenda provação a que o submetteram os impios.

Assim, de accordo com as indicações dos mysticos catholicos, soror Amalia é uma verdadeira estygmatisada, nome que a igreja dá as pessoas em quem, por divina graça, se renovam os martyrios de Christo.

Desde aquella data até agora soror Amalia de Jesus Flagellado consegue a sublime graça de manter demoradissimos colloquios com Jesus Nosso Senhor, durante os quaes ella expende meditações sobre pontos de doutrina, que, em estado natural, seria incapaz de articular, dados seus conhecimentos inferiores á elevação daquelles conceitos.

Essa doutrina, ella a expõe acompanhada de mensagens a varias classes de almas, fazendo tambem perguntas a Nosso Senhor sobre pontos de rutilas vantagens de ordem social e religiosa.

Em uma das suas declarações, a irmã diz que a sua primeira missão na terra é em beneficio do "Instituto Missionario", criado sob a inspiração de Nosso Senhor para amparar os pobres, apadrinhar as crianças desvalidas e receber as religiosas que se desejam consagrar a Deus. Depois peregrinará na terra em busca da gloria de Deus e da Santificação das almas.

As manifestações de estygmatisada se revelam em soror Amalia quasi diariamente, sendo a mais supplicante a de que relembra a corôa de espinhos que flagelou Nosso Senhor. Nesses momentos, da testa muito clara da religiosa afloram golpes como produzidos por espinhos e sangue abundante. Seu martyrio é inenarravel. Em uma dessas occasiões, foi chamado o dr. Paulo de Miranda, o qual, em attestado, que se acha em poder de d. Barreto, declarou não [illegible].

Pela primeira vez, hontem, das 7 horas e meia ás 10 e meia da manhã, a piedosa irmã soffreu toda a tortura da grande paixão de Jesus, sendo esse facto presenciado por s. ex. o sr. bispo, todas as irmãs do instituto e diversas pessoas.

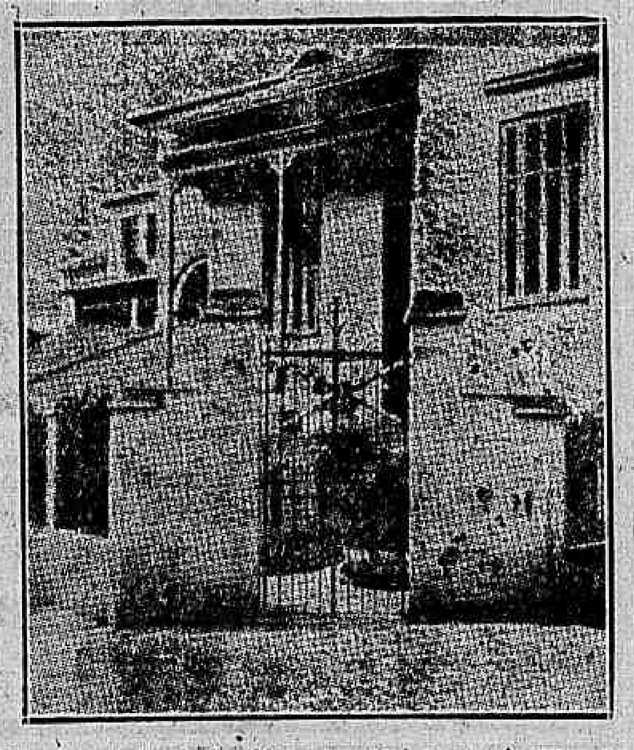
Durante essas manifestações Amalia de Jesus Flagellado permanece num estado que não se póde definir de catalepticio, pois não está nem dormindo, nem acordada.

Não dorme porque responde a todas as perguntas, não sente porque fica insensivel, não está acordada porque não sente dôres physicas, como picadas de alfinetes, fricções, etc.

O facto continúa a merecer acurado estudo, mas o sr. bispo já o definiu, esclarecendo-o devidamente."

Ouvido por um jornalista, o padre José Colucci, membro do clero campineiro, manifestou opinião [illegible] caso de soror Amalia é um milagre e attribuido a um estado morbido de mysticismo. [illegible] para ministrar á religiosa supplicada os ultimos sacramentos, tendo, então, s. ex. revdma. se interessado desde logo pelo phenomeno, communicando o caso, immediatamente, ao nuncio apostolico e depois, por telegramma, ao conhecimento do Vaticano.

Pensa o padre Colucci que o phenomeno agora manifestado em soror Amalia se assemelha em muitos pontos com os estygmas de São Francisco de Assis, Gemma Galgani e, ultimamente, da allemã Thereza Neumann, que consecutivas, todas as sextas-feiras da Paixão, cahe em transe, manifestando-se, então, a estygmatisação, phenomeno que, em soror Amalia, só se produziu [illegible]. O padre Colucci esclarece que soror Amalia, aos dez annos de idade, [illegible]



A casa, no alto de Sant'Anna, em cuja porta, á meia noite, em ponto, appareco a "monja"

recebendo a primeira communhão, revelou haver visto no altar a figura do Nazareno.

O QUE E' O INSTITUTO MISSIONARIO DE CAMPINAS

Soror Amalia encontra-se no Instituto Missionario Jesus Crucificado, em Campinas.

O Instituto não tem a apparencia de um convento. Edificio de um andar, com janellas de largos batentes, assemelha-se mais ás residencias, de estylo colonial, que se encontram em larga escala nas cidades antigas de São Paulo, notadamente no norte do Estado.

As freiras, que não são reclusas, mas irmãs de caridade, que se dedicam ao ensino das crianças pobres e desamparadas, pertencem á ordem das Missionarias de Jesus Christo. Usam habito azul, revestido de pala e véo branco. Sendo a ordem brasileira, fundada ainda ha pouco, as freiras, em sua maioria, tambem são brasileiras. Soror Amalia embora seja de nacionalidade hespanhola, tomou o véo em Campinas.

Logo á entrada existe uma ampla sala destinada aos visitantes. Quando o jornalista que pretendeu se acercar da religiosa supplicada para poder melhor transmittir suas impressões, chegou, aquella sala regorgitava de senhoras que se entendiam com as irmãs de caridade e logo penetravam no interior do collegio. A irmã superiora, approximando-se do jornalista, indagou-lhe o que desejava. Inteirada do que o levava até ali, a superiora, lamentou muito não poder attendel-o, mas adeantou que se lhe apresentasse uma ordem escripta do bispo diocesano, todas as facilidades para o desempenho d sua missão lhe seriam concedidas. Seria muito difficil obter essa ordem, e o jornalista, desilludido, retirou-se, mas ao passar junto a um grupo que no jardim commentava o caso, teve o alento de uma esperança. Alguem desse grupo esclarecia:

— E' facil vel-a no domingo, ás 10 horas, durante a missa. Dizem que verte sangue na mão, nos pés e nos joelhos.

UMA ENTREVISTA COM JULIA AGUIRRE, IRMÃ DE SOROR AMALIA

O convento fica quasi no centro da cidade, á rua Dr. Quirino n. 77, mas a residencia da familia Aguirre é um pouco mais distante, á rua Senador Saraiva n. 45.

O enviado de São Paulo foi ter ali e assim descreve sua visita á familia Aguirre:

"Somos attendidos na modesta residencia pela senhorita Julia Aguirre, irmã de soror Amalia. Mais moça do que a freira do Instituto Missionario Jesus Crucificado, a senhorita Julia, tambem de nacionalidade hespanhola e que apparenta 22 ou 23 annos, nos recebeu com o mesmo estribilho, que já tinhamos nos ouvidos:

— Só poderei falar com licença por escripto do sr. bispo...

Gentil, porém, a senhorita Julia, mesmo sem ter a intenção de nos conceder uma entrevista, adeanta detalhes interessantes sobre a vida de sua irmã.

— Somos orphãos de pae e aqui vivemos eu, mamãe e mais duas irmãs. Nada poderiamos dizer, pois a nossa irmã, desde que entrou para o convento, já não nos pertence e sim á igreja.

Desde criança ella foi uma menina meiga e bôa, mas só ha pouco tempo, mais ou menos oito annos, é que revelou a intenção de professar. Os factos que já são do conhecimento publico causaram aqui em casa grande impressão; nós ficamos abalados com as noticias desse milagre, mas rendemos graça a Deus por esse dom.

Agora, depois que tivemos conhecimento do que se passa com soror Amalia, nós nos recordamos de pequenos detalhes que antes disso não deramos importancia. Assim, mamãe se recorda de que, quando ella recebeu a primeira communhão, revelou que vira Jesus Christo.

O estado actual de sorôr Amalia só póde ser um milagre, pois as chagas sangrentas que lhe apparecem nas mãos e nos joelhos, desapparecem depois que termina o extase.

O bispo, d. Francisco Barreto possue lenços ensopados em sangue. Eu estou encarregada de escrever a vida de minha irmã antes della professar, pois o sr. bispo, que já communicou o caso á Santa Sé, interessa-se pela vida presente e passada de sorôr Amalia.

E ainda, respondendo a uma nossa indiscreta pergunta, disse-nos a nossa graciosa informante, com um ligeiro sorriso:

— Não, não tenho vontade de ser freira. Admiro muito minha irmã, mas não é a minha vocação."

COM UM MEDICO ASSISTENTE DE SOROR AMALIA

Em seguida, o jornalista procurou o dr. Clovis Peixoto, um dos medicos assistentes de soror Amalia. O referido clinico satisfez-lhe a curiosidade, dizendo:

"Effectivamente, em meados de agosto, fui chamado pelo meu collega dr. Cunha Campos para uma junta medica, que deveria fazer o diagnostico de sorôr Amalia.

Um dos facultativos que fôra chamado, achava que o estado da enferma reclamava uma immediata intervenção cirurgica e não concordando com isso o dr. Cunha Campos, eu fui chamado.

A minha opinião esteve de accordo com o meu collega e amigo, dr. Cunha Campos. A doente estava num grande estado febril, que póde ser calculado em 40 gráos, mas, dois dias após, começava a apresentar sensiveis melhoras.

Durante o meu tratamento e mesmo após elle, não notei nem tive conhecimento de nenhum facto sobrenatural e tampouco de *"nenhum phenomeno que a Sciencia não pudesse explicar."*

Se algo tivesse constatado, seria o primeiro a revelar, pois jubiloso me sentiria em dar á religião um caso authentico de milagre, mas, a bem da verdade, sou obrigado a dizer que, de sobrenatural, nada notei e nada constatei."

UM OUTRO CASO CURIOSO PREOCCUPA O ESPIRITO PUBLICO

O CADAVER MUMIFICADO

Relatou a imprensa de S. Paulo um outro phenomeno verificado tambem em Campinas, no cemiterio da Saudade. A terra restituira intacto um corpo, que lhe fôra entregue ha cinco annos, respeitando-o, como respeitados são, segundo a lenda, os corpos dos santos beatificados pela Igreja Romana.

O cadaver exhumado apresentava todos os caracteristicos de mumificação. Estava inteiriço, pesando quasi nada e podendo ser levantado sem quebrar-se.

Em torno á sepultura, reuniram-se pessoas da familia da morta e os empregados do cemiterio, alarmados com o phenomeno.

O cadaver daquella que em vida foi Thereza Gomes de Mattos, portugueza, casada com o sr. José Gomes de Mattos, empregado aposentado da Companhia Paulista, residente em S. Paulo, e fallecida exactamente ha cinco annos, na cidade de S. Carlos, de onde o corpo foi transportado para Campinas, inhumando-se na sepultura 19 da quadra 18ª do Cemiterio da Saudade.

Varias supposições se levantaram em torno do estranho phenomeno e a mais acceitavel foi a de que elle se verificava em razão de alguma droga ingerida por d. Thereza Gomes durante o mez da enfermidade que precedeu sua morte.

O cadaver tinha a rigidez do ferro. O peito do pé não perdera a forma, estando apenas os sapatos um pouco carcomidos.

Tudo no esquife fôra conservado: o vestido de seda da morta, o véo de filó, que a envolvia de leve côr azul sobre a cabeça, as pequenas ramagens de melindre espalhadas sobre o cadaver, as meias, etc.

As mãos da morta, cruzadas sobre o peito, numa crispação nervosa do ultimo paroxysmo, estavam um pouco suspensas no ar, em virtude da depressão que o corpo soffreu. Os cabellos, abundantes, descendo soltos até á altura dos joelhos, encontravam-se perfeitamente conservados e macios.

Apenas os dentes enegreceram. O rosto amurchecido, não apresentava a configuração de caveira, estando a boca entrefechada.

O cadaver foi retirado da sepultura e exposto ao sol. Não tinha absolutamente máu odor inherente aos corpos putrefactos, parecendo apenas um objecto inanimado.

Para que a França não entregue Morelli á Italia

Paris, 17 (U. P.) — Os jornaes da esquerda pedem ao governo que negue a extradicção pedida pela Italia do sr. Morelli. Dizem as folhas que esse cidadão italiano é apenas accusado de um crime politico, não se justificando a extradicção.

O jornal "Le Quotidien" diz: "Morelli é um refugiado na França desde ha seis annos, e um trabalhador honesto que não pode ser entregue aos fascistas por questões politicas."

"L' Humanite" declara: "O caso é identico ao dos refugiados no paiz visinho."

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Syndicato de Imprensa grato á Associação Brasileira de Imprensa, aos jornaes e aos jornalistas brasileiros

Lisboa, 17 (U. P.) — O Syndicato dos Jornalistas desta capital tornou publico que acaba de enviar os seus agradecimentos á Associação Brasileira de Imprensa, pela maneira captivante por que ella, os jornaes e os jornalistas brasileiros acolheram os jornalistas portuguezes Portella e Brito Aranha, accrescentando que acceitará carinhosamente a proposta de cooperação e intercambio jornalistico.

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceram: em Pombalinho, o proprietario Gregorio Duarte; em Vianna do Castello, o capitalista Gerardo Rodrigues dos Santos; em Pera, o proprietario José Rodrigues Pontes.

Lisboa, 17 (U. P.) — Os jornaes "Novidades" e "Diario de Lisboa" publicam acerbas criticas ao escriptor brasileiro Jayme Franco, cujo "Terras de amor" está inçado de falsas informações sobre Portugal.

Lisboa, 17 (U. P.) — Annuncia-se que a administração do porto desta capital diminuiu ligeiramente as suas tarifas.

SABONETE
SANITOL
LIMPA E AFORMOSEA — A PELLE —
(18041)

SONHO DE OURO

A casa que mais sortes tem vendido. Habilitae-vos para os Grandes premios do Natal.
Galeria Cruzeiro, 1
Oscar & Cia.
(19680)

SEM COMMENTARIOS... OS 100 CONTOS DE HONTEM

Proseguindo na sua inaudita felicidade, vendeu hontem mais uma, e das mais importantes sortes grandes da loteria da Capital Federal, o inexcedivel "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139: couberam os 100 contos ao n. 18.647 bilhete inteiro, bem como toda a dezena de numeros 18.641 a 18.650 — premiados nas respectivas dezenas e approximações, todos vendidos no seu proprio balcão, tendo sido hontem mesmo pagos os numeros 18.642 e 18.643, este pertencente ao sr. Floriano de Menezes, residente á rua Derby Club, 81 e ao sr. Samuel Silbermann, que abiscoitou o numero 18.645 tambem premiado na mesma dezena, os quaes se encontram ali expostos. Note-se que foram ali vendidos estes dias mais os ns. 11.227 e 3.021, ambos premiados com 5:000$000 cada, além das sortes grandes e grandes premios hontem já annunciados — é um nunca acabar... Amanhã — 20 contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e mais 200:000$ (em 2 premios de cem contos cada) por 30$, fracções 3$. Depois de amanhã, nova serie de enveloppes "Mascotte" com 60 contos ao preço de 5$200 e mais duas loterias de 100:000$ por 30$ cada e em fracções de 3$, sendo uma em beneficio do Hospital dos Lazaros. Quarta-feira, 50 contos por 5$, fracções 1$, com dois numeros em cada bilhete e mais os finaes duplos até ao 11º premio. Sabbado — 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$ e para o Natal — 200 e 500 contos de réis com direito aos dois numeros em cada bilhete, e mais os finaes duplos até o 11º premio. *"Nota importante:" Todos os srs. sub-agentes, cambistas e revendedores pódem adquirir, para serem revendidos bilhetes com dois numeros em cada, de todas as loterias da Capital Federal e do Estado do Rio — sendo desta pelo seu custo real e daquella de accordo com as ordens da extracção, expedidas pelo "Ao Mundo Loterico" —Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Caixa 2.065 — Rua do Ouvidor, 139 — Rio."*
(19527)

Novidades de Verão

vejam os lindos sortimentos de

Sedas e Tecidos Finos

— QUE —

A' PAULICE'A

expõe a preços minimos

LARGO S. FRANCISCO, 2

A casa VILLA DE PARIS não está liquidando, está commemorando o 50º anniversario da sua fundação. Costumes de Rajah porola, sob medida 140$000; Costume de Rajah phantasia alta novidade, sob medida 165$000 VILLA DE PARIS — Rua São José n. 83 proximo ás Ruas Chile e Rodrigo Silva. Telephone Central 0294 e 0295.
(19769)

Para as affecções dos rins e da bexiga . URIACIDO
Para eliminar o acido urico. . . . . . URIACIDO
Para curar o rheumatismo. . . . . . URIACIDO
Para combater o arthritismo. . . . . URIACIDO

URIACIDO — URIACIDO — URIACIDO é o melhor remedio para todas essas doenças.
A' VENDA NAS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS EM COMPRIMIDOS — VIDRO 5$000 ..
Depositarios Fabricantes — DE FARIA & COMP.
Rua S. José, 75 — Rio. (19509)

Afrontando o poderio illimitado do cruel senhor elle, sequioso de vingança, ousára lhe raptar a noiva na propria noite nupcial!

com
RONALD COLMAN
E
VILMA BANKY
(OS AMANTES DA TELA)
amanhã no
CAPITOLIO
(REEDIÇÃO)

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 75 — Rio. — VIDRO, 2$000.

A CASA DE NAPOLEÃO — EM ELBA —

Roma, 17 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado o ex-ministro sr. Rava, perguntou ao ministro da Instrucção publica sr. Belluzzo, se pretendia salvar do abandono em que se acha a casa de Napoleão em Elba e as reliquias que ali se conservam.

Respondeu o sub-secretario sr. Leicht dizendo que a casa e as reliquias estão em poder de um encarregado, o sr. Max Bondis, actualmente fallido. O governo porém estudaria a questão.

LOTERIA DE MINAS

a que distribue maior porcentagem em premios

(AMANHA)

DOIS PREMIOS DE

100:000$000

Inteiro 30$ — Meio 15$000
Decimo 3$000

— :: —

EM 3 DE JANEIRO

2.000:000$000

Séde: Bello Horizonte
(19895)

Fallece um chefe nacionalista — indiano —

Bombaim, 17 (U. P.) — Falleceu em consequencia de um collapso cardiaco o chefe nacionalista Lajpat Rai.

A RELAÇÃO ENTRE OS TEMPORAES E AS ERUPÇÕES VULCANICAS

Uma opinião do director do Observatorio do Vesuvio

Catania, 17 (U. P.) — O professor Malladra, director do Observatorio do Vesuvio, falando á United Press, fez uma previsão impressionante, nestes termos:

"Prevejo uma atividade intensa e fóra do commum no Vesuvio, em começos de dezembro, como consequencia e com perfeita relação com as tempestades que ultimamente têm varrido o Atlantico, porque eu compartilho da opinião daquelles que descobriram relações accentuadas entre as actividades sismicas e vulcanicas e o estado do tempo. As tempestades e as chuvas abundantes dos ultimos mezes tiveram influencia sobre a materia fundida do Etna, determinando a abundancia do oxygeneo que causou a irrupção de outras substancias gazosas, tendo occorrido a mesma explosão de gazes no Vesuvio, ultimamente, resultando numa erupção de mais ou menos intensidade e sendo guarda a mesma relação entre o estado do tempo e as perturbações vulcanicas."

Declarou o professor Malladra que o peor periodo do Etna passou. Poderá haver menores explosões, mas certo haverá tremores finaes.

CONSULTORIO DA MULHER

Acabam de chegar os celebres productos Dr. Smith!

BANHO PERSA DR. SMITH: —Sal perfumado para emmagrecer.
FORMULA RYS DR. SMITH: —Para firmeza e elegancia dos seios.
CREME DE PEPINOS DR. SMITH: — Para aformosear a cutis.
SUCCO DE ROSAS DR. SMITH: — Maravilhosa criação scientifica para a belleza da pelle.
TONICO DOS CABELLOS DR. SMITH: — Ondula, perfuma e rejuvenesce.
ADSTRINGENTE TONICO DR. SMITH: — Tonifica e rejuvenesce a epiderme.
AGUA KOLONIE DR. SMITH: —Perfume original.
O SEGREDO DE SUA JUVENTUDE E' USAR ESSES PRODUCTOS
A' venda: — Nas perfumarias Avenida — Cirio — Carneiro e Bastos.
Distribuidores: — MORAES & C.ª LTDA. Rua São José, 59-1º andar (Central 4812) RIO DE JANEIRO. (17564)

PALAVRAS DE UM EMINENTE — MEDICO —

Poucas pessoas sabem o que é "Hyperchloridia"

V. S. Conhece este termo?

Todo o mundo sabe que os arrotos azedos (tambem conhecidos pelo nome de azia ou azedume) representam um incommodo sobremaneira desagradavel.

Por tal motivo achamos opportuno transcrever aqui as palavras de um eminente medico: "Azia — disse-nos elle — é o symptoma caracteristico de uma certa condicção anormal do estomago. Chamada "hyperchloridia" a qual consiste em que este elabore mais acido chloridico que o necessario para a digestão. Este excesso tambem produz ardencias na bôca do estomago e mal estar depois das refeições.

"E' bom para isso — perguntamos nós — o bicabornato de sodio? —Na minha opinião, de modo nenhum. De facto, nunca o recommendo. O unico remedio que toda minha vida tenho receitado para a hyperchloridia é uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS" depois das refeições. Não existe nada tão efficaz para neutralizar os acidos e concorrer para a sua eliminação. A isso póde-se accrescentar que o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS" é tambem para os bebês o melhor preventivo para colicas, prisão de ventre e para os vomitos que costumam affligil-os quando os alimentos se lhes azedam e coagulam no estomago. Uma colherinha misturada á primeira mammadeira da manhã, é tudo o que se necessita.

Naturalmente, para obter bons resultados, deve-se usar o legitimo "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", que é justamente o tal que os medicos vêm receitando, já ha mais de cincoenta annos. (19160)

Nervos Calmos

— Boas côres
— Sangue Rico
— Cerebro lucido
— Musculos rijos
— Bom appetite
— Estomago perfeito
— Boa nutrição
— Actividade physica e mental

dependem da escolha de um bom remedio.

Vigonal é o fortificante que aconselhamos.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. Preço, 8$.

Alvim & Freitas — S. Paulo (18074)

MALA REAL INGLEZA

O novo e luxuoso paquete motor **ASTURIAS**

32.000 TONELADAS DE DESLOCAMENTO
22.500 TONELADAS DE REGISTRO

Sahirá em 5 de dezembro de 1928, para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Rio-Paris em 13 dias pelos luxuosos paquetes-motores: ASTURIAS e ALCANTARA

Passagens e informações:

Avenida Rio Branco, 51 - 55

ROYAL MAIL LINE

O fascio está embaraçando as actividades da Azione Cattolica

Roma, 17 (U. P.)—O "Osservatore Romano" queixa-se dos embaraços que estão sendo creados ás actividades da associação religiosa "Azione Cattolica", citando o caso do prefeito de Cuneo, que tornou quasi impossivel a distribuição de periodicos em quatro dioceses.

Diz o orgão do Vaticano que a incomprehensão dos seus propositos está envolvendo a actividade da organização e manifesta a esperança de que ella venha a ter permissão para desenvolver a sua acção em perfeita tranquillidade, pois essa sua acção é puramente christã.

CENTO E TANTOS CONTOS!

E em poucos dias

Em duas semanas, a Loteria de Santa Catharina deu aos cariocas cento e tantos contos.

Cem contos foram do n. 15.480 da extracção do dia 8 do corrente e que foram assim distribuidos: um decimo ao sr. Aristides J. Domingues, do Ministerio da Agricultura; um decimo aos srs. Emilio Panaro, residente á rua General Caldwell, 172 e Pelagio Rodrigues, á rua Senador Pompeu, 65, operarios sapateiros; um decimo ao sr. Adriano F. Carvalho, do Café Papagaio, residente á rua das Partilhas, 80; tres decimos ao proprietario da Camisaria Nathan á rua do Ouvidor, 79; um decimo ao sr. Fausto R. dos Santos, residente á rua dos Andradas, 79; um decimo ao sr. Francisco Verello, residente á rua Paula Mattos, 197 e um decimo ao sr. Pedro Pinto Costa, empregado da Cruz dos Militares.

Os restantes contos são da extracção de ante-hontem, tendo sido premiados, com 50 contos o n. 11.938 com 5 o n. 3021, com 2 o n. 15.682 e com 1 o n. 6.648, bilhetes todos que vieram para o Rio.

No dia 20, terça-feira, corre um plano especial e extraordinario que merece a attenção do publico, por ser todo o seu lucro em beneficio do Hospital dos Lazaros de Santa Catharina. São 100 contos por 30$ e jogam só 10 mil bilhetes.

(19528)

O "DIA DA BANDEIRA"

As commemorações de — amanhã —

Amanhã, 19 do corrente, em que se commemora o "Dia da Bandeira", será festejado condignamente.

Segundo o programma já organizado, o pavilhão nacional será arvorado em todas as repartições publicas e sédes de departamentos federaes, precisamente ao meio-dia, sendo, nessa occasião, dada 21 salvas pelos navios da esquadra ancorada na bahia.

No quartel general da Policia Militar serão organizadas homenagens especiaes, a que deverão comparecer os contingentes das policias estaduaes ora aqui.

A illuminação preparada para o dia da proclamação da Republica será novamente utilizada na noite do dia 19.

Em Nictheroy, o "Dia da Bandeira" tambem será commemorado com carinho, sendo varios os festejos já preparados; na Escola Washington Luis, no Club Central, na Renascença Fluminense, na Escola Normal e na Prefeitura.

Quer comprar? Não tem dinheiro?

"A Compensadora" lhe offerece os meios para comprar os artigos do:

Parc-Royal
Casa Guida,
Casa Cruz,
Casa Souza Baptista.

e outros importantes estabelecimentos; pelo unico systema vantajoso de

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora

6—RUA DA CARIOCA—6
2º andar — Elevador
— C. 1179 —
— Peçam prospectos —
(19658)

AGACHE NO RIO GRANDE

Rio Grande, 17 (A. A.) — A bordo do "Pedro II", chegou, hoje, á esta cidade, o urbanista francez, Alfredo Agache, que foi recebido pelo dr. Meirelles Leite, intendente Edgard Fontoura, dr. Alfredo Nascimento, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Após ligeiro passeio pelos pontos mais pittorescos da cidade, s. s. dirigiu-se para o Club do Commercio, onde tomou parte no banquete que lhe foi offerecido pela Municipalidade.

O urbanista Agache segue amanhã para Porto Alegre, a bordo de um avião, posto á sua disposição.

QUER FICAR FORTE?

TOME

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o grande tonico e o melhor fortificante da homœopathia. Depositarios e fabricantes: De Faria & Comp. R. São José, 75. Vidro 3$000. — Nas drogarias e boas pharmacias.
(19511)

UM HOMEM

Só tem a consciencia plena de ter cumprido o seu dever, depois de haver feito um

SEGURO DE VIDA
para a familia

NÃO FAZEL-O — é uma crueldade
ADIAL-O — é uma leviandade que põe os entes queridos em constante ameaça de pobreza ou miseria.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros de vida, fundada em 1896 segura a vida do chefe assegurando o futuro da esposa e dos filhos
Optimas condições — Liquidações rapidas por fallecimento e *em vida* do segurado

Sorteios trimestraes em dinheiro

Av. Rio Branco 125 — Edificio proprio

(19050)

Não deixe de ir HOJE ao ODEON a ver os bailados da

Troupe ELTZOFF

12 figuras de artistas da GRAÇA e do RYTHMO — Um NUMERO MARAVILHOSO de ENCANTOS e de HARMONIAS

No programma: o delicioso film do PROGRAMMA SERRADOR

Amores de Duqueza — com a linda artista ELIZABETH BERGNER

VELHOS AMIGOS — colorido da TIFFANY STAHL — e reportagem sobre — O DIA DA REPUBLICA

A Vida Social

A illustre anniversariante

A Republica fez ante-hontem trinta e nove annos de edade. E' imperdoavel que as columnas mundanas se tivessem esquecido de registrar este acontecimento que é, sem duvida, o maior de todos no genero, tratando-se de uma creatura que tem vivido nas primeiras rodas sociaes, focalizada por todos os olhares e amada por todos os corações.

Máo grado alguns cabellos brancos e algumas rugas imprudentes, ella está no pleno viço das suas faculdades mentaes. Se tem dado alguns desgostos á familia, esses desgostos são compensados pela transformação radical que conseguiu operar na sociedade, tornando-a na moldura contemporanea, um perfeito exemplo de pouca vergonha.

Desde os vestidos que usa até á piteira em que fuma, tudo nella é renovação e mocidade. Derrubou principios austeros e tradições luminosas. Fez dos passeios da Avenida uma montra de amostras futeis. Transformou os nossos theatros em ateliers de esculptura onde os modelos passeiam a deselegancia de nús imperfeitos. Polvilhou as praias de Copacabana de sereias civilisadas. Fez de uma aldeia colonial uma cidade de senho e de loucura.

E' justo, portanto, que as girandolas cabriolem no ar, que os chuveiros derramem o pollen de todas as estrellas sobre a terra, que as bandas militares irrompam em dobrados patrioticos, em louvor á grande dama que nos fascina.

Da tarde apotheotica de 15 de novembro, data memoravel do anniversario da sra. Republica, guardo uma recordação symbolica:

Encostado á uma arvore da Avenida Rio Branco, com o coração aos saltos deante das forças que desfilavam, os meus ouvidos acordaram com o canto de um Tico-Tico modesto que assistia de um ramo á passagem das tropas. A multidão não o assustava porque elle, de quando em quando, soltava em meio dos clarins e dos tambores o seu canto bohemio: — Perdi o dia inteiro... E as tropas passavam... Perdi o dia inteiro... E as bandeirolas tremulavam na ponta das baionetas... Perdi o dia inteiro...

Quando a noite caiu, eu desconfio que o Tico-Tico ficou para ver os fogos...

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um advogado e deputado de Paris, recebeu, certa vez, a visita de um rapaz muito joven, que tinha sido condemnado a tres mezes de prisão cellular por haver emittido um chéque contra um banco onde não possuia capital algum.

O processo que o condemnara voltou ao Tribunal correccional onde, graças a uma habil defesa do advogado, o rapaz livrou-se da prisão, pagando apenas a multa de cem francos.

No dia seguinte, pela manhã, radiante de alegria, por esse resultado imprevisto, o rapaz foi visitar seu desinteressado patrono e disse cheio de reconhecimento:

— Não sei como lhe possa mostrar a minha gratidão, meu caro doutor! Seus honorarios ainda não foram ajustados, mas permitta-me que eu lhe adeante estes duzentos francos!

E assim dizendo-lhe, entregou-lhe um cheque da referida importancia.

O advogado e deputado agradeceu, e no dia seguinte foi ao banco trocar o dinheiro. Decepção! O cheque não dava direito a um centimo! O ingrato cliente havia repetido o plano por que fôra processado e defendido...

Um dos ultimos "maires" de Neuilly, o general H... B... seguia, num dia de eleições, em seu automovel para a secção eleitoral onde devia cumprir o sagrado direito do voto, quando uma idéa lhe atravessou o espirito. Dirigindo-se, então, ao chauffeur disse-lhe:

— Gastão, nós vamos á secção eleitoral. Julgo que você, como bom francez, vae tambem votar, não é verdade?

— Naturalmente, patrão! — respondeu o motorista.

— E será indiscreção perguntar-lhe a quem vae dar o seu voto, meu amigo?

— Não, senhor! Voto em Huntel!...

— Ah! disse o general. Eu vou votar no candidato contrario! Nestas condições, meu caro Gastão, nossos votos se annullarão. E' inutil perdermos nosso tempo. Vou buscar a senhora e vamos todos tres almoçar no campo, que é muito melhor...

Gastão não fez opposição alguma deante da logica eleitoral do patrão...

JOALHERIA
Isidoro Marx
138 OUVIDOR, 138
Tendo resolvido liquidar o seu grande stock de: Brilhantes, Perolas, Joalheria em platina com Brilhantes, continúa a vender essas mercadorias
SEM LUCRO
(19642)

Para o album de Mademoiselle...

CANTIGA

II

Se queres libreto desta
Amargura ver quem te ama,
Escuta a voz que te chama
E vem depressa!

Para, em vez do gôzo escasso,
Eterna ser a ventura,
Põe algemas de ternura
Em cada abraço;

Para aplacar o desejo
Que, dia e noite, me encalma,
Põe pedaços de tua alma
Em cada beijo.

E ama-me... mas, sem fingidas
Juras de affecto! E, assim, numa
Só vida esse amor resuma
As nossas vidas!

RENATO TRAVASSOS.

Asthma Ephetonina MERCK
COMPRIMIDOS
CONSULTEM O SEU MEDICO
(18038)

Olegario Marianno

Nosso illustre collaborador, Olegario Marianno, que é um dos mais applaudidos poetas da moderna geração brasileira, vae dar, dentro de breves dias, uma 2ª edição d'*O canto de minha terra*. Uma nova edição augmentada em mais 22 producções poeticas.

Não é preciso assignalar a anciedade com que nos circulos literarios está sendo esperado *O canto de minha terra*, cuja primeira edição se esgotou rapidamente, o que prova, de resto, quanto é apreciado o admiravel poeta das *Cigarras*.

Academia Brasileira

Já está circulando o numero de novembro da *Revista da Academia Brasileira*. Traz o discurso do prof. Egas Moniz e a saudação que lhe fez o sr. Medeiros e Albuquerque; perfis academicos de Eduardo Ramos, João Luiz Alves, França Junior e Urbano Duarte, feitos pelo sr. Arthur Motta; uma bibliographia Varnhagiana, de autoria do sr. Basilio de Magalhães.

O numero anterior da *Revista* offerece o summario seguinte:

Teixeira de Mello (Goulart de Andrade); Na paz e na guerra (Dantas Barreto); Pedro Lessa (Arthur Motta); Memorias de Antonio Ypiranga (Rodrigo Octavio).

MAGNESIA E OXYGENIO ACTIVO NO
MAGNESIO-PERHYDROL
MERCK
contra: AZIA, DYSPEPSIA, CONSTIPAÇÃO CHRONICA
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS
(18037)

Centro Pernambucano

O Centro Pernambucano abrirá hoje (18), das 5 ás 7 horas, os seus salões, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, para receber o pelotão da força policial de Pernambuco que acaba de tomar parte na formatura de 15 de novembro.

A directoria do Centro, por nosso intermedio, convida para tomar parte nessa recepção os associados, pedindo-lhes que se façam acompanhar de suas familias para maior brilho da reunião.

Rotary Club

Commemorando o "dia da bandeira", o Rotary Club do Rio de Janeiro comparecerá amanhã, ás 11 3|4, ao forte de Copacabana, onde assistirá a uma solennidade patriotica e ouvirá a palavra do rotaryano Rodrigo Octavio Filho, antigo soldado daquelle forte. A's 8 3|4 na séde da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, á rua da Carioca n. 45, fará uma palestra o rotaryano Luiz Carlos de Araujo Pereira.

Monumento a Deodoro

As senhoras patricias que, sob a direcção de honra da esposa do chefe da nação, tomaram a si o encargo de auxiliar a commissão pró-monumento a Deodoro, desenvolvem actualmente grande actividade para que a venda de folha de louro, que deverá realizar-se amanhã, 19, dia consagrado ao marechal Deodoro, proclamador da Republica, venha alcançar um grande exito, tornando-se assim uma realidade a estatua do mesmo marechal.

Contam ellas, principalmente, para isso com o appello feito aos presidentes e governadores dos Estados e suas esposas, que certamente envidarão esforços para corresponder ás suas fundadas esperanças.

Natalicios

Faz annos amanhã a senhorita Herminia Barbosa, filha do coronel Raymundo Rodrigues Barbosa.

— Faz annos hoje d. Ruth Pacheco de Faria, esposa do sr. Decio de Faria, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Isabel de Britto de Lamare, filha do almirante Jeronymo de Lamare.

— A graciosa Nair, filhinha do sr. Lucio Augusto de Moraes, negociante desta praça, faz annos hoje e terá por isso o dia repleto de surpresas agradaveis.

— Faz annos hoje o sr. Everardo Fernandes Barbosa, negociante desta praça, que offerece uma recepção ás familias das suas relações.

— Passa hoje a data natalicia de d. Sonia Moniz, distincta esposa do nosso querido companheiro de redacção dr. Heitor Moniz. A distincta senhora receberá por esse motivo muitas demonstrações de affecto das suas amigas e das familias das suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Alzira de Miranda Carvalho, esposa do sr. Antonio de Almeida Carvalho, do commercio desta praça.

— A galante e intelligente Eunice, filhinha do nosso companheiro Euripedes Ildefonso da Silva e de sua esposa, d. Marietta Mascarenhas da Silva, completa hoje seis risonhas primaveras. Por esse motivo a anniversariante offerecerá, em sua residencia, [illegible] bonbons e doces em retribuição ás manifestações de estima que receberá neste dia.

NOVIDADES
PAPEIS PINTADOS
19 Rua Carioca 19
Tel. C. 1940
(18893)

Casamentos

Realiza-se no dia 20 do corrente, em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Gonçalves do Valle, filha do sr. Gabriel Ribeiro do Valle, com o sr. Henrique Chaves de Moraes, funccionario da Directoria Geral dos Correios. Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Manoel Vieira de Castro e senhora e, do noivo, o sr. Americo Lins Chaves de Medeiros e senhora. No religioso serão padrinhos da noiva, o sr. Francisco Freire Alves e senhora, e do noivo, o dr. Henrique J. L. Lins de Almeida e senhora.

Nascimentos

O lar do commandante Newton Campos Figueiredo, está desde o dia 15, enriquecido com o nascimento do seu primeiro rebento, que se chamará Newton Carlos, filho do engenheiro agronomo dr. Trajano Pereira Moreira Filho e de sua esposa, d. Myrthes Poggi de Figueiredo Moreira.

Rialto
Sabonetes e perfumarias insuperaveis em qualidade e distincção
(18345)

Viajantes

O nosso confrade de imprensa doutor Porto da Silveira, secretario da presidencia do Paraná, seguiu para aquelle Estado, acompanhando o presidente Camargo.

CALÇADO MELLILO
SÓ ENCONTRARÃO NA
CASA DIAS
RUA ASSEMBLÉA 10
(18727)

Conferencias

O almirante Francisco Palm Pamplona, presidente da Federação Espirita Brasileira, fará hoje, ás 3 1|2 da tarde, [illegible]

ciedade Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 538.

V. Ex. deseja uma linda joia de preço vantajoso? procure a JOALHERIA THEREZINHA
Uruguayana, 41
Compra-se ouro e joias usadas
(18806)

Commemorações

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Academia de Commercio, á rua 7 de Setembro n. 1-A, a sessão solemne promovida pelo Centro de Propaganda do Maranhão, para commemorar a data anniversaria da adhesão do Maranhão á Republica. Deverão falar os escriptores maranhenses Coelho Netto, Domingos Barbosa, Gomes de Sousa, professor Hemeterio dos Santos e Gonçalves Dias, e general Tasso Fragoso. A entrada será franqueada a todos os maranhenses e aos amigos do Maranhão.

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1.379 — São Paulo. (18073)

ANTARCTICA
CHOPPS E CERVEJAS EM GARRAFAS
Teleph. C.-527-2994-2993-848
(18055)

Manifestações

Commemorando a data natalicia do sr. Alfredo Dolabella Portella, os seus auxiliares e empregados da firma Dolabella Portella & Cia., fabricantes das Industrias Brasileiras Portella S. A., das quaes o anniversariante é chefe, fizeram celebrar hontem, na Igreja de [illegible] uma missa em acção de graças [illegible]

Terminada a missa, nos escriptorios [illegible] amizade, onde falaram varios oradores. [illegible]

Dos Melhores o Melhor
ASSUCAR BRASIL
RAMIRO & CIA.
(19720)

Em acção de graças

Na matriz do Engenho Velho será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Ernestino Cotrim Zamith, chefe de secção do Ministerio da Agricultura, e irmão do sr. Alberto Cotrim, funccionario da Prefeitura. O sr. Cotrim Zamith [illegible] intervenção cirurgica, na Casa de Saude Pedro Ernesto.

CAVALHEIRO: Os Suppositorios do Dr. Domingos Jaguaribe, Anti-hemorroidarios, usados ao deitar ou antes de levantar-se. Exoneram, desinfectam e descongestionam o recto, voltando a calma e o bom humor.
Em todas as pharmacias.
(18649)

Enfermos

Deixou hontem, restabelecido, o Instituto Paes de Carvalho, onde se achava em tratamento, o nosso collega de imprensa, Juracy Nazareth de Araujo.

— A menina Zeny Salgado, neta da professora dona Brasilina Salgado, que soffreu ha dias delicada intervenção cirurgica no Hospital da Cruz Vermelha, já se encontra em vias de restabelecimento.

PIANOS NOVOS e VICTROLAS
A LONGO PRAZO. Pianos dos melhores fabricantes allemães. Não comprem sem ver os nossos preços. GRANDE STOCK.
A. MATHIAS — — Rua Visconde do Rio Branco, 51
(19280)

DOS BONS O MELHOR
PIANOS STEINWAY & SONS
VENDAS A PRAZO
CARLOS WEHRS & C.IA
TEL: C.4315 - RUA DA CARIOCA 47 - RIO
(18482)

A Casa Sucena
Convida a sua distincta e elegante clientela a visitar as suas exposições de novidades e examinar o bom gosto de seu colossal sortimento de
"Sedas e Voiles"
AV. RIO BRANCO, 76 a 86

Fallecimentos

— Falleceu, hontem, a interessante menina Laura de Azevedo Sodré, filha do dr. Fabio Sodré e de d. Irene Lopes Sodré e neta do dr. Azevedo Sodré. Laura contava 12 annos de edade e era alumna applicadissima do Sacré Coeur.

O enterramento de Laurinha realizou-se hontem mesmo. Foi enorme a concorrencia de pessoas amigas, que acompanharam o feretro até ao cemiterio. Innumeras corôas com expressivas e commovedoras legendas, foram depositadas sobre o tumulo.

— Falleceu hontem ás 8 1|2 horas, o sr. Ismael Pinto de Araujo Corrêa, funccionario da Alfandega desta capital. O feretro sairá da rua Barão de Pilar n. 29, Tijuca, ás 4 horas.

FABRICA DE MOLDURAS
«Galeria Jorge»
Molduras de estylo em cedro.
Restaurações de pinturas a oleo.
Molduras ovaes e de vara, por grosso.
Escriptorio:
Rua do Rosario 131 - Rio.
(16702)

OS PRODUCTOS E TRATAMENTOS DE BELLEZA DA
Academia Scientifica de Belleza
Directora Madame Campos
Av. Rio Branco, 134
Embellezam, rejuvenescem, eternizam a mocidade! Peça catalogo.
(19614)

Missas

Os representantes de Alagoas no Congresso Nacional mandaram celebrar hontem, na Igreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do senador Baptista Accioly, ex-governador daquelle Estado.

Estiveram presentes á cerimonia varios senadores e deputados e innumeros amigos do saudoso extincto.

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, uma missa de trigesimo dia, pelo eterno repouso da alma da senhorita Nair de Carvalho Lemgruber, filha do sr. Fidelis Lemgruber.

VERMOUTH — Cocktail
MARTINI
Aperitivo — Ideal!!!
A' venda em toda a parte

Chega a Palermo o corpo do fascista Tudisco, assassinado em Nova York

Palermo, 17 (U. P.) — Chegou aqui, procedente de Napoles, a bordo do "Saturnia", o corpo do fascista Joseph Tudisco, assassinado em Nova York. Sua trasladação de bordo para o cemiterio foi feita com um imponente cortejo.

COLICAS DO UTERO — Inflammações dos ovarios, falta de regras ou perdas de sangue demasiadas, têm o seu melhor remedio no Sedativo Regulador Beirão.
(D 14151)

NO MUNDO DO BOX

Joe Glick venceu Baby Joe Gans

Nova York, 17 (U. P.) — Joe Glick venceu por decisão, em um match em dez rounds, o seu adversario Baby Joe Gans.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR ROSSINI DE FREITAS

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, uma interessante audição de alumnas do professor Rossini de Freitas.

O programma é o seguinte:

I — Bach — Preludio e fuga em lá bemol — Ruth Araujo.
Loeilly-Godowsky — Gigue.
Bach — Concerto italiano — Anna Candida Gomide.
II — Rossini Freitas — Berceuse.
Barroso Netto — Sinos de aldeia e No ferreiro — Dulce Oiticica.
Chopin — Nocturno.
Weber — Mouvement perpetuel — Maria Rita Costa.
Chopin — 2 Preludios, ns. 16 e 24 — Anna Candida Gomide.
III — Liszt — A' ma fiancée — Maria Rita Costa.
Rachmaninoff — Preludio em dó sustenido.
Liszt — Rêve d'Amour.
Lechetizky — Toccata em ré — Ruth Araujo.
Kreisler-Rachmaninoff — Liebesleid.
Widor — Kermesse carrillonnante — Anna Candida Gomide.

RECITAL DE CANTO DA SRA. BRANCA C. DE BARROS

Quarta-feira, 21 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, effectua-se o recital de canto da sra. Branca C. de Barros.

Será executado o seguinte programma, com a collaboração artistica do festejado flautista Moacyr Liserra:

1ª parte — I — La Flute enchantée (aria de Pamina) — Mozart. Ariette de la belle Arsène (1775) — Montigny.
II — Quand mon oeil plonge dans tes yeux — Schumann. Mes Larmes — Schumann. Le Noyer — Schumann.
III — Fa la nana Bambin — Geni Sadero. Jota (Aragon) — Raoul Laparra. En la Huerta de Murcia (Murcia) — Raoul Laparra.
2ª parte — IV — Soir Paien (com ac. de flauta) — Georges Hue. Rossignol mon mignon (c. ac. de flauta) — Albert Roussel.
V. Veillée — Guy D'Auberval. La passé qui file — Beydts. La Forêt va dormir — Louis Masson.
VI — O Anjo da Guarda (Serêsta n. 2, 1ª audição) — Villa Lobos. Viola — Villa Lobos. La Capinera (c. ac. de flauta) — J. Benedict.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE SCHUBERT

Teve o maior exito, não só de desempenho, como de concorrencia, a commemoração do centenario da morte de Schubert, levada a effeito hontem, no Municipal, pelas colonias allemã e austriaca.

Devido ao adeantado da hora em que terminou o espectaculo daremos a noticia dessa festa de arte no proximo numero.

O SABBADO DO CHEFE — DA NAÇÃO —

S. ex. esteve em visita á Escola 15 de Novembro

O presidente da Republica visitou, hontem, pela manhã, a Escola 15 de Novembro.

S. ex. ali chegou pouco mais ou menos ás 9 horas, acompanhado do ministro da Justiça, do general Teixeira de Freitas, do seu estado maior e de seus ajudantes de ordens, tendo sido escoltado deste a estação Quintino Bocayuva, até o edificio daquella escola por um pelotão de cyclistas desse estabelecimento de ensino.

No pavilhão que tem o nome do ex-presidente, o sr. Washington Luiz foi recebido pelo ministro da Guerra, juiz Mello Mattos, general Azevedo Coutinho, dr. Cicero Peregrino, dr. Pedro Leão Velloso, pelo ministro do Exterior, dr. Plinio Uchôa, pelo prefeito, dr. Lemos Britto, director da escola, e outras pessoas.

Em seguida, s. ex. percorreu todas as dependencias da Escola 15 de Novembro, inclusive as secções de carpintaria e marcenaria, sapataria, almoxarifado e outras, recebendo de tudo bôa impressão.

Terminada a visita, teve logar a cerimonia da entrega de cadernetas a 35 reservistas, que compõem a primeira turma daquelle estabelecimento de ensino.

Falou, na occasião, o director Lemos Britto, que pediu a S. ex. para que fizesse entrega de uma bandeira brasileira ao batalhão da escola.

O chefe da Nação proferiu ligeiro discurso e, entre palmas dos presentes, fez a entrega da referida bandeira.

O ministro da Justiça, logo após, entregou uma medalha de ouro ao sargento Prado Lopes, pelo seu esforço em favor da instrucção militar dos alumnos da escola.

Antes de se retirar, o sr. Washington Luis procedeu á inauguração do museu escolar e acceitou uma taça de champagne.

Por occasião da chegada e da partida do chefe da Nação, o proprio batalhão de alumnos da Escola prestou as devidas continencias.

O DIA DA "DUPLA CRUZ"

A contagem dos obulos recebidos

E' uma tristeza infinita ser tuberculoso. Ser tuberculoso e ser pobre, sem os meios indispensaveis a amenizar, ao menos, o soffrimento, é uma desgraça indescriptivel. Por isso mesmo, é digno de todos os louvores o gesto das damas da nossa sociedade, componentes da Associação de Soccorros aos Tuberculosos, promovendo para hontem o dia da "Dupla Cruz", collecta publica em prol dos atacados pela terrivel peste branca, cuja tosse secca e constante, o peito recurvado, os pulmões em cavernas abertas, é um eloquente appello ás almas bem formadas, aos corações piedosos, que não deixam nunca de attender ás solicitações benemeritas, movidos por essa força occulta que é a solidariedade na dor, que é o apoio incondicional aos que soffrem.

O lindo dia de hontem, banhado pelo sol inegualavel do nosso céo de anil, foi testemunha de quanto é grande e generoso o coração do nosso povo, todos ostentando á lapella o signo da "Dupla Cruz", para cuja obtenção houve anteriormente o possuidor de depositar no cofre bemfazejo a sua esportula confortadora. O obulo dado por muitos é como o monte de trigo, cada uma e todas as espigas concorrendo para augmentar o volume e a mésse.

Os pobres tuberculosos, se não encontrarem a cura completa com os donativos tão altruisticamente angariados e tão bemfazejamente dados, terão ao menos o consolo de ver e observar que a piedade caridosa do nosso povo, do bondoso povo da capital da Republica, não se nega nunca a amparar os movimentos em favor dos que padecem, dos que cruciam a amargura de viver doentes, de supportar a dôr sem illusão e sem remedio.

No Banco do Canadá, fez-se, hontem mesmo, a contagem das dadivas obtidas, trabalho a que se entregaram varios funccionarios daquelle estabelecimento bancario, com sympathica solicitude, até tarde da noite, havendo sido constatado promissor resultado, não ainda total; pelos alludidos funccionarios, que eram os seguintes: gerente, H. P. van Gelder; sub-gerente, A. H. Waterman e R. H. Mac Dade; contador, H. C. Banfield; funccionarios T. Cleary, H. Silva Junior, J. Moreira, J. C. Menezes, F. Sabbá, F. W. Perry, F. Martin, Luiz Martin, V. Bartoccione, C. Vieira, A. G. Osorio, C. Gross, S. Silveira, F. Nascimento, N. Costa, A. Santos, O. Cunha, G. Miranda, E. Romaguera, A. Soares e A. Leal.

Até ao momento em que lá estivemos, haviam sido já apurados 25:000$, faltando ainda dez grupos para conferir.

Dois assassinos condemnados, — em Palermo —

Palermo, 17 (U. P.) — Os individuos Nucastro Giuseppe Mendicino e Antonio Porco, accusados de haverem assassinado os carabineiros Michele Marsano e Raffaele Devico, na communa de Falerna, foram condemnados á prisão perpetua e a trinta annos de prisão, respectivamente.

Foi destruida por incendio uma fabrica de lapis, em — Campinas —

Campinas, 17 (A. B.) — Manifestou-se, hontem, nesta cidade um violento incendio que destruiu a fabrica de lapis da firma A. Maia & C. O fogo teve origem no laboratorio, onde explodiu uma carga de acetato de amonio. Os bombeiros compareceram em tempo para o combate ás chammas. O laboratorio ficou completamente destruido, sendo os prejuizos avaliados em algumas dezenas de contos de réis. Durante o sinistro ficou gravemente ferido o empregado Elyseu Perricrotti.

A policia compareceu ao local, instaurando o competente inquerito para apurar a causa do sinistro.

A fabrica estava segurada em diversas companhias.

Terminou a censura á imprensa na Rumania

Bucarest, 17 (U. P.) — Por um decreto de hoje, o primeiro ministro Manius aboliu a censura á imprensa.

A FALTA DAGUA NA RUA PAULA MATTOS

Ha tres dias vêm-se os moradores da rua Paula Mattos na dura contingencia de soffrer os effeitos da falta dagua que, nesses dias de calor, ainda mais atormenta e attribula as donas de casa.

Para o verão que chega a espectativa é das peiores, tornando-se a falta do precioso liquido uma calamidade.

E' nessa previsão, que fatalmente virá a tornar-se uma realidade, que as familias daquella rua appellam para a Repartição de Aguas, certas de que uma melhor e mais equitativa distribuição do liquido virá amainar os aborrecimentos por que vêm passando.

Uma fusão de empresas telegraphcias americanas contra outra britannica

Londres, 17 (U. P.) — Está correndo aqui que a Western Union e a Radio Corporation of America vão fazer uma fuzão para enfrentar a alliança em perspectiva entre a Eastern Cable e a Marconi Company, já fundidas, e a Empire Radio.

O esculptor Bistolfi cidadão de Savona

Savona, 17 (U. P.) — O podestá Assereto concedeu a cidadania honoraria ao esculptor Leonardo Bistolfi, autor do monumento a Garibaldi, recentemente inaugurado.

A NOSSA FRONTEIRA COM A REPUBLICA ARGENTINA

Apresentaram-se ao ministro do Exterior os officiaes dali chegados

Apresentaram-se, hontem, ao sr. Octavio Mangabeira os officiaes que acabam de chegar da fronteira com a Republica Argentina, no trecho de linha secca, entre as nascentes do rio Santo Antonio e as do Pepiry-guassú.

Como foi em tempo divulgado, o ministro das Relações Exteriores fizera suggerir, por intermedio da nossa embaixada em Buenos Aires, á chancellaria argentina, uma inspecção na fronteira, a qual, pouco depois effectuada, apurou a necessidade de trabalhos urgentes, dahi resultando o accordo, firmado, entre os dois governos, por meio de notas de 21 de março e de 4 de abril ultimos.

Em execução desse accordo, já em meados do anno corrente, uma sub-commissão brasileiro-argentina effectuará a reparação de alguns marcos, situados na foz do Iguassú, na do Pepiry-guassú e na ilha das Taquaras.

A' outra sub-commissão, de que faziam parte os officiaes recem-chegados, incumbia o serviço na linha secca. O seu trabalho, que durou pouco mais de tres mezes, constou do levantamento de 44 marcos de concreto, com um metro e trinta centimetros de altura, sobre uma base de cincoenta centimetros, e da construcção de uma picada de quasi 22 kilometros de extensão com cinco metros de largura. A referida picada já está sendo transitada em quasi toda a sua extensão e constitue serviço de grande utilidade não só para a conservação dos marcos mas ainda para o transito publico naquella zona.

Ficam assim concluidos os trabalhos que, por parte do Brasil, estiveram subordinados á zona Sul, do novo Serviço de Fronteiras, do Ministerio das Relações Exteriores, zona de que é chefe o marechal Botafogo, e que actualmente se occupa com as operações, em pleno andamento, da caracterisação da fronteira com o Uruguay, na conformidade do accordo, a que tambem chegaram, sobre o assumpto, os respectivos governos.

A nota predominante nos trabalhos, que acabam de concluir-se, foi a da cordialidade que reinou, entre os membros das commissões brasileira e argentina, assignalada por episodios, que merecem registro especial nos relatorios e nas notas diarias dos officiaes brasileiros que tomaram parte nas mesmas, e a que se deveu, certamente, poder-se realizar uma tal quantidade de serviço em tão pequeno lapso de tempo.

O exame da Escola de Bellas Artes

Amanhã, ás 9 horas, terão inicio os exames de arithmetica, geometria e trigonometria, devendo comparecer, os candidatos inscriptos em arithmetica e geometria.

Terça-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, terão inicio os concursos de Pintura, Estatuaria e Architectura (grão maximo).

A secretaria está convidando os alumnos que frequentaram a aula supplementar de desenho figurado a cargo do professor Marques Junior, para fazerem entrega dos trabalhos durante o periodo lectivo findo, afim de organizar a exposição annual.

AS REPARAÇÕES

Como a Allemanha estará representada na commissão — de peritos —

Berlim, 17 (U. P.) — Sabe-se que os representantes allemães na commissão de peritos, que examinará a questão das reparações, serão o presidente do Reichsbank, sr. Schacht; o ex-secretario de Estado, sr. von Bergmann, e o banqueiro Louis Hagen.

Os effeitos das chuvas em — Brindisi —

Brindisi, 17 (U. P.) — Em consequencia das chuvas torrenciaes caidas nestes ultimos dias, acha-se inundada a zona de Ponte Piccolo, causando prejuizos á uma grande área cultivada.

Fracassa a lei secca na Nova — Zelandia —

Wellington, Nova Zelandia, 17 (U. P.) — Os resultados extra-officiaes até agora conhecidos indicam que os prohibicionistas foram derrotados por 72.582 votos no plebiscito promovido afim de se saber se deveria continuar a permittir a venda de bebidas alcoolicas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

AO GRUPO DO EXTERMINIO

«Escarro»--«Em torno do voto vencido»...

Petulancia e ignorancia

A petulancia aliada á ignorancia, sob o pseudonymo de "Escarro", no "Em torno do voto vencido", publicado nos a pedidos do "O Jornal", pretende criticar o voto honrado de 5 desembargadores independentes, que só vêm a lei e não o que se lhes promette...

Diz, o "Escarro", que os signatarios, do voto vencido, só viram os autos da acção rescisoria, não acompanharam a causa desde o seu inicio, e, por essa razão, erraram.

Para destruir mais essa miseria, transcrevo a sentença justa e juridica, de 1ª instancia, proferida pelo integro magistrado Galdino Siqueira e as respostas dadas á consulta feita pelo prof. Frederico Carpenter, ao eminente jurista Eduardo Espinola.

Deixo de classificar o "Escarro", "do grupo do exterminio", por dois motivos: 1º, pelo respeito que devo aos desembargadores do voto censurado e ao juiz Galdino Siqueira; 2º, por amor proprio.

Sentença proferida pelo Exmº. Sr. Dr. Galdino Siqueira, M. M. Juiz da 5ª Vara Civel

Vistos estes autos de acção ordinaria, em que é o autor o doutor Abilio Carlos de Carvalho e réos D. Maria de Lourdes de Neiva Lima Rocha (Nota —: "Interposta pessoa. O verdadeiro dono é seu pae, o falcatrueiro Lima Rocha"), D. Senhorinha Agra de Mello Reis, D. Anna da Gloria Teixeira Leite Romanguera, interdicta, representada por seu marido e curador Henrique Romanguera e José Evangelista Teixeira Leite, interdicto, representado por seu curador dr. Gastão Carlos Neves.

Allega o autor que, como os réos, é condomino do predio, numero 320, da rua S. Clemente, sendo o seu quinhão e os das rés d. Maria de Lourdes de Neiva Lima Rocha e d. Senhorinha Agra de Mello Reis de 25|600, cada um, (Nota —: "Parte adquirida pelo estellionatario e assassino Pedro do Serrado, que só appareceu nos autos; depois dos accordãos rescidendos, na acção rescisoria. Comprou esta parte pela antiga avaliaçuo, quando o immovel já estava valorizado pelas bemfeitorias. Prejudicou a pobre viuva na parte que poderia ter nessas mesmas bemfeitorias e consequente valorisação do immovel.) e os dos réos d. Anna da Gloria cada um de 142.1|600 e 257.5|600 respectivamente; que antes de ser condomino do immovel alludido, o autor era seu arrendatario por contracto escripto, que não lhe dava direito á indemnização por bemfeitorias que fizesse; que esse contracto terminou em 10 de dezembro de 1920, e, dessa data em diante, passou o autor a ser arrendatario por contracto verbal, e, assim, quer nessa qualidade, quer na de condomino, tem direito de ser indemnizado pelos outros condominos na proporção dos respectivos quinhões, das despezas effectuadas no immovel commum, as quaes reverteram em proveito da communhão e consistem nas seguintes parcellas (1ª vistoria): a) 801:002$000 rs., bemfeitorias necessarias e uteis, constatadas em vistoria, com arbitramento, ora junta; b) 48:000$000, despezas de conservação do immovel, á razão de 1:000$000 rs. por mez, desde a data em que cessou o alludido contracto de arrendamento; c) 8:218$191 rs., despezas feitas pelo autor com pagamento de impostos prediaes saneamento: 7:781$640 rs., relativos a 4 annos, á razão de 1:446$160 rs. por anno; 433$551 d'agua, relativos aos quinhões dos réos, desde a data em que cessou o referido contracto, 10 de dezembro de 1920, o que tudo prefaz a somma de 857:220$191 rs. que, os réos devem ser condemnados a pagar ainda, conforme se liquidar na execução: a) despezas com bemfeitorias necessarias e uteis que o autor fizer no immovel commum, com a sua conservação e com o pagamento de impostos prediaes, d'agua e saneamento, desde a propositura desta acção até o momento da liquidação da sentença, juros de mora e custas. Instrue o pedido com os docs. de fls. 7 a 99.

Nota — : Feitas as contestações, diz a sentença:

Na dilação probatoria foram produzidos documentos e procedida nova vistoria (2ª vistoria), com arbitramento, no immovel em apreço.

Arrazoaram afinal o autor, que produziu mais documentos, e a ré d. Anna da Gloria Teixeira Leite Romanguera, cujas razões foram subscriptas pelos demais réos e representante do Ministerio Publico.

O que tudo bem examinado (desde a autuação):

Considerando que, pelo articulado e allegado pelas partes, com referencia aos documentos produzidos e vistorias, com arbitramento, realizadas antes e durante a acção, toda a questão se resume em indagar e determinar se o autor, findo o arrendamento do predio n. 320, da rua São Clemente, em 10 de dezembro de 1920, sem reconducção, mas continuando em sua posse, póde ser considerado, como pretende, como arrendatario por contracto verbal e por tempo indeterminado, com o direito de ser indemnizado pelas bemfeitorias necessarias e uteis, que fez nessa posição, a que veio se reunir a de condomino, por acquisição que fez de um quinhão ou, como pretendem os réos, condominos do mesmo predio, cujas partes discriminadas na petição inicial, foram retificadas em allegações finaes (fls. 163), o autor não era mais do que um mero occupante, e de má fé, sem direito, pois, á indemnização alguma, por isso que não fez bemfeitorias necessarias;

Considerando que antes de findo o contracto de arrendamento, obtido pelo autor mediante arrematação (carta de fls. 16 a 34) pretendeu elle a reconducção, allegando que, em sua conformidade, fundara no immovel uma Casa de Saude, e emprehendera obras e melhoramentos, que não podia terminar no curto lapso de tempo que lhe restava do arrendamento (fls. 128 v.), e mandados ouvir os interessados e Curador de Orphãos, por despacho de fls. 130 e 137 v., manifestaram-se contrarios, como se vê de fls. 130 v. a 142, decidindo o juiz de accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, mandando expedir editaes para novo arrendamento (fls. 142), decisão mantida pelo Tribunal Superior, em recurso de aggravo (fls. 172 a 174);

Considerando que, resolvido assim, por esta decisão em 22 de dezembro de 1922, o incidente, tido como findo o contracto, de facto já terminado em 10 de dezembro de 1920, mantido, entretanto, ficou o autor na posse do immovel, onde vinha realizando obras conducentes ao funccionamento do estabelecimento hospitalar, não promovendo os interessados, ora réos, a realização do novo arrendamento, mediante hasta publica, como determinara a decisão judicial, nem meio judicial para obrigar o autor a deixar o immovel, caso fosse realmente um espoliador, antes a receber delle alugueres pelo preço do arrendamento, como se vê dos recibos de fls. 198 a 201;

Considerando que, assim, por manifestação inequivoca dos réos, impugnada por elles a "reconducção", no sentido de que o contracto de arrendamento, formalizado e condicionado, por escripto, continuasse, como fora recebido ou nas mesmas condições e por outro tempo igual, acquiesceram, porém, em sua "prorogação", pelo mesmo aluguel, sem prazo determinado, hypothese regulada pelo art. 1.195 do Codigo Civil;

Considerando, de outro lado, que em 27 de outubro de 1921 por escriptura publica, devidamente registrada, cujo traslado se vê de fls. 7 a 15, sendo vendedor o dr. Roberto de Paiva Coutinho, adquiriu o autor 25|600 do immovel, de que era arrendatario, [illegible] do Codigo Civil, [illegible];

Considerando que [illegible] Casa de Saude [illegible] Codigo Civil;

Considerando que, de outro lado, como constataram os peritos na vistoria de fls. 37 a 94 v., [illegible];

Considerando que, em face dos termos do art. 624 do Codigo Civil cada condomino é obrigado a concorrer, na proporção de sua parte, para as despesas de conservação da cousa, [illegible] não ha hypothese;

Considerando mais que, na conformidade do art. 516 do mesmo Codigo, o possuidor de boa fé tem direito á indemnização das bemfeitorias necessarias e uteis que fizer, [illegible];

Considerando [illegible] 8:218$191 rs., [illegible] constatadas nos laudos de fls. 67 e 159 (1ª e 2ª vistorias).

Considerando [illegible] na proporção de seus quinhões, [illegible] no predio n. 320 da rua São Clemente, [illegible] desde 10 de dezembro de 1920, [illegible] 8:218$191 rs., bem como as bemfeitorias necessarias e uteis, constatadas nos laudos de fls. 67, 68 e 159, nos juros da mora e nas custas.

P. intime-se.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1926.

GALDINO SIQUEIRA

DO PARECER DO EMINENTE JURISCONSULTO EDUARDO ESPINOLA

Pergunta-se,

— O facto de não terem os co-proprietarios do predio concordado com a "prorogação expressa" pedida pelo dr. Abilio, e de terem requerido ao dr. Juiz que mandasse de novo á praça o arrendamento, podia constituir o doutor Abilio em má fé, [illegible] caução á que a opposição á "prorogação expressa" deixou intacta a "prorogação tacita", da qual, desde 10 de dezembro de 1920, vinha gozando o dr. Abilio?"

Respondo:

— São coisas inteiramente distinctas a "prorogação expressa" que o arrendatario pedia por mais 10 annos, nas condições do contracto que findava, e a prorogação tacita, prevista pelo artigo 1.195.

Para a primeira era indispensavel o consentimento expresso dos locadores; para a segunda bastava o facto de continuar o locatario no predio sem que a isso os locadores se oppuzessem.

Se, portanto, os locadores manifestaram sua opposição á "prorogação expressa", sem que se oppuzessem, de modo inequivoco, a que continuasse o locatario a occupar o predio, em nada ficou prejudicada a prorogação tacita do art. 1.196.

Para que esta se não verificasse, seria preciso que houvesse "a opposição, não a uma prorogação do mesmo contracto por outro prazo determinado, mas á continuação na posse da coisa alugada.

Se esta opposição não houve, como, além da falta de qualquer notificação, attestam os recibos já alludidos, pouco importa que tenha havido opposição á "prorogação expressa", que é coisa radicalmente differente.

Um locatario, que se encontre nas condições expostas, é um possuidor directo, com justo titulo e de boa fé; longe de ser espoliador, tem uma situação garantida e regulada pela lei.

Pergunta-se:

— Na relocação tacita do art. 1.195 do Codigo Civil, o que se proroga é o anterior contracto de locação, com todas as suas clausulas, ou é o vinculo juridico, a relação juridica de locatario a locador, pelo mesmo aluguer e sem prazo determinado, caindo as demais clausulas do anterior contracto?"

Respondo:

Como deixei demonstrado na resposta dos quesitos anteriores, principalmente na do primeiro, o contracto cessa de pleno direito com a terminação de seu prazo determinado, e não se restabelece por effeito da prorogação tacita. E' apenas o vinculo juridico entre o locador e o locatario, que persiste, mas já então com os effeitos que a lei lhe attribue.

Pergunta-se:

— No caso da consulta, o Dr. Abilio, por que o anterior contracto tinha uma clausula que recusava o direito á indemnização por bemfeitorias, está sem direito de pedir indemnização pelas bemfeitorias que construiu no periodo da prorogação tacita ?"

Respondo:

No periodo da prorogação tacita, as relações existentes entre os locadores e o locatario não obedecem ao regimen que vigorava emquanto durou o arrendamento por tempo determinado.

Extincto este, pela superveniencia do termo, ficaram sem qualquer effeito as suas clausulas.

A locação continuou, mas tão sómente regulada pela lei, que, das estipulações relativas ao contracto extincto, admittiu exclusivamente a concernente ao preço.

Todas as outras cessaram.

Assim, no que diz respeito ás bemfeitorias, "não é o contracto", já inexistente que as regula; "mas o dispositivo da lei", applicavel a todos os casos em que não haja estipulação expressa.

Para chegar a essas conclusões, não ha necessidade de considerar a posição especial em que se collocou o arrendatario, depois de iniciado o regimen de prorogação tacita, isto é, a posição de condomino, conforme consta do referido memorial.

E' o meu parecer.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1927.

EDUARDO ESPINOLA

NOTA — Do artigo de 4 do corrente:

"Espero que Lima Rocha, o ex-delegado da 12ª circumscripção do "Campo de Marte", compadre de Saraiva Junior e Silva Castro, socio do assassino Pedro do Serrado, desminta Evaristo de Moraes."

Não desmente?

Rio, 18|11|928.

DR. ABILIO.

PRÓ-MONUMENTO DEODORO

Amanhã 19 de novembro, dia festivo em que o Brasil inteiro presta culto e commemora a creação da bandeira republicana, dia consagrado ao magnanimo fundador do nosso regimen politico, a commissão de patricias sob a presidencia da sra. Washington Luis que tomou a si a patriotica tarefa de promover recursos para erigir no bronze a figura do marechal Deodoro, fará um appello aos brasileiros em geral para que contribuam com uma esportula por minima que seja para aquelle nobre e elevado fim.

A LIGHT VENCE UMA DEMANDA EM S. PAULO

São Paulo, 17 (A. B.) — O dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz da primeira vara civel e commercial proferiu nos autos da manutenção de posse em que contendiam a Light & Power e a Prefeitura Municipal sentença definitiva pondo termo em primeira instancia á demanda que por algum tempo foi objecto de muitos commentarios.

Aquelle magistrado, em longo e fundamentado despacho, reconheceu que a Light sendo parte duma concessão-contrato, não podia arbitrariamente, como foi, ser compellida por uma simples determinação do prefeito a reduzir o traçado das suas linhas ferro-carris, sem um previo entendimento entre ambas as partes.

Assim pois a sentença profundamente juridica e cheia de ensinamentos attendeu á legitima necessidade publica.

Nella, ha expressa referencia aos commentarios feitos pela imprensa a respeito do levantamento dos trilhos do bonde do perimetro central da cidade.

Provavelmente dessa decisão haverá recurso por parte da Prefeitura para o Tribunal de Justiça que, certamente, como já se pronunciou em incidente da mesma causa, confirmará a sentença da primeira instancia.

ESMOLAS

A' um infeliz aleijado, Secção de Caridade, em memoria de minha saudosissima esposa — Isabel — desincarnada pela mercê de Deus em 15 de abril do corrente anno, nesta capital — 5$ (cinco mil réis) — B. F. S. S.

A' d. Carlota, em memoria de minha saudosissima esposa, Isabel, desincarnada pela mercê de Deus em 15 de abril do corrente anno, ás 12 horas e 15 minutos, nesta cidade — 5$000 (cinco mil réis) — B. F. S. S.

A' d. Elvira de Carvalho, em memoria de minha saudosissima esposa, Isabel, desincarnada pela mercê de Deus em 15 de abril do corrente anno, ás 12 horas e 15 minutos nesta capital — 5$000 (cinco mil réis) — B. F. S. S.

Violento choque de vehiculos

Imprensado entre dois bondes, o auto ficou em pedaços

TRES HOMENS FERIDOS, SENDO DOIS GRAVEMENTE

no local do desastre

A imprudencia, a eterna imprudencia dos conductores de vehiculos, foi, ainda desta vez, a causa deste desastre em consequencia do qual dois homens se encontram entre a vida e a morte, presas de terriveis padecimentos, nos leitos tristes do hospital.

Sobre um dos mesmos, pesa em parte, senão no todo, a culpa do lamentavel acontecimento que poderia ter tido muito mais dolorosos resultados, pelas circumstancias em que se deu.

E' elle o chauffeur Manoel Simões e Mattos, de 35 annos, portuguez, casado e residente á rua Jardim Zoologico sem numero.

Trabalhava Manoel ha tempo já, no auto caminhão n. 1155, de propriedade de Antonio Lopes Ramos, empregado actualmente na conducção de aguas gazosas.

De retorno de determinado ponto onde fora levar uma partida de agua Salutaris, Manoel, descia, hontem, para a cidade, quando, ao chegar á rua Visconde de Itauna, se deu o desastre.

Ao lado de Manoel, na frente, vinha o seu ajudante Joaquim Fonseca, portuguez, de 27 annos, solteiro, residente á rua Bella de S. João n. 209, casa 18, e, dentro do auto, o trabalhador Augusto Orphão, de 33 annos, portuguez tambem, casado e morador a rua Quatorze n. 48.

Vindo da rua de S. Christovão pela de Miguel de Frias, em grande velocidade, Manoel, quando alcançou a rua Visconde de Itauna, na altura da ponte dos Marinheiros, teve a sua dianteira cortada pelo bonde n. 549, linha Andarahy Leopoldo, que, dirigido pelo motorneiro Lucio Cordeiro, regulamento n. 3.596, vinha tambem, em direcção á cidade.

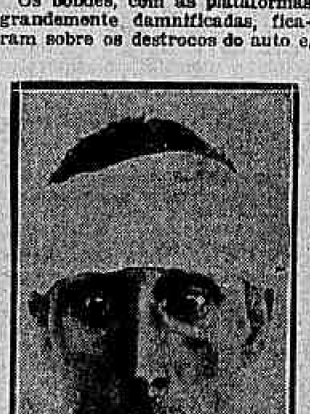
Sofreando um pouco a sua marcha, Manoel deixou o bonde passar, mas logo, seguindo-lhe atrás, e torcendo a direcção para o lado da linha de subida, augmentou a velocidade, procurando tomar-lhe a frente.

Precipitando-se, porém, nesse seu intuito, não prestou attenção a um outro bonde, o de n. 231, linha Alegria que, dirigido pelo fiscal Luiz Cardoso, regulamento n. 89, trafegava em sentido contrario e o desastre, violento, alarmante, teve logar.

Por não quererem, por imprudentes tambem, lhe ceder a passagem, ou por não o terem podido fazer, os conductores dos bondes não os pararam, deixando, assim, o caminho livre ao precipitado chauffeur e o resultado foi que, apanhado pelo meio pelos dois pesados vehiculos, e fortemente imprensado entre elles, o auto ficou esmagado, completamente desmantelado, aos pedaços.

MOMENTOS DE ANGUSTIA

Os bondes, com as plataformas grandemente damnificadas, ficaram sobre os destroços do auto e,



Uma das victimas do desastre

sobre estes, ou envoltos nelles, o chauffeur, o seu ajudante e o trabalhador, Augusto.

O momento foi de enorme panico, de terrivel confusão de grande e afflictiva emoção.

Produzindo um violento abalo aos passageiros dos bondes e em alarmante estrondo, que ecoou á distancia, o tremendo choque pôz aquelles em debandada e ao mesmo tempo, attraiu a attenção de todos os populares que se achavam nas cercanias, fazendo-os convergir, em massa, ao local.

Desse modo, correndo todos, uns procurando afastar-se do local — entre os quaes senhoras, aos gritos — e outros, acercar-se delle, em pouco estabeleceu-se uma enorme, uma intensa confusão que, nos primeiros momentos deu ao facto um aspecto quasi aterrador.

A impressão era de que as victimas, teriam sido sem conta, não sendo pequeno o numero de mortos.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

Quando as autoridades do 14º districto chegaram ao local, era tão densa a massa de populares que ali se achava, que a sua acção se tornava impossivel.

Para poderem tomar as providencias precisas, as autoridades requisitaram uma força de praças da policia e, então, estabelecido o cordão de isolamento, entraram a agir.

O auto, despedaçado, estava como já dissemos acima, debaixo dos bondes e juntamente com elles gemiam angustiosamente, as tres victimas.

Para retiral-as dali tornava-se preciso afastar os bondes que, por estarem inutilizados não se moviam por si.

O AUXILIO DOS BOMBEIROS

Foram lembrados os bombeiros e o seu soccorro foi pedido.

Em pouco chegaram ao local dois carros guindastes, um da estação Central e o outro da de São Christovão, e os valentes soldados entrando logo em acção, sob a direcção do tenente Duque, após algum trabalho retiraram as victimas de sob os destroços do auto.

O ESTADO DAS VICTIMAS

Já uma ambulancia da Assistencia se achava no local e os tres homens, collocados nella, foram conduzidos para o posto da praça da Republica.

Mais feliz que os seus desafortunados companheiros, o ajudante de chauffeur Joaquim Fonseca havia soffrido apenas ferimentos sem gravidade na cabeça e no braço direito. Depois de medicado, retirou-se para sua casa.

O trabalhador Augusto Orphão, gravemente ferido no braço direito e outras partes do corpo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois dos necessarios curativos e o chauffeur Manoel Simões, que foi o que mais soffreu, pois, além de graves ferimentos e contusões por todo o corpo teve a base do craneo fracturada, foi tambem para o Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

A DESOBSTRUCÇÃO DO TRANSITO

Durante muito tempo ainda, depois de dado o desastre, o transito esteve interrompido no local, pelo povo ali agglomerado.

Retirados, porém, dali, pelos bombeiros, os destroços do auto-caminhão, e recolhidos os bondes á estação pelos carros guindaste, da Light, os populares se afastaram e a normalidade se restabeleceu.

A respeito do facto, foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto.

Publicações a pedido

O ARBITRIO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Na Estrada de Ferro Maricá

Nessa instituição singular creada para amparar insophismaveis direitos de obreiros de todo o genero, conciliando-os com os do capital, instituição que se chama Conselho Nacional do Trabalho, ha, sem duvida, um homem racionalmente ponderado e affeito aos prelios em que se debatem, com bons ou maus direitos, os verdadeiros anseios da Justiça.

Esse homem é o sr. dr. Ataulpho Napoles de Paiva, desembargador da Côrte de Appellação da Capital do Brasil, seu presidente algumas vezes, e a quem deve a Justiça desta cidade, além de outros serviços da orbita propriamente judiciaria, o inesquecivel heroismo de lhe haver proporcionado uma installação, que se não é a que merecem seus excelsos sacerdotes é, no entanto, condigna e até opulenta se a compararmos com o lobrego albergue em que se escondia.

Para esse homem culto e justo, elevado com acerto á Presidencia do Conselho Nacional do Trabalho, e que, portanto, é o seu natural representante perante o paiz, é que são traçadas as considerações que vamos fazer.

Quando o Decreto 16.027, de 30 de Abril de 1923, creou o Conselho Nacional do Trabalho não teve, nem podia ter como lamentavel intuito, armar mais uma apparatosa repartição sem finalidade pratica e que redundasse em instrumento de tyrannia e de oppressão contra empresas que se estabeleceram em nossa terra, confiando na integridade e na honra do Brasil.

As attribuições do Conselho Nacional do Trabalho estão traçadas e delimitadas no art. 2º do Decreto 16.027 de 30 de Abril de 1923, que o instituiu e que francamente não recommenda, nem pela sua redação, nem pela clareza do espirito que o procurou vivificar, a robreza da intelligencia de quem o elaborou.

Eis o art. 2.º:

"Além do estudo de outros assumptos que possam interessar á organização do trabalho e da previdencia social, o Conselho Nacional do Trabalho Occupar-se-ha do seguinte: dia normal do trabalho nas principaes industrias, systema de remuneração do trabalho, contractos collectivos do trabalho, systema de conciliação e arbitragem, especialmente para prevenir ou resolver as paredes, trabalho de menores, trabalho de mulheres, aprendizagem e ensino technico, accidentes do trabalho, seguros sociaes, caixa de aposentadorias e pensões de ferroviarios, instituições de credito popular e caixas de credito agricola".

A leitura attenta deste artigo que encerra como gaveta de sapateiro os multiplos e varios assumptos da competencia do Conselho Nacional do Trabalho, mostra que este, além do estudo de outros assumptos póde se occupar de tudo aquillo que constitue o longo rosario de theses que o dispositivo transcreve, e que muito bem ficariam no indice de um livro que estudasse ou procurasse regular as relações entre os operarios e o capital, e jámais em texto de lei regulador de competencia.

Mas que de fórma, de que maneira, póde o Conselho Nacional do Trabalho occupar-se dos assumptos relacionados no referido artigo?

O Decreto n. 16.927, e o de numero 5.109, de 20 de Dezembro de 1926, não o declaram, e ainda menos o Decreto 17.941, de 11 de Outubro de 1927, que approvou o regulamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A actuação do Conselho Nacional do Trabalho ha de ser pautada pelas demais disposições legaes em vigor e que regem a vida dos habitantes do paiz, porque se assim não fôra haviamos de deparar o absurdo de que todos os pleitos que tivessem como causa directa ou remota os assumptos relacionados no art. 2º do Decreto 16.027, sairiam das unicas juridicções que tem efficiencia real no paiz, e que são a federal e as locaes, para ficarem subordinadas ás resoluções platonicas do Conselho Nacional do Trabalho.

A lei muito sabiamente não deu a este Conselho senão funcções meramente opinativas, sem sancção pratica de qualquer ordem, deixando sempre o campo liberrimo da Justiça para que ahi os prejudicados debatessem os seus interesses.

E a prova da sabedoria e da previdencia da lei, ahi está no escandaloso arbitrio com que o Conselho agiu contra a Estrada de Ferro de Maricá.

Em um dos matutinos de 14 do corrente, vem esta estupenda deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, que vamos dissecar á luz da opinião publica, para deixar em toda a sua nudez o arbitrio e a prepotencia que ella encerra.

Eil-a:

"O Conselho, depois de tratar de outros processos, resolveu não tomar conhecimento da communicação das eleições feitas pela Caixa dos Empregados da Estrada de Ferro de Maricá, por isso que a considera illegalmente constituida, de conformidade com o seu accordam de 14 de Dezembro do anno passado.

Além disso, tomando deliberação sobre outro processo em que é recorrida a referida Estrada, resolveu o Conselho impôr-lhe a multa de 5:000$000, pela falta de execução do accordam que reconheceu o direito do engenheiro João de Carvalho Junior, exonerado do cargo de superintendente da mesma Estrada de Maricá, a ter exercicio naquelle cargo por contar mais de dez annos".

O accordam de 14 de Dezembro é um lindo rebento grelado no tronco da frondosa arvore do Conselho, e a multa de 5 contos de réis imposta á Companhia porque não readmittiu o empregado de sua confiança que demittira, julgando-se com sobejas razões para fazel-o, é o perfume da flor da tyrannia que abriu as suas lindas petalas de oppressão, naquelle estupendo e conselheiral grelo.

E é o que vamos demonstrar á luz da razão, num estudo publicamente feito, cotejando os textos legaes com a refulgencia dos conhecimentos juridicos que revela o accordam de 14 de Dezembro de 1927, peanha rachada sobre que repousa essa pesada multa e que ha de acabar por se esborrachar com todo o peso da injustiça que supporta.

E' o que se verá.

(Da "Gazeta dos Tribunaes", de 17-11-928).

A FARÇA ELEITORAL DE HOJE NO PIAUHY

Os politicos profissionaes, empreiteiros clandestinos da ordem e do progresso da Republica, vão affrontar, mais uma vez, o decôro nacional, *elegendo*, hoje, para a Camara Federal, um representante do Piauhy, sem o minimo respeito aos direitos e designios do povo piauhyense.

A escolha do futuro deputado já está feita ha quasi um mez, como já está dada a palavra de ordem para que sua *eleição* corra livremente, isto é, a mão livre, nas actas livres de qualquer penna que não seja o bico de penna dos eleitores que não votam.

Estamos, assim, deante de um facto consummado, pois nunca se viu o eleitorado do Brasil entre os braços da fraude que não nascesse de semelhante aconchego um rebento espurio do poder popular, legitima creação dos poderes illegitimos dos actuaes representantes do povo, não havendo razões para esperar-se que o caso presente fuja á norma dessa fecundação anormal.

Não ha de ser do Piauhy, cuja representação federal, céga, surda e muda, segue, pelo cheiro o rastro dos dominadores do dia, que ha de vir um exemplo de moralidade politica, de acatamento aos principios do regimen, de respeito á consciencia publica, quando de São Paulo se annuncia á nação estupefacta, pelo symbolico P. R. P. — Povo reclama *Prestes*.

Se a policia piauhyense até já prohibiu os comicios do Partido Democratico, se o Tribunal de Justiça do Estado subordinou-se á vontade da policia, se o governador, em telegramma ao seu dito, marechal Pires, classifica de mashorqueiros essas creaturas que tiveram o arrojo de falar numa terra, onde os expoentes politicos se conduzem pelo olfacto, está claro que dessa terra, pela voz da "aranha que fala", — o Partido Republicano Piauhyense (sempre o P. R. P.) —, ninguem poderá esperar outra coisa, que não seja uma lidima expressão das tres letras fatidicas — P. R. P. — Povo reclama *pires*.

Eu não tenho, portanto, a menor duvida sobre o precario destino de minha candidatura a deputado federal, levantada pelo Partido Democratico do Piauhy, no pleito de hoje; nem mesmo aqui estou, como candidato, para clamar, ou reclamar contra o desempenho dessa baixa comedia, que é uma eleição de representantes da soberania popular piauhyense, já tantas vezes interpretada, applaudida e pateada por actores, claques e platéas do theatro politico regional.

Mas se um destino bemfazejo me fez brasileiro no Piauhy, cidadão na Republica e democrata no P. D. do Districto Federal, eu seria indigno de mim mesmo se deixasse passar esta opportunidade, sem um protesto vehemente contra essa politicagem aviltante, que tão perniciosamente se reflecte na consummação da vitalidade nacional e, mais ainda, na degradação dos politicos brasileiros e por elles, na decadencia do regimen.

Não é o candidato que aqui vem clamar contra a força que lhe impediu a propaganda politica, ou contra a fraude que vae conspurcar a verdade eleitoral, ou contra o conluio de politiqueiros que se escancha nos magros lombos dos meus conterraneos.

O candidato não tem interesse directo e pessoal no caso; de um lado, porque não precisa de cargo politico subsidiado para viver honestamente e honestamente servir ao seu paiz; de outro lado, porque acceitou sua candidatura sabendo, de antemão, que se entregava a um sacrificio sem possibilidade de recompensa, sacrificio só justamente comprehendido por quem já um dia respirou, mas não morreu na atmosphera da politica piauhyense, "politica alimentar", como diria o sr. Felix Pacheco, que tem reduzido a trapos humanos os melhores valores intellectuaes e moraes daquellas paragens.

Acontece mais que o Partido Democratico do Piauhy só hoje inicia os seus primeiros passos no torvelinho de interesses individuaes e subalternos que caracteriza a vida dos politicos piauhyenses, governistas e opposicionistas, não tendo tido tempo ainda, de libertar-se dos estreitos horizontes da politiquice local, para vêr, mais ao longe, a grandeza do Brasil, através de uma politica de trabalho, de moralidade, de intelligencia e de patriotismo.

Quem, pois, neste momento, se dirige aos brasileiros e, particularmente, aos piauhyenses de coragem civica, é um brasileiro, um piauhyense, um cidadão, um filiado ao P. D. do Districto Federal.

Brasileiro que deseja a prosperidade do povo piauhyense como parcella da prosperidade brasileira; piauhyense, que trabalha pelo engrandecimento de sua patria, para elevar e dignificar o nome de sua terra natal; cidadão que procura fielmente cumprir os seus deveres e exercer dignamente os seus direitos, como um protesto contra a felonia dos exploradores da Republica; filiado ao P. D. do Districto Federal, que faz quanto póde para manter inviolavel a pureza dos seus principios partidarios, os mais nobres e os mais salutares que até hoje se tem proposto á confiança publica, como medida de salvação contra o descredito, o aviltamento, a sabujice, a putrefacção da politica brasileira.

E' neste caracter que estas verdades escrevo, sem outro intuito que o de levar á consciencia dos politicos de minha terra um vislumbre de dignidade civica, e aqui as deixo como um brado de revolta contra a farça que se vae hoje, mais uma vez, representar no Piauhy, em nome e á revelia do seu povo manietado e indefeso.

E só.

RAYMUNDO PAZ

AGRADECIMENTO AO DOUTOR LEWIS BEAUGENDRE

Aborrecido e dessesperado me sentia, e em mais de uma occasião sinistros pensamentos passaram por minha mente, ao não me encontrar com forças para arrastar uma vida que por incapacidade de gosal-a, se me parecia odiosa apezar da minha robustez e felicidade apparentes: cheia a alma de desengano, depois de consultar a muitas notabilidades da Europa pouca fé podia inspirar-me (Honradamente o confesso) tratamento algum que me pudesse curar.

A instancias de um amigo de que eu me submetesse aos cuidados do dr. Lewis Beaugendre foi tanto, que mais para comprazel-o, resolvi consultal-o e me submetter ao seu tratamento, como a um novo ensaio porém quando passados vinte dias notei de uma maneira manifesta a rapida melhora que experimentava, grande foi minha surpresa, muito maior e com ella minha satisfação, ao encontrar-me perfeitamente curado em menos de quatro mezes de tratamento.

Quem diria que sem ser necessario viagens inuteis e gastos immensos em meu proprio paiz eu ficaria curado?

Por isso, agradecido ao illustre Dr. Lewis Beaugendre desejo tanta ventura e prosperidade quanto se possa conceber. — JUVENCIO ALVES DE ARAUJO.

O patrimonio das Caixas de Pensões Ferroviarias

Segundo o ultimo balanço do Conselho Nacional do Trabalho, o total já verificado do patrimonio das Caixas de Pensões, attinge á quantia de 70.100:156$543, assim discriminada:

São Paulo Railway, ... 10.986:894$840; Leopoldina Railway, 10.818:351$830; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul....... 10.252:945$215; Companhia Paulista, 9.863:724$357; Companhia Mogyana, 6.495:315$523; S. Paulo-Rio Grande, 5.178:332$603; Great Western, 3.971:097$662; Rêde Sul-Mineira, 3.324:494$103; E'ste Brasileiro, 2.115:642$248; Victoria a Minas, 1.256:080$850; Estrada de Ferro de Goyaz, 690:023$519; Estrada de Ferro Paracatú, 621:864$399; Madeira Mamoré, 552:063$320; Estrada de Ferro do Dourado, 497:404$670; Estrada de Ferro Maricá, ... 409:434$260; Ilhéos á Conquista, 363:048$810; Southern São Paulo, 351:786$929; São Paulo-Goyaz, 342:374$260; D. Thereza Christina, 303:801$588; Estrada de Ferro de Nazareth, 275:808$196; Brasil Great Southern, 199:437$759; Santo Amaro, 179:899$990; Estrada de Ferro de Bragança, ... 164:800$401; Santa Catharina, 140:784$300; Central do Piauhy, 122:898$480; Tracção, Luz e Força, 121:774$370; Petrolina a Therezina, 98:371$613; São Paulo e Minas, 90:979$456; Estrada de Ferro de Mossoró, 62:598$190; Estrada de Ferro Itatibense, 49:232$193; Melhoramentos do Monte Alto, 48:776$870; Estrada de Ferro Dumont, 47:149$660; Estrada de Ferro Jabotical, ... 2:964$079. Total, 70.100:156$543.

(Da "Revista dos Ferroviarios", de hontem.)

O CONTRABANDO DE GADO E AS GUIAS DA ALFANDEGA

Além das obrigações onerosas impostas pela inconveniencia, inutil e absurda medida contra o contrabando, applicada aos criadores nacionaes, como mencionamos na anterior publicação, o sr. delegado fiscal, de accordo com a Federação Rural, conforme affirmou pela imprensa, em nova circular augmenta as despesas dos criadores com exigencias inuteis que a nada conduzem.

Affirma s. s. que em sua ultima viagem verificou irregularidades na escripturação da especie bovina, e por isso ordena novas inscripções, mediante apresentação de documentos officiaes, que como se sabe não se conseguem gratuitamente.

Além disso, ordena que seja tomada para termo médio da producção annual, a percentagem de 25 %.

Esta ordem, em breve obrigará a mesma autoridade a dispôr sobre novas inscripções, porque, como é notorio, a percentagem de producção não é a mesma em todas as zonas e em todas as fazendas, dependendo ella de multos factores que seria molesto enumerar.

Achamos, por isso, raro e peregrino o empenho do sr. delegado fiscal em querer reprimir o contrabando dentro do Estado, com oppressões e difficuldades impostas aos criadores nacionaes, algo assim como um castigo por falta que elles não commettem.

Aos dozo ou quinze annos em que está em vigencia a medida que contestamos, creada para combater o contrabando, continuando elle, como continúa, da mesma maneira, é já tempo de sobra para que os srs. governantes se convençam da sua inutilidade e inconveniencia, impondo aos criadores e ao Thesouro Nacional pesados onus, como uma escriptura em cada municipio, sem a menor importancia, exigindo um pessoal enorme, esquecidos de que o gado no campo não se póde comparar com os artigos fechados num armazem nem com dinheiro em caixa forte.

O contrabando vem, de fóra, logo assim deve ser cuidado na linha divisoria, deixando em paz os laboriosos criadores nacionaes, que nada têm que ver com elle.

No Rio ouvi alguns srs. deputados preoccupados com o inaudito escandalo de ser-se forçado a reconhecer a fallencia administrativa, referente ao contrabando, que aliás nos parece um phenomeno logico e muito natural.

Julgamos que isso succeda não só no Brasil, como em todo o paiz que a titulo de um proteccionismo mal entendido mantenha impostos prohibitivos que offerecem aos contrabandistas as perspectivas de uma industria lucrativa e contra a qual não ha força humana que resista. Em prova do que antecede, mencionaremos o que se observa em Livramento e Rivera. Esta cidade moderna, progride a passos gigantescos com a vigorosa seiva da antiga e estenuada Sant'Anna do Livramento. Do ponto internacional, entre ambas as cidades, nota-se, á noite, em Rivera, muita luz, movimento, alegria; para o lado de Sant'Anna pouca luz, silencio, tristeza. E' que a primeira floresce e prospera á custa da segunda. Assim succede entre Artigas e Quarahy, entre Uruguayana e Paso de los Libres, assim com Alvear e Itaquy, Santo Thomé e São Borja, etc., etc.

Sobre a insufficiencia para reprimir o contrabando, repetiremos o que com muito acerto alguem disse no Primeiro Congresso de Criadores, em Porto Alegre: "O governo paga cento e tantos mil réis a um guarda, para que, durante trinta dias, permaneça com os olhos abertos. O contrabandista lhe offerece um conto de réis para que feche os olhos durante algumas horas ou minutos. A offerta é tentadora e contando com familia, como é de presumir, é bem natural e humano a immediata acceitação."

Uruguayana, novembro de 1928.

DELFINO M. RICH

MINEIROS E PAULISTAS

Os mineiros applicaram á sua politica a sentença de Mirabeau sobre a força do operariado. "O operario para ser formidavel basta cruzar os braços", disse o tribuno da Revolução Franceza.

E' o que fazem os politicos das alterosas quando não concordam com as inspirações do alto. Cruzam os braços.

Ainda agora é pela inercia que elles pretendem resistir a uma possivel candidatura paulista á successão do sr. Washington Luis. Claro está que se o presidente rodoviario fincar pé, a carneirada não tomará estrada opposta. Mas o melhor é evitar aborrecimentos, mesmo de somenos importancia, como seria a má vontade do rebanho que o sr. Mello Vianna espera poder tanger ostensivamente ou matreiramente depois do banquete que lhe vae ser offerecido em Cambuquira.

Effectivamente, dizem as pessoas da intimidade do sr. Mello Vianna, pensa-se nesse banquete, sagrar o actual vice-presidente da Republica o chefe supremo das hostes mineiras. E uma vez feito isto as posições para o embate decisivo estarão distribuidas e tomadas.

Mas os paulistas — (ainda ante-hontem se falava muito isso no Senado). — encontrarão talvez, uma formula para sair vencendo, uma vez que se positive o véto mineiro á candidatura Julio Prestes. Essa formula seria a uma candidatura que não é mineira, nem é paulista, que é bahiana, mas é paulista: a do sr. Manoel Villaboim...

Em regra geral não acreditamos nos politicos, nem queremos saber dos seus cambalachos. Em todo caso, como simples informação, ahi fica o registro do boato. Elles lá que se entendam...

COTEGIPE

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras

Uruguayana, 22, 5º, Ph. C, 32.

(17885)

HYDROCELE

Orchites e tumores do testiculo. Tratamento sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, Gonç. Dias, 51, 3 ás 4.

Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras Feridas bravas, Boubas, etc.

3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

UMA HOMENAGEM AO DIRECTOR-TECHNICO DO RADIO CLUB

A inauguração de seu retrato na sua séde

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a gentil manifestação de apreço promovida pelos auxiliares do Radio Club do Brasil, a que adheriu sua directoria, ao dr. Elba Dias, engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos e director-technico daquella sociedade radio educadora.

A manifestação foi promovida afim de que os que nella tomaram parte pudessem fazer sentir, de um modo mais amplo e publico, o quanto reconhecem de proficuos os esforços dispendidos pelo seu director technico, esforços esses visando apenas a realização de um ideal.

Pouco mais ou menos á hora marcada, reunida na séde do Radio Club do Brasil uma assistencia numerosa e selecta, onde tambem se via o dr. Mario Bello, director dos Telegraphos, teve inicio a homenagem, usando da palavra o professor Julio Nogueira, presidente do club. Indicou, de modo brilhante, a série de actividade que o doutor Elba Dias, no campo do radio e principalmente dentro do club, desenvolveu durante os ultimos annos, desde que obteve do governo que a estação transmissora da antiga Praia Vermelha pertencente ao Telegrapho, ficasse sob a guarda do club e fosse por este mantida e utilizada.

Foi, em seguida, inaugurado um retrato do homenageado no salão principal.

Usaram ainda da palavra o dr. Renato Araujo, em nome dos artistas, e o sr. Felippe Nogueira, em nome dos radio-amadores.

Por ultimo falou o dr. Elba Dias, agradecendo. Disse que a obra grandiosa que ali estava, não era apenas sua mas de todos os que vêm lutando desde á fundação do club, cada um dando o melhor de seus esforços na esphera propria, cabendo-lhe a satisfação de ter podido reunir elementos tão dedicados.

Seguiu-se um escolhido programma musical, todo elle irradiado pela estação do club, montada no ultimo andar do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

QUEM ACHOU ?

Uma pessoa chegada hontem ao Rio, a bordo do "Villa Garcia", veiu pedir, pelo nosso intermedio, que quem achou uma carteira com documentos que só interessam ao proprio, perdida no Caes do Porto mais ou menos ás 5 horas da tarde, faça o favor de deixal-a nesta redacção, onde a procurará.

SCHUBERT

(Continuação da 1ª pagina)

Esta élite é ainda accrescida pela promiscua e polychroma convergencia de curiosos especimens de todos esses povos que constituiam aquella bizarra colcha de retalhos que era a Austria antes da grande guerra. Assim, qual immenso caravançerail, pelas ruas e praças da imperial metropole se topavam interessantes typos, cuja téz bronzeada trahia a origem zingara, ou cujos olhos negros [illegible] revelavam os estigmas slavos, todos fazendo garbo em ostentar suas decorativas vestes nacionaes, como se viam as da Moldavia, da Slovenia, da Bosnia, da Croacia, do Montenegro, e, não desprezar aquelles typos biblicos remanescentes dos judeus do Jhetto em seus bizarros gestos e gallimatias.

E tudo isso dentro de uma atmosphera luminosa, fluida, diaphana, muito desse radioso esplendor meridional da Italia, vizinha e dessa magia luxuriante e perfumosa do Oriente proximo.

Sonoridades perennes fluctuam no ar, languorosas valsas bailam e rodopiam pelo espaço, a deleitar e inebriar-nos. E toda essa envolvente atmosphera de formas, de cores e de sons, seduz e arrebata e encanta, transportando-nos para aquelles deslumbrantes e empyreos tempos da Grecia dionysiaca...

*

Vienna, por muito mais de um seculo, foi a incontestada metropole musical da Europa. Era o areopago sagrado, o reducto predilecto de musicos e amadores, de maestros e compositores, de virtuoses e dilettantes da divina Arte que, quaes redivivos bardos e menestreis, para ahi affluiam e se davam "le rendez-vous sous la coupole". Era, pois, a Mecca de todos os crentes que professavam a mesma fé. E esses peregrinos se contavam aos milhares e eram felizes e se entendiam porque fallavam todos a mesma lingua...

E, em todas as camadas sociaes, não só na alta aristocracia, se praticava a musica classica, a boa musica. Basta lembrar que, além da antiga e famosa *Wiener Philarmoniker* (que aqui já applaudimos, no Rio de Janeiro, [illegible]), ainda existem hoje, tres das cinco outras notaveis sociedades symphonicas, sendo uma dellas fundada e constituida exclusivamente por membros da illustre classe medica de Vienna.

Os grandes musicos, bons tempos, além dos grandes maestros e corypheus da musica, tambem os interpretes consagrados de todos os paizes, virtuoses, regentes, divas e solistas, cantores, pianistas, violinistas, para ahi convergiam: "Un rossignol en attirait un autre, et Vienne fourmillait ainsi de maestri italiens. Par moments, tout l'état-major de l'opera italien s'y trouva réuni: Cimarosa, Paesiello, Gazzaniga, Martini, Storace — et leurs noms seuls sonnaient déjà comme une musique à l'oreille — et paraissaient mieux portés que les noms des croques-notes indigènes, Kozeluch, [illegible], Wranitzki (auteur, avec Goethe, d'une suite de la "Flute Enchantée"), Dittersdorf, Winter, Weigl, Gyrowz", etc. (*apud* Prod'Homme).

Mozart, vivendo sempre por toda a Europa, pelas côrtes, colhendo fartos e immarcessiveis louros, fazendo irradiar os fulgores do seu grande genio e dos seus incomparaveis triumphos, era para Vienna que elle volvia sempre saudoso e cheio de indizivel alvoroço.

Em Bonn, Beethoven, adolescente ainda, já sonhava com esta Vienna, até que, emfim, para Vienna se transportou aos 22 annos, venturoso, como se fôra para a sua patria espiritual. Em Vienna sempre viveu e nella creou os imperecíveis monumentos do seu genio. E em Vienna evoluiu a sua luminosa alma, ahi repousando as suas sagradas cinzas.

*

Tal era, e tal ainda é essa Vienna, como eu a vi com meus olhos d'alma, tão immensamente commovido [illegible] peregrinos espiritos se advinham [illegible] presentes na augusta ambiencia...

E, nessa mesma ambiencia, desde os remotos tempos saturada sempre de harmonia, de musicalidade, em que se respira pura sonoridade, e que não seria, pergunto-vos, desse pubescente Schubert, em Vienna nascido, em Vienna formado, em Vienna sempre vivido, o mais viennense, portanto, de todos os musicos?

Foi á sahida do "Convict" que deixámos ainda o nosso musico adolescente. Sigamol-o agora em seus primeiros passos que ensaia na vida pratica.

Voltando á casa paterna, encontrou-a bastante mudada, pois seu pae contrahira novas nupcias com a joven Anna Kleyenbock, filha de um fabricante de sedas. Franz, entretanto, diligenciava identificar-se com esse novo estado de cousas, procurando sempre [illegible] affavel com a sua madrasta. Com muito fervor continuava os seus estudos de musica, [illegible] que não ha possuia o menor visumbre de vocação para aquelle mistér.

Quanta e quanta vez elle se perdia — scismador de sonoridades, em divagações de themas bem diversos da lição que tinha de dar ou, então, quedava-se mudo, o olhar vago no espaço, a perscrutar estranhas harmonias que lhe embalavam a sua alma sonhadora!

Assim se passaram os annos entre o labor e os precalços da classe que dirigia e as doces compensações que lhe eram proporcionadas pelos seus [illegible] sua joven Musa, [illegible]

Em 16 de outubro de 1814, um auspicioso acontecimento [illegible] que, na capella de Lichtenthal, seria cantada a Missa em fa, que Franz compuzera no "Convict" e que, agora, por elle revista e ampliada, teria [illegible] execução, enchendo de alvoroço e jubilo o moço autor. [illegible] Holzer, *regens chori* [illegible] successo [illegible] Franz Schubert. E, cheio de jubilo elle toma da penna para escrever ao distante Spaun, seu fiel amigo de sempre, relatando-lhe seus verdes triumphos; [illegible] com recato: "... no meu fôro intimo, confesso, espero poder tirar algo de mim, mas, como fazer qualquer coisa de realmente grande depois de Beethoven?"

Oh! modestia e candida alma! Mal entrevia elle quão immensos e ricos thesouros jaziam nos seus recessos, não conjecturando quão proximo já estava da esplendorosa revelação de seus valores, trazendo bem presto á luz do dia, joias de inestimavel preço e inconteste valor e que seriam a original e exclusiva creação de seu genio: o *Lied*.

Mas, naquelle seu primeiro triumpho, entre todos, os mais gratos louros lhe foram outorgados e sobrepostos á radiosa fronte, por delicados e finos dedos. Eram os de Theresa Grob, possuidora de uma linda voz de soprano lyrico, e que occupava então o posto de 1ª solista dos côros da alludida Capella.

Durante os numerosos ensaios que precederam á execução da "Missa", o nosso joven compositor teve opportunidade de se acercar da donzella, entretecendo, destarte, o unico romance que perfumou a sua tão ephemera vida.

E os dois ditosos jovens se comprehenderam e se amaram assim, fervorosamente, através da Musica.

Ella admirava nelle o magnifico temperamento musical, com sua inesgotavel veia melodica e seu candido e sublime idealismo que o mantinha constantemente em estado de beatitude.

Elle adorava nella, mais do que os encantos de sua esplendida juventude, o timbre de "sua angelica voz, pela qual se exhalava uma alma...", conforme confidencia que mais tarde fizera a um de seus amigos, referindo-se com enternecida saudade a esse seu primeiro, mallogrado, e unico romance de amor. Mallogrado, sim, porque Schubert tinha genio mas era pobre, não lhe chegando as parcas sobras que lhe rendiam os seus prestimos de musicista e seu posto de auxiliar de mestre-escola. A arte? esta ainda não lhe dava, como não lhe daria, mesmo mais tarde, o necessario para sua propria subsistencia.

Schubert, esforçava-se, entretanto, por conseguir a sua situação, afim de poder realizar os seus mais intimos anhelos, candidatando-se ao posto de professor de musica da Escola Normal de Laybach, cuja vaga seria preenchida por concurso de titulos. Os emolumentos eram convidativos: seriam 480 florins por anno, o que lhe asseguraria situação bastante folgada para poder desposar a sua bem amada.

Mas o destino, sempre caprichoso, não consentiu que lograsse satisfazer nem uma nem outra de suas aspirações. Nem lhe foi conferido o posto, que melhor que ninguem elle preencheria naquella Escola, nem veria os seus amores realizarem.

E' que em um e noutro caso faltou ao pobre artista a valia daquelles em quem confiara.

Para obter o cargo que ambicionava, Schubert se dirigira naturalmente a Salieri, o qual era o mais apto a dar depoimento e attestar desse privilegiado talento *hors concours*. Todavia, tal não succedeu, pois, tendo o velho mestre firmemente promettido apoiar sua candidatura, em realidade, treda e fementidamente, recommendou um qualquer Juão fernandes, desses que: "*no tiene padre ni madre ni perrito que le ladre*"; e que, comtudo, obteve o logar, vencendo seu genial e excepcionalissimo competidor sob a mui ridicula e cavillosa allegação, — *risum teneatis* — de que Schubert não tocava instrumentos de sopro...

E, no que concerne ao amor, mór aonde têm naufragado as almas mais completas, os maiores genios, os mais illustres expoentes da humanidade, nem foi o nosso Schubert melhor succedido e aquinhoado. Aquella pureza dos seus sonhos, impaciente de esperar — *improbi connubii* — resolvera acceitar a nivea mão... de um padeiro, que lha offerecera em condições para ella mais vantajosas e acceitaveis, e, sobretudo, mais deleitosas e melliflúas. Não se tratasse tambem de um confeiteiro, ainda? viennense, que é dos confeiteiros o que desfruta maior fama mundial.

Não obstante, porém, o acabrunhamento que lhe proporcionára esse amor mallogrado, Schubert continuava a trabalhar com a fé de um illuminado e, qual extraordinario ourives, fechado em seu cubiculo, lavrava e polia aquellas joias cujo esplendor de ourivesaria haveria de causar assombro e maravilhar o mundo.

*

Se Schubert fôra inditoso nos amores, outro tanto não se póde dizer das amizades, e das melhores que o seu affectivo temperamento soube conquistar e cultivar, servindo-lhe por toda sua tão curta e infortunada existencia como estimulo e lenitivo, como recompensa e alento. Eis o traço predominante de seu caracter: essa affectividade sem par, essa ternura e essa devoção reciproca de seus amigos, que lhe deram o melhor *leit motif* para a sua vida e para sua obra.

Effectivamente, traçar a biographia de Franz Schubert, ou entoar um hymno á amizade, corresponderia ao mesmo desideratum. Elle e os de seu grupo constituiam um pugillo que praticava a amizade como uma virtude, nella encontrando o penhor e a confiança do mutuo conselho, a solidariedade e partilha nos triumphos e revezes, nos prazeres e adversidades, na assistencia e amparo reciprocos; nas provações, constrangimentos e mesmo indigencia, em que um ou outro por vezes se encontrava. Sim, elles exerciam essa amizade no mais puro sentido que Seneca preconizava: "Cumpre, pois, (em amizade) adivinhar os desejos que, uma vez comprehendidos, hão de eximir e libertar da dura e triste necessidade de solicitar", e que o genio de La Fontaine bellamente traduziu nesses versos:

"Il cherche vos besoins au fond
[de votre coeur;
Il vous epargne la pudeur
De le lui-decouvrir vous-même".

Oh! sim, elles sabiam bem ser amigos, confiando-se grandes projectos e bellas esperanças, estimulando-se nas iniciativas, designios e emprehendimentos artisticos, amparando-se e compartilhando nos dissabores e desfallecimentos.

Inveja, presumpção, ciume, vaidade, competição, vangloria — apanagios só de mediocres, eram sentimentos que jámais, nem por visumbre, foram apercebidos por tão equilibrada e consonante cohorte. E' que todos possuiam merito proprio, todos eram altamente capazes, cada qual com seu singular, extraordinario e real valor, firmados e consagrados já em obras insignes. Demais, eram todos, pouco mais ou menos, da mesma idade, daquella mesma e bella idade da ascenção, dos formosos sonhos e das fortes realizações.

Oh! essa incita e fidelissima companhia se comprehendia e se completava, encontrando nas suas frequentações os mais puros e nobres prazeres, respirando sempre o ambiente vivificador do espirito e esthesia. Quanto á gloria, sim, elles effectivamente nella pensavam, mas da maneira mais desinteressada e immaterial [illegible] procurar confundil-a e tisnal-a com cabotinismos ou com manobras de publicidade e suas mesquinhas concessões. A reclame lhes era totalmente desconhecido, e mui especialmente a Schubert, cuja fama, a fama de seus *lieder*, se expandia, se infiltrava, correndo de bocca em bocca, á maneira dos medievos Minnesinger, que eram conhecidos e celebrados tão só por tradição oral.

Affinidade e harmonia de sentimentos, espiritualismo, emotividade, ambição, enthusiasmo, communhão nos mesmos ideaes de arte — eis os vinculos indissoluveis em que se ligava e confraternizava a brilhante pleiade de intellectuaes, poetas, pintores, musicos — sonhadores e animadores todos — que formava o areopago no qual breve entronizava, assistindo-lhe o *fervet opus*, que tanto floresceu e fructificou em producções [illegible] esphera da arte, que ahi, tão dignamente, com engenho, brilho e facundia, esteve representada.

Em taes e tão auspiciosas circumstancias, Schubert encontrava e compunha seus *lieder*, [illegible] para os seus amigos, que seu genio fazia brotar aquellas viçosas flores, [illegible] offerecer lh'as em primicias, [illegible] fragrancia de sua primavera, [illegible] frescas de orvalho e rosicler da manhã. [illegible] sob a magia dos raios que as Musas transportavam de Apollo.

E, á noite, era o deslumbramento, o areopago se encontrava reunido. Era em casa, ôra de Spaun, ôra do Barão von Schober, [illegible] vir os recentes lavores de seu estro.

Ella as *Schubertiades*, tal como por antonomasia, denominaram [illegible] elles essas brilhantes reuniões, nas quaes, via de regra, o proprio Schubert, apresentava suas composições, cantando, com a sua bella e doce voz de tenor, os seus *Lieder*, ao piano.

Do esplendor e encanto dessas reuniões dizem as chronicas, falam os desenhos e gravuras da época.

Foram tertulias cheias de vibração e enthusiasmo, cheias de emoção e bemaventurança, [illegible] generoso [illegible] *Tavola Ronda*.

Mas não era só no restricto circulo dos amigos ou das familias destes que tinham logar as taes *Schubertiades*; ellas se projectavam, muita vez, para fóra dos muros da grande capital. Era na primavera ou no verão, quando algum *glorious day* os impellia para os verdejantes campos, ahi procurando recantos pittorescos onde passavam o dia cantando e divertindo-se em amavel companhia.

Por vezes taes *Landpartien* se prolongavam, passando dias n'algum romantico castello feudal; outras, sahiam em noite de luar, por esse majestoso Danubio afóra, procurando alguma idyllica ilha florida, onde se cantavam languidas e plangentes barcarolas sob a magia opalescente e mystica da lua, banhando em prata as meditativas aguas do lendario rio.

Criticou-se e até incriminou-se uma ou outra vez essa bohemia de Schubert; mas, pergunto-vos: ha alguma coisa de censuravel nessas inoffensivas tertulias, nessas ruidosas espansões de alegria? E por que, por vezes, não haveria elle, geralmente tão concentrado, de temperamento tão absorto e devotado pelo seu trabalho, passando dias e semanas enclausurado no seu quarto, produzindo febrilmente, qual outro Savonarola, com aquella tragica actividade e ancia de compôr, de dizer tudo que lhe ia n'alma, como que antevendo um fim proximo; por que, dizei-me, não haveria elle de se expandir um pouco, dar livre curso a essa estuante juventude que tambem nelle reclamava os seus direitos? Aliás, daquellas reuniões em que o alcool estimulava a faculdade creadora da pleiade invicta — os artistas querem, reclamam vibrações — resultavam sempre proveitos nas discussões exaltadas em que se trocavam *quolibets* mordentes, naquelle enthusiasmo ao auge, em materia de arte.

E quanta vez Schubert, naquelles momentos alegres, sob a acção dos vapores de vinhos capitosos, não improvisava elle um bello *Lied*, como aconteceu com a sua tão apreciada "Serenata?"

Portanto, como lá diz o nosso Raymundo Corrêa:

Censuram-no homens de provecta edade;
Desdenhe-o a hypocrisia; e, por [maldade,
O vulgacho escarninho mófe;

Que importa? se elle ao menos [sente
Aqui bater-lhe o coração con- [tente,
E o coração contente lhe enche a [estrophe!"

Bemditas tertulias, que permittiam ao nosso applicadissimo e infatigavel compositor um merecido repouso, um necessario derivativo, e, quiçá, uma proficua emulação para sua inspirada lyra. E, para documentar, temos logo o alludido caso da Serenata, que tão sonorosamente surgiu numa dessas occasiões, em que se encontravam alegremente reunidos, qual n'outra Taverna de Auerbach. Schubert vasa então a fluidez de sua veia melodica no reverso de uma lista de vinhos, ali mesmo, sobre a mesa dessa restaurante, sendo quasi inconcebivel que um pedaço de papel tão sordido haja acolhido esse magnifico *Lied*, esse canto amoroso, arrebatado, ao mesmo tempo delicado, fino, elegante, inspirado, no qual o piano preludia e acompanha á feição de uma guitarra que dedilha accórdes ôra nostalgicos, ôra apaixonados, que nos transportam para aquella Hespanha dos amores... numa noite de plenilunio, entre laranjaes floridos, sob um balcão...

*

Mas, quaes seriam, afinal, os da invicta cohorte? Quaes eram esses deliciosos companheiros, mixto de fidalga gente, de artistas e de bohemios?

Os seus nomes são familiares de quantos cultuam a Arte, pois, além da sympathia que nos inspiram, se sobredoiram do nimbo de que os aureolou o seu extraordinario valor artistico.

E' o poeta Grillparzer, viennense tambem, o mais inspirado e lyrico vate austriaco, filho de um advogado notavel, pertencendo sua mãe á familia Sonnleithner, de altas tradições musicaes, cujos salões haviam sido frequentados por Haydn e Mozart. Era uma bizarra figura de romantico, melancholico, sentimental e incontentavel, amado não só pelas Musas como tambem pelas mulheres, que admiravam nelle a perfeição de seu estro, a nobreza de seu coração, e o physico imponente e suggestivo, com sua bella e loira cabelleira, com seus olhos azues e sonhadores. Mas, entre todas, elle amou sempre aquella Kathi Frohlich, uma das tres irmãs da famosa "Casa das Tres Meninas", (*Dreimäderlhaus*, por nós aqui conhecida numa delicada e linda opereta sobre a vida de Schubert), casa na qual se fazia tambem boa musica e onde frequentemente se realizavam as melhores *Schubertiades*.

E' o pintor Kupelwieser, *prix de Rome*, emerito paisagista, habil portraitista, cujas télas figuram em museus e palacios na Austria e na Allemanha. Physionomia intelligente e severa; evocativa e bella cabeça, com perfil de medalha antiga.

E' o philosopho e poeta Mayrhofer, autor de muitos textos de *Lieder* de Schubert. Real valor mental e moral, companheiro de quarto, numa agua furtada, durante muitos annos, do nosso compositor, com elle palmilhando os altos e baixos da vida artistica. Apezar de ser um grande melancholico, quasi morbido, tinha um bonissimo coração. Era silencioso, concentrado, tenebroso quasi, difficilmente se expandindo. Todavia, sempre se entendeu muito bem com Schubert, cujas transparentes qualidades de caracter eram precisamente oppostas. Em um poema, após a morte do grande compositor, e dedicado á sua memoria, verteu em verso o significado das seguintes palavras: "Nós ouviamos os mesmos sons e sentiamos as mesmas vibrações de qualquer maneira que a vida nos opprimisse, trabalhando sempre lealmente, fraternalmente, a construir no silencio o nosso universo, bem mais livre e bello do que aquelle em que pisavamos".

E' o pintor, desenhista e famoso gravador, Moritz von Schwind, cujos *a frescos* da lutheriana Wartburg e os extraordinarios painéis decorativos da Opera de Vienna são sempre admirados. Temperamento imaginoso e inflammavel, digamos pindarico, jovial sempre e trocista, tendo, numa daquellas noites de *Schubertiades*, em que Mayrhofer se encontrava de tão máo humor por haver esquecido em casa o seu inseparavel cachimbo, fabricado um, sob applausos e geral hilaridade, improvisando-o... de um estojo de oculos que pertencia ao nosso compositor.

E' o incrivel Barão Franz von Schober, filho de illustre familia da nobreza sueca, typo classico de mosqueteiro, physica e moralmente falando. Alta estatura, bellos bigodes castanho-claro, olhos verdes e seductores, grande vivacidade, apurada elegancia, mundano impenitente, inalteravel bom humor, deliciosa e disputada companhia, sempre requestado pelo bello sexo. Poeta nas horas vagas, theatrologo e até comediante, se não, mesmo genial cabotino, mas — asseguro-vos — bastante inoffensivo. Foi tambem collaborador de Schubert, escrevendo-lhe um incongruente e detestavel libreto para sua opera "*Alfonso e Estrella*", que, por tal motivo, accrescido da falta de *routine* de Schubert para o genero lyrico, fragorosamente cahiu.

São os dois irmãos Huttenbrenner, dos quaes Anselm, o mais velho, era musico e compositor, tendo sido discipulo do mestre dos mestres.

Tereis, porventura, leitores meus, retido esse nome? Não mais vos lembraes daquella scena de luto e de dôr, passada na camara mortuaria de Beethoven? Não vos será possivel recordar que, junto ao leito de morte do divino Mestre, no supremo momento em que entregava a alma ao Creador, apenas estava a piedosa figura desse discipulo amado, ao qual estaria reservada a graça de lhe fechar os olhos, nome, portanto, que só por isso se aureola de sympathia, nome que, só por este facto, nos sôa como se fôra o verseto de uma psalmodia...?

Segue-se Joseph Huttenbrenner, irmão cadete, uma especie de desdobramento de Anselm, mais do que prestimoso — servical amigo de Schubert. Este não primava pelo sentimento de ordem, desarranjado e mesmo desleixado que era em todas as coisas, até e sobretudo nos seus preciosos manuscriptos, que jaziam num inextricavel *pêle-mêle* de verdadeiro *pot-pourri*, quando não rolavam pelas mãos de estranhos, havendo certeza, hoje, de que muitas de suas composições ficaram para sempre extraviadas, como aconteceu com a sua VII Symphonia, da qual, até agora, não ha noticia. Quanta vez sahia do quarto do grande compositor um amigo ou um visitante qualquer, que, tendo se agradado de alguma producção, que encontrára sob a sua mesa de trabalho, carregava-a ignorando depois Schubert a quem teria entregue o manuscripto. Um desses pandegos, um tal Karl Pinterics, havia chegado, assim, paulatinamente, a reunir, conforme mais tarde referiu Joseph, nada menos de 150 *Lieder* — por pouco que lhes pareça — e ainda se ufanava dessa sua ligeireza ...

Era Joseph, quem com um devotamento enorme por Schubert, se dava ao inestimavel trabalho de reunir, coordenar e classificar as suas producções, dispersas e transviadas, quaes folhas soltas ao vento da desordem, muito devendo a arte musical aos serviços inestimaveis desse fiel guardião, desse verdadeiro cerbero.

Tambem com seus editores foi Schubert descuidoso e imprevidente, sendo memoravel a sua boa fé para com os mesmos, que, della, muito de industria, souberam tirar sempre bellos proveitos.

Para completar a relação que vimos fazendo e em que poderiam figurar ainda outros personagens menos expressivos ou antes menos conhecidos da posteridade, citaremos o vibrante fiel Joseph von Spaun, a quem já tivemos ensejo de nos referir como inseparavel amigo de infancia e querido companheiro do "Convict", quando ainda envolvidos ambos no burel do claustro.

Após quatro annos de ausencia, cursando a Universidade de Heidelberg, elle voltou ancioso para Vienna, reunindo-se á brilhante e invicta équipe de bohemios. Alma emotiva e subtil, incrivel agilidade de espirito, um tanto incisivo e zombeteiro, mas generoso, leal e franco e de todos querido.

Não esqueçamos ainda o illustre Bauernfeld, *le raisonneur*, dramaturgo, philosopho e censor theatral. Foi o mais ponderado e equilibrado elemento dessa jovial turma de ideologos, a qual effectivamente, por vezes, carecia de um factor moderador em seus arroubos e enthusiasmos.

*

Mais do que uma minuciosa e longa biographia talvez valha traçar, em rapido esboço, os caracteres dos amigos que foram tão caros a Schubert — *par nobile fratrum* — e que formavam um verdadeiro halo em torno desse grande artista, cujas obras, entre os mesmos e para os mesmos compostas, passaremos perfunctoriamente a estudar. Esses incomparaveis amigos de Franz Schubert e o radioso ambiente em que se agitavam constituem bem, o *decor d'existence* do grande compositor.

*

Tentemos agora num rapido bosquejo fixar a alma de Schubert porque mais vale a sua psychographia, vasada em toda a sua obra, do que o seu retrato physico, que nada exprimia: Baixo, de pernas curtas, corpo alentado de philisteu, desageitado, um certo abandono nas attitudes e nos gestos; cabeça, entretanto, suggestiva: opulenta e revolta cabelleira a emoldurar uma fronte alta e luminosa; rosto redondo e glabro; olhos pequenos e intelligentes, faiscando sempre — como a revelar, talvez, qualquer coisa desse fogo interior que o consumia — através dos oculos que a sua myopia o obrigava a usar, desde tenra infancia, oculos dos quaes elle não se separava nunca, esquecendo-se mesmo, por vezes, de tiral-os quando ia dormir.

Alma candida e boa, "perpetua creança", mas candido sem puerilidades, sem lymphaticas branduras, incorrigivelmente optimista e sempre para tudo e para todos indulgente, sem velleidades e incapaz de rancores. Acanhado em extremo, attitudes sempre esquerdas e atadas na presença de estranhos, entre os quaes era reservado e taciturno; entre amigos, entretanto, se transfigurando em affabilidade e bonhomia, animando-se e inflamando-se toda vez que se aflorava o thema maximo de sua existencia: a Arte. Era de se ver a sua physionomia illuminar-se com extraordinario fulgor, desabrochando em sorriso os seus labios, sorriso em que, na expressão do poeta, estranhamente se confundia a castidade de uma aurora e a melancholia de um crepusculo...

Modesto, timido, sem velleidades, despido totalmente de vangiorias e ambições, corava sempre que se elogiava uma composição sua; ao contrario de Beethoven, o qual, conscio de seu valor, com um orgulho olympico perfeitamente justificavel, impunha a sua presença onde quer que fosse, fazendo valer as suas obras onde quer que as solicitassem, mórmente junto aos editores, em relação aos quaes Schubert não possuia o menor senso pratico.

Beethoven dominava o seu seculo, inspirando a sua presença um respeito religioso, tal outro Miguel Angelo, com o qual tantos traços communs, na vida e na obra, apresenta; sim, tal outro Miguel Angelo "*il terribile, che facie paura a ognuno insigno ai papi...*" que fazia medo a todos, até aos papas!

Schubert fugia dos grandes salões, temendo a sociedade brilhante, entre a qual elle se sentia mal, deixando-se facilmente perturbar. Após executar qualquer das suas composições, retirava-se acto continuo para um aposento contiguo, afim de se esquivar aos louvores e cumprimentos.

Assim, naquella Vienna radiosa da Restauração, essa presença, de apparencia trivial e mediocre, que nada ou pouco exprimia, como aquelle São Paulo, máo grado a incomparavel grandeza d'alma do maior dos Apostolos, não correspondendo á fealdade de seu physico, que Renan estigmatizou como *mine chétive*; assim, naquella Vienna jubilosa, Schubert passava despercebido no fausto dos salões, aos quaes, por muito insistirem, e sempre a contragosto, comparecia para fazer ouvir algumas de suas producções.

Raros lhe dirigiam a palavra, e esta falta de deferencia ao genial musico provocou um dia as excusas de um amphitryão que o convidára a tocar numa de suas reuniões musicaes, respondendo Schubert com doçura e simplicidade: "Oh! não vos importuneis nem vos agasteis, eu já estou habituado; é melhor assim porque me sinto mais á vontade..." Sublime candura, extraordinario pudor, esse, que lembra bem o recato e a timidez do rouxinol, que prefere, occulto, invizivel, cantar sob a fronça de uma velha arvore...

A's *soirées* mundanas, por mais seductoras que fossem, por mais insistencia que se puzesse na presença de Schubert, elle preferia sempre reuniões familiares mais modestas, ou o affectuoso circulo dos seus amigos que melhor sabiam comprehender e amal-o.

"Schubert era um coração magnifico — declara Kathi; nenhuma inveja, nenhuma malevolencia, como é commum na maioria dos artistas: nelle só se observava desprendimento, não fazendo questão alguma que fossem tocadas as suas composições; ao contrario, elle se extasiava quando se executava em sua presença alguma bella obra de outro qualquer mestre."

*

Mas, para se conhecer completamente a verdadeira alma, prescrutando-lhe os mais intimos sentimentos, mistér se faz — *penetralia mentis*, antes, e sobretudo, perlustrar a sua vasta obra, mórmente os *Lieder*, os quaes, qual pintura tonal, são outros tantos retratos e quadros que caracterizam a sua vida.

Ahi tendes, num repositorio completo, sincero, leal, de toda a sua vida, as confidencias maiores, os segredos melhores que não logrou dizer em palavras, mas que soube exprimir nas vózes do sublime canto de sua alma, tal como nos versos de Stecchetti:

"..... .... son quelli
I canti chè pensai ma che non [scrisi,
Le parole d'amor che non ti [dissi".

* * *

Já por muito temos alludido ao intraduzivel vocabulo *Lied*, cujo significado, entretanto, cumpre bem fixar, merecendo, por certo, essa fórma musical nos deter um pouco em rapido esforço elucidativo.

Nos bons tempos d'antanho, Poesia e Musica eram unas e indivisiveis. O poeta havia de ser cantor; o musico, poeta — pois não havia canto sem palavras, tão pouco palavras sem canto. Era o feliz connubio da harmonia dos sons e da palavra, ou, na intenção de um velho bardo francez: "*marier le luth à la voix*".

Mas essa alliança, que tanto esplendia na Edade Média, nas vózes de trovadores e menestreis que perambulavam pelas cidades e burgos, pelas feiras e estradas, não durou sempre, desunindo-se o consorcio, rompendo-se os vinculos, lacerando-se as cordas da lyra que lhes era symbolo commum. Desavieram-se e emanciparam-se, seguindo cada qual o seu caminho, ficando postergados os velhos tropos dos rhapsodos, nos quaes, sobretudo, se notabilizaram na Italia, o madrigalista quinhentista Claudio Merulo e o *canzonetieri* seiscentista Frescobaldi, e, na França, no seculo XVII, Couperin, Rameau, Mehul e outros.

Os tempos, já de ha muito, se haviam ido. Eis que, porém, surge um Franz Schubert, que qual novo aedo, resuscita o alaude, reinvindica a poesia cantada, reatando os rompidos laços daquelle desquite artistico e cria finalmente, a fórma nova e definitiva do *Lied*, animando-o com o sopro de seu genio e transmittindo-lhe o fulgor de seu inspirado plectro.

Mas, finalmente, que é o *Lied*, cuja fórma o genio de Schubert fixou e que ficou sendo a crystalização das emoções e das ternuras de um raça na grande época do Romantismo?

"Il a été, grace a Schiller, grace a Herder, avant Goethe, la forme la plus frappante du nationalisme de la jeune Allemagne se réveillant et chantant la nature, l'aurore et la liberté, recréant sa tradition du moyen age après l'interruption sombre de la Réforme, après la substitution de l'austére choral de Luther au chant naturiste et passioné. La floraison spontanée de cette litterature du *Lied* a été une des heures les plus belles et les plus extraordinaires de l'histoire de l'art, parce qu'elle répondait à un grand élan national". (Camille Mauclair).

O *Lied* é a alma feita canção. A expressão harmoniosa em que ella extravasa os seus sentimentos mais espontaneos e sinceros erguendo-se ou sublimando-se, retrahindo-se ou aprofundando-se.

O Lied exprime toda a infinita gamma das sensações humanas, desde a emoção mais delicada e fina até a convulsão vulcanica do coração; desde a esperança fagueira, até o atroz desespero; desde a bemaventurança paradisiaca até a mortificação e lethal desventura...

O *Lied*, em summa, é a confidencia cantada...

Sim, porque todas as modalidades e alternativas desse desgraçado coração humano o *Lied* sabe exprimir, e Schubert, mais do que ninguem, soube interpretar; e, inda hoje, aos que o cantam ou ouvem, logra surprehender nas minimas inflexões da emotividade, traduzindo todas as sensações, todas as variantes do estado d'alma, desde o mais leve sorriso que se esboça subtil, até o pungente soluço que incontido explode...

*

Qualificamos de intraduzivel o germanico vocabulo de *Lied*, e, effectivamente, o é, tanto no sentido grammatical como musicologico, e não saberiamos nem dissimular nem nos esquivar ás difficuldades de convenientemente definil-o.

Lied não é nem a *chanson*, nem a *bergerette* nem a *ballade* francezas; não é nem a *aria*, nem o *madrigal*, nem a *romanza* italianas; tão pouco a modinha luso brasileira, muito do nosso agrado.

O *Lied* póde ser, em ultima analyse, todo um drama em synthese ou, apenas, uma delicada miniatura, uma linda paisagem, ou simplesmente um quadro, sendo, porém, sempre, uma verdadeira pintura tonal.

No *Lied* a importancia da musica é sempre egual á do poema; texto e musica se equivalem e correspondem, planando, poeta e compositor, na mesma altitude emocional e inspiradora.

Tal occorre, para não citar outros exemplos, com dois dos mais famosos *Lieder* de Schubert, nos quaes o seu genio, a despeito de sua pouca edade, o elevou á altura, do altissimo poeta que lhe forneceu o texto: "*Gretchen am Spinnrade*" e "*Erlkonig*" de Goethe, compostos, o primeiro, aos 17, e, o segundo, aos 19 annos de edade. Ambos são duas obras primas no genero de que elle é creador. Ambos são bem diversos, tanto no thema, no estylo, como na fórma e na tecitura musical. Mas, em ambos, já está o inconfundivel cunho — *ex digito Gigas*...

No primeiro desses dois *Lieder*, por nós mais conhecido como "*Marguerite au rouet*", Schubert encheu de perplexidade mesmo o seu velho mestre Salieri, pela simplicidade e perfeição atticas, pelos recursos naturaes, espontaneos, de exprimir com tanta justeza e penetração esse abandono e desolação em que se encontra Margarida. E não só a linha melodica, se não tambem o valor do acompanhamento, são de se admirar: a mão direita do piano, em movimento continuo, simula o murmurio monotono e incessante do rodar da roca, apenas parando no momento culminante em que Margarida evoca, de palpebras cerradas, a sensação do beijo de Fausto, havendo na musica uma fermata que equivale por um desfallecimento... Com que estranha inquietação, com que angustiado accento ella canta os versos goethenianos:

"Meine Ruh'ist hin,
Mein Herz ist schwer;
Ich finde sie nimmer und nim- [mer mehr..."

(A paz de minh'alma se foi; pesa-me o coração! e, jámais, jámais, encontrarei a minha serenidade...)

..."*Erlkonig*", conhecido em França e entre nós sob o titulo "*Roi des Aulnes*" é outro primor no genero *Lied*, do qual marca época.

São devéras impressionantes as circumstancias emotivas e inspiradoras que produziram essa famosa composição. Contam os seus amigos de como se engendrou.

Dois ou tres dos seus intimos foram á tarde buscal-o para um desses habituaes passeios de repouso, e eis que o encontram no seu quarto, inteiramente desfigurado, numa estranha agitação, andando de um lado para outro, declamando alto, com um livro de poesias na mão. Era de Goethe. E o nosso artista, em estado de exaltação raramente visto, fez apenas um signal aos recemvindos: que o não interrompessem... Repentinamente, elle se senta á sua mesa, toma nervosamente da penna e, de um só jacto transfunde na pauta essa maravilha que por si só poderia immortalizar um compositor.

Após minutos de anciedade, de immovel e silenciosa espera dos amigos que de pé permaneceram, eis que Schubert se ergue de novo e, com o olhar esgazeado, a cabelleira revolta, os gestos desordenados, canta os versos na recente fusão harmonica que elle acabava de realizar.

Que sublime allucinação, que mysterioso furor goetheniano não teria arrebatado esse joven, a ponto de ser encontrado naquelle estado de verdadeiro transe!

E, para logo, nos occorre o famoso quadro de Pils (Museu do Louvre), que representa Rouget de Lisle, egualmente mancebo e transfigurado, pela vez primeira cantando e declamando com o mais santo e patriotico arrebatamento, deante tambem de um circulo de amigos, em casa de Dietrich, *maire* de Strassburgo, a Marselheza...

Arrebatados tambem os amigos de Schubert, correram todos, carregando com elle, que não possuia sequer um piano no qual executasse as suas composições, para o "Convict", afim de, no instrumento daquelle Collegio, executar a pagina magistral inda fremente de emoção creadora.

Como duas forças elementares e desordenadas da natureza os dois genios romanticos de Goethe e de Schubert se encontram nessa ballada, em cujos trechos se desencadeia, em todo vigor, qual vendaval infrene, os sopros de seus genios; e, já o acompanhamento ao piano preludia com allucinante anciedade o galope desenfreiado do cavallo que, pela tenebrosa noite afóra, conduz um pae que leva em seu collo o filho febricitante, em busca de um medico na aldeia longinqua. E, para logo, angustiosa a pergunta se impõe: "Quem cavalga tão tarde, através da noite e do vento?" E o poeta responde, e o dialogo se estabelece, e intervem o Rei dos Elfos, convidando e procurando enfeitiçar a creança que se debate e luta... E a febre sóbe e o infante delira e em cada arvore que passa lobriga um espectro, e transido de horror, mais e mais se agarra ao braço do pae, ahi occultando o pequenino rosto apavorado... E, na sua crescente allucinação, afigura-se-lhe que o Rei já não a seduz com palavras, mas, sim, emprega a violencia, ameaçando arrebatar a tenra vida se não quizer entregar-se. A creança grita: "*Mein Vater! Mein Vater!*"

E o pae, pela angustia aguilhoado, aguilhôa o cavallo, que mais e mais galopa, impellindo-o sempre mais vertiginosamente... E, perseguido e atormentado por todas essas torturas, attingo, offegante, finalmente seu destino:

"Erreicht den Hof mit Muh'und [Not;
In seinen Armem das Kind war [tod..."

Seria tarefa difficil descrever como Schubert soube exprimir, no canto e no acompanhamento, todo esse drama em miniatura, no qual a sua lyra vibrante ultrapassa inspiração e intenção de Goethe, que nunca imaginaria tamanha impetuosidade, tamanho accento pathetico, tamanhos tormentos na sua ballada.

A allucinação, o pavor, a agonia da creança; a afflicção, a pressa, as torturas do pae, tudo é descripto de maneira verdadeiramente shakespeareana. A inflexão e a opposição entre as palavras da creança, as do pae e aquellas do Rei dos Elfos, estão marcadas de modo inconfundivel, attingindo o auge do desespero nos gritos lancinantes: "Meu pae! meu pae!" que Schubert exprime magistralmente por dissonancias que pungem e que vão ao fundo da alma.

E, com accordes macabros, quaes fortes dobres de sino, arremata o piano, no recitativo final: "... e, nos seus braços, já seu filho estava morto!"...

Neste *Lied* genial Schubert se revela o grande, o incontestavel precursor de Richard Wagner. Com effeito, as alturas olympicas que attingiu o Deus de Beyreuth, na completa maturidade do seu genio, em seus immortaes melodramas, cuja fórma classica elle subverteu e refundiu, creando o padrão consagrado hoje pela formula: drama wagneriano; taes alcandoradas alturas o joven Schubert, já aos 19 annos, perlustrou, determinando e fixando em miniatura com a mesma genialidade o que Wagner realizaria na vasta esphera do grande drama musical.

Como "*Erlkonig*", Schubert compôz varios *Lieder* taes como: "*Die Allmacht*", "*Jehovah*", "*Die junge Nonne*", "*Gruppe aus dem Tartarus*", "*Ritter Toggenburg*", e muitos outros que seria longo enumerar e em que está concentrada toda a pujança, todo o "*pathos*", toda a dramaticidade que estúa e esplende no vasto cyclo wagneriano.

Todavia, nem todos os innumeraveis *Lieder* de Schubert se caracterizam pelo accento tragico; muitos são esses que reflectem a quietude, a bonança, a paz intima da alma (*Stimmung*). Outros reflectem as bellezas da natureza, tornando-se Schubert um delicioso paisagista, nos multos quadros que pintou á maneira de Corot e de Greuze, realizando, assim, a verdadeira pintura tonal na sua mais legitima accepção.

Entre taes quadros não se póde esquecer um que é uma pequena maravilha: "*Der Musensohn*", que muito lembra, de Gainsbourough, "*The Blue Boy*".

E mais, esse admiravel *Lied*, melhor diria, verdadeiro hymno votivo á Musica: "*An die Musik*", no qual em perfeito estado de beatitude, Schubert invoca o que de melhor em sua inspiração, o que de mais inflammado em sua fantasia, para agradecer á Arte, á Arte suprema e boa, as horas gratas e incomparaveis que lhe tem proporcionado:

"Du holde Kunst!..
...ich danke dir dafür!"

Oh! aquella sempre ardente e sublime fantasia de Franz Schubert, fantasia que sempre tão fiel companheira lhe foi por toda a sua vida e em toda a sua obra!

E, não lhe-seria porventura em sua exaltação tambem exclamar como o fez esse titanico Miguel Angelo, em um de seus sonetos:

"... l'affettuosa fantasia,
Che l'Arte mi fece idol'e mo- [narcha..."

*

Toda a obra de Schubert ressumbra de puro intimismo, condizendo, aliás, com o feitio de seu caracter, adorando elle os ambientes discretos, os circulos intimos de seus inseparaveis amigos. E isso se manifesta tambem nas suas assignaladas preferencias pelo genero camaristico, que é, por excellencia, uma fórma de intimismo na musica, escrevendo trios, quartettos e quintettos, nos quaes o seu genio hombreia com o de Beethoven. E, se não, vejamos.

Esse doloroso Schumann, que, além de grande compositor e poeta, foi esclarecido, emerito e competentissimo critico musical, tendo publicado diversos notaveis trabalhos de analyse de obras classicas, occupando-se, sobretudo, com as de Beethoven e de Schubert, emittiu esse conceito sobre os dois magnificos trios deste ultimo (Op. 99 e 100):

"Um golpe de vista sobre esses trios e a miseravel agitação dos homens se desvanece e o mundo resplandece de novo em toda a sua frescura. Já se foram 10 annos que esses trios de Schubert foram compostos, e, naquella época, passaram como phenomenos do céo irritado por cima das agitações da musica daquelles tempos. Nesses trios, Schubert attingiu ás altitudes beethovenianas."

(Conclue na proxima edição)

WILLIAM FOX
APRESENTA
George O'brien, Olive Borden e Farrell Mac Donald
numa das suas maiores creações do anno passado
Tres Homens Maus
Amanhã, dia 19, no cinema
Pathé-Palace

SYPHILIS?
ALUETINA

A ERUPÇÃO DO ETNA

Um calculo curioso sobre o calor que o vulcão produziu

Catania, 17 (U. P.) — O engenheiro civil do governo, sr. Piazzoli, calculou que o Etna, nesta erupção, emittiu calor sufficiente para fornecer á toda Italia forças para as suas necessidades electricas durante quatro annos.

O professor Iobo calculou que a lava emittida a 7 de novembro subiu a 235.000.000 de metros cubicos. A principal corrente está movendo-se agora com a velocidade horaria de um metro. A corrente do norte, na área de Nunziata, avança um metro cada dez minutos.

A Italia quer explicações da Russia sobre o marinheiro em Petrogrado

Moscou, 17 (U. P.) — Noticia-se que a embaixada italiana enviou uma nota ao Ministerio do Exterior, pedindo detalhes sobre o assassinio do marinheiro italiano Approsio, reservando-se o direito de exigir compensação. Sabe-se que a embaixada menciona duvidas sobre a correcção da versão das autoridades sobre a morte daquelle marinheiro. O assassinio foi praticado por um guarda alfandegario do Soviet, que allega haver a victima tentado atravessar um cordão policial.

Almoço ao escriptor francez — Sierra —

Criticos theatraes, empresarios e artistas nossos resolveram offerecer um almoço ao brilhante escriptor hespanhol Martinez Sierra e á sra. Catalina Barcena, que se encontram nesta capital para uma curta temporada no Theatro Municipal. Para esse almoço, que se realizará, amanhã, ao meio-dia, no restaurante Balneario da Urca, encontra-se aberta uma lista na bilheteria do Theatro Trianon.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 17 (U. P.) — O visconde de Guinchen realizou no Instituto Historico de Coimbra uma conferencia scientifica, presidindo o ministro da França.

Lisboa, 17 (U. P.) — O "Seculo" reclama das autoridades providencias para alojar quatro milhões de turistas que escolheram Lisboa para desembarcar, durante as exposições de Sevilha e Barcelona.

Cine Modelo
R. 24 de Maio, 287 — T. 0578
Mulher cubiçada
com NORMA TALMADGE
[illegible]
Amanhã O PETULANTE, com WILLIAM HAINES
DEVOÇÃO, com RUDOLPH SCHILDKRAUT

THEATRO MUNICIPAL — Concessionario — OTTAVIO SCOTTO
TEMPORADA OFFICIAL DE 1928
Grande Companhia Hespanhola de Comedias MARTINEZ SIERRA
HOJE — DOMINGO — Vesperal ás 3 horas — HOJE
CANCION DE CUNA
Comedia em 2 actos
ROSINA ES FRAGILE
Comedia em 1 acto, — AMBAS DE MARTINEZ SIERRA
Toma parte Catalina Barcena
AMANHÃ — 2ª de Assignatura — A's 21 hs. — AMANHÃ
Espectaculo em homenagem á grande actriz Catalina Barcena
AMANHECER
Comedia em tres actos de MARTINEZ SIERRA
Protagonista CATALINA BARCENA
O Espectaculo de 2ª feira terminará com um monologo pela sra. CATALINA BARCENA e um acto de canções populares castelhanas no qual tomará parte a grande actriz
Precos: Camarotes de 1ª, 100$; Camarotes de 2ª, 50$; Poltronas, 20$; Balcões A e B 15$; outras filas, 12$; Galerias A e B, 8$; outras filas, 5$000

RAMON NOVARRO

Galante Conquistador

O romance de um joven lord inglez, campeão de "flirts" fino, elegantissimo, habilissimo "diseur" de madrigaes enternecedores e irresistiveis...

Ao lado de RAMON NOVARRO — uma pleiade brilhante: MARCELINE DAY — RENE'E ADORE'E — CARMEL MYERS etc.

Amanhã no RIALTO

O Rialto continuará a exhibir, durante toda a proxima semana, por se tratar do primeiro film, a "série de enygmas" n. 1 — do concurso "Quem ?", estreando tambem a "série n. 2".

UM FILM DA PARAMOUNT — IMPERIO — SEGUNDA FEIRA

A ENTREVISTA DAS CINCO

"The Port of Missing Girls"

O amor á dansa, o amor á illusão fugidia!... A historia da mocidade de hoje, céga pela conquista do prazer!...

COM BARBARA BEDFORD E MALCOLM McGREGOR

HOJE — HOJE

LYRICO

Ultimo dia em todas as sessões:

COMO EXPLICAR AO MEU FILHO?...

Amanhã —:— Amanhã

UM THRONO POR UM CORAÇÃO

Super producção do ·Prog. KAUFMANN·

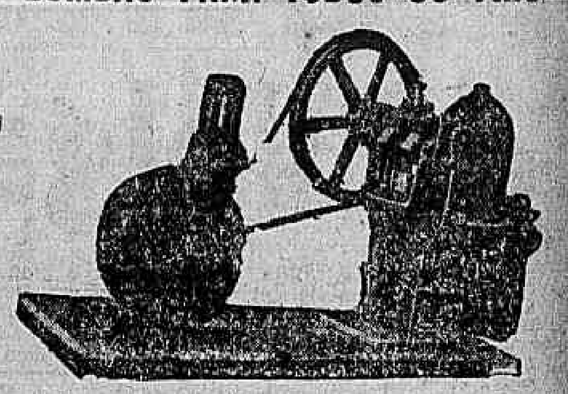
A victoria suprema de um coração sobre um herdeiro absoluto de velha dymnastia.

A PARTIR DE AMANHÃ

ás 11 horas da manhã e ás 10.30 da noite a pedido geral

COMO EXPLICAR AO MEU FILHO?...

BOMBAS PARA TODOS OS FINS



BOMBAS PARA USOS DOMESTICOS SILENCIOSAS E ECONOMICAS EM STOCK

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO RUA SÃO PEDRO, 66 — RECIFE AV. RIO BRANCO, 139 — INTERMACO — SÃO PAULO RUA FLORENCIO DE ABREU, 152 — PORTO ALEGRE RUA CAPITÃO MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL INTERMACO

A CRIMINOSA PESCA COM DYNAMITE

Na ultima sessão dos delegados junto á Confederação Geral dos Pescadores, foi novamente abordado o assumpto, palpitante que é o abuso da pesca por meio de explosivos.

O sr. Felippe de Azevedo, delegado da Z 29, da Ponta Negra, depois de evidenciar, sob todos os aspectos, os prejuizos occasionados por esse nocivo systema de pesca, especialmente no litoral da capital vizinha, propoz que a entidade matriz da classe se dirigisse ao almirante director geral de Portos e Costas, solicitando promptas providencias por meio de uma fiscalização activa e imposição de penas regulamentares aos contraventores.

No decorrer da discussão, foi declarado que os mais contumazes contraventores vêm lamentavelmente da classe abastada, dos clubs de regatas, estrangeiros em vilegiatura, etc.

E' incrivel que tal descaso de leis do paiz parta exactamente de pessoas educadas, que têm obrigação de comprehender as desvantagens e os prejuizos occasionados pelos explosivos na fauna aquatica. Se tal acto parte de gente desfavorecida completamente dos bens de fortuna, ainda assim seria censuravel, com attenuante, porém, de que os que assim procedem iam ali buscar o meio de matar a fome. Mas, praticado por abastados, por capitalistas em férias, etc., além de condemnavel, reveste-se essa pratica de tal impatriotismo e desrespeito ás instituições, que até revolta.

Porque, é preciso que se saiba, que sómente nos paizes barbaros, onde absolutamente não se cogita de proteger a creação ou incrementar a pesca, é adoptado ainda tal systema, que se poderá classificar de selvagem. Em todos os paizes do mundo onde a civilização já penetrou, protege-se a creação dos mares e rios com o mesmo desvelo com que se ampara a creação terrestre, e nesses paizes leis rigorosas são postas em pratica, cuidadosamente observadas, com identico intuito de conservar a riqueza natural do seio das aguas.

Porque será que aqui, até em plena capital da Republica, ainda não ha a verdadeira comprehensão desta questão? . . .

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, consoante a resolução unanime dos delegados, dirigiu-se por officio ao almirante director geral de Portos e Costas expondo o caso em apreço e pedindo para o mesmo as necessarias providencias.

POR FAZER PROPAGANDA ELEITORAL

Um tenente da policia cearense preso e demittido da commissão de delegado militar

Fortaleza, 17 (A. B.) — O coronel Jourdan, fiscal do Batalhão de Policia Estadual, acaba de regressar de Icó, onde foi proceder a um inquerito sobre o procedimento do tenente Cesar Borges, delegado militar, que, segundo constou ao governo, estava fazendo propaganda eleitoral. Resultou das diligencias do coronel Jourdan a confirmação da denuncia, pelo que aquelle official foi preso por vinte dias e demittido da commissão que exercia.

A EXPANSÃO AUTOMOBILISTICA EM NOSSO PAIZ

A futura organização Studebaker

Em palestra que mantivemos hontem com os dirigentes da Studebaker do Brasil S. A., tivemos occasião de colher uma noticia que consideramos grata para os cariocas.

Consiste essa novidade na transferencia da casa matriz, actualmente em São Paulo, para esta capital.

Essa resolução, importantissima, sob qualquer ponto de vista, foi tomada depois do accurado estudo por parte dos directores da Studebaker Corporation, e vem confirmar o alto conceito em que a Studebaker tem o nosso paiz, cujas possibilidades automobilisticas são innumeras.

Por diversas vezes, nós temos referido á justa sympathia de que goza, entre nós, a conceituada marca americana, tão dignamente representada pelo sr. Roy A. Smith.

Chegando ante-hontem a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, onde foi em viagem de recreio e em visita á Studebaker, o sr. Roy A. Smith trouxe um vasto programma de expansão Studebaker, em nosso paiz, e no qual estão reservados grandes melhoramentos, entre as quaes poderemos citar a installação de agencias locaes, que serão controladas e attendidas com a maxima presteza em seus pedidos pela casa central. Para cabal desempenho deste serviço, a Studebaker vae crear um corpo de agentes para visitar as succursaes.

E' caso de congratulações, á Studebaker, cuja incansabilidade de desenvolvimento se vae extendendo por todo o Brasil, cujo progresso automobilistico é considerado, pela Studebaker, como um dos principaes do mundo.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Martinha Gomes dos Santos, predio na rua Ilia, 82, por 5:000$; Manoel de Moraes Castro, predio na rua Ilia n. 24, por ..... 50:000$000; Dilermando B. Caldas, predio na rua dos Artistas n. 44, por 38:000$000; Casa Lohner S. A., terreno na rua Jorge Rudge, por 100:000$; Julio de Souza Barros, terreno na rua Borda do Matto, por 15:240$000; Arthur F. de Mattos, terreno na rua Cardoso, por 9:000$000; Tiburcio Penna, predio na rua Patagonia n. 79, por 10:000$000; Braga Irmão & Cia., terreno em Sepetiba, por 10:000$; Joaquim Fernandes de Oliveira, terreno na rua Senador Pompeu, por 60:000$000; Euclydes Nunes da Costa, terreno na rua Pablo Luz por 6:000$000; Albertina da Silva Braga, terreno na travessa Zanine, por 4:500$000.

FOI EXPULSO DA MAÇONARIA DE BELÉM

Belém, 17 (A. B.) — O "Estado do Pará" noticia que na ultima reunião da Maçonaria de Belém foi confirmado o decreto do grão-mestre, sr. Raymundo Belfort Teixeira, condemnando a expulsão do maçon [illegible], da Loja Firmeza e Humanidade.

Sabe-se que o parecer approvado pelo jury da Loja Maçonica [illegible] subirá á sancção do Grão Mestre e, uma vez sanccionado, será communicado ás potencias maçonicas, sendo o sr. Belfort seja lançado no livro negro da Maçonaria e apontado ao desprezo dos associados.

De Nictheroy

ACTOS DO GOVERNO

O presidente do Estado do Rio, sr. Manuel Duarte, assignou na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando Raul Bueno de Faria, para exercer o cargo de escrivão de paz do 4º districto (São João de Merity), no municipio de Iguassú.

Declarando de 2º gráo, de accordo com o art. 86, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.105, de 2 de Março de 1925, a escola n. 32, do municipio de Nictheroy.

HABEAS CORPUS NO JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado pelo dr. Antonio Moraes Sarmento, em favor do paciente Osorio Moraes Sarmento, por ter a autoridade coatora informado que o paciente fôra posto em liberdade.

NO JUIZO CRIMINAL

Réo Sady Crispim dos Reis — "Defiro o requerido pelo ministerio publico. Baixem os autos ao dr. delegado da 3ª circumscripção".

— Réo Manoel Leite Xavier — "Na fórma requerida pelo ministerio publico. O escrivão designe dia e hora. Prepare-se o mandado".

— Réos Paulino Fonseca e João Marques. — Ao contador para fazer a conta das custas devidas ao juiz".

— Réo Antonio de Carvalho — "Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se o réo, testemunhas e o ministerio publico. Prepare-se o mandado e officio".

— Accusado Francellino de Mello — "Defiro o requerido pelo ministerio publico. Baixem os autos ao dr. 1º delegado auxiliar".

— Réo Benevenuto da Rocha Magalhães — "Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova".

— Réos João Francisco Fraga, vulgo "Barba Azul", Jacob José Campos de Oliveira, José da Silva e Vital Ferreira da Silva — "Tendo o appellante protestado arrasoar a appellação na instancia superior, subam os autos ao Egregio Tribunal".

Noticias da Guerra

Por ter sido reformado no posto de general de divisão, graduação superior a do general Deschamps, commandante da Escola Militar, foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o professor daquelle instituto de ensino, dr. José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

— Baixou ao Hospital Central, com transferencia do hospital de Juiz de Fóra, o 2º tenente em commissão José Cabral Renó.

— Por ter de se recolher á séde da 10ª circumscripção de recrutamento, em Florianopolis, foi desligado do Departamento da Guerra, o sargento amanuense Thiago Alves de Maria.

— Acha-se em tratamento no Hospital Central do Exercito o major Amaro Mariano da Rocha.

— Vem aqui a serviço da circumscripção militar de Matto Grosso, o 1º tenente contador Manoel dos Santos.

— Tiveram permissão: para se demorar nesta capital até o dia 30 do corrente, o tenente-coronel Affonso de Albuquerque Reis e Silva; para aguardarem aqui despachos de requerimentos, o capitão Gilioh Ururahy Florim e o 2º tenente Moacyr de Faria e para vir aqui em visita a pessoa de sua familia que se acha doente, podendo demorar-se 20 dias, o 2º tenente Isaac Nabou.

— Teve permissão para ir a São Paulo o 2º tenente Enio da Cunha Garcia.

— O ministro designou o coronel Palinucio de Rezende para exercer o cargo de chefe do serviço do Estado Maior da 2ª região militar.

Noticias da Viação

Por actos de hontem, o ministro exonerou, a pedido, Pedro Ribeiro da Silva, do cargo de estafeta da agencia do Correio de S. João d'El-Rey, em Minas Geraes; nomeou interinamente, o conductor technico da Noroeste do Brasil, Antonio Joaquim de Almeida, para exercer o cargo de engenheiro da 2ª residencia do 3ª divisão da mesma estrada, e designou os escreventes da Central do Brasil, Antonio Neves, Saint-Clair Soares dos Santos, Miguel de Mello Moraes e José Dias de Cerqueira Lage, para exercerem, interinamente, os cargos de armazenistas de 2ª classe, durante o impedimento dos serventuarios effectivos.

— Por motivo da passagem do 2º anniversario de sua administração, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, foi hontem alvo de uma homenagem por parte dos chefes de serviço e seus auxiliares.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 36 passagens, na importancia total de ... 2:020$000.

— Deve comparecer ao escriptorio central do trafego, o sr. Emygdio Adriano.

— Foram inaugurados hontem, os signaes automaticos, para a circulação de trens, no trecho entre Queimados e Belém. Com esse melhoramento fica supprimida a licença telegraphica no referido trecho. Tambem foram inauguradas as cabines mecanicas das estações de Queimados e de Belém, sendo a installação feita pelo dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente daquelle serviço.

— O operario Alvaro da Silva Porto, que foi colhido hontem por um automovel, ficando em estado grave, foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, por conta da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

Na Prefeitura

Por haver cessado o impedimento do serventuario effectivo, foi dispensado Francisco Grieco do logar de escrevente de agencia.

— Foi considerado hontem, de utilidade publica municipal, o Rio Moto-Club, com séde na rua S. Francisco Xavier n. 121.

— Foram concedidos dois mezes de licença a Valentim Alves Pereira, da directoria da Assistencia.

— Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto:

de dois mezes, a Baldomero Jorge de Souza, da Limpeza Publica, Alzira Canedo Libonati, do Prompto Soccorro;

de trinta dias, ao empregado da Limpeza Publica, Armando Pereira de Souza.

— O prefeito mandou publicar, para effeito de numeração, a promulgação da mesa do Conselho Municipal, que auxilia com 40:000$000 a construcção do Abrigo Thereza de Jesus.

— Foi vetada a equiparação do administrador da garage da Limpeza Publica, aos de 1ª classe da mesma Superintendencia.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Nylcenéa Leite Cerqueira e outras — Deferido, de accordo com a informação do sub-director technico.

Verpertina Gomes Mourão — Deferido, de accordo com a informação.

Luiz Lopes da Silva e Adelir Lopes Ferraz — Aguardem opportunidade.

— Despachos do su-director:

Yvonne Machado — Submetta-se á inspecção de saude.

Dagmar Freire da Fonseca e Cecilda Guimarães Fróes — Provem com attestado medico que não podem comparecer á directoria de Assistencia.

— Exigencias das secções: 1ª secção — Iracema da Silva — Declare que não se afastará do Districto Federal durante o gozo de licença solicitada ou se prefere submetter-se á inspecção medica.

Abrilina Passos Vianna. — Compareça á essa secção para esclarecimentos.

Corina Lago da Silva Pires — Declare a data em que se afastou do exercicio.

Iracema Torrente Pereira. — Declare que não se afastará do Districto Federal, durante a licença pedida ou se prefere submetter-se a exame medico.

3ª secção: (2ª chamada) — Hyppolito Antonio Ferreira — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Os apparelhos cinematographicos « KININO » são os mais recommendaveis para uma boa projecção em casa da familia. São proprios para qualquer film de perfuração commum.

MANEJO FACIL, LIGAÇAO PRATICA COM QUALQUER FIO CONDUCTOR. NÃO HA PERIGO DEVIDO A' AUSENCIA DE LUZ ABERTA.

Preços e outros informes:

LUIZ GRENTENER

(Urania-Film)

Rua Senador Dantas, 91

Caixa Postal 2971

RIO DE JANEIRO

AS ELEIÇÕES CEARENSES

O governo preferiu adoptar o systema da consulta ao — eleitorado —

Fortaleza, 17 (A. B.) — As eleições, segundo as ultimas noticias, decorreram regularmente, faltando ainda pormenores de muitas cidades do interior.

O governo declara que preferiu adoptar o systema da consulta ao eleitorado para a substituição dos prefeitos, e tomar como indice mais seguro da vontade popular a expressão das urnas, porque não teme as depurações e os reconhecimentos forçados dos pretendentes que não forem eleitos. Todos esses subterfugios gastos, declarou um interprete da vontade official, não terão influencia no seu espirito. Deseja o governo cearense um pleito limpo, escoimado de vicios e fraudes. Para isso não poupou esforços em mostrar a necessidade de collaborarem todos na elevação do nivel politico do Ceará, enfrentando o problema maximo, o da educação civica do povo. "Vença quem tiver maioria", é a sua divisa.

Fortaleza, 17 (A. B.) — Reina enthusiasmo nas rodas politicas cearenses, enthusiasmo que se accentua á medida da chegada de novos pormenores sobre as eleições para prefeitos dos diversos municipios do Estado.

Os conservadores venceram em 16 municipios, e os democratas em 32.

Os primeiros sairam victoriosos em Quixadá, Limoeiro, Aracaty, Sobral, Baturité, Guaramiranga, Pacoty, Coité, Aracoyaba, Tyanguá, Santa Quiteria, Ipú, São Benedicto, Tamboril, Ubajara e Nova Russia.

A victoria dos democratas abrangeu as seguintes localidades: Brejo dos Santos, Missão Velha, Aurora, Cedro, Caxoeira, Maranguape, Pacatuba, São Francisco, Iracema, Sant'Anna, Acarahú, Lavras, Lages, Aquiraz, Massapé, São Gonçalo, Soure, Acarape, Jardim, Canindé, Cascavel, Milagres, Pentecostes, Arraial, Ibiapina, Trahiry, Campo Grande, Itapipoca, União e Beberibe.

Fortaleza, 17 (A. B.) — Começam a chegar os primeiros resultados das eleições realizadas a 15 do corrente, do interior do Estado. O facto que mais impressionou foi a victoria do chefe democrata de Maranguape, o deputado estadual Antonio Botelho que, apesar de ter soffrido as perseguições do sr. Moreira da Rocha, durante os quatro annos do seu governo, tendo sido apeado de todas as posições officiaes que occupava, obteve, no pleito de ante-hontem, uma maioria de 201 votos sobre o candidato conservador.

CINE BOULEVARD
TELEPHONE VILLA 0124

CASAMENTO A PRAZO FIXO, com Gary Cooper e Esther Ralston e O TERROR DO CIRCO. Na Matinée PELLE MYSTERIOSA. Amanhã. CAVALLO DE FERRO, com George O' Brien e CAVALLO PHANTASMA, 10º episodio.

CINEMA SMART
TELEPHONE VILLA 0706

BONECA DE PARIS, com Lily Damita e A FILHA DO CZAR, com Eve Southern. Amanhã: DOIS VALIENTES DE GARGANTA, com W. Beery e R. Hatton e O CORCEL ARABE, com Dorothy James.

CINEMA OLYMPIA

HOJE — UMA TRAGEDIA NO POLO NORTE, um film que é um portento de technica e emoção. Programma UFA. NA VERTIGEM DA DANÇA formidavel producção da Fox-Film com George O' Brien. Amanhã: "Dois Valientes de Garganta", com Wallace Beery; "O Jardim dos Amores", em 8 actos, com Camilla Horn.

CINEMA GUARANY
R. Frei Caneca 133. N. 4263

QUARTETO DE AMOR com FLORENCE VIDOR
SEGREDO DE MORTE com Richard Barthelmess
Só na matinée: TEIA DE ARANHA, ultimo e ROMANCE DE UM POLICIA.

2ª feira: VENTO E AREIA, com LILIAN GISH e AVENTURAS DE UM COMETA, com JACK MULHAL.
(19526)

Cine Real
R. B. Bom Retiro — N. 251

HOJE —:— HOJE
CORINNE GRIFFITH em "SUZANA"
BARBARA KENT em PRENDA ESSE HOMEM

2ª e 3ª feira:
LEWIS STONE em A LIBERDADE DA IMPRENSA
(D 31117)

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Será commemorada com brilhantismo a data historica de 1º de Dezembro

Como de costume, reuniu na ultima terça-feira, 13, o directorio deste gremio, sob a presidencia do seu respectivo presidente.

Aberta a sessão ás 21 horas, foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada unanimemente.

Entre outro expediente, constava um convite dos antigos combatentes portuguezes da grande guerra, para o festival que realizaram commemorando o 10º anniversario do armisticio e uma carta do sr. Aleixo Alves de Souza, organisador da Ordem da Estrella, agradecendo a gentileza do directorio por ter cedido de tão boa vontade, o salão do gremio para nelle ser realizada, como foi, uma conferencia theosophica.

Na ordem do dia, depois de serem tratados diversos assumptos de interesse social, o sr. José Figueiredo de Bastos Junior, porpoz que a grande data historica de 1º de dezembro fosse commemorada brilhantemente, sendo approvada por unanimidade, nomeando o directorio uma commissão para organizar o festival.

— Como estava determinado, foram reiniciados os ensaios de dansa que ha muito tempo estavam paralysados, devendo continuar a effectuarem-se todas as quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

Avisa-se tambem aos associado que na secretaria se acha aberta a inscripção para receber assignaturas de todos que queiram frequentar o ping-pong a ser installado brevemente.

Ainda a demissão do intendente da capital paraense

Belém, 17 (A. B.) — A "Folha do Norte" entrevistou o senhor Crespo Castro acerca da sua demissão de intendente municipal de Belém. O ex-chefe do executivo local desviou delicadamente a conversa para outros assumptos, falando sobre os ultimos acontecimentos da sua administração, evitando sempre qualquer referencia aos actos do seu substituto que attingiram os nomeados seus, como é o caso do sr. José Fernandes.

Apezar do mutismo do senhor Crespo, o jornal em apreço deduz que não ha duvidas sobre o estado d'alma do entrevistado, victima, sem duvida, de entrigalhada palaciana e da hostilidade de quem tecia ha pouco rasgados elogios ao seu talento de administrador. O resentimento do sr. Crespo Castro contra o senhor Dionysio Bentes é visivel, pois o actual governador do Pará não hesitou em magoal-o, assim como a todos os seus homens de confiança. Parece que quiz fazer uma demonstração de força, emquanto outros, no mesmo caso, procuram amenizar as feridas.

O mercado de assucar pernambucano

Recife, 17 (A. B.) — Continúa firme o mercado de assucar, sendo a ultima venda notavel de 50.000 saccos ao preço de 50$000.

O commercio assucareiro encontra-se em perfeita animação, esperando para breve o desapparecimento dos effeitos produzidos pelas ultimas transacções, em que estavam envolvidos os grandes capitalistas do sul.

Associação Brasileira de — Imprensa —

Reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que recebeu a visita do jornalista argentino d. Vicente J. Reisse, portador de uma mensagem do "Circulo de la Prensa", de Buenos Aires, tendo vindo esse collega estrangeiro acompanhado do consocio Dupuy Moreno, correspondente da "La Prensa", no Rio. Foi lido um officio da "Escola Moderna de Commercio", offerecendo uma matricula gratuita á Associação; approvadas as propostas para socios de Pedro Aleixo, Bruno Alvares da Silva Lobo e Juvenal Pimentel; sendo expedidas carteiras de jornalista ao dr. Bruno Lobo, Alfredo Muniz Peixoto, Josias de Sant'Anna e Cyro Vieira Machado.

O Conselho Administrativo tambem se reuniu, sendo tomadas as seguintes deliberações: eleição para os cargos de Membro do Conselho e de sub-procurador, verificando-se a reeleição do sr. Sizinio Rodrigues; indeferimento de um recurso sobre funeral, por infringencia do Regulamento da Caixa de Beneficencia; approvação do balancete de outubro findo, da thesouraria. Foram approvados votos de agradecimentos aos srs. Sizinio Rodrigues e Ulysses Brandão, que defenderam uma causa da Associação no fôro, vencendo-as por proposta do dr. Gabriel Bernardes. O Conselho resolveu consignar em acta um protesto contra a prisão do jornalista pernambucano Lima Cavalcante, preso a pedido da policia de Pernambuco.

A viagem aerea do director da Agencia Brasileira ao norte do paiz

Natal, 17 (A. B.) — O senhor Americo Facó, director da Agencia Brasileira, que saiu antehontem do Rio, em avião da Companhia Aeropostal, chegou hontem a esta capital, ás 8 horas e 20 minutos da noite, após excellente viagem no apparelho pilotado pelo aviador Depecker.

A viagem obedeceu ás seguintes etapas, a partir da Bahia: Maceió, ás 4 horas e 15 minutos da tarde, e Recife, ás 6 horas e meia.

O sr. Americo Facó mostrou-se agradavelmente surprezo de realizar o final do vôo já em noite cerrada, quando foi feita a aterrissagem em Natal, no campo de Parnamirim amplamente illuminado por poderosos reflectores.

Ao descer, o jornalista carioca felicitou Depecker e elogiou a perfeita technica e a regularidade dos serviços da Aeropostal.

Amanhã, domingo, o sr. Americo Facó proseguirá viagem até a Parahyba.

QUÉDA OU ATROPELAMENTO ?

O fallecimento da victima

Como tendo sido victima de uma quéda, na rua Haddock Lobo, conforme noticiámos, foi soccorrido ante-hontem, pela Assistencia, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, Manoel Ferreira, de 52 annos, portuguez, morador á rua Marquez de Pombal n. 116.

Não resistindo á gravidade dos ferimentos que recebeu, Ferreira falleceu, hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, como victima de atropelamento por auto.

Um resumo do que se passou na ultima assembléa do Norddeutscher Lloyd

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

Bremen, 14 — Na assembléa geral extraordinario do Norddeutscher Lloyd, hoje realizada, rememorou em primeiro logar o sr. Philipp Heineken, presidente do conselho fiscal, o acto de salvamento levado a effeito pelo vapor "Berlim", na occasião do naufragio do vapor "Vestris", da Companhia Lamport & Holt, tendo palavras de louvor ao commandante, officiaes e tripulação exprimindo ao mesmo tempo profundo pesar pelos desapparecidos e apresentando sinceras condolencias aos armadores do navio.

A assembléa autorizou unanimemente o augmento do capital social em mais 35 milhões de marcos e a collocação das acções na America do Norte, depois de minuciosa explicação dada pelo presidente, segundo a qual a offerta americana apresentava tão relevantes vantagens, que a sua acceitação pela directoria se lhe afigurava ser indispensavel. O sr. presidente continuou, dizendo que o volume dos negocios do anno corrente correspondia á expectativa, comtudo não satisfazia quanto á qualidade, devido á maior elevação das despesas e ás greves. Apesar disso, a directoria propõe que seja distribuido um dividendo de egual percentagem ao do anno de 1927, ou seja de 8 °|°.

Assalto a mão armada

O electricista José Vercillo, passava na madrugada de hontem, pela rua Paula Mattos, quando foi assaltado por tres ladrões, armados de revolvers.

Os assaltantes o cercaram inesperadamente e, emquanto um delles o ameaçava apontando-lhe a sua arma á cabeça, os outros dois o saquearam, tirando-lhe dos bolços o relogio e a corrente de uso e a carteira com encrustações do mesmo metal, contendo quantia superior a 100$000.

Commettido o roubo, os ladrões fugiram, indo a sua victima queixar-se á policia local.

Mais um sorteio de apolices da Sul America

Sob a presidencia do nosso collega de imprensa sr. Olympio de Niemeyer, realizou-se ante-hontem, no salão da Agencia Metropolitana, da Companhia de Seguros de Vida Sul America, á Avenida Rio Branco, 157, 1º andar o 40º sorteio das apolices do valor de 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes.

Foram sorteadas 55 apolices daquelle valor, sendo 16 sem lucros e 39 com lucros e para serem sorteadas essas ultimas apolices entraram para a urna 3916 espheras e para as principaes 1584 espheras, o que somma 5500 espheras.

O sorteio teve grande concurrencia, vendo-se directores, segurados, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Terminado o sorteio a directoria da "Sul America" mandou offerecer taças com champagne aos assistentes, acompanhadas de aguas mineraes, tendo nessa occasião o sr. Olympio de Niemeyer levantado um brinde á directoria da Companhia.

Centro Politico e Beneficente do Engenho Novo

Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro, á rua 24 de Maio n. 613, uma nova reunião dos fundadores do Centro Politico e Beneficente do Engenho Novo.

Nessa reunião, será lida a redacção final dos estatutos e em seguida proceder-se-á á eleição da primeira directoria.

Isenção de direitos de importação

O ministro da Fazenda concedeu á Cooperativa de Alcool e Motor, em Pernambuco, associação de fabricantes de assucar e alcool, isenção de direitos de importação para material destinado ao fabrico de "Azulina", extraido da canna de assucar.

PILULAS DO ABBADE MOSS
são infaliveis
Prisão de Ventre
Em todas as pharmacias do Brasil

Atropelado no Engenho Novo

Na rua 24 de Maio, em frente ao viaducto da estação do Engenho Novo, um auto-omnibus colheu o cocheiro Mario Motta, morador á rua D. Romana n. 84, causando-lhe forte contusão no thorax e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

O ministro da Fazenda attende a um pedido das Dócas — da Bahia —

Attendendo ao que solicitou a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, o ministro da Fazenda autorizou o desembaraço mediante o pagamento de 5 °|° *ad valorem*, para os materiaes destinados aos serviços contratuaes das obras do porto daquelle Estado.

CIRCO OLIMECHA
Rua Conde Bomfim n. 379 — PRAÇA SAENZ PENA
EMPRESA ANTONIO FERRAZ

HOJE — 2 grandiosos espectaculos, 2 — HOJE

A'S 2 3|4 — A'S 2 3|4
Importante MATINE'E com programma cheio de novidades — RIR RIR RIR RIR e RIR com a Trinca do Riso THOME' — MAYTACA E VANZETI que promettem manter a petizada em constantes hilaridades.

A'S 8 3|4 — A'S 8 3|4
VARIADA FUNCÇÃO — Novas estréas — Successo dos melhores SALTADORES DO MUNDO — OS OLIMECHAS em novos trabalhos de acrobacia e equilibrios — O THRONO Senhorita MARINA no trapezio. Familia William novos trabalhos

Amanhã — Descanso para ensaio geral — 3ª feira: estréa sensacional — FINS de NOVEMBRO ESTRE'A em PETROPOLIS.

A's Exmas. SENHORAS

Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura, dando ao corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre cahido, Hernia umbelical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero cahido, dilatação do ventriculo, gravidez, Post Operações do Lanpanatomia, Appendicite, etc., etc.

Aven. Gomes Freire, 101
VISITAS GRATIS

Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde.

SOBRADO—RIO DE JANEIRO

Escrever á nossa casa, afim de obter, pela volta do correio, catalogo e maneira de tomar as medidas.

Cinta de ventre cahido para senhora.

Para as Exmas. Familias

MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.
(D 30710)

Escravos do Volga

— Impossivel, meu filho! Essa mulher é uma escrava!

— Que importa isso se a amo como um louco?

Mais do que o amor, porém, dominava aquelle coração de mãe o odio e o preconceito.

E começou para os enamorados o drama intenso da sua vida.

Um dos films mais humanos e commovedores!

A alma slava, sentimental e apaixonada, capaz de todas as loucuras, de todos os impetos pelo seu amor!

Com a bella argentina

MONA MARIS

Outra victoria do PROGRAMMA URANIA.

NO DIA 23 | NO DIA 23

— NO —

GLORIA

Ultimas do sport

O MATCH DE FOOTBALL GAUCHOS x PARANAENSES

Estamos informados de que o movimento de rebeldia, que affigurava impossivel de conjurar, entre os elementos do team gaúcho, acaba de ser satisfatoriamente resolvido. Em consequencia dessa solução, o team gaúcho deverá comparecer integral, embora resentido dos reflexos da insania que empolgou nestes ultimos dias.

Assumiu a chefia da delegação gaúcha o sr. Antenor Lemos, presidente da Federação Riograndense, chegado ao Rio ante-hontem, de aeroplano.

BOX

Joe Assobrab venceu Tavares — Crespo —

Teve realização, hontem, no campo da Commissão de Box mais uma das varias noites pugilisticas que ali têm sido effectuadas. O attractivo principal da reunião era o esperado encontro entre Tavares Crespo e Joe Assobrab, aquelle portuguez e este campeão brasileiro dos leves. Isto levou áquelle local uma regular, mas enthusiasmada assistencia que bastante applaudiu os boxadores desde o inicio das preliminares.

Teve assim começo com a primeira luta, travada entre os amadores José Paulo e Bento Rosa em 5 rounds de 2 minutos, luvas de onças. A luta terminou empatada.

Rubens Soares x Joaquim Reis — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Foi uma boa luta, Rubens combateu com muita energia e precisão collocando bons socos que fizeram o adversario sentir. Rubens levou vantagem em quasi todos os rounds. Reis abusou, nos corpo á corpo, dos socos na nuca. Quando soou o gong do ultimo round Reis estava groggy, vencendo Rubens Soares aos pontos.

Roberto Santos 50 kilos x Arthur Ferreira 51 kilos — 7 rounds de 3 minutos luvas de 6 onças. Roberto, ao contrario de Edmundo Esteves quando lutou com Arthur, entrou a atacar incessantemente, pondo groggy Arthur Ferreira que sangrava muito. Ao terceiro rund, quando Roberto martellava á vontade, os segundos de Arthur atiraram a toalha ao tablado, vencendo assim Roberto por desistencia.

Semi-final — Alentem da Silva x Antonio Niconella — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. O primeiro round foi dividido, notando-se mais combatividade em Alentem que mais se accentuou no segundo round, por tocar no estomago de Niconella seu ponto fraco. No terceiro, Alentem collocou uma serie que o pôz groggy e a seguir com um directo no queixo levou Niconella á lona sem que esse conseguisse se levantar até a contagem de dez segundos. Estava knock-out.

A LUTA PRINCIPAL

Deram, então, entrada no ring Tavares Crespo, campeão de Portugal na sua classe e Joe Assobrab, campeão brasileiro dos leves, que receberam effusivas manifestações da assistencia. Os pugilistas entraram com a seguinte pesagem: Tavares Crespo, 62,100 gms.; Joe Assobrab, 61 kilos. 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz E. da Silva.

O primeiro round foi pouco interessante, preoccupando-se os contendores em estudar as forças, golpes fracos e varios clinchs.

No segundo houve mais movimentação, mas a luta foi ainda assim, fraca. Assobrab limitou-se a contra-atacar.

Assobrab, no terceiro, collocou uma série respondido por Crespo seguida de um corpo a corpo.

Num corpo a corpo movimentado, ambos foram ao chão, no quinto round, tendo Crespo contundido o supercilio esquerdo.

Depois que Crespo soffreu a contusão Assobrab teve a primazia nos ataques, collocando bons socos. Crespo, porém, continuou combativo sem esmorecimento. Os golpes nos ultimos rounds foram trocados com mais denodo sendo a victoria consignada, por pontos, a Assobrab.

AOS SRS. CINEMATOGRAPHISTAS

(Excellente opportunidade para ganhar muito dinheiro)

Vendemos copias novas com direitos de exclusividade do nosso film "O CRIME DA MALA", que com grande successo continúa sendo exhibido nesta capital.

Temos disponiveis ainda para venda de exclusividade os seguintes Estados: Minas, Goyaz, Matto Grosso, Capital Federal e Rio, Estados do Sul e Norte.

IRIS FILM

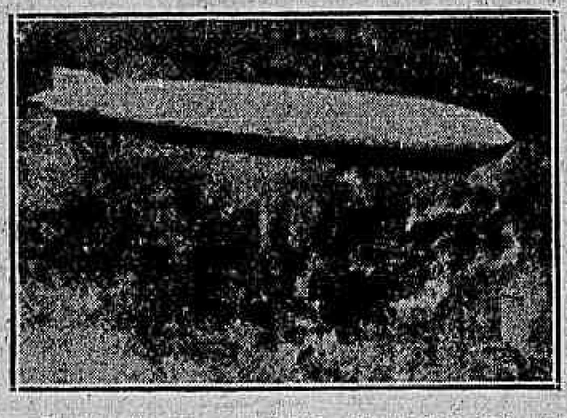
CAIXA POSTAL 1379

— RUA DO CARMO N. 11 —

S. PAULO

A chegada do grande dirigivel "Conde de Zeppellin" a Nova York

A sua estadia em Lakehurst e volta á Friedrichshafen, na Allemanha



Já hoje póde ver-se na tela do PATHE-PALACE, graças á rapidez com que a FOX-FILM nos apresenta o seu FOX JORNAL.

Este acontecimento causou enorme sensação na grande metropole, ordinariamente tão calma e indifferente, onde a multidão, calculada em milhões de pessoas, paralysou o trafico das ruas durante algum tempo, na ansia de observar as evoluções da formidanda aeronave germanica. (19759)

365 DIAS NO ANNO

SÃO PERIGOSOS

Alistae-vos como assignante do nosso jornal beneficiando assim do seguro CONTRA ACCIDENTES de locomoção que contratamos na

SUL AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E ACCIDENTES

(Ex-Anglo Sul Americana)

Companhia Nacional de Seguros Contra Fogo, riscos Maritimos, Ferroviarios, Responsabilidade Civil, Accidentes no Trabalho e Accidentes Pessoaes.

A mesma Administração que a "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguro de Vida

A AGRICULTURA NA ITALIA

A excellente publicação da Sociedade Brasileira de Agricultura publicou, com o titulo acima, o seguinte artigo:

"Axel Lund, nosso incansavel thesoureiro-geral está neste momento em viagem de recreio pela Europa.

De Roma enviou-nos uma carta em que rapidamente diz quanto é productiva a industria avicola naquelle adeantado paiz.

A estatistica da avicultura rural se inscreve na vida economica italiana" num anno, com 4.000.000.000 de liras ou sejam mais ou menos em nossa moeda 1.600.000:000$000 de réis.

Não são communs na Italia as grandes fazendas avicolas, como na Norte-America, entretanto o successo daquelle paiz decorre da multiplicidade das pequenas "basse-cours" entretidas por pequenos proprietarios, pois as terras são extremamente sub-divididas, não existindo mesmo latifundios como no Brasil, em que um só homem possue ás vezes, milhares de alqueires de terra, transformados em pastagens.

As mulheres, em geral, se dedicam a avicultura, deixando aos homens serviços mais arduos.

Nestes ultimos annos alguns criadores intelligentes visiumbraram as vantagens das grandes installações, onde se encontram differentes raças de gallinhas.

Entre ellas:

Parque Avicola dos Irmãos Faravolli de S. Maria, em Pavia.

A criação é de raça Leghorne branca, mas os frangos são importados da Nova Zeelandia, de estirpes de alta postura.

A producção é seleccionada para alta producção, não sendo raras as aves que põem mais de 25 ovos.

Sob o ponto de vista da direcção e dos resultados obtidos, o estabelecimento dos Irmãos Farelli é um dos mais, ou o mais importante da Italia.

O parque Avicola "Valdora", propriedade de Can F. Tensi, Varese, começou a funccionar em 1925 com um grupo de gallinhas Leghornes brancas; sobre uma vasta area de terra, está situada numa altitude de 360 metros acima do nivel do mar.

O local é secco, abrigado dos ventos e abundantemente provido de agua.

Condições indispensaveis ao successo completo.

Tem cinco grandes abrigos de cerca de trinta metros de comprimento por 4m.,80 de largo, podendo alojar 200 a 250 gallinhas poedeiras com um grande parque, parte grammado, parte em bosque.

Ha ainda 10 casas-colonias, com a capacidade para 4 mil pintos, e uma criadeira aquecida a agua quente com um quarto annexo para os pintos.

Os gallinheiros são de madeira, os soalhos são cobertos de palha picada, que se substitue uma vez por mez. Cada abrigo tem comedouros, bebedouros, ninhos-alcapão e poleiros.

Diariamente o soalho é limpo e se desinfecta de tempos em tempos com alc kerozene ou formol.

Cada gallinheiro é provido de luz electrica que se emprega com o fim de augmentar a producção.

O material de incubação se compõe de uma machina Mammouth, tendo uma capacidade de 3.000 ovos, incubando cerca de 10.000 ovos por anno e dois incubadores de 250 ovos cada um.

A alimentação é fornecida sob bases scientificas, de accordo com a edade e com a estação do anno.

As misturas seccas são as que se usam e distribuidas verduras em abundancia.

Os machos, sadios, vigorosos e de pedrgeu, são muito procurados pelo seu valor.

As gallinhas são todas de alta postura.

Outro estabelecimento avicola digno de nota com grandes parques e apparalhos de elevada capacidade é o Estabelecimento Commercial de Agricultura dos Irmãos Valerio, Massi Cercelli.

Seus proprietarios estiveram trabalhando na Norte-America durante 25 annos.

Tiveram por escopo melhorarem a raça de gallinhas brancas italianas Val Tiglione, cruzando com gallos Leghornes brancos de origem ingleza, submettendo os descendentes a uma cuidadosa selecção, conseguindo gallinhas com uma producção de cerca de 200 ovos por anno.

O estabelecimento avicola commercial de Tenuta Veldrua, Rivolta, como os anteriores, se destina á producção de reproductores para venda de ovos para consumo.

Este aviario se tem notabilisado principalmente pela cuidadosa selecção de seus ovos.

Os seus resultados são muito satisfactorios.

O Estabelecimento Avicola de G. Massaroni em Alpignano, Torino, foi inaugurado em 1921. As raças principaes que se cultivam é a Leghorne branca e amarella, mas além destas ha Valdarno, Rhodes vermelhas, Plymouth Rocks, Orpingtons, etc.

A Leghorne tem sido melhorada pelo emprego de machos seleccionados.

Todos os methodos de prophylaxia e alimentação são usados com criterio scientifico.

Como estes aviarios industriaes ha ainda uma meia duzia.

Axel Lund se refere no Posto Avicola do Governo, annexo á Real Escola Agricola de Roma, com um stock de mil aves.

Pelo relato acima vê-se que a Italia, patria da "Livornese bianca" (Leghorne branca) "la regina delle ovaiole la, piu' feconda" e outrosim da "Livornese nera" "Valdarno nera", "Padovana dorata", "Padovana argentata" já tem direito a figurar no concerto das nações de avicultura progressista.

Em prol da avicultura

O desenvolvimento da avicultura entre nós tem se feito vagarosamente e graças á tenacidade de associações e alguns particulares esforçados. Para que se possa avaliar o que é necessario fazer em beneficio de tão futurosa industria basta considerar que:

Ainda não se introduziu a regulamentação do curso de avicultura nos nossos patronatos agricolas e escolas profissionaes.

A divulgação dos processos scientificos está sendo feita pela imprensa especializada e por publicações editadas em sua grande maioria por uma Empreza Editora de S. Paulo.

Alguns laboratorios iniciaram só recentemente (1926) a fabricação de vaccinas e sôros para immunisação das aves.

O povo em geral é infenso a tal pratica por considerar á avicultura cousa de pouca valia.

D'ahi as grandes perdas annuaes com a diphteria, coccidiose dos pintos e outras molestias.

* *

A fundação das associações avicolas em varios Estados da União tem produzido salutares resultados.

A melhoria dos bandos de aves pela introducção de reproductores de qualidade já se vem assignalando pelo maior parte dos nossos gallinaceos que são levados aos mercados.

No Brasil não se importam productos avicolas para consumo da população, mas isto não é bastante, preciso é exportar, pois, as condições de clima e extensão de terra assim o permittem.

Ha procura destes productos pelas Companhias de navios mercantes assim como pelos paizes do Velho Mundo.

O pouco que vendemos é ainda considerado de 3ª ordem pelas praticas defeituosas que adoptamos: qualidades dos productos, soffrivel embalagem, falta de selecção e escolha.

Precisamos:

O ensino da avicultura nas escolas.

O professorado ambulante, levando ao encontro dos fazendeiros e sitiantes os conselhos necessarios para perfeito desenvolvimento desta industria.

Facilidades ou diminutos impostos aduaneiros para importação de productos biologicos para defesa de nossos bandos de aves que são dizimados por endemias.

A protecção dos governos federal, estaduaes e municipaes ás associações avicolas.

PURIFICAÇÃO DA CERA

Ha duas operações para se purificar a cêra.

Enche-se de cêra um sacco bem ralo, amarra-se a bocca deste e joga-se dentro de um tacho com agua que tenha a temperatura de 60°, com o calor a cêra derrete-se e vae passando pelos intersticios do sacco apanha-se a cêra que vêm a tona e deposita-se em um vaso contendo agua fria.

A outra operação é a seguinte: Ferve-se a cêra juntamente com a agua; deixa-se esta mistura ferver por algum tempo e retira-se o sujo que fica em cima.

Logo que a cêra está completamente derretida, tira-se o tacho do fogo e deixa-se que ella solidifique; as substancias estranhas que ainda ficaram, vão para o fundo do tacho e são tiradas facilmente, raspando-se a parte da cêra que ficou assentada no fundo do referido tacho.

Trianon

CIA. ABIGAIL-ROULIEN Direcção de ODUVALDO VIANNA

HOJE | HOJE

— A's 2 1|2 —

SENHORINHA CHARLESTON

— A's 4 horas —

O CASTAGNARO DA FESTA

— A's 7 1|2 —

OS SORRISOS DA VIDA

— A's 9 horas —

O CASTAGNARO DA FESTA

— A's 10 1|2 —

SENHORINHA CHARLESTON

Depois de amanhã: FAZENDA NOVA!

Ingressos á venda de vespera.

Amanhã — A's 7 1|2 — O Castagnaro da Festa; ás 9 horas — Senhorinha Charleston; ás 10 1|2 — Os sorrisos da vida. (D-30932)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE | HOJE

A's 7.30 — (1ª sessão)

BURLETA-VAUDEVILLESCA de HUMBERTO CUNHA, com musica de J. FREITAS

A DEFESA E' UM FACTO!

Em que têm papeis estupendos LIA BINATTI, MANOELINO TEIXEIRA e MANOEL DURÃES e toda a Companhia.

A's 9 horas — (2ª sessão)

A burleta-phantasia de FREIRE JUNIOR

A manicura do barbeiro

com LIA BINATTI na protagonista

A's 10,20 — (3ª sessão)

A DEFEZA E' UM FACTO!

A burleta-vaudevillesca de HUMBERTO CUNHA, com musica de J. FREITAS.

HOJE — Matinée ás 2 3|4 com

A DEFEZA E' UM FACTO!

e um acto variado em que tomam parte MANOELINO TEIXEIRA — FERNANDO RODRIGUES — OLGA NAVARRO — ARTHUR CASTRO E LYGIA SARMENTO.

EM ENSAIOS — O sainete "O DIA DA VIOLETA", adaptado por JORACY CAMARGO.

Theatro São José

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE | HOJE

Em MATINÉE e SOIRÉE

A colossal super-producção da UFA

METROPOLIS

O maior arrojo cinematographico!

NO PALCO | NO PALCO

A'S 4,20, 7,50 e 10,50

Pela companhia "ZIG-ZAG"

Continuação do exito da "revuette" comica e galante, de CASTRO E SILVA, com musica de SÁ PEREIRA.

DEPOIS DA FITA...

PINTO FILHO, JOÃO MARTINS, ARNALDO COUTINHO, PALMYRA SILVA, em formidaveis creações. — EDITH FALCÃO, GUY MARTINELLI em cortinas elegantes — Bailados de MARISKA e "Zig-Zag girls".

AMANHÃ — NA TELA:

O JARDIM DO EDEN

com CORINNE GRIFFITH e

A Bella Criminosa

com DOROTHY SEBASTIAN

NO PALCO — A'S 4,20 e 8,20:

Primeiras representações da "revuette" de CARLOS BITTENCOURT, com musica de ASSIS PACHECO, BABO E SINHÔ:

MEXERICOS

AMANHÃ — NO — GLORIA

A ENDIABRADA Ossi Oswalda NA ENGRAÇADA CRITICA

FRUCTO PROHIBIDO

— COM — Georg Alexander — E — Max Hansen

PROGRAMMA URANIA UFA

DENTISTA FUTURISTA

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, BOTAFOGO, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e HADDOCK-LOBO.

No mesmo programma: Ufa-Jornal n. 51 (Viagem do dirigivel allemão "Conde de Zeppelin" Suissa e ao sul da Allemanha) e a comedia "RUBI ROUBADO", em duas partes.

CINE GRAJAHU' — R. Barão de Mesquita, 972. V. 5255 — MULHER CUBIÇADA com NORMA TALMADGE — SUA ALTEZA REAL com ALBERTA VAUGHAN

Cine Helios — R. Barão de Mesquita, 640. V. 0767 — SUA ALTEZA REAL com ALBERTA VAUGHAN — MULHER CUBIÇADA com NORMA TALMADGE

Cinema Apollo — L. do Rio Comprido 32 — V. 5619 — REDOBRADO PERIGO com RICHARD TALMADGE — BEATRICE CENCI com MARIA JACOBINA

"METRO-GOLDWYN-MAYER" apresenta, hoje

A sensacional viagem do "Conde de Zeppelin" da Allemanha á America

Aspectos curiosos, empolgantes, tirados de bordo do grande dirigivel, pelo operador de "M. G. M. NEWS", o primeiro a voar sobre o Atlantico, para uma reportagem cinematographica. — "Shots" tomados durante toda a empolgante travessia.

HOJE — no CINEMA RIALTO

CINE MEYER — CORINE GRIFFITH em O JARDIM DO EDEN 8 actos da UNITED ARTISTS — A MULHER PANTHERA 7 actos — Matarazzo

THEATRO RECREIO — Empreza A. NEVES & CIA.

Toda a população do Rio atravessa o jardim e platéa do Recreio para applaudir a sensacional revista

E' DA FUZARCA!

Original dos leaders do theatro popular Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes

HOJE — se repete em 3 grandiosos espectaculos — á tarde ás 2,45 e á noite ás 7,45 e 9,45 — HOJE

248 gargalhadas gostosas e ás quaes ninguem escapa!

Até hontem assistiram á revista 115.855 pessoas !!!

Numeros notaveis pela verdadeira Rainha do Theatro

ALDA GARRIDO

Vicente Celestino, o grande cantor, em numeros de enthusiasticos applausos

6 quadros de escandaloso successo continuo, pelos reis do riso: Olympio Bastos, Ji Figueiredo, Pêra e Edmundo Maia.

Amanhã — Espectaculos festivos em homenagem ao « Dia da Bandeira » — Amanhã

Dia 20 — RECITA DA ACTRIZ LILI BRENNIER | Dia 21 — Festival das ensembilistas ANGELINA SANTOS e ELIZA SOARES

A SEGUIR: PALACIO DAS AGUIAS!

Por que não valorisa o seu dinheiro adquirindo um terreno ou predio a prestações, sem entrada inicial?

Muda da Tijuca — transversal á Rua Conde de Bomfim, entre os ns. 886 e 898, com todos os melhoramentos possiveis. Informações no local, á Rua Pinto Guedes 134.

Maria da Graça — Bairro florescente e em franco desenvolvimento, servido pelos bondes de Penha e Cachamby, trens da Rio d'Ouro e Linha Auxiliar, já se achando quasi concluida uma estação dentro do bairro. No local, á Rua VI, prestarão todas as informações.

Realengo — Frei Miguel e Piraquara, optimos terrenos, a prestações desde vinte mil réis mensaes

Isentos de todos os impostos e taxas municipaes, de accordo com o contracto com a Prefeitura Municipal.

Companhia Immobiliaria Nacional

Rua da Quitanda 143

Outras notas commerciaes

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 181 saccas de S. Paulo e 919, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de S. Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 3.000, 916, 1.233 e 583, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A3, A4, A5, A6, A7 e A9, respectivamente, 2.231, 250, 156, 200, 379, 60 e 224, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.292, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 16.		308$603
Total das entradas no dia 17.		11.624
		320.227
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data.	6.448	6.948
Existencia ás 5 horas da tarde.		313.279

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de França Gomes & Cia., credores da quantia de 1:297$, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Alfredo B. da Costa, estabelecida á rua Dr. Lino Teixeira n. 125. O termo legal da fallencia retrotraiu ao dia 5 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem de accôrdo com a lei. A reunião de credores está marcada para o dia 20 de dezembro entrante.

— Attendendo ao requerimento dos credores C. Albuquerque & Cia., portadores de um titulo do valor de 1:278$600, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante Owen Clinton, estabelecido á rua da Alfandega n. 74. O termo legal foi fixado a partir do dia 20 de agosto ultimo, sendo dado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem. A assembléa de credores foi designada para o dia 30 de dezembro entrante.

— O juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma A. C. Mattos, estabelecida ás ruas Galdino Pimentel n. 21 e Borja Reis n. 59, a requerimento do credor Eduardo Corrêa dos Santos Junior. O termo legal foi fixado a partir do dia 4 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios. Foram nomeados syndicos os credores Azevedo Andrade & Cia. A reunião de credores está marcada para o dia 17 de dezembro proximo.

— Mario de Campos, credor da quantia de 3:000$, requereu, hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do jornal "Diario Carioca", com redacção e officinas á rua da Quitanda n. 56.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro.	9.80	9.80
Para entrega em fevereiro.	10.15	10.15
Para entrega em março.	10.25	10.25
Mercado.	Estavel	Estavel
[illegible] — Typo Barletta, para o Brasil.	10.30	10.30
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro.	1,16,12	1,15,87
Para entrega em março.	1,21,25	1,21,12

ALFANDEGA

Renda do dia 17 do corrente mez:

Em ouro.	240:741$410
Em papel.	242:871$148
Total.	483:612$558
Renda de 1 a 17 do corrente	9.199:233$614
Em egual periodo de 1927.	8.047:595$140
Differença a maior em 1928.	1.151:638$474

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 12 a 18 do corrente mez:

Café, kilo.	2$900
Arroz, kilo.	1$300
Feijão, kilo.	$840
Farinha de mandioca, kilo.	$380
Manteiga, kilo.	6$700
Milho, kilo.	$450
Polvilho, kilo.	$74.
Toucinho, kilo.	3$084
Carne de porco, kilo.	2$690
Aguardente, litro.	2$000
Alcool, litro.	2$450
Carne secca, kilo.	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação s/café:

Arrecadação do dia 17	55:917$200
De 1 a 17 do corrente	630:108$200
Em egual periodo do anno passado.	1.893:280$700

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 15 do corrente, foram as seguintes: algodão em pluma, 7.967 fardos; arroz, 58.593 saccos; assucar, 73.507 saccos; azeite de oliveira, 3.444 caixas; bacalhão, 1.133.495 kilos; banha, 1.108.388 kilos; batatas, 498.303 kilos; carne de porco salgada, 147.060 kilos; carne secca e xarque, 20.010 fardos; cebolas, 305.442 kilos; farinha de mandioca, 33.306 saccos; farinha de milho, 18.900 kilos; farinha de trigo, 8.850 saccos; feijão, leite condensado, 1.174 caixas; manteiga, 165.067 kilos; milho, 35.483 saccos; peixes conservados, 126.240 kilos polvilho, 86.839 kilos; sabão, 26.325 kilos; sal, 29.580 kilos; sebo, 102.293 kilos; tapioca, 270 saccos; toucinho, 44.213 kilos, e trigo em grão, 14.237.472 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso"; ao Lloyd Sabaúdo.

De Aracajú e escs., vapor nacional "Itaperuná"; a Lage Irmãos.

De Barry Dock e escs., vapor allemão "Mittelmeen"; a Theodor Wille & Cia.

De Rosario de Santa Fé, vapor inglez "Portvale"; á Brasilian Coal.

De Bremen e escs., vapor allemão "Madrid"; a Herm Stoltz & Cia.

De Liverpool e escs., vapor inglez "Hogarth"; á Lamport & Holt.

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Santarém"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Philadelphia e escs., vapor americano "West Granno"; á Agencia Americana de Vapores.

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almeria".

Para Recife e escs., vapor nacional "Uça".

Para Genova e escs.), vapor italiano "Conte Rosso".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Madrid".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

Para Santos, hiate nacional "Pharoux".

Para Londres e escs., vapor inglez "Siris".

Para Baltimore e escs., vapor inglez "Mistley Hall".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor hollandez "Algerib".

Para Santos, vapor norueguez "Brasil".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Villagarcia".

Para S. Vicente, vapor inglez "Portvale".

Para Dakar, vapor inglez "Lady Charlotte".

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Purús".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, n. 69 Phone V. 1404

HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

Beau Geste com RONALD COLMAN

PALHAÇO ENAMORADO (Desenho)

O GRANDE ENIGMA (10º episodio, só na Matinée)

Amanhã: «METROPOLIS» com BRIGITTE HELM

Amanhã | Amanhã

NO GLORIA

O triumphante PROGRAMMA URANIA

apresentará uma estupenda reportagem photographica de estupenda sensação sobre a viagem do gigantesco dirigivel

CONDE DE ZEPELLIN

da Suissa e ao Sul da Allemanha.

MANOBRAS DE PARTIDA E CHEGADA — PERSPECTIVAS DIVERSAS APANHADAS DURANTE O GRANDIOSO VÔO DO COLOSSAL PASSARO MECANICO ALLEMÃO

CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO PREÇO

A MAURITANIA

AVENIDA PASSOS, 109
TELEP. NORTE 7615

A MELHOR CASA — O MELHOR CONFORTO — O MELHOR PREÇO

FÓRMA INGLEZA — 40$8
Elegantes e solidos sapatos em côr naco azeitona, com linda guarnição de chromo marron.
O mesmo modelo em naco azeitona, com guarnição de verniz preto.

Alpercatas em vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS
De 18 a 26 6$000
De 27 a 32 7$000
De 33 a 40 (senhoras) 9$000

O mesmo modelo em verniz preto
De 18 a 26 5$500
De 27 a 32 7$500
De 33 a 40 8$500

MODELO JOHN BARRIMORE (Exclusivo) — 55$
em chromo marron e naco beje; em branco e preto; branco e marron e todo de verniz, 55$000.

FÓRMA ARGENTINA — 40$
Superior sapato em chromo preto, francez, sola resistente e bom acabamento.
O mesmo modelo em chromo marron.

Especialidades em artigos finos para homens, senhoras e creanças
(19507)
Pelo Correio, mais 2$000. Pedidos a A. J. DA SILVA FERRAZ. — AVENIDA PASSOS, 109 — RIO.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O SEXTO CAMPEONATO BRASILEIRO

Paranaenses x Gauchos

A tabella do campeonato brasileiro de football determina para hoje, o match entre gauchos e paranaenses, decidindo a supremacia do football no sul do paiz.

A match realiza-se no Rio, porque os adversarios não chegaram a um accordo quanto ao local. Ambos preferiram jogar em campo neutro e por isso, de accordo com o C. B. D. vieram jogar no Rio. O jogo vae ser interessante porque os teams se equivalem em força e technica.

O TEAM PARANAENSE

A equipe paranaense que deverá jogar hoje contra os gauchos é a seguinte:

Buddant; Cuca e Pizzoto; Correira, Ninho e Falcine; Laudelino, Gonçalves, Emilio, Stacco e Urbino.

A PROVA PRELIMINAR

Como prova preliminar, os teams do Engenho de Dentro e Bomsuccesso, da 2ª divisão, disputarão uma amistosa partida.

Juiz do Flamengo.

O QUADRO GAUCHO

O team gaucho para o jogo de hoje, está assim organizado:

Lara; Grant e Luiz II; Moreno, Risadinha e Decio; Floriano, Luiz I, Ross, Mario Reis e Fagundes.

O jogo será ás 3 1|2 da tarde, no campo do Fluminense.

O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Estivemos quinta-feira ultima, á noite, na séde do Flamengo e tivemos occasião de assistir a "confecção" de um "réco-réco", tendente a apresentar o ambiente animado da praia do Flamengo, áquella hora e demonstrar a alegria de que estavam possuidos os rubros negros pela passagem do 33º anniversario do seu club.

Com uma rapidez espantosa, foi a garage flamenga ornamentada e illuminada, profusamente, não faltando mesmo o indispensavel "chôro" e os barris de chopp.

Ouvimos de varios elementos nauticos, que o anniversario do Flamengo sem réco-réco é uma coisa inconcebivel.

Vimos a grande copia de officios e telegrammas de felicitações entre os quaes notamos os seguintes:

Officios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, do Fluminense F. C., do America F. C., do Botafogo F. C., do Carioca F. C., do C. R. Vasco da Gama, do Marqueza F. C., do Audax Club, do Combinado T. T., da Associação de Chronistas Desportivos, do C. R. Guanabara, do Club de Natação e Regatas e do C. R. Boqueirão do Passeio.

Telegrammas — do "Bangu" A. C., do São Christovão A. C., Club Tenentes do Diabo, do Syrio Libanez A. C., do S. C. Fluminense, de Lafayette Ribeiro, presidente do America F. C., de dr. Antonio de Avellar, do Grupo da Boa Vereda, da Embaixada Paraense, do Campeonato Brasileiro de Football, do Club do Remo (Pará), do Sport Club Brasil, do Club Athletico Paulistano (São Paulo), do dr. Faustino Esposel (Buenos Aires) e do dr. Raul Faria.

QUE SUCCEDERA' COM OS GAUCHOS?

UMA LAMENTAVEL SCISÃO

Temos informações que ha uma grande dissidencia na delegação riograndense, entre o team e os delegados representantes da Federação Rio Grandense de Desportos. Os animos estavam exaltadissimos ás ultimas horas da noite de hontem, tudo parecendo indicar que só muito difficilmente se poderá haver qualquer accordo entre as partes litigantes, se houver. Trata-se do seguinte: Os jogadores querem e fazem questão fechada da inclusão do player Nênê no team, sob pena de não entrarem hoje em campo para enfrentar os paranaenses. Os delegados não querem admittir a inclusão do jogador Nênê, porque [illegible] disciplinarmente o anno passado, não devia ter sido incluido no quadro actual. A proxima inscripção de Nênê na relação dos players gauchos já foi tambem motivo de desintelligencias entre os delegados e o sr. Oscar Borba, que veiu chefiar a delegação.

Nênê jogou contra os mattogrossenses, o que contrariou bastante as autoridades sportivas de Porto Alegre, determinando a vinda inesperada, de surpresa, ao Rio, do sr. Antenor Lemos, presidente da F. R. S. D. para resolver a questão. Aqui chegado, ante-hontem, o sr. Antenor Lemos oppoz-se firmemente á inclusão de Nênê no team. Contra a sua decisão insurgiu-se o team que declarou que não entrará em campo hoje. Os dirigentes do C. B. D. estão intervindo para apaziguar os animos, sendo difficil, entretanto, chegarem a uma solução.

O JUIZ

Foi designado juiz da partida de hoje — se houver! — o sr. Carlos Martins da Rocha, indicado pela Amea.

TRASMONTANO
O melhor vinho de mesa da actualidade. Depositarios: CAMILLO MOURÃO & C.
(19183)

O SPORT CLUB BRASIL FESTEJA HOJE O 16º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Um club querido e sympathico

Registrámos com assignalado prazer, a passagem do 16º anniversario de fundação, que hoje occorre, do Sport Club Brasil, Nucleo de verdadeiros amadores

Dr. Celio de Barros presidente do S. C. Brasil

e exemplo vivo de tenacidade e energia, o S. C. Brasil é bem uma expressão da resolvida vontade que empolga a todos os seus dirigentes e socios, de manter o seu club, com o exclusivo objectivo de cultivar o sport no seu prisma mais real. Batalhando sem tregua e sem desfallecimentos, vencendo obstaculos de toda ordem, incluindo a má vontade dos homens, o S. C. Brasil tem vencido todas as difficuldades, mesmo aquellas que foram creadas por perversidade e, exclusivamente, para lhe embargar o legitimo direito de viver. É um club digno de admiração geral, além do mais, porque sabe enfrentar as situações difficeis,

sabe ganhar como sabe perder. A recente liquidação [illegible] do que lhe attingiu plenamente, empolgou a opinião publica e levantou contra os oppressores o clamor de um protesto unisono.

Em se fallando do S. C. Brasil não se póde deixar sem uma referencia elogiosa, a figura extremamente sympathica do seu presidente o nosso prezado collega dr. Celio de Barros, a quem o club deve serviços inestimaveis.

Incansavel defensor e amigo do club que o vem reelegendo desde muitos annos, o dr. Celio de Barros é o typo completo do sportman abnegado e cheio de dedicação.

Em sua pessoa, felicitamos o querido club da Praia Vermelha, formulando os nossos melhores votos de felicitações.

Na parte do supplemento illustrado, de hoje, publicamos, por conveniencia de paginação, um historico completo sobre a vida do S. C. Brasil desde os seus primeiros dias de fundação.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grande premio Teixeira Soares e classico Alfredo Santos

Na reunião de hoje, do Jockey-Club, realizam-se duas carreiras classicas de campos, interessantes: o grande premio Teixeira Soares, em 2.000 metros, e o classico Alfredo Santos, em 1.800 metros. Este offerece margem a um novo encontro de Congo e Franco, que se mediram pela primeira vez na quinta-feira no classico Imprensa Fluminense, e o reapparecimento de Thesouro, que vendido para Santos ganhou ali, e tambem na capital paulista, algumas vezes. Alludindo ás performances de Congo e Franco, na opportunidade que acabamos de referir, dissemos que o segundo desses cavallos se impunha como mais provavel vencedor da prova de hoje, menos por haver então derrotado o seu adversario, mas por ter desempenhado na carreira uma acção muito mais saliente e muito mais severa que aquelle pensionista da Coudelaria Seabra. Ante-hontem, porém, alguem nos esclareceu que Congo disputou o classico Imprensa Fluminense em estado deficiente e que sua actuação desta tarde será com certeza muito melhor. Ainda assim, porém, mantemos nossa opinião quanto ao desfecho do confronto desta tarde, no qual os dois adversarios intervirão sem que um conceda qualquer vantagem ao outro no peso. [illegible]

O grande premio Teixeira Soares levará ao starter oito representantes da turma de productos europeus de dois annos, entre os quaes Marouf, que se apresentará como favorito, Destemido, Gaie et Bonne e Romanetti. [illegible]

Os premios communs que completam o programma, em numero de sete, são todos muito interessantes e intrincados, notadamente os denominados Algo; em 1.600 metros, no qual estão inscriptos Gran Capitan, Jubileu, Trampolim, Siléa, Riga e Desejado; Queixume, que é o handicap de fundo, em 2.200 metros, cujo campo será formado por At Meidan, Spahis, Middle West, Tanguary, Dolly e Egipan, e Ousada, em 1.800 metros, que porá em presença Maranguape, Ravissant, Rolante e Rafles.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Turmalina — Salomé — Tentação.
Gentleman — Mouro — Calliope.
Franco — Congo — Tuyuty.
Tops — Itan — Valete.
Marouf — Gaie et Bonne — Destemido.
Trampolim — Desejado — Siléa.
Ravissant — Rolante — Maranguape.
Tanguary — Spahis — Egipan.
W. Guardsman — Itamaraty — Falucho.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club, ao encerrar hontem seu expediente, havia recebido declarações de forfait de Big Ben, Meudo, Ariette, Iberico, Pardal, Sans Reproche e Zig.

(19620)

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje, no Jockey-Club, será feito pela seguinte fórma:

A's 12 horas — Eclat e Calliope.
A's 12 horas — [illegible] luché.

A egua Calliope deverá embarcar na rua Moraes e Silva e os restantes na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

Para a reunião de hoje a Companhia Viação Excelsior organizou serviço extraordinario de auto-omnibus, partindo os mesmos da praça Mauá ás 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00 e 14.10.

AS VENDAS DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Foram arrematados apenas quatro productos

O leilão de productos hontem realizado sob os auspicios do Jockey-Club, no hippodromo da Gavea, não alcançou successo maior [illegible] que os anteriormente effectuados. [illegible] Ali estiveram os mesmos turfmen de sempre [illegible] os quatro yearlings seguintes: [illegible] por Anyquim e Floresta, ao sr. Alexandre Azevedo, por réis 8:000$; União, potranca, castanha, por Sin Rumbo e Bolivia, 3|4 de sangue, ao sr. Gilberto Moura Costa, por 2:500$000, e Urubú, potro, castanho, por Pardal e Faisca, 3|4 de sangue, ao sr. Alexandre Azevedo, por réis 3:250$000. Total das vendas, réis 27:750$000, o que dá uma média de 6:937$500 por producto.

Depois de terminado o leilão, do qual se incumbiu o sr. José Calmon, chefe da secretaria daquella sociedade, o entraineur Francisco Barroso adquiriu a potranca Uganda, por Feuillage e Pororoca, a qual, apregoada, não obteve lance. Durante o leilão foi servida aos presentes uma chicara de chá.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Projecto de inscripções

Para a proxima corrida do Derby-Club é este o projecto de inscripções:

Grande premio Europa — 1.609 metros — 10:000$000 — Animaes europeus de 2 annos, já inscriptos.

Premio Criação Brasileira (8ª prova) — 1.609 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio Nacional — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. (Pesos especiaes).

Premio Internacional — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz (Pesos especiaes).

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

A inscripção será encerrada terça-feira proxima, ás 5 horas, sendo na mesma occasião, recebidas as confirmações de animaes inscriptos no grande premio Europa e Classico Criação Brasileira.

*

CAFÉ PAULISTA
E SUPERIOR AO MELHOR
RUA CARIOCA, 70
(19643)

AZEITE ESTORIL

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., acaba de receber grande remessa do finissimo azeite ligitimo Portuguez, que por ser o melhor desta praça é vendido por preço sem competidor entre os seus congeneres

RUA DO LAVRADIO Nº 155
Phone C. 0801 e 0543

Camisa não sunga
TYPO SPORT
Uma só peça — exclusivo da
CASA VIEIRA NUNES
Patente: 16.526 — Av. Rio Branco 142
Preços: brancas 20$, 25$ e 30$. Cores 22$ 28$ e 38$
em S. Paulo: CASA BATACLAN — R. de S. Pedro, 27
(19181)

Leilão de Joias

Tambem vamos fechar!

Vende-se tudo a preços de verdadeira liquidação

PARA ENTREGA DA CASA ATE' 31 DE DEZEMBRO AFIM DE SER INSTALLADA A "MECHANICA DE PRECISÃO"

Não publicamos lista de preços.

Vejam as nossas vitrinas!

143 - OUVIDOR - 143
(19667)

ESGRIMA

C. R. GUANABARA

O torneio dos novos

Foi realizado na séde do C. R. Guanabara, recentemente, um torneio interno de esgrima, entre os atiradores novos e cujos encontros despertaram o maior

Oscar Bandeira de Mello campeão dos novos no C. R. Guanabara

interesse. As provas dirigidas pelo professor Costa, revelaram, em todos os participantes, uma devida inclinação e a grande vontade que a todos animava, de progredir e aprender.

Venceu o torneio, o joven atirador Oscar Bandeira de Mello, que com a victoria alcançou o titulo de campeão dos novos do C. R. Guanabara.

Ferido gravemente quando examinava um revolver

Juiz de Fóra, 17 (A. A.) — Ettore Mozella, socio da Relojoaria Mozella & Filhos, estabelecida á rua Halfeld, quando examinava um revolver, a arma disparou, penetrando a bala no estomago e perfurando varias vezes os intestinos.

O sr. Mozella, em estado grave, foi recolhido á Santa Casa.

VAE FECHAR!

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE JOIAS DO ANNO

2.000:000$000 DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE PARA VENDER EM POUCOS DIAS!

ALGUNS EXEMPLOS:

Pulseiras com brilhantes, de 250$ a	12:000$000
Anneis com brilhantes, de 100$ a	24:000$000
Anneis de ouro, desde	15$000
Anneis de fantasia, desde	$500
Medalhas, Santas, desde	1$000
Collares de fantasia, ultima moda	5$000
Jarras de crystal, desde	0$000
Caixas de pó de arroz, artisticas, com guarnições de bronze, a	15$000
Idem, fantasia, a ..	9$200
Apparelhos para café, de prata "Regent", a	52$000
Serviços para toilette, em crystal, desde	215$000
Abat-jours para mesa de cabeceira, artigo finissimo, desde	38$000
Pulseiras de fantasia e escravas, desde .	4$500
Relogios de ouro para senhora	52$000
Relogios para homem desde	9$500
Despertadores desde	11$900
Quadros com santos desde	3$500
Faqueiros completos desde	410$000
Crucifixos desde	4$500
Botões, de punho, modernos	1$000
Porta-notas, guarnições de ouro	14$500
Jardineiras de crystal, grandes	85$000
Cigarreiras desde	9$500

Grande quantidade de joias, objectos de arte, crystaes e outros artigos

VENHAM COMPRAR!
122-OUVIDOR-122
(Junto á Avenida)
(19666)

A REVOGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Com a revogação da lei do inquilinato, o tecto passará a constituir um grave problema. Por isso, deparando com uma noticia na "Praça de Santos", de 12 do corrente, sobre as Associações Prediaes de Santos, tecendo commentarios sobre favores pleiteados pela Associação Predial, resolvemos ouvir o agente da Companhia Santista de Credito Predial, que, por uma captivante gentileza, nos informou que a Credito Predial, ampliando as suas operações, tambem tem a sua esphera de acção aqui na Capital sob a forma mutualista, aliás exercida com exito nas cidades de Santos e São Paulo. Com um capital realizado de duzentos contos de réis e um fundo de reserva de cento e sessenta contos de réis, a Credito Predial possue já inscripções no valor de vinte e seis mil contos de réis e custeou mais de cento e vinte predios localizados em Santos, S. Vicente e S. Paulo, num valor que excede a tres mil e oitocentos contos de réis, não se computando os predios em inicio de construcção, cujos contratos estão dependendo de formalidades usuaes a cargo de seus mutuarios. A Credito Predial vae iniciar a sua actuação aqui na Capital, com duas construcções, sendo uma na rua Paula Freitas, 14, para o dr. Gastão Bahiana, e outra para o dr. Charles Georges Pavie, tambem em Copacabana, na rua Barão da Torre, s|n. A Companhia Santista de Credito Predial, dentro em breve, dará grande desenvolvimento ás construcções aqui no Rio, o que virá por forma satisfatoria resolver o problema do tecto que hoje constitue a maior preoccupação, visto a lei do Inquilinato estar nas ultimas.

AGUA DE COLONIA STELLA
PERFUME DELICIOSO
procure uma amostra gratis, na Avenida Almirante Barroso, 5.
Pelo correio, remetta 500 réis de sello. (18965)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 9:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 300 — 549 — 681 — 634 — 740 — 853 — 980 — 1245 — 1312 — 1552 — 1604 — 1864 — 1866 — 1918 — 1961 — 1996 — 2080 — 4730 — 5414 — 6224 — 6505 — 7559 — 7823 — 8024 — 8147 — 9682 — 10005 — 10.148 — 10.546.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 313 — 540 — 720 — 1188 — 1929 — 2417 — 2538 — 2895 — 3485 — 4487 — 4888 — 5279 — 5379 — 6191 — 6664 — 7507 — 8111 — 10.282 — 10.450.

Por contra a mão — Autos numeros: 41 8 — 1996 — 2297 — 9282.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 960 — 1485 — 4010 — 4084 — 5076 — 6247 — 6543 — 6903 — 7383 — 7465 — 7641 — 8069 — 8580 — 8910 — 9261 — 10.854 — 10.460 — 10.576.

Por interromper o transito — Autos numeros: 1078 — 80818.

Por formar linha dupla — Auto numero 1652.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 2170 — 3323 — 3665 — 4003 — 5512 — 7064 — 7583.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 2455 — 7044.

Por marcha ré — Autos numeros: 2489 — 7130.

Por transitar fóra da hora — Auto numero 3035.

Por angarar passageiros — Auto numero 4751.

Por circular para angariar passageiros — Auto numero 6645.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Vasco Luiz Duarte Machado, Albano Ferreira, Euzebio Pinto de Souza Pinto, Luiz Brito Albernaz, Dionysio da Costa, Francisco Pereira do Nascimento, Felippe Nunes, Porfirio da Cruz, Antonio Paes e Firmino Henrique de Almeida.

Prova pratica — Antonio Pereira e José dos Passos Pereira Maciel.

Prova regulamentar — Roque Luiz Carbone e Manoel Alves.

Turma supplementar — Lauro Vidal, Antonio Pereirad a Silva, Angelo Raul da Silva Braga, Elias Dutrain e Americo de Castro.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Amaro Carlos de Albuquerque, Lourival Vasconcellos de Menezes, Pedro Francisco Wollmann, José Barbosa, João Faria Corrêa, Joseph Mettlack, Isnar dos Santos, José Pereira Guedes, Antenor Alves Lopes e Dorival Ferreira.

Prova pratica — Manoel Vasques Meirinho.

Prova regulamentar — Luiz Rodrigues Oliveira.

Turma supplementar — Nelson Daniel, Manoel Ventura e Antonio Marques da Fonseca.

A frota de maior luxo

ARANDORA

Esperado do Rio da Prata no proximo dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para:
MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES

ANDALUCIA

Esperado da Europa no proximo dia 7 de Dezembro, sahirá no dia 8, para:
SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Para a Europa:		Para o Rio da Prata:	
ALMEDA (*) .	3 de Dezembro	AVELONA ..	22 de Dezembro
ANDALUCIA	25 de Dezembro	AVILA	4 de Janeiro
AVELONA ..	8 de Janeiro	ALMEDA ...	19 de Janeiro
AVILA.......	22 de Janeiro	ANDALUCIA	9 de Fevereiro

(*) — Este vapor alcança o NATAL NA INGLATERRA.

BLUE STAR LINE

RIO DE JANEIRO = WILSON, SONS & CO. LTD. AV. RIO BRANCO, 37
SÃO PAULO = BLUE STAR LINE (1920) LTD. RUA DA QUITANDA, 10
SANTOS = BLUE STAR LINE (1920) LTD. RUA 15 NOVEMBRO, 206

PUBLICIDADE INTERNACIONAL
(16903)

Radio moderno

Communicamos aos senhores amadores que a Installadora, acaba de receber 10 novos typos de receptores de Radio-Electricos, entre os quaes o celebre "ERLA" os que funccionam sem baterias, apenas ligados ao circuito de illuminação. Aconselhamos aos amadores de bôa musica, estes apparelhos os quaes são vendidos por preços modicos, na rua Uruguayana N. 150.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,15 — Saudação á bandeira pelo 1º tenente Eduardo Faustino da Silva.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,20 em deante — Transmissão do studio do Radio Club do Brasil, da opereta "Mimosa", de Leopoldo Fróes e Assis Pacheco, com o concurso das senhoritas Zaira de Oliveira, Zizinha Costa, Nice de Araujo Jorge, sra. Aristéa de Araujo Jorge e dos srs. Albenzio Perrone e Manoel F. de Araujo Jorge e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Matinée com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Lourival Montenegro e o quartetto eJan Chevalier de Manescul.

Programma

1) Quartteto Jean Manescul. 2) Radiosa — Valsa de Rogerio Guimarães — Sólo de violão pelo autor. 3) Canção brasileira pelo sr. Gastão Formenti, acompanhamento a violão. 4) Morena — Canto pela senhorita Jesy Barbosa com acompanhamento a violão. 5) Mi deixa Viliaça (a pedido) — Chôro de Rogerio — Sólo de violão pelo autor. 6) Quartteto eJan de Manescul. 7) Canção brasileira pelo sr. Gastão Formenti, com acompanhamento a violão. 8) Gaúcho Velho — Senhorita Jesy Barbosa, ao violão, srs. Rogerio e Lourival. 9) Samba/embolada — Canto pelo sr. Lourival Montenegro, ao violão sr. Rogerio. 10) Saudosa — Mazurka de Rogerio Guimarães — Sólo de violão pelo autor. 11) Quartteto Jean de Manescul. 12) Vozes, do T. Cardoso — Canção pela senhorita Jesy Barbosa, ao violão, srs. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro. 13) Campanhas do sul, de Rogerio Guimarães — Sólo de violão pelo autor. 14) Canção brasileira pelo sr. Gastão Formenti. 15) Quartteto Jean de Manescul.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Dulce Montenegro Serra, srs. João Celso, professores Romeo Ghipsmann e Oswaldo Allioni e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Puccini: La Boheme — Fantasia — Orchestra. 2) a) Puccini: Fanciulla del West (aria); b) Mascagni: Iris — Serenata — Canto, sr. João Celso. 3) Mascagni: Fragmento — Orchestra. 4) a) Sarasate: Dansa hespanhola; b) Hubay: Buterfly. — Sólo de violino, professor Romeo Ghipsmann. 5) a) Ed. Guerra: Crepusculo; b) Albert: L'Eclat de rire — Canto, senhorita Dulce Montenegro Serra. 6) Arthur Napoleão: Romança — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 7) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Orchestra. 8) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Spargi d'amore — Canto, senhorita Dulce M. Serra. 9) Itiberê da Cunha: Histoire Ingenue — Violoncello — Professor Oswaldo Allioni. 10) Leroux: Le Nile — Orchestra. 11) Reyer: Sigurd — Aria — Sr. João Celso. 12) Schubert: Pagode Japonaise — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — A orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro executarão o Hymno á Bandeira, do maestro Francisco Braga, sob a regencia do autor. — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Palestra sobre o "Dia da Bandeira" pela sra. Ermelinda de Vasconcellos.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto commemorativo da Festa da Bandeira, com o concurso da sra. Carmen Eiras, srs. Reis e Silva, De Marco, João Athos, Sylvio Salema e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Irradiação da opera Il Guarany de Carlos Gomes, com a seguinte distribuição:

Cecy, sra. Carmen Eiras; Pery, sr. Reis e Silva; Gonzalez, sr. De Marco; D. Antonio, sr. João Athos; Cacique, sr. João Athos; D. Alvaro, sr. Sylvio Salema; D. Ruy, sr. Sylvio Salema.

Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Ao piano, o professor Mario de Azevedo. O concerto começará com o Hymno á Bandeira, de Francisco Braga e terminará com o Hymno Nacional, de Francisco Manoel.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Concerto commemorativo do Centenario da morte d Franz Schubert, com a honrosa presença do ministro Viação. O concerto, que será iniciado com uma rapida biographia de Schubert, constará de composições desse immortal autor interpretadas pelas senhoritas Elza Schrador, Genny Petersen, maestro Hans Oberstetter, senhorita Isolda Schrader e o pianista Franz Becker e côro masculino e feminino sob a regencia do maestro Oberstetter.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

ENSEJO UNICO

Chamamos a attenção de nossos leitores para a publicação feita na Vida Commercial, com o titulo acima. (19700)

PELA QUALIDADE DO SOM
PELA SOLIDEZ DO MACHINISMO
PELO ACABAMENTO DAS CAIXAS
o
LOTONAL Pathé
não teme comparação com qualquer machina falante.
Vende se em 10 prestações
As ultimas cançonetas — Os melhores tangos e fox-trots — Os mais celebres artistas — As mais afamadas orchestras são gravados nos discos
Pathé
Peçam o catalogo, escrevendo ao serviço C. M. PATHÉ-BABY
36, R. RODRIGO SILVA — RIO.
185, Avenida S. João — São Paulo.
(18714)

A ESCOLA DE SARGENTOS E O PROFESSORADO MUNICIPAL

O curso da educação physica a ser ministrado ao magisterio publico

O ministro da Guerra autorizou o major Siqueira Camucé commandante da Escola de Sargentos de Infantaria, a entrar em entendimento com o director da Instrucção Publica do Districto Federal, para que sejam acceitos naquella Escola, afim de frequentar o curso de educação physica, de accordo com o regulamento vigente no Exercito, professores municipaes no numero que fôr combinado entre o director e o commandante mencionados.

Os referidos professores, considerados estagiarios, ficam sujeitos ao regimen escolar não só no que respeita á ordem didactica, mas ainda quanto á frequencia, julgamento e obediencia ás prescripções reguladoras do ensino, sem, entretanto, se lhes exigir obrigações militares.

O curso terá a duração de seis mezes, e até o dia 5 de cada mez o commandante da Escola de Sargentos de Infantaria enviará ao director da Instrucção Publica notas relativas aos estagiarios, referindo a situação destes, principalmente no que concerne á assiduidade e aproveitamento.

O julgamento final será dado por notas declarando cada um dos estagiarios habilitado ou inhabilitado para ministrar instrucção.

Inauguração de uma linha de tiro em Campo Grande

Será solennemente inaugurado, amanhã, em Campo Grande, o Tiro de Guerra n. 6. Haverá juramento á Bandeira e outras festas no programma.

Para cobrança executiva de multa de imposto sonegado

Ao 3º procurador da Republica remetteu o director da Receita, para cobrança executiva, a certidão de divida de M. C. Wein, na importancia de 1:612$800, de multa de imposto sonegado.

O ministro da Fazenda não deu provimento ao recurso

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento dos recursos interpostos pela firma Irmãos Faria e Nova Companhia Gambôa S. A., para relevação de multas.

No "Conte Rosso" viaja para a Italia a Companhia Dario Nicodemi

Em transito para Genova passou, hontem, pela Guanabara o "Conte Rosso", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O transatlantico do Lloyd Sabaudo transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Regressa á Italia a seu bordo a companhia dramatica italiana Dario Nicodemi, da qual faz parte a conhecida artista Vera Vergani.

A companhia Dario Nicodemi vem de fazer uma longa temporada nas capitaes argentina e uruguaya.

No "Conte Rosso" chegaram varios artistas russos e hungaros, que vão trabalhar no cinema Odeon.

ESMOLAS

Para os nossos pobres recebemos a quantia de cinco mil réis, do sr. B. F. S. S. em memoria de sua esposa — Isabel — desencarnada em 15 de abril deste anno.

LIVROS NOVOS

ACABA DE SAHIR:

Arthur Azevedo — CONTOS CARIOCAS e VIDA ALHEIA (obras posthumas) — Contos humoristicos, comedias ineditas em prosa e verso.
Adão Junior — HISTORIA DE MME. ZZ — Anecdotas, contos galantes e bom humor — livro para rir.
Heitor Moniz — AMORES HISTORICOS, BRASIL DE HONTEM, 2º Reinado — Livros alegres e instructivos — Anecdotas historicas e desconhecidas — A vida politica, intima e amorosa das grandes figuras do imperio.
Catulo Cearense — ALMA DO SERTÃO — Desafio sertanejo em verso.
Mendes Fradique — IDÉAS EM ZIG-ZAG — Humorismo contemporaneo, caricatura de personagens em evidencia.

Livraria Leite Ribeiro
de FREITAS BASTOS & Cia.
RUA BETTENCOURT DA SILVA N. 21-A
Caixa postal 899 — RIO DE JANEIRO
(19651)

APROVEITEM

Os preços do queima maior do mundo que

A' NOBREZA

está fazendo em regosijo do optimo negocio que acaba de fechar, como todos já sabem!

Tudo aos lotes!

Sem concurrentes

SEDAS! VOILES! LINHOS! PELLUCIAS! ETAMINES! BRINS! CRETONES! MORINS! ATOALHADOS! TRICOLINES!...

SEDAS

Seda lavavel, japoneza diversas côres, inclusive branca e preta de 4$500 o metro, por . . . 2$200
Seda lavavel japoneza largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500, o metro por . . . 4$500
Crêpe da China francez, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro por . . . 4$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, largura 0,90 de 12$ o metro por . . . 5$500
Crêpe da China, radium largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro por . . . 7$800
Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, feitendo padrão de 18$ o metro, por . . . 9$800
Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro por . . . 7$800
Soltane . . . larg. 1 metro, em 15 côres, de 18$500 o metro, por . . . 11$500
Radium pellica, larg. 0,95 côres da moda de 18$500 o metro, por . . . 10$800
Filó branco, pura seda, larg. 2,50 de 18$000 o metro, por . . . 7$500
Alpaca de seda, larg. 1,50 só marron ou top, de 18$000, o metro, por . . . 7$800
Givre de pura seda, francez, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por . . . 15$800
Crêpe setim, francez, de Lion, larg. 1 metro de 25$000 o metro, por . . . 12$800

TROPICAL BEN-HUR

Os mais modernos padrões de tropical "Ben-Hur" claros ou escuros, côres c|2,80, largura 1,50, por . . . 4$500

DIVERSOS TECIDOS

Tricoline ingleza, para camisas enfestada, mimoso padrão, de 5$000 o metro, por . . . 2$900
Zephir inglez, côres firmes, incorpado, de 2$200 o metro, por . . . 1$200
Zephir inglez, padrão de fina tricoline, enfestado de 3$500 o metro, por . . . 1$900
Brim infantil, listadinho fundo beje, de 2$500 o metro, por . . . 1$500
Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, listrado, de 2$800 o metro, por . . . 1$600
Brim branco, fio rolico incorpado, de 3$000 o metro, por . . . 1$750
Brim branco assetinado inglez, de 4$000 o metro, por . . . 2$700
Organdy suisso, larg. 1,10 com pequeno defeito de 4$500 o metro, por . . . 2$900
Organdy suisso, só azul marine, de 3$000, o metro, por . . . 1$800
Bengaline branca, enfestada, só azul marinho, de 4$500 o metro, por . . . 2$500
Brilhantine branca, para vestidos ou camisas, enfestada, de 3$500, o metro, por . . . 2$300
Linho c|seda para pyjamas, larg. 1 metro, padrão joshon de 8$000 o metro, por . . . 4$300
Opala belga enfestada para confecções, de 3$ o metro, por . . . 1$650
Filó branco em todas larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por . . . 3$700

VOILES

Voile em mimosa fantasia enfestado, 6 côres, côrte com 3 metros, de 15$000, por . . . 8$900
Voile em fantasia, enfestado padrão recente, côrte de 9$, por . . . 4$900
Voile barrado, alta novidade, larg. 1 metro, 6 côres, côrte de 12$500, por . . . 6$800
Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por . . . 7$500
Voile pompadour, largura 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 22$ o côrte, por . . . 9$500
Voile religioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$, por . . . 9$800
Voile liso, suisso, largura 1 metro, todas as côres, metro . . . 2$800

LINHOS

Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por . . . 1$350
Linho puro, larg. 1 metro, belga legitimo côres da moda, metro de 6$500, por . . . 3$800
Linho suisso (téla irlandeza), todas as côres, larg. 1 metro, côrte de 25$000, por . . . 14$800
Linho belga em fantasia, novidade original, largura 1 metro, côrte de 18$000, por . . . 7$800

PARA CORTINAS

Reps com papoulas fundo em 6 côres differentes de 2$500 o metro, por . . . 1$450
Reps orientaes com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por . . . 1$800
Etamines com 2 barras desenhos variados, de 3$500 o metro, por . . . 1$800
Etamine barejé linho pardo da Hollanda, de 3$ o metro, por . . . 1$800
Rendão do norte, com festonet artigo de luxo de 3$500 o metro, por . . . 1$900
Etamine australiana, (com 2 barras), fundo beje de 3$800 o metro, por . . . 1$800

CAMA E MESA

Toalhas para rosto, inglezas em tricocel, de 2$000, por . . . 1$300
Lençóes para solteiro, bainha ajour, um . . . 5$300
Lençóes para casal com bainha ajour, um . . . 6$200
Colchas grande, saldo de fabrico, uma . . . 4$800
Colchas paulistas, em côres, grandes, uma . . . 6$500
Guardanapos para chá, com franjinha, uma duzia . . . 3$500
Colchas brancas de fustão paulista, para solteiro, uma . . . 9$500
Mosquiteiro em filó bordado, desde . . . 18$500
Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos 1,00 x 1,00 de 15$000, por . . . 7$800

ROBS-MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza com golla e punho de pellucia em setim, de 65$000, por . . . 29$800
Robes-manteaux de gabardine ingleza com golla e punho de pellucia, larga, forro de setim, de 85$000, por . . . 39$800
Robes-manteaux de fulgarante de Lion, forro de setim com golla e punhos de pellucia de seda, de 128$000, por . . . 59$800

Miudezas

Renda do Norte, punho ou entremeio, metro . . . $180
Renda valenciana, ponta ou entremeio, artigo fino, peça c| 4 jardas, por . . . $600
Renda valenciana, larga, peça c| 4 jardas, por . . . $800
Bordado suisso, ponta, artigo para roupa branca, peça c|6,10, por . . . 1$200
Fitas largas, em fantasia, perfeitas, metro . . . $600

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido á M. D. Ferreira & C., não fornecendo amostras.

95 - Uruguayana - 95

FARTA DOS SEUS CIUMES, ELLA SAIU DE CASA

Desesperado pela magua de perdel-a, elle a aggrediu — a faca —

João Ribeiro Chagas e Cecilia Silva, encontraram-se um dia. Já não sabem quando nem onde e tendo sympathisado um com o outro, estreitaram relações, fizeram-se amantes e foram viver juntos num commodo da casa da rua do Lavradio numero 131.

Como João ganhasse pouco, Cecilia trabalhava, para ajudal-o, como caixeira do chopp da avenida Mem de Sá n. 2.

Os dois entendiam-se bem e viviam felizes.

Ultimamente, porém, não se sabe se com ou sem razão, João deu para ter ciumes de Cecilia e as rugas começaram.

Raro era o dia que elle não a azucrinava com as suas scismas, — não a deixando dormir quando, cançada, ella tomava os "chateaux" pela madrugada, ao sair do chopp.

Cecilia supportava as suas "ranzinzisses".

Mas, tudo cança nesta vida, e, hontem, enfezada, ella resolveu dar o basta naquella amofinação, e, quando o Chagas mais uma vez começou com as suas costumeiras lamurias, vestiu-se e saiu para rua.

Era domingo, por'm, não se conformou com a sua resolução e foi-lhe ao encalço.

Seguiu-a de longe, por algum tempo, e, afinal, approximando-se della, mandou-a que voltasse para o ninho.

Mais para castigal-o, para tirar uma forra do que elle a vinha fazendo soffrer, pois que a despeito de tudo ainda gostava delle, Cecilia, lhe disse que não; que não voltava mais.

Não a comprehendendo, Chagas, convencido de que ella estava mesmo decidida a não mais voltar para a sua companhia, desesperou-se, enfureceu-se e sacando de uma faca, aggrediu-a, ferindo-a nos braços e no collo.

Apavorada, Cecilia botou a bocca no mundo e a policia, cuja delegacia fica a distancia do local, em que se deu a scena apenas alguns passos, acudiu e prendeu o amoroso sanguinario.

Cecilia foi levada para a Assistencia, de onde, depois de medicados os ferimentos que recebeu, sem nenhuma gravidade, voltou para casa.

Reducção de direitos nas Alfandegas de Santos e desta — capital —

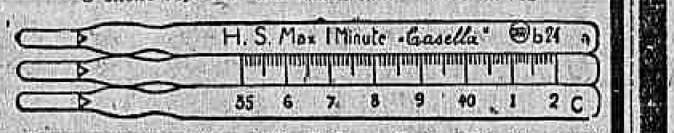
Pelo ministro da Fazenda foi concedida reducção de direitos de importação na Alfandega de Santos, mediante assignatura do termo de responsabilidade pelo prazo de 60 dias, para o material destinado aos serviços constructivos da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; e na Alfandega desta Capital para material destinado aos serviços das officinas da Companhia Siderurgica Belgo-Franceza.

Requerida a fallencia do jornal "Diario do Rio"

No juizo da 2ª vara civel, foi requerida pelo credor Mario de Campos, portador de uma nota promissoria no valor de 3:000$000, a fallencia do jornal matutino "Diario do Rio", com officinas e redacção á rua da Quitanda n. 56.

EXIJA O VERDADEIRO THERMOMETRO PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

O cliché reproduz um falsificado Acautelai-vos



Representante: Wills, Ellis & C. — Caixa, 579. Rio. (19136)

Para os serviços de abastecimento dagua de Nictheroy

O ministro da Fazenda, attendendo a um pedido do presidente do Estado do Rio de Janeiro, concedeu reducção de direitos de importação para o material destinado aos serviços de abastecimento dagua de Nictheroy.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o *habeas-corpus* impetrado em favor de Luiz Pereira, em face das informações policiaes.

AGUA EM NICTHEROY

Foram comprados tres mananciaes

A população de Nictheroy vae dentro de pouco tempo ter completamente satisfatorio o seu abastecimento de agua. Afim de que não falte o liquido necessario, o municipio fluminense já contratou, por setecentos contos, o optimo de tres mananciaes da serra de Friburgo, afim de proceder á duplicação da linha adductora.

No attinente á rêde de distribuição, algumas ruas e zonas da cidade acham-se pessimamente servidas.

Organizando a Prefeitura plantas das cotas piezometricas e projectando novas linhas de canalização, com reforço da pressão, solucionou-se a difficuldade, conseguindo-se melhorar o abastecimento, de fórma a tornal-o superior ao dos annos anteriores.

E' o que nos informam e é o que desejamos que aconteça.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Afim de elucidar aos nossos amigos e como communicação á Praça em geral, vimos declarar que, os titulos levados a protesto "por falta de acceite" girados contra a nossa firma pela S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS NORTE RIO GRANDENSE, de Natal, sendo portador o Banco do Brasil, o foram unica e exclusivamente para que o Banco pudesse ter meio legal para acautelar os seus interesses contra o saccador. Não só se trata de uma mercadoria que aquella firma entendeu de enviar á nossa consignação, sem consulta prévia, como tambem essa mercadoria se acha em poder do Banco.

A bem da verdade esta declaração está confirmada pelo proprio Banco do Brasil, deferencia que muito nos captiva.

SILVA, MASCARENHAS & C.

Confirmamos as declarações supra.

Pelo Banco do Brasil: ARTHUR BOSISIO, gerente.

(19522)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria convida aos Snrs. Accionistas a se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua da Quitanda n. 7, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta de acquisição de predio para a sua séde social.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1928. — Carlos Augusto Naylor Junior, Director-Presidente. (18626)

A' PRAÇA

J. Lanneluc & Cia. Ltda. estabelecidos á rua General Camara n. 106, communicam que nesta data, e por via judiciaria, cassaram os poderes de procuração que outorgaram a Henrique Candido Ferreira, ficando portanto sem effeito toda e qualquer transacção que o mesmo fizer em nome dos declarantes. Rio, 17 de novembro de 1928. — J. Lanneluc & Cia. Ltda. (D 29734)

ANNUNCIOS

Botafogo

TERRENO

A' RUA BAMBINA, lado da sombra, com 18 mts. x 60, no melhor local, prestando-se á construcção de palacete ou optima Avenida. Tratar com Rubens, pessoalmente, Rua Corrêa Dutra n. 160 ou Assembléa, 98, 2º, (elevador). (D 29836)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se, alugam-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe — Telephone Central 6120. (D 31194)

PINTURAS

Peça orçamentos gratis á Empresa Silva Santos, tel. N. 2092, para pinturas e reformas preços reduzidos, pessoal competente para todos serviços. (D 30936)

CONCURSO PARA A CAIXA ECONOMICA

Professores preparam candidatos ao concurso para quartos escripturarios da Caixa Economica, que se realiza no proximo mez. Informa Octavio Valle, Avenida Rio Branco, 9, segundo andar, sala 207. Tel. Norte 6518. (D 31201)

THERESOPOLIS— TERRENOS

Vendem-se magnificos terrenos de 10 x 50, proximos á estação, a 4 e 5 contos de réis. Facilita-se o pagamento. Quitanda, 72, com o engraxate. (D 29798)

CORRECTORES DE PRAÇA

Precisam-se activos e de boa apresentação. Ordenado e percentagem. — Das 8 ás 9. Rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (D 30945)

MEDICO

Consultorio já installado, em ponto optimo, por 80$000, á rua do Theatro, 19; tratar das 10 ás 3 e de 5 ás 7. (D 29828)

ESTACIO DE SA'

Aluga-se boa casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, á rua Estacio de Sá n. 39. Chaves na loja do mesmo predio. Trata-se na rua da Carioca n. 9. (D 29827)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sedas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

MACHINA DE APPARELHO

Vende-se uma grande machina de apparelho Guillet, 4 faces, para peças, por preço modico. Rua da Conceição n. 166. (D 31192)

SUMPTUOSA MORADIA — A' VENDA —

Construcção esmerada e artistica de dois pavimentos, com elevador e garage, lindos vitraux, madeiras de lei e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta a visitas. Tratar com o Professor Gabizo, n. ... Lobo. (D 30919)

FAZENDA

Vende-se uma com 90 alqueires de terra, sendo 10 alqueires em matto, com 60 cabeças de gado, casa de moradia, luz electrica e estrada de automovel na porta, situada a quatro kilometros da estação de Sant'Anna, E. F. Central do Brasil. Tratar com João L. Portugal na mesma. (D 30892)

BUICK

Vende-se um phaeton, quasi novo e um coupé em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. — 142, rua Evaristo da Veiga. (19699)

PARTIDAS DE LINHO A PRAZO E A' VISTA

Melhores qualidades, menores quantidades, menores preços. Importação directa. Catran Irmãos, largo da Carioca n. 10, 1º andar. (19517)

SERRALHEIROS

Precisa-se na rua Bella de S. João n. 346. (D 29757)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para assignar o requerimento de registro, de um preparado. Tratar á rua da Carioca n. 22, sobrado, de 1 ás 6 horas. (D 29754)

ICARAHY

Vende-se um bungalow, em centro de terreno, com garage, proprio para casal ou pequena familia. Tratar com o proprietario, no Hotel Monte Alegre, á rua do Riachuelo, appartamento n. 312. Preço de occasião. (D 29760)

ANDARAHY

Vende-se bom predio á rua Barão de Itapiú n. 114, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e area com fogão a gaz e aquecedor; o predio está aberto desde as 8 ás 13 horas; tratar á rua da Quitanda, 132, 1º andar, com Mendonça. Preço: Rs. 30:000$000. (D 30944)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e de jacarandá, estylos Colonial e moderno, para salas de jantar, dormitorios e escriptorios e grupos de couro e tapeçaria, typo Maple, com molas, tudo de fabricação propria, novos. Preços baratissimos. CASA FARIA — Rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 31194)

A' rua do Rosario 161, precisa-se de vendedor habil, serio e bastante relacionado na praça, conhecedor do ramo casemiras, offerecendo optima situação a quem quizer trabalhar, visando futuro. (D 29795)

CINEMATOGRAPHIA

Rapaz regularmente instruido, dactylographo, redigindo com facilidade, diligente e apresentando optimas referencias, deseja qualquer collocação honesta, de preferencia em escriptorio de cinematographia e correlatos. Tambem trabalha em outra qualquer profissão. Pequeno ordenado; cartas para a portaria deste jornal, a D 30914. (D 30914)

TERRENO DO MEYER

Vende-se um excellente lote de 15m,00 de frente, á travessa Hermengarda. Tratar á rua S. José n. 74, 1º andar, sala nº 8. Das 14 ás 16 horas. (D 30929)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

DISCOS E VICTROLAS

Todas novidades, Columbia, Odeon, Cameo, em operas, symphonicas, bandas, tangos, sambas, foxes (novos), desde 6$; Victrolas para creanças, 16$; de mesa, 80$; portateis maleta, 75$; armario, de 1:200$000 por 850$; Columbia, de 400$ por 280$000. Decca, de 240$ por 165$000. Mascot, de 170$ por 140$000. — Rua Sete de Setembro n. 190, sobrado. (D 29846)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 5$, os mais aperfeiçoados, feitos por competente contra-mestre, vendem-se na casa CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS n. 75. (D 29831)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se recem-reformados, muito claros e arejados, servidos por elevador, desde 150$000, á rua S. Pedro, 88, a dois passos da Avenida Rio Branco. Trata-se no 1º andar. (D 29772)

FARINHA "MILHORTIZ"

Não é polvilho, contém vitaminas; faz os caldos e o leite digestivos; encontra-se nas casas de comestiveis. — Phone 1771 Villa. Experimentem. (D 31196)

CASA DE FAZENDAS

Vende-se com vantajoso contrato, numa das ruas mais centraes da cidade. Tratar na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (D 31193)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes á rua Gustavo Gama, a dois passos dos bondes e omnibus. Ourives, 51, 1º. (D 29770)

URCA — 18:000$000

Vende-se lote magnifico, a dois passos do mar. Ourives, 51, 1º. Telephone NORTE 3978. (D 29770)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um espaçoso e claro para escriptorios, alfaiataria ou outro ramo de negocio. Rua Uruguayana, 21. (D 29776)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

PISTOLA 6 m|m A 20$000!

Remettemos, acompanhada de 100 balas. — VAZ SALLEIRO & CIA. Avenida Pedro II n. 186. Rio. (D 29767)

Precisam lêr para ficar sabendo

- que os -

ARMAZENS DE PARIS

é a casa que mais barato vende e que maiores vantagens offerece aos seus freguezes

O resumo abaixo vos inteirará:

Roupas brancas para corpo

Camisa dia c| ajour . . . 1$900
Camisa dia c| vivos de opala em côres . . . 2$600
Camisa dia, bordada de morim forte . . . 2$800
Camisa dia, cambraia ingleza c| applicações côres . . . 7$700
Camisa dia, bordada c| cava . . . 3$500
Camisa dia, bordada c| alça . . . 4$200
Camisa noite c| vivos de opala côres . . . 4$200
Camisa noite bordada . . . 5$900
Camisa noite cambraia . . . 8$500
Camisa noite c| bordado . . . 8$800
Camisa para dia opala em côr bordadas . . . 5$900
Camisa para dia, bordada em cambraia . . . 3$200
Camisa para noite c| mangas compridas em morim lavado com bordados . . . 8$800
Calças com ajour . . . 1$900
Calça bordada superior morim . . . 2$500
Calça com vivos de opala côr . . . 2$900
Camisa calça em opala bordada e rendas . . . 14$500
Combinações cambraia . . . 6$500
Combinações cambraia bordado . . . 12$800
Combinações opala suissa em côres bordada . . . 14$900
Combinações seda encorpada bordados em todas as côres . . . 36$000
Guarnições côres em opala, duas peças, calça e camisa . . . 14$500
Guarnição opala bordada em côres, 2 peças calça e camisa . . . 19$700
Guarnição opala artigo finissimo, 2 peças, calça e camisa . . . 31$600
Guarnição, opala bordada em côres, artigo chic 2 peças . . . 39$600
Guarnições para corpo em seda de côr, 3 peças, camisa, calça combinação . . . 98$800
Portas seios em opalla . . . 2$000
" " tricot . . . 2$500
" " linho branco e côres . . . 4$500
" " opala branco e côres . . . 4$800
" " seda lavrada em côres . . . 11$500
Cintas hygienicas . . . 1$800
Hygienicos, pacote c| cinta . . . 4$900
Cintas abdominaes em elastico superiores . . . 26$500
Cintas elasticas com atacadores . . . 31$500

Toalhas adamascadas com ajour para mesa

Toalhas 100 x 145 . . . 5$900
" 145 x 150 . . . 8$200
" 145 x 200 . . . 10$900
" 145 x 250 . . . 12$600
" 145 x 300 . . . 14$900

Tecidos

Voil fantasia côrte . . . 5$700
" " " . . . 6$800
" " " . . . 7$500
" " " . . . 8$900
" " " . . . 9$700
" " " . . . 11$500
" " " . . . 13$500
Opala em côres, metro . . . 1$900
Percal côres firmes, metro . . . 1$500
Linho enfestado côres, metro . . . 2$500
Tricoline listrada côr firme metro . . . 3$900
Sedalina alta moda, côrte . . . 27$000
Cretone para lençóes, largura 1,50, metro . . . 3$600
Cretone para lençóes, largura 2,10, metro . . . 4$800

Cortinados

Filó para creança . . . 15$700
de filó bordado com applicações setim, tamanho grande . . . 36$800
Guarnição para cama e toilette com applicações setim, 12 peças . . . 71$000
Guarnição para cama e toilette com applicações setim em alto relevo, 12 peças . . . 98$600
Cortinas de renda par . . . 32$200
Colchas brancas collegial . . . 6$900
Colchas fustão com festoné para solteiro . . . 12$900
Colchas fustão para casal . . . 18$500
Cortinado de renda com ricas ramagens para casal . . . 97$500
Cortinado completo com cupula setim, para casal . . . 169$500
Toalhas para rosto. Reclame uma . . . 1$000
Toalhas para rosto typo linho . . . 1$600
Toalhas alagoanas para banho . . . 7$500
Toalhas alagoanas para banho tamanho maior . . . 12$800
Toalhas alagoanas para rosto . . . 2$100
Guardanapos adamascado para chá, 1|2 duzia . . . 1$500
Guardanapos adamascados para refeição, 1|2 duzia . . . 4$700
Guarnição para chá, toalha e 6 guardanapos . . . 25$800
Guarnição para chá, rica fantasia com 6 guardanapos . . . 39$200
Stores reclamo . . . 18$900
Stores tussor bordados . . . 24$800
Docel completo . . . 125$000

Lençóes de cretone com bainha a jour

Lençóes de cretone 200 x 140 . . . 5$200
" " " 210 x 140 . . . 8$900
" " " 200 x 160 . . . 9$100
" " " 220 x 200 . . . 14$900
" " " 220 x 180 . . . 17$800
" " " 240 x 200 . . . 14$800
" " " 250 x 230 . . . 19$800

Fronhas de cretone com bainha a jour

Fronhas 30 x 40 . . . 1$800
" 30 x 50 . . . 1$900
" 40 x 40 . . . 2$100
" 40 x 60 . . . 2$700
" 40 x 70 . . . 2$800
" 45 x 45 . . . 2$300
" 50 x 50 . . . 2$500
" 60 x 60 . . . 3$200
" 70 x 70 . . . 3$200

Noivas

Enxovaes completos para o dia, com 14 peças, sendo o vestido em seda . . . 132$800
Completo sortimento em grinaldas para noiva a 7$000, 12$000, 15$, 25$000, 33$000, 42$000 e . . . 55$000

SEDAS

Radium pura seda, metro . . . 11$500
Radium pellica . . . 13$500
Crêpe setim . . . 22$800
Crêpe georgette encorpado, metro . . . 18$500

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar a todo o preço

Armazens de Paris

Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21 — Junto á Igreja

Gallinhas de râça pura

POR PREÇOS QUASI EGUAES AS COMMUNS

Ovos para incubação

DESDE 6$000 A DUZIA, DAS SEGUINTES RAÇAS GIGANTES pretas de Jersey, — MINORCAS pretas ou brancas, — ORPINGTONS pretas ou brancas, — PLYMOUTHS amarellas, carijós ou brancas, — LEGHORNS amarellas ou brancas, — WYANDOTTES brancas, — FAVEROLLES brancas, e — RHODES,

PINTOS DESTAS RAÇAS COM VARIAS EDADES

MARRECOS DE PEKIN de 5 a 20$, e de ROUEN, de 10 a 40$000, GANSOS DE TOULOUSE — PERÚS, — MUTUNS do Amazonas, — POMBOS, — CHOCADEIRAS, — CRIADEIRAS, — GAIOLAS, — COMEDOUROS, — BEBEDOUROS, — TELA DE ARAME, — e muito outro material avicola.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORCOS e LEITÕES DUROC JERSEY, — BOI DE CARGA, — MACHINAS AGRICOLAS tudo por preços de liquidação.

Granja Avicola Campeão

Visitas diarias a qualquer hora. Esta granja fica situada no Alcantara, suburbio de Nictheroy, no ponto terminal da linha dos bondes de Alcantara. Pedidos e informações no Rio, com o proprietario á rua Rodrigo Silva, 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (19514)

Accumuladores e Baterias DININ

Typos AUTOBLOC BATERIAS DE DEMARRAGE E DE ILLUMINAÇÃO

Accumuladores de allumage

Para todas as marcas de carros europeus e norte-americanos

O mais acreditado material francez da Sociedade de Accumuladores Electricos (antigos Estabelecimentos Alfred Dinin) de Santerre. 90 o|o dos carros francezes vêm equipados com os Accumuladores e Baterias DININ

POR ATACADO:
FERREIRA BOTELHO FILHOS Ltd.
23 — RUA BUENOS AIRES — 23 — Norte 5978

A VAREJO:
MOTTA, REZENDE & Cia.
19 — RUA EVARISTO DA VEIGA — 19 — Central 1061

— POSTO DE SERVIÇO —
MOTTA, REZENDE & Cia. Visconde de Itaúna, 461 — VILLA 6221

ICARAHY — TERRENO

Vende-se nivelado, 14,50 x 54, em rua calçada, muita agua, gaz, etc.; 5 minutos da praia. Rua G. Peixoto numero 401; informes: Phone 1.112. (D 30890)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (19615)

CASA — TRASPASSA-SE

Uma na rua Soares Cabral n. 17. Contrato de um anno, modico aluguel. Chaves na rua das Laranjeiras, 263. (D 29808)

TERRENOS EM PAYSANDU'

Vendem-se dois lotes na rua Carlos de Campos, com lindas mangueiras. Trata-se nesta rua n. 31; caso seja necessario, facilita-se o pagamento. (D 29798)

IPANEMA

Vende-se uma casa construida em centro de terreno, nas proximidades da Praça General Osorio. Informações: Telephone Ipanema 0738. (D 30925)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o da rua Bambina n. 124, onde estão as chaves. Trata-se á rua COPACABANA numero 771. (D 30934)

MALAS DE CABINE

Vende-se uma de couro e uma maleta de mão, 1 chapeleira. — Rua General Camara, 391, sobrado. (D 29841)

MOÇAS

Precisa-se de uma moça activa e de boa apparencia, na casa de linho. — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone Central 5396. — N. B. E' para serviço de rua. (19520)

PREDIO NOVO — VILLA IZABEL —

Aluga-se no Boulevard. Rua Jorge Rudge n. 40, casa 8. Tratar Formicida Paschoal. — Buenos Aires, 120. (D 30920)

MASSAGISTA FRANÇAISE

Diplomada, especialista para reduzir ventre, cadeiras e obesidade em geral; vae a domicilio. Phone B. M. 0306. (D 29722)

ROUPAS DE CAMA E MESA

O mais completo sortimento aos menores preços, recebeu das fabricas a casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

VENDE-SE

Esplendida pensão com vinte quartos em Flamengo. Informações com o sr. Fernandes. — Rosario, 150. (D 30931)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. — Dispõe de amplos e arejados aposentos para casal e solteiro. (D 30931)

CASAL ESTRANGEIRO

Falando correctamente portuguez, de toda confiança, com bastante pratica, dando as melhores referencias, desejam tomar conta de casa de appartamentos, ou de familia de tratamento que deseje retirar-se por algum tempo; é favor escrever para F. C. Roberto, neste jornal. (D 29837)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia; optima pensão; banhos de mar. (D 29843)

SALA EM COPACABANA

Proximo ao posto 4, em casa nova, de muito conforto e com garage, aluga-se mobilada a um senhor do alto commercio. — Informa-se na rua Copacabana n. 702. (D 30949)

MOVEIS

A CASA S. JOSÉ, vende moveis, colchões, palha, algodão e outros artigos, tudo por todo preço; á rua FREI CANECA numero 309. (D 30946)

SALA DE FRENTE COM TERRASSE, NO FLAMENGO

Em residencia muito tranquilla, á Avenida Oswaldo Cruz n. 96, aluga-se mobilada, com pensão. (D 29845)

CENTRO DAS RENDAS

A unica especialista em rendas do Norte. Vendas a varejo pelo preço do atacado. Avenida Passos n. 75. (D 29832)

ACTOS RELIGIOSOS

Amelia de Azevedo Araujo

✝ Alvaro de Araujo, senhora e filhos, Carlos Lessa de Vasconcellos senhora e filha, Carlos Lessa de Vasconcellos Filho, senhora e filha, Humberto Lessa de Vasconcellos, senhora e filhos, Syrius Lessa de Vasconcellos senhora e filho, Viuva Dr. Ubaldo Soares e filha, Tenente Dr. Ivo José de Mello e Souza senhora, filhas, genro e neto, Capitão Tenente Theophilo de Faria e senhora (ausentes), Balduina Duarte de Araujo e Trajano da Conceição, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia, cunhada e madrinha AMELIA DE AZEVEDO ARAUJO e os convidam para acompanhar-lhe os restos mortaes cujo enterro sahirá hoje, 18 do corrente, ás 15 horas, da rua Petrocochino n. 22, em Villa Isabel, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 30927)

General Dr. Alfredo Julio de Moraes Carneiro

30º DIA

✝ Sua familia convida os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas. (D 11162)

Antonio D. Soares do Lago

✝ Pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada a missa de primeiro anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no Convento do Carmo da Lapa do Desterro. (D 30868)

Nair Lemgruber

✝ Maria de Mendonça Uchôa, seu marido, Dr. José de Mendonça Uchôa, Dr. Cavalcante de Mendonça Uchôa e filhas, convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam resar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 19 do corrente, pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada amiguinha Nair de Carvalho Lemgruber. (D 31166)

Iza Almeida Alves da Silva

✝ Augusto Tasso Alves da Silva e filho, Maria Bernardina Pillar Pinto de Almeida, filhos, noras, genros e netos, acabrunhadissimos com o duro golpe de perderem sua querida esposa, madrasta, filha, irmã, cunhada e tia IZA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, na Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 1|2 horas. Desde já, sinceros agradecimentos. (D 30871)

Major Tobias Luiz Rodrigues

(Collector estadual de S. João Marcos)

✝ Seus sobrinhos, filhos da sua finada irmã Rita Rodrigues Verissimo e respectivas familias, convidam as pessoas de suas relações e as do pranteado extincto MAJOR TOBIAS LUIZ RODRIGUES para assistir á missa que em intenção da alma do mesmo, mandam rezar, na Igreja do Divino Salvador á rua Berquó, Estação de Piedade, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem a esse acto de religião. (D 30906)

Carmen Gomes Leite de Carvalho

✝ Alberto Gomes Leite de Carvalho e familia, commemorando a passagem do natalicio de sua idolatrada CARMEN, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa, para a qual pedem o comparecimento de todos os parentes e amigos. (31160)

Elfriede Wotzasek, Wintgen Neny

✝ Otto Wotzasek e familia, agradecem a todos que compartilharam da sua dôr pelo passamento da sua esposa e mãe ELFRIEDE WOTZASEK WINTGEN, fallecida em 20 do corrente. (D 29733)

José Maria Cardoso Netto

✝ Maria Adriana J. Cardoso Netto, Francisca Leite Marins e esposo, Luiza Maria de Jesus, Ihaden Ferreira C. de Sá e Florinda C. de Sá e irmãos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, padrasto, cunhado, tio e primo JOSÉ MARIA CARDOZO NETTO e convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da Egreja de N. S. do Monte do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente. Desde já agradecem. (D 20765)

Condessa Paulo de Frontin

(MARIA DODSWORTH DE FRONTIN)

✝ Dr. Paulo de Frontin, seus filhos, genros, nóra, netos, cunhados, irmãos, sobrinhos, primos e mais parentes, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem muito sensibilizados a todos que tomaram parte em sua profunda dôr pela irreparavel perda de sua adoravel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e parente CONDESSA PAULO DE FRONTIN, enviando flôres e corôas, acompanhando o enterro, assistindo ás missas de 7º e 30º dias e aos que manifestaram o seu pezar por visitas pessoaes, telegrammas, officios, cartas e cartões ou por qualquer outra fórma. (D 31107)

Tenente-coronel Alfredo Paraguassu' de Barros

✝ Anna Paraguassú de Barros, convida os parentes e amigos do finado ALFREDO PARAGUASSU' DE BARROS, para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no dia 20, ás 9 horas, na Egreja do Rosario. Desde já se confessa summamente agradecida. (D 20802)

Antonio de Deus Freitas

✝ Maria Rosa Dias de Freitas, filhos, noras e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compartilharam de sua dôr pelo passamento de seu esposo, pae e sogro ANTONIO DE DEUS FREITAS, ao mesmo tempo que convidam os mesmos e as pessoas que não foram scientificadas, para assistir á missa de setimo dia que em sua intenção será rezada na matriz do Realengo, pelo Rdo. padre Mariano da Rocha, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já a todos protestam o seu eterno reconhecimento. (D 31.113)

Alfredo da Costa Palmeira

(30º DIA)

✝ Astrogilda de Araujo Palmeira, Esther Palmeira Valréda e filho, Lucinda da Costa Palmeira (ausente), cap. Paulo Araujo Bastos, senhora e filho e demais parentes, profundamente gratos a todos que se associaram á sua dôr pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, avô, filho, cunhado e tio ALFREDO DA COSTA PALMEIRA, convidam para a missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Senhor B. Jesus do Calvario, rua General Camara n. 142. (D 30792)

Elisa de Abreu Alentejano

(7º DIA)

✝ Antonio de Almeida Alentejano e familia, convidam as pessoas amigas para a missa que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 29686)

Francisco Ilhas Fontes

✝ Alfredo Ilhas Fontes, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô FRANCISCO ILHAS FONTES, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. (D 30828)

(PARACAMBY)

Capitão José Januario de Paula Leite

(ESCRIVÃO)

✝ Viuva Elisa Thompson de Paula Leite, Anisio Thompson de Paula Leite, senhora e filhos, Aristio Thompson de Paula Leite, senhora e filhos, Hercilio Thompson de Paula Leite, viuva Luiza Thompson Paula Leite Soeiro, Hylda Thompson Leite Garcia e seu esposo, Elvira Thompson Leite Nabuco de Araujo, esposo e filhos, Lyvia Thompson Paula Leite Santos, esposo e filhos, seus sobrinhos e mais parentes, desolados com a perda do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, tio e padrinho JOSÉ' JANUARIO DE PAULA LEITE, profundamente agradecidos aos seus amigos que acompanharam no doloroso transe, aos que enviaram pezames, flôres e corôas, a todos convidam para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada ás 10 horas do dia 21 do corrente, quarta-feira, no Santuario de Nossa Senhora da Apparecida em Paracamby. (D 29940)

Maria Accioly de Amorim

(MAROCAS)

✝ Antonio Marques de Britto Amorim e filhos, José Accioly de Almeida, Mario Accioly de Almeida e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa, mãe e irmã MARIA ACCIOLY DE AMORIM, ás 9 horas de terça-feira, 20 do corrente, na egreja do Sacramento, á Avenida Passos. Desde já se confessam gratos pelo comparecimento. (D 29823)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

BUNGALOW

Aluga-se novo, com garage, 650$000 e contrato, á rua Uruguay n. 568 — Trata-se: Bandeirantes n. 58. (D 29759)

PREDIO E TERRENO

Vendem-se um bom predio em um só pavimento, na rua Copacabana, canto de Joaquim Nabuco, e uma grande área de terreno, 80 x 155, com um predio antigo, á rua Aquidaban n. 88 — Lins Vasconcellos. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5. Telephone Central 6120. (D 31194)

QUARTO

Precisa-se para casal, em casa de familia que não tenha outros hospedes; absoluta seriedade. Prefere-se no centro ou proximidades. Carta com indicações a este jornal a Quarto. (D 29804)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — RIO. (D 29758)

Loja no Centro

Aluga-se na rua BUENOS AIRES numero 93. (D 29724)

ESCOLA NAVAL — MARINHA — FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem, de panno fino, 550$ e 700$; fardão, 880$; a feitio, 480$; Dolman e calça azul, 240$ e 350$; terno linho S. 120 (Taylor), 330$; terno de casemira a feitio, 160$ e 150$; Palm-Beach (Rairh), 260$; a feitio, 110$ — ternos de casemira até 350$ — Roupas brancas, calçados, chapéos — pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. — C. 3971. (D 31195)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos, desde 220$000, com collocação. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara ns. 238 e 240. (D 29782)

CASA — COPACABANA

Vende-se o lindo bungalow no 4º Posto, rua Xavier da Silveira n. 108, centro de terreno, com garage e interior fóra do commum, para pequena familia e de alto tratamento, preço minimo 170 contos, com alguns moveis imbutidos; facilita-se o pagamento, sendo 110 contos á vista e 60 contos a prazo de 2 annos; mais informações pelo telephone Ipanema 0539, podendo ser vista de 1 ás 5 da tarde. (D 31199)

FAZENDA

Vende-se com mais de 300 alqueires em mattas virgens, superiores terras de café, casa morada todo conforto, luz electrica propria e agua corrente, fabricas de aguardente e farinha, pequeno cafesal, animaes e gado, pastos cercados, bom aguado, muita força; bom clima, transporte barato, a 9 horas do Rio. Preço 100 contos. — Cartas a S. Galvão neste. (D 29775)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

MILHO A 14$000 SACCO

Vende-se qualquer quantidade e encarrega-se dos despachos, milho, ligeiramente avariado, proprio para criação. Tratar á rua S. José n. 54, 1º andar, das 12 ás 14 horas. (D 31200)

A'S EXMAS. VERANISTAS

Executam-se vestidos, Costumes e Montarias. — VICENTE PERROTTA. Ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua da Assembléa n. 72. Tel. C. 3179 O. Acceita encommendas do Interior. (D 29779)

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

Sapatos de fina camurça marron com enfeites de pellica envernizada furta côres, salto francez ultima novidade.

42$000

camurça preta

40$000

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte de ns. 36 a 46.

45$000

N. 316

ULTIMA

Chics sapatos de superior pellica luminosa, furta côres claras com enfeites de pellica, salto francez, artigo de luxo de numeros 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por PAR.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA — Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia.

(19616)

LIVROS

A LIVRARIA PINTO tem com variedades em todos os assumptos. Acceitam-se pedidos do Interior. Pedidos a Angenor Moreira Alves.

Rua Regente Feijó, 16

AS JOIAS de Occasião da CASA ROBERTO

Com intelligencia e methodo está agindo a grande casa de compra e venda de joias de occasião. Com o cofre abarrotado de dinheiro, com as vitrines regorgitando de lindas joias e brilhantes a Casa Roberto nunca soube o que era crise. Com uma officina onde trabalham 122 ourives, tal é o seu grande movimento que ás vezes não dão vazão a tantas encommendas sem exagero a Casa Roberto está em condições de vender por um conto o que as joalherias vendem por 2 contos: exemplo, Cruzes de platina e brilhantes de 3:000$, por 600$; pulseiras com lindos brilhantes de ...... 5:000$, por 1:500$; anneis solitarios bellissimos de .... 6:000$, por 2:000$; ricas placas de platina com brilhantes grandes de 8:000$, por 2:500$; anneis de todos os feitios e de todos os preços, anneis com 1 brilhante de .... 500$, por 80$, e assim será vendido todo o formidavel Stock de 2 mil contos com um abatimento de 80 °|° ou sejam 400 contos de réis approveitem pois esta occasião que será a unica. Corram sem demora á Casa Roberto, rua 1° de Março 43. (D 29819)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 58, sob.

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	12	877
3ª " "	13	609
4ª " "	14	183
6ª " "	16	828
HOJE Sabbado "	17	647

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1928. — Adjucto Ferreira. O Fiscal do Governo, dr. Asterio de Campos. (19504)

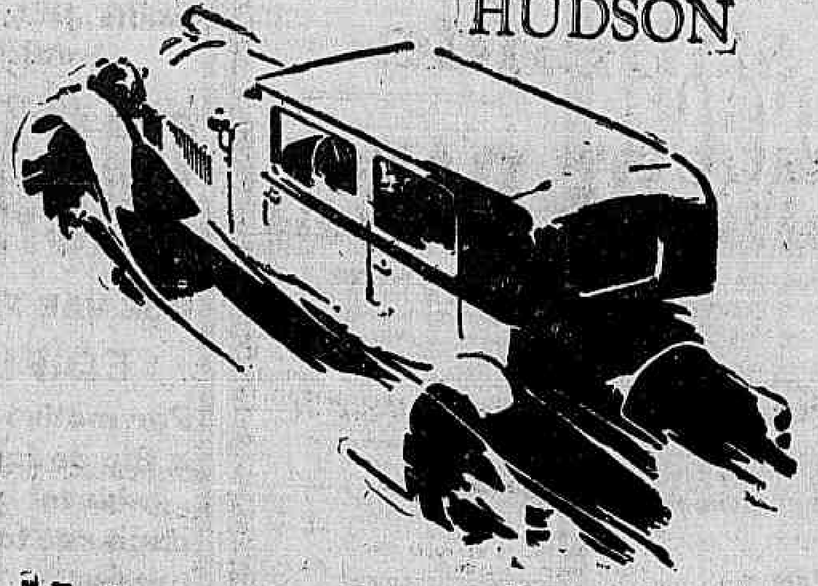
OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

ESPLENDIDA CASA

Aluga-se ou vende-se a da rua Santa Rosa n. 438, em Nictheroy, com grande chacara e todas as accommodações para familia de tratamento. Bonde á porta de 10 em 10 minutos. Trata-se com o sr. Fernandes, na mesma rua n. 404. (D 29888)

Vigor! *Um attributo primordial do HUDSON*



Veja para Crer — Prove-o!

Qualquer que seja o sentido em que se tome, o motor Super-Seis do Hudson brilha pela suprema agilidade de sua acção. Comprovam-no, entre outras coisas, sua espontanea e rapida acceleração, sua marcha continua em grande velocidade e a maneira suave e instantanea com que pára mediante a acção de seus freios nas quatro rodas.

Com o desenvolvimento e a capacidade augmentada do principio Super-Seis, logrou-se tambem crear um chassis que está feito em todos os seus detalhes para garantir un funccionamento veloz, resistente, seguro e economico.

Veja para crer; prove-o Snr. mesmo. Estamos ás suas ordens.

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA, LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142

Posto de serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 202

HUDSON *Super-Six*

Toda mãe extremosa não deve descuidar da educação de suas filhas

A educação artistica está para a belleza feminina como a moldura para o quadro. Faça suas filhas aprender piano, o instrumento por excellencia. Se não póde pagar de uma só vez, compre a prestações mensaes de

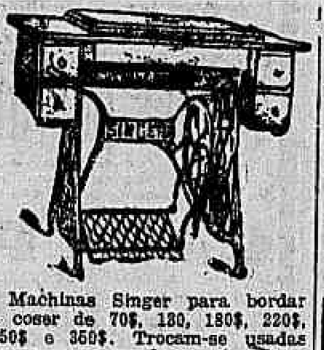
RS. 150$000

PIANOS-PIANOLA em prestações de 220$000. O maior stock em exposição na

CASA BEETHOVEN

Rua Sete de Setembro, 233

Proximo á Praça Tiradentes)



Machinas Singer para bordar e coser de 70$, 130, 180$, 220$, 250$ e 350$. Trocam-se usadas por novas e vendem-se á prestações com muitas vantagens. Rua do Nuncio, 24. Tel. Central 3569. — (D 31055)

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50$ e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9

(Proximo a Carioca)

(D 30814)

PATENTES

Qualter Castello Branco

Agentes de Privilegios

Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.

Rua do Mercado, 34-1° andar. (19503)

SITIO

Vende-se um com tres alqueires, perto de 4.000 laranjeiras selectas, tangerineiras, abacateiros, etc., e terreno para outras lavouras, com agua nascente, boa casa com agua encanada, luz electrica, etc., em Alcantara, S. Gonçalo. — Tratar á rua José Bonifacio n. 176. — Nictheroy. (D 31190)

LENÇÓES DE PURO LINHO A 65$000

Para casaes, bordados á mão, grande sortimento. Visitem a Casa de Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1° andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite" (19519)

IRMÃOS MACEDO PEREIRA

Engenheiros, Architectos, Constructores e Agentes Commerciaes

Acceitam representações deste e de outros Estados para esta praça para o que contam com optimas relações dando boas referencias e todas as garantias necessarias. Encarregam-se de calculos, projectos, demarcações. Fazem por empreitada, administração ou fiscalização qualquer construcção, como sejam pontes, estradas de ferro e de rodagem, obras de arte, predios, etc. Consultas, especificações technicas no edificio do "Jornal do Commercio". Avenida Rio Branco 117, 3° — Sala 309, telephone Central 4576. (D 29783)

Propostas de arrendamento

HOTEL IMPERIAL

RUAS VISCONDE DO RIO BRANCO E 15 DE NOVEMBRO

(Em frente ás Barcas)

NICTHEROY

Acceitam-se propostas para o arrendamento do Hotel Imperial, majestoso edificio acabado de se construir.

E' dotado das mais modernas e bellas installações, tendo 110 esplendidos quartos, 9 apartamentos, salões de recepção, jardim de inverno, grande garage e espaçosa área ao centro.

Elevador, e agua corrente em todos os commodos!

Deslumbrante vista para o mar!

No andar terreo do Edificio do Hotel existem varios armazens, muito espaçosos e claros, proprios para a montagem de Confeitarias, Sorveterias, Cafés ou qualquer ramo de negocio.

Magnificas installações de luz electrica, campainhas, agua e compartimentos sanitarios em todo o Edificio!

Bondes e auto-omnibus, á porta, de todas as linhas.

Dirigir-se ao proprietario:

A. COSTA ARAUJO

78 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 78

Tel. Central—4450

RIO DE JANEIRO

AVISO — Os pretendentes encontrarão as chaves no Cine-Theatro Imperial — Nictheroy. (D 30941)

APARTAMENTOS MODERNOS Edificio Esplanada

Alugam-se os restantes á preços incomparaveis. Bem situados, á Av. Mem de Sá numero 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephonio, luz, elevadores e servidos pelo luxuoso "restaurante Esplanada" aberto toda noite. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda; á rua do Ouvidor n. 81. (D 29751)

LOCOMOBILE

Vende-se um sport em perfeito estado de conservação. Facilita-se o pagamento. T. L. WRIGHT & CIA., LTDA. — 142, rua Evaristo da Veiga. (19699)

HUDSON

Vende-se um typo fechado, em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. — 142 — Rua Evaristo da Veiga. (19699)

CASA

Vende-se uma boa casa situada na rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), com optimo terreno de 22 metros por 70. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1° andar. — Norte 7253. (D 29919)

JOALHERIA A NACIONAL

Av. Rio Branco -126- Esquina Rua 7 Set.

OFFERTAS ESPECIAES

APROVEITEM GRANDES ABATIMENTOS SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

LINHO PURO BELGA

Catran Irmãos, no largo da Carioca n. 10, junto á "A Noite", são os unicos que vendem linhos puros de todas as côres e larguras, por preços sem competidores. Importação directa. (19518)

PARA TYPOGRAPHIA

a vender pelo preço de occasião: uma machina typographica de impressão, usada, pelo manual "Boston", uma machina typographica usada com movimento a pedal e diverso material de typos. — Praça da Republica numeros 42|44, segundo andar. (D 29716)

SALA E QUARTO

bem mobilados, com agua corrente, alugam-se juntos ou separados, a senhores do commercio ou casaes; pensão de 1ª ordem. Rua S. Amaro n. 79. (D 31174)

ENGENHO DE FITA

Vende-se um engenho de fita Guillet para téras de 15 metros por 1m,30, por preço modico. Rua da Conceição n. 166. (D 31192)

ARMARINHO NO ESTACIO

Vende-se, bom negocio, 15:000$000. Tratar com Bacellar, rua Sampaio Ferraz n. 68. (D 311177)

OFFICINA MECANICA

a vender por preço de occasião; um torno usado e diversos artigos para officina mechanica. — Praça da Republica ns. 42|44. (D 29715)

GRANDE ARMAZEM

Proprio para deposito de mercadorias, no centro commercial, aluga-se por longo prazo. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1543 — Rio. (D 29717)

REPUCHADOR

Precisa-se de um official de repuchador. Rua da Alfandega n. 210. (D 30930)

LINHOS LINHOS

As melhores qualidades, os menores preços, encontrareis no Catran Irmãos. Importação directa. Largo da Carioca n. 10, 1° andar. Tel. C. 5396. (19521)

SALAS

Alugam-se duas. — RUA S. JOSE' n. 78, 1° andar. (D 30918)

ESCRIPTORIOS

Com amplas janellas, telephone, luz e empregado. Rua Rodrigo Silva numero 26, primeiro andar. (D 30926)

SITIO PRIMAVERA Villa dos Lyrios

Terrenos e casas a prestações mensaes, em Cavalcante, Linha Auxiliar, optima localidade, com linda vista. — Para tratar á rua Zeferino da Costa, esquina da rua Almeida Reis. (D 30912)

LINHO PURO PARA NOIVAS

Todas as noivas devem visitar a casa de Catran Irmãos, para ver as grandes e variedades de tecidos de puro linho de todas as larguras. Largo da Carioca n. 10, 1° andar. Telephone Central 5396. (19516)

FIM DE ANNO

Tecidos de graça

Organdy enfestado todas as côres, metro	3$000
Fustão branco, metro	1$800
Levantine salpico, metro	$800
Tricoline de seda, metro	6$000
Zephir inglez, metro	2$000
Opala enfestada, metro	1$700
Bengaline azul-marinho, metro	1$290
Voil fantasia fundo preto e branco e outros padrões, córte	5$800
Crepon xadrez côres escuras, metro	1$300
Linho Paulista, metro	1$970
Linon Paulista, metro	1$200
Ioline de seda superior, metro	8$000
Opala em fantasia, metro	1$380
Cambraia branca pelle de ovo, larg. 1,20, metro	4$200
Voil suisso fantasia, córte	7$500

Aproveitem os nossos preços que estão abaixo das liquidações

Em saldo

Temos um lote de vestidinhos para meninas, idade até 8 annos a escolher	2$500
Vestidos de crépe da China em seda a	26$000
Um lote de vestidos diversos em setim charmeuse, ottoman e outros tecidos em seda a	50$000
Um lote de ternos para meninos, idade 8 a 12 annos, em brim listado a	9$000
Uma duzia de toalhas hygienicas por	4$800
Gollas de mólmól bordado a	$400
Vestidos para senhora em voil a	5$000
Toalhas para barbeiros, linhon, a	$900

Armarinho

Cadarço de seda para alça, metro	$500
Renda de linho, ponta, entremeio, metro	$200
Renda de linho, ponta, entremeio, larga, metro	$400
Lenços com bonecas em côres	$500
Renda de seda preta, largura 0,60, metro	6$000
Renda de linho, peça	$800
Renda creme estreita, peça	1$400
Renda de seda larga, metro	14$000
Renda prateada larga, metro	14$500

Cretone para lençoes

Cretone para lenções, largura 1,75, metro	4$200
Cretone para lençóes, largura 2,20, metro	4$900
Cretone para lençóes, X X X larg. 2 metros, metro	7$000
Cretone superior para lençóes, largura, 1,40 metro	4$000
Cretone para lençóes, largura 1,30, metro	2$400
Algodãozinho, larg. 1,30, metro	2$000
Algodãozinho para casal, peça c|10 metros	33$000
Fronhas 70 x 70 em linho c|lindas bainhas abertas á mão, par	18$500
Fronhas bordadas em cretone, 60 x 60, par	14$000
Fronhas de cretone 70 x 70, par	17$000
Fronhas em cretone, bordadas, 60 x 60, par	10$000

Aproveitem os nossos preços até o fim do anno, que são —— convidativos. ——

Para o interior só remetemos pedidos acima de 50$000

Saldos de retalhos todas as sextas-feiras.

PALHA SEDA . . . . 5$000

PALHA SEDA SUPERIOR RECLAME, METRO . . 5$000

A ORIENTAL

Rua Larga, 49 - 51

(19695)

Basta de experiencia !!!

Os seus olhos já viram que somente

A Casa do Caréca

pôde fornecer de um tudo, no que concerne em **artigos para Verão**, por preços sem competidor!

Comprar do bom e do barato, só na

Casa Caréca

principalmente em artigos para creanças, onde se encontram os melhores enxovaes para recemnascidos e baptizandos.

Agora mesmo, a casa acaba de receber as ultimas e mais variadas

Novidades para verão

tudo que ha de "chic" e precioso para a estação calmosa.

NADA DISSO E' VELHARIA !!...

A norma do **CARÉCA**, foi, é e será sempre a mesma:

BEM SERVIR AOS FREGUEZES!

Para tanto, não mede sacrificios. Em artigos para homens, senhoras, e outros de cama e mesa, só mesmo na

CASA DO CARECA

E' ali pertinho! — 68 - AVENIDA PASSOS - 68

(O Caréca está pintado no panno)

LIGA JUDICIARIA

Rua Buenos Aires 186, sob. Tel. N. 5886 (esq. de Conceição), mensalidade modica. Socios ambos os sexos. Permanece na séde, advogado que attende em qualquer emergencia. Inscrevase hoje mesmo que póde precisar de momento.

(D 29771)

AFINADOR de Pianos. Habilitadissimo rapaz cego, e educado diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com D. Elvira, Telephone Villa 903. (D 311872) 3

AO rigor da moda. Vestidos de seda e ligerie á 85$. Manteaux de luxo á 95$. Roupas brancas bordadas, a mão. Chapéos e pelles tudo fino e perfeito, para liquidar. R. Lapa 50 sob. Mme Machado. (D 29763) 3

COMPRA-SE prata e ouro velho, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (D 31142) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 31198) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay, 457, em Nictheroy, e caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 31131) 3

COMIDA, de primeira qualidade, fornece-se a domicilio. Rua Benjamin Constant n. 70. Telephone Beira-Mar 1643. (D 29762) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices; mesmo em usufruto, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. Tel. Central 2770. (D 29810) 3

DINHEIRO — Particular empresta 20:000$ por hypotheca de predio bem localizado, juros baratos; não paga commissão; rua Carolina Meyer n. 28, com o sr. Fernandes — Estação do Meyer! (D 31167) 3

DINHEIRO — Para hypothecas de immoveis, a juros razoaveis, procurar com o sr. Lima, á rua do Rosario n. 141, sobrado, Cartorio Fonseca Hermes. (D 29752) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 30938) 3

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios: Rua Rosario, 69, sob. Teleph. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (D 29824)

O MAIOR ASSOMBRO!!!

SERA', DENTRO EM POUCO, O NOVO «ARRANHA-CÉO» DA

CASA PACHECO

QUE VAE FICAR CONHECIDO COMO

EDIFICIO PACHECO

Por motivo dessa obra gigantesca, o Rio de Janeiro assiste á mais formidavel e mais barateira liquidação de todo um grande «stock»

VEJAM!! EXAMINEM!!

SEDAS

Seda lavavel, saldo de côres, de 4$, por	1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500, por	4$500
Palha de seda japoneza de 12$, por	5$000
Crépe da China, todas as côres, de 15$, por	7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por	9$500
Radium pellica, todas as côres, de 20$, por	14$000

Tecidos finos

Crepeline franceza de 2$500, por	1$200
Opala finissima, todas as côres, de 2$800, por	1$700
Opala suissa authentica de 6$, por	2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$, por	2$200
Filó para vestido saldo de côres, de 4$500, por	1$800

VOILES

de fantasias, lindos padrões de 2$000, por	$900
de fantasias, lindos padrões, de 3$, por	1$200
de fantasias, lindos padrões de 5$, por	1$800
de fantasias, lindos padrões de 5$500, por	2$800
[illegible]iso, suisso, largura 1,20 de 7$000, por	3$600

LINHOS

Mixto superior de 2$500, por	1$200
Alsaciano, todas as côres, de 4$, por	1$800
Belga legitimo, largura 1,00 de 7$, por	4$200
Belga legitimo, largura 1,20, de 9$500, por	6$000
Belga legitimo largura, 1,20 de 15$ por	9$000
Belga largura 2,20 de 20$000, por	15$000
Cambraia de linho, de 6$000, por	3$500

EPONGES

Franceza, côres lisas, de 4$, por	1$500
Franceza, fantasia, de 5$, por	2$200
Franceza fantasia, com seda, de 7$, por	3$000

Zephires e tricolines

Zephir inglez, para camisa, de 2$800 por	1$400
Percal inglez para camisa, de 3$000, por	1$600
Zephir inglez para camisa, de 3$500 por	1$800
Tricoline fantasia, de 5$000, por	3$000
Tricoline fantasia, de 6$000, por	3$800
Tricoline fantasia, de 7$500, por	4$800

FLANELLAS

Flanella de côres avelludada de 3$ por	1$600
Flanella branca de 3$500, por	1$800

CHALES DE SEDA

Chales de seda, estampados com lindas franjas de 65$, por	36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas, largas de 90$, por	45$000
Chales de seda, estampados, com franjas largas de 120$000, por	60$000
Chales de seda, italianos, ricamente bordados, franjas largas de 250$, por	120$000

MANTEAUX

Em casemira de pura lã de 65$, por	30$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$000, por	42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$, por	65$000
Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$, por	100$000
Em casemira ingleza de 200$000, por	120$000
Em ottoman de pura seda de 320$000, por	130$000

AGASALHOS

Echarpes de lã de 15$000, por	6$000
Mantas de lã, grandes de 40$, por	16$000
Casacos de malha de 60$000, por	24$000
Casacos de jersey de seda, de 60$, por	24$000
Pelles para pescoço de 65$000 por	25$000
Pelles para pescoço, grandes de 150$000, por	33$000

Casacos de pelles

Ricos casacos de pelles em todas as côres, recebidos directamente de Paris ha 3 mezes, de 4:200$000, por	700$000

PARA HOMENS

Gabardines impermeaveis, de 150$ por	70$000
Sobretudos de casemira ingleza, de 250$000, por	120$000

SOMBRINHAS

Para creanças de 14$000, por	8$000
Para senhoras de 42$000, por	25$000

Bolsas para Senhoras

Bolsas artigo da moda 25$, por	12$000
Bolsas artigo fino de 40$, por	24$000
Bolsas nappa, armação tartaruga de 100$, por	48$000

Vendas por atacado e a varejo

NA

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244 — Caixa Postal 3084

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 29 de novembro de 1928

José Moreira da Costa & Cia.

9—BECCO DO ROSARIO—9

Avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (D 30881)

C. B. AUREA BRASILEIR

LEILÃO EM 27 DE NOVEMBRO

MATRIZ — Av. Passos, 11 (19826)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO E ZEY BUENO

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Ás 2 horas. — 7 de Setembro, 75-2º-A — C. 0784 (19372)

Leilão de Penhores LIBERAL, BERLINER & Cia.

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1928 RUA LUIZ DE CAMOES 58 E 60 (D 30928)

CREADAS

ARRUMADEIRA para casa de familia de tratamento. Precisa-se á rua Conselheiro Salgado Zenha, 55, Tijuca.

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE — Senhora educada, deseja casa de pessoa só ou pequena familia; tratar á rua Itamaraty, 100, casa 4, Villa Isabel. (D 30932) D

MENINO branco de 12 a 14 annos precisa-se em casa de familia de tratamento, [illegible] á rua Ubaldino do Amaral n. 86, sob. [illegible] D

PRECISA-SE operarios e menores á rua Visconde Claudio n. 378, fabrica de garrafas. (D 29727) D

PRECISA-SE carpinteiros e pedreiros que da obra limpa. Rua Frei Caneca n. 121. [illegible] D

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar numa machina de novellar, á rua Buenos Aires 42. (D 31181) D

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia a moço solteiro; rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, aluguel 400$. Rua Nery Pinheiro n. [illegible]. Tratar á rua Collina n. 81. Estado de Sá. [illegible] D

ALUGA-SE ou traspassa-se longo contrato de um 1º andar, com 2 grandes salões, proprio para escriptorio ou pequena fabrica [illegible] á rua Luiz de Camões n. 34, aluguel 800$. De 9 ás 11 e de 3 ás 5. [illegible]

ALUGA-SE na rua Senado, optimo quarto para casal por 150$, com pensão. Ver e tratar á rua Frei Caneca n. 37, loja. (D 29840) D

ALUGA-SE o predio da rua do Costa n. 77, com bons accommodações para familia de tratamento. (D 31202) D

ALUGA-SE a familia bom sobrado limpo e arejado, á rua Buenos Aires [illegible] informa-se na rua n. 226, loja. (D 29785) D

ALUGAM-SE apartamentos, para pessoas só ou para casal [illegible] Tratar Av. Mem de Sá, para ver das 8 ás 17 horas. (D 29736) D

ALUGA-SE a casa da travessa [illegible] defronte ao botequim. [illegible] Phone 5600 C. (D 30766) D

ALUGA-SE a frente para escriptorios e para sociedade [illegible] á rua da Assembléa n. 44, Casa River. (D 30596) D

ALUGA-SE [illegible] da rua Alfandega n. 324; [illegible] Tratar Alfandega n. 323. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa de familia, a um ou dois cavalheiros, com todo conforto e asseio, 150$. Av. Mem de Sá n. 252. Phone 5600 C. (D 31174) D

ALUGA-SE um compartimento ladrilhado, optimo para officina, á rua Uruguayana n. [illegible] D

ALUGAM-SE [illegible] Uruguayana [illegible] D

CASAL amigo de independencia, recebe [illegible] sala de frente [illegible] Central 5537; casa de familia [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente na rua Senador Dantas n. 45, 1º andar. (D 30951) D

ESCRIPTORIO — Rua da Quitanda n. 72 — Aluga-se por 200$. Trata-se com o engraxate. (D 29799) D

GALPÃO — Aluga-se com 600 metros quadrados, coberto com telhas e todo fechado, com onze janellas envidraçadas para cada lado, e porta de aço; tratar á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. Central 2770. (D 29811) D

SOBRADO. Aluga-se um para familia de tratamento, com [illegible] mobilia de sala de jantar, dormitorio, grupo de sala de visita, [illegible] por 310$000. [illegible] Floriano Peixoto n. 49. [illegible] D

SALA de frente, bem mobilada e optima pensão, aluga-se a casal e senhores de tratamento. Edificio especial. Travessa Torres, 7. Telephone Central 4334. (D 30888) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com toda commodidade á ladeira da Gloria n. 14, c. 9. (D 29848) E

ALUGA-SE quarto com ar corrente com ou sem mobilia a rapazes [illegible] á rua Candido Mendes, 57 (Gloria), B. M. 1551. (D 30948) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] para casal ou cavalheiro distincto, em casa de tratamento. Cattete, 37, sob. (D 31203) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com modernas conveniencias. Corrêa Dutra 60. (D 30788) E

ALUGA-SE sala de frente e quartos, com mobilia, a rapazes e pessoas de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 17, sobrado. Largo do Machado. (D 30913) E

ALUGAM-SE duas portas para qualquer negocio. Tem telephone. Rua do Cattete n. 347. (D 28573) E

ALUGAM-SE [illegible] á rua Senador Vergueiro, 137; proximo á Praia do Flamengo. (D 30779) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto para senhor só, com pensão de 1ª ordem, casa centro de jardim, de familia, para senhores do commercio; [illegible] n. 59. Tel. B. M. 2316. (D 30509) E

CASA EM VOLUNTARIOS DA PATRIA

Aluga-se no predio de n. 461, para familia de tratamento; construcção de estylo, decorada a oleo, [illegible] quartos, [illegible] salas, porão habitavel, [illegible] installações sanitarias [illegible] Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (19677)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 315, 170$ e quartos de 80$ a 130$. [illegible] F

ALUGA-SE um apartamento em Laranjeiras n. 328, informações tel. B. M. 1371. (D 29732) F

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 336, com accommodações para familia de tratamento. [illegible] (D 29729) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Anna n. 21, Botafogo, com quatro quartos, 2 salas, sala de copa, [illegible] (D 29678) G

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Olinda [illegible] magnifico predio, acabado de construir, para familia de tratamento. Aluguel mensal: 1:200$ [illegible] Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 29739) G

ALUGA-SE [illegible] (D 29725) G

ALUGA-SE [illegible] (D 31161) G

ALUGA-SE [illegible] (D 29793) G

ALUGA-SE [illegible] (D 30896) G

CASAL [illegible] (D 31173) G

CASA — Botafogo — Aluga-se o magnifico predio de dois andares [illegible] G

DEFUMADOR MYSTICO DE STA. TREREZINHA DE JESUS

Verdadeiro talisman de saude e felicidade, purifica os aposentos evitando molestias contagiosas; dá Saude e Felicidade. Caixa 4$. Deposito: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março n. 10. Pelo Correio 5$000, pedidos a Firmino & Cia. Caixa Postal 1511. Em S. Paulo, Baruel & Cia. (D 29728)

COPACABANA

ALUGA-SE a magnifica casa n. 33 da rua Raul Pompeia (Copacabana), tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587 ou 1478. (19674) H

ALUGA-SE a magnifico casa n. 221 da rua Barão de Jaguaribe (Ipanema), com 5 quartos, 3 salas, cozinha, etc., tendo ainda 2 quartos, para creados. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (19673) H

ALUGA-SE a magnifica casa n. 842 da rua Copacabana n. 842; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587 ou 1478. (19676) H

ALUGA-SE em Copacabana, linda casa mobilada. Ver e tratar, á rua Barata Ribeiro n. 242. (D 31149) H

APARTAMENTO mobilado com todo conforto e com excellente pensão, aluga-se a senhor de alto tratamento, em luxuoso palacete, junto ao posto 4. Copacabana. Tel. Ipanema 1102. (D 29789) H

ALUGA-SE por 5 mezes, casa com todo conforto moderno, com mobilia, á rua Raymundo Corrêa n. 65, Copacabana. Póde ser vista das 2 ás 6 horas. Aluguel razoavel. (D 29796) H

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, o andar terreo mobilado da rua Gustavo Sampaio n. 154. Ponto dos banhos de mar. (D 31183) H

ALUGA-SE no posto 6 uma casa mobilada pelo tempo que se combinar. Cartas para H. B. neste jornal. (D 31170) H

ALUGA-SE a casa mobilada com todo conforto moderno, á rua Souza Lima n. 125. Ver e tratar na mesma. (D 31163) H

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo. (D 30878) H

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com frente e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo. (D 30877) H

ALUGA-SE excellente e arejado quarto de frente com pensão, em casa particular, nova, com todo conforto, dispondo de garage, proximo ao posto 4, a pessoa de tratamento, ou a casal, na rua Copacabana n. 702. (D 30950) H

ALUGA-SE uma sala e quarto com jardim e entrada independentes, em casa de familia de respeito para casal ou senhores do commercio, á rua Salvador Corrêa n. 58. Leme. Preço modico. (D 31094) H

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, garage e quarto de creado, á rua Prudente de Moraes n. 264; ver de 1 ás 5 horas e tratar á rua Uruguayana n. 125, sob. (D 29842) H

BANHOS de mar, em Copacabana, por 2$, as cabines do Balneario Lido já estão funccionando. Posto 2— Av. Atlantica. (D 29790) H

GAVEA

ALUGA-SE uma bella casa, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, jardim, varanda, prefere-se a quem ficar com alguns moveis, louça, etc., devido á ausentar-se; proprio para estrangeiros de gosto, á rua Faro n. 17, perto Fabrica Corcovado, J. Botanico. Tratar rua Ouvidor n. 45, sala 3, das 11 ás 12 horas. (D 29737) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala espaçosa, em casa de familia, para casal sem filhos ou empregado no commercio, á rua Santa Alexandrina n. 165. (D 29741) J

ALUGA-SE bom predio com 2 salas, 3 quartos, excellente banheiro, fogão a gaz, etc. Travessa da Luz, 26; trata-se á rua Campos Salles n. 39. (D 31158) J

SALA de frente ou quarto encerados aluga-se em casa de familia a rapazes ou casal sem filhos e que não cozinhe. Rua Barão de Itapagipe n. 12. (D 30873) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa acabada de construir, sala, 3 quartos, agua corrente, sala de jantar, copa, quarto de banho completo, cozinha, fogão a gaz, W. C. creados, 2 entradas. Prof. Gabizo n. 30-B. Ver e tratar das 9 ás 11 e de 4 ás 5. Aluguel 480$000. (D 29773) K

ALUGA-SE casa assobradada 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, etc. Prof. Gabizo n. 32-VII. Aluguel 300$. Ver e tratar das 9 ás 11 e de 4 ás 5. (D 29774) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, casa XXIV, uma boa casa de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, installações electricas e sanitarias de 1ª ordem, fogão a gaz. Tratar no local com o senhor Pedro. (Não é villa). (D 31050) K

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos da rua Marquez de Valença, 61. Chaves na padaria proxima. Trata-se r. Gustavo Sampaio, 154. Acceita offerta razoavel. (D 30643) K

ALUGA-SE um quarto mobilado e outro sem mobilia, a moços e cavalheiros distinctos, á rua Dr. Felix da Cunha n. 54, Tijuca. (D 29726) K

ALUGA-SE o predio n. 123 da rua Desembargador Isidro (Fabrica), com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478 ou 1587. (19779) K

APARTAMENTO de luxo, sala e quarto, em casa de familia de tratamento, aluga-se. Rua do Mattoso, 133. (D 29791) K

ALUGA-SE a partir de 6 de Dezembro, uma boa casa para grande familia, podendo ser vista desde já, sómente das 15 ás 17 horas, por especial favor do actual inquilino, á rua Aguiar n. 19. (D 29821) K

ALUGA-SE a confortavel e elegante casa da Av. Almirante Cockrane, 93, com 3 salas, 5 quartos, banheiros, dependencias e garage. Ver e tratar no mesmo predio. (D 30857) K

ALUGA-SE casa particular, sala grande e quartos. Veja. Tel. 4859 Villa. Haddock Lobo e Affonso Penna. (D 29745) K

FAMILIA de tratamento necessita uma casa situada entre a Muda e Saenz Peña, tendo tres quartos, duas salas e demais depedencias, até 400$. Carta de fiança idonea. Offertas a E. E. L., neste jornal. (D 31166) K

TIJUCA. Aluga-se a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 188, casa XII toda encerada e com superiores quartos por 350$ mensaes e taxas. As chaves por favor na casa X e trata-se por favor com o sr. Heitor, á rua Uruguayana n. 72, casa da Onça. (D 30904) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de familia grande esplendida sala de frente, com pensão, etc., para casal ou familia, á rua Barão de Ubá n. 17. Tem tel. (D 30947) L

ALUGA-SE bom predio com excellentes accommodações á rua Bella de S. João n. 216; as chaves por favor á mesma rua n. 218. (D 29834) L

ALUGA-SE magnifico predio em rua transversal á de Mariz e Barros, todo mobilado com apurado gosto, com grandes accommodações, para familia de tratamento. Tem telephone e entrada para automovel. Informações detalhadas á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (D 29742) L

ALUGA-SE o esplendido armazem par acasa de negocio, situado á rua S. Francisco Xavier n. 545, possuindo commodos para moradia. Aluguel mensal 350$ e todos os impostos, c. contrato. As chaves estão na casa II da Villa Eulina n. 541. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 29743) L

ALUGA-SE uma casa completamente reformada com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, preço 350$000 á rua Visconde Santa Isabel 91 avenida. Trata-se na casa VII. (D 31157)

ALUGAM-SE duas casas novas uma com 3 quartos e 2 salas outra com 2 quartos, 2 salas. Trata-se á rua São Januario n. 66. (D 30017) L

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 190, para familia de tratamento com fogão a gaz, com cinco quartos grandes, um para creados, grande sala de frente, e sala de visitas, bom banheiro, com bidet, grande banheira, grande cozinha e despensa, grande quintal no melhor logar da rua com boas vistas. A chave na quitanda. (D 30891) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa pintada de novo e encerada, na Avenida 28 de Setembro, 316, casa II, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro, 310. No domingo está aberto das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José n. 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (D 29792) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua da Babylonia n. 45, casa XVII, Andarahy; as chaves na mesma rua n. 41. (D 30924) N

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, na rua D. Maria n. 101, Aldeia Campista, a casal sem filhos, ou a duas senhoras, em casa de familia. (D 30923) N

ALUGA-SE por 550$ predio novo, c/2 grandes salas, saleta, 3 grandes quartos, banheira, fogão a gaz, quintal á R. Paula Brito n. 50, terreo. Trata-se á R. B. Mesquita n. 790. (D 31175) N

ALUGA-SE por 550$ predio apalacetado, novo, todo pintado a oleo, em grande terreno ao lado arborizado, grande escadaria, de marmore, varanda c/2 grandes salas, saleta, 5 bons quartos, copa, despensa, banheira, fogão a gaz, c/aquecedor, casas para creação, á R. Paula Brito, 50. Acha-se aberto e trata-se á R. Barão de Mesquita, 790 (a rua acha-se em calçamento novo). (D 31176) N

ESTACIO

CASA — Cedem-se 15 mezes de contrato, prorogaveis, de boa casa, com telephone e luz, entre Estacio e praça da Bandeira, boa rua, aluguel modico. Tambem se vendem os moveis e piano. Tel. Central 7, urgente. (D 30907) O

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa acabada de reformar na rua 24 de Maio, 285. (D 30940) U

ALUGA-SE o predio da rua Souza Aguiar n. 39, Meyer, com garage, clima dos melhores do Rio. Bondes e omnibus a 80 metros, chaves na rua Dias da Cruz n. 310. Trata-se Tel. N. 4088. (D 30922) U

ALUGA-SE por 420$ predio reformado com 4 q., 2 s. e saleta e q. fóra para empregado, com fogão a gaz e banheira. As chaves perto, onde se trata, á rua Paes de Andrade, 22, antiga Bethencourt da Silva, estação de Sampaio. (D 30887) U

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Belmira n. 9, Piedade, tendo tres quartos, duas confortaveis salas, demais dependencias, jardim e quintal. Proximo aos trens e bondes. Fiador idoneo. Chaves e tratar no numero 5. (D 29727) U

RUA DIAS DA CRUZ proximo da rua Maranhão, precisa-se de alugar uma casa para pequena familia. Cartas a R. D. C. (D 29756) U

ALUGA-SE optima casa com duas salas, tres bons quartos, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, varanda no lado e bom quintal, na rua Souto Carvalho n. 43. Engenho Novo. Preço 350$ e taxas. A casa está aberta e tratar á rua Henrique Dias, 31, Rocha. (D 31159) U

LAPA

PENSÃO Gomes dispõe de uma optima sala de frente e quartos, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua das Marrecas n. 5. (D 28985) P

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa confortavel, distante 2 minutos da Praia das Flechas. Trata-se no Armazem e Bazar Leal. Phone 117. Jardim do Ingá. (D 30766) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

NÃO paguem aluguel. Vende-se por um conto de réis á vista e o restante póde ser pago em prestações mensaes conforme se combinar, os predios da R. Paranhos ns. 41 e 43, em frente á E. de Ramos; R. Philomena Nunes, 225, E. de Olaria e R. Cataguazes, 139, E. de Oswaldo Cruz, com todos os requisitos da hygiene. Trata-se com o proprietario Vicente Durante, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á R. Lavradio, 148, 1º andar. T. C. 2770. (D 29809) 1

OPTIMA chacara. Vende-se ou permuta-se. Informa Brito, Haddock Lobo n. 123. (D 31168) 1

PREDIOS — Vendem-se dois, á rua Aristides Lobo, com boas accommodações para familia, em centro de terreno. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 31155) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico de dois pavimentos, com optimas accommodações para familia, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 31152) 1

PREDIO apalacetado — Vende-se á rua Lins e Vasconcellos, 380, em centro de bella chacara e local saluberrimo; negocio urgente; póde ser visto domingo, terça e quarta-feira, das 3 horas em deante; tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 280, das 10 ás 11 e das 4 ás 6. Tels. Norte 7189 e 7070. (D 29787) 1

PREDIO por 18:000$, á rua Conselheiro Leonardo n. 7, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, e bom quintal, proximo á rua Coronel Pedro Alves. (D 29761) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, proximo á praça Saenz Peña, medindo 30m,20 de testada por 45m,00, mais ou menos, de extensão. Trata-se á rua S. José, 57, loja, preço 120:000$. (D 31153) 1

TERRENOS. Rua da Alegria esquina da rua Retiro Saudoso, vende-se grande e valioso terreno com 2 frentes, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 31151) 1

TERRENO. Ipanema. Vende-se lote 10 x 50, á rua Visconde de Pirajá, prompto a receber edificações, optima situação; trata-se á rua Copacabana nos ns. 1.108 ou 575, phone Ip. 575. (D 29730) 1

TERRENOS, Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina desta rua com rua Sattamini. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem planta. (D 31154) 1

VENDE-SE por 7:500$, podendo ser parte a prazo, um predio novo, em Ramos. Tratar rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (D 29825) 1

VENDE-SE uma pequena casa precisando de concertos, na travessa Barão de Guaratiba n. 40, Cattete. Tem duas frente, terreno, muralhas, escadarias, planta e alicerces promptos para novas construcções. Preço modico e urgente, por motivo de molestia. Chaves e mais informações na Dispensa Varina, canto do becco do Rio. (D 20704) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um excellente terreno plano, com frente para duas ruas, medindo 40 x 94, proximo do bonde; preço 8:000$, podendo ser vendido em 8 lotes; tratar com Araujo, na rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar, sala 12, das 10 ás 12 ou das 16 ás 17. (D 29764) 1

VENDE-SE o grande predio á rua Macedo Sobrinho 20. Aberto de 1 ás 5 horas. Tratar Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 29735) 1

VENDE-SE por 12 contos uma casinha precisando concertos, optimo terreno, com frente para duas ruas, medindo 11 de frente por 96 de extensão, á rua Marechal Rangel, 170; trata-se á rua Lins de Vasconcellos n. 326, Meyer. (D 29628) 1

VENDE-SE o predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 168, para casa de negocio. Está aberto, para ser visitado, das 10 ás 11 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 29744) 1

VENDE-SE uma casa typo japonez, com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregada e demais dependencias, em centro de terreno, na rua Antonio Rego n. 248, estação de Olaria, logar alto e salubre. Para informações na rua Paranapanema n. 135, proximo á mesma. (D 29755) 1

VENDE-SE uma avenida; rende 820$, preço 45 contos, na estação do Meyer. Trata-se na rua do Mercado, 22-3º, sala 3, com o sr. Arnaldo. (D 29780) 1

DINHEIRO — HYPOTHECAS

CASA BANCARIA — BUREAU PREDIAL

Empresta 6.800 contos sob immoveis e terrenos, a juros de 10 a 12 % ao anno, faz grandes e pequenas hypothecas, promissorias e duplicatas. Collocamos dinheiro com optimas garantias, pagamos juros de 8 a 12 % no anno, com direito talão de cheque e retirada livre. Casa forte 1ª ordem. Uma visita á nossa casa lhe será muito lucrativa. RUA BUENOS AIRES N. 21, loja. (D 28953)

VENDE-SE magnifico lote de terreno, á avenida Paulo de Frontin, entre os predios ns. 680 e 690, com 16m,50 de frente e, de extensão, vae até as vertentes do morro, proprio para edificação nobre. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 29738) 1

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias á rua Grajahu'. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. (D 30876) 1

VENDE-SE elegante bungalow, com ou sem mobilia, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., em zona saluberrima, por preço de occasião. Negocio urgente. Trata-se á rua Barão de Bom Retiro n. 454. (D 30872) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações de 150$000. Rua Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (D 30654) 1

VENDE-SE casa em Copacabana, propria para familia de tratamento, á rua Gomes Carneiro n. 49, proximo á rua Rainha Elizabeth. Tratar: Avenida Rio Branco, 140, com o sr. Francisco. (D 30568) 1

VENDE-SE um excellente palacete á rua Paysandu', com confortaveis aposentos para familia de alto tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. (D 30875) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno medindo 10 x 30, em logar saudavel. Rua Garcia Redondo n. 81 — Cachamby. (D 30897) 1

VENDE-SE por 55:000$ bom predio, construcção recente, tres dormitorios, amplas salas de jantar e de visitas, banheiro frio e quente, garage, jardim, todos os passeios com mosaico, fina installação electrica e toda a pintura a oleo, na rua Gonçalves Lêdo n. 25, Fonseca; tratar no mesmo, com o coronel Alberto Andrade. Nictheroy. Tel. 2508. (D 29753) 1

VENDE-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 48, Rocha, em centro de grande terreno, com 22 metros de frente por 40 de extensão; negocio urgente; trata-se á rua do Ouvidor n. 81, 1º. (D 29750) 1

VENDEM-SE quatro magnificos predios, á rua Bomfim ns. 220 a 226, em S. Christovão, para emprego de capital, com boa renda. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 29740) 1

VENDAS DIVERSAS

LIMOUSINE Ford — Vende-se por 1:800$, perfeita; tambem se facilita o pagamento, á rua Buenos Aires n. 226. (D 29784) 2

PIANO — Vende-se um bom piano do afamado autor Pleyel, e banco, em perfeito estado; preço 1:200$000. Avenida Lauro Müller n. 62. (D 29830) 2

VENDE-SE um grande predio á rua dos Ourives. Tratar rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 6112 Norte. (D 29826) 1

VENDE-SE em hasta publica, no dia 20 do corrente, na 1ª Vara de Orphãos, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, ás 13 horas, a conhecida casa de loterias denominada "Campeão Loterico", sito á rua Sachet n. 38, pertencente ao espolio do finado Pedro Esperanza. *N. B.* — O contrato do referido estabelecimento é vantajoso, porque sobrealuga, pagande a loja muito pouco aluguel. Para maiores detalhes com o sr. Humberto Esperanza, á avenida Passos n. 99 (papelaria) e vejam os editaes publicados no "Diario Official" de hoje. (D 29812) 2

VENDEM-SE uma cabra dando um litro de leite, e um casal de canarios belgas, na rua Bernardino de Campos n. 98, est. da Piedade. (D 30915) 2

VENDE-SE um lindo piano Bechstein, quasi novo, garantido, cepo de metal, por menos da metade do seu custo. Rua do Senado, 72. Cent. 1536. (D 29769) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Ernesto Campello — Perdeu-se a cautela n. 216.913. (D 29766) 4

DIVERSOS

Automovel novo ou pouco uso compra-se ou troca-se por moveis tambem a fazer por encommenda. Cartas para "Fabrica de Moveis". "Correio da Manhã". (D 29838) 3

ANTES de fazer qualquer pintura ou reforma, peça orçamento gratis á Empresa Silva Santos. Tel. N. 2092, preços reduzidos. Pessoal competente para todos serviços. (D 30937) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 C. (D 31141) 3

40 % de abatimento sobre os nossos preços, damos ao portador deste annuncio. Casa Especial de Plissés e Bordados. 82 sob. Rua Gonç. Dias 82 sob. Tel. N. 8032 (D 30869)

MODISTA. Fazem-se vestidos. Preço modico. Rua Guanabara, 36. (D 29747) 3

Leia com attenção — Trata-se da vossa saude. Usando um desinfectante "EVIT", estareis livre dos mosquitos e milhões de microbios. Custa sómente 2$000 cada um. Attende pelo telephone C. 6977, rua da Carioca, 41, 2º andar. (D 30943)

"CORRESPONDENCIA"

COLOMBINA

Reconheço a minha culpa e, sinceramente, te peço perdão. Desesperado te espero. Com o arrependimento e o coração do teu — Arlequim. (D 29720) COR

ALPHA

Não fosse tua querida cartinha de 12 e a muito agradavel surpresa que ella me trouxe, e ainda mais tristemente transcorreria para mim esta data de tão saudosas recordações. Não sei como agradecer-te o immenso prazer que me proporcionastes, enviandome a tua melancolica imagem, que, de accordo com o teu desejo, chegou-me ás mãos exactamente no dia em que mais se faria sentir toda desolação de tua ausencia. Despertei pensando em ti e só em ti pensei o dia inteiro. Positivamente não posso ter alegria longe de ti; tanto sou feliz e contente perto de ti; quanto infinitamente triste na tua ausencia.

Immorredouramente grato pelas tuas delicadas manifestações, envio-te saudoso abraço e, de labios collados aos teus, te deposito um terno beijo cheio de amor. — DELTA. (D 30905) COR

MEDICOS

DE VICTORIA EM VICTORIA

ELIXIR VITA-SENIL

O GRANDE TONICO

Aos Srs. chefes de clinicas. Attesta o Dr. Sampaio Corrêa, director da Colonia de Psychopathas (homens) em 11—1928:

"Attesto que tenho empregado com esplendido resultado o preparado "VITA-SENIL", todas as vezes que preciso de obter effeito tonico e estimulante em organismos em involução.

Dr. Sampaio Corrêa."

O ELIXIR VITA-SENIL", para cujo successo, sem precedentes, é licito chamar-se a attenção da illustrada classe medica e do publico em geral, é a maior victoria da medicina brasileira na cura da DEBILIDADE SEXUAL. Para explicar a sua efficacia, bastam duas affirmações: 1ª) não conter o ELIXIR VITA-SENIL, na sua composição, quaesquer especies de saes nocivos ao organismo, taes como cantharida, yoimbina ou phosphoreto de zinco, pois é preparado exclusivamente com plantas da flora brasileira; 2ª) o facto de estar sendo recommendado pelas maiores summidades medicas do Brasil.

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias -Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso, e rapido quanto possivel da e complicações GONORRHE'A no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO. rua da Carioca 54-A. (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

Cura radical da **Blenorrhagia**

e suas complicações, no homem e na mulher.

FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.

A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

(D 30823) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA E BOCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz), processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (D 29748) 6

SNRS. MEDICOS

Aluga-se, por 150$000 mensaes, optimo consultorio com agua corrente, gaz, electricidade, limpeza, etc., á rua 7 de Setembro, 194, 1º andar. (D 30901) 6

DOENÇAS DA PELLE, SYPHILIS, VIAS URINARIAS

Dr. Raul Rocha

20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — Consultas das 9 ás 12, a 10$ e das 3 ás 6, a 30$. Aos domingos, das 9 ás 11 horas. (D 29805)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 30900) 7

DENTISTA — Vende-se motor de pé, de chicote, SSW, em optimo estado; informações com o sr. Catão, na Casa Cirio. (D 29721) 7

DENTADURAS — Concertam-se com rapidez e perfeição. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (D 29815) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (D 30900) 7

DENTISTA

Vende-se um consultorio dentario em optim oponto da Avenida. Tratar com o dr. Brasil, Tel. V. 5796. (D 31191) 7

PROFESSORES

ADMISSÃO e exames de segunda época. Preparam-se candidatos de ambos os sexos na Escola Rainville, rua da Carioca n. 41. (D 31146) 9

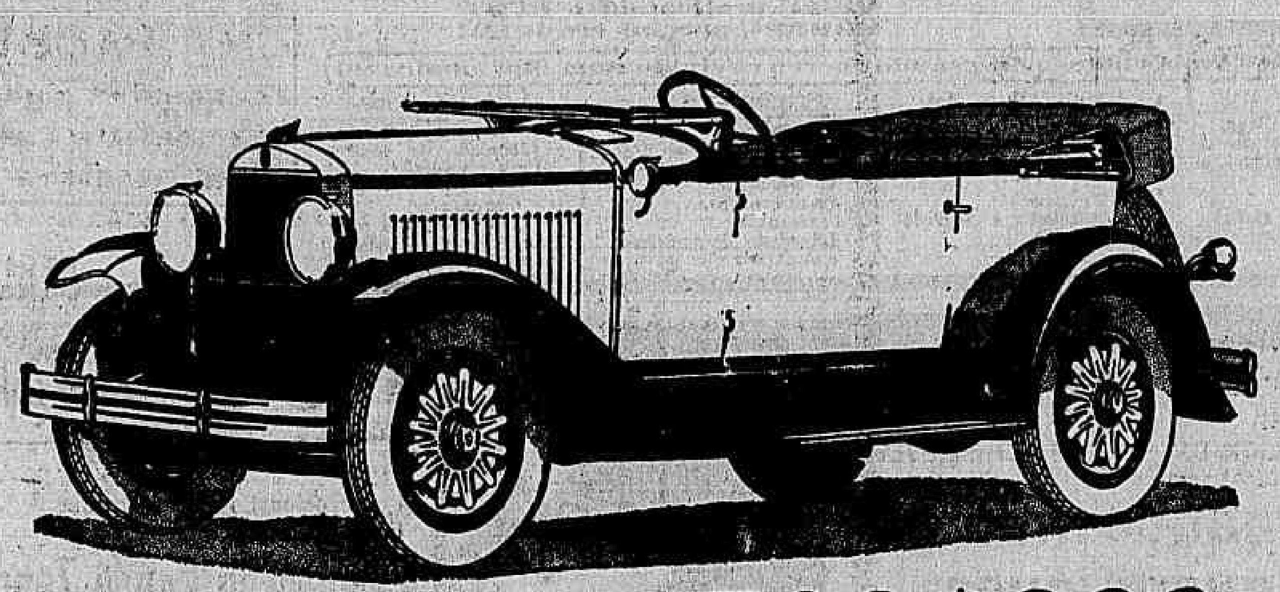
ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua S. José, 25, 1º andar. (D 30911) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 29731) 9

Cópias á machina e no mineographo — Escola Ideal — S. José, 118. — frente á Galeria. (D 30908)

PEDRO II, Collegio Militar e Escola Normal; curso de admissão; á rua do Theatro n. 1, 2º andar. Escola Moderna. (D 30245) 9

Aos que Procuram uma Melhor *Performance*



13:500$000

Sem considerar o preço que V. S. pretende pagar pelo proximo carro fino que adquirir, pedimos-lhe que primeiro guie e corra num Graham-Paige. Somente uma experiencia pessoal é que poderá revelar-lhe toda a sua belleza, suavidade, velocidade — e a *performance* da sua transmissão de quatro velocidades (com duas prises silenciosas).

GRAHAM PAIGE

Serie completa de automoveis de seis e de oito cylindros. 25 modelos em 5 chassis differentes, todos equipados com a transmissão de quatro velocidades, excepto o 610.

Representante:

J. Gentil Filho

Praça Floriano, 55

Secção de peças: Rua Camerino, 91-93

PRECISA-SE AGETES NO INTERIOR
Condições vantajosas

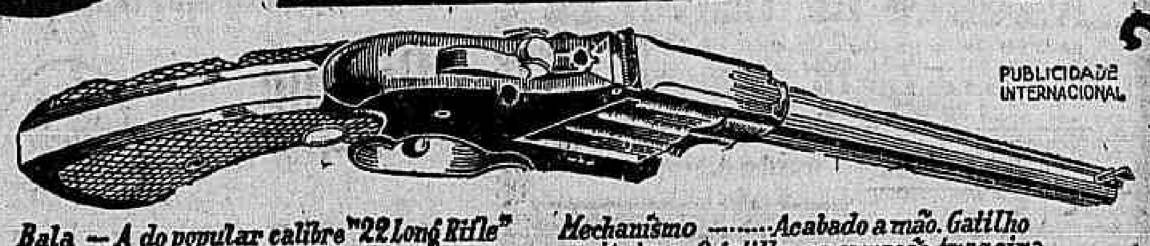
Officinas: Rua Bella de S. João, 291-293

GRAHAM-PAIGE

-O BRAÇO DIREITO DA LEI-

COLT

O melhor para tiro ao alvo
MODELO: "CAMP PERRY"



PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Bala — A do popular calibre "22 Long Rifle"
Comprimento do Cano — 10 pollegadas. Com recamara especial, afim de assegurar a maxima precisão.
Comprimento total — 13 e 3/4 pollegadas.
Peso — 960 grammas
Mira — "Bead" ou "Patridge", a escolha. Massa de mira ajustavel, para elevação. Alça de mira tambem ajustavel para vento. Raio de mira: 91/2 pollegadas.

Mechanismo — Acabado a mão. Gatilho muito leve. O gatilho e a armação trazeira são de metal grisado, para evitar que a arma escorregue na mão.
Acabamento — Azulado. As caixas são de nogal e raiadas. As miras e a parte superior da caixa são "cor de matte" afim de evitar o reflexo do sol e a necessidade de sombrear a arma.

Uma arma para protecção Adoptada pela Guarda Civil de São Paulo, Brasil

MODELO: COLT POLICE POSITIVE
Calibre 32, 6 tiros, (bala curta e longa)
Comprimento do cano — 2½", 4", 5" e 6"
Acabado — Azulado ou nickelado
Cabos — preto, ou madre-perola

Modelo especialmente apropiado para bolso

MODELO: COLT POCKET POSITIVE.
Calibre 32, 6 tiros, (bala curta e longa)
Comprimento do cano — 2½", 3½" e 6"
Acabado — Azulado ou nickelado
Cabos — preto, ou madre-perola.

O revolver mais leve do mundo no Calibre 38

MODELO: COLT POLICE POSITIVE SPECIAL
Calibre 38 - 6 tiros, bala curta, longa e especial
Comprimento do cano — 2", 4", 5", e 6"
Acabado — Azulado ou Nickelado
Cabos — Madre-perola ou Nogueira
Peso — com cano de 4", 625 grammas.

Modelo para tiro ao alvo

MODELO: COLT POLICE POSITIVE TARGET
6 tiros
Calibre 22, curto, longo e longo Rifle
22, Winchester Rim Fire
32, Colt Police Positive
(Azulado, com cabo de nogueira.

Estes e muitos outros modelos sempre se encontram em stock nas casas importadoras

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
Hartford, Conn., U.S.A.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Navio	Para a Europa	
		SIERRA VENTANA	Novembro	26
		MADRID *		
Novembro	28	SIERRA MORENA	Dezembro	17
Dezembro	9	WERRA *	Janeiro	1
Dezembro	19	SIERRA CORDOBA	Janeiro	7
Dezembro	30	WESER *	Janeiro	22
Janeiro	16	SIERRA VENTANA	Fevereiro	4
Janeiro	27	GOTHA	—	
Fevereiro	6	SIERRA MORENA	Fevereiro	25
Fevereiro	15	MADRID *	Março	12

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhaúma 84 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

E' a continuação

APPROXIMA-SE O FIM DO ANNO, QUEREMOS DESFAZER A GRANDE QUANTIDADE DE "MOAMBAS" EXISTENTES EM TODAS AS "SECÇÕES". DANDO-NOS PREFERENCIA, HA PARCIMONIA NOS GASTOS

SEDAS

Radium crystal . . . 7$800
Opala de seda . . . 5$700
Chantung pura seda . . . 7$500
Pellica radium . . . 11$800
Pellica franceza . . . 14$700
Georgette pura seda . . . 9$500
Georgette franceza . . . 12$800
Sultana legitima . . . 21$800
Givré legitima . . . 26$000

TECIDOS FINOS

Crêpe kymono . . . 2$500
Opala suissa, largura, 1 metro. . . 2$900
Linon enfestado . . . 1$500
Linho francez . . . 2$400
Linho puro belga . . . 4$500
Tricoline ingleza . . . 3$400
Voil suisso, côr lisa . . . 3$500
Morim lavado, peça . . . 6$900
Morim inglez . . . 14$5..
Algodão, peça . . . 6$000
Panno para roupão, largura 1,50 . . . 4$200

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto . . . 6$800
Tapetes de lã, ovaes . . . 24$000
Capachos de côco . . . 7$500
Tapetes linoleum . . . 3$500
Tapetes pura lã, sala, tamanhos: 1,80 x 2,25, 2,10 x 2,74, 2,25 x 3,15, 1,40 x 3,15, 1,40 x 2, por x 3, por . . . 69$000
Franja de borla . . . $900
Store de cambraia . . . 13$500
Guarnições para toilette . . . 8$500
Guarnições para cama, 3 peças. . . 39$000
Guarnições para quarto, 12 peças. . . 75$000

Cortina de renda . . . 14$000
Passadeira linoleum . . . 4$200
Chitão reps com flores . . . 1$700
Reps inglez com flores . . . 3$600
Basin para capas . . . 2$900
Rendão para cortinas. . . 2$900
Etamine bordada . . . 1$800
Linho, duas barras, largura 1,20. . . 6$200

CAMA E MESA

Lenções para solteiro, ajour . . . 3$800
Lenções para solteiro, especiaes. . . 6$800
Lençoes para casal, ajour. . . 6$500
Lenções para casal, especiaes . . . 9$800
Fronhas de cretone . . . $900
Fronhas bordadas, 60 x 60 . . . 7$500
Colchas de côr, para solteiro . . . 4$800
Colchas brancas, para solteiro. . . 5$900
Colchas com bainha, para solteiro. . . 9$800
Colchas para casal, 1,80 x 2,20. . . 15$700
Colchas de fustão de 1ª, 1,80 x 2,20. . . 19$800
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20. . . 27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20 . . . 29$000
Toalhas de rosto . . . $900
Toalhas grandes de banho. . . 5$400
Toalhas para mesa. . . 4$900
Guarnições de chá, 7 peças . . . 16$500
Panno de côr, para mesa . . . 14$500
Guardanapos para chá, duzia . . . 2$400
Guardanapos para jantar, duzia. . . 8$500
Mosquiteiros de filó, para criança . . . 15$000
Mosquiteiro de filó, para solteiro. . . 19$800

Mosquiteiro de filó, para casal. . . 31$500
Filó para cortinado, largura 3,80 . . . 6$800
Filó cortinado, larg. 4,80 . . . 8$50
Cretone de solteiro, largura 1,30. . . 2$700
Cretone de casal, largura 2,20. . . 4$900
Linho superior, largura 2 metros . . . 9$800
Atoalhado lavrado, largura 1,50. . . 3$700
Pannos de copa, duzia . . . 10$500

ROUPAS BRANCAS

Calça ou camisa de dia . . . 2$900
Calça ou camisa de dia, bordada. . . 3$200
Calça ou camisa de dia, opala. . . 4$800
Combinações com ajour . . . 5$60
Combinações de opala . . . 6$500
Camisa de noite, ajour . . . 4$800
Camisa de noite, de opala. . . 5$800

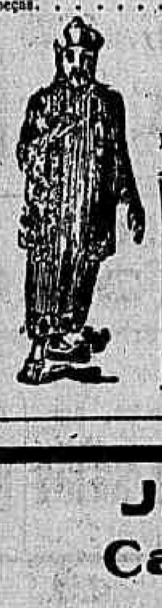
ENXOVAES

Para baptisado, 4 peças... 21$400
Para baptisado, 5 peças... 30$000
Para casamento, 15 peças.. 138$000
Para casamento, 19 peças.. 180$000

PARA SALDAR

Casacos de pura seda . . . 20$000
Pull Overs de seda, moda . . . 20$000
Manteaux de astrakan . . . 65$000
Manteaux, de tricocel . . . 68$000
Manteaux de ottoman . . . 72$000
Manteaux de fulgurante. . . 95$000
Manteaux de sultana . . . 130$000
Roupões de banho . . . 12$000

Vendas por atacado e a varejo



IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock.

Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM
REI DOS BARATEIROS
46 - RUA DA CARIOCA - 46
— RIO —
TELEPH. CENTRAL 368

JA' RECEBEMOS
Caminhões e omnibus
«BROCKWAY»
Possantes, resistentes, economicos e de facil manejo
T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 142
Ha logares disponiveis para bons agentes

COLLEGIO Luso-Brasileiro, internato, a 100$, sem joia, nem enxoval fixo, nem férias, sito no centro e ao alto de grande chacara arborizada, em Bemfica, á av. Suburbana n. 19. (D 30962) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (D 31023) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$ Tachygraphia e Escripturação 20$. R. São José, 113. Em frente á Galeria. (D 30908) 9

NÃO ande só, para vencer na luta pela vida. Chame para seus companheiros: portuguez, arithmetica, etc., na r. S. José, 34-3º. (D 31130) 9

DAME française enseigne son idiome; rua Haddock Lobo, 208; information Villa 6328. (D 30909) 9

PROFESSOR inglez, com longa pratica, ensina seu idioma. Aulas individuaes ou em conjunto. Lecciona a domicilio ou na sua residencia. Rua S. Salvador, 33, Cattete. B. M. 2639. (D 31150) 9

PROF. franceza ensina francez, portuguez, canto, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José n. 34-2º. Tel. Cent. 5537. (D 31138) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Araripe Junior n. 17, Andarahy. (D 30882) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21, Tijuca. (D 28306) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 28306) 9

PROFESSORA PARISIENSE com longa pratica, lecciona francez e inglez, a preços modicos. Ouvidor, 162, 3º andar, sala 38, (elevador), das 13 ás 18 horas. (D 30880) 9

PROFESSORA — Curso primario e piano; preços modicos. Rua Bento Lisboa n. 178, casa 4. (D 30939) 9

O OLEO COMBUSTIVEL E AS CALDEIRAS A VAPOR

Senhores industriaes, peçam informações, orçamentos e referencias sobre as nossas installações de fornos aquecidos a oleo combustivel, para quaesquer industrias. Transformamos quaesquer caldeiras a vapor, maritimas ou terrestres, para serem aquecidas com oleo cru, substituindo com economia e inumeras outras vantagens, a lenha e o carvão. SOCIEDADE FEDERAL SUISSA DE GES. GAFNER & CIA. LTDA. Rua General Camara n. 23, 2º andar, Rio e Rua Libero Badaró n. 6, sobrado. — S. PAULO. (D 29806)

VENDE-SE

No melhor ponto da rua Haddock Lobo, grande palacete com muito terreno. Trata-se com o proprietario na Caixa Postal numero 2014. (D 29580)

COLCHÕES

Fazem-se novos e reformam-se na Casa Progresso, 7, rua Riachuelo, 7. Telephone CENTRAL 5033. (D 30402)

FAZENDAS

Vendem-se uma importante fazenda de café com colheita em 1929 calculada em 15 mil arrobas, e uma de criação. Informações com Pedro de Almeida, rua Municipal, 28, Rio. (D 30893)

CAVALLO

Vende-se um bom cavallo puro, de trote, e muito manso. Informações pelo telephone IPANEMA 1152. (D 30894)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que alugam-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene; diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000 e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, e casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (19962)

Santa Catharina
A Rainha das Loterias

Extracções em DEZEMBRO de 1928 ás 15 horas

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
409	AD	Quinta feira, 6 de Dez...	25$000	100:000$000
410	AF	Quinta-feira, 13 " "	15$000	60:000$000
411	AD	Quinta-feira, 20 " "	25$000	100:000$000
412	AG	Quinta-feira, 27 " "	150$000	500:000$000

Chamamos attenção para o extraordinario sorteio semestral em 27 de Dezembro com o premio de 500 Contos e mais 2.600 premios no total de Rs. ...... 1.237:500$000 ! ! !

Casa Gaúcho
Agencia Geral de Loterias

Já tem á venda as Grandes Loterias do Natal e attende a todas as encommendas do Interior, as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$000 para porte porque serão promptamente executadas.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções — Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA. - Rua Chile, 3 - Caixa - 481
RIO DE JANEIRO

GARANTIA DA FAMILIA
GRANDE SORTEIO DE NATAL

A "Garantia da Familia", sociedade autorizada e fiscalizada pelo governo federal, realizará no dia 22 de Dezembro proximo, pela Loteria da Capital Federal, o seu 10º Sorteio extraordinario que constará dos seguintes premios:

1º premio: Uma luxuosa "limousine" Hudson Super-Six, de 7 logares, modelo de 1929, unica nesta capital, completamente equipada e licenciada, no valor de . . . . . 32:000$000
2º premio: Uma machina de escrever Remington, typo moderno, no valor de . . . . . 1:500$000
3º premio: Uma virtrola orthophonica, no valor de . . . . . 1:000$000
4º e 5º premios: Um apparelho de toilette, metal superior, cada um, no valor de . . . . . 250$000

ENTRAM NO SORTEIO 10 MIL CAUTELAS APENAS, AO PREÇO DE 5$000 CADA CAUTELA

A luxuosa limousine que se acha em exposição no nosso escriptorio, e os demais objectos deste sorteio, serão entregues, dez minutos após a extracção da loteria, aos possuidores das cautelas sorteadas.

Cautelas á venda no nosso escriptorio á rua dos Andradas n. 6, loja.

OROFINO & CIA., LTDA. (19798)

CLUBS - BARBOSA & MELLO
6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 190?
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 12 a 17 de Novembro de 1928.

Dia 12—Segunda-feira. . . 877 e 77
Dia 13—Terça-feira. . . 609 e 09
Dia 14—Quarta-feira. . . 183 e 83
Dia 15—Quinta-feira. . . 556 e 56
Dia 16—Sexta-feira. . . 828 e 28
Dia 17—Sabbado. . . 647 e 47

Rio, 17 de Novembro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028

(19691)

Sobrado no Centro

Aluga-se com contracto, os dois andares da rua Luiz de Camões, 55, com doze quartos e salas. Trata-se na loja. (D 29746)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 256ª extracção da Loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de novembro de 1928, 75ª do plano numero 16.

Premios sorteados

18.647 (Capital) ... 100:000$000
28.640 .... 20:000$000
15.967 .... 10:000$000
24.607 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000

1077 4167 19477 19679 29135

10 premios de 1:000$000

158 1355 5739 7473 10537
19003 21492 25496 26309 26756

17 premios de 500$000

2633 6302 6896 9702 12215
12575 13763 16690 21824 22066
22490 24208 24414 24851 26016
28672 29167

70 premios de 200$000

606 918 1220 1883 2183
2478 2603 2882 3014 3045
3056 3224 3873 3940 4651
5626 6240 6927 8589 8609
8898 9496 9988 10505 10529
10054 11491 11547 12247 13080
13752 13824 15183 15257 15278
15446 15448 15745 17270 17294
17985 18167 18479 18919 19393
19929 20444 20537 20863 22163
22166 22337 22489 23292 24143
24784 24925 25351 25781 25867
26185 26753 26821 27097 27777
27870 28287 28753 29063 29519

Approximações

18646 e 18648 .... 1:000$000
28639 e 28641 .... 500$000
15966 e 15968 .... 400$000
24606 e 24608 .... 300$000

Dezenas

18641 a 18650 .... 200$000
28631 a 28640 .... 100$000
15961 a 15970 .... 60$000
24601 a 24610 .... 50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 47 têm 40$; em 7 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 47.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 08, 35, 40, 55, 58, 68, 69, 78, 79 e 80, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES

Se tem a lingua suja ou mau halito, se soffre de eructações, de pesadume, azedia, inchações, nauseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo o mal-estar de V. S., seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desapparecer muito rapidamente os incommodos digestivos os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia, e outras affecções do estomago. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias. (18742)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões, 12. (19615)

TERRENO PARA LOTEAR

Vende-se ou troca-se por predio em Botafogo ou Tijuca, um terreno de 83 x 154, o situado no melhor ponto das Neves, (Nictheroy), proximo a varias fabricas de phosphoros e tecidos, tendo 5 casas em construcção. — Trata-se á rua Theodoro da Silva numero 193. — Villa Isabel. (D 31180)

CARTEIRA DO GUARDA-LIVROS

Elegante livro portatil, formato carteira. Contém um resumo de toda a materia de contabilidade, legislação e escripturação. Obra de consulta para o technico contabilista. A' venda nas livrarias ou pedido a Carvalho. Rua da Alfandega n. 90, loja. Preço, brochura, 10$000. (D 31178)

Vae veranear em Petropolis ?

Nós lhe transportamos os seus moveis, barato e garantido. Largo do Rosario, 3. Telephone Norte 2498. (D 29813)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se em boas condições o predio de 2 andares da rua Buenos Aires n. 125, quasi esquina da rua Uruguayana; chaves na mesma casa até meio dia; não tem luvas. (D 29818)

BRIM LINHO INGLEZ

Brim linho para terno, melhores qualidades, a 14$000 metro. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (19515)

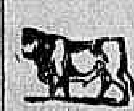
GERENTE DE GRANDE HOTEL

Precisa-se de um competente para gerir um grande hotel. Exige-se boas referencias; quem não as tiver é favor não apresentar-se. — RUA DA MISERICORDIA numero 81. (19508)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . .	8647—12
2º " . . .	8640—10
3º " . . .	5967—17
4º " . . .	4607— 2
5º " . . .	1077—20
Moderno. . . .	938—10
Rio.	530— 8
Salteado. . .	22

Para amanhã:


7383

0649

1587

3442

VARIANDO...

—3729—

ZANGÃO

A' Garantia. . . .	910
Fluminense. . . .	073
Operaria. . . .	152
Noite.	823
Caridade. . . .	179
Mineira.	139

Nictheroy, 17-11-928.

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. — Rua Luiz de Camões n. 12. (19615)

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA URANIA

ODEON

AINDA HOJE O LINDO FILM

AMORES DE DUQUEZA

nova versão do romance de amor da DUQUEZA DE LANGEAIS — pela linda artista ELISABETH BERGNER (PROGRAMMA SERRADOR.)

Reportagem cinematographica sobre O DIA DA REPUBLICA apanhado por Botelho & Netto

HOJE o grande successo da Troupe

ELTZOFF

12 figuras de BAILADOS RUSSOS — e — a caracter um grande successo!

HORARIO: 2,00 — 4,20 — 5,50 — 6,10 — 8,20 — 10,30. PALCO: 3,40; 5,20; 8 e 10 hs.

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA deste film delicioso do Programma URANIA.

Porque choras, Palhaço ?

com o grande artista COSTA EAKMAN

No programma — UFA JORNAL Nº 50.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ — OSSI — OSWALDA — em "O FRUCTO PROHIBIDO" — do Programma Urania.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCÕES — Adultos 1$500 — Crianças 1$000.

HOJE MATINE'E A 1ª HORA

1) — natural, o colorido da Tiffany Stahl — AO NORTE DE SUEZ — 2) — o drama da Universal — com o artista Conrad Veidt — PASSADO DE UM HOMEM — 3) a estupenda comedia do Prog. Serrador — COM OS MURROS N'AGUA — 4) a maravilhosa creação de Milton Sillis — GAVIÃO DO MAR — super-producção da First National. — (Prog. Serrador).

AMANHÃ — Matinée á 1 hora.

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

Hoje: Matinée ás 2 horas um grandioso programma 1) — "O CAVALLEIRO NEGRO" — 8 partes, Paramount com Fred Thompson e Edna Murphy — 2) — "VISÃO SUPREMA" — 6 actos, First National, com Lloyd Hughes — No PALCO — A's 9 horas — LA SOBERANA, cançonetista — DARIO LETONA E SYLVIO COSTA — demonstrações de box.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE

Ultimas exhibições do

Ladrão de Bagdad

Film da United com o DOUGLAS FAIRBANKS — E — As festas de 15 de novembro

PARISIENSE

(Empresa V. R. Castro)

Amanhã

Um film triumphal do Prog. V. R. Castro

A ENFERMEIRA MARTYR

Uma Irmã de Caridade fuzilada na Belgica em 1915

VIVEU praticando o BEM! MORREU porque era BOA!

(O processo mais ruidoso da grande guerra revivido num film admiravel)

POPULAR — Hoje

A Carne e o Diabo, Ninguem acima de nós Cavalleiro invisivel e Uma comedia.
Amanhã: Knockout e Horda vermelha.

MASCOTTE — Hoje

Lagrimas de homem. Uma comedia.
Amanhã: Knockout e Segredo de morte.

PRIMOR — Hoje

O paraiso, Dois valentes de garganta, Corcel arabe, Uma comedia.
Amanhã: Liberdade de imprensa e A Actriz.

PARIS — Hoje

Tristão e Isolda. Liberdade de imprensa. Uma comedia.
Amanhã: Dores do mundo e Forasteiros em Paris.

RIALTO

HOJE — HOJE

MARION DAVIES, NILS ASTHER e JETTA GOUDAL em

Quando uma pequena quer...

(Metro Goldwyn Mayer) — A comedia "ALEGRIA DO LAR" — M. G. M. NEWS — (Reportagens cinematographicas) de todo o Mundo para todo o Mundo. E "A SENSACIONAL VIAGEM DO "CONDE DE ZEPPELIN" DA ALLEMANHA A' AMERICA.

A excepcional reportagem que a "Metro-Goldwyn-Mayer" apresenta

A viagem do Conde Zeppelin

DA ALLEMANHA A' AMERICA

Apresenta curiosos aspectos tomados de bordo do dirigivel, onde viajou um seu operador.

SEGUNDA-FEIRA: RAMON NOVARRO em **O Galante conquistador** (Metro-Goldwyn-Mayer)

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL Nº 16-29.

IMPERIO

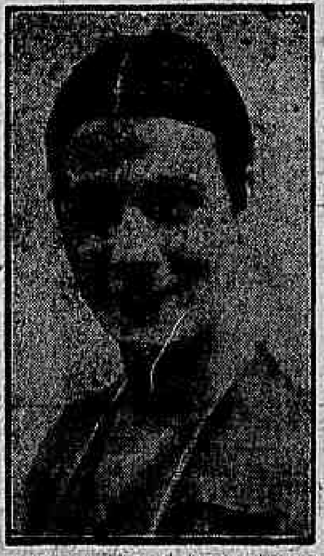
HORARIO: 2, 3,20; 4,40; 6, 7,20; 8,40; 10,00.

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL Nº 15-29.

Palacio Theatro

(Tel. C. 0838)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA



M. PINTO apresenta HOJE em **Matinée** ás 2 3|4 e em **Soirée** ás 7 3|4 e 9 3|4 pela

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX a revista-féerie

RIO-S. PAULO

Margarida Max — Rhadamante — Creadinha — Televisão — Annita Garibaldi — Portugueza

A mais graciosa e deslumbrante das revistas até hoje apresentadas no Brasil

Amanhã e todas as noites, ás 7 3|4 e 9 3|4 — Rio - São Paulo

Preços — Frizas, 25$000 — Camarotes, 20$000 — Balcões nobres, 5$000 — Balcões de 1ª, 4$000 — Galeria numerada, 3$000 — Promenoir, 3$000 — Geral, 2$000 — Poltrona, 5$000.

CINEMA NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria 335 TEL. SUL 0072

HOJE — ULTIMO DIA: em MATINE'E e SOIRE'E A famosa POLA NEGRI na super-producção da Paramount em 9 actos "Morta para o Mundo" JUSTIÇA DO AMOR 7 actos, super-Fox com VICTOR MAC-LAGLEN FOX-NEWS Actualidades Na Matinée — Um film comico em 2 actos e os 8º e 9º episodios — DA — Teia de aranha

Amanhã e depois: Em nome do Imperador Luxuosa super-producção em sete actos do Programma Serrador — MÃE — sentimental super-film em 8 actos do Programma Matarazzo.

Tarde de arte — NO — PHENIX

HOJE — A's 15 horas

E' hoje que a Escola Padua Soares dá a linda festa artistica em beneficio das creancinhas pobres. O programma foi largamente divulgado. Preço de poltrona, 10$000

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — V. 3289

O ANJO DAS RUAS, com Janet Gaynor e Charles Farrel, uma comedia, um jornal e um desenho. Amanhã: AMOR ATE' A MORTE e BAILARINA DIABOLICA. (19788)

CINEROMA

Proprietario G. PINFILDI

RUA MARECHAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e Uruguayana)

GRANDIOSO PROGRAMMA FAMILIAR — HOJE — HOJE

Ultimo dia de exhibição dos magnificos films:

SONHO DE CARNAVAL

8 actos lindos

O recente successo do Cine Theatro Gloria, da Avenida. Super-producção da Urania, com o celebre artista HARRY LIEDTKE.

AO NORTE DO NEVADA

6 actos admiraveis com o celebre FRED THOMSON, e seu cavallo sabio.

CUPIDO ENCRENCADO actos alegres, com Monty Banks NOVIDADES INTERNACIONAES — Jornal animado da Universal.

HOJE — Grande matinée infantil ao meio-dia, com distribuição de bonbons e brinquedos a todas as creanças — Entrada gratis ás creanças acompanhadas

Sessões continuas a partir do meio-dia.

Preços populares:

1ª classe e balcões	1$500
2ª classe	1$000
Estudantes, militares e creanças	$800

Amanhã — O MONTE SAGRADO — 9 actos, com Leni Riefenstahl; "Ardua Regeneração", 6 actos, com Jack Perrin, e a linda comedia da Universal "A imaginação de recem casados", com o interessante Chuca Chuca.

Successo! — 4ª-FEIRA — Programma colosso.

Tempestades da vida — 9 actos, da Invicta, um film portuguez, com Brunilde Judice e outros.
Le Reve (O Sonho) — 7 actos, Diamond. Do romance de Emilio Zola, com Signoret.
Calumniado — Um formidavel drama da Universal, com Bob Curwood e uma lindissima comedia.
BREVE — Estréa LA SOBERANA A Rainha do Tango!!

Cinema LAPA

AV. MEM DE SA' 23 — C. 2543

Tempestade com JOHN BARRYMORE

1º DE ABRIL Comedia

Brisas do Mar Natural

Sessões de uma hora em de...

Cine Rio Branco

EX-UNIVERSAL

R. SENADOR EUZEBIO 132 — N. 1639

Jardim dos Amores com MARIA JACOBINA

NOITE DE BAGDAD com NATALIE KORANKO

Só na Matinée: — A TEIA DE ARANHA, 6º e 7º episodios e uma comedia. (19790)

Cine Theatro CENTRAL

HOJE — Matinée infantil — NO PALCO

As magnificas attracções da SOUTH AMERICAN TOUR

Miss Gilberts e os seus 50 pombos amestrados. Numero nunca apresentado no Rio.

The Mogador maravilhosos acrobatas arabes, cujos saltos mortaes assombram a platéa

The 2 Jankees dansarinos hugaros em esplendidos bailes caracteristicos e acrobaticos.

Lucy and Pitcher dansarinos caracteristicos de grande successo

Ralph & Leo acrobatas excentricos musicaes

Rolly Dolly seductora bailarina classica

Lina Del Colle cantora melodista italiana

Charles Strichazy virtuose em gaitas

Horario do Palco

A's 3 1|2 — Charles Strychazy, Ralph & Leo, Pucy & Pitcher, Lina del Colle, The Mogador.
A's 5 1|2 — Charles Strychazy, The 2 Jankees, Miss Gilbert.
A's 8 1|2 — Rolly Dolly, Ralph & Leo, Lina del Colle, The Mogador, Miss Gilbert.
A's 11 hs. — Rolly Dolly, Charles Strichazy, The 2 Jankees.

NA TELA — Uma producção maravilhosa!

O GRANDE ERRO

Uma producção linda da "First National", com Sally O'Neil

AMANHÃ — ESTRÉA do **Cav. Castilho** — o maior ventriloquo da actualidade — com os seus 25 bonecos que falam, riem, movem-se e sentem como pessoas vivas. Um verdadeiro assombro!

MAY MORAO SISTERS encantadoras bailarinas excentricas.

CARLITOS PATINADOR — o homem faisca

NA TELA — KEN MAYNARD em "EVANGELHO DO FOGO", "First National".

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60|64 — — Telephone C. 1027

HOJE — Na Téla

Lon Chaney

Eleonor Bordman e William Haines — EM —

OS FUZILEIROS

10 actos colossaes da «Metro Goldwyn Mayer»

Chester Conklin e W. C. Fields, em **Dois sabidões e um canudo** 7 actos estupendos da "Paramount".

AMANHÃ

Harry Langdon em UM MARIDO EM APUROS 6 actos da "First National".

Jack Holt em FIBRAS DE HERÓE 7 actos da "Paramount"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — — Telephone C. 4152

(HOJE) — NA TELA

RUDOLPH SCHIDKRAUT **Devoção** 7 actos lindos da "Paramount"

E sómente na matinée LIONEL BARRYMORE, em **Fructos da epoca** 6 bellos actos da "Fox".

NO PALCO — Ultimas representações do sainete — A's 3 7 e 9 1|2

SERTÃO EM FLOR

AMANHÃ — NA TELA

Bebe Daniels, em **Um reporter de saias** 8 actos da "Paramount".

REX BELL, em **Deserto, mas poetico** 8 actos da "Fox".

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2

COMPANHIA DE SAINETES E REVISTAS DE **LIZON CASTER** na esplendida revista em 15 quadros **ROSA VERMELHA**

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

Hoje — MATINE'E

John Gilbert — E — **Renée Adorée** — EM — **No dominio das Illusões** 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

KEN MAYNARD, em A HORDA VERMELHA 7 actos da "First National".

Amanhã — Emil Jannings, em A RUA DO PECCADO, 8 actos, Paramount. Lionel Barrymore, em FRUCTOS DA EPOCA, 5 actos, da Fox.

ATLANTICO — R. Copacabana 580 — T. Sul 1521

Hoje — MATINE'E

SALLY O' NEIL, em O GRANDE ERRO 7 actos da "First National". HARRY LANGDON, em UM MARIDO EM APUROS 6 actos da "First National".

Amanhã — Lewis Stone, em A Liberdade da imprensa, 8 actos, Universal. Zazu' Pitts, em Casar enquanto é tempo. 7 actos, Paramount.

AMERICANO — R. Copacabana 743, Tel. Ip. 622

Hoje — MATINE'E

CARLITO, em **O Circo** 7 actos da "United Artists". BARRY NORTON, em O CORCEL ARABE 6 actos da "Fox".

Amanhã — John Barrymore, em Tempestade, 10 actos, United Artists. Lilian Rich, em Riscos do amor.

GUANABARA — P. Botafogo 508, Tel. Sul 2418

Hoje — MATINE'E

EMIL JANNINGS, em A RUA DO PECCADO 8 actos da "Paramount". WILLIAM HEINES, em O PETULANTE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Amanhã — Greta Garbo, em Mulher divina, 8 actos, Metro Goldwyn. Fred Thompson, em O cavalleiro negro, 8 actos, Paramount.

TIJUCA — R. C. Bomfim 344, Tel. V. 3655

Hoje — MATINE'E

DOUGLAS FAIRBANKS, em **O Gaúcho** 10 actos da "United Artists". VIRGINIA VALLI, em ESCRAVO DO VICIO 6 actos da "Fox".

Amanhã — Greta Garbo, em Mulher divina, 8 actos, Metro Goldwyn Mayer. Tedd Wells, em O Pó do Deserto, 5 actos Universal.

AMERICA — R. C. Bomfim 334, Tel. V. 4575

Hoje — MATINE'E

ALEC B. FRANCIS, em MILAGRES DA FE' 8 actos da "First National". CHARLES RAY, em O KNOCKOUT 7 actos da "Universal".

Amanhã — Rudolph Schildkraut, em Devoção, 7 actos, Paramount. Chester Conklin, em Dois sabidões e um canudo, 7 actos, Paramount.

BRASIL — R. H. Lobo 437, Tel. V. 2012

Hoje — MATINE'E

WILLIAM HEINES, em O PETULANTE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". ALEC B. FRANCIS, em MILAGRES DA FE' 8 actos da "First National".

Amanhã — Buster Keaton em Amores de um estudante, 6 actos, United Artists. Barry Norton, em O corcel arabe, 6 actos, da Fox.

VELO — R. H. Lobo 66, Tel. V. 874

Hoje — MATINE'E

RONALD COLMAN, em BEAU GESTE 12 actos da "Paramount". ESTHER RALSTON, em CASAMENTO A PRAZO FIXO 7 actos da "Paramount".

Amanhã — Carlito, em O Circo, 7 actos, United Artists. Dorothy Revier, em A mulher pantera, 7 actos, Matarazzo.

HADDOCK LOBO — R. H. Lobo 20, Tel. V. 480

Hoje — MATINE'E

VIRGINIA VALLI, em ESCRAVO DO VICIO 6 actos da "Fox". CHARLES RAY, em O KNOCKOUT 7 actos da "Universal".

Amanhã — Lon Chaney, em Os Fuzileiros, 10 actos, Metro-Goldwyn Mayer. Tedd Wells, em O Pó do Deserto, 5 actos Universal.

VILLA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425, V. 1582

Hoje — MATINE'E

GRETA GARBO, em MULHER DIVINA 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". CONRAD NAGEL, em AS MENINAS NAMORADEIRAS 8 actos "Matarazzo".

Amanhã — John Barrymore, em Tempestade, 10 actos United Artists. Charles Ray, em — O knock out, Universal.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Novembro de 1928

UM TALISMAN DIABOLICO

W. JACOBS

— O major Morris, disse o velho White, dono da casa, fazendo as apresentações do amigo á mulher e a Herbert, o filho unico. O pequeno circulo familiar achava com crescente interesse aquelle homem, chegado de remotos paizes, refestelado na poltrona a contar scenas selvagens e proezas assombrosas, da India.

— Quem me dera ter ido tambem á India! Quando mais não fosse, para ver por lá aquillo como é! disse White.

— Pois acho que foi melhor ter ficado onde está, ao pé de sua mulher e do seu filho, retorquiu o major, encolhendo os hombros.

— Eu teria gostado de ver os templos antigos, os fakires, os jaguares, mas, como não fui, paciencia. Contento-me em ouvir contar coisas de lá. E é verdade... que é que você me começou a contar, ha dias, de certa mão de macaco?

— Nada! apressou-se a dizer o major.

— Mão de macaco?! indagou, curiosa, a senhora.

— Sim, minha senhora, alguma coisa ha que talvez se queira fazer passar por feitiçaria. Ao vel-a, disse o major Morris, procurando nos bolsos, parece uma mão commum de todas as outras, se bem que um pouco menor e dessecada, como a das mumias. E puxou de um objecto que mostrou curiosamente.

— E que particularidades tem esta mão? interrogou o velho White.

— Um velho fakir, um santo homem, dotou-a de um poder magico, disse o major. Fazendo isso, quiz provar que a fatalidade é que preside aos destinos humanos e que nos devemos contentar com a nossa sorte. Querer ir além do que Deus nos dá é sempre prejudicial, quando não traz desgraça. Esta mão que aqui vêem, tem o poder de dar a cada um de vocês tres a realização de tres desejos.

— Vejamos, disse Herbert, por que é que o major não formulou esses tres desejos?

— Já os formulei, meu rapaz, respondeu o major empallidecendo horrivelmente.

— E foi attendido no que pediu? arriscou a senhora.

— Sim, fui, replicou Morris, batendo os dentes no copo que havia levado aos labios.

— Alguma outra pessoa experimentou tambem o poder della? insistiu a senhora.

— Sim... foi o primeiro possuidor da mão e sei que viu realizados os seus tres desejos. Ignoro os dois anteriores pedidos, mas o terceiro era o desejar a morte. Foi por isso que a mão passou para mim.

— Então, amigo Morris, falou o velho, se você já obteve a satisfação dos seus tres desejos, para que conserva ainda esse objecto?

— Nem eu mesmo sei... A principio, pensei em vendel-a, mas creio que o não faço.

— Se você pudesse ter direito a tres novos pedidos, tentaria a prova? perguntou ainda o velho.

— Homem... não sei!

De subito, pegando na mão do macaco fel-a balançar entre o pollegar e o indicador, jogando-a ao fogo.

— O velho White rapidamente, com um grito de surpreza, tirou-a para fóra.

— Deixe queimar isso, White! Deixe arder! disse Morris, mais, faça-me presente!

— Morris, se você não a quer

— Não, não! digo-lhe mais: não me culpe de qualquer desgraça.

— Eu atirei-a ao fogo... foi você que a buscou.

— Bem... isso é commigo... O que eu quero saber é como se faz para pedir qualquer coisa.

— Pegue-lhe com a mão direita e manifeste o seu desejo em voz alta... mais uma vez, porém, repito, não me culpe de coisa alguma.

— Você está fazendo disto um conto das mil e uma noites, seu major! Quem me dera oito mãos eguaes a essa, para eu lhe pedir coisas.

— Ao menos, disse Morris, seja sensato no pedir.

Minutos depois estavam os quatro á mesa, ceiando, e o major relatava aventuras passadas com elle na India.

— Se essa historia da mão, disse o filho de White, quando o major saiu, fôr tão verdadeira como as das proezas que elle nos impingiu, não dou nada pelo resultado.

— Deste-lhe algum dinheiro pelo talisman? perguntou a esposa ao marido.

— Uma coisa atôa. Elle não queria aceitar, mas eu insisti.

— Ora, então, está tudo muito bem, chalaceou o rapaz. Estamos em vesperas de ser ricos.

O velho fez que não ouviu, entretido que estava a examinar o seu talisman.

— Realmente, disse elle, não sei bem o que hei de pedir. Parece-me que temos tudo que precisamos.

— Papae, e a hypotheca da nossa casa, lembrou o rapaz. Pede-lhe as duzentas libras que faltam para acabar com essa divida.

O velho, sorrindo timidamente da sua propria credulidade, levantou o talisman, enquanto o filho corria para o piano e fazia ouvir alguns accordes em baixo.

— Desejo ter duzentas libras esterlinas, pronunciou elle, em voz clara e sonante.

Um forte tremulo no piano saudou as suas palavras, mas um grito do velho White interrompeu o barulho, correndo para elle a mulher e o filho.

— A mão mexeu-se! exclamou, olhando-a com visivel desgosto caida no chão. Emquanto formulava o meu desejo, retorceu-se-me na mão feita serpente.

— Mas o dinheiro? disse o rapaz, apanhando o talisman e pondo-o sobre a mesa. Não vejo o dinheiro que é o essencial.

— Foi engano teu, meu amigo, disse a velhota fitando o marido. Impressão tua, não foi?

White meneou a cabeça.

— Não... Não... Emfim... Não ha nada mão nisso. Comtudo, confesso que me emocionou fortemente.

Depois foram os tres sentar-se de novo ao pé do fogo, o pae e filho acabaram de fumar seus cachimbos. Lá fóra, o vento soprava com mais violencia que nunca... Ao ruido que fez uma porta, fechando-se no andar de cima, o velho teve um sobresalto nervoso, e fez-se na saleta um silencio que elles se achavam um silencio fóra do costume, que se prolongou, angustioso, até ao momento em que o velho casal se retirou para dormir.

— Papae! disse ainda o rapaz com o seu bom humor, vê lá o que fazes. Examina a cama, não esteja lá o dinheiro sem tu saberes! Se assim fôr, é só apanhares, olha para o guarda-vestidos, que pode apparecer algum monstro em cima della para não te deixar pegar o cobre na mão que adquiriste.

Depois dos velhos subirem, ainda se deixou ficar na saleta algum tempo a olhar o fogo expirante. Viu dansar ali todo o genero de formas fantasticas. A ultima era tão espantosa com as suas feições sinistras que elle se assustou. Depois, a apparição começou, movimentos e vida taes, que o rapaz, tratando de forçar o riso, estendeu o braço para apanhar um copo de agua, e jogar-lhe em cima. Apenas encontrou, porém, a mão do macaco, e, assustadissimo então, tentou apagar a sensação desse contacto, esfregando a mão no cobertor, e subiu logo para o seu quarto apressadamente.

No dia seguinte, com o sol que punha chispas de luz nos crystaes da mesa, o joven Herbert riu-se dos temores da vespera. A saleta respirava um ar de pratica tranquillidade que lhe faltara na noite anterior. Haviam atirado para um dos cantos da saleta a mão do macaco... a mão secca e mirrada do macaco com um desprezo... que bem provava a nenhuma fé que se tinha no seu poder.

— Todos estes velhos militares são parecem, disse a senhora White. É preciso a gente ser mesmo muito ingenua para engulir as lorotas delles! Imagine-se! Como é que nos nossos tempos se acreditava que ha mãos de macaco para satisfazerem nossos desejos? E depois, o que você mal te poderiam fazer duzentas libras?

— Cá essa! atalhou o filho, poderiam cair do céo nos trambulhões em cima da cabeça do papae e partil-a...

— Recordemos o que disse Morris, falou o velho. Disse elle que as coisas se apresentam sempre tão naturalmente que se podem attribuir os acontecimentos a simples coincidencia.

— Muito bem, papae. Eu vou para o trabalho, tornou o filho chocarreando ainda, e levantando-se da mesa. Só o que te peço é que não gastes mal gasto o dinheiro, e, tambem, que não te façam avarento.

A velhota sorriu e acompanhando o filho até á porta do jardim, seguiu-o dali com os olhos até o ver desapparecer ao fim da rua. Depois, voltando á mesa, ainda se riu da credulidade do marido, em quanto dizia:

— Quando Herbert voltar da

fabrica, muito se ha de rir por ainda aqui não estar o dinheiro.

— Pois sim... Eu só digo uma coisa, exclamou o velho. Digo e juro... Revolveu-se-me nos dedos como se fosse uma cobra.

— Pareceu-te isso, meu amigo.

— Affirmo-te que se mexeu.

A imaginação não teve interferencia alguma no facto... Mas, espera... O que é que ha?

A senhora White não respondeu. Vigiava pelas vidraças os movimentos mysteriosos de um desconhecido que, indeciso, mirava a casa como que desejando entrar. Subjugando sempre o espirito pela perspectiva das duzentas libras, a velhota notou que o estranho vestia elegantemente e trazia bello chapéo fino e novo. Tres vezes elle se approximou do gradil e outras tantas recuou. Por ultimo, resolveu-se e com a mão no fecho da cancella, parecendo ter tomado uma decisão, abriu-a e avançou pelo carreirinho que conduzia á porta da casa. A senhora mais que depressa tirou o avental, escondendo-o debaixo do almofadão da sua poltrona.

Depois introduziu na saleta o visitante que parecia não se sentir á vontade. Pediu-lhes desculpa da desordem em que tudo estava, do vestuario do marido que era o que elle usava para tratar do jardim, e esperou que o desconhecido dissesse o objectivo da visita.

— Pediram-me que... viesse aqui, disse elle por fim. Venho da parte dos senhores Maw & Maggins.

A velhinha estremeceu.

— Mas... o que ha? interrogou ella anciosa... Succedeu alguma coisa ao meu Herbert? O meu filho? Fale, senhor!

O marido acudiu logo a indagar tambem.

— Eu lamento bastante, começou o homem a dizer.

— Está ferido? interrogou a senhora.

O cavalheiro inclinou-se em signal de pezar.

— Horrivelmente, minha senhora, mas graças a Deus, já não soffre mais...

A pobre mãe cambaleou.

— Pegou-o uma engrenagem, continuou o outro.

O golpe era rude e os dois velhos chegaram-se um para o outro, apertando-se mutuamente as mãos. Só puderam dizer:

— O nosso unico filho!

O desconhecido tornou a falar:

— A casa pediu-me que viesse trazer-lhe as suas condolencias pela sensivel perda.

Ninguem lhe respondeu. A senhora havia empallidecido, esgazeados os olhos, quasi imperceptivel a respiração, e o marido tinha no rosto a expressão tragica que o seu amigo major devêra ter tido ao entrar na sua primeira batalha.

— Devo dizer-lhe ainda, proseguiu o visitante, que os srs. Maw & Maggins, considerando os serviços prestados pelo joven Herbert, desejam offerecer aos paes delle, como compensação, uma quantia em dinheiro.

O velho White abandonou as mãos da esposa, e avançando para o desconhecido com um terror nos olhos, perguntou:

— Quanto?

— Duzentas libras esterlinas! respondeu o outro.

Sem ouvir o grito angustioso da velhinha, White estendeu os braços como um homem que houvesse repentinamente cegado e caiu para a frente á semelhança de uma massa inerte.

Os esposos White enterraram seu querido defunto no novo cemiterio distante um par de milhas do logar, e voltaram para casa, que estava cheia agora de luto e de dôr, de trevas e silencio. Passara-se tudo tão rapidamente, que lhes parecia um sonho. Ficaram como que na espectativa, como se fosse acontecer alguma coisa mais, alguma outra coisa que lhes diminuisse o peso daquelle fardo demasiado grande para seus fracos hombros.

Passaram os dias. A espera cedeu o logar á resignação, resignação sem esperança, dos velhos, chamada ás vezes, impropriamente, apathia. De tarde em tarde, trocavam algumas palavras, pois já não tinham a esse tempo nada mais a se dizer. Os dias transcorriam para elles em meio de mortal fastidio.

Já se passou uma semana que se deu a triste occorrencia. Noite alta, o sr. White acordou e verificou que estava só na cama. Profunda escuridão enchia a saleta, ouvindo-se perto da janella soluços abafados. Sentou-se na cama, e falou para a esposa que era quem chorava:

— Vem deitar-te, minha amiga... Apanharás muito frio ahi.

— Mais frio terá meu filho! respondeu ella, soluçando de novo.

O velho White, cansado e somnolento, deixou-se vencer, de novo, pelo somno, mas acordou com um grito penetrante:

— A mão! A mão do macaco, onde está?

— Para que? indagou elle levantando-se.

— Se a não jogaste fóra, preciso della... quero-a! respondeu a velhinha.

— Está na saleta, no "console"... Mas... o que ha?

A velha chorava e ria ao mesmo tempo.

— Parece impossivel que não te lembrasses disto, meu amigo.

— Mas o quê? Lembrar-me de que?

— Dos outros dois desejos a que temos ainda direito. Só formulamos um por emquanto.

— Deus Nosso Senhor! Tu enlouqueceste, santa!

— Vae buscar a mão... Traze-a depressa e formula esse desejo de que nosso filho seja devolvido á vida.

— Não! exclamou ella triumphalmente. Necessitamos de outro desejo. Vae buscar a mão, depressa, e formula esse pedido... Filho! Meu filho! Eu quero meu filho!

O velho accendeu um phosphoro e communicou a chamma á vela.

— Vem deitar-te, mulher! Não sabes o que estás a dizer!

Ella, porém, insistiu:

— O nosso primeiro desejo foi ouvido; por que o não seria o segundo?

— Não acredites naquillo. Foi uma coincidencia apenas.

— White! Vae buscar a mão e faze o que te peço! repetiu ella com a voz apagada pela emoção.

— Minha santa!... Eu não quero dizer-te... mas... bem sabes... talvez nem pela roupa o reconhecerias... Lembra-te... Vêl-o, causar-te-ia horror...

— Faze com que elle volte! repetiu ella. Pensas que eu tenho medo do filho que gerei e criei?

E empurrou o marido para a porta.

O velho desceu, e, ás escuras, caminhou pela saleta até achar o console. Lá estava a mão. White sentiu que um grande terror se apoderava delle. Se os restos mutilados de seu filho, resuscitados pelo desejo que ia formular, voltassem á saleta? O sangue gelou-se-lhe nas veias quando, procurando a porta ás apalpadelas, a não encontrou. Com a fronte alagada em suor, caminhou para o quarto, conduzindo-se pela parede até atinar com o estreito corredor. Levava na mão o objecto maldito.

Quando voltou ao quarto de dormir, pareceu-lhe que tudo estava mudado. O proprio rosto da esposa tinha outro aspecto. Vivo, livido, devorado pela ancia de esperança. Era estranha a sua expressão. Chegou a ter medo da pobre velha.

— Deseja! exclamou a senhora White, com força.

— E' uma loucura... e um crime!

— Deseja! repetiu a velhinha.

O velho ergueu a mão.

— Desejo que meu filho volte á vida.

O talisman rolou pelo chão, olhado com terror pelo velho. Depois, em quanto a senhora corria á janella a afastar a cortina e a prescrutar a escuridão da noite, anciosa, elle, dominado por intenso calafrio deixou-se cair em uma cadeira, immovel, a olhar a mulher, que continuava a interrogar sem descanso a rua em trevas.

O pedaço da vela, a arder num castiçal de porcelana, lançava para o tecto e para as paredes tremeluzentes resplendores... para se apagar depois de algumas hesitações.

Com um sentimento de indizivel allivio, o velho comprovou a inefficacia do pedido, e tornou a deitar-se. Dois minutos depois sua mulher fazia o mesmo.

Não trocaram palavra. Deitados os dois a escutar, ouviam o tic-tac do relogio. Rangeu um degrau da escada... Um camondongo correu pelo forro... Aterrado com aquella escuridão... tomando coragem White accendeu um phosphoro e foi buscar outra vela.

Já no ultimo degrau, a luz se lhe apagou e elle parou para accender outro phosphoro. Nesse mesmo momento, soou na porta da rua uma pancada tão debil e tão cautelosa que mal se percebeu.

O estupor paralysou White, e a caixa de phosphoros caiu-lhe da mão, espalhando-se o conteudo. Segunda pancada. O velho voltou para traz subindo apressadamente ao quarto e trancando a porta para a escada.

Terceira pancada resoou no silencio da casa.

— Que é isto? perguntou a senhora apurando o ouvido.

— Nada! Alguma ratazana! respondeu o marido com os dentes a bater. Senti-a passar-me pelas pernas quando subia a escada.

A senhora sentada na cama, continuava de ouvido á escuta.

Subito, uma pancada, mais violenta, fez ranger a porta.

— E' Herbert! exclamou a velhinha... E' Herbert... E' o meu filho!

Ella saltou da cama, correndo para a porta da escada. O marido, porém, adiantara-se-lhe, obstruindo-lhe a passagem.

Presentiu o abominavel espectaculo que ia ser: o cadaver resuscitado com todo o horror da mutilação que fora causa da morte, com todo o horror que, ao fim de dez dias de morto, a podridão da tumba devia ter ajuntado ao dos despojos.

— Que vaes tu fazer? disse para a mulher.

— E' Herbert... E' meu filho! exclamou ella debatendo-se. Por que me detens? Deixa-me passar!

— Pelo amor de Deus, que não entre! disse White, a tremer.

— O quê!? Teus medo de teu filho? Deixa-me passar!... Herbert! Espera! Eu já vou, meu filho!

As pancadas na porta succediam-se com pequenos intervallos. A senhora White, num supremo esforço, conseguiu livrar-se, e correu para fóra do quarto. Elle seguiu-a até ao primeiro degráo da escada, pedindo-lhe que voltasse para cima, sem resultado. Ouviu-a torar a tranca de ferro e abrir uma das fechaduras.

A voz anciosa da velhinha fazia-se ouvir, afflicta agora.

— A fechadura... Desce... que eu não posso abrir.

Mas, a esse tempo o nosso homem andava de gatas, pelo chão, á procura da mão do macaco. Oh! Se elle a encontrasse antes daquillo lhe entrar em casa! Novas e repetidas pancadas enchiam o silencio da casa até aos ouvidos delle! Depois percebeu que sua mulher arrastava uma cadeira até á porta... Sentiu perfeitamente o ranger da fechadura... Achou justamente nesse momento a mão do macaco... E, vencido pela agitação, agindo como um demente, formulou o seu ultimo desejo...

— Que não entre! Que o cadaver desfigurado continue debaixo da terra!

Cessaram as pancadas no acto, se bem que as suas vibrações continuassem no profundo silencio. White comprehendeu que sua esposa abria emfim a porta. Um sopro de vento glacial varreu a escada, e um doloroso suspiro, um gemido de dôr, que se escapou do peito oppresso da pobre mãe deu coragem ao marido para chegar junto della e olhar para fóra depois... A' luz de um bico de gaz, acceso no lampeão em frente da casa, apenas pôde ver uma rua silenciosa, socegada, deserta...

Um grande cantor que desapparece

Mattia Battistini, recentemente fallecido em Rieti, na Italia, era um cantor que pertencia á escola dos grandes barytonos, reunindo um timbre de voz de rara belleza, clara, velludosa, commovente, ao conhecimento perfeito do estylo musical, dicção purissima e natural elegancia de porte — o que o tornava um artista completo, digno de figurar nos palcos mais exigentes.

Se tivesse nascido alguns annos mais tarde, para valorizar a sua voz e a sua arte com os dollars do Metropolitano, seria sem duvida alguma um dos mais celebres divos da scena lyrica... porque não ha nada como a moeda americana para dar fama e transformar a garganta dos cantores numa fabrica inesgotavel de ouro, á imitação do infelicissimo rei Midas, de mythologica memoria. Mas Battistini não alcançou esses aureos tempos. Teve de contentar-se com a paga modestissima (e raras vezes generosa) dos theatros italianos e dos theatros da America do Sul, sabidamente pobres para recompensar os artistas de valor.

Battistini era romano, tendo nascido na cidade dos Papas, em 1858. Tambem fazia excepção quanto á origem, pois descendia de uma familia fidalga.

Seus paes não quizeram que elle seguisse a carreira das artes e matricularam-no, contra á vontade, no Collegio dos Nobres de Bandinelli, onde estudou humanidades, rhetorica e philosophia. Pouco depois era transferido para o Appolinario, onde terminou o curso superior de letras.

Comtudo, o canto não deixava de preoccupal-o, e por fim venceu a vocação artistica que o attraia desde a infancia.

Estudou musica e estreou, em 1879, no theatro Argentino, cantando a "Favorita". Percorreu, então, os principaes paizes da Europa, obtendo logo a seguir um contrato para a America do Sul.

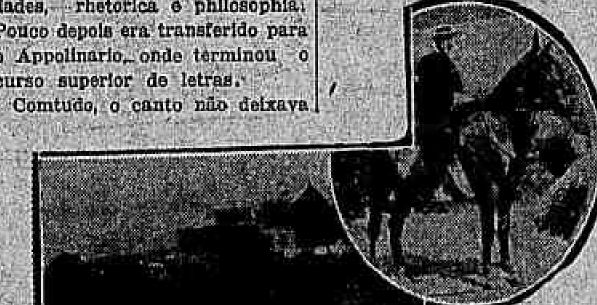
No Brasil teve em 1882 como companheira de *tournée* a famosa Garbini, que era naquelle tempo um astro de primeira grandeza do palco lyrico. Tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo, o exito de ambos foi estrondoso.

Battistini, como quasi todos os cantores, tinha as suas manias. A delle consistia em acreditar piamente nas virtudes do oleo de ricino para obter uma voz clara, limpida e malleavel. A cada intervallo das operas que desempenhava, bebia nos bastidores uma colherzinha do estranho especifico. Não nos é muito licito affirmar o resultado de semelhante therapeutica canora.

Por sua vez a Garbini, que déra á luz bellissimo pimpolho, aproveitava os entreactos para amamentar o filhinho. Assim a scena, atraz do palco, passava-se em familia.

Battistini tambem teve velleidades de compositor, mas o seu estro não brilhou pela inspiração. Felizmente só escreveu algumas poucas melodias e uma romança, mais afortunada, "Allusione", que despertou certo interesse.

Tal o artista que acaba de morrer aos setenta annos de edade, na pacata cidadezinha de Rieti.



O barytono Mattia Battistini na sua sala de estudo. Ao alto, a casa de campo, nas montanhas sabinas onde o famoso cantor passava os seus ultimos dias e Battistini no seu passeio a cavallo, despreoccupado da arte.

MIRAGEM

E gemia e soluçava a voz:

— Princeza! Princeza! Dá-me a flor, e meus labios se lavarão de sangue no beijo de seus espinhos! Serena-me com teu sorriso e eu, em generoso tributo, rasgarei no peito o coração! De teu olhar, o favor! Princeza... Princeza...

E mansamente cerraram-se as palpebras da que o ouvia... A mão fidalga e leve que acarinhava a flor caiu, folha morta e vã sobre seu collo moreno...

E soluçava e gemia a voz:

— Princeza! Princeza! Aquelle por quem suspiras, jamais voltará! Por que eu sei, princeza! tu deliras pelo que partiu! A mais alta, a mais bella, a mais pura aguarda-o para as bodas da ternura — perfeita! Princeza! Princeza! Elle injuriou teu amor! E destruiu com suas mãos profanas, o altar de seu idolo! Por que te obstinas a esperal-o, em vão? Por que?... Princeza... Princeza...

E da que o ouvia, cerraram-se as palpebras, doridamente...

— Princeza! Princeza! supplicava a boca fremente, serei o guia e consolador, aquelle que allivia as feridas do engano! Serei o amigo que acarinha, o mestre, o grande-revelador! Princeza! Princeza! em meu peito forte encontrarás o balsamo lento que dissipa a cicatriz! Princeza... Princeza...

E cerraram-se doridamente, da que o ouvia, seus olhos grandes e molhados...

— Princeza! Princeza!

E rastejava-se no pó do chão, desgrenhados os cabellos, doido, perdido...

— Princeza! Princeza! Elle jamais voltará! Jamais! Jamais! Ah! Serena-me com teu sorriso! Conforta-me a boca, princeza!

E gemia e soluçava a voz:

— Princeza... Princeza...

E desfolhou-se a flor, bençam fecunda, apotheose de perfume, sobre os cabellos flavos do poeta...

Deslumbrado, feliz, beijou-a, frenetico e allucinado. E afastou-se lentamente, levando no coração sua gloria; nos olhos, sua luz...

— Princeza... Princeza... murmurou a boca cansada e agradecida.

E, como um adeus, da que jamais o ouviria, cerraram-se as palpebras, serenamente... O corpo fidalgo e moreno aquietou-se, contente, na derradeira promessa... E suas mãos inertes e frias — pobres folhas mortas! tão frias! — espalhavam, ainda, na agonia da tarde, no mysterio da noite que vinha chegando, a graça triste do engano doloroso...

— Princeza... Princeza...

Noemi Pitanga

A FUNESTA MADAME LYNCH

A historia sul americana conserva o nome de Elisa Lynch, "a dictadora do Paraguay", como sendo a principal estimuladora de Lopez, para que se atirasse, de surpresa, contra o Brasil e a Argentina.

O marechal conheceu-a, segundo uns, na estação de Saint Lazare, provocadoramente formosa, emquanto esperava um trem. Outros, asseguram que os dois se viram pela primeira vez nas manobras militares a que Lopez assistiu, por força da sua situação de embaixador do governo paterno.

Durante alguns annos, Elisa Lynch viveu faustosamente em Assumpção. No periodo da guerra, emquanto o povo soffria os maiores sacrificios, e pagava os maiores tributos, a amante de "El Supremo" tinha luxo e conforto. Lopez enriqueceu-a a custa de seus compatriotas, chegando a lhe dar 3.105 leguas dos melhores terras.

Houve dessa união varios filhos e affirma-se que madame Lynch era fiel.

Desde que Solano Lopez assumiu o governo e durante a guerra o poder de Elisa Lynch foi tão grande como do proprio tyrann. As senhoras eram obrigadas a seguir as modas que ella ini-

ciava. Perseguiu, por ciumes, varias mulheres e é evidente que foi a principal culpada do martyrio e da morte de Panchita Garmendia, a virtuosa.

Um escriptor hespanhol, amigo de Lopez, soffreu continuados aborrecimentos porque a esposa evitava acompanhia de madame Lynch.

A mulher nefasta sonhava com a grandeza de ser imperatriz de uma nação que dilatasse as suas fronteiras e se fizesse respeitar pelo terror. A sorte foi-lhe adversa. Arruinado o Paraguay, morto o Lopez, Elisa Lynch regressou á Inglaterra, levando grandes sommas arrancadas á miseria do povo e ao depauperado thesouro do Paraguay."

O enamorado de uma alma bella pôde ser fiel toda a vida porque ama o duradouro — *Platão*.

A tentadora vivenda

Aurelio Pinheiro

O autor é dos que dispensam apresentações. Estreou de maneira invulgar, publicando o romance "O desterro de Humberto Saraiva", que obteve o primeiro premio da Academia Brasileira, num parecer unanime de Fernando Magalhães, Antonio Austregesilo e Gustavo Barroso. Ahi se escreveu que "Do enredo commum e já bastante explorado o autor desenvolvera uma narrativa cheia de interesse, sem descontinuidade, com excellente observação dos costumes provincianos e descripções vivas." O romance teve a sua edição rapidamente esgotada. Depois do primeiro triumpho publicou, com egual resultado, um livro de narrativas, "Gleba tumultuaria".

O conto que teve a gentileza de destinar ao supplemento do "Correio da Manhã", é inedito e apresenta o autor como um escriptor que sabe pintar os ambientes que imaginou.

"A tentadora vivenda" tem colorido e uma simplicidade de narração que attrae insensivelmente a leitura.

Luiz Tavares sentira uma viva, inexplicavel seducção por aquella vivenda modesta e alegre.

Era uma simples casa de campo, vasta e baixa, cercada de alpendres, com a brancura da cal resplandecendo no verde-claro das pastagens. Surgia graciosamente sobre pequena collina, e em torno, suavizando a monotonia do deserto, erguiam-se grandes arvores, dispersas, irregulares, errantes, como estranho pomar plantado por algum rebelde artista selvagem. Além, para o norte e para o oeste, emmoldurando a paisagem, repontavam manchas cinzentas de cerros, ora em brandas linhas ondeadas, ora em picos agudos varando o espaço.

Desde a sua chegada notára enleado a serena belleza da vivenda. E como possuia um resto melancolico de romantismo, desejou abrigar a indolencia e a mocidade naquelle tecto solitario, perdido na planicie, e tão lindo que parecia um grande ninho construido para um amor de principe emigrado; e tão quieto, tão longe do mundo, tão alheio ao rumor da vida como a primeira choça do primeiro homem no silencio e no esplendor do Paraizo.

Pensou assim, imaginou assim, permaneceu no sonho que o envolvera.

Havia dois mezes que aportára áquella terra dos *campos-geraes*, vindo do calor e das florestas do Valle. Um vago desgosto domestico, a fadiga da soturna profissão de Guarda-livros e a subita quebreira que o derrancava como uma senilidade cruelmente precoce — fizeram-no emigrar para as serranias e os descampados do Rio Branco.

E lá, mesmo na Villa insipida e pobre, mesmo no limiar da terra macia dos *lavrados*, num insignificante casebre de taipa e zinco, sentiu renascer na alma e no corpo toda uma seiva nova e tepida.

Foi, porém, no seu primeiro passeio, a cavallo, através das serras e dos campos, que observou e admirou a Fazenda de Rogerio Lima. Nenhuma, de tantas que vira á margem dos cursos dagua ou no verde planalto, lhe deixára no espirito tão fina impressão de paz e de graça campestre. E quando, em outro passeio, o informaram da prosperidade, da probidade e da severa energia do Fazendeiro, teve o largo desejo de conhecel-o e de terminar a sua cura entre a delicia e a força daquellas arvores esparsas, no agasalho daquelle tecto honesto que adornava a collina.

Disse a um amigo o desejo que o tomára. O amigo precavidamente avisou: — Rogerio Lima era um sujeito de quarenta annos, serio, trabalhador, com uma honestidade antiga de patriarcha. Mas tinha os modos bravios dos sertanejos de outros tempos — uma colera rangente e brusca, como a do avô com quem vivera durante vinte annos, e que o expulsára de casa uma noite, quando ambos, exasperados, rugiam palavras terriveis numa arrebatada discussão. Desde essa noite fôra viver sózinho num *retiro* do *Amajary*, como vaqueiro. Depois fez economias, comprou a *Sóróróquinha*, accommodou-se, casou-se com a Julia do Carmo, a moça mais faceira de todo o *Uraricoera*.

E explicou paciente:

— A Fazenda que Você tanto admira é a *Sóróróquinha*. Elle lá vive com a mulher e os dois filhos pequenos, sempre o mesmo: quasi sem relações, trabalhando dia e noite. A casa é farta, franca, aberta para todos. Mas... dizem certas coisas...

Luiz Tavares esperou a revelação. O amigo olhou em volta, tornou a olhar, segredou junto ao seu rosto:

— Não creio na historia. Penso que é inveja dos vizinhos ou maldade. Comtudo, Você fica avisado. Dizem que elle tem um ciume terrivel da mulher, e que já mandou pró inferno, com um tiro, um vaqueiro que olhou para ella e disse não sei que sobre amores. Dizem tambem que ella é muito alegre... demais... Saiu á mãe, que se perdeu e anda por ahi, de mão em mão.

O Guarda-livros sorriu tristemente áquelle futil aviso do amigo. Que importavam a elle, misero convalescente, com um lar desagradavel e uma fria desconfiança de todas as mulheres, a demasiada alegria de D. Julia e a lugubre suspeita do Fazendeiro? Combalido, esgotado no tenebroso convivio dos algarismos; sem musculos, sem sangue, quasi sem vida, a faceirice da sertaneja era-lhe tão indifferente como o fundo do oceano.

O que o interessava era o scenario, a paisagem; a encantadora quietude da Fazenda, derramando-lhe na alma, atormentada pelas cifras e pela esposa, o consolo que tanto desejava.

E com dolorida displicencia retorquiu:

— Todos nós temos as nossas descaidas. A do Rogerio Lima é o ciume, coitado. Mas, meu caro, não se tem ciumes de um desgraçado esqueleto como eu!

Afinal, por intermedio de um parente do Fazendeiro, conseguiu o convite para repousar durante dois mezes nas delicias da *Sóróróquinha*. Conseguiu e partiu logo maravilhado.

Rogerio Lima recebeu o seu hospede com simplicidade e cavalheirismo. Foi quasi com jubilo que lhe notou o aspecto enfermiço, o corpinho magro, os gestos flacidos, os olhos escancarados, inertes, errando no ermo dos *lavrados*. E quando o viu alheio aos sorrisos de D. Julia, alheio os seus proprios sorrisos, todo voltado para a Natureza, vagando pelo campo com um romance na mão — pensou seguramente que o Guarda-livros tivera apenas o singular capricho de esperar a morte na fartura e na amenidade da sua casa.

Emquanto assim pensava, Luiz Tavares expandia a ternura romantica; e fragil, e debil como um convalescente, nem sequer tinha a idéa das differenças sexuaes, e olhava para D. Julia com a timidez, o recato e a docilidade de quem olha para uma estatua immensa, que fala, sorri e prepara almoços de churrasco com singeleza e prudencia.

Demais, como um fraco que era, viu sempre, desde o primeiro dia, que entre elle e aquella esplendida sertaneja havia uma tremenda muralha de musculos, de força e de austera coragem. Muitas vezes tremêra só de ver Rogerio Lima saltar para o dorso dos poldros bravos e partir pelo campo em acrobacias allucinantes. E sabia muito claramente que elle poderia esmagal-o com o simples mover do braço, ou varal-o com espantosa facilidade com uma bala do *Colt* enorme, que trazia no cinto de couro.

Sabia, temia-o, e tinha um profundo orgulho da sua hospitalidade, do seu destemor, da raça e da terra que lançava filhos tão fortes.

* * *

Todo um mez de paz e de contemplação passou mansamente.

Luiz Tavares, apezar do bucolismo e dos romances, transformava-se em cada semana. Engordava, remoçava, sentia um sangue novo e calido latejando-lhe alvicareiramente nas arterias. Perdera o retraimento primitivo; emborcava as cuias de leite, triturava os churrascos, devorava os queijos nos cinchos, esfomeado, alegre, exhibindo a dentadura voraz.

Abandonou os longos passeios entre as arvores. Descia o outeiro, montava, trotava no *lavrado*, perseguia os *tamanduás-bandeiras*, aos gritos, forçando-os ao desazado galope. Deixára o receio de se ver traspassado pelos chifres, e entrava nos curraes, lépido, agil, sorridente, acariciando espaduas de touros.

Em casa mudára tambem: falava, suspendia nos braços as creanças, contava anecdotas, e nunca mais baixára a cabeça aos olhares e sorrisos de D. Julia.

Rogerio Lima acompanhava a transformação do seu hospede. Ao principio, carinhosamente, satisfeito, envaidecido; com a sublime convicção de que a sua piedade e os puros ares da *Sóróróquinha* haviam levado a vida a um pobre diabo que lhe batera á porta, mais esguio e mais chupado que os seus galgos de caça.

Mas depois desse mez a sua vaidade foi lentamente desapparecendo, e começou a olhar para o Guarda-livros com frieza e desconfiança. Verdade é que jámais lhe vira no rosto e nos olhos, senão aspectos communs de gratidão e respeito. Todavia observava: Luiz Tavares, embora rejuvenescido, embora curado do tristezas, com o sangue novo a pedir alegria e movimento, todo insaciado de sol e de força — tinha uma constante, indiscreta preferencia pelo socego e conforto do lar. Muitas vezes o vira deixar subitamente passeios e companheiros, voltar, galopar aé a collina e sumir-se entre as arvores do pomar. Furtivamente o seguira em mais de uma occasião, fervendo de rancor, com a horrivel suspeita a apertar-lhe o coração.

Nunca, porém, pudera ao menos ter o indicio de uma perfidia. O Guarda-livros parecia incorruptivel: os sorrisos da esposa não lhe agitavam os nervos refeitos, e tinha sempre para as suas maliciosas intimidades uma cortezia serena que a desarmava. Rogerio Lima espreitou tudo isso; notou os modos placidos do hospede; viu-o quasi fugir ás amabilidades de D. Julia, arrastar as creanças para o pomar e por lá ficar horas seguidas em risonha algazarra.

Comtudo, vivia tomado de receios. O ciume pervertia-lhe o raciocinio e dava-lhe uma sagacidade doentia de maniaco.

Por fim, impaciente, mal reprimindo o furor que o asphyxiava, vendo — através do seu desesperado supplicio — que a esposa e o hospede pareciam ter dissimulações e subterfugios diabolicos — redobrou a vigilancia, começou a permanecer em casa, inventando confusos, desencontrados pretextos.

Foi por esse tempo que Luiz Tavares, sempre com o detestavel optimismo de restabelecido; cada vez mais enamorado dos encantos da *Sóróróquinha*, e tomando a attitude concentrada do Fazendeiro como simples accessos de tédio e de fadiga, descarregou toda a sua alegria, inundada de bom humor, numa felicidade exaltada e ingenua. E como tinha constantemente ao seu lado o dono da casa, corrigiu a maneira reservada com que tratava D. Julia. Tornou-se affavel e começou a gracejar.

Rogerio Lima vivia a rondar, a espreitar, a rugir pelo campo e pela casa, o forte peito arquejando, o olhar aguçado a procurar a infidelidade da mulher e a infamia do Guarda-livros — e esperava apenas o momento de colhel-os na culpa execravel para fazer estalar a sua vingança.

Caiam nessa época as primeiras chuvas do inverno. Luiz Tavares annunciava tristonhamente a sua breve partida para a Capital, onde o esperavam o lar detestavel e a mortificante profissão. Annunciára compungido, sem notar sequer a expressão de mal disfarçado allivio que a noticia trazia ao Fazendeiro.

Como o inverno se approximava sombriamente, e as noites no campo sobrevinham repassadas da monotonia do frio e da solidão, e toda palestra era tão triste como o ermo alagado — D. Julia propoz que se jogasse uma bisca intima. Conseguiu o baralho e um parceiro (um rapaz ajudante da Fazenda) e iniciou o jogo, a quatro, na sala de jantar.

Havia tres noites que jogavam. Rogerio Lima, desanuviado desde a promessa de partida do Guarda-livros, sentava-se á mesa, tomava as cartas, attento, tranquillo, quasi risonho. Mas por um exquisito, absurdo proposito da sorte, ganhava continuamente, demasiadamente, com assombrosa felicidade. E orgulhoso do seu perenne successo, ridiculizava o hospede com impiedosos motejos.

Foi na terceira noite, ao meio do jogo, quando o Fazendeiro arrastava para o seu canto todos os tentos da partida, e dizia a sua graçola habitual — que Luiz Tavares, com um sorriso de incontido despeito, partiu o baralho, observando para os lados:

— Olhe lá, meu amigo! Olhe o ditado: feliz no jogo...

Rogerio Lima empallideceu como se recebesse um insulto. Difficilmente ia abafando a colera. Mas viu, percebeu bruscamente, que a esposa nesse momento olhava para o Guarda-livros, e sorria... Então, tomou-o um horrivel afordoamento: — ergueu-se de subito, foi á alcova, voltou, ás mãos para traz, livido, fitando o hospede, gaguejando:

— Então... feliz no jogo... infeliz nos amores... Não é isso, bandido?

Luiz Tavares erguera-se tambem, assustado:

— Mas, meu amigo... uma simples pilheria...

Não proseguiu. Rogerio Lima estendeu o braço, perdido:

— Canalha! Infame! Vaes pagar a traição!

E derrubou-o com um tiro brutal que abalou toda a casa.

O amor é o humano mais divino quando é um dom de si mesmo, um sacrificio embriagador. O mais idiota e o mais enganoso quando é uma caça á felicidade — *R. Rolland*.

O ESPIRITO DE OUTROS TEMPOS

E' de Bordallo Pinheiro e saiu no "Besouro", em 1879.

— Que supplicio!... — Ha um mez que sou obrigado a jogar bilhar, para obter uma janella para minha mulher ver o Carnaval. Não ha nada parecido!... Já me dóe o braço, eu que não gosto de jogar!

A prosodia brasileira

Candido Jucá (filho)

A ultima reforma do ensino augmentou, com geral applauso, o estudo gymnasial do portuguez. Foi talvez a unica melhoria real que nos trouxe.

Hoje os discentes recebem aulas de grammatica expositiva e historica, treinam-se em analyzar no texto d'Os Lusiadas (no que alguns são bem succedidos, por uma africa), exercitam-se em conhecer os erros mais grosseiros de linguagem, têm ancia de desenvolver as aptidões literarias, e podem aprender de facto alguma coisa.

Ha porém um capitulo, e dos mais importantes para nós, que ainda não encontrou a necessaria cabida na programmação escolar. E' o da prosodia. Porque não é ensinal-a, o dedicar-lhe algumas aulas entre as muitas que exige a sciencia grammatical. Cuida-se do escrever, mas não se cogita do falar. E é pouco menos de ridiculo ouvir-se um individuo deitar conhecimentos de morphologia e syntaxe historicas, quando a sua dicção é mal articulada, como a de qualquer indouto.

Em oitenta por cento dos casos, falam defeituosamente os nossos homens, quer sejam estudantes, quer mestres, quer oradores. Noventa professores em cem mostram-se de uma negligencia censuravel porque não se lhes dá que os seus educandos falem assim ou assado.

Se fossemos a classificar os nossos vicios de pronuncia, grupariamos primeiramente os phonemas degenerados. Aqui viriam esses insupportaveis TT e DD chiantes, que aos cariocas ouvimos antes de EE, e principalmente de II, e aos bahianos quasi que sempre; os LL finaes dos paulistas, mineiros e outros estaduanos; os UU terminaes que se ouvem em "papel", "marechal" "sol"; esses terriveis SS sibilantes e compridos com que as meninas salientes prolongam os seus pluraes amaneirados.

Passariamos depois ás omissões. Não faltam os que supprimem os RR finaes, proferindo "fazê", "amá". E os LL, ainda que mais raro, esquecem a alguns descuidados.

O caso contrario, dos accrescentamentos, é tambem frequentissimo. Ha quem não saiba o singular de "quites", e o "de maneiras que" tem incontaveis adeptos.

A phonetica syntactica é tambem victimada a cada instante. Uns não conhecem as leis de accommodação das palavras no discurso, e as sujeitam arbitrariamente a modificações pessoaes. Outros ignoram certos preceitos de ligação, e dizem "para fazê isso", ou então "para fazer-risso"; "mau estar" ou ainda "mau-lestar".

Em phrases feitas, é communissimo omittirem-se certas syllabas atonas. Um professor de mathematica contava ha dias que tinha á pedra um vadio que não sabia como demonstrar certo theorema; vae, um outro levanta o dedo e pede:

— "Xou fazê, professô?"

o que ouvido se entendeu, e vinha a significar, com os provincialismos peculiares:

—"Deixa eu fazer, professor?"

Se do colloquio vamos á leitura, ficamos ainda mais contristados. Pouca gente sabe ler em voz alta, para que se ouça. Descontado o acanhamento proprio de muitos, trazem quasi todos, das aulas de dictado, a costumeira de proferir fortemente as particulas atonas, accentuando "dê", "quê", "ô", "dô", etc. Adstrictos exclusivamente aos signaes de pontuação, muitos pausam onde não convém, ou passam de carreira por aquelles logares em que se haviam de deter. Conheci um orador, dos melhores, que fazia papel ratão sempre que tinha a infelicidade de ler os discursos.

E que dizer do canto escolar? Quem attentar na prosodia da petizada quando em côro entôa um hymno, ha de sentir com horror como se estropiam versos, augmentando-se-lhe systematicamente uma ou duas syllabas. Assim fazem:

Ouvirum do Ypiranga as mar-
[gens pla-cidds
de um povo heroico o brado re-
[tumbanti

E se o verso é oxytono, dobram a ultima vogal:

O' Brasil, ó colosso do Su-ál

Para corrigir quejandos defeitos é de mistér especial estudo. Dir-se-á que taes miudezas incumbe ao mestre rectifical-as sempre que notadas. Embora. Sem um combate scientifico, methodico, a má dicção resistirá, e atravessará com o individuo toda a sua vida.

Se dedicassemos um anno de lições á questão prosodica, ainda que sacrificando um pouco o esteril apuramento da analyse logica, e o ingrato aprofundar na grammatica historica, — fico que mais se faria em prol da nossa lingua, e da nossa cultura.

O alumno seria iniciado primeiramente nos segredos da phonetica. Instruido scientificamente chegaria a articular com rigor os phonemas de sua lingua, e até os extranhos, reduzindo-se o problema da pronuncia, como que por encanto, a uma simples questão de exercicio. Muitos dos erros que se praticam, em linguagem nossa ou alheia, dimanam de não conhecermos a technica vocalica. Se o popular allemão visse ao conhecimento de que o nosso jota é o phonema sonoro correspondente ao seu grupo SCH, nenhuma difficuldade sentiria na sua prolação.

Verdade é que ainda não se chegou a um entendimento definitivo sobre qual é a nossa pronuncia modelar. Mas a razão disso é porque ainda nos não entregámos sériamente a esse cuidado, tanto é facil, seguindo as pegadas dos proceres do phonetismo, levantar o estalão da prosodia de um povo.

Vale a pena divulgar as regras constitutivas da nossa grammatica falada, como para Portugal nol-a revelou Gonçalves Vianna no seu admiravel opusculo "Portuguais". E' urgente pelo menos ensinar as bases phoneticas da conjugação brasileira, em muitos e muitos pontos distincta da portugueza. Vê-se que os brasileiros não sabem como dizer: fêcho, fécho?; apôio, apóio?; parêce, paréce?; rôba, rouba?; intéra, inteira,.

Urge estudarmos a nossa pronuncia. Tal é a só maneira de vencer os incontaveis defeitos que enfeiam o falar brasileiro, cada vez mais provinciano e descurado. Tal é a só maneira de fundar definitivamente a nossa prosodia e a prosodia do nosso theatro.

Demais, ha uma razão egoistica que a isso nos incita. Quando nos inteiramos do mecanismo da voz, facil nos é obedecer aos mandamentos da hygiene oratoria, segredo de sua conservação e aperfeiçoamento.

As installações radio-telegraphicas

do «City of Nova York»

L. V. Berkner, chefe dos telegraphistas, e seu primeiro auxiliar, Carl Petersen, examinando as installações radiotelegraphicas do "City of New York", navio base da expedição Byrd ao polo sul.

De accordo com a opinião do explorador Wilkins, que acaba de partir para a Ilha da Decepção, o auxilio da radiotelegraphia terá a mais alta importancia para o bom exito da expedição.

Montevidéo, outubro de 1928. — Com a partida do explorador Wilkins para a Ilha da Decepção, iniciar-se-á, dentro de tres ou quatro dias, mais uma etapa da expedição Byrd ao Polo Sul.

Essa expedição, ao contrario do que talvez se possa suppor, não constitue apenas uma prova de arrojo, mas visa, sobretudo, penetrar os mysterios do Continente Antarctico, que, em sua quasi totalidade, zombam ainda hoje do esforço humano no sentido de desvendal-os.

O principal problema a ser resolvido, disse sir Edgeworth David, é de caracter geographico: trata-se de saber se a Antarctica é um continente ou não.

Para isso, fixará Byrd sua principal base perto da de Amundsen em Bay of Whales, que, além de estar proxima á Terra de Eduardo VII, já um pouco explorada, tambem não se encontra muito distante da Terra de Carmen e da Montanha da Rainha Maude, completamente inexploradas.

Acredita-se que ha juncção entre essas duas ultimas porções do polo, de modo que, se esse ponto ficar bem elucidado poder-se-á, então, dizer se ella se encontra ou não dividida.

O que, entretanto, parece mais preoccupar os homens de sciencia, são as correntes aereas, é a situação commercial que póde advir dessa expedição, pois admitte-se que no caso de conseguir Byrd o successo esperado, teremos dentro de menos de 10 annos um serviço aereo [illegible] entre a Europa e a Asia.

Nesse sentido já se chegou mesmo a publicar estatisticas mostrando que em annos como os [illegible] os Estados Unidos exportaram para os paizes [illegible] $359,682.949. [illegible]

A maior difficuldade para isso está no valor elevado dos fretes [illegible]

COFRES
garantidos contra fogo:
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79
(19214)

Não gostaria de Gozar Melhór Saúde?

Quem não gosta de melhorar sua saúde? Livrar-se de dores e sentir-se forte? Ter prazer no trabalho e no repouso? A muitos faltam a saúde e vigor por causa de fraqueza renal. Não será essa a razão de seus males?

QUASI TRES QUARTOS DE SECULO

Tal é o longo periodo durante o qual as PILULAS DE FOSTER veem curando os enfermos.

Si soffre de dores nas costas, tonteiras, inchação, acido urico, micção dolorosa, escassa ou mui frequente, não resta duvida que necessita das PILULAS DE FOSTER.

Quanto mais cedo começar a usal-as tanto mais rapidamente alcançará saúde.

PARA OBTER AMOSTRA

SI ESTÁ DOENTE DOS RINS, NA PONTA DESTA CORDA ENCONTRARÁ TABOA DE SALVAÇÃO

Corte o coupon e nol-o remetta com as indicações necessarias e um sello de 300 reis.

Coupon para obter amostras das PILULAS DE FOSTER
FOSTER-Mc. CLELLAN Cº
Rua Figueira de Mello 410 - Rio de Janeiro
NOME ....
RUA .... Nº ....
LOCALIDADE ....
MUNICIPIO ....
ESTADO ....

Os amores de Ovidio

Traducção de PILAR DRUMOND

QUINTA ELEGIA

Argumento — Canta o poeta a sua alegria por haver conseguido os favores de sua amante

Fazia calor; o sol havia já percorrido metade do seu trajecto; estendi-me no leito para repousar. As janellas estavam entreabertas; a luz do meu quarto se assemelhava á dos bosques ensombrados ou á do crepusculo que segue ao pôr do sol ou á que se observa quando já não é noite e não é ainda dia. [illegible]

Corina chegou, a tunica arregaçada, os cabellos fluctuantes [illegible]

Despojei-a da tunica, cujo tecido, aliás, não era mais que um debil obstaculo. Comtudo, Corina resistia [illegible]

Quando, sem qualquer veste, appareceu aos meus olhos, não vi em todo o seu corpo o mais leve defeito.

Que hombros, que braços, me foi dado ver e tocar! [illegible] Nunca hei visto nada mais perfeito [illegible] o mais tenue véo entre o seu formoso corpo e o meu! Será mister que diga tudo? Após a fadiga, o repouso.

Oxalá, transcorressem assim todos os outros dias!

SEXTA ELEGIA

Argumento — Imprecações contra o porteiro que lhe cerra a porta de sua amante e que já foi seu escravo

Misero porteiro, carregado de indignos ferros, faz girar sobre os seus gonzos esta porta rebelde! Tão pouco te peço: não precisas senão a entreabrir ligeiramente, de modo que possa eu deslizar-me, mesmo de lado. Um immenso amor adelgaçou-me a cintura e enfraqueceu-me os membros o bastante para tornar facil esta empresa. Cupido é quem me ensina a insinuar-me docemente entre os guardiões, elle é quem guia e protege os passos meus.

Antes, eu temia a noite e os seus fantasmas vãos; assombrava-me que alguem se aventurasse entre as trevas. Cupido, porém, riu-se em minha presença com a sua terna mão e murmurou ao meu ouvido:

— Tambem tu serás valente!

A hora do amor chegado ha; já não temo nem as sombras que deambulam durante a noite nem as armas dirigidas contra mim. Temo só a tua lentidão excessiva; tu és o unico a quem neste momento acaricio; tu tens em tua mão o raio que póde perder-me. Olha, e para convenceres-te melhor levanta um instante esses ferros crueis; vê como esta porta está molhada pelas minhas lagrimas. Não esqueças que eu sou aquelle que, vendo que os golpes estavam prestes a chover sobre as tuas espaduas nuas, por ti intercedeu, em beneficio do teu amor.

Como! Os meus rogos, que, antes, tiveram tanto poder para ti, não terão agora, oh! infamia! nenhum para mim? Anda, paga-me por tua vez! Eis a occasião de te demonstrares tão agradecido quanto desejares!

A noite avança; fazes deslizar esses ferrolhos!

Abre-me e talvez possas, por este preço, ver-te livre para sempre de tua pesada cadeia e da agua dos escravos. Em vão te supplico, homem desapiedado! Teu coração é mais duro que este ferro! Ouves-me e esta porta de roble continua fechada para mim. Que precisa de portas inexpugnaveis uma cidade sitiada, seja; no seio da paz, porém por que temer as armas? Como inimigo, [illegible] amante?

A noite avança; fazes deslizar esses ferrolhos!

Eu não venho como combatente escoltado por soldados e estaria sósinho se o cruel Amor [illegible]

Amor, um pouco de vinho que esquente a minha cabeça, uma corôa [illegible] — estas são as minhas armas; a quem poderão assustar? Quem não enfrentaria semelhantes inimigos?

A noite avança; fazes deslizar esses ferrolhos!

[illegible]

A noite avança; fazes deslizar esses ferrolhos!

Equivoco-me? Não girou a porta nos seus gonzos? Não se moveu surdamente, como a convidar-me a entrar?

Ai! Enganei-me. E' o sopro impetuoso do vento que a agitou. Desgraçado de mim! [illegible]

[illegible]

Tudo é silencioso na cidade!

Humida e de rosada transparencia, a noite avança; faze deslizar esses ferrolhos!

Abre-me, ou, mais expedito do que tu, derribarei, a ferro e fogo, essa porta que me illude. A noite, o amor e o vinho não conhecem o medo. Já tudo, em vão, foi por mim tentado: rogos, ameaças, nada póde commover-te, homem mais surdo que a propria porta! Tu não estavas destinado a guardar a casa de uma joven formosa; o logar que te correspondia era a guarda de um horrendo calabouço!

Já a estrella da manhã apparece no horizonte e o gallo chama o pobre operario ao trabalho.

Tu, corôa, que a meu pezar arranco de minha fronte, queda-te pelo resto da noite sobre este humbral insensivel.

Quando a minha querida te veja aqui, abandonada, pela manhã, dize-lhe o tempo que tão infortunadamente passaste neste logar.

Adeus, porteiro; apezar de tudo, adeus! Oxalá, experimentes em ti mesmo o que é um amante repellido! Tu, negligente e preguiçoso, que te deverias envergonhar de não me haveres introduzido, adeus!

E tu tambem, porta deshumana, de gonzos inexoraveis e humbraes mais escravos que o homem que vela pela tua guarda, adeus!

SETIMA ELEGIA

Argumento — O poeta amaldiçoa-se por haver maltratado a sua amante

Algema com os ferros mais pesados as minhas culpadas mãos, agora que está acalmada a minha colera, se te queres mostrar um bom amigo!

Foi o furor que me fez levantar sobre a minha doce amante um braço impiedoso!

Insensato! E a minha mão furiosa é a causa do seu pranto! Oh! Naquelle instante, era eu capaz de golpear até meus paes queridos! Nem haveria respeitado ainda mesmo aos deuses immortaes!

Mais que isto: Ajax, armado de um escudo impenetravel, não degollou rebanhos inteiros, através dos campos? O desventurado Orestes, que não teve como vingar seu pae senão com o sangue de sua propria mãe, não armou seu braço contra as negras deusas? Assim eu, desesperado, pôde desfazer o primor do seu penteado!...

Ficou por isso desfigurada a minha amante?

Não! Ainda se apresentou mais linda!

Assim como a filha de Esqueneida, empunhando o arco, perseguia, segundo se diz, as bestas feras do Menalias; assim como chorava a filha do rei de Creta, vendo que os ventos rapidos levavam ao mesmo tempo as promessas e os bateis do perjuro Teseo; assim tambem Cassandra, sem as sagradas fachas que cingiam sua cabeça, jazia sobre o pavimento de seu templo, ó casta Minerva!

Quem não me haveria achado barbaro e quem não me chamaria insensato?

Ella, comtudo, nada disse. O espanto lhe paralysou a lingua.

Mas, nem por isso, deixei eu de ler a sua queixa em seu rosto mudo, tanto mais que, a despeito do seu silencio, ali estavam as lagrimas accusadoras.

Por que, antes de maltratal-a, não vi meus braços desprenderem-se dos meus hombros? Bem mais me houvera valido perder uma parte de mim mesmo. Foi contra mim sobre quem se revolveram as minhas forças e o meu delirio e o meu rigor mesmo foram o instrumento do meu proprio supplicio!

Que necessidade tenho eu de vós, ministros do assassinato e do crime?

Movei-vos, mãos sacrilegas; ide entregar-vos ás cadeias que mereceis!

Se eu houvesse aggredido ao mais miseravel dos romanos, teria de soffrer a pena correspondente!

Tenho, então, algum direito sobre a minha amante?

Ah! O filho de Tidéa deixou um espantoso exemplo de perversidade: foi elle o primeiro que poz a mão sobre uma deusa; eu sou o segundo! Elle ainda foi menos culpado, pois não foi cruel senão com uma inimiga, ao passo que eu martyrizei aquella que dizia amar.

Vae, agora, potente vencedor, preparar a solennidade do teu triumpho! Cinge a tua fronte gloriosa com o laurel da victoria! Offerece tua acção de graças a Jupiter! Que a multidão, seguindo o teu carro invejado, clame em alta voz:

— Viva o valente vencedor de uma pobre mulher!

E que, ante ti, se arraste a tua pobre victima, os cabellos esparsos, pallida da cabeça até aos pés, com excepção das maçãs de suas faces!

Mais valeria marcar seus labios com a impressão dos meus e deixar-lhe no collo o rastro de um dente acariciador!

Emfim, se eu estava desencadeado como a caudal de uma corrente; se me achava sob o imperio do cego furor, não era bastante offender com as injurias minhas uma virgem timida, sem necessidade de juntar á tonante voz terriveis ameaças nem precisando dilacerar-lhe a roupa até á cintura! Ali se deteve a audacia minha? Não! Ainda tive animo para tiral-a do corpo e, em minha barbaria, castiguei suas faces tão lindas com as laminas das minhas unhas!

Ella ficou anniquillada, o rosto pallido e descolorido como o marmore de Paros; vi suas feições inanimadas e seus membros tremerem como as folhas do alamo agitado pelo sopro do vento, como o debil caniço que se dobra sob o alento do zephiro, como a onda cuja superficie o Noto frisa; suas lagrimas, muito tempo contidas, correram ao comprido do seu rosto como a agua da neve que se derrete; as lagrimas que derramava eram o meu sangue; tres vezes pretendi lançar-me a seus pés; tres vezes ella conteve minhas mãos temiveis!

— Olha — disse-lhe. Não vacilles; a vingança amenizará tua dôr; rasga o rosto meu com as tuas unhas; não perdões nem aos meus olhos nem aos meus cabellos; que a colera insopitavel ajude tuas debeis mãos; ou então, para desfazer os tristes signaes do meu crime, põe em ordem e em seu logar os cabellos que as minhas mãos alteraram!...

OITAVA ELEGIA

Argumento — Imprecação sobre uma velha libertina que procurava ensinar á amante do poeta a arte de perder-se

Ha — ouvi vós outros que quereis conhecer uma perdida! — ha aqui uma velha que se chama Dipsas. Provém do officio o seu nome. Nunca viu em jejum a mãe do negro Memnon em seu carro ajaezado. Pratica a arte magica e, nos encantamentos de Calcos, faz volver ás respectivas origens os mais rapidos rios. Ella conhecia a virtude das plantas e a do linho torcido na roca cabalistica. Querendo-o, fazia o céo constellar com o brilho mais puro. Eu, podeis crel-o, vi cair sangue dos astros e vi o rosto de Phebo roxo de sangue. Supponho que, mesmo que viva ainda, ella vagueia entre as trevas da noite e seu corpo de velha cobre-se de penas. E' uma presumpção minha e é tambem o que se diz.

Em seus olhos brilha uma dupla pupilla, de onde saem raios de fogo. Evoca do pó das tumbas avoengos e ancestraes. A' sua voz, a terra se entreabre. Compraz-se em profanar o casto leito de hymeneu e não falta eloquencia á sua lingua peçonhenta.

O acaso fez-me um dia testemunha de suas lições; pude recolhel-as, graças a uma porta dupla que me occultava a seus olhares.

Ell-as:

— Não sabes tu, formosa minha, que hontem despertaste a attenção a um dos nossos jovens, favorito da Fortuna? Viu-te e os olhos seus não cessaram de fixar-se em teu semblante. A quem, aliás, não agradarás tu', que a todas supplantas em formosura? Mas, ai!, teus atavios não são dignos de tua belleza! Quizera que fosses tão afortunada quanto bella. Faze-te rica e eu deixarei de ser pobre.

Tu devias soffrer o influxo desfavoravel da estrella de Marte; Marte, porém, desappareceu para deixar logar a Venus, que protege o teu sexo. Vê quão propicia é a chegada de Venus: um rico amante te deseja e se inquieta por saber o que te falta. Sua belleza não é inferior á tua e se elle não quizesse comprar os teus encantos, tu deverias comprar os delle!

Ante taes palavras, a sua victima enrubesceu.

— O pudor — continuou a maga — ruboriza as brancas faces; só é util, porém, quando é fingido. O sincero é, quasi sempre, prejudicial.

Quando te surprehenderes com os olhos humildemente fixos em teu seio, não olhes para ninguem, mais que na proporção que necessites. Nos tempos de Tacio, talvez, as rudes Sabinas não quizessem entregar-se a varios homens. Hoje, Marte anima o valor dos povos estrangeiros e Venus reina na cidade do seu caro Enéas. Diverti-vos, bellezas jovens! Só é casta aquella que ninguem solicita; mesmo assim, se não é demasiado timida, ella mesma é a primeira a solicitar! Desfaz tu essas rugas que enfeiam tua fronte! Penélope provava com um arco a força dos seus jovens amantes; e esse arco, que devia mostrar o vigor de cada um, era feito de chifre! O tempo desliza sem disso nos dar conta, foge e nos escapa como flue um rio, cujas aguas se renovam a cada momento! O cobre fica brunido com a fricção: um lindo vestido precisa ser usado! Os palacios deshabitados arruinam-se pela acção do humido mofo que os róe! A belleza, se nada a sustenta com o prazer e o gozo, murcha e desapparece! E não basta ter um ou dois amantes; com varios, o proveito é mais facil e mais seguro!

Os lobos, envelhecidos pelos annos, buscam no rebanho inteiro a mais tenra victima! Dize-me: que recebes tu de teu poeta, senão novas poesias? Milhares de versos — esta é a moeda de teu amante! No entanto, o proprio deus da poesia, vestido com um manto bordado a ouro, vibra as harmoniosas cordas de uma lyra dourada! Que aquelle que tenha ouro para offerecer-te seja maior que o grande Homero! Crê-me: só se tem gentileza quando se nos dá! Não desdenhes do escravo que pagou a sua propria liberdade; ter o pé marcado pelo ferro não é um crime; mas não te deixes tampouco deslumbrar pelo faustoso brazão de uma antiga nobreza! Leva sempre teus avós na imaginação, amante pouco afortunada! Como? Esse moço, porque é formoso, pretenderá uma das tuas noites sem pagar? De modo algum! Que vá pedir ouro áquelle de quem é o filho predilecto! Não sejas demasiado exigente; entretanto, estende tua rêde, para que a presa se te não escape! Uma vez aprisionada, explora-a a teu bel prazer! De vez em quando, um amor fingido não é demais; faz crer que amas; tem cuidado, porém, de não amar verdadeiramente! Recusa as noites algumas vezes, pretextando para isso já uma dôr de cabeça, já a abstinencia que ordenam os dias consagrados a Isis; que essas tuas negativas, comtudo, não sejam de longa duração, para que não se habituem á privação ou o amor se amorteça á força de ser repellido!

Que a tua porta, cerrada aos simples supplicantes, se abra amplamente aos generosos! Que as lamentações do amante não attendido cheguem aos ouvidos do amante acolhido!

Molestaste ao teu amante? Pois enfada-te, como se elle te houvesse molestado primeiro! Previne as suas censuras com as que fazes antes, mas não te entregues longo tempo á colera, porque uma colera prolongada suscita com frequencia o odio! Aprendam teus olhos a derramar lagrimas fingidas e a humedecer tuas faces! Para enganar, não temas ser perjura — Venus permanece surda entre os deuses para as queixas de um amante ludibriado! Toma ao teu serviço uma moça e um moço habeis que saibam indicar no momento opportuno os objectos que os amantes te possam comprar e que reclamem tambem alguns presentes para elles! Essas dadivas, obtidas de muitos gostos, vêm a ser como um monte de trigo a que cada uma e todas as espigas contribuem para engrossar! Que tua irmã, tua mãe e tua ama saibam agradar ao teu amante — muito mais facilmente se consegue um escarpim formoso quando nelle trabalham varias mãos de uma vez! Faltam-te motivos para solicitar um presente? Pois, com a ajuda de um pastel, dá-lhe a entender que é o anniversario de teu nascimento! Sobretudo, põe minucioso cuidado em não deixar que o teu amante creia que não tem um rival, visto que sem a rivalidade o amor dura pouco! Que veja elle em teu leito os signaes de outro possuidor dos teus encantos e sobre a tua martyrizada garganta o rastro de suas caricias! Que veja, ainda mais, os presentes que te tenha dado o seu rival! Se não leva nada, fala-lhe dos novos objectos que se vendem na Via Sacra! Quando lhe hajas adquirido muitos presentes, diz-lhe que não o queres despojar, mas tomar-lhe apenas emprestado o que, entretanto, nunca devolverás! Que tua lingua o encante, occultando-lhe os teus projectos! Acaricia-o para melhor perdel-o — o doce mel encobre o veneno mais subtil! Se seguires as minhas lições, fruto de uma experiencia longa; se não deixares que as minhas palavras sejam levadas pelo vento, quantas vezes me dirás: Vive feliz! E quantas vezes rogarás aos deuses immortaes que, depois de minha morte, a terra me seja leve!...

Falava a bruxa ainda, quando a minha sombra me traiu. Grande trabalho me custou impedir que as mãos minhas lhe arrancassem os ralos cabellos brancos, os olhos, que choravam lagrimas de vinho e suas faces, sulcadas de rugas innumeraveis.

— Que os deuses, gritei-lhe, negando-te um asylo, te outorguem desgraçada velhice e invernos sem fim, com uma séde eterna!

CORAÇÃO
ARTERIOSCLEROSE, RHEUMATISMO. COMO PREVENTIVO DA VELHICE?
IODALB
Iodo-albumina de leite.
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

«O SUICIDIO»

Antonio Palomero

Disposto a trabalhar como uma féra e segundo o costume, renegando a minha sorte, fechei-me a outra noite em meu quarto, longe do ruido mundano, á procura da solidão, de onde surgem pensamentos, como dizem os philosophos de todas as classes.

Preparei umas folhas de papel, que olhei com horror, pensando que tinha que as enegrecer; dispuz a penna e o tinteiro; colloquei tambem, junto a esses utensilios de trabalho, um calix de um certo "cognac" muito velho, que guardo para as grandes opportunidades. E o certo é que era a ultima das venerandas garrafas e senti que não tivesse mais; pois embora não seja um grande adorador de Baccho somente procuro o nobre estimulante da vida e de seus derivados.

Já firmemente accomodado na desilludida poltrona, que sustenta ha tantos annos, minhas energias intellectuaes, humedecido e aromatizado os labios pelo copo amigo, o fumegante cachimbo na mão esquerda e na direita a inspiradora caneta, olhava com os olhos muito abertos essas coisas informes, que apparecem no espaço ante os espiritos febris.

Porque estava um pouco febril naturalmente, como o está todo aquelle infeliz que tem de se manter de seu proprio trabalho; e procura e reprocura em sua imaginação alguma coisa que sirva para dissipar um pouco o tedio do proximo, ou para augmental-o, o que vem a dar no mesmo....

Direi, para que o saibam os profissionaes, que esperava o sublime momento de inspiração como outr'óra se dizia ou de popularizar-me como se diz agora... Porém nada!... Não chegava o momento!...

E isso tudo estava disposto a recebel-a, o "cognac" e o fumo, dois estimulantes, os enredos necessarios, a solidão angusta; o silencio o mais completo, que não perturbava nem o vôo de uma mosca.

Não, não se ouvia o vôar de uma mosca naquelle quarto... Até que, de repente, ouvi claramente o zumbido de um desses apreciaveis dyptereos, ao mesmo tempo a vi descer do tecto em vôo repousado e logo revirar anciosa por entre os objectos de minha mesa de trabalho, approximar-se da luz e passar repetidas vezes perto de meu rosto.

Uma mosca nessas alturas! De onde sairia a estas horas?... Como poude escapar á mortal sentença que condemna toda a especie, quando termina o verão que ampara e protege a todos os seres da creação?... Sem duvida era um supervivente, porém de certo não poderia gozar muito tempo o precioso dom da vida.

Sua apparição afastou de chofre os mil pensamentos que começavam a apresentar-se de um modo vago e inconsciente, inconcreto, e me suggeria outros completamente differentes, porém todos elles dolorosos!... Ah! Chegará tambem para o homem o dia como o que periodicamente chega para a mosca; em que não poderá viver sobre o planeta já frio, cruel e deshumano.

E se alguem, o ultimo de todos, escapa á sentença geral, quererá tambem morrer de qualquer morte, ainda que possa viver mais uns annos... Para que a vida, quando desappareceu toda a fórma que a faz digna de ser vivida?...

Não sei porque suppuz que aquella mosca pensava em tal momento o mesmo do que eu... Seus zumbidos eram furiosos e a mim me pareciam "ais"; seu revoar tinha qualquer coisa de vertiginoso, que se diria raivoso e desesperado... Vendo-a ir e vir, mover-se sem descanso, approximar-se da luz, do copo e do tinteiro com uma indecisão demonstrativa de um fatal proposito, pensei convencido: "Vae suicidar-se!..." E effectivamente... Suicidou-se a mosca!... Caiu no tinteiro, onde a vi patear e defender-se instinctivamente até morrer, sem que eu fizesse nada para salval-a, pois respeito immenso o destino alheio!...

Suicidou-se a mosca... Foi imbecil em procurar a morte na tinta, que mancha e cheira mal, em vez de lançar-se no copo onde morreria docemente....

Se bem que me fizesse um grande favor, porque se se afogasse no cognac, teria que tirar o seu cadaver do liquido que me dispunha a beber com tanto gosto.

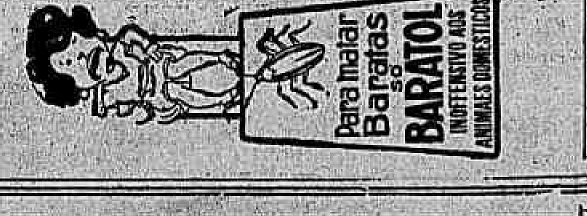
"Pobre mosca!..." O final de sua ignorada historia me fez tornar a meu trabalho e pensar com resignação, que a mim talvez succeda o mesmo...

Afogar-me em um mar de tinta, em vez de morrer como os outros, embriagados de felicidade!...

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY
A INCOMPARAVEL

Não se ama realmente senão aquelles que nos fizeram soffrer — *P. de Courlevain.*

Por maior que seja o espirito que alguem tenha não será capaz senão de uma só grande paixão. Por esse motivo, quando o amor e a ambição se encontram, não conseguem mais que a metade do que seriam se não existisse uma ou a outra — *Pascal.*



CUPIM

Extincção radical e immunização das madeiras
ORÇAMENTO GRATUITO
ESNERIO & FERNANDES
R. do Livramento 134
Tel. Norte 2414

PASTILHAS RINSY
PARA RINS E BEXIGA
PASTILHAS RINSY
ARTHRITISMO
PASTILHAS RINSY
ACIDO URICO
PASTILHAS RINSY

DUAS TRADUCÇÕES DE UMA CANÇÃO DE HEINE

Henrique Heine, o lyrico do Rheno, deixou além do "Intermezzo", muitas canções graciosas, delicadissimas. De uma dellas, "A casa do coração" é conhecidissima a traducção de Anthero do Quental, que é esta:

O coração tem dois quartos,
Nelle moram, sem se vêr,
num a dor, noutro o prazer.

Quando o prazer, em seu quarto,
acorda, cheio de ardor,
no seu adormece a dor.

Cuidado, prazer, cautela!
Fala e ri mais de vagar.
Não vás a dor acordar...

A outra traducção foi feita pelo poeta das "Fanfarras", Theophilo Dias, e é pouco vulgarizada. Damol-a em seguida:

Ha em nossos corações
duas grandes divisões:
numa a alegria reside,
e a dor noutra preside.
Lá, a alegria acordada;
cá, dorme a dor socegada.

Tem cautela, ó alegria,
com a brisa que cicia,
fala baixo e de vagar:
quando não, desventurada
a pobre da dor coitada,
pode tambem acordar!

OLIVETTI...
a melhor machina de escrever
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79
(19214)

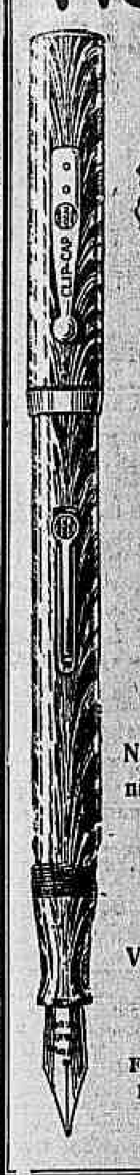
PATENTE N. 1054.

Sofá privilegios para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(18263)

LUSTRES
Lanternas, etc.
C.sa Bertholdo
Fabricação propria
Rua Theophilo Ottoni, 93
Muito proximo á Avenida

CONTRA
DÔR DE OLHOS
COLLYRIO AMARELLO DE CHAYES

Waterman



DA INFANCIA A VELHICE
E' IMPRESCINDIVEL
— UMA —
CANETA-TINTEIRO
Ideal
DE WATERMAN

Não arranha o papel, não gotteja, não se transvasa, não faz borrões.

ESCREVE SEMPRE

Vende-se nos melhores estabelecimentos da Republica.

Fabricada por L. E. Waterman Company
191 Broadway, Nova York, E. U. A.

313 -P

Representante:
THOMAS B. AUSTIN
Rua dos Ourives, 55 — RIO DE JANEIRO

Vida de caserna

Fragmentos de tarimba pelo capitão Silva Barros

A MENTIRA DESGRAÇADA

ERA muito commum, antigamente, no dia do soldo, os turcos apparecerem nos quarteis, impingindo suas bugigangas aos soldados.

Alguns commandantes não consentiam a entrada de paisanos no quartel, salvo em objecto de serviço, e, neste caso, teriam que entrar escoltados.

No quarto esquadrão, do antigo Primeiro de Cavallaria, servia como soldado um caboclo nortista, cara larga, e *bexigosa*, meio paludado, cor de bronze, um sujeito esverdeado, feio como todos os diabos, e que era mais conhecido pela alcunha de *sapo abafado*...

Sapo abafado, apezar da sua incarnação, vivia maritalmente com a Rosa, uma mulatinha nova, *rechonchuda*, de olhos grandes e negros, geitosa, toda cheia de salamaleques, que *grelava* (*flirtava?*) como gente grande... chegando ás vezes a *dar chôque* com um olharzinho malicioso e muito descarado..

Volta e meia o *sapo abafado* cobria um no *bragão*, por causa dos assanhamentos da *cabôquinha*, como chamavam-na.

No dia do soldo, o sapo *abafado* estava de cavallariças; a Rosa veiu trazer-lhe a *bóia* (elle era desarranchado...) e buscar *algum* (dinheiro) para as despesas da casa...

Por entre as grades do portão das armas o soldado entregou os seus *cobres* á Rosa, a quem deu instrucções para os devidos pagamentos.

Dizia elle á rapariga:

— *Óie: você dê tanto ao seu Baptista, pague a casa, compre sabão, pague o leite, compre uma lata de graxa, um vidro de kaol, guarde tanto... e... passe o beiço no seu Manoel da venda, porque aquelle portuguez anda com uma parte de besta commigo... O resto você compre um frasco de cheiro e mais algumas besteirinhas pra você, ali, no seu Elias, que deve estar na esquina com os troços* (objectos) *no chão, porque esse official de dia que está hoje não gosta nada dessa raça de paisano aqui no quarté...*

Effectivamente, do lado de fóra, na esquina do quartel, estava o *seu Elias*, um turco muito sujo, com um verdadeiro bazar na calçada, attrahindo e canalizando para as suas algibeiras os nickeis da soldadesca.

A Rosa approximou-se e disse, toda inconveniente:

— Bôa tarde, *seu* Elias...

O turco velho, todo se lambendo, respondeu melosamente:

— *Oh Rósa... tu tá munta rica hoje... compra cousa bonita barata...*

Eu jura bra Déus, num ganha nada bra eu...

Mal sabia o pobre do turco que, por entre as grades, o *sapo abafado* tinha ficado *sargenteando* a *cabôquinha*, com uma bruta vassoura de piassava na mão..

O *seu* Elias começou a tentar a Rosa para gastar o dinheiro das compras... A rapariga acocorou-se e disse-lhe: "oh! *seu* Elias... não seja tão mão assim... deixe isso por menos, porque o meu dinheiro não chega..."

O turco, pensando que estava á vontade, disse, então á rapariga:

— *Non tem d'neira, mas non faz mal... leva fazenda...*

E deu um beliscão na perna torneada da Rosa...

A praça velha, que presenciára a scena, chegou-se ao camarada que estava de sentinella e pediu-lhe:

— *Companheiro: deixa eu dá uma chegadinha ali na esquina prá comprá um espêio...*

E saiu, calmamente, encostado ao muro, com a vassoura na mão, fingindo que ia varrendo a calçada.

Ao chegar perto do *seu* Elias, não conversou: cobriu o turco na vassoura... e espatifou a *arataca* do *bicho* toda...

• • •

A sentinella *chamou as armas* veiu a guarda e levou tudo de encontro ao official de dia.

O turco, assim que viu o *melado* (sangue) escorrer pelo rosto, berrava como uma creança...

O official de dia levou todo esse *embrulho* á presença do major fiscal...

O fiscal era um moço muito moderado, mettido a delicado, cheio de cursos, deslocado daquelle meio de gente *casca-grossa*, de fórma que ficou escandalizado com a scena.

Por azar, o major estava fardado de branco.

O turco, num resmungado desgraçado, com as mãos occupadas a segurar o taboleiro do bazar, soprava de vez em quando, para se livrar da sangueira que lhe invadia os bigodes...

O major, sempre recuando deante desses esguichos, recommendava:

— Não me suje! ...

• • •

Deante daquella confusão, o major falou com autoridade:

— Silencio!

— Fale, soldado!

O soldado disse, então:

— *Seu majó: sába vossinhoria qui eu não estou para sustentá mulé pra turco bilisca!!!*

A Rosa interveiu e disse:

— *Seu majó*, esse turco me *fartou* com o respeito...

O major:

— Então a aggressão foi estupida?!...

O soldado continuou e disse:

— *Seu majó, esse sangue é das venta delle; elle é assim mesmo.. anda sempre butando sangue pelas venta... abasta levá um susto!... Desde qui eu cunhêço elle qui é assim:... bóta sangue das venta atôa... atôa!...*

Eu só espanei elle com a vassoura e elle, com o susto, começou logo a butá sangue pelas venta!..

O major, indignado:

— Cale-se!

E virando-se para o turco, disse:

— Fale o senhor!

O turco *atravessou* a lingua (imagine-se um turco aggredido...), numa barulhada medonha... No melhor da festa, quando o turco estava no auge da sua narrativa accusatoria, empolgante na sua linguagem, ninguem o entendendo, o soldado velho levou a mão á pala e bradou:

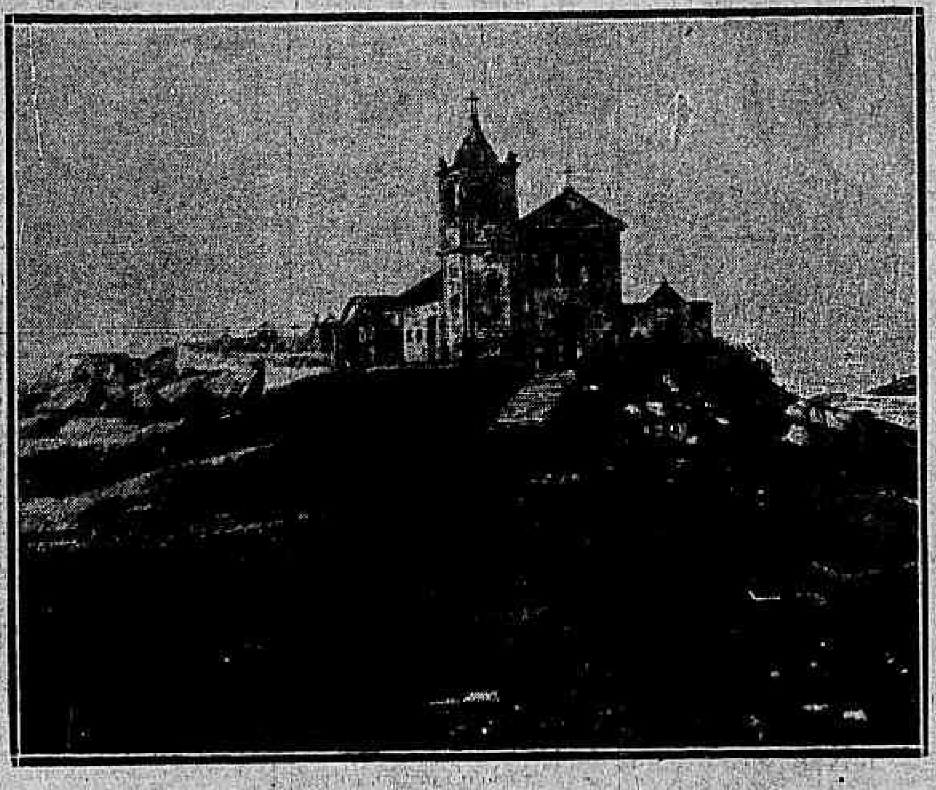
— *Seu majó dá licença? Tudo o que esse Arábe tá dizendo é mentira é falso como os doirado das bugingahga delle...*

O amor é talvez a expressão mais natural do egoismo — *F. Nietzsche.*

•

O amor nasce na ternura e morre nella — *Stendhal.*

UM CANTO PITTORESCO DO ESTADO DO RIO



O "Promontorio da Saudade", no municipio de Barra de S. João, onde nasceu e deixou de existir o poeta Casimiro de Abreu, um dos nossos lyricos mais populares.

ELEGANCIA MASCULINA

Astrallo

NOVA MARCA
Collarinhos sem forro
Brevemente
A' venda nesta Capital e em todo o Brasil

Musica Chilena

ZADY ZAÑARTU

A musica americana corresponde primitivamente á humanidade precolombiana dos indigenas, em seguida á humanidade que se formou no paiz e que pela sua união deixa-nos entrever, nos povos da America, a emoção que se conservou da passagem e do drama que houve nestas terras.

Basela-se a primeira, na escala Pentagonica evidentemente ligada á musica Oriental que se estendeu pelo continente americano e se caracterisou nos classicos imperios dos Andes onde tomou caracteres proprios e tirados de instrumentos indigenas.

Este tom musical modulado pelas cinco notas da "Quena" dos Incas alcançou chegar, ainda que atenuado, aos valles, onde os indios de Arauco lutavam em meio das forças occultas da natureza chilena.

Nenhum concurso recebeu desta raça rude; a tonalidade musical gira em redor de um circulo reduzido de notas invariaveis em que predominam a tristeza e a monotonia. E' o toque fatidico do "Cull-cull", o chifre de guerra cuja diana echa sobre os cerros para despertar a "maloca"; é o bater tetrico do tambor annunciando os máos augurios e os meios para neutralizal-os; é o sibilar da "Pivillca" rompendo os ares com o aviso aos "condemnados á morte", cujo som é tirado da tibia humana convertida em instrumento. A sensibilidade da sua musica escassamente alcança modular-se num violino feito de fios de crina de cavallo. Não obstante, no meio desta pobreza de instrumentos, prosegue a symphonia da natureza, o rumor da montanha e da selva, a quietação dos remansos; todos os mythos athmosphericos que se tem de exteriorizar nos seus costumes, na vida quotidiana.

— O araucano fala quasi musicalmente saudando, dialogando, communicando-se e não uns sómente a palavra; pois esta se modulava, sempre, da melopéa suavisima e que se exprime com a eloquencia dos sentimentos que a inspiram.

A musica, correspondente á humanidade local, provém da musica colonial hespanhola feita nas campinas, savanas e pampas que passou com o idioma dos conquistadores para o Continente, quando o "cholo", o gaucho e o "roto" puzeram, na sua maneira de falar, visões e emoções já de typos differentes do castelhano.

A Hespanha fora um crysol de raças, de povo apaixonado pelo baile, que adquiriu nova sensibilidade em contacto com os indios e os africanos.

A guitarra e o canto deram vida a uma musica e a uma dansa que expressava as paisagens e as emoções do povo deste paiz. Nasceram, assim, os generos de lyrismo, as dansas, os rhythmos, formas choreographicas baseadas no bailar commum a essas patrias.

Chamem-se "Jarabe" para o camponez mexicano, "dazón" para o da Colombia, "rumba" para o mestiço cubano; "gato" e "pericon" para o gaucho, "bailecito" para o boliviano, "zamba e marinera" para o "cholo" peruano; cueca" para o "roto" sempre a alma dessas terras tem uma mesma essencia na expressão dos seus voltejos e sapateados para demonstrar que ha uma dansa e uma musica que é a melhor allegoria dos povos americanos.

Ainda quando a musica do periodo colonial não fosse sufficientemente documentada, poderiamos classificar a sua procedencia, peninsular e os seus novos typos de formação indigena.

Durante o periodo de colonização houve uma musica militar trazida pelos conquistadores, musica que como as antigas ordenanças, deixou o rythmo de alguns toques marciaes; tambem a musica da Côrte, ouvida nos salões da Capitania-Geral e no theatro das orchestras, executando-se a Pavana e o minuete; a musica religiosa que conseguiu ter muita influencia pela sua grave emoção, nas festividades liturgicas e nas ceremonias com que os evangelistas catholicos ensinaram aos indigenas.

Esta musica introduziu-se até nas dansas das educandas dos conventos, nas commemorações da Paschoa e do Natal.

Houve tambem uma musica theatral que servia de acompanhamento das canções, balladas, sainetes, lôas, etc. das representações scenicas, donde, facilmente, passou para os costumes do povo.

Finalmente, uma musica popular, na sua origem, a dos menestreis, dos artifices e dos soldados que trouxeram da Hespanha as suas canções regionaes, como "tonadillas" e "gerta americana".

De todas estas musicas hespanholas, a da egreja, a do theatro e a do povo, são as que mais influiram no folklore chileno sendo, sobretudo, esta ultima o germen fecundo e verdadeiro da actual musica popular, transformada pelo indigena e pelo preto, nos generos choreographicos que caracterizam os bailes do nosso paiz.

Na actualidade, em que existimos, sob a influencia de uma orientação nacionalista, a musica alterada de alguma forma teve de retomar a sua linha tradicional. Os compositores fizeram reviver as formas typicas, estylizando-as, diffundindo-as, sob uma nova sensibilidade artistica, porém para isto tiveram de se ajuntar ao academismo e ao classicismo.

A Europa nos dominara, facilmente, com a sua musica extraordinaria e os professores musicistas tornavam-se, nos paizes da America, seus epigonos, esquecendo-se, no intimo, a fonte da emoção indigena.

Para elles não existia a nacionalidade; estavam conformados com a tutela de alguma celebre academia ou de algum genio notavel. Deduz-se disto que o que se tem tido em materia musical — uma educação de Conservatorio academico, sem as fontes de inspiração popular, sem documentação folklorica, sem a orientação de esthetica propria.

Uma sonata, um quartetto e uma symphonia, formas essencialmente allemãs, tão erroneamente se costumam cultivar, que nunca chegam a ser obras representativas de uma escola, construidas em motivos americanos, para que façam effeito, como um frack ou jaquetão confeccionado de tecido "Quichua" ou de um mobiliario a Luiz XV ou a Imperio ornados de enfeites da epoca dos Incas; um poncho "Pehuenche" com ornatos arabes ou japonezes.

— O que constitue o ideal para o espirito com que se concebe a obra de arte; o que lhe dá caracter, originalidade e accento nacional. O chalet suisso construido com materiaes americanos não é arte da architectura americana, em troca é a casa estylo indo-colonial construida com material europeu.

Isto é quanto á technica, em musica, e nada poderá fazer-se sem que se encontre uma preciosa reserva de emoção indiana. Ella é ponto proprio de quanto se tem de fazer, de um modo estacionario, languido, falto de originalidade.

Os compositores tem se contentado com exaurir o motivo primitivo, sem trazer nenhum outro documento seu de vestigio folklorico, apenas manuseado nas cidades, como documento. Na cidade se tem conseguido que todas as arias nacionaes, pela monotonia, umas eguaes ás outras.

A inspiração nativa tem de ser procurada não sómente no "roto" de sua vida, pensando, nos rincões e nas selvas; se no contacto intimo com o "Pachacamac" e depois, desde a "queima" Quechua.

Todos dias nada valem para a gestação do rythmo musical que ha de sair puro da escala pentatonica, para estender-se pelas canções e povoações levando a dor perenne da raça mizera escrava.

Estes grandes musicos anonymos que crearam a rica documentação folklorica da musica dos Incas; milhares de themas tem sido enviados á França e aos Estados Unidos, onde o espirito commercial os desvirtuou convertendo em grotescos ballados de salão roubando-lhes a essencia cheia de religiosidade.

E' inutil que os nossos compositores pretendam fazer musica nacional no ambito dos seus gabinetes de estudo. A nota fatalista vive no intimo do "roto", a copla soluça no vendedor das ruas; a symphonia se encrusta na cordilheira para estender-se até o mar; a paisagem vae desde Aconcagua ao sul, melancolica, quando a tarde amortece; parecendo, ás vezes, que a humidade athmospherica do crepusculo seja emanação de lagrimas.

No campo está isolada a choça, do seu tecto de palha escura esfuma-se num ambito esverdeado... a lua crescente, prateia a noite essa extensa melancolia sem vibração. Pois bem, dessa janella do rancho em que arde um fogo do lar deveria sair uma voz feminina, numa soluçante toada de amor. Falaria de um ingrato mas seria musica. Ali está a essencia de uma tarde do Chile em que, extincta a grandeza crepuscular, apenas resta a penumbra montanheza precursora da noite que se approxima.

E' necessario ter sentidos para perceber a respiração da flor que é aroma e do lago que é bruma. Acaso o musicista desta terra teria sentido esta especie de extase deante de uma paisagem, compenetrado da essencia do que vê; da forma, do colorido ou do silencio?

A musica chilena está na neve, na vida sonhadora dos mineiros, na vertente que corre, nos aromas que fluctuam no ar; nos trigaes rumorosos, nos vinhedos, nos bosques, nos grandes e lindos olhos das mulheres.

Como se vê, para definir uma tendencia propria estamos ainda muito distanciados.

Os compositores como investigadores da veia nacional estão obrigados á não deixar extinguir-se este fio musical que nos une esperançados num futuro grandioso, e que se annunciará de todo quando a sensibilidade publica transcende a suas creações musicaes.

Este caracter nacional da musica tem sido desvendado na Russia pelo afamado grupo dos Cinco, dotado de vigorosa inspiração social de sentimento e themas.

O phenomeno wagneriano, não obstante a universalidade que tem, é profundamente allemão pela parte que lhe toca a Hespanha musical chegou a esse mesmo caminho da arte popular com os mestres Pedrell, Granados e Albeniz.

(Versão de L. F.)

RHEUMATISMO
ASTHMA
TOSSE
BRONCHITE
DÔRES MUSCULARES, DÔRES NAS COSTAS
RESFRIADOS
E EM GERAL
QUALQUER DÔR
PELO CORPO,
APPLIQUE O:
EMPLASTRO
PHENIX
EXISTE HA 50 ANNOS
PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS

ASSOLAHO SEM FENDAS

Pavimentação impermeavel, (para casa de morada ou commercial, revestimentos de escadas e embarcações, (lambris) em diversas côres e feitios. PEÇA M AMOSTRAS.
Pinturas, forrações, decorações e fingimentos. Installações electricas de luz e força.

Empreitada ou administração

RUA LIVRAMENTO 149 TEL. NORTE 2414 (19738)

CIA. SOUZA CRUZ

HEROES OBSCUROS

Sargento Irineu Prescott

O capitão Carlos Costa Leite, signatario do artigo a seguir, dispensa qualquer apresentação. Conhecido do povo desta terra, pelo seu valor intellectual, como figura de escol do Exercito, pelo seu prestigio, pela sua sinceridade e pela sua bravura tantas vezes posta em prova, essa apresentação se tornaria desnecessaria. Mas achamo-nos no dever de fazer-lhe aqui uma referencia ás suas qualidades inquebrantaveis de caracter, ao dar publicidade a um trabalho seu em que como um dos vultos da revolução brasileira e como soldado, possuidor de um grande coração elle vem recordar a memoria de uma das tantas victimas da ferocidade bernardesca mandadas a morrer, pelos carrascos do sitio, ás inhospitas regiões do Oyapock, na tragedia de Cleveland.

As guerras internacionaes, como as nacionaes libertarias, deixam sobre as nações um negro manto de horror e de decepções que as humilharia para sempre, não fosse pontilhado de um sem numero de gestos heroicos, cuja belleza moral as redime e nos conforta.

Aos pequenos e aos simples, que, no anonymato das fileiras, pagam o maior tributo de sangue, cabe, por sem duvida, o maior numero desses exemplos grandiosos.

Muitos delles nem foram testemunhados. Quem sabe, os mais bellos! Jazem ignorados na noite eterna do "soldado desconhecido".

Outros, porém, chegam até nós. E' mais em homenagem á memoria dos autores daquelles que nos devemos occupar dos autores destes.

Ha dias tratei de um heroe humilde — Domingos Machado — morto como um bravo nos sertões paranaenses, e cujo ultimo pensamento ainda foi pela Patria: "...Nós venceremos! Nós venceremos!..."

Hoje falarei de um heroe obscuro — sargento Irineu Prescott — que morreu esquecido e ignorado no presidio longinquo da Cleveland.

Conheci Irineu Prescott no 8º regimento de artilharia, em Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes. Em poucos mezes já o apreciava. Elle se destacava sem esforço entre os collegas.

Exacto cumpridor dos seus deveres, attencioso e disciplinado com superiores e collegas, não sabia distinguir entre grandes e pequenos. Tinha para todos um mesmo sorriso bondoso e acolhedor.

Physico insinuante, esmerada educação, trazida da familia, instrucção muito acima das necessidades da sua funcção, nem por isso se insinuava entre os superiores. (E sel-o-iam todos, moral e civicamente?...) O seu circulo era, effectivamente o dos sargentos.

Em julho de 1924 accumulava as funcções de thesoureiro, aprovisionador e almoxarife do regimento, o saudoso capitão Gentil Amaro de Araujo, um dos mais sinceros e esforçados propugnadores que já teve a Revolução Brasileira, fallecido em consequencia de males contraidos no presidio militar da Ilha Grande. Prescott era seu braço direito, tanto no exercicio dessas funcções regulamentares como na preparação revolucionaria local.

Inicia-se o movimento revolucionario em São Paulo.

Por motivos assás conhecidos, os factos não se desenrolam como foram previstos. Pouso Alegre, sem ligação com São Paulo, não sabe, a principio, de que se trata. Os primeiros telegrammas — do Ministerio da Guerra — alludem a "uma agitação operaria nas industrias Matarazzo, quasi debellada"!...

Tudo indica tratar-se do movimento revolucionario em que estavamos compromettidos. Mas não ha certeza.

Cumpre saber de que se trata, na realidade, estabelecer ligação com os camaradas rebeldes se fôr o caso — e mantel-a com o governo emquanto possivel. Nestas condições impõe-se um reconhecimento afastado — missão importante e delicada de official.

Quem poderá desempenhal-a? O regimento tem officiaes sabidamente governistas, que tudo observam. As autoridades locaes, francamente hostis ao movimento, denunciam ao governo os propositos do regimento (Soubemol-o mais tarde). Impossivel o afastamento de um official sem dar na vista.

A unica solução: o sargento Prescott!

Apresenta-a seu chefe e amigo capitão Gentil. Mal sabe que o indica para a morte, a mesma morte ingloria e estupida que os tragaria a ambos nos presidios do Estado.

Effectivamente, Prescott está a calhar para essa missão. Conhece bem os officiaes do regimento e, melhor que ninguem, os seus recursos materiaes. Além disso, intelligente, destemido e sincero. Poderia ser um bom agente de ligação junto ao commando revolucionario.

Prescott deixa Pouso Alegre rumo de São Paulo. Viaja dissimulado. Atravessa regiões occupadas por forças governistas. Chega, afinal, á capital sublevada, onde se entende com os chefes do movimento.

Mão grado as reiteradas ordens do governo, só na madrugada de 8 para 9 de julho o 8º regimento desce para Cruzeiro. Mas ainda sem noticias de Prescott. Algum motivo sério o detém. Depois soubemos que o inditoso camarada fôra preso pela policia mineira na sua viagem de regresso.

Começam aqui os seus martyrios. E' para mim onde o heroe se revela.

Submettem-no a vexames e supplicios. Inhabeis policiaes, improvisados em Sherlocks de emergencia, tentam arrancar-lhe por meios violentos, confissões que não sabem obter com astucia.

Preso eu já tambem, avistei-o, de passagem, um dia, no xadrez do Corpo de Bombeiros. Sorriu-me — aquelle sorrir bondoso e amigo! — como se nada soffresse entre grades de ferro... E nunca mais nos vimos.

Tempos passados, soube das suas torturas moraes. Altas autoridades o interrogam, apurando responsabilidades. "Que accuse o seu commandante, o seu major, o seu capitão... aquelles que o mandaram em missão a São Paulo." Seria posto em liberdade e commissionado, como tantos outros.

Li algures que um sargento não póde resistir a propostas menos dignas, feitas, num regimen de sitio, por superiores hierarchicos, no receio de vinganças e perseguições.

Irineu Prescott é um bello exemplo em contrario. Não ignorando que os seus chefes já estão presos por suspeita, nem a sorte que os espera se se negar a accusal-os, não cede, mesmo assim, á vontade do interrogante. Consciente da sua personalidade revolucionaria, sereno e imperturbavel na sua fé civica, como um Tiradentes, prefere dizer-se o unico culpado: "Fôra, a São Paulo por iniciativa propria!..."

Eis o heroe obscuro!

Dahi por deante ignoro-lhe os padecimentos. Apenas sei que culminaram na morte, no ultimo dos presidios a que foi atirado — a inhospita Cleveland.

Aos sargentos e demais praças do 8º Regimento de Artilharia Montada, onde o heroe obscuro prestou seus ultimos e bons serviços ao Brasil, recommendo a memoria do sargento Irineu Prescott.

Rio de Janeiro, Novembro de 1928.

Carlos da Costa Leite.

o Successo...

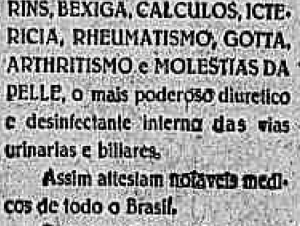
... mais notavel nestes ultimos annos em medicamentos, é incontestavelmente o UROLITHICO producto exclusivamente vegetal, cujas virtudes therapeuticas têm operado verdadeiros milagres.

A sua efficacia é assombrosa na eliminação completa do ACIDO URICO, nas molestias do FIGADO, RINS, BEXIGA, CALCULOS, ICTERICIA, RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO e MOLESTIAS DA PELLE, o mais poderoso diuretico e desinfectante interno das vias urinarias e biliares.

Assim attestam notaveis medicos de todo o Brasil.

Evitem medicamento que contenha saes, o UROLITHICO é exclusivamente vegetal

Agentes Geraes:
Araujo Freitas & C.
R. Ourives, 88 — Rio
(18289)



JUVENTUDE ALEXANDRE

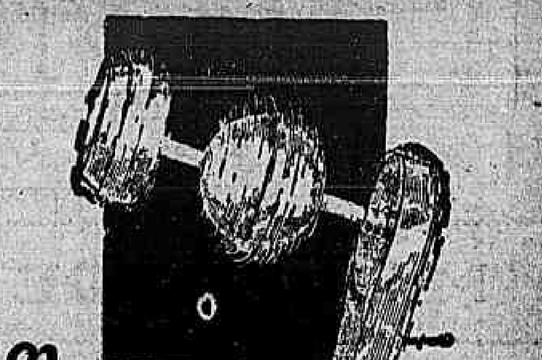
Quando os cabellos lhe augmentarem a edade, rejuvenesça-os com JUVENTUDE ALEXANDRE, que lhes restituirá a côr primitiva, extinguindo os cabellos brancos sem os tingir, nem queimar.
Usa-se como loção.
Se tem caspa, JUVENTUDE ALEXANDRE a eliminará em 3 dias de uso.
Se os cabellos começam a cair, JUVENTUDE ALEXANDRE fará cessar a quéda, evitando a calvicie, fazendo brotar novos e abundantes cabellos. Aroma agradavel.
30 annos de successos

VIDRO 4$000
Pelo Correio... 6$400
Deposito:
CASA ALEXANDRE
R. Ouvidor 148 — Rio
Attenção! Exija sempre
JUVENTUDE ALEXANDRE

(18251)

UM ANTI-ACIDO E ANTI- — TOXICO —

Nos casos de perturbações do estomago e dos intestinos o preparado BICARBONATO ESTERIZADO corresponde ao primeiro soccorro medico de urgencia. Com o seu uso, cessam as dôres do estomago, as fermentações se reduzem ao minimo e o tubo intestinal se liberta das toxinas. Em nosso paiz o BICARBONATO ESTERIZADO deve ser procurado sómente em vidros especiaes bem fechados nunca em caixas u pacotes de baixo preço. (17790)



Machinas frigorificas
"GLACIA"
para fabrico de gelo e camaras frigorificas e conservação de carne, fructas e outros comestiveis
GLACIA é a machina mais simples mais economica mais barata.
Pecam prospectos á
SOCIEDADE DINAMARQUEZA LTDA.
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE
R. FLOR. DE ABREU, 82 — R. GENERAL CAMARA 107 — R. SÃO PAULO 594
CAIXA POSTAL 1213

«A SOLTEIRONA»

RHAPSODIA

Carmen Conde Abellan

Isto é uma rhapsodia, mulher!... Uma rhapsodia cinzenta como os cabellos que ornam tuas fontes... Quero falar-te docemente, muito docemente, daquelle teu passado venturoso em enorme contraposição com este "hoje" mal de tuas dores e de tuas tristezas...

Olha, pobre mulher!... eu que te vejo diariamente, que tanto prazer sinto em conversar comtigo, sei melhor do que tu mesmo, como se acha tua alma, tua pobre alma sentimental...

Sei que soffres, que soffres immenso, quando contemplas a felicidade dos mais. E não é certamente porque sejas má!... Tu não és má!... Tu não és mais do que uma pobre mulher sem lar... sem carinho de amor..., sem beijos dos filhos!... Soffres assim porque ao falar-te todas as ternuras tão bellas, a dor fere teu coração, teu pobre coração apaixonado que a ninguem póde offerecer o seu pulsar.

Eu, que tantas horas passo a teu lado, que tantas vezes vejo teus olhos annuviados (violetas murchas sobre a candura do céo do sul), sei quanto a lembrança cavalleiro no alazão da nostalgia, cavalga!... galopa!... pela planicie deserta da tua mente!...

Vejo empanar-se tuas pupillas e deixar cair a divina lagrima de dôr contida, sobre as finissimas dobras de teu lenço. Porém não falo... Não faço perguntas insólitas que tamanha impressão fizeram em teu animo. Limito-me a contemplar a tua silenciosa dôr, a acompanhar-te nas longinquas epocas mais lisonjeiras. Eu imagino um sacrificio por amor que em toda vida de mulher abre suas folhas tintas de sangue...

Em minha briosa mocidade, anceio tanto!... Assim é que comprehendo que teus olhos choram quando um anjo de rosa e ouro, beija tuas faces já murchas... Comprehendo a pena que transborda do teu coração, quando ouves ao acaso uma palavra de amor... Comprehendo tua aspereza e tua ironia, porque sou joven e já soffro a dôr da decepção...

Quando o piano nos deleita com os effluvios da alma de Wagner ou de Chopin, aquelles grandes romanticos nunca comprehendidos por uma mulher formosa, sei que recordas "alguem" que é o dogal de teu suspiro de bem estar.

A musica, como o perfume como o silencio nos faz viver interessantemente fartos as recordações de amor...

Recordar, como partir é "morrer um pouco"... Quem poderia viver sem sentir, para não morrer recordando!...

Quantas vezes, ao contarem-me uma velha historia de amor de algumas dessas mulheres que como tu, foram moças e bellas sinto-me acommettido pelo desejo de perguntar!

Minha curiosidade cheia de logica, levar-me-ia a querer entrar em tua alma para saber como sentiste, estudando muito bem como sentes hoje. Esmerilhando os cantos de tua mente para tirar a limpo, paginas amarellentas de juramentos nunca cumpridos... Depuraria as entranhas de teu penar tão intenso e tão profundo!... para restaurar-me tua vida passada e conhecer-te joven e abnegada e não velha e triste, natural resultado de teu ineffavel sacrificio... Porque eu quero crêr que te sacrificaste...

Não basta que supponha que soffres a dôr das coisas não gosadas. E' preciso que não creia que essa pagina de morte que tem teus sentimentos deu-t'a a dôr das coisas que não quizemos ter porque não "deviamos tel-as!... E' preciso que te supponha abnegada, para não te ver ridicula!... Ignoras que a velhice romantica é "cursi"?... Não sabes que uma mulher que desconhece as doces amarguras da maternidade, não nos parece tão mulher como as outras?... Ah! Nós os jovens, os que levamos a bandeira do triumpho juvenil, somos egoistas e máos... Não pensamos que um dia estaremos tão sós e tão velhos como tu... tão lamentavelmente feios como tu!...

Hoje nos vemos alegres e felizes; — nos sacrificamos com uma tão relativa felicidade, que não pensamos que o tempo accumule sobre cada sacrificio esteril, tão infinitos pezares; e que depois, quando já vivemos tudo que se póde viver, ao recordar nos sentimos agonizar... E o galope da nostalgia repõe em nosso coração como o agoureiro tinir de uma campainha na quietude da noite...

Sei que tu soffres muito, porém não te posso consolar... As palavras piedosas brotariam de meus labios com tal optimismo, que te fariam soffrer duplamente... Eu, que tanto te conheço aprendi a calar ante a tua dôr e cumulando nella deixar-me prender pelo sortilegio dessa tua recordação que mata, d'aquella illusão que nos fez viver...

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

O PEDIDO

(PAULO GONÇALVES)

O segredo: o ouvidor da velha está na sala...
Amor anda a espalhar flores na noite fria...
Dorothéa, de roca e fuso, espera e fia.
Fia, e, anciosa e indiscreta, escuta o que elle fala.

Ella já idealiza o venturoso dia
em que, proximamente, elle irá desposal-a:
a velha ha de sorrir nesse dia de gala...
E, fiando o somno delle, o fuso rodopia.

Quando o cortejo for para a egreja da praça,
ella, toda a alvejar nas vestes vaporosas,
elle a suster-lhe a mão, todo nobreza e graça

muita gente, esquecendo os nomes da familia
ha de pedir ao céo um futuro de rosas
para o senhor Dirceu e a senhora Marilia.

SEDAS E TECIDOS MODERNOS? CASA ISIDORO A MAIS BARATEIRA

Assumptos femininos

SEDAS LINDAS NUANCES? CASA ISIDORO COM FABRICA EM S. PAULO

AS MULHERES NA HISTORIA

III

MADAME DE SÉVIGNÉ

MARIE de Babutim Chantal, esta que foi mais tarde a brilhante, a encantadora Marqueza de Sévigné, uma das rainhas da penna, nasceu em Paris, na cidade da luz, no anno de 1626, a 5 de fevereiro.

Contava ella seis annos apenas quando a orphandade veiu trazer-lhe o duro sacramento para o qual não ha pagãos: o baptismo da dôr.

A pequena Maria foi viver então na casa de um seu tio, o bom abbade de Coulingo que dedicou á creança o mais desvelado affecto, affecto este que foi pela orphãzinha plenamente retribuido.

Homem de grande sciencia, quiz o bom abbade que sua pupilla recebesse desde a primeira edade uma aprimorada educação. Maria teve os melhores mestres daquella época; com elles, desde muito cêdo, principiou a estudar o latim, o hespanhol, o italiano, diversas sciencias, a literatura e a musica. Profundamente intelligente, de espirito independente e forte, aquella brilhante educação abriu no espirito de Maria de Chantal largos horizontes. Aos dezoito annos, num tempo em que as moças não ousavam pensar por si, ella era já, com grande pasmo das amigas e não menor escandalo das graves matronas, uma personalidade inconfundivel, comprehendendo a vida e bem decidida a fazer a sua a seu modo.

Logo que appareceu na sociedade, onde foi alvo de muita curiosidade e de muita critica tambem não tardaram os pretendentes á sua belleza e ao seu dote. A escolha de Maria de Chantal recaiu sobre o Marquez de Sévigné, descendente de antiga familia bretã. O joven Marquez era bello, bravo, elegante e excessivamente voluvel, ou antes, naturalmente inconstante!.. A moça não ignorava que seu noivo possuisse este defeito que entre os homens, por ser tão commum, quasi não chega mais a ser defeito. Tinha no entanto a linda illusão de que o seu grande amor venceria todos os passageiros amores, e que ficasse para sempre preso ao della o voluvel coração do Marquez. Quem ama vive num sonho e o sonho é a illusão, pobre illusão que morre quando cedo ou tarde chega o despertar!

Em principios do anno de 1644 realizaram-se as nupcias de Maria de Chantal com o senhor de Sévigné.

Nos primeiros tempos deslisou ditosa aquella união. Porque a vida é o contrario dos romances onde os heróes e sobretudo as heroinas soffrem durante a maior parte do livro para alcançarem emfim o setimo céo no derradeiro capitulo. Na vida real dá-se o contrario: principia a gente entre rosas para acabar entre espinhos...

O joven par foi passar na rude e grave Bretanha os primeiros mezes do casamento, os unicos tempos realmente felizes da vida conjugal da linda Marqueza de Sévigné.

Pouco duraram os madrigaes, as juras de amor e as promessas risonhas.

Em breve o novo par tornava a Paris onde era festivamente acolhido. Na rude e grave Bretanha haviam ficado, entre os goivos e as rosas silvestres, as mais caras illusões de Maria de Chantal.

Uma vez em Paris, o Marquez retomou sem tardar a sua vida de dissipação e de faceis conquistas. E para a ditosa noiva de hontem, tão rica de sonhos de ventura, principiaram as horas de abandono, as dolorosas vigilias, vieram as lagrimas, umas após as outras vieram as decepções.

No entanto, Marie não contava ainda vinte annos, e nesta edade ninguem póde crêr que a vida com todas as suas radiosas promessas não seja mais do que uma dolorosa mentira. Depois, ella era, todos o declaravam, uma das mais encantadoras mulheres daquella época; não faltava quem lhe quizesse fazer a côrte, vingando assim o abandono do voluvel Marquez. Mas Madame de Sévigné, sendo neta de uma grande santa — Joana de Chantal — era por sua vez uma grande mulher; pertencia á raça daquellas que desprezam consolos, que não descem jámais a vinganças. Achava que ter um marido infiel não era razão para que deixasse de ser uma mulher honesta; porque é sobretudo por si mesma, pela sua propria estima que a mulher tem o dever de ser pura.

De todas as amargas desillusões que lhe trouxe o amor, procurou Marie encontrar na amizade um balsamo, uma recompensa; nunca teve um amante mas teve muitos amigos dedicados e bons.

Paixão, teve-a uma unica: a materna; Madame de Grignan a quem ella escreveu as suas mais bellas cartas, foi toda a alegria, toda a doçura, toda a immensa ternura de sua vida! Carlos e Francisca, os dois unicos filhos que teve, foram o seu maior thesouro; a pequena Francisca foi sempre, no entanto, a preferida.

Não durou muitos annos o triste casamento de Marie de Chantal. Aos trinta annos, batendo-se em duello na conquista do coração de Madame de Goudran, tombava mortalmente ferido o inconstante Marquez. A viuva chorou sinceramente aquelle a quem amava sem poder estimar, aquelle por quem fôra sempre estimada e que não soubera amal-a. Andam assim, quasi sempre desencontrados, os sentimentos humanos.

Mas passou o tempo e pouco a pouco foi ficando esquecida aquella dôr que não podia ser muito profunda; havia muito já que, em vida, Marie de Chantal perdera o marido; e ha mortes mais crueis que a propria morte...

Na época de sua viuvez contava Madame de Sévigné vinte e cinco annos. Foi então que ella principiou a viver realmente a sua vida. Terminado o luto, o seu salão tornou-se um dos mais brilhantes no circulo então tão brilhante dos salões de Paris. Nelle discutia-se arte, musica, literatura; nelle conversava-se, o que hoje, infelizmente, não se faz mais.

Dia a dia augmentava em torno da encantadora viuva o circulo de adoradores que aspiravam, uns á sua mão, outros simplesmente a seu amor. Mas Fouguet, Rohan, Conti, Betz e outros mais em vão suspiravam; para sempre ferida em suas crenças, em suas illusões, Marie de Chantal não queria mais correr inutilmente em busca das lindas promessas do amor.

A penna foi uma das mais caras amigas da Sévigné; as deliciosas cartas que escreveu e que hoje repousam entre os nossos livros preferidos foram um dos seus melhores passatempos e revelam melhor do que faria qualquer biographo, a sua alma boa e alegre, serena e forte, terna e grande.

Possuia tambem uma intensa penetração de espirito; julgava com acerto as creaturas e porque sabia julgar, sabia tambem perdoar, o que é ás vezes mais difficil.

E foi principalmente á sua filha, "a mais bonita rapariga de França", como a chamava a mãe, que Marie de Sévigné mais teve que perdoar, porque Madame de Grignan jámais soube ou quiz comprehender e retribuir toda aquella ardente, louca, immensa ternura que desde o berço lhe foi votada. Carlos que era dos dois filhos o mais affectuoso foi sempre o menos querido; porque é sempre assim, porque aquelle que mais dá é o que em geral, menos recebe. Da frieza da filha tão querida muito deve ter soffrido a pobre mãe; as suas cartas porém rara vez revelam uma queixa; o seu affecto era tão grande e tão cégo que quasi não sentia que não era retribuido.

Foi na Provence, a terra das mais lindas flores de França, que Marie Chantal de Sévigné, flor de espirito e de graça, deixou-se colher pela morte.

Morreu aos setenta annos de edade, num dia de primavera, em abril de 1696.

E dizem que ella partiu para a eterna viagem, serena e tranquilla, sorrindo ao negro mysterio da morte com a mesma doçura com que sorrira ás tristes amarguras da vida!

Novembro — 928.

Sylvia Patricia.

Bolsas e Carteiras só SURMANN GONÇALVES DIAS 75 Telephone Central 0242

O Papá Noel

fez um grande sortimento de mobilias de laque Dormitorios, o que ha de mais modernos e de fino gosto, com que vae presentear os petizes... Tambem, este anno os noivos e noivinhas vão ser presenteados com esplendidas salas de Visita e de jantar em estylos modernos e bem trabalhados assim como Tapeçarias e Oleados com grande stock em lindos padrões modernos, em todas as côres e para todos os gostos.

O Velhinho de barbas brancas comprou todas estas preciosidades no "O CENTENARIO", o seu proprietario communica a todos os noivos, e o publico em geral que durante estes ultimos dias do anno, está fazendo em titulo de festas grandes baixas de preços em todas as suas especialidades, que consiste em Dormitorios, salas de Visita e de Jantar.

Ide todos sem perda de tempo no

«O Centenario»

RUA CATTETE, 81

DIGNIDADES...

O segredo contundia-lhe a consciencia, como um remorso, tinho, dando-lhe o inspitavel desejo de se alliviar, num transbordo. Mas quem lhe comprehenderia o desespero da situação, sobretudo, quem a salvaria da tremenda responsabilidade que seria mister assumir?

Se ao menos *aquella criatura*, fosse mais cordata, ella estaria salvo: salvo na sua independencia, na sua individualidade, na sua bellissima carreira. Mas não... "ella" seria eternamente a perseguidora tenaz que lhe puzera a cabeça á roda, que o obrigára a uma porção de promessas insensatas para conseguir-lhe a reciprocidade affectiva. E agora, a situação peorava as cousas, cando esclarecer-se publicamente. Não! Era impossivel: tudo, menos isso!

E na agonia de se ver sósinho com tamanha responsabilidade cogitava o meio, o recurso de se alliviar. Foi quando sentiu que alguem entrava no quarto: sua mãe. Ella, de rauto vinha sentindo o filho preoccupado, fugindo a casa, como quem já não se sente á vontade. Toda a interior percebera-lhe o tumulto interior e estava resolvida a interrogal-o. Vendo-a, ella sentou-se de olhos murchos, em frente a secretaria, e antes mesmo de qualquer investida, como se alliviado, mas rompeu quasi num pranto fallar, confessou num gemido rouco.

— Aconteceu-me uma grande desgraça...

— Que é? perguntou a mãe ternamente. E, lento, elle contou que uma mulher muito amada, intrometteu-se em sua vida, já ser mãe... E horrorizado pela propria confissão, accrescentou: — Ella quer que eu deixe a minha carreira, para casar...

A mãe ouviu-lhe o desespero e apanhou-lhe o desanimo. Não estava alli para salval-o? Por que o desespero?

D. senhora foi ao segredo todo, foi em busca da mulher que amava e que se intrometteria na vida de seu filho.

Encontrou-a sózinha, no quarto confortavelmente mobiliado, de mulher que a quem da sorte, ainda, tinha vestigios de vigilias e soffrimentos, e a marcha inferna, denunciava. A senhora, muito ferida não... que o filho, então, porém, ferira o vôo.

A outra recebeu-a sem constrangimento, quando ella disse o nome que trazia. Moça ainda, bem pensava com amavel indagou o fim daquella visita. A mãe pediu, então, que ella assegurasse a situação do rapaz, longa, e dentro em pouco ella seria o seu diplomacia, e ficaria no mesmo acto, mantida uma atitude equivoca.

— Foi elle que lhe mandou? perguntou-lhe a outra, disposta a dizer a verdade e a precisão de remediar-a:

— Sabe que fui sempre honesta e que só com o seu filho me fez durante um anno um cerco tremendo, offerecendo-me todas as ternuras.

— Elle m'o disse.

— E, no entanto, sempre hesitou. Vivia da alma feminina tão cheia de mysterios: o que é certo porém é que é a "elles" que perdoam quasi tudo e a "ellas" quasi nada!

Os homens são assim tambem; é a elles que tudo perdoam e a nós mulheres nada.

Ser benevolente é ser grande, é ser bom, é ser caridoso.

E como a caridade deve principiar por casa, sejamos grandes entre nós mulheres. Será talvez mais difficil... Tanto maior será, caras irmãs, a nossa virtude!

Novembro — 928.

CLAUDIA.

meu trabalho e de minha economia, que só assim pude viver.

— Sabe que vivia do meu trabalho e de minha economia... obrigou a abandonal-o e que elle vivo de quem me...

— Assim m'o disse.

— E sabe que o meu filho é filho delle?

— Mas então esse filho fica a desapparecer: ha instancias dos homens... em resposta sabe desherdados...

— Perdão, o meu filho, meu... não pode abandonar... esse meu espontaneo, o meu trabalho só... ha uma segundo... que apesar de meu... a senhora procurando... por outro lado...

— Que comprehenda melhor a sua viuvez que não se atrevesse a vida ou de vida filho, em sua carreira, sobretudo, que o não ser o deixe a sua carreira, á sua familia, sobretudo, que o não propale, como pae de seu filho.

A moça ouviu com heroismo a eloquencia materna da outra, quando porém, ella terminou, se ergueu como a convidal-a a sair e, revestindo-se de toda a sua dignidade impolluta respondeu sem lhe dar a mão:

— Pode ir tranquilla, minha senhora: seu filho não me tornará a ver e espero em Deus que o meu, esse que será exclusivamente meu, seja tão digno de mim quanto o seu, o é da senhora.

E fechou-lhe a porta.

IRENE DRUMMOND

Rio, Setembro, 928.

"*Etoile*", em mousseline branca: "Modelo de Lucien Lelong".

DE PARIS

Os cáes da "rive gauche" do "Sena", já não chegam para os livreiros e estes aos poucos se installam do outro lado, quer dizer do "Pont Neuf", depois do theatro Chatelet. Os livreiros ahi todos conhecem o encanto pittoresco destas caixas de madeira, quem em fila ornam os velhos cáes de pedra e não raros velhos são os livros, os manuscriptos, as gravuras e até mesmo os quadros empoeirados ahi expostos, e, sempre admirados e cercados de curiosos e apaixonados destas obras que nada vae se fazem mais raras. Ha algum tempo dizia-se: o commercio diminue. O livro teve a sua baixa com a queda do franco, pois os "dollars" não compram o que não está exposto pelos boulevards e "rue de la Paix". Hoje o commercio dos "vieux bouquins", retomou o seu curso e os seus bons amigos voltaram, em menor escala, pois as obras raras attingiram preços phantasticos.

Curiosa cousa eu, apreciavam aquella variedade de obras raras que nenhuma desordem pelas caixas e pelo chão, quando alguem mais ousado ou mais parisiense, perguntá a uma das proprietarias destes thesouros, museus authenticos, sem preços, nem guia:

Ha quanto tempo está a Sra. installada neste encantador recanto? Ella respondeu escandalizada: "Tenho há 70 annos, lá para os Louvre e o jardim das Tuileries. Ha 70 annos, se me faz o Sr. favor de não me tirar, um dia, uma hora, nem um minuto de menos...

Sou eu a mais velha e a mais antiga das "bouquinistes" e morando nos arredores de Paris, sou sempre a primeira que chego, desembarcando na "gare d'Orsay". E a velha risonha é contente embrulhada num chale preto, tendo os cabellos cobertos por um lenço de seda, a face enrugada, as costas curvadas, dizia ella: "Venez, aprocher vous... que je montre mes trésors...

Todos os outros livreiros são modernos e novos parece-me que elles chegaram hontem; ha alguns que aqui estão ha mais de trinta annos. Alguns a guerra levou: os que mulheres e filhos não quizeram continuar o negocio, preferiram "faire de la mode"...

Enquanto a velha distraia a gente, os "flaneurs" apreciavam as suas variedades, folheando-se com carinho. E dizia ella: Depois que a "Princesse Murat, a Contesse de Noailles, a Princesse Bibesco" são escriptoras e mantém uma livraria... para obra de caridade, já o "bouquinista" tem o seu encanto para a gente que gosta dos "dancings" e dos "bars", pois no "Quarts la nuit" ou perdoei "Fermé la nuit" fazem-se conferencias, commentam-se as novidades da actualidade, as obras do futuro e até falam em mim... "Tiens, tiens, tiens"... fizeram todos com côro, e de um ar um tanto espantado.

Aqui ellas vêm muito frequentemente: minha menina é Madame Poirier"... "mme. Bruneau"... "mme. Maillard"... mas como as conheço de muito tempo o que quero é as suas clientelas.

Pensam ellas que os seus nomes "rouflanis" me fariam mudar os preços. Não fossem ellas mulheres, e principalmente parisienses.

"Tenez, acheter moi ça", dissera-lhe ella. estendendo-me a mão com um volume de "Les folies femmes de Paris"...

Não é permittido folhear os livros; palpe, guarde, leia, e não se esqueça de voltar...

E caminhando á passo, fiz os livreiros de St. Michel, do Instituto e as Belles Arts, enquanto a noite caia, cerravam as suas tampas, fechadas por pequenas e empoeiradas caixas, e lá se foram todos os ao conto...

ROB.

VOILS recebemos Novidades em padrões

A Garota novidades em armarinho Had. Lobo 1 Estacio (D. 31105)

E' casada?... e infeliz?

Envie-nos o seu endereço que lhe remetteremos gratuitamente o folheto universalmente conhecido: "O SEGREDO DAS SENHORAS CASADAS".

Cartas a V. ERBON. Caixa Postal n. 1826. — Rio. (19388)

RENDAS DO NORTE

Toalhas, colchas e applicações. Trabalhos caprichosamente feitos a mão. Recebe directamente. Preços reduzidos. Acceitamos encommendas para o interior

CASA BOHEMIA

Avon. Passos, 26 - Ph. N. 4087 (19768)

A "CASA VERDE"

Communica que continú este mez a sua grande liquidação, com o abatimento de 25 °|°. Rua da Alfandega n. 216. (19392)

PETROLEO SOBERANA

Preparado scientifico contra caspa e quéda dos cabellos. Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. V. 8$000. (D 31100)

A irmã Gabriella

Tendo as tropas francezas de abandonar a cidade de Thermont d'Argonnes sob pressão do inimigo, foram avisar a superiora de um azylo de velhos da localidade a que fugisse emquanto era tempo.

As ruas estavam desertas, a população tinha partido, espavorida.

Em resposta perguntou a freira se seria possivel fazer sair tambem os seus azylados. Infelizmente isso não fôra previsto e assim a superiora, sem nenhum alvoroço, affirmou que, nesse caso, ficaria no seu posto ao lado dos velhinhos.

A pouco e pouco fez-se silencio em torno. Dir-se-ia ter morrido o mundo.

Passando entre os dedos tremulos as contas do seu rosario, saiu a irmã Gabriella a dar uma volta pelas ruas a ver se teria ficado na cidade algum velhinho tropego e abandonado.

Não encontrou nenhum velho, mas um moço soldado, pallido, exanime, caido nas pedras de uma calçada. Curvando-se para elle a superiora procurou reanimal-o, dizendo-lhe que se esforçasse por caminhar e seguir os seus camaradas. Era urgente. O inimigo não tardaria a chegar e o matariam, por certo! Mas o pobre estava esgotado e respondeu num soluço:

— Pois que me matem, eu não posso mais!

Commovida, a irmã Gabriella, arrastou-o como pôde até ao seu azylo. Mas, onde o esconder, lá dentro? O seu lindo rosto de adolescente não lhe permittiria pol-o entre os velhos.

Que fazer, Santo Deus?

Illuminou-a de repente uma lembrança. Accommodou o doente em um quarto em cuja porta pôz um letreiro com estas palavras em letras garrafaes: "Molestia contagiosa".

Que o Senhor lhe perdoasse a mentira!

Eis que explodem os primeiros obuzes. Os velhos tremem de medo. Acostumaram-se muito á vida, para quererem morrer. Para acudir-lhes a irmã desce ao subterraneo e installa-os como pôde sobre colchões. Já quasi não póde comsigo de cansaço; entretanto, não pára, anima a todos com a sua presença e o seu conselho. "Coragem, coragem".

A's cinco horas da manhã ouve os passos dos soldados que entram no convento. Como a irmã Gabriella não sabe patavina de allemão, lembrou-se de escrever com a sua letra a mais pacientemente bem traçada e legivel mais ou menos isto:

"Senhores, eu e minhas irmãs ficamos de guarda aos nossos velhinhos doentes pelos quaes somos responsaveis.

Como ordenam as leis da guerra e os preceitos da minha religião, tratarei dos vossos feridos com absoluta dedicação. Poupae, tambem vós o meu convento. Confio na vossa dignidade de soldados."

Era mais que tempo. Violentas pancadas abalam a porta, que cede e a irmã se encontra em face de tres officiaes que apontam para ella os seus revolveres. Sem perder a calma, ella levanta para o do centro o seu escripto, que elle lê com attenção através do crystal do monoculo, emquanto os outros continuam na mesma attitude aggressiva.

— O prefeito? perguntou o official.

— Partiu.

— O capellão

— Partiu.

— Todo o mundo partiu! A sua casa será respeitada porque a senhora ficou e não teve medo.

— Preciso, replicou a religiosa, que me dê tambem a sua palavra de honra de que respeitará a cidade. Ao que elle accedeu, pedindo-lhe, no mesmo tempo, para ver a casa.

Não teria ella escondido algum soldado francez?

Respondeu-lhe a irmã que sim; tinha ali um moço soldado; e, para que o vissem conduziu os tres officiaes ao quarto em cuja porta collocára o letreiro com as palavras: "molestia contagiosa".

Os militares, entreolharam-se e não insistiram, e, entretanto, ella foi explicando sem terror apparente que se tratava de um typho, "oh, um caso muito grave"...

Como chegassem alguns inimigos feridos correu a installal-os nas salas livres.

Parecia tudo remediado, quando subitamente irrompe o fogo na cidade. E o fogo alastra-se, e já rodeia o convento de chammas altas. O calor é de tal modo intenso que os vidros das janellas estalam.

Os velhos erguem para o céo as mãos mirradas e tremulas.

Desesperada a irmã Gabriella toda a tremer de indignação, sob a doce brancura de sua touca de São Vicente de Paula, corre ao commandante, e exclama:

— Senhor! a palavra de honra de um official é sagrada. Que valerá a sua?

Impressionado com aquella attitude corajosa, o commandante dá ordens para que os sapadores isolem o convento do fogo que o rodeia. E assim a irmã Gabriella, sem alarde, só pela sua dedicação e a sua coragem, salvou da morte os seus velhinhos, a sua casa, e um soldado de França...

Julia Lopes de Almeida

Os tribunaes da Allemanha condemnam como acto de crueldade com os animaes os individuos que se entretêm em pescar sem proveito pessoal ou como simples sport.

SEDAS

O BAZAR COLOSSO participa aos seus clientes que resolveu vender as suas sedas por preço de FABRICA.

Largo do Estacio

DE PARIS

O THEATRO AQUI E NO ESTRANGEIRO

"Mon Theatre"; e na verdade o é.

"Henri de Rothschild" construe na rua "Pigalle", em "Montmartre", um theatro que elle intitulou modestamente — "Mon Theatre."

Que lindo titulo e principalmente quanta modestia...

Ha um pintor cubista muito conhecido e de grande nomeada nos centros artisticos que chamou a sua villa na "Normandia" — "Ma maison à moi". E' isto que

Carmen Dora

se chama o verdadeiro amor da possessão, saber gozar o que é seu não tendo medo de mostrar aos demais, nem receio dos máos olhados. Mas este é artista e cubista...

Emfim "Mon Theatre", será baptisado simplesmente: "Gon Theatro", e espera-se que elle tenha mais successo do que o "Theatre Réjane", que "Noziére" propoz por ser "chic" e que até hoje se pergunta, qual a causa do seu pouco successo?

E assim o theatro soffre modificações e ganha em originalidade. Haja vista a novidade por que passa o minusculo theatro "I. de Paris". Ha ainda um palco e um scenario, mas em vez do tradicional pianinho que serve para acompanhar as canções e cançonetas, foi substituido por um "jazz" dirigido por "Michel Emer".

"Rythmes" é o titulo da nova formula do theatro. As primeiras filas da platéa são os bastidores ou diga-se o espera vez dos artistas que são tambem espectadores, entretendo com o publico grande conversação, fazendo "trocadilhos" e "blagues". Os décors são de "Paul Colin" e "Yvonne Louis", e as mascaras de "Goursat". Em breve em vez de se chamar modestamente "l'Oeil de Paris", este se chamará pomposamente l'Oeil et l' Oreille de Paris", dizem.

Em se falando de modificacões, innovações, "Mon Theatre", originalidade, não se póde deixar de falar em "Marthe Régnier", que ha annos desapparecida da luz das gambiarras para se dedicar á arte decorativa na moda feminina, installada num elegante apartamento da "Place Vendôme" tendo o seu nome escripto em todas as janellas duas ou tres vezes e em cores differentes, hoje, graças á "Léopold Marchand" (sem trocadilho) "Notre Theatre" dirão os francezes, tem de novo aquella "estrella" que um judeu roubára... para o seu theatro.

"J'ai tué" é o nome da peça, do "Theatre Antoine", que ao contrario de toda a peça, os seus dois primeiros actos são o desfecho do drama. "Miss Peggy Yere" que é a segunda figura da peça, é uma americana loura e elegante mas que fala um francez e um inglez impossivel de se comprehender. Talvez seja de proposito.

Hoje procura-se a estravagancia mais do que tudo, pois que a originalidade está esgotada, em materia de theatro.

Os "Pirandellos" são poucos. O verdadeiro virá á Paris muito breve para assistir á inauguração da exposição de pintura que faz o seu filho "Fausto Pirandello", joven de 22 annos, discipulo de "Picasso", e "Dérain", e grande admirador de "Braque" e do seu patricio "Cherico".

Nas terrasses da Rotonde e da "Coupole", entre estudantes de toda a nacionalidade lá está o filho do dramaturgo que ora em Berlim, trabalha para os "films" allemães.

Tambem "Maurice Chevalier" descansa um pouco dos seus successos no "Casino de Paris" e segue para America do Norte contratado por uma fabrica cinematographica.

E é incontestavel que a Europa se curvou ante a America pelos dollars das fitas, pelas fitas das fabricas

ROB.

EM VENEZA

Yalman, o autor de "Princeza de Czardas" e de "Bayadere", acaba e obter outro grande successo com "A Duqueza de Chicago". O principal papel é feito pela interessante actriz Maulein Rita Georg.

NA ITALIA

O tenor Rogatchewsky, do Opera Comica de Paris, está contratado para cantar no Scala, de Milão.

Dotado de rica e linda voz, Rogatchewsky cantará no Italia as obras primas da escola franceza "Werther", "Manon" e "Romeu e Julietta".

EM S. PAULO

Os espectaculos de Procopio Ferreira, no Apollo, são dados, invariavelmente, com enchentes. Estimadissimo na Paulicéa, o grande comico patricio reappareceu ali n'*O Maluco da Avenida*, uma das suas melhores creações, mas já deu aos seus admiradores da capital vizinha, como novidade, uma das comedias de Paulo de Magalhães que fazem parte do seu repertorio.

NO RIO

— Estreou no Palacio Theatro a Companhia Margarida Max que brilhou em S. Paulo. Estreou com uma novidade *Rio-São Paulo*. O conjunto é magnifico para satisfazer aos mais exigentes.

Além de Margarida Max, ha no naipe feminino Carmen Dora, elemento relevantissimo no genero, Carmen Lobato, que é de vez para vez mais interessante e a esculptural Antonia Otello.

— Abigail Maia-Raul Roulien continuam despertando interesse no Trianon. Peças pequenas, bem feitas, excellentemente representadas e postas em scena com capricho e gosto. O publico, que sabe escolher, tem ido ao Trianon.

ALGUNS MODELOS da A Dama

PHONE 5523 C.

RUA URUGUAYANA 14 - RIO

2501

2502

Bowen Splet	80$000
Em Manilha de 2ª.	40$000
Em Manilha de 1ª.	60$000
Em Bengale de 2ª.	70$000
Em Bengale de 1ª.	140$000
Em Baku finissimo	170$000
Em setim ou tecido de fantasia	50$000

NOTA — Os numeros que se vêm abaixo das gravuras distiguem apenas os modelos, isto é, o feitio, pois todos elles podem ser executados, em qualquer das palhas e dos preços acima citados, e executam-se em qualquer côr, desde que o freguez nos envie amostra.

2504

2506

Todas as encommendas para o interior devem vir acompanhadas da medida da cabeça, assim como da respectiva importancia, em carta registrada com valor declarado ou em vale postal e mais 7$000 para as despesas de transporte.

Poemas em prosa

(Rabindranath Tagore)

VAMOS, filho meu, rio abaixo pela existencia.

Nossas vidas hão de separar-se e nosso amor será esquecido. O que não daria eu para que não partisses? Mas serei eu tão louca que pretenda comprar-te o coração com presentes e mimos?

Principia a tua vida; longo é o teu caminho; com um olhar medes a estrada que te apontamos, voltas correndo para o nosso lado, e de novo te afastas.

Tens os teus brinquedos e os teus amigos, e é natural que o tempo passe sem que penses em nós.

Ao contrario, nossa velhice é tão ociosa!

Temos tantas horas para contar os dias que se foram e para amar em nosso coração aquillo que das nossas mãos sempre se foi.

Alegre, o rio rompe todos os diques e vae se cantando. A montanha fica a recordal-o, a seguil-o com saudade!

Minha canção ha de seguir-te com sua musica, meu filho, assim como os ternos braços do amor. Tocar-te-a fronte qual um beijo de benções. Se estiveres só, sentar-se-á a teu lado e falar-te-á ao ouvido; quando estiveres com gente cercar-te-á para afastar-te...

Minha canção, qual as duas azas de teus sonhos, levará teu coração ao fim do ineffavel.

Quando a negra noite se estender sobre o teu caminho, sobre a tua cabeça estará, qual uma estrella fiel, a minha canção.

Sentar-se-á nas meninas de teus olhos e guiará teu olhar á alma das coisas.

Quando minha voz emmudecer com a morte, minha canção ha de continuar em teu coração vivo.

Colloquio de passaros

O passaro manso vivia na gaiola, e o passaro livre no bosque. Mas era destino que se encontrassem, e a hora havia chegado.

Cantava o passaro livre: "Amor, voemos ao bosque!" O passaro captivo dizia, baixinho: "Vem tu aqui; vivamos os dois na gaiola." Tornava a ave livre: — Entre grades as azas não se podem abrir! — Ai — dizia o preso — saberei eu ir, pousar no céo?

Cantava o passaro livre: "Gorgeia, amor, uma canção do campo! — Dizia o passaro captivo: Fica junto a mim, ensinar-te-ei a canção dos sabios! — Respondia o outro: — Não! Não! Canções ninguem as póde ensinar! — "Ai de mim! — dizia o captivo — Não sei as canções do campo!"

Amavam-se mas não podiam voar aza com aza. Olhavam-se por entre as grades da gaiola, mas é vão aquelle desejo.

— Approxima-te mais! — supplica o prisioneiro!

— Não posso! — responde o passaro livre — Tenho medo da tua gaiola fechada!

E o passaro captivo soluçava: Ai! Não posso voar! Morreram as minhas azas!

Amor sereno de Esposa

Não quero amor que não sabe dominar-se, amor semelhante ao vinho que espumo, transborda da taça, derrama-se num momento.

Dá-me esse amor fresco e puro, qual a chuva, que abençoa a terra sedenta e molha as telhas da casa. Amor que cale, baixando até seu centro, a vida, e ali se espalhe qual seiva invisivel até aos ramos da arvore da existencia, e faça nascer flores e fructos.

Dá-me, amor, esse amor que conserva tranquillo o coração na plenitude da paz!

Novembro, 928.

Traducção de Sergio Thomaz

Roupas para banho de mar

FAB

Grande variedade para homens, senhoras e creanças. — Executa-se encommendas sob medida. — Vende-se tecidos. — Preços baixos e de occasião, só na FABRICA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 38 - A

(15781)

BARULHO NO MERCADO DAS FAZENDAS

FAZENDAS POR TODO PREÇO

APROVEITEM A MAIOR VENDA DO ANNO

Tricoline ingleza de seda e linho — metro	2$900
Opala legitima suissa, todas as côres — metro	1$900
Rendão para cortinas, muito largo — metro	2$900
Voil egypciano, grande lote, a escolher — metro	1$200
Voil suisso liso, largura 1 metro, todas as côres — metro	2$200
Palha de seda japoneza enfestada — metro	5$400
Crépe pellica franceza, 25 côres differentes — metro	13$500
Filó finissimo para vestido, enfestado — metro	2$000
Filó para cortinado, larg. 3.80 — metro	6$800
Velludo de pura seda, 50 ricos desenhos, artigo de 25$000 estamos vendendo a — metro	8$400
Crepon japonez para kimonos, etc. — metro	2$800
Morim sem preparo, superior — peça	6$900
Algodão trançado superior — peça c| 10 metros	8$400
Algodão enfestado para lençóes — peça com 10 metros	14$500
Colchas de fustão, tamanho grande, superiores	4$500
Colchas de fustão festoné, artigo de primeira	6$900
Toalhas em côres felpudas para rosto	$800
Jogo de renda para cama, artigo ricamente trabalhado	36$500
Zephir, côr garantida, lindos padrões	$900

CRETONES, ATOALHADOS, SEDAS, VOILES, TRICOLINES, LINHOS, ARTIGOS PARA HOMENS, ROUPAS DE CAMA E MESA ARMARINHO, MEIAS, TUDO A PREÇOS NUNCA VISTOS NO RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO — Temos todos os artigos annunciados

CASA IMPERIO

109 - Rua Uruguayana - 109

N. B. — Não aceitamos pedidos do interior. (19111)

Palestra feminina

A BENEVOLENCIA

A benevolencia, minha amiga leitora, é sem duvida uma das qualidades mais preciosas e mais necessarias para a vida: infelizmente é tambem uma das mais raras... talvez por ser justamente tão preciosa...

A benevolencia deve ser sobretudo o apanagio, a pedra de toque das virtudes femininas, o dom gracioso que faça sobresair os outros dons. E o que é ser benevolente? Ser benevolente é ver sob um bello prisma as creaturas e as coisas. A benevolencia é quasi uma arte e é com certeza um grande talento. Não é facil; é mesmo bastante difficil ás vezes. Mas não ha muita coisa facil na vida; não é verdade?

A indulgencia, esta linda flor que deve adornar toda alma de mulher, nasce da benevolencia, tem a mesma doçura, o mesmo perfume suave.

Ambas sabem fazer perdoar os pequeninos males que dos outros nos vêm; os pequeninos, e mesmo os grandes!

A benevolencia para ser verdadeira e sincera, deve ser inteira e estende-se a todos sem excepção. Naturalmente não quer isto dizer que sejam vedadas as preferencias, as escolhas do coração, as eleições do espirito. Viver é preferir; é gostar mais ou gostar menos... Mas é sempre gostar, amar, querer bem...

Prodigar a nossa affeição a algumas pessoas, não a muitas — porque a ternura é um thesouro muito precioso demais para ser dado sem escolha — não impede no entanto que emprestemos a nossa sympathia a todos aquelles que passam pelo nosso caminho.

Não custa nada, leitora minha amiga, dizer uma palavra amavel a um indifferente, sorrir, ser gentil. Ha tanta, tanta coisa que custa muito mais e que a gente é obrigada a fazer! Isto não rouba a minima parcella de affecto áquelles que amamos, mesmo porque — já o disse alguem —: "Le coeur grandit de tout ce qu'il donne".

Pertence á mulher compadecer-se de todos os pezares, de todos os males, de todas as miserias e de todas as dôres. Porque a mulher é a propria dôr.

A benevolencia é a mais bella, a mais perfeita forma do amor humano. E quem foi sobre a terra, mais benevolente que Jesus, o doce Nazareno?

Neste triste mundo tão cheio de miserias, para nelle viver-se menos mal é preciso ser benevolente, e esta benevolencia deve estender-se a todos, sem excepção.

Não sei porque — digamos baixinho — a mulher tem sempre mais indulgencia com os homens, quando o natural seria que a tivesse mais com as mulheres...

Por que? Mais um mysterio

Toilettes para Senhoras

Elegantes e primorosamente confeccionados. Acceitam-se tecidos para encommendas, por figurinos, sob medida, nas officinas de Mme. Péres, Avenida Passos, 34—1° andar — Phone Norte 7341. (17522)

Filha, mãe, avó, a

FLUXO-SEDATINA

E a vossa saude — Grande Regulador. Cura colicas uterinas em 2 horas é um calmante para as doenças da mulher. (5244)

Dê a seu Filhinho

Farinha Alimenticia Kufeke

A' Venda nas drogarias — Pharmacias — Casas de comestiveis — Leiterias — Confeitarias

(5591)

Franja de Ouro

69 — AVENIDA PASSOS — 69

Especialidade em franjas da moda de nosso fabrico

Linhas, Retrozes, Rendas, Botões, Sedas, Bordados á machina e a mão, ajour, Picot e Plissé.

Officinas proprias. — Teleph. N. 2137 — Rio de Janeiro. (484)

Modas e Curiosidades • ASSUMPTOS FEMININOS • Novidades Parisienses

"Fleur de pommier", em "moire" e tulle rosa pallido. "Modelo de Rolande".

FOLHA ARRANCADA A UM LIVRO INTIMO

A ultima noite de Dagmar

A invasão de uma dyspnéa, que se estendeu por quatro longas e dolorosas horas, deixára-a extenuada. Dentro em pouco, porém, vendo em redor do leito em que soffria as pessoas que se haviam melhor installado nas doçuras do seu coração, reanimou-se. Falou. Teve para cada uma expressões de affecto; gracejou, sorriu.

Nós todos bem sabiamos que não estava longe o desenlace e que, na apparencia daquellas melhoras, escondia-se alguem, traiçoeiramente, para empolgal-a, de surpreza, esse alguem que se compraz em desolar os lares, espalhando a tristeza, impedindo o viço da alegria.

Mas, tão animada se achava a nossa doentinha que por um momento chegamos a pensar na possibilidade de Deus, tão misericordioso sempre, operar um de seus frequentes milagres.

E vimol-a, resarcida das forças perdidas, numa casinha de campo, sendo, embora sem a resistencia primitiva, o suave consolo dos nossos dias de velhice.

Subito, tornou-se mais pallida a sua pallidez. Olga, a sua perseverante e incansavel amiguinha, a sua quasi irmã acudiu. Oscillou maguadamente a cabeça, como quem, ao cabo de longa luta, assiste ao desmoronamento de todas as esperanças. Tinha chegado o fim; era o momento de pôr-lhe entre as mãos algidas a vela que bruxoleava.

E, assim, sem a menor demonstração de que soffria, Dagmar fechou, serenamente, os olhos e morreu.

Lafayette Silva.

O SUOR estraga os Vestidos Uzae MAGIC

Magic é um preparado pharmaceutico que secca o excessivo suor, extinguindo o mau cheiro natural do suor.

Aconselhado por medicos.

Nas pharmacias. Pedidos a Araujo Freitas & C. — Rio. (18780)

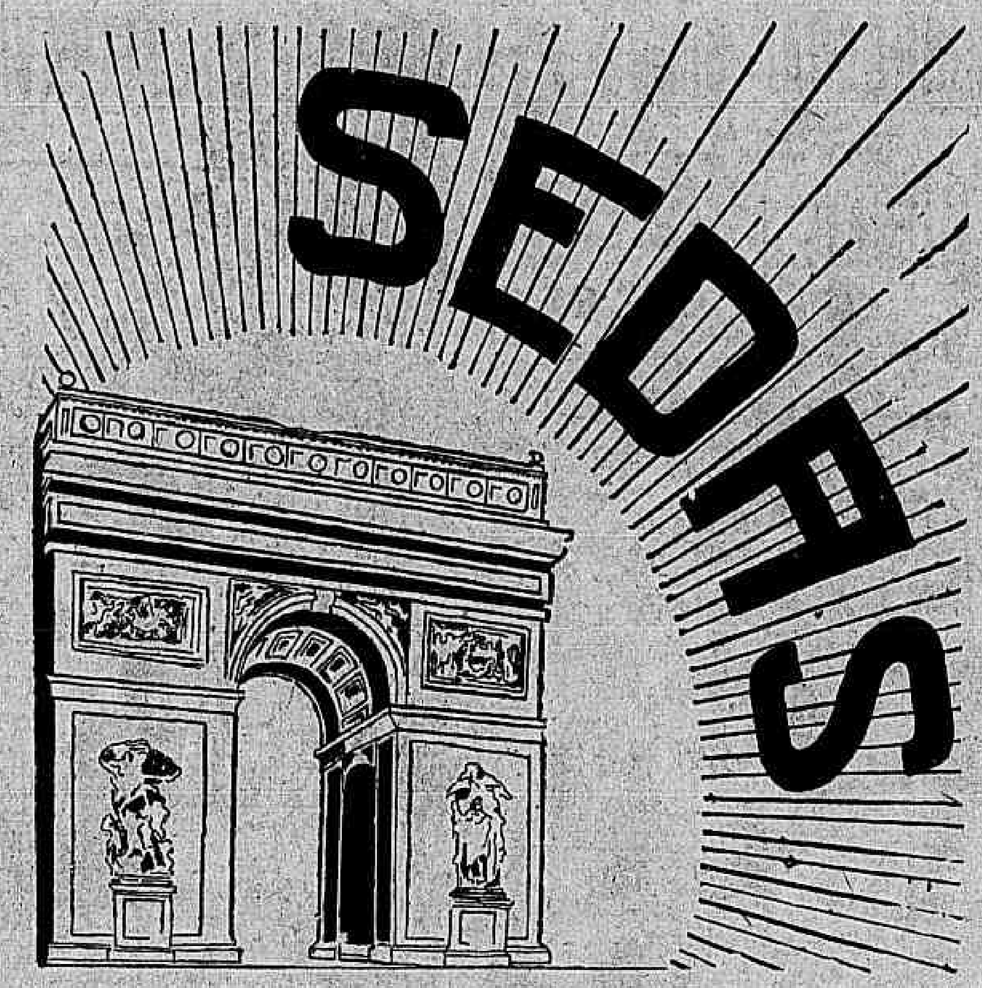
A Semana dos Bordados DA Casa Tavares

Recebeu de Paris as ultimas novidades em Georgetes, Opalas, Organdys e voiles bordados e com applicações a Guipyr.

Grande novidade em sedas e tecidos finos. Retalhos de seda. Vendas a varejo, por conta das fabricas.

Façam uma visita ás exposições da Casa Tavares, á Rua Luiz de Camões, 12. (19367)

SEDAS



Por esses dias grande abertura da maior casa importadora de SEDAS, do Rio de Janeiro.

Aguardem a grande inauguração para aproveitar os preços de reclame da abertura dos

CAMPOS ELYSEOS

30 - Rua Gonçalves Dias - 30

Chapéos para Senhoras

Lindos modelos em Manilha, Crina e outras palhas, enfeitados, a .... 25$000

Ultimas novidades em palhas para o verão: CARAPUÇOS e CHAPÉOS DE BENGALLE, BANGKOK, BAKU e PERLE, recebidos directamente.

REFORMAM-SE CHAPÉOS, TORNANDO-OS COMPLETAMENTE NOVOS

A. PERES & CIA. — AVENIDA PASSOS, 34

1º andar — Phone Norte 7341 (18341)

NA SALA DE PROJECÇÃO DA BENEDETTI-FILM

Assistindo a algumas sequencias de "Barro Humano" palestrando com Reynaldo Mauro e Gracia Morena

ERAM oito horas da noite. O telephone tilintou, attendemos: "Fala a Benedetti Film. Desejamos que o redactor cinematographico do "Correio da Manhã" venha assistir a algumas sequencias de "Barro Humano", que está passando, agora, para exposição".

Um taxi veloz corta as principaes ruas do Cattete e, em poucos minutos, estavamos contemplando um dos mais bellos panoramas — lá em baixo, a cidade de luz e de sonhos... o Rio espreguiçava-se á beira da Guanabara, pontilhado de milhares de pequenas luzes, rutilante, naquella orgia feerica.

Estavamos á porta da Benedetti Film, no alto do morro de Tavares Bastos, onde esse incançavel propagandista da arte muda, esse esforçado e perseverante batalhador do cinema brasileiro, ha muitos annos vem produzindo films, continuando sempre no ideal a que dedicou os seus melhores desejos e todos os seus bons proposito — Paulo Benedetti, brasileiro de coração, grato á terra que o acolheu e contente de nella vêr realizado, em parte, os seus sonhos — o cinema.

A sala principal é transformada, quando as occasiões o obrigam em "projection-room". Nella já temos assistido a anteriores trabalhos de Benedetti — "A Gigolette", "O Dever de Amar" e "A Esposa de Solteiro", assim como aos seus inventos, que elle aperfeiçoa, diariamente, calculando e fazendo experiencias.

Diversas pessoas já se achavam, membros da familia de Paulo Benedetti, que o ajudam grandemente na sua obra grandiosa, jornalistas de um popular magazine de cinema e que tem emprestado decidido apoio á filmagem de "Barro Humano". Reynaldo Mauro, o galã do film e dos mais excellentes companheiros que já conhecemos, Gracia Morena, a encantadora figurinha que anima e dá brilho a muitas scenas desse film, sua mamã, que sempre a acompanha a todas as partes e outros convidados da familia Benedetti.

O ambiente não podia ser mais intimo. Com os artistas de "Barro Humano", nós, que temos acompanhado com vivo interesse a sua filmagem, presenciando diariamente a boa ordem e a intelligencia com que os seus trabalhos estão sendo conduzidos, já mantemos relações de boa camaradagem. Reynaldo Mauro, um joven da melhor sociedade gaúcha, filho de um fallecido clinico que gozou de muito renome no sul, é bem o riograndense: fidalgo e amigo. De uma gentileza captivante, intelligente, illustrado, não é um rapaz futil como talvez pensem muitos que o vêem apenas na tela.

Lelita Rosa, que empresta grande valor ao film "Barro Humano", com o seu esplendido trabalho

Eva Nil é a parte delicada e sentimental de "Barro Humano".

vam as bobinas em que, já em positivo, estavam algumas sequencias de "Barro Humano". Uma ortophonica fazia de orchestra, a platéa, no maior silencio, começaram a desfilar pelo alvo écran, partes deste film, o primeiro que se faz no Brasil, talvez na America do Sul, com scenario perfeito, com sequencias logicamente ligadas, com artistas dignos desse nome, com variedade infinita de typos, com uma photographia, só egualada pelos americanos, com montagens sumptuosas e paisagens de uma belleza rara.

O Brasil, terra privilegiada pela natureza, foi em "Barro Humano" focalizado em suas lindissimas vistas e em suas mais formidaveis paisagens. Vimos, entre lindos idyllios, e a par de encantadoras scenas de amor, verdadeiros quadros de arte photographica e de uma plastica raramente conseguida.

Paquetá, a perola da Guanabara, a praia de Jurujuba e seus poeticos recantos, a Gavea, o mar impetuoso, a floresta gigante, as pedras colossaes, toda essa belleza que o creador, como dadiva maravilhosa, deu aos brasileiros, está em "Barro Humano".

Varias foram as sequencias a que assistimos. As scenas da piscina, tomadas numa encantadora vivenda da Gavea, onde dezenas de pequenas em "maillots" surgem, em alegres brincadeiras intercaladas de muitos episodios humoristicos, entremeiadas de momentos deliciosos de graça, farão furor. Nella contemplamos a naturalidade de Reynaldo Mauro, que provou ser artista bem desembaraçado e sincero. Gracia Morena, além de exhibir as suas fórmas esculpturaes e a belleza das linhas do seu rosto, dá todas as provas de quanto é artista, nos menores gestos e nas expressões do seu bello olhar.

Mais algumas scenas e podemos vêr lindos interiores, com optima illuminação, fino gosto nos ambientes e o trabalho de Eva Nil. Esta estrella, que habita Cataguazes, no sul de Minas, foi trazida propositalmente ao Rio para filmar e fez parte em uma revelação de muita delicadeza e sentimento. Ella e Reynaldo, novamente, formam delicado par, merecendo applausos enthusiasticos da assistencia, cujos commentarios enchiam a sala de grande animação.

Chegou, finalmente, o trabalho de Lelita Rosa.

Não podemos nos furtar aos elogios que ella merece. E' digna realmente de todos os applausos dos "fans", fazendo jus á admiração de quantos a virem. E' a figura mais interessante, mais exotica, que já vimos na tela. Deixa longe Myrna Loy, seduz mais do que Jane Winton, e lembra Jetta Goudal.

Como uma deliciosa visão, as sequencias de "Barro Humano" tinham voltado novamente para o carretel. Guardado nas latas com carinho e cuidado, pela sua importancia, trabalho e pelo dispendio enorme de forças se faz merecedor; este film brasileiro espera, que as suas ultimas scenas sejam terminadas para a sua exhibição em um dos mais queridos cinemas do quarteirão Serrador. Não sabemos quem exhibirá. Pela primeira vez, um film nacional é disputado pelas companhia estrangeiras que o desejam distribuir através as suas agencias. A quem caberá esse trabalho? Quem vencerá a concorrencia? As perguntas, as interrogações enchem o espaço, espalham-se... mas, o certo é que o publico quer e, por diversos modos, demonstra o seu desejo de assistir a "Barro Humano".

Depois de nos havermos deliciado com estas scenas, Gracia Morena nos encanta com algumas peças de piano. Foi o ultimo retoque artistico daquella noite agradavel e encantadora que Paulo Benedetti nos havia proporcionado.

Descemos a ladeira, trazendo no espirito ainda todas aquellas visões... os "close-ups" se succediam, as fusões completavam-se, os "shots" eram substituidos pelos primeiros planos de Gracia e Reynaldo... as scenas de amor nos faziam recordar John Gilbert e Greta Garbo... Eva Nil, a meiguice e a delicadeza de Mary Philbin... Lelita, alguma coisa de seductor encantamento... Agora, acreditamos sinceramente no futuro do cinema brasileiro...

Pó de Arroz, Creme e Agua

Rainha da Hungria

Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix", que gozam das sensacionaes propriedades magicas de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade

Procure conhecel-os

Peça estojo da grande marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!

Academia Scientifica de Belleza

Av. R. Branco, 134-1º e r. 7 de Setembro, 166-Rio. Peça catalogo gratis. (19781)

Cabellos Brancos!

Póde V. Ex. eliminal-os fazendo as applicações capilares adoptadas nos gabinetes de tinturas do cabelleireiro

A. FADIGAS

R. Gonçalves Dias, 16, 1º and. Teleph. C. 4444 (Não tem filiaes) (9889)

CASA MINERVA

Especialidade em artigos para desenho, pintura, engenharia e artes applicadas

RUA RODRIGO SILVA 34

Telephone: Central 4461

VESTIDOS

para passeio, theatro casamento etc. Sempre os mais bellos MODELOS DE PARIS. Confecção sob medida por Mme FANNY habil premiêr franceza, PREÇOS RAZOAVEIS

A' VOGA

Rua do Ouvidor 167

Não ha vida feliz; ha sómente dias felizes.

O amor sae de Deus e a Deus volta.

O perdão é a mais nobre vingança.

MANICURE MME. SANTOS (Ex-manicure do Solite)

Previne a sua distincta clientela que se acha no Instituto de Belleza de Mme. Antonina, 7 de Setembro 155. (D 38319)

NOVAS CRIAÇÕES — Crêpe imprimé metalizado, mousseline imprimée de A. G. B., voilages e linhos inglezes, voil suisso e outros tecidos para a presente estação.

161, R. do Ouvidor, 161

(Esq. Gonçalves Dias)

Phone: Norte 6361 (19784)

De Marcellino Mesquita

ELLE na tanta mulher! Mas por que fantasia entre tantas só uma — a nossa sympathia distingue, escolhe, quer?

Os modelos de chapéos da Real Moda

em finissimas palhas de Bengalle, Bangcok, Bakou e Split são a expressão maxima da moda elegante.

URUGUAYANA, 80 (19748)

Brinquedos de verdade

A PREÇOS DE BRINQUEDOS SO' NO

BAZAR IMPERIO 11

RUA CARIOCA (19044)

RENDAS DO NORTE

A verdadeira renda e finas applicações em linho e filet. do Ceará, só ha na casa CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos numero 75. (18228)

O que sou?

Sou a mocidade
Sou a fragancia
Sou a belleza
Sou emfim

O Pó de arroz «ARLETTE»

O ROMANCE INTIMO DA BROA NOS ESTADOS UNIDOS

DADOS DE INTERESSE SOBRE ESTE POPULAR PÃO QUENTE QUE TODAS AS DONAS DE CASA DEVERIAM CONHECER

(Por Rita Bennet, da Secção Educativa da The Royal Baking Powder Company).

Seria uma tarefa de gigante estudar as mais intimas detalhes relativos á broa norte-americana. A broa, como a historia o diz, é um typo especial dos chamados pães quentes, que gosa da maior popularidade nos Estados Unidos e que serve para todas as refeições com excepção unica dos banquetes. Os livros de arte culinaria dedicam capitulos inteiros á broa e, por mais que se tenha escripto, nunca se sente o mesmo sabor da broa quando servida em duas casas ou restaurantes diferentes.

A fórma é tudo

O primeiro passo para fazer broas é a fórma em que se cozem, e o que se faz de uma broa, uma vez feita a massa. Porque são todas ellas, são em quasi todas as seguintes duas especies de fórmas: pequenas fórmas individuaes, semelhantes aos das empadinhas, ou pequenos vasos que se parecem a pequenos cylindros, cortados ao meio. Apuramos tambem que tudo depende do calor do forno para o fermento em pó. Mas ahi cessam todas as restricções da familia, pois os membros desta casta de deliciosos pães não conhecem limites quando procuram novos, attractivos e captivantes.

A broa simples e suas variantes

Cosinhado o primeiro grupo apparecem a chamada broa simples, uma broa semelhante aos bolos pouco adocicados, que se apresenta com uma crosta, com fermento em pó, apresentando uma textura quente ou pouco depois de cozida. Esta é para nós uma das mais primeiras especies sobre a qual toda uma série de variações. Uma mulher de iniciativa poderá addicionar á massa de broa simples qualquer coisa que tenha á mão, como sejam passas, tamaras, nozes, côco, fructas, herva doce, geléa, ou o que seja, produzindo com gesto tão simples um novo typo de pão quente que por completo se distingue do seu original.

Qualquer farinha se presta para as broas

Além disso temos a considerar as broas que podem ser feitas com qualquer especie de farinha. Podemos usar a farinha de farelo, de Graham, de trigo inteiro, de centeio, de batata, de milho, de mandioca, de fubá ou aveia, arroz ou outro qualquer outro cereal, com o mesmo resultado de sempre, isto é, um pequenino pão de sabor supremo.

Muitas são as casas em que as broas desbancaram quasi de todo o pão e os rolos, tanto no almoço, como na merenda ou no jantar, só porque a broa tem o poder peculiar de imprimir um certo ar de festa a uma refeição qualquer, como nenhum outro pão poderia conseguil-o. As broas podem ser servidas tanto com manteiga apenas, como com geléas, compotas ou doces em calda. E as que sobrarem de uma refeição podem ser partidas, torradas e servidas de novo, emquanto quentes, com um pouquinho de manteiga.

Damos abaixo algumas receitas para broas, de entre as mais deliciosas. Estas receitas já foram comprovadas e se os conselhos que nellas damos forem seguidos á risca, a leitora poderá fazer broas que honrariam os melhores restaurantes dos Estados Unidos.

(Todas as medidas são raras)

BROAS SIMPLES "ROYAL" (Receitas basicas)

2 taças de farinha de trigo (230 grs.)

3 colherinhas de fermento em pó Royal.

1 colher de assucar.

1/2 colherinha de sal.

2 ovos.

1 taça de leite (1/4 do litro).

4 colheres de manteiga derretida ou banha (60 grs.)

Peneirem-se em conjunto a farinha, fermento em pó, assucar e sal; juntem-se os ovos, leite, manteiga derretida e refrescada, fazendo a massa dura; misture-se tudo muito bem. Encha-se pela metade a fórma de empadinhas untada, levando ao forno de calor moderado por uns dezoito ou vinte minutos.

Dá para doze broas.

Broas de tamaras ou de frutas

Prepare tudo de accordo com a receita basica, usando apenas 1 ovo em vez de dois e menos leite. A farinha deverá ser 2/3 da taça (115 grs.) para as tamaras ou passas descaroçadas e picadas, addicionando-se esta combinação á massa original.

Para broas de frutas adocicadas, accrescente-se 1/2 taça (45 grs.) de cerejas assucaradas bem picadas com um pouco de cidra, em vez das frutas determinadas acima.

Dá para doze broas.

Broas de herva doce

A' massa da receita basica para broas simples, addicionem-se duas colherinhas de herva dôce e siga os demais conselhos.

Dá para doze broas.

Broas de framboeza

A' massa de broa da receita basica, juntem-se quatro colheres de geléa de framboeza. (Póde uzar-se da mesma fórma o morango ou outras frutas deste genero).

Dá para quatorze broas.

Broas de chocolate

Deitem-se mais duas colheres de assucar ás da receita basica para broas simples, misturando-se 1 1/2 barra de chocolate ralado (45 grs.) á massa momentos antes de se a collocar nas fórmas.

Dá para quatorze broas.

Broas de côco

Sigam-se as indicações contidas na receita basica para broas simples, usando-se de um ovo em vez de dois; não se empregue a manteiga ou banha recommendada para a primeira massa, mas junte-se á mesma meia taça de côco ralado. Colloquem-se as broas nas pequenas fórmas de empadinhas untadas com manteiga.

A receita dá para vinte e quatro broas.

BROAS DE PECAN ("Nóz Americana")

1 taça de farinha de Graham ou de trigo inteiro (145 grs.)

1 taça de farinha de trigo (115 grs.)

4 colheres de assucar mascavo (40 grs.)

3/4 da colherinha de sal.

4 colherinhas de fermento em pó Royal.

1/2 taça de pecan (nóz americana) picada (2 onças).

1 taça de leite (1/4 de litro)

1 ovo.

4 colheres de manteiga ou banha (60 grs.)

Misturem-se os ingredientes seccos, juntem-se as nozes, leite, ovo e manteiga ou banha derretida, batendo bem. Encha-se até á metade cada uma das pequenas fórmas de empadinhas untadas; colloque-se uma metade de pecan em cada uma das broas, levando-se a forno quente por cerca de dezoito minutos.

Esta receita dá para dezoito broas ou vinte e quatro se fôr cozida em fórma de anel para broas.

BROAS DE FARELO

3/4 da taça de farelo (60 grs.)

1 1/4 de farinha de Graham, ou, em partes eguaes, farinha de Graham e branca (170 grs.)

1/2 colherinha de sal.

4 colherinhas de fermento em pó Royal.

3 colheres de assucar mascavo ou melado (30 grs.)

1 ovo.

4 colheres de manteiga derretida ou banha (60 grs.)

3/4 da taça de leite.

Misturem-se bem os ingredientes seccos; juntem-se o ovo, manteiga derretida ou banha, melado (se fôr preferido) e leite, para fazer uma massa macia. Bata-se bem até misturar por completo. Encha-se até á metade cada uma das fórmas de empadinhas untadas, levando a forno quente por cerca de vinte minutos. (Póde dispensar-se o assucar e o melado, de accordo com o gosto).

A receita acima serve para se fazer uma broa deliciosa, além de muito saudavel.

Dá para doze broas.

PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

CASA OCTAVIO

Rua dos Ourives, 80, Tel. N. 4030 (19180)

Deposito de Retalhos

Retalhos de fazenda de todas as qualidades, inclusive sedas, recebidos das Fabricas de tecidos do Rio e dos Estados.

VENDAS A KILOS

PHONE: NORTE 2946

RUA DO COSTA N. 8

Junto á casa de Calçado Atlas da R. Larga. Rio de Janeiro. (19012)

O vôo de mil aviões

Em Santo Antonio (Texas) foi presenceado o vôo de mil aviões. E' a primeira vez que a historia registra uma demonstração de tanta grandeza.

*

A escriptora yankee Anita Loos que tanta propaganda fez da agua oxygenada na sua novella "Os homens preferem as louras", propoz-se agora *reclamar* alguma tintura, pois escreveu outra novella, intitulada: "Mas se casam tanta grandeza.

O canto do rouxinol e o do canario é ouvido regularmente a 300 metros de distancia e em circumstanciais anormaes até mil metros.

AMANHÃ 19 DE NOVEMBRO OS ARMAZENS BRAZIL

iniciam a sua tradicional GRANDE VENDA ANNUAL, com importantes abatimentos em todos os artigos.

Assembléa, 100 a 106

Gonçalves Dias, 2 e 6

A nota insistente

Iveta Ribeiro

— Olhe aqui, mamãe!... Ah! Meu Deus!... Que coisa horrivel!

— Que é, minha filhinha! ?

— Esta moça que se suicidou ateando fogo aos vestidos! Veja a coitadinha como ficou horrivel! Veja, mamãe!

— Deixa esse jornal, minha filha!... Para que lês tu essas noticias!... Para que ficas assim nervosa, olhando essas gravuras?

— Foi sem querer, mamãe! Eu ia procurar a noticia da festa daquella artista que papae falou hontem, e, de repente, vi este retrato. Não sabe o que é a tortura e então li... Coitadinha. E' uma historia muito triste, mamãe! Diz aqui que ella se matou porque deixou o noivo e porque não podia mais viver sem elle... Que triste destino!... — Não, mocinha! Foi que pareceu commigo, a pobresinha!... E como teve coragem para se transformar numa fogueira, e para morrer queimada tão horrorosamente!... Eu talvez não tivesse animo... Se tivesse de suicidar-me, preferia metter uma bala na cabeça ou no coração, como fez aquella outra, de hontem... E' mais rapido... e deve se soffrer menos.

— Cala a bôca, menina! Estás pensando ahi a dizer tolices, quando ha muito melhor pensar noutras coisas mais uteis... Larga esse jornal e vae ver o teu canario que deve estar apanhando muito sol na varanda. Valha-me Deus! Uma moça de dezoito annos a chorar assim por causa de uma noticia de jornal!...

— E' que você, com certeza não leu ainda a carta que ella deixou ao ingrato. Corta o coração!... Vê-se bem, nas ultimas palavras, que ella amava com que dedicava um grande amor ao noivo que a desprezou! E' sem razão! Como deve ser triste a gente sentir o desprezo de quem amamos sinceramente!... Esta pobre mocinha, com certeza, gostava tanto do noivo, como eu gosto do Raul... no entanto...

— E continuas a falar, no assumpto?

— E' que me faz muita impressão. Parece que agora todos os noivos deram para abandonar as noivas! Quasi todos os dias vêm dessas noticias nos jornaes. E o peor é que tambem ha moças que desprezam noivos que se matam por amor. E todos têm razão.... como se poderá viver depois de uma desillusão? Eu, se o Raul...

— Por Deus, minha filha!

— Não se assuste, mamãe. Eu estava, apenas, dizendo que se o Raul viesse a esquecer-me, não saberia viver mais. Não quero dizer que me matasse... talvez não tivesse coragem, mas morreria de desgosto, com certeza. E porque gosto tanto tanto, do meu noivo, é que tenho uma pena enorme dessas pobres creaturas que não resistem á dôr, que eu nem quero pensar de soffrer um dia!... Esta, com certeza, sentiu, como eu sinto agora, uma grande piedade por outra que antes della tambem não supportou a agrura de tamanho soffrimento. Decerto nunca pensou em tamanho soffrimento. Decerto nunca pensou em matar-se porque acreditava cegamente no amor do seu escolhido, e no entanto, o golpe chegou e ella teve o heroismo de matar-se para não soffrer!

— Então tu chamas a isso heroismo! ?

— Sim, mamãe! Quem tem coragem para acabar com a vida, é mais corajoso do que quem vae para a guerra extinguir mil vidas alheias. Só se mata quem tem animo para enfrentar a morte, voluntariamente! E' como quem sabe que existe, além, um abysmo sem fundo e vae, por vontade propria, perder-se nesse abysmo! Eu chamo de heroismo ao acto de quem se mata, porque acho que só os bravos não temem a morte! Olhe esta mocinha! Franzina e fraca, teve mais coragem, matando-se, como se matou, do que o soldado que vae para a guerra coberto de armas de defesa e de protecções scientificas! Ella, não! Foi sozinha para a morte e no meio de chammas!

— Cala-te, minha filha! Só a tua innocencia de moça poderia gerar taes apreciações! Sem querer, tocaste num velho assumpto que todas as correntes religiosas têm discutido e sobre o qual até a sciencia se tem manifestado, — *O suicidio!*... Só acham que é um acto de bravura a propria eliminação pela morte, os que possuem animo fraco.

—Então é ser fraco armar o proprio braço e desferir o golpe que cercêa a vida, que em nós palpita, muitas vezes só para nos encher de dôr e de desespero! ?

— Sim, minha filha! E' mais do que fraco; é covarde, quem não tem coragem para soffer no mundo!

— E' que ha soffrimentos superiores ás nossas forças! Deus, ás vezes, se esquece de que não somos de aço, e dá-nos dôres muito acima das que podemos supportar.

— E quem somos nós para julgar da vontade de Deus? Tu mesma disseste que é Deus quem nos dá os soffrimentos, e sendo Elle, como é, a Suprema Sabedoria, como póde estar á mercê de juizes como tu, misera creatura da terra?... Não, minha filha! Deus não erra nunca, e só nos dá aquillo que podemos supportar e merecer.

— Então esta pobre moça mereceria, por ventura, soffrer a dôr de se vêr abandonada, sem razão? Será justo que se padeça tamanha desventura?

— Ha dôres muito maiores minha filha. Dôres tamanhas que ninguem sabe avalial-as, nem mesmo quando somos victimas do seu peso esmagador... Dôres profundas... tenebrosas... que martyrizam e que enlouquecem... Dôres que devastam todas as esperanças da alma e esmagam todas as alegrias da vida... Dôres surdas, medonhas, terriveis, que enchem o coração de chagas incuraveis e o cerebro de demencias desvairadas... Ha dôres assim, minha filha... E ha muito quem saiba supportal-as em silencio, sem uma queixa... guardando-as no fundo do coração como se guardasse uma vibora venenosa que o mordesse devagarinho... devagarinho... Esses sim, minha filha, mereciam o nome de herões... Os outros, não! Fazem alarde da dôr, como se ella fosse um trophéo de batalha e fogem para a morte, numa retirada de inconscientes ou numa retirada de pusilanimes! Saber soffrer é a maior sciencia da vida, minha filha, e só é valoroso quem soffre com resignação ou superioridade, olhando a Dôr como a um monstro que é preciso exterminar com serenidade e segurança, com altivez e perseverança!

— Mas... Talvez tenha razão mamãe... Mas então, agora quasi não ha quem saiba soffrer! ? Todos os dias saem noticias de suicidios, e cada qual o mais horrivel!

— Sim... Agora disseste a verdade... Quasi não ha quem saiba soffrer, hoje em dia... Repara, só um momento que seja... Sem descanso, a todo o instante; mil vezes repetida, sempre no mesmo tom dolorido e soturno, a nota tetrica do suicidio, soa sinistramente, no decorrer da harmonia infinita que nos cerca!

Parece que ha mares de forças desconhecidas, que se congregam no afan de formar a suggestão de empregar essa nota de tenacidade tão lamentosa, em todas as paginas e em todos os compassos da sublime melodia que se evóla da séde da terra, nos pontos onde ha maior brilho de esplendores e maior intensidade de vida!

Ella marca, fundamente, o triste "motivo" a que mais amplamente desvia o dolorido do momento actual e põe um doloroso tom de desharmonia persistente, e de agonia perenne, em meio da magnificencia orchestral do bello hymno votivo e triumphal que, nos nossos dias, celebra instinctivamente em louvor do grande Deus Creador, que permittiu essas victorias da intelligencia e tantas audacias da sabedoria terrena!

— Repara, minha filha... Essa nota sombria e tetrica quebra a suavidade de uns trechos desse hymno grandioso, que todo o universo entôa no momento de tranquillidade creadora de maravilhas espirituaes, e gera emoções de pavôr e de piedade quando de nossos espiritos mais serenos... vêem do mesmo sentido da vida que nos cerca!

E' a nota insistente que, martelando, da desgraça fére com imperturbavel... na lyra de sentimentos, turbando a doçura das melodias confortadoras ou o brilho dos canticos da victoria!

Ella é como, se alguem, por inesperado designio de gosto, houvesse, sempre a mesma, tecla, de som grave e triste, em meio de uma das mais bellas paginas musicaes, com o... dos que fazem do piano a fonte de deslumbramentos melodicos que causam vertigens de emoção!

Esse alguem quebraria, fatalmente, a harmonia do conjunto de todos os sons conjugados pela divina inspiração do compositor illuminado, dando á musica contida nas pautas immortaes um caracter extranho e incoherente!

E' uma nota dissonante e impertinente que precisa ser abafada para que o hymno maravilhoso do progresso não se torne absurdo e incomprehendido, nem perca a sua divina harmonia de grandiosidade e de belleza!...

— Mas por que se mata tanta gente, agora, mamãe?

— Porque a evolução do espirito está pagando a idéa de Deus! As religiões enfraquecem a sua acção salvadora, deante da força surprehendente da sciencia! Os sabios estão creando em torno da fronte, resplendores de falsos deuses e o orgulho os afasta da trilha da obediencia que devem ao Todo Poderoso! Na ancia na vertigem de attingir á maxima perfeição da intelligencia, Deus está sendo esquecido dos homens e as Suas Leis vão sendo revogadas, para dar logar ás leis sociaes, muitas vezes absurdas e falhas dos principios constructores da sã moral! A gente de hoje, se sabe estudar, rebuscando os arcanos do mundo, da natureza e da propria alma, não sabe soffrer, porque não vê que, para além dos espaços, que as azas dos aviões rasgam triumphalmente, ha alguma coisa superior a todas as coisas e que se chama *Deus!* crêem em Deus!

— Então os que se matam não crêem em Deus?

— Não, minha filha! Quem crê em Deus, sabe soffrer, porque crê que o soffrimento redime e purifica; eleva e esclarece a alma!

— Quem te ensinou tanta coisa linda, minha mãe?

— Foi esse mesmo soffrimento, filha...

— E tu soffreste, assim, tanto?

— Nem imaginas!... Escuta... Disseste que não ha dôr maior do que a do abandono de um noivo, e achaste que era uma heroina essa moça que se matou por esse motivo.

— Disse, sim...

— E o que dirias da dôr de quem tinha um esposo amado e que depois de ter por elle se sacrificado muito... depois de ter nos braços uma creancinha innocente, fruto de um amor legitimo e feliz... se viu... sósinha... de repente... atôa pela vida... sem consolo e sem amparo... soffrendo todas as dôres e todas as humilhações... subindo um calvario de lagrimas... para vêr... lá de cima... a felicidade que era sua... pertencer a uma outra... á que lhe roubára todas as alegrias?...

— E ha alguem que assim tenha soffrido! ?

— Ha...

— E... quem é?...

— Eu... minha filha... E, vês tu?... Ainda estou viva... Não busquei na morte o lenitivo para o meu tormento... A propria vida me serviu de balsamo...

— E' porque você é bôa, mamãe.

— Não, meu amor... E' porque creio em Deus!

Rio, 12|11|928.

COMPRAR BOLSAS E CARTEIRAS NA

REAL MODA

é demonstrar uma elevada cultura artistica e um evidente criterio economico.

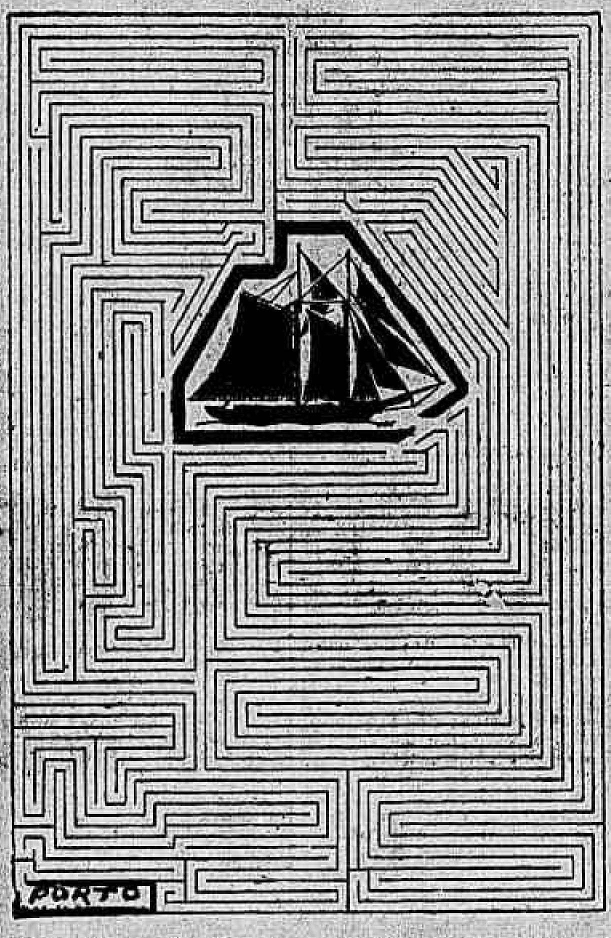
R. Uruguayana 80 (19747)

Manhã, fumo branco. Tarde, fumo de cinza aquecida. Chega a noite: é fumo negro. Ssão fumo os dias da vida.

A terra é mãe, mas, ás vezes, revolta-se aborrecida de tanta canseira inutil, de tanta selva perdida

Guardo uma rosa vermelha com muito mimo e canseira. Deu-me a triste viuvinha que não me quiz em solteira.

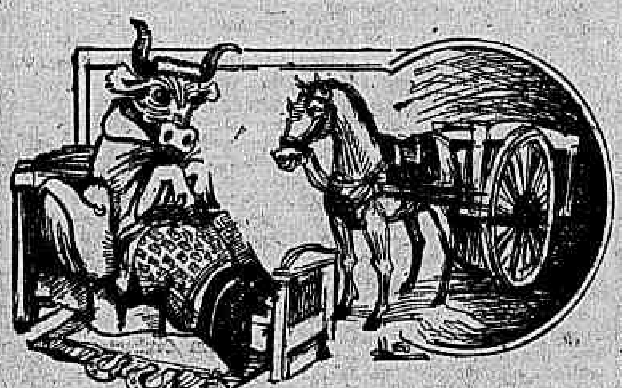
UM PORTO DIFFICIL



O problema consiste em tra ser o barco até ao porto, pelos canaes demarcados pelas linhas, sem saltar sobre nenhuma dellas.

O BOI E O CAVALLO

Garcia Redondo



No tempo em que os animaes falavam, houve um rico lavrador que, além de muitas terras de semeadura possuia um boi e um cavallo que dormiam no mesmo estabulo.

O boi servia para lavrar a terra; o cavallo para montaria do lavrador.

Ora, uma noite, depois de terminado o serviço de casa, quando já todos dormiam, o cavallo ouviu um suspiro do companheiro e perguntou-lhe:

— Que é isto, boi, estás doente? Sentes alguma coisa?

O boi respondeu:

— Não tenho coisa alguma. Estava pensando na diversidade dos destinos dos animaes e comparando a tua vida com a minha.

— E dahi?

— E dahi cheguei á conclusão de que tu és o ser mais feliz deste mundo, ao passo que eu sou uma creatura verdadeiramente infeliz.

— Por que?

— Porque, ao passo que tu levas uma vida regalada, tendo, apenas, uma ou outra vez o trabalho de carregar o amo, eu gemo todos os dias na charrúa, para fazer crescer e florir o milho e o fumo que tu comes.

O cavallo reflectiu um pouco e disse:

— Na verdade és infeliz, mas em grande parte essa infelicidade de que te queixas provem de ti mesmo, da tua extrema condescendencia.

— Da minha condescendencia?

— Sim porque se trabalhas o dia inteiro, ao sol e á chuva é por consentimento teu.

— Como assim?

— Ora, boi, isto é claro. Se quizesses usar dos teus chifres, das tuas patas trazeiras, dos teus dentes, ninguem te obrigaria a trabalhar.

O boi passou a noite a reflectir e quando o criado o veiu buscar para o arado, investiu contra elle, furioso. Mas o criado com um simples laço aprisionou-o e depois de lhe dar muito pancada, atrelou-o á charrúa e levou-o para o campo.

A' noite o boi contou ao cavallo a sua desdita, queixando-se de que estava cansadissimo.

— Pois olha, lembrou o cavallo finge-te doente. Não toques em tua ração de milho, dorme e amanhã não te levantes. A pancadaria que levaste hoje justificará a molestia e te deixarão descansar por alguns dias...

— Acceito o teu conselho, amigo, cavallo.

No dia seguinte, quando o creado veiu buscar o boi achou-o deitado, gemebundo, de olhos fechados, lingua pendente e babosa.

Foi logo procurar o lavrador e disse-lhe:

— Meu amo, o nosso boi está doente. E' imprudencia forçal-o ao trabalho.

O lavrador coçou a cabeça e respondeu:

— Se o boi está doente, metta o cavallo na charrúa.

O cavallo voltou moido do sol e de pancada, encontrando o boi deitado satisfeito, remoendo a sua ração.

— Então, amigo boi, como passaste?

— Admiravelmente. Decididamente acertaste dando-me um conselho de truz. E tu? Como te correu o dia?

— Ah! respondeu o cavallo, affectando ares satisfeitos, eu como de costume. Levei o patrão á casa do visinho e ahi passei o dia á sombra do alpendre, saboreando bons copos de vinho, trincando o bom milho vermelho, bebendo a agua limpida e fresca do corrego.

Depois o cavallo perguntou:

— E agora, boi, que pretendes fazer amanhã?

— Ora essa! Ficar aqui. Não saio daqui tão cedo!

O cavallo ficou silencioso, mas passado algum tempo, exclamou:

— Ah! é verdade, boi; esqueci-me de ter narrar uma conversa que ouvi entre o patrão e o visinho.

— Que foi?

— O patrão contou a historia de tua doença e mostrou-se apprehensivo a teu respeito; que poderias fallecer e que se a molestia se prolongasse elle te venderia para o córte, antes que morresses...

— Para o córte? perguntou o boi, pondo-se de pé! Não, nesse caso, já não está aqui quem falou; amanhã vou para a charrúa. Ora essa! antes o aguilhão do que a faca.

E no dia seguinte o cavallo vendo o boi lepido e desembaraçado seguir para a charrúa, dizia:

O diabo leve conselhos! Noutra não caio.

UM POLICIA POLYGLOTA

O agente do corpo de segurança allemão que, vestido de azul e armado — não se assustem, armado de um impertubavel sorriso regula o transito no cruzamento mais animado da "city" — esquina das grandes arterias Friedrichstrasse e Leipzigerstrasse — é um policial excepcional em segundo grão.

O seu caso não é só um caso de excepção, entre os policiaes em geral, mas sim tambem entre os policiaes polyglotas que já de per si constituem naturalmente uma excepção dentro da corporação.

O nosso agente fala correntemente nove linguas além do allemão: sueco, norueguez, dinamarquez, finlandez, russo, bulgaro, polaco, inglez, francez.

Os policiaes polyglotas são uma instituição corrente — e cada dia mais indispensavel — em todas as grandes cidades, e Berlim conta um grande numero delles, entre os quaes muitos falam além do allemão, mais duas ou tres linguas.

Porém o caso do agente da Friedrichstrasse é unico.

Nove linguas estrangeiras são, com effeito, um *record* não só para um policial como até para um porteiro de hotel.

Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos desfigurarão. LAVALHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

VESTUARIOS de creança sortimento completo

A Garota

ENXOVAES de baptisado recem-nascido preços modicos Had. Lobo 1 Estacio (D 31104)

Os ciumes da pessoa que se ama são uma homenagem. Os do marido são uma offensa. — *Carmen Sylva.*

O amor é o mais orgulhoso dos despotas: ou é tudo, ou não é nada.

SIM, CRIANÇADA! - Sim, GENTE GRAUDA! - Uma MARAVILHA, esses 20 ANÕES!

20 Liliputianos, de ambos os sexos - em espectaculos completos! Não deixem de ver!

VESTI VOSSOS FILHOS NO

PARAISO DAS CRIANÇAS

A MAIOR, a MELHOR e a MAIS ANTIGA casa de artigos para CRIANÇAS

Enxovaes completos para recem-nascidos e baptisados. Confecções para mocinhas. Alfaiataria para rapazes.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

134 -- Rua 7 de Setembro -- 134

FONE C. 1231 — RIO DE JANEIRO

O Visir Andadul

O sha da Persia que era muito poderoso, tinha ás suas ordens um grão vizir que representava aos olhos da população a propria Justiça.

Numa bella manhã dirigia-se o vizir ao palacio do sha, como o fazia todos os dias, quando ao canto de uma rua, não longe da morada real, encontrou um grupo de populares amotinados.

Estes, vendo o grão vizir, fizeram parar o cavallo que elle montava, e em altos brados ameaçaram matal-o caso não cedesse ao que elles desejavam obter. Estavam todos realmente enfurecidos, e o mais afoito dentre elles chegou mesmo a puxar as barbas, as longas barbas brancas do vizir.

Uma vez libertado daquella gente, o representante da Justiça proseguiu tranquillamente o seu caminho e ao chegar ao palacio supplicou ao shá que se apiedasse de seus vassalos concedendo o que elles pediam.

Ao outro dia, um mercador foi ter á casa do bom vizir.

— O que desejas? — perguntou-lhe este.

— Venho aqui — respondeu o mercador — para denunciar-te todos aquelles que hontem, numa esquina amotinados te insultaram; conheço muito bem o atrevido que te puxou as barbas é um meu vizinho chamado Nagi. Agora que já sabes de quem se trata, podes mandar chamal-o afim de que elle seja castigado como merece!

O vizir despediu o solicito informante e mandou que um creado fosse em busca de Nagi. Este logo comprehendeu que havia sido denunciado e mais morto do que vivo aguardando o severo castigo da sua grande audacia, apresentou-se ao grão vizir.

Mas este, ao recebel-o disse:

— Não foi para punir a tua falta que te mandei vir á minha presença. Foi apenas para avizar-te que tens um mau vizinho zar-te foi elle quem te denunciou. Agora que estás avizado, vae em paz, meu amigo!

Assim fazem, creanças, os nobres corações!

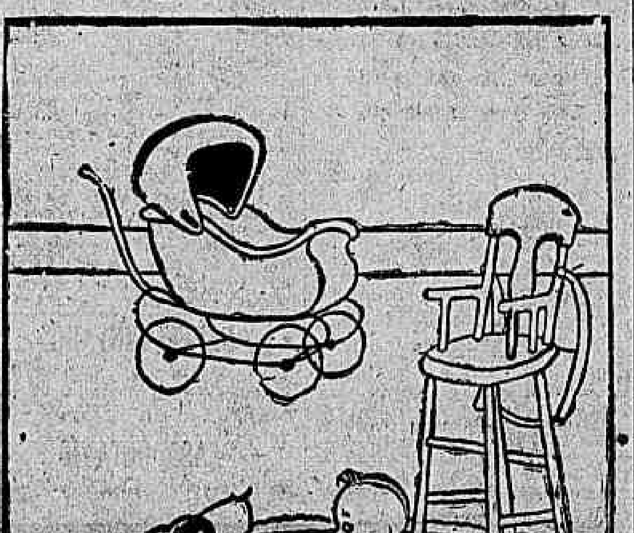
VERA CRUZ

Rio 928.

... Use Petroleo Soberana

preparado scientifico contra caspa e quéda dos cabellos. Em todas as barbearias de 1ª ordem. V. 8$000. (D 31101)

QUANTOS ERROS?



Ha neste desenho nove erros. Quaes são elles?

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO Ouvidor, 96 Telephone Norte 4034 (18262)

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dôr em menos de 3 segundos. E o callo se enruga, desprendendo-se facilmente. Os medicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

—"GETS-IT"—

Chicago, E. U. A.

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

VITAMONAL DE DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas de côres rosadas e lindas!

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

A. Delfino	21 de Novembro
CAP POLONIO *	23 de Novembro
Monte Cervantes ⊙	12 de Dezembro
Villagarcia	14 de Dezembro
CAP ARCONA *	18 de Dezembro
Cap Norte	27 de Dezembro
La Coruña	27 de Dezembro
CAP POLONIO *	8 de Janeiro
España	10 de Janeiro
Monte Sarmiento	15 de Fevereiro
CAP ARCONA *	2 de Fevereiro
Vigo	9 de Fevereiro
Monte Cervantes	19 de Fevereiro
A. Delfino	28 de Fevereiro
Cap Norte	12 de Março
CAP ARCONA *	20 de Março
CAP POLONIO *	13 de Abril
CAP ARCONA *	3 de Maio

* Vapores extra-rapidos:

RIO-EUROPA EM 9 DIAS

⊙ Navios-motores especiaes para passageiros de 3ª classe

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

Av. Rio Branco, n. 79

Santos - S. Paulo - Victoria

Tel. Norte 1582

CASA PAVAGEAU

FLYING-WHEEL

O maior sortimento de bicycletes e accessorios da America do Sul.

Grandes descontos aos revendedores. Peçam prospectos.

Variadissimo stock de BRINQUEDOS. Lindas bonecas e riquissimos bebes em exposição permanente. Jogos infantis e uma infinidade de brinquedos originaes.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Carioca, 5

Phone C. 3446

(19282)

ESTUDE COM PERFEIÇÃO

A dactylographia, pois, se assim o fizer, não lhe faltarão meios de applical-a e ganhar dinheiro. Matricule-se na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67. (18890)

Chá "Ideal"

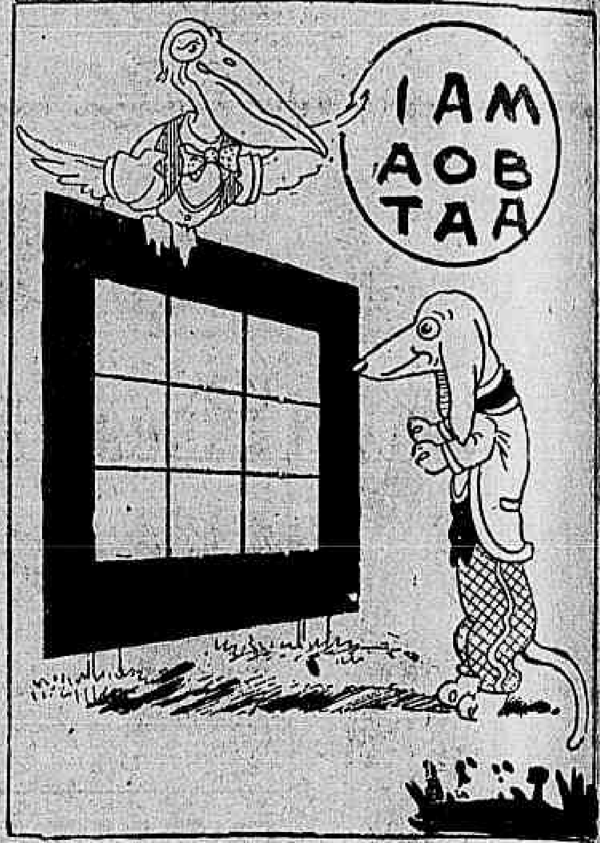
Sempre o melhor e o preferido!

CASA DA INDIA

OUVIDOR, 59

(13893)

AS PALAVRAS CRUZADAS DO SR. PELICANO

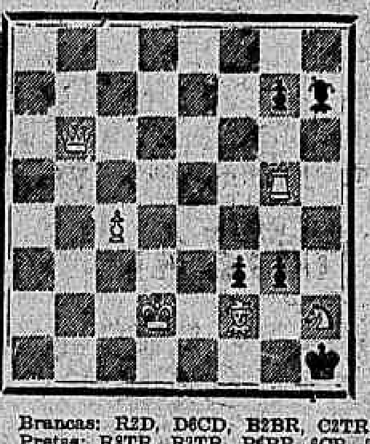


As nove letras do circulo, devidamente collocadas nas divisões do taboleiro quadriculado, formam nove nomes distinctos, todos substantivos. Ha no problema um bicho de chifres e duas croadas. Os nomes ficam em linhas horizontaes e verticaes.

ONDE ESTA'?

Este motocyclista desorientou-se e procura a sua dona. Onde está ella?

XADREZ



PROBLEMA N. 125

de

MARIN,

Pretas 5

—

Brancas

As brancas jogam e dão mate em 6 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R2D, D6CD, B2BR, C2TR, T5CR, P4BD

Pretas: R8TR, B2TR, P6BR, 6CR, 2CR.

PARTIDA N. 125

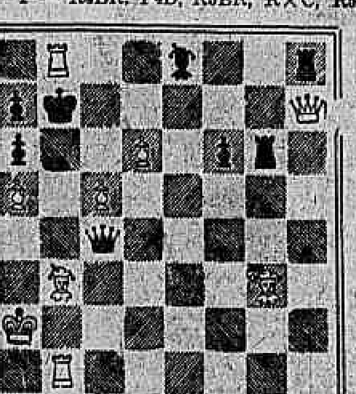
Brancas: **Bogoliuboff** — Pretas: **Saemisch**.

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, PXP; 5 — CXP, B2R; 6 — BXC, PXB; 7 — C3BR, P4BR; 8 — C3BD, P3BD; 9 — B3D, CD2D; 10 — D2R, T1CR; 11 — RoqTR, R1BR; 12 — TR1R; B3D; 13 — C1D, C3BR; 14 — D3D, P4BD; 15 — PXP, BXP; 16 — D3BD, P3CD; 17 — D3D, B2CD; 18 — D6TR, xeq. T2CR; 19 — B2R, C5CR; 20 — D5TR, D2BD; 21 — P3TR, CXP; 22 — CXC, D6CR (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 124

1 — R4BR, R4D, R3R, R3R, R4D mate descob.

1 — R4BR, P4D, R5BR, RXC, R5R, mate descob.



PROBLEMA N. 126

de

W. GRIMSHAW

Pretas 8

—

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 126

Jogada no VI Campeonato de França, (Marselha de 19-27 de setembro de 1928.

Brancas: VOISIN — Pretas: DUCHAMP

1 — P4D, C3BD; 2 — C3BR, P3CD; 3 — P4BD, B2C; 4 — C3BD, P3R; 5 — B5CR, B2R; 6 — P3R, C5R; 7 — BXB, DXB; 8 — CXC, BXC; 9 — C2D, B2C; 10 — D2B, P3D; 11 — B3D, C2D; 12 — Roq., P4BR; 13 — TR1R, D4CR; 14 — P4R, Roq.; 15 — C3BR, D5C; 16 — TD1C, C3BR; 17 — P5D, PBXP; 18 — BXP, P3C; 19 — C4D, P4R; 20 — C5C, R1C; 21 — P4TD, TR1R; 22 — C3BD, T2B; 23 — D2D, TD1BR; 24 — P3B, D4T; 25 — D2B, D4T; 26 — P4CD, P4CR; 27 — P5TD, P5C; 28 — PTXPC, PTXP; 29 — P5B, CXB; 30 — TXC, PCRXP; 31 — P3C; (mais alguns lances e as pretas abandonam).

Solução do problema n. 125: D.8CD — PXC — D.8T — ?— TouD mate, etc...

Enviaram soluções exactas do problema n. 123: os srs.: Luiz Mueller (Curityba) e dr. Romeu Mascarenhas (Juiz de Fóra).

Enviaram solução exacta do problema n. 124: Hestia, Salmarinho, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra), Zietz, Rinderknecht (Friburgo), commandante Dez Torres II, Bispo da Dama Preta, Barão de Bom Jardim, M. Costa, Francisco Garcia, E. Meyer, Ed. Adolff, Xavier Tigre, P. Durenecou, Zacarias Belmonte, Emmanuel Martins, Manuel Gondra, Zimmermann, Luiz Mueller (Curityba) Peão da Dama, major Caldas Thomaz de Vasconcellos, Palamedesmirim, Eugenio Cabanas e Monteiro da Silva.

USEM SABÃO PROTECTOR

TYPO INGLEZ

Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita hygiene do corpo.

A' venda no RIO: Bovet & Cia., Ltda. Casa Colombo, Crashley & Cª., Joaquim Nunes, N. Braunstein, Perfumaria Cirio, Perfumaria Avenida, Portugueza José Ramos Sobrinho & C., S. A. Perf. Mascote, Oscar Couto.

AGENTES: ABEL DE ALMEIDA & CIA. Rua do Acre n. 78 — sob. (17816)

MUSICA EM DISCOS

MUSICAS NOVAS

Uma novidade para os pianistas e amadores de sambas.

A Casa Oliveira acaba de editar o "Candomblé", samba caboca, genero de macumba, com letra e musica de Byde e Dario A. Ferreira.

Estampamos a letra abaixo:

Côro

Eu tenho alegria meu bem]
Quando tu vaes ao candomblé] bis
Me leva ó meu benzinho]
P'ra mim saber esta lei co-] bis
[mo é mulher...

Solo 1

Eu quero vêr]
A lei como é] bis
Santo de homem é alguem
Em acção é de mulher.
Quero... vêr...]
P'ra mim falar] bis
Quando aprender]

Solo 2

O Gallo preto]
E' de feiticeiro] bis
Eu não fico na Bahia
Vou p'ra o Rio de Janeiro.
Chora... meu bem...]
Feiticaria...] bis
Em mi não vem]

APPARELHOS ORTHOPHONICOS ELECTRICOS PORTATEIS
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79 (19215)

MUSICAS
classicas e de dansas
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79 (19215)

PIANOS LORELEY?
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79 (19215)

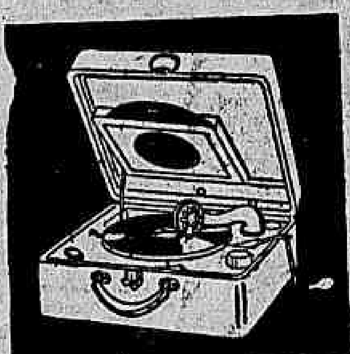
Será possivel?
Uma Orchestra Completa
Em Uma Maleta...

Esta nova Portatil toca se fôra uma Victrola das grandes. Ponha um disco, feche os olhos e terá a impressão de que está ouvindo a possante reproducção de uma Victrola de movel. Leia a relação de suas surprehendentes caracteristicas, observe seu peço modico, e exclamará fatalmente: "E' a melhor acquisição que poderei fazer".

Caracteristicos da Nova Portatil

Grande volume. A sonoridade é tão grande que um grupo regular de pessoas poderá dansar ao seu compasso.

A maleta é de metal, é indestructivel e coberta de material muito forte e duravel.
O acabado é primoroso e as peças de metal são finamente douradas.
Diaphragma orthophonico de typo especial.
Reproducção maravilhosamente fiel.
Corda para tocar tres discos.
Nova combinação de caixa para agulhas e descanso para diaphragma.
Deposito para dez discos.



Victrola Portatil, Modelo 2-55
Preço 400$000

Caracteristicos Especiaes

Peças exteriores douradas.
Fechadura com chave.
Chapa graduada do regulador.
Freio automatico.
Acabado exterior em azul ou castanho

FAÇA UMA VISITA AO REVENDEDOR VICTOR MAIS PROXIMO HOJE MESMO.
PEÇA QUE LHE MOSTRE E TOQUE ESTA NOVA VICTROLA PORTATIL.
E' UM VERDADEIRO GIGANTE EM MINIATURA.

A Nova Victrola Portatil

PROTEJA-SE:
Sómente a Cia. Victor fabrica a "Victrola"

Distribuidores geraes
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Ouvidor, 98 — Rio
S. Bento, 33 — S. Paulo

VICTOR TALKING MACHINE CO. CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.
Não é legitima sem esta marca — Procure-a

se não é
Victor
não é
Victrola
se não é
Victrola
não é
Orthophonica
SE NÃO TEM ESTA MARCA

"LA VOZ DEL AMO"

NÃO SERA' NENHUMA DAS TRES COUSAS
Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

A A' Guitarra de Prata
GARANTE TODAS ESTAS *TRES COUSAS* E OFFERECE O MODELO
«CONSOLETTE»
4-3
De 1:400$ — por
1:200$000

N. B. DESENCAIXOTAMOS AS VICTROLAS A' VISTA DOS FREGUEZES.

PORFIRIO MARTINS & CIA.
37 — R. CARIOCA, 37 — RIO

PIANOS
BLUTHNER
PLEYEL
ERARD
Sempre os melhores e mais duraveis.
Vendas á dinheiro e a prestações.
Unicos representantes:
Sampaio Araujo & C.
Casa Arthur Napoleão
Avenida Rio Branco, 122

UMA REVISTA DE MAXIMO — GORKI —

Maximo Gorki vae fundar uma nova revista "Nos realizations", que começará a circular em dezembro proximo. E, para isso, dirigiu uma circular aos correspondentes regionaes de jornaes de Moscou e Leningrado, pedindo informações uteis sobre descobertas feitas por operarios, por menores que sejam.

PIANOS
NOVOS
A vista 3:200$ e 3:400$
A praso — Prestações desde
122$000
Sómente para o DISTRICTO FEDERAL
Avenida 28 Setembro, 341
Tel. Villa 3228

O PE' ESQUERDO

Diz-se que os homens se apoiam mais sobre o pé esquerdo do que sobre o direito. Quando uma pessoa está distraida, insensivelmente, sem que disso se aperceba, faz força sobre o pé esquerdo. Isto seria uma especie de reacção natural do corpo para o equilibrio dos quatro membros. Sendo a mão direita a que mais trabalha, do lado opposto seria o pé a trabalhar mais. Quer dizer que o esforço maximo do homem seguiria a direcção de uma diagonal entre os quatro membros: da direita para a esquerda, e de cima para baixo.

Carlos Magno, tinha um pé que era a setima parte da sua altura, que, segundo consta, era enorme! Victor Hugo affirma que foi esse pé de Carlos Magno que se tornou medida. Quando os antigos diziam que a tal arvore ou a torre da egreja tal é alta tantos "pés", — era ao pé imperial de Carlos Magno que elles se referiam e não a um pé qualquer...

Mas, a qual dos dois pés de Carlos Magno, ao esquerdo ou ao direito? Por que é preciso que se saiba: os dois não são eguaes.

E qual é o maior: o direito ou o esquerdo?

A anatomia attribue, de modo geral, maior volume aos membros direitos. Anomalia creada, sem duvida, pelo facto de trabalharmos mais com a mão desse lado. Por isso se devia dizer "scientificamente", que o pé direito era o maior.

Mas contra isso se levantam os sapateiros e a observação clinica.

O sr. Costa, da Sapataria Trianon, diz que o pé esquerdo é maior do que o direito.

— Mas como sabe disso?

— Calçando freguezes ha mais de trinta annos, e observando.

— E como explica o senhor esse phenomeno?

E o sr. Costa responde sem vacillar:

— E' que a gente descança mais sobre o pé esquerdo; faz mais coisas com o pé esquerdo. O peso do corpo fatiga mais esse pé. Quando estamos distraidos, inconscientemente, trabalhamos com o pé esquerdo, e elle fica mais "avantajado".

E o sr. Costa não fala só por elle. E' noção corrente entre os sapateiros de que o pé esquerdo é maior do que o direito.

A observação é antiga.

Quanto ao facto de trabalharmos mais com esse pé, a Sciencia registrou factos de algum valor.

Um juiz foi consultar um dia um grande mestre da medicina franceza, queixando-se de um incommodo na perna direita. O professor, depois de examinal-o, disse:

— Vous jugez trop sur la jambe gauche! — Querendo alludir a que os homens se distrahem, trabalhando com o membro inferior esquerdo, insensivelmente.

E, com effeito, aquelle magistrado, seguindo o conselho do medico, repartindo o esforço, egualmente nas duas pernas, sarou, sem tomar remedios!

GROTRIAN STEINWEG
o melhor piano do mundo?
CASA SOTERO
RUA DA ASSEMBLÉA, 79

PROCESSO ELECTRICO
SEM CHIADO
ODEON

Novidades de Novembro de 1928

Discos VEROTON de 25 cms. Preço: 12$000

10.275 — Hot Strings. — Romeo Ghispsmann, solo de violino. Velhos tempos, — idem, idem.
10.274 — O Flirt, Procopio Ferreira. Telephonema, idem, idem.
10.277 — Coração de Maria, — Francisco Alves, com Orchestra. Suprema, idem
10.2.. — Jura — Mario Reis, com Orchestra. Gosto que mes enrosco, idem, idem.
10.279 — Sublime canção — Lais Areda e Vicente Celestino. A casa das tres meninas, Vicente Celestino.
10.281 — Cabocla do sertão —, Francisco Alves, com Orchestra. O rancho vasio, idem, idem
10.280 — Samba, de S. João —, Grupo VOZ DO SERTÃO. Cananéa — idem, idem.
10.282 — Lucinette, idem. Não fui eu, idem.
10.276 — Canto de Gaúcho — Francisco Pezzi, com piano e violão. Olhos de Deus, idem.
10.283 — Tralalá — Alfredo Albuquerque, com Orchestra. Esperança, idem.
10.284 — A mulher chic de Paris, idem. Thereza, idem.
10.285 — Santa, Vicente Celestino, com Orchestra. O cigano, idem.
10.286 — Seu Voronoff — Francisco Alves com Orchestra. Não faço fé comtigo, idem.
10.287 — Ramona — Versos de Olegario Marianno — Gastão Formenti, com Orchestra. Canção da felicidade, idem.
10.288 — No sé... — Francisco Pezzi, com Orchestra. Al despedirme, idem.
1.437 — Bucarest — Orchestra Dajos Bella. Sunday, idem.
1.438 — Jalousie, idem. La confession, idem.
1.439 — Tango Hungaro, idem. Chamaine, idem.
1.440 — Dois olhos negros — Weintraub — Syncopaters Marion, idem.
1.441 — Sonho de amor depois do baile — Orchestra de bandolins e violões. Os molhões de Arlequim, idem.
1.442 — Marcha russa — Grande côro Russo. Doze Salteadores, idem.
1.443 — Moment Musical — Rosé Trio. Canção do berço, idem.
1.444 — Tosca — Grande Côro da Opera Estadoal de Berlim. Lohengrin, idem.
1.456 — Coquette — The Los Angeles Biltmore Trio. Indian Cradle Song, idem.
1.457 — Valenciana — Orch. Hespanhola "La Argentina". Lagarterana, idem.
1.458 — Riquita — Duo de harmonica com banjo. Serenade de fleurs, idem.
1.459 — Fifty Million Frenchmen can't Bewrong — Orch. Dajos Bella. Se I mitt Oga far du Svar, idem.
1.460 — Nightinggale song — Artistá do assobio, com trio. Souvenir, idem.
1.461 — La Rayuela — Orc. typica Bianco-Bachicha. Lo hán visto con otra, idem.

Discos de 25 cms. Preço: 14$000

x—3.061 — Pagliacci — Vicente Celestino, com Orchestra. Romança, idem.
x—3.050 — Minuett — Gregorio Piatigorsky, solos de violoncello. Larghetto, idem.

Discos de 30 cms. Preço: 16$000

6.062 — Valsa dos dollars — Orch. Dajos Bella. Bensinho, sabes dançar?, idem.
6.059 — Rêve d'amour — Orch. Dajos Bella. Serenata Siciliana, idem.

Discos de 30 cms Preço: 20$000

7.115 — Preciosa — Ouverture — Grande Orch. Symphonica.
7.116 — Il Barbieri de Sevilha — Ouverture, idem.
7.117 — Symphonia — Allegro — Andante — Konzertgebouw Orch. de Amsterdam.
7.11. — Il segreto de Suzana — Grande Orch. Symphonica. Gagliarda, idem.
7.113 — Pagliacci, idem. Othelo, idem.

Disco de 25 cms Preço: 18$000

B.3.049 — Carmen — Conchita Supervia, com Orchestra

Disco de 30 cms. Preço: 22$000

D 7.114 — Rigoletto — Duetto: Pia Ravena e Fausto Ricci, com Orchestra.

DISTRIBUIDORES GERAES
Casa Edison
Rua 7 de Setembro, 90 — Rua do Ouvidor, 135
EM SÃO PAULO: e
Casa Odeon
Rua São Bento, 54 (19735)

CASA MOZART
AVENIDA 150
Harmonius, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino etc (14040)

DISCOS TRI-ERGON
O MÁXIMO DA PERFEIÇÃO
Repertorio completo, artistas de renome
Distribuidores geraes no Brasil
CARLOS WEHRS & C.
R. Carioca, 47 — Rio

ALGUNS DISCOS "PARLOPHON"

Aos amadores de musica em discos recommendamos pela sua confecção e pelo seu encanto musical, as seguintes chapas gravadas pela "Parlophon":

1.030 — "A little love, a little kiss" (Silesu); e "Prelude" (op. 3 n. 2), Rockmaninof, dois sólos de violão executados por Eduard Lang.

Essas duas gravações são primorosas, cujo violão dedilhado com maestria por Eduard Lang nos dá a impressão de um instrumento superior, muito se assemelhando a sonoridade do piano.

O violão sendo um instrumento muito apropriado ás musicas ligeiras, no entretanto, nesta impressão "parlophonica", chega a uma verdadeira perfeição artistica.

12.034 — "Napoli", de E. Mignone e R. de Angelis; e "Stornellata ferroviaria", de A. Bizzano e G. Castagna, cantados por Aurelio Gabbré, acompanhado de orchestra.

Essas duas canções interessantes, uma pela sua poesia napolitana e outra pelo seu humor tambem napolitano, têm um pittoresco essencialmente regional daquellas paragens, onde a musica é uma religião.

12.844 — "Um sorriso e um olhar", canção brasileira, de Joubert de Carvalho, cantada por Gastão Formenti, acompanhado de piano e dois violões; e "Chôroró", canção de Eduardo Souto, cantada por Gastão Formenti, acompanhado de violino, piano e violão.

Esse disco é consagrado á musica brasileira. De um lado, a musica brasileira já civilizada, viciada nos meios citadinos; e do outro, a verdadeira musica que é nossa, puramente nossa.

Fazendo essas distincções, não queremos com isso dizer qual das duas a melhor. Ambas agradam, ambas são brasileiras, uma, porém, é mais pura, parece vir das nossas mattas, é o "Chôroso", onde se sente a alma do cablôco gemendo na sua viola. A gravação deste disco é magnifica.

12.846 — "Fantazia de concertos", de P. Silva, sólo de saxophone executado por Ladario Teixeira, com acompanhamento de piano.

Uma musica instrumental de grande valor para o violão essa que ouvimos no disco acima.

O saxophonista Ladario Teixeira, nome sobejamente conhecido nos nossos meios musicaes, é uma figura já consagrada pela critica criteriosa do nosso paiz e do estrangeiro.

Em ambas as partes desse disco, a gravação é primorosa.

12.846 — "Soluços do Jeque", fox-trot; e "Canto do Gallo", tango sertanejo, creação e execução de Ladario Teixeira, que, no seu saxophone e acompanhado de piano, nos deixa uma forte impressão dos seus dons artisticos de fazer do saxophone o que deseja.

Eis um disco que merece ser ouvido sempre, "Soluços de Jeque" e "Canto de Gallo" são duas valiosas execuções differentes produzidas pelo saxophone e que Ladario Teixeira soube com tanta virtude vibrar no seu maravilhoso instrumento.

Em "Soluços de Jeque" e "Canto de Gallo", o saxophonista cégo, nos dá o melhor de sua arte, satisfazendo bastante á critica mais severa, mormente no "Canto de Gallo", cujo "cucuricó do gallo é impeccavel.

A gravação desse disco é uma das melhores, uma das mais perfeitas que a "Parlophon" tem produzido, attendendo ainda a difficuldade de technica do instrumento.

12.848 — "Pretenciosa" e "Encantadora", polkas de Texinguinha, ambas executadas por sólo de bandoneon.

Muito interessantes essas duas gravações pela feitura.

O ULTIMO SUCCESSO EM MUSICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA. Procure ouvil-o primeiramente em os magnificos
DISCOS PARLOPHON
Distribuidores locaes
OPTICA INGLEZA
Rua do Ouvidor, 127

CASA OLIVEIRA
48 — RUA DA CARIOCA — 48 Tel. C. 3539
Musicas, instrumentos de corda e arco. Alugam-se pianos
Agente do celebre piano HEYL de LEYPZIG. Escolha V. Ex. um disco ou uma victrola em nossa bem montada secção. Commodidade absoluta.
Vendas a prazo e á vista.

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON
CHATEL GUYON
Laxativo suave, agradavel

AÇO FUNDIDO
INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA
Rua Botucatú, 144 — Andarahy

Grande Deposito de Harmonicas
Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BÔA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 50 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

Aviso ao Publico

Sabedores que algumas casas negociando em material phonographico, offerecem material; que allegam ser Victor, a preços abaixo dos de nossa tabella — que é uniforme para todos os revendedores autorisados — vimos pela presente publicação chamar a attenção do respeitavel publico para o facto de não garantirmos material algum como genuino e novo, a não ser o vendido em nossas lojas, ou nas dos nossso revendedores autorisados que actualmente são os seguintes, sómente:

Dorfman & Irmão
Rua do Cattete n. 59
Rio de Janeiro

The Dental Mfg. Co. ((of Brasil)
Rua do Ouvidor n. 127
Rio de Janeiro

Vasco Ortigão & Cia.
(Parc Royal)
Largo de São Francisco
Rio de Janeiro

F. A. Pereira
Rua do Ouvidor n. 179
Rio de Janeiro

Mestre Blatgé, S. A.
Rua do Passeio n. 48
Rio de Janeiro

L. Ruffier
Rua do Ouvidor n. 121
Rio de Janeiro

Robert Donati & Cia.
Rua do Ouvidor n. 153
Rio de Janeiro

Nascimento Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro n. 238
Rio de Janeiro

J. de Sá Oliveira
Rua da Carioca n. 48
Rio de Janeiro

Waddington, Barbosa & Cia.
Rua Gonçalves Dias n. 40
Rio de Janeiro

Sampaio Araujo & Cia.
Avenida Rio Branco n. 122
Rio de Janeiro

Stephen Schaefer & Cia
Galeria Cruzeiro
Rio de Janeiro

Viuva Julio Bohm & Cia
Rua da Assembléa n. 7
Rio de Janeiro

Campassi & Camin
Rua da Assembléa n. 75
Rio de Janeiro

Adelardo Salgado & Cia.
Rua São Christovão n. 21
Rio de Janeiro

Casa Mercêdes, Ltda
Rua Sachet n. 19
Rio de Janeiro

S. Carvalho & Cia.
Av. Rio Branco, esquina Ouvidor
Rio de Janeiro

Harvey Villela
Rua da Quitanda n. 60-1
Rio de Janeiro

J. F. de Mello & Cia.
Rua Marechal Floriano n. 229
Rio de Janeiro

Carlos Wehrs & Cia.
Rua Carioca n. 47
Rio de Janeiro

Lino José Barbosa
Avenida Rio Branco n. 159
Rio de Janeiro

E. Bonamico & Cia.
Rua do Passeio n. 74
Rio de Janeiro

Cautéla, Pois !

Paul J. Christoph Co.

Distribuidores Geraes da Victor Talking Machine Company

Rhemautismo
Não se illudam com panacéas e analgesicos de alivios ephemeros. O unico remedio que cura o rheumatismo de qualquer origem, em poucos dias, é RHEUMALINA, adoptado em todos hospitaes. Peça-o ao seu pharmaceutico. (17172)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772
(15289)

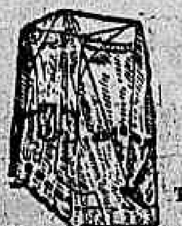
Mosquito ?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas. (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (13894)

PENSAMENTOS

A solidão é para a alma o que é o alimento para o corpo.

A mulher é quasi perfeita: o seu unico defeito é o homem.

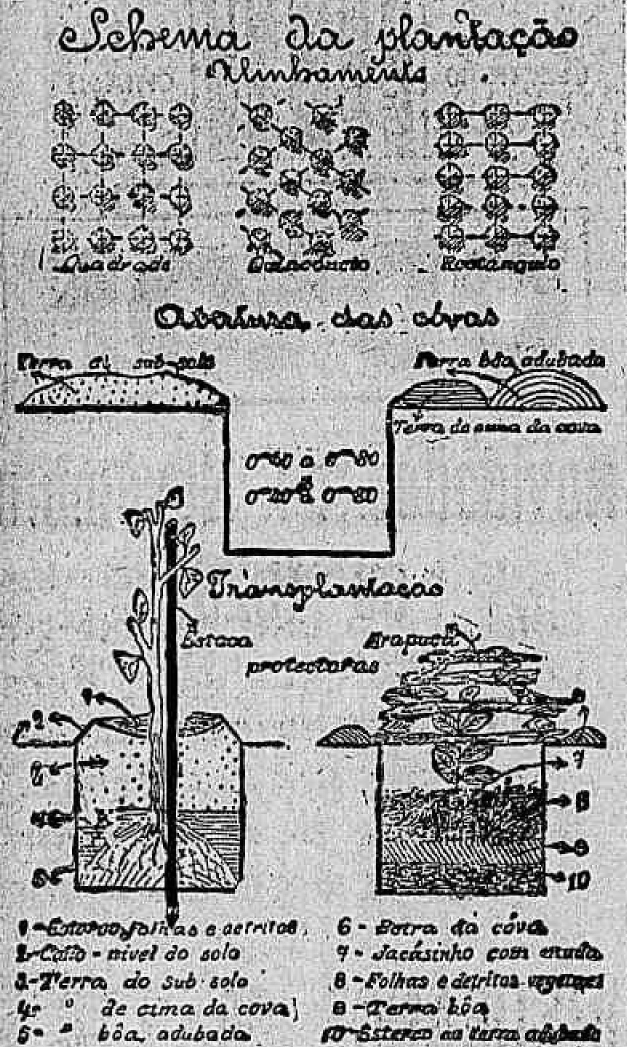
Correio Agricola



Cortinado Automatico "DIXIE"
O melhor do mundo.
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771
(17804)

O MATTE — Sementeiras e Viveiros

(Pelo dr. Arruda Camara)



A semeadeira póde ser feita directamente em canteiros bem preparados e convenientemente abrigados ou em caixões. Estes, além da facilidade de protecção contra as intemperies, offerecemos a vantagem do facil transporte aos viveiros ou local da primeira transplantação.

Um bom tamanho para os caixões é o de 0,m50 de comprimento por 0,m35 de largura e 0,m08 de altura.

Na sementeira deve-se ter em vista a natureza e o preparo da terra empregada que deve ser levada, fertil e muito bem trabalhada.

As terras de matta são as preferidas, constituindo um bom typo o silicos argilloso, se possivel, peneirado ou muito bem esmiuçado.

As sementes são então distribuidas a granel na superficie do canteiro ou do caixão e a seguir cobertas por uma tenue camada de terra peneirada ligeiramente comprimida com o auxilio de uma taboinha.

Trinta ou quarenta dias depois, apparecem as plantinhas, devendo durante esse tempo se fazer a rega necessaria para manter as sementes em boas condições de humidadade e conservando os canteiros ou caixões limpos de hervas estranhas.

E' necessario conservar as sementeiras ao abrigo dos raios directos do sol e dos fortes aguaceiros, usando, para isso ripados de madeira ou uma cobertura de palha, capim, etc., á altura conveniente.

Os ripados offerecem, incontestavelmente, maiores vantagens e, como construcção mais ou menos doradoura e cuidadas, ao abrigo delles se criam as mudinhas de successivas sementeiras.

Um bom typo de ripado é construido de tal modo que as ripas ou taboas são pregadas, em cada secção, parallela e, regularmente, a espaços eguaes ao occupado pela sua largura. Deve ser espaçoso, mais alto que um homem e coberto de maneira a impedir que as aguas gotejantes damnifiquem as plantinhas.

VIVEIROS

Para que as plantinhas se transformem em mudas vigorosas devem ao attingir o desenvolvimento de 8 a 10 centimetros, ser mudadas para os viveiros, situados estes, de preferencia, em terras de matto, fertil e frescas.

Os canteiros precisam e devem ser cuidadosamente preparados, como os que serviram nas sementeiras, cavados a preceito, bem esmiuçados á superficie e devidamente abrigados.

A terra silico-argillo-humosa é a preferivel.

As mudinhas são plantadas mais ou menos a distancia de 30 centimetros em todos os sentidos e ahi se desenvolvem até a época da transplantação definitiva que deve ser feita quando alcançam 30 a 50 centimetros de altura e no principio da estação chuvosa. Os cuidados necessarios para se manter os viveiros em condições favoraveis ao crescimento das plantas são os das mondas e regas opportunas. Os canteiros devem, pois, ser mantidos limpos de hervas damninhas e com a humidade e frescura necessarias ao mais rapido desenvolvimento vegetativo das mudas.

A protecção das plantas em viveiro contra os raios ardentes do sol, o excesso de chuvas e as geadas, é tão necesaria uanto as regas e mondas. Dahi a importancia dos abrigos, sobretudo para os viveiros em campo, podendo-se fazer economicas coberturas com ramos, etc., suspensos em estadas a uma altura conveniente.

As coberturas com panos de serapilheira não são vantajosas além de mais caras.

A criação das plantas em *balainhos* ou *cestos* de taquara é pouco usada, embora offereça a vantagem do nenhum risco na transplantação para o sitio definitivo, humidade e conservr os cnteiros nitivo.

Dos viveiros são as mudas retiradas de accordo com as necessidades dos trabalhos de transplantação para o estabelecimento do herval.

A extracção das plantas nos canteiros exige maiores cuidados, devendo-se attenuar, quanto possivel, os frequentes damnos soffridos ao serem as plantas arrancadas.

As mudas, antecipada e gradualmente habituadas as condições do meio onde vão ser cultivadas, offerecem maior segurança.

Os canteiros, abundantemente regados de vespera, facilitam o trabalho do arrancamento das plantas. Essa operação é geralmente feita com uma pá direita e de modo a não offender ás raizes principaes da muda, devendo-se-tirar-a cuidadosamente, com o bloco de terra adherente ás raizes.

No caso dos viveiros situados longe do herval em formação torna-se necessaria a embalagem das mudas para evitar o desprendimento da terra protectora, do systema radicular, tendo-se em vista o melhor aproveitamento das vantagens inherentes ao viveiro.

A embalagem das mudas destinadas ao transporte a maiores distancias não difere da de outras plantas acondicionadas para a exportação, sendo o bloco de terra envolvido em serapilheira, grama, etc., de maneira a manter a planta em favoraveis condições de vitalidade até o seu definitivo plantio.

As sementes da jaca tambem se aproveitam na alimentação, graças á quantidade de substancias amylaceas que contêm. São comidas assadas ou cozidas e no norte do Brasil frequentemente são usadas entre os roceiros, para substituir a farinha de mandioca quando esta atinge preços elevados.

Esses orgãos do fruto contém 47,6 de materia secca, sendo 33,3 °|° total das materias hydrocarbonadas. A sua riqueza em proteina é bastante elevada (4,56 °|°) e as materias gordurosas sobem apenas, a 0,12 °|°.

O coefficiente de digestabilidade do caroço da jaca é de 82 °|°, sendo 7,4 a sua relação nutritiva.

O seu valor, como alimento para o trabalho e para creação, foi calculado, por Bonamé, respectivamente, em 5,95 e 6,60.

Dada a riqueza em substancias nutritivas o caroço é consumido tambem sob a forma de "puré" que tem gosto de ervilha ou feijão.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção as informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos dêste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Sr. Luiz Lisbôa — Bello Horizonte — Não nos consta que exista qualquer publicação sobre a ranicultura. Criar rãs não deve ser difficil, pois dando a esses batrachios as condições que elles exigem, a reproducção se fará, dispensando qualquer trabalho.

E' importante verificar quaes as rãs comestiveis de que dispõe a nossa fauna ou se é preciso importar a rã européa para consumo.

Segundo o dr. Alipio M. Ribeiro, competente professor do Museu Nacional existe no Brasil uma unica especie de rã, a Rana Palmipes Spix, muito parecida com a Rana Sculenta (commestivel) da Europa, ao ponto de alguns autores, como Dumeril, asseverar "que a rana palmipes de Spix, é um individuo da Rana Sculenta, recolhido na Hespanha ou nos paizes quentes, e levado ao Brasil e trazido deste paiz para a Europa, como sendo originario da America."

O dr. Alipio Miranda affirma, porém, que a rã palmipes é especie brasileira.

No mesmo trabalho o dr. Alipio de Miranda cita outra rã, a que até encontra-se no mercado de S. Paulo, cujas persas fornecem as saborosas coxinhas procuradas pelas amadores desse petisco.

Trata-se do *Leptoda ctylus Ocellatus* de Linneu. Ran, Gia, encontrada em todo o Brasil, Argentina e Uruguay.

O illustre naturalista emprega as seguintes palavras:

"A carne dessa rã é comparavel á do peixe; não tem máo paladar. A reproducção dá-se nos charcos de pouca agua onde as posturas são effectuadas e sobrenadam com grandes porções de espuma, onde os ovos se segmentam e donde saem as larvas, em procura da agua."

Sr. Jorge Nobrega — Rio — Actualmente o Ministerio da Agricultura só dispõe de cabras nubianas na Fazenda Modelo de Catú, no Estado da Bahia.

O preço de cabra é de .... 1:020$000.

Sr. Carlos de Siqueira — Cascadura — O senhor consulente póde obter o que deseja com facilidade e na certeza de obter completo exito, dirigindo-se á Estação de Pomicultura de Deodoro, secção de Agricultura a cargo do sr. J. Romeo Pires.

Sempre ao seu dispor e muito grato pelas bondosas referencias.

D. Dhyla P. Rebustillo — Santos — Se a nossa consulente se dedica á proveitosa e util industria avicola, aconselhamos desde logo a leitura dos compendios necessarios e instructivos sobre o assumpto.

Em primeiro logar está nesse genero a Cartilha Avicola, edição da Sociedade Brasileira de Avicultura e cujo custo é de 6$000.

Quanto á receita que nos pede é a seguinte:

Use azul de methyleno na solução de 10 °|° na boca e pharinge. Alimente as suas aves porque alimentando convenientemente os pintos a diarrhéa cessa.

Sempre ao seu inteiro dispor.

Sr. L. Fagundes da Fonseca — Effectivamente a receita do sr. Alfredo Salles que publicamos em outubro despertou grande interesse entre os que se dedicam á vinicultura, tanto assim que no nosso ultimo numero demos uma nota mais completa sobre o mesmo assumpto, com o intuito de melhor esclarecer os nossos leitores.

Em geral os tratados de fabricação de vinhos não cogitam especialmente do fabricado com frutas brasileiras, porque limitam-se a aconselhar o que já ha feito observado nos paizes onde nessa industria quasi que unicamente se emprega a uva ou outras frutas que não as nossas.

Não o aconselhamos, portanto, a seguir este ou aquelle processo.

O exito dessa industria depende de muita observação e paciencia.

Ainda agora tivemos opportunidade de verificar por pessoa que egualmente se dedica a essa especialidade no Estado de Minas e que durante muito tempo tentou fabricar vinho de laranjas, sem resultado apreciavel, devido a falhas què aos poucos foi, pela experiencia, corrigindo, tendo afinal obtido um delicioso vinho.

Não nos furtamos em indicar ao sr. consulente as indicações que elle nos forneceu:

"As laranjas devem estar perfeitamente maduras para serem descascadas e cortadas em duas partes.

O espremedor mecanico de que se usar, deverá ter um tecido de arame com malhas bastante justas, para que os caroços não possam passar e misturar-se com o caldo.

Colhe-se o succo em um balde, juntando-se depois a cada hectolitro, dois litros de assucar branco.

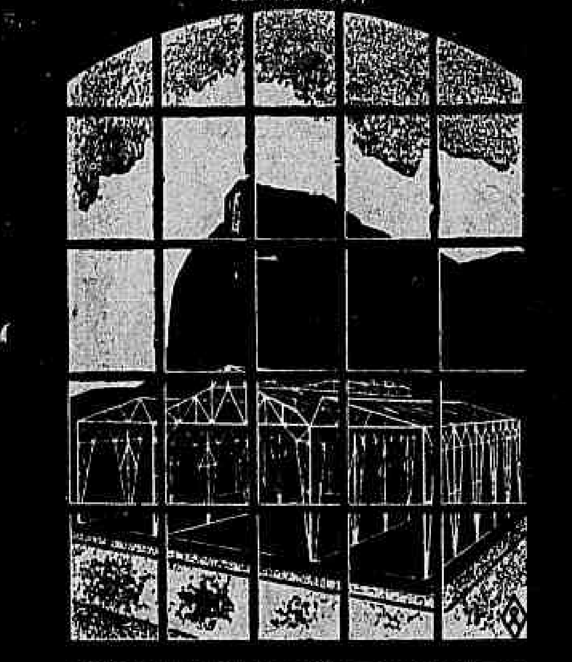
O caldo, assim, assucarado é levado a um barril levemente fechado, onde se deixa fermentar.

O vinho que resulta, tem a cor de ambar e seu sabor assemelha-se um tanto ao vinho de Rheno com o aroma peculiar das laranjas.

Do residuo póde-se fazer vinagre e das cascas um extracto alcoolico".

A Livraria Quaresma, rua São José 73 — Rio editou o trabalho intitulado "O Manual Pratico do Distillador", que é vendido a 4$000 o exemplar onde possivelmente encontrará o senhor consulente alguns esclarecimentos de utilidade.

Os ovos de gallinhas Wyandotte encontram-se no Aviario Boa Vista, rua Clapp n. 9 — Rio.



H. ENGELHARD, IRMÃO & CIA.

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO FILHO, 168
RIO DE JANEIRO
TEL. VILLA 4917

ESPECIALIDADE EM CONSTRUCÇÕES DE
SUPER-ESTRUCTURAS METALLICAS
PARA FABRICAS, GARAGES, ARMAZENS, USINAS, ETC.
CAIXILHOS DE FERRO E PORTÕES
MARCA "VANADIUM" REGISTRADA

A fermentação do cacáu

No preparo do cacáo para o mercado não ha processo que desperte mais o interesse do investigador que a fermentação. Os paizes productores, quasi todos, fermentam hoje o cacáo, se bem que o fim e a intenção original do processo ficassem desconhecidos. Usam-se, ha muitos annos, processos bons; a literatura sobre o assumpto é volumosa, sem dar-nos, porém, uma explicação universalmente acceita e completa do processo. A pratica é simples, mas os effeitos e reacções são complicados e de diffisil descripção em linguagem que seja technica.

Familiares somos com a idéa que a cerveja é produzida pela fermentação de um extracto de cevada maltada, o vinho pela do succo de uvas; ha muitas pessoas, porém, que ignoram a relação do cacáo com sua fermentação. O uso da palavra "fermentação", embora bem applicavel para indicar a especie da decomposição espontanea que produz o alcool, poder-nos-ia suggerir uma impressão erronea, por não termos em vista, no caso da fermentação do cacáo, a producção do alcool, cuja quantidade diminuta fórma apenas um subproducto, que eliminamos sem aproveital-o. No fabrico da cerveja e do pão, torna-se indispensavel a presença de fermentos; o mesmo succede com o cacáo.

Nos dois primeiros casos introduzimos propositalmente fermento; no caso do cacáo os fermentos caem accidentalmente do ar, do exterior das cabaças e cascas ou das paredes do deposito que serve para o cacáo, como succede na fabricação de cidra de maçã, cuja fermentação não é provocada pela introducção de culturas escolhidas de fermento, senão por fermentos mixtos do ar.

Essas cellulas de fermentos acham-se quasi sempre no ar, com abundancia em logares ou na vizinhança onde effectua-se a fermentação.

FERMENTAÇÃO DA POLPA

Como em muitas outras frutas, o interior da cabaça de cacáo é coberto de polpa branca, que reveste tambem os caroços e faz que escorreguem pelos dedos com a mesma facilidade de sementes de pepino. Se o lavrador ensacasse os caroços cobertos de polpa para mandal-os no estado fresco, decompor-se-ia o producto, cobrindo-se rapidamente de môfo.

Deve-se tratar do cacáo até deixal-o num estado de não apodrecer. Para chegar a esse resultado, recorre-se á seccagem prévia das amendoas descobrindo-as então, que, apezar de secca, a polpa tem a tendencia de absorver humidade da atmosphera, ficando os caroços moles e viscosos, embolorando facilmente. Amontoado e abrigado, o cacáo fresco entra em fermentação espontanea. Por acaso, descobriu-se o facto da diminuição da polpa pela fermentação, do que resultou a seccagem mais rapida e um producto mais permanente. Convém advertir que a simples seccagem ao sol, praticada em algumas regiões, usando methodos primitivos, produz um genero bastante estavel, que se vende, porém, a preços inferiores, porque o fabricante de chocolate prefere cacáo fermentado. Ha paizes que costumam amontoar o cacáo fresco como sae da cabaça; ha outros que despejam-no em depositos apparelhados para esgotar o liquido produzido pela desintegração parcial da polpa em fermentação. O envolucro mucilaginoso do caroço perde gradativamente sua estructura e natureza glutinosa e secca, adherindo na casca ou pelle exterior da amendoa, uma vez acabada a fermentanão.

Para fermentar bem, convém conservar o calor, deixar escoar o liquido e permittir o accesso do ar. A limpeza é condição essencial, para evitar fermentações e decomposições estranhas, que provocam môfos prejudiciaes. Uma cova no chão não é apropriada para uma boa fermentação; esse methodo primitivo, aliás, é hoje pouco usado. Ha uma grande variedade de depositos, usando-se de preferencia caixões, fabricados de diversos materiaes, como pedra, cimento ou madeira do paiz, divididos ou não em compartimentos. Um compartimento de tamanho convenientemente póde ter quatro pés de comprimento por quatro de largura e altura. Essa installação, chamado "côxo" de fermentar, tem o fundo perfurado ou feito de ripas pregadas a meio centimetro uma de outra para evacuar o liquido. Identico seria o resultado, dando-se uma inclinação ao fundo do côxo, que descansa sobre cêpos ou dormentes de madeira a um pé mais ou menos de altura do chão, permittindo a livre circulação do ar debairo do côxo e a eliminação do liquido por canaes para fóra do estabelecimento. As sementes frescas, tiradas das cabaças, são despejadas nos côxos a tres ou quatro pés de altura, alisadas e cobertas de uma camada de folhas de bananeiras; cobrindo-as assim, diminue-se a perda de calor, emquanto o augmento da temperatura na massa accelera sua fermentação.

Pensando em fermentação, parece-nos que resultaria na formaçuo de numerosas bolhas de dioxido de carbono; entretanto, observam-se apenas aqui e acolá algumas sobre a massa. So um montão de sementes ou um côxo ficar cheio, sem ser mexido, a presença de algumas cellulas de fermento causaria a rapida fermentação em certas partes, mas não em toda a massa de maneira egual. Podemos verificar isso, introduzindo a mão, que sente o calor das amendoas em estado de fermentação, emquanto outros logares ficam frios. Para obter um genero egual, o agricultor, uma vez por dia, mexe os montões, revirando-os ou passando o cacá de um compartimento do côxo para outro. O cacáo precisa mais ou menos tempo para fermentar, segundo a variedade.

Cacáo criollo, delicado e de pelle fina, precisa dois dias apenas; variedades mais robustas, como forasteiro e cabacillo, necessitam ás vezes sete dias. A fermentação da polpa assurara-da do cacáo assemelha-se á fermentação do caldo de maçã, quando está bem exposta ao ar livre; formando-se primeiro alcool; depois polpa e caldo tornam-se azêdos. Approximando o nariz das amendoas, notamos um leve cheiro de fruta, o qual augmenta no segundo e terceiro dia, lembrando bebidas alcoolicas; até que, no fim da fermentação, o cheiro parece com o de cidra azêda. Durante a fermentação, a polpa diminue de volume e muda sua côr branca de neve para castanho sujo. Para determinar-se a fermentação é sufficiente, o lavrador baseia-se exclusivamente sobre esse signal exterior da mudança de côr, se bem que as transformações dentro dos caroços sejam de importancia muito maior.

AGRICULTURA

Vaccina contra a espirochetose das gallinhas.

O Instituto Oswaldo Cruz, divulgando as instrucções que devem ser observadas nos casos de se verificar que uma ave está atacada da espirochetose, fal-o nos seguintes termos.

"A vaccina contra a espirochetose das gallinhas é fornecida sob a fórma de um liquido de côr escura, turvo depois de agitado.

Ella preserva seguramente o animal contra a molestia — E' absolutamente inocua e póde ser inoculada, sem perigo, em animaes muito novos. — A inoculação da vaccina deve ser feita sob a pelle da ave.

A dóse para cada animal é de 1 cm. 3.

Cada vidro contem 15 cm. 3.

Modo de usar:

Agitar fortemente o vidro até que de suas paredes se destaque o deposito a ellas adherente.

Retirar a rolha do vidro.

Introduzir pela abertura a agulha de uma seringa propria para injecções, e aspirar a vaccina.

Lavar com uma solução de creolina o ponto de inoculação, que de preferencia deve ser a raiz da aza da ave, após prévia retirada das pennas.

Immobilisar o animal. — Introduzir a agulha cerca de 2cm., sob a pelle e inocular a dóse acima indicada, isto é, 1cm.

A espirochetose das gallinhas, vulgarmente conhecida pela denominação de peste das gallinhas, é uma molestia muito commum em certos gallinheiros, nos quaes se manifesta desde que nelle sejam introduzidas aves vindas de fóra ou obtidas pela incubação de ovos.

E' isso devido a que nesses gallinheiros existe o transmissor da molestia, um pequeno carrapato, (*Argas persicus, var miniatus*) que é facilmente encontrado nas frestas da madeira e das paredes, no ôco dos bambus frequentemente usados com arcas e poleiros, nos ninhos, emfim, em todos os logares escuros e seccos do gallinheiro. Estes carrapatos normalmente só picam as aves á noite, voltando de novo aos seus esconderijos, uma vez saciados.

Alguns dias depois da picada do carrapato inpestado, a molestia se manifesta.

A ave atacada de espirochetose fica triste, deixa de comer, agacha-se a um canto do gallinheiro, apresenta pronunciada pallidez e uma diarrhéa esverdeada, muito caracteristica: a temperatura eleva-se até 43° e 44°; o animal emmagrace rapidamente.

Neste estado ella permanece por 5 a 6 dias, findos os quaes a temperatura cae rapidamente e, ou a ave morre nessa occasião, ou continua a definhar, apresenta paralysia e vem morrer, muito depauperada, em praso mais ou menos longo, ou então cura-se da molestia, o que só raramente acontece.

O animal curado da espirochetose apresenta uma resistencia muito grande contra a molestia, e é por isso, que nos gallinheiros onde a infecção existe ella só se manifesta quando nelle são introduzidas aves que ainda não foram atacadas da molestia.

Um dos caracteristicos das epizootias espirochetosicas é que ellas se manifestam, ao mesmo tempo, em grande numero de aves, o que é devido a picada simultanea de muitas aves sensiveis, pelos carrapatos infectados. Ellas desapparecem egualmente com rapidez, uma vez que todos os animaes aptos a adquirir a molestia tenham sido atacados.

A infecção, porém, persiste nos carrapatos e a molestia de novo se manifesta, desde que no gallinheiro venham a ter animaes sensiveis.

Renascídol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescencia. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000.

Vidro original

Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro de devolvemos o dinheiro. Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob o n. 76. Grande numero de medicos de nomeada receitam.

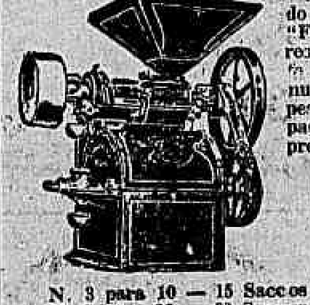
RENASCIDOL possuimos grande quantidade de attestados de cura.

Caixa original com 3 duzias de vidros

(18256)

Descascador e polidor «Foster»

PARA ARROZ



A experiencia tem demonstrado a superioridade das machinas "Foster" sobre suas congeneres. Funccionam automaticamente com perfeição admiravel, diminuindo gastos com reducção de pessoal e occupando pouco espaço por motivo de serem as preferidas.

TEMOS PARA PROMPTA ENTREGA:

N. 3 para 10 — 15 Saccos de arroz limpo por dia
N. 7 para 23 — 30 Saccos de arroz limpo por dia
N. 1 para 30 — 40 Saccos de arroz limpo por dia

Peçam catalogos

CASA FOSTER

Avenida Rio Branco, 18 — RIO DE JANEIRO | Rua Florencio de Abreu 52 C — SÃO PAULO

UTILIDADE DAS ABELHAS

Sobre as abelhas brasileiras, cultivadas ainda de maneira rustica, escreveu o dr. José Mariano Filho, ex-director do Horto Florestal, as seguintes observações, que, por interessantes reproduzimos:

Os indios utilizam-se frequentemente do mel das abelhas sylvestres, e ainda hoje as populações ruraes o estimam muito. O mel das Meliponas (**Mandasaia**, **Tuyuva**, **Mondary**, **Guarapú**) e sobretudo da **Urussú**, do Norte (corruptela de **ira-mel** ou abelha — assú grande) é extremamente saboroso.

A **Urussú** que é a unica especie domestica no norte do Brasil é a maior das abelhas brasileiras (de onde lhe provém a determinação tupy); sua área geographica vae da Bahia ao Amazonas. E' muito docil e extremamente mellifica. Nos logares onde a flora mellifera é abundante, uma colmeia bem povoada de **Urussú** póde produzir até seis litros de mel por anno.

As abelhas brasileiras são cultivadas de maneira rustica, ora nos proprios troncos das arvores onde são encontradas, ora em caixões de madeira tôscos. Um systema racional de colmeias, concebidas de accordo com a biologia desta especie, e attendendo principalmente á architectura do ninho, facilitaria consideravelmente a colheita do mel.

Como se sabe, a architectura do ninho das **Meliponidas** é totalmente differente do fabricado pelas especies e variedades do genero "**Apis** (todas européas ou asiaticas).

Emquanto nestas a cellula hexagonal de unico typo serve indistinctamente para as provisões e a prôle, sendo os favos tambem de um unico typo construidos em plano vertical, nas Meliponidas as cellulas hexagonaes destinadas á incubação das larvas são dispostas em discos (favos) horizontaes, encapsulados por um labyrintho de tenues laminas de cêra, emquanto que as cellulas destinadas ás provisões (mel e pollem, que os indios chamavam **saburú**) apresentam-se de forma globulosa, ovoides, de base inferior, grupados em cachos volumosos, nas immediações do ninho.

As abelhas são os agentes naturaes de pollinisação vegetal. Visitando os nectarios das flores para retirar o cubiçado nectar de que quasi se alimentam, as abelhas provocam a fecundação das especies vegetaes. A existencia das pequenas abelhas brasileiras (Trigonas) justifica-se pela immensa frequencia em nossa flora de flores de dimensões diminutas, que não poderiam ser fecundadas.

Ha pois toda conveniencia em poupar as abelhas indigenas, impedindo que não sejam cruelmente destruidos seus ninhos. As abelhas brasileiras são terrivelmente perseguidas pelas aves insectiforas (Bem-te-vi, rouxinol, andorinha, etc.), e pelas largatixas, as quaes montam guarda á entrada das culmeias, devorando as abelhas que voltam dos campos.

O povo attribue raras virtudes medicinaes ao mel produzido por certas especies de Meliponidas. O mel da pequena **Trigona jaty**, que nidifica entre as pedras dos velhos muros, é usado como collyrio contra as conjunctivites, no Nordeste brasileiro.

Ao mel das grandes **Meliponas** attribuem-se virtudes balsamicas.

De facto, o mel das abelhas brasileiras — exceptuado o de algumas Trigonas do grupo **Enrola Cabello**, é saboroso e balsamico. Sua densidade é consideravelmente menor do que a do mel da Apis. Sendo consideravelmente menos ricos em acido formico de que o das especies exoticas, (Apis-. Fermenta rapidamente. Quanto ás suppostas qualidades medicinaes, ellas não podem ser acceitas sem as necessarias reservas. Quando as abelhas colhem o nectar de plantas que possuem qualidades medicinaes, o mel participa forçogamente dessas qualidades. Multas vezes entretanto, as abelhas visitam flores que possuem qualidades toxicas. São frequentes na roça os casos de envenenamento pelo mel de abelha.

Plutão

Para destruir tiririca e demais hervas damninhas

Tactite

Protector das arvores, contra formigas e outros insectos trepadores

HORTULANIA

OUVIDOR, 77 — RIO

(19080)

BABASSÚ

Machina "A FORMIDAVEL" — quebra 100 p. m. Accelta pedidos. Eng. Despinoy — Quitanda n. 26, 2°.

A borracha brasileira

III

(Sua physiologia e biologia)

No estudo sobre a borracha brasileira feito pelos srs. dr. O. Labroy e V. Caylá encontramos as considerações que se seguem com relação á physiologia de biologia.

A physiologia da *Hevea brasiliensis*, comprehende dois grupos de phenomenos: manifestações de ordem geral, que se encontram em todos os vegetaes superiores, como a respidação, a assimilação chlorophyllina, etc., e manifestações que lhe são especiaes e apenas communs a um certo numero de plantas, como a

producção de latex. O estudo dos primeiros phenomenos não póde ter logar aqui, mas devemos, sem duvida, começar dando algumas indicações succintas sobre a producção do latex, sua conducção, composição e o papel que elle desempenha. Não existem actualmente senão dados muito incompletos com relação á anatomia e á physiologia da *Hevea* e esses mesmos nos chegam todos do Extremo Oriente. Por essa dazão só nos podemos basear em resultados obtidos em regiões situadas muito longe do Amazonas, fazendo notar que elles podem facilmente experimentar sensiveis modificações, quando se trata das arvores dos "seringaes" americanos, pois estes estudos exigem muito tempo e installações de laboratorios, no proprio logar, o que o Brasil infelizmente não possue ainda. Não citaremos, por conseguinte, senão os factos que são geraes, sem contestação, e relativamente áquelles que são susceptiveis de variar, conforme as regiões, invocaremos a autoridade do sabio que os assignalou.

Todos os orgãos vivos da *Hevea brasiliensis*, as raizes, o tronco, os ramos, as folhas, as flores, os frutos e as sementes são percorridos por uma rêde de canaes finos, chamados vasos lactiferos, e nos quaes circula um liquido branco leitoso: o latex. Esses canaes são formados por cellulas dispostas em filas mais ou menos longitudinaes e cujas paredes de separação algumas vezes, se fundem totalmente. (D. H. Scott), constituido, assim, um canal continuo mais ou menos perfeito. Quando dois desses canaes são postos em contacto lateralmente nas paredes communs se produzem numerosas e largas perfurações, multiplicando-se as communicações. Esses canaes são aliás ramificados e anastomosados e na casca do caule, por exemplo, circulam em todos os sentidos.

A importancia desta rêde não é, no emtanto, a mesma, em todos os pontos: na *Hevea*, ella não apresenta actualmente interesse pratico, senão no tronco, e ainda sómente numa porção deste orgão, na parte da casca comprehendida entre o cambium e a camada suberosa externa.

A espessura dessa camada é variavel, mas normalmente não passa de 5 mm. (seg. Petch). Na exploração das advores é essa camada que se deve attingir e mesmo a sua parte mais profunda, (2 mm. seg. Petch, por ser a mais rica em borracha. E', entretanto, preciso não lesar o cambium subjacente, que por causa da sua pouca espessura (0,m. 25 seg. Gallacher), será destruido se fôr affectado.

A integridade do cambium ou camada geradora tem uma grande importancia, pois é elle que regenera a casca retirada pela sangria, permitte a cicatrização da ferida e, ao fim de certo tempo, mais ou menos quatro annos, uma nova exploração no mesmo logar. E' esta rêde de vasos que serve á conducção do latex, cujo mecanismo de elaboração continúa ainda bastante mysterioso, apezar das experiencias feitas nesse sentido. Sendo as cellulas que constituem os lactiferos formadas pelo cambium, o latex parece ser produzido "in situ", aMs logo que os canaes são constituidos, se produzem trocas com os diversos tecidos da planta, que lhe modificam continuamente a composição e lhe introduzem novas substancias.

O latex, liquido branco, leitoso, de reacção sensivelmente neutra, que enche os lactiferos, tem uma composição complexa. E' essencialmente um "serum", constituido por agua, apresentando um certo numero de materias em dissolução e outras em suspensão, estas ultimas sob a fórma de globulos microscopicos mais ou menos ovaes, animados de movimentos mais ou menos rapidos e de amplitude differente. As dimensões destes glóbulos que contêm a borracha variam. Seeligman, Parkin, Victor Henri, Petch, Spence indicam cifras diversas. Como podemos vêr, os globulos de latex de *Hevea* do Amazonas, numa mesma gotta, differem em dimensão de 1 a 4. Mas, para a maior parte, o diametro é de cerca de um millesimo de millimetro. Além da hordacha encontram-se no latex resinas, gommas, materias azotadas, um pouco de materias gordas, hydratos de carbono e diversos saes de acidos mineraes e organicos, notadamente phosphates, saes de potassio, de sodio, de calcio, de magnesio e de ferro.

As theorias emittidas, a respeito do papel que desempenha o latex nos vegetaes, são bastante contradictorias e, até agora, nenhuma conseguiu ainda impôr-se. Parece devemos rejeitar a theoria defendida por Kniep, Ridley, Burgess, Robinson e outros, quando affirmam que o latex protege a planta contra os parasitas animaes ou vegetaes, pois no Extremo Oriente numerosas arvores são destruidas pelas termitas e por diversos cogumelos, o seu papel na cicatrização das feridas (Vries) é tambem pouco digno de defesa: se a sua coagulação obtura os lactiferos seccionados não se póde sustentar que isso seja uma das suas funcções primordiaes. A theoria segundo a qual elle seria um producto de excreação, sustentada pelos alumnos de Van Tieghem, por Warning, Parkin, etc., reune presentemente muito menos partidos que a que atribue ao latex na planta um papel complexo: elle teria por fim a accumulação da agua (Parkik, Warning, Vernet, etc.), a accumulação de reservas de substancias alimentares (Trecul Faivre, Molisch, Mlle. Bruschi, Spence, Vernet, etc.) e o transporte das substancias alimentares de uma parte da planta a outra (Schullerus, Preub, Baillon, etc.) Sabe-se, todavia, que os canaes conductores de latex constituem o tecido que primeiro se differencia no embryão da semente (seg. Scott, Chauveaud): o seu conteúdo tem, por conseguinte, uma importancia capital para a vida da planta, circumstancia esta que aconselha rejeitar o papel e excreção, que alguns querem attribuir-lhe. A explicação engenhosa, dada recentemente por H. P. Stevens, do papel da borracha e das resinas, no latex, confirmaria a funcção de accumulação e de conducção de alimentos. E', em nosso conceito, a melhor tentativa de explicação, tendo-se preoccupado os outros sabios principalmente em procurar estabelecer a existencia da funcção.

Se é facto poder affirmar-se que muitas das substancias do latex são um alimento para a planta, por exemplo, a potassa, o acido phosphorico, os hydratos de carbono, não se póde, no entanto, responder de uma fórma satisfatoria á questão seguinte: a borracha, continuamente elaborada pela *Hevea*, é um alimento (Spence. Vernet, etc....), ou um residuo? Este ponto é de uma importancia consideravel na exploração das *Heveas*, pois, as arvores não podem supportar, sem enfraquecer, a retirada de uma demasiada quantidade de alimento.

Demos a composição qualitativa summaria do latex de *Hevea*, mas é preciso fazer notar que as proporções relativas dos differentes elementos que o compõem varias segundo um certo numero de factores: a edade da arvore, as diversas partes dessa arvore, as condições do sólo, de altitude, de atmosphera, etc. Tem sido pouco estudadas as variações da capacidade do latex, em borracha (capacidade média 53 a 55 % nas arvores ainda não sangradas, seg. Vernet, em resinas e em agua: O latex das arvores novas contem muito pouca borracha e grande quantidade de resinas; as incisões profundas dão menos resina (seg. Uitee, Tromp de Haas, C. J. Weys) do que as superficies. Quanto á quantidade de agua que elle contém, sabe-se que esta depende da quantidade que existe no ar e no sólo, e o latex é menos espesso, isto é, mais aquoso, no periodo das chuvas.

A abundancia do latex é egualmente sujeita a variações. Assim, a exsudação, devida a um phenomeno de turgescencia, é mais abundante em uma mesma arvore pela manhã do que á tarde; isto é, aliás, um facto bem conhecido por todos os seringueiros; ella é tambem mais abundante depois de um certo numero de sangrias: é tambem um phenomeno particular á *Hevea*, sempre verificado, mas ainda não explicado, a "resposta á ferida", o "wound response" dos inglezes.

Outros phenomenos biologicos devem ainda ser notados na *Hevea*. O primeiro é a época da quéda annual das folhas, quando principiar a estação da secca, ao fim de maio e em junho no Baixo-Amazonas (Huber); mas a arvore não fica nunca completamente desfolhada, novas folhas se desenvolvem sempre, embora em pequena quantidade. Cada anno se observam duas florescencias no Amazonas.

A florescencia mais importante se produz no Baixo-Amazonas, depois de 15 de junho e em julho; a segunda em outubro e novembro (Huber).

No Xingu' vimos o fim da grande frutificação em meados de março (meados de dezembro meados de março). Essa época, porém, varia numa mesma região de uma maneira sensivel, segundo a marcha da estação variando tambem segundo os paizes. No Extremo-Oriente as duas frutificações não se realizam nas mesmas épocas que na Amazonia; notam-se mesmo variações entre Ceylão e os Estados Federaes Malaios (H. Wright). No Sul do Annam, em Suoi-Gião, não ha senão um periodo de frutificação por anno (Vernet).

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Séde em S. Paulo — Rua Boavista, 1 a 3
Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa Postal 51
CAPITAL RS. 20.000:000$000
Filial no Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 34
End. Teleg. "Javasco" — Caixa Postal 1534 — Tel Norte 5374
GRANDE FABRICA DE OLEOS
650, Rua S. Christovão, 650
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS
Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro

FABRICANTES DE:	IMPORTADORES EM GROSSO DE:
Machinas para lavoura, turbinas engenhos, etc. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de ferro e bronze — Officinas mechanicas. — Fabricas de enxadas, machados picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, manilhas, etc. — Fabrica de tijolos.	Trilhos, carvão, ferro e aço, material para estrada de ferro, cimento, etc.; tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, ferro em folha e galvanizado. AGENTES EXPORTADORES DE Cartolinas, papelão e papeis de todas as qualidades — Alcool, oleos, [illegible]

(15658)

Morte ás Formigas

Se o Brasil não destruir as formigas será por ellas destruido

O formicida em pó **MORTE ÁS FORMIGAS**

E' de effeito rapido, energico e seguro. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

V. S. Experimente aos menos uma vez

A' VENDA EM TODA A PARTE
— EXIGIR SEMPRE A MARCA —

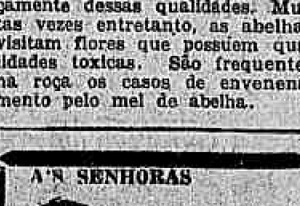
Morte ás Formigas

1 LATA PELO CORREIO 6$000 —

Dr. Olesen & Cia.

RUA SÃO PEDRO, 115

A'S SENHORAS

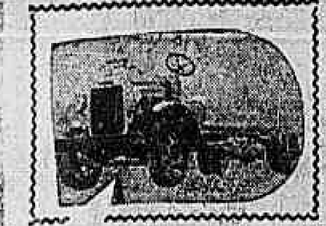


Seringas hygienicas
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 218
Tel. Central 4677
(19281)

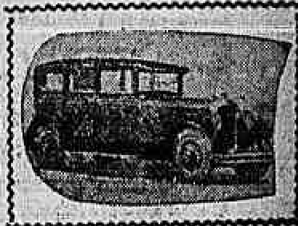
AGENTES
Acceita em todas as cidades
Carimbos, Placas de metal e Ferro Esmaltado
Peçam catalogos e condições
PEDRO FRANCO
Rua Alfandega, 225 - 1° - RIO

RESOLVENDO O PROBLEMA DA ILLUMINAÇÃO

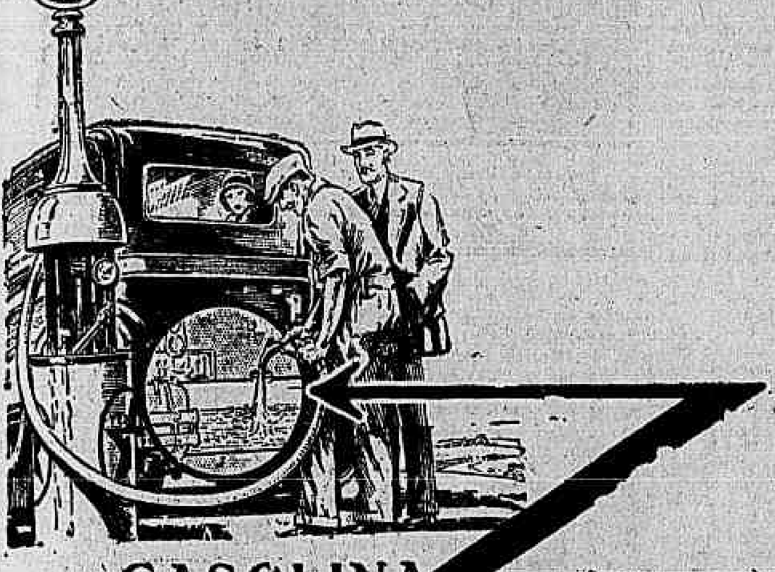
300 velas
600 velas
Para algas 300 velas
LAMPADAS A' KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO
Para illuminação de: Fazendas, Ruas, Parques, Mercados, Embarcações, Lojas, Cinemas, Fabricas, etc.
Fornecemos tambem reflectores para illuminação de escriptorios
B. STERNBERG & Cia.
RIO DE JANEIRO — Rua S. Pedro, 63 — Caixa postal 2044
S. PAULO — Rua Flor. de Abreu, 62 — Caixa postal 3460



Secção Automobilistica

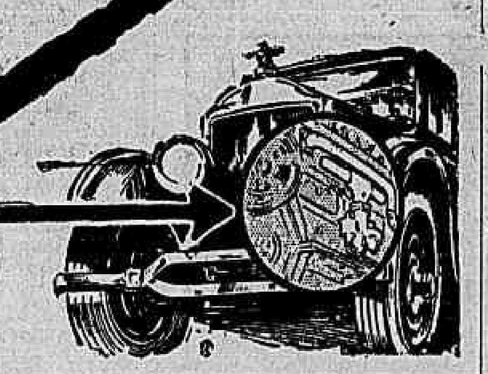


O Senhor compra o liquido — o motor usa o gaz!!



O motor só usa o gaz — o vapor da gasolina, que produz a força.
Quanto mais instantanea e completa for a vaporisação da gasolina, maior será a força e melhor acção do motor.

GASOLINA TEXACO — vaporisa instantanea e completamente, formando 100 % de gaz. Resultado: mais força — maior kilometragem.



Para maior efficiencia e economia do seu motor, use TEXACO MOTOR OIL dourado e transparente.

Refinadores por THE TEXAS COMPANY E. B. A.
Distribuidores no Brasil
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO
GASOLINA — MOTOR OIL

O TRANSPORTE MODERNO AO ALCANCE DE TODOS

As cooperativas ruraes de transporte permittem aos pequenos productores a posse e o uso do auto-caminhão

Está merecendo o mais vivo interesse o artigo do ultimo numero de "Bôas Estradas", no qual se trata das "Cooperativas Ruraes de Transporte".

Constatando que já possuimos, felizmente, uma rêde bem acceitavel de estradas de rodagem, o orgão official da Associação Paulista de Bôas Estradas insiste sobre a necessidade e urgencia de aproveital-as convenientemente, de modo a dellas obter o maximo de serviço util. E tomando como ponto de partida o facto dos auto-caminhões possuirem incontestavel superioridade sobre qualquer outro typo de vehiculos que trafeguem em estrada de rodagem, muitas vezes egualando, senão excedendo, o proprio transporte rodoviario, reconhece que o preço de custo e os gastos de custeio dessa viatura moderna nem sempre estão ao alcance de uma só pessoa.

Dahi o aconselhar a propriedade collectiva de um ou mais auto-caminhões como a solução exacta do problema, dividindo-se por duas ou mais pessoas os encargos do uso de taes vehiculos, com o que se forma uma cooperativa de transporte. E lembra que "já se tornaram communs nos Estados Unidos as Associações de fazendeiros e outros habitantes do campo, para o uso commum de vehiculos auto-motores de grande capacidade de transporte. Com seriedade e bôa disposição todos podem ficar plenamente satisfeitos, fazendo-se uma equitativa distribuição do serviço do vehiculo, quer em partes eguaes, quer proporcionalmente, conforme haja sido convencionado.

Para o nosso caso especial da "Bôas Estradas" o exemplo de pequenos lavradores á margem de uma mesma estrada de rodagem e que precisam transportar seus productos para determinado ponto ou em certa direcção. Nada resultará mais facil do que sair o auto-caminhão da localidade mais distante do ponto terminal e vir recolhendo, pelo caminho, as cargas dos que tem parte na sua propriedade e posse. Naturalmente, se um dos interessados transporta maior peso ou volume, ou se, em egualdade de outras condições, quizer fazel-o e á distancia maior do que os outros condominios, este terá de contribuir com quota mais apreciavel.

Para isto os mesmos norte-americanos, que já annos conhecem e adoptam este systema de exploração collectiva do transporte, encontravam uma solução muito simples e pratica. E' fazer pagar, de accordo com uma tabella prèviamente estudada e approvada por todos, o frete que se opera no vehiculo ou nos vehiculos de propriedade e posse communs, destinando-se a renda assim obtida ás despezas de manutenção e reparos dos carros existentes, á compra de novos e a um fundo de reserva.

Conclue o artigo com a narrativa de um caso typico de formação de cooperativa rural de transporte, em Harford County, nos Estados Unidos. Mostra os embaraços, as difficuldades e até os prejuizos por que tiveram de passar os fazendeiros dessa região antes de, premidos pelas necessidades e na defesa dos seus interesses formarem a sua cooperativa rural de transporte, como poderão, como deverão formal-a muitos fazendeiros espalhados pelo Brasil afóra.

Srs. Automobilistas
Quereis vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia? Ides á officina mecanica
Ypiranga
RUA BENTO LISBOA — 184
BEIRA MAR

UMA GARAGE COM VINTE E CINCO ANDARES

Ainda não ha muito foram realizadas experiencias no sentido de se obter uma melhor distribuição e aproveitamento do espaço para garage. Como resultado, serão preparados 25 andares do edificio "Tower o Chicago", de 75 andares, cuja construcção será iniciada breve, de custo approximado de ...... 15.000.000 de dollars.

Os planos da garage, é da lavra do B. B. Balkema, de Detroit, e foram elaborados de modo que o architecto que vae construir o edificio "Tower".

A garage destina-se, principalmente, ao estacionamento de vehiculos nas zonas congestionadas das cidades, onde o terreno não é encontrado em grandes áreas, mas onde é possivel construir edificios de grande numero de andares.

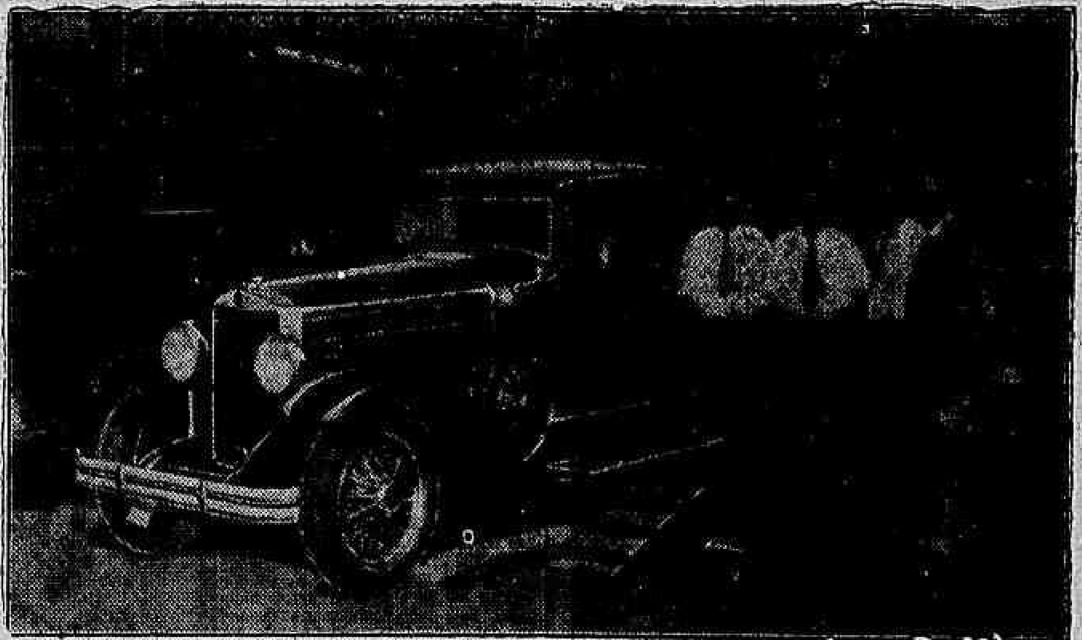
O transporte de automoveis para os diversos andares se fará por meio de elevadores inclinados, constituidos por uma cadeia sem fim, onde estão fixados patamares de um carro. Do primeiro até o 25 andar e tendo de distancia em distancia, um patamar de tamanho sufficiente para receber um automovel do tamanho "Standard".

Como esse systema funcciona com uma chave privativa, [illegible] seu proprietario, com o auxilio de uma chave privativa, faz com que o elevador pare, e colloca seu carro sobre o patamar.

O elevador continúa depois seu funccionamento e descarrega o automovel, automaticamente, num "box" comprado pelo dono do carro. Para retirar o automovel, o dono, com o auxilio da chave, prepara o elevador e este retira o automovel do "box" e o deposita no andar terreo.

Um automovel guardado no 25 andar poderá ser trazido ao andar terreo em 216 segundos. Os 25 andares terão capacidade para guardar 1.080 carros, dos mais pesados.

50 000 AUTOMOVEIS CONSTRUIDOS EM SETE MEZES

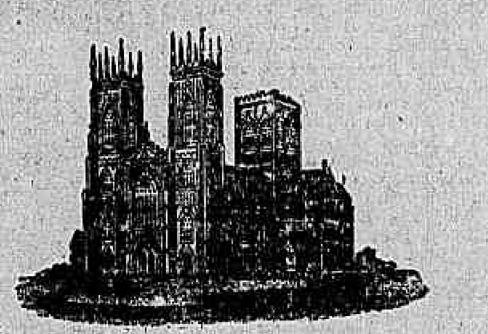


productos da fabrica Graham-Photographia de um dos ultimos Paige

A producção esteve paralysada numa das linhas de montagem da fabrica Graham-Paige, em Detroit, Michigan, nos Estados Unidos, afim de que pudesse ser photographado o 50.000° carro fabricado este anno por aquella companhia, justamente dentro do setimo mez depois de ter aquella fabrica annunciado novos modelos.

A producção dos automoveis Graham-Paige em nada soffreu com o habitual decrescimo da industria nessa estação. Pelo contrario, foi preciso manter a producção no maximo de capacidade, afim de poder satisfazer á procura dos novos automoveis Graham-Paige.

Nos circulos automobilistas predizem-se que este anno a producção dos automoveis Graham-Paige será quatro vezes maior do que as vendas totaes do anno passado.



Todo o automobilista deve segurar o seu carro; por mais habil que seja, nunca está livre de soffrer ou causar um accidente.
Se quizer ficar tranquillo segure o seu auto na

THE YORKSHIRE INSURANCE CO. LTD.

FUNDOS ACCUMULADOS EXCEDEM DE 400.000:000$000.

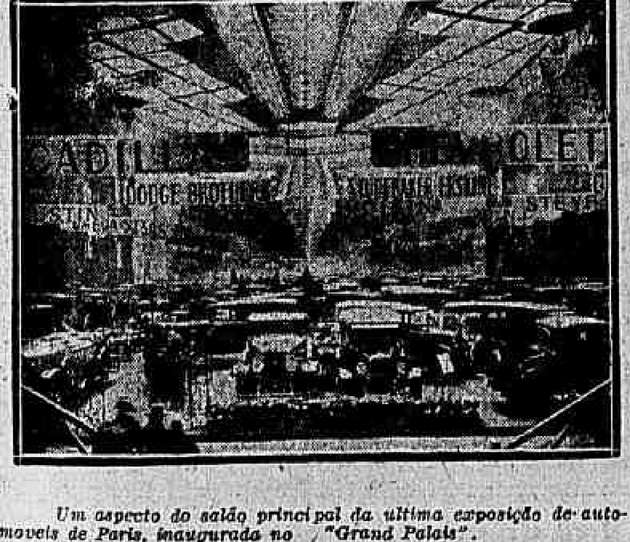
TODAS AS RECLAMAÇÕES SÃO IMMEDIATAMENTE ATTENDIDAS.

Rua da Alfandega, 30 - 2º andar Teleph. N. 4501

O ultimo salão automobilistico de Paris

UM ASPECTO DE SEU INTERIOR

Feeria luminosa do Salão Automobilistico de Paris



Um aspecto do salão principal da ultima exposição de automoveis de Paris, inaugurada no "Grand Palais".

Paris, outubro de 1928 — O 22° Salão Automobilistico constituiu para os parisienses a maior novidade deste anno.

Desde a primeira hora de sua inauguração no Grand Palais, uma verdadeira multidão, onde se viam representantes de todas as nações, se comprimia deante dos guichets anciosa por se approximar das diversas secções da exposição.

O numero de inscripções foi inferior ao do ultimo Salão, o que se explica por ter sido esta a primeira vez que os velocipedes e motocyclos deixaram de ser nelle incluidos para fazerem parte de uma exposição posterior. Ainda assim, inscreveram-se cerca de 1.250 firmas transformando o Salão deste anno no maior acontecimento industrial e commercial a que se assistiu depois da guerra.

Esse successo se deve não só ao facto de ser Salão Automobilistico de Paris a maior manifestação mundial desse genero, mas tambem á circumstancia de realizar-se antes de qualquer outro na Europa, attrahindo, por isso, os americanos que, com as suas numerosas representações, lhe asseguraram, de antemão, o brilho de que se revestiu este anno.

Isso, aliás, já foi comprehendido pela Inglaterra, que de ha muito se vem esforçando para levar a effeito o seu Salon antes do nosso. Nada, entretanto, conseguiram ainda os inglezes nesse sentido e mesmo no corrente anno a exposição britannica só será inaugurada quando faltarem quatro dias para o encerramento da nossa.

A classica corrida em subida "Corkscrew Hill", na — Noruega —

A poucos kilometros de distancia de Oslo, a capital da Noruega, que, depois do drama do "Italia" é familiar tambem aos que não têm uma grande pratica com a geographia, em Frognerseteren, teve logar a "Corrida annual em subida", organizada pelo Automovel Club Real da Noruega, á qual participaram machinas das principaes marcas européas e americanas, isto é, Bugattis, Amilcars, Chyslers, Fiats, Reos, Stutz, Cadillacs e Fords.

O tempo foi muito favoravel, o que determinou um concurso assaz numeroso de publico. As principaes personalidades automobilisticas chegaram de Oslo para presenciar a corrida que teve um magnifico inicio com a admiravel saida das carruagens, as quaes lançaram-se ao assalto do outeiro com estupendo ardor. A luta foi vivaz e se conservou tal durante todo o percurso.

Quasi todas as marcas tiveram carros classificados, isso devido a variedade de categorias e classes. Na de litro e meio, a que maior numero de concurrentes reuniu, e que mais interesse despertou, foram vencedores, em 1°, T. Rasmunsen, com uma Fiat, em 2'24,2" e em 2° B. Johannesen, com Bugatti, em 2'47,8".

Correntes WEED legitimas têm a marca WEED nos ganchos de união vermelhos

Para os automoveis que transportam cargas pesadas

as Correntes WEED são absolutamente indispensaveis. Todo caminhão ou auto-omnibus precisa da tracção segura e positiva que fornecem as Correntes WEED para chegar ao seu destino sem difficuldades, demoras, ou accidentes. Na lama ou areia, assim como sobre pavimentos molhados e escorregadiços, as Correntes WEED agarram firmemente no chão, evitando a derrapagem.

As Correntes WEED são construidas excepcionalmente fortes para poderem supportar o serviço pesado e continuo dos caminhões e auto-omnibus. Fornecem-se para todos os typos de pneumaticos ou borrachas massiças simples ou duplas.

EXIJA SEMPRE A MARCA WEED

"Weed" significa qualidade suprema e garantia de seus fabricantes

CORRENTES WEED

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc.
Nova York, N. Y., E. U. A.

1738

O HUMAYTA' E SEUS MOTORES

Uma data memoravel pela technica naval ficará aquella do dia 7 do corrente mez. No mesmo tempo que a limitação dos armamentos da marinha de guerra proporciona motivos para enviar notas e contranotas diplomaticas, a sciencia mecanica continúa o seu caminho e de vez em quando revela com plena luz seus prodigiosos resultados.

O dia 7 do corrente mez foram executadas, no Golfo de Spezzia as provas de velocidade do submarino "Humaytá", que foi construido para a Marinha brasileira, no estaleiro Odero-Terni de Spezzia e é semelhante aos submergiveis italianos do typo "Balilla". Está provido de dois motores Diesel, da força de 4.500 H.P., conjuntamente, construidos pela Fiat nos seus estabelecimentos dos Grandes Motores, e com dois motores auxiliares de 450 H.P., cada um, de egual construcção.

As provas tiveram um exito magnifico. Superou, em effeito, a velocidade horaria de 18 milhas que, do que consta, não foi conseguida jámais com nenhum submergivel, construido até agora na Europa com apparelho motor de combustão interna.

Quando se considere o grão de perfeição a que a sciencia das construcções navaes tem chegado nos paizes que a fundaram como a Inglaterra, por exemplo — na sua supremacia sobre o mar, será facil calcular a importancia deste successo, que assegura hoje á Fiat tambem no ramo maritimo, uma supremacia indiscutivel.

Depois do novo motor Fiat "M. 900" experimentado e approvado por uma commissão governativa no mez de agosto ultimo, e destinado a accionar os botes de motor de grande velocidade, a mesma casa, no transcurso de poucos mezes, provê os motores mais velozes para os submarinos.

A CORRIDA "TRIESTE-OPCINA"

A corrida em subida "Trieste-Villa Opcina", promovida e organizada pelo Automovel Club de Trieste, constituiu um acontecimento sportivo de primeira ordem pelo concurso de numerosos e valentes corredores e pela multidão excepcional que assistiu a esta competição. O serviço tinha sido organizado de um modo impeccavel. Uma installação especial de telephones permittia, mediante o auxilio de um apparato de communicação de alta voz, informar o publico no desenvolvimento progressivo da corrida.

A' mesma participaram: — 1 Talbot; 8, Lancia; 3, Alfa Romeo; 2, O. M.; 1, Ceirano; 1 Ford; 1, Chrysler; 3, Bugatti; 2, Fiat 509.

A corrida se apresentava muito interessante, não só pelo nome dos competidores, porém, pelo motivo que algumas machinas, deviam combater com carruagens de cylindrada superior, entre as quaes uma com tubo compressor. A' luta não podiam faltar phases emocionantes. E assim foi. O publico sentiu passar mais de uma vez o sopro das grandes batalhas.

Entre a admiração geral, a pequena Fiat 509, guiada por Luiz Gagliardini se classifica em 1° na categoria B (carreira), na qual estavam inscriptas uma Bugatti, uma Alfa Romeo, uma O. M. e uma Diatto. A mesma Fiat consegue o segundo posto absoluto na classificação geral.

Acompanhado de sua familia seguirá no proximo dia 21, pelo "Western World", para os Estados Unidos, o sr. H. Braunstein, gerente geral da Ford Motor Car no Rio de Janeiro.

O sr. Braunstein, pretende ficar 4 mezes, nos Estados Unidos, aproveitando as festas do Natal. Grande será o numero de amigos e admiradores que irá ao seu embarque, por ser o distincto viajante muito estimado no meio commercial e automobilistico do Rio de Janeiro.

A volubilidade da menina Niniche

Ella exclamou, alegre por viver, vendo os raios matinaes de um sol primaveril inundarem de luz o quarto:

— Visto que estás sempre a censurar-me por eu não fazer exercicio, se queres, vamos sair de braço dado, a pé, como dois verdadeiros amantes, e iremos almoçar nalgum botequim barato. Que te parece?

— Vamos, meu amor!

— Então! Não sou bôa rapariga? Mas se o meu Lulú quizer ser amavel, obsequioso para com a sua Niniche, pagar-lhe-á uma coisa, que ella deseja ha muito tempo...

Sentindo surgir a exploração, Lulú teve um movimento nervoso e murmurou:

— Naturalmente alguma bugiganga inutil e cara?

— Oh! como é feio o que estás a dizer, exactamente quando acabo de repetir que não te quero fazer gastar dinheiro! Muito bem, senhor! Eu pagarei este capricho de meu bolsinho. Tambem fique certo de que não o arruinava, avarento!

— Vamos Niniche, não te zangues e dize lá o teu capricho!

— Imagina que ha tres annos, sempre que passo pela casa que vende *brioches* a um soldo cada uma, morro de desejos de comprar uma... mas não me atrevo porque, percebes, uma senhora só e bem vestida... tinha um ar de esfomeada, que gastou o dinheiro do jantar em *toillete*. Quando por lá passarmos, irá sósinho comprar a *brioche*, que esconderei logo na minha algibeira.

Imaginam bem o enorme suspiro de satisfação que o Lulú deu ao conhecer a modesta fantasia da Niniche.

Quando se puzeram a caminho, travou-se o seguinte dialogo:

NINICHE. — Ind'agora fôste muito amavel falando das minhas *inuteis e custosas bugigangas!* Eu que faço todos os esforços para ser uma dona de casa muito economica... Julgas que encontrarás muitas amantes que se contentem com o ir a pé e comprar uma *brioche* de um soldo? E' verdade, que esta vida agrada-me, porque se eu tivesse o minimo gosto pelo luxo, bastava-me dar ouvidos ao barão de Tosté... Ahi está um, que me offerece não uma *brioche*, mas coisas muito melhores! Vamos, não te faças ciumento, já te tenho dito que o não posso aturar. (*alegremente*). Tra-la-la, ah! como vou ficar contente com a minha *brioche* bem quentinha.

LULU'. — Sabes perfeitamente, Niniche, que te compraria cem *brioches* se assim quizesses... Mas, permitte-me um conselho: não te irá esta *brioche* tirar o appetite ao almoço?

NINICHE. — Tens razão! Olha, para te provar que sou uma raparga economica, renuncio por hoje á minha *brioche* porque seria uma tolice ir gastar inutilmente uns doze ou quinze francos, só para olhar os pratos do almoço. Mas já que evito que esse dinheiro seja desembolsado sem proveito, dar-me-has como recompensa, um bule de porcelana, dos mais baratos, de 25 soldos! Hein! sou ou não sou uma boa dona de casa! parece-me que é um objecto de utilidade.

LULU'. — Mas não se pode fazer o chá numa cafeteira? bem vês, pergunto-te ingenuamente... não é para te recusar o bule.

NINICHE. Pelo contrario, tens muita razão, visto que se pode fazer o chá numa cafeteira, não insisto no meu pedido; tanto mais que me faltam outros objectos mais uteis para comprar... sapatos, por exemplo.

— LULU'. — Sapatos! Mas tu tens mais de vinte pares!

NINICHE. — Sim, mas faltam-me sapatos côr de rosa... Vi uns, muito bonitos e muito baratos, por quinze francos. E' verdade que os sapatos exigem um vestido da mesma côr. Mas, para o meu projecto, bastam os sapatos...

— LULU', *inquieto* — Que projecto?

— NINICHE — Ouve, mas não te zangues. E' para fazer desesperar o barão Tosté; elle imagina que com a sua immensa fortuna triumpha em tudo. Ha dias porque eu lhe disse que a côr de rosa me ficava bem, começou a offerecer-me um vestido de tafetá ahi de uns sessenta a setenta francos. Então, prometti a mim mesma, para humilhar o barão, recebel-o, na primeira vez que elle viesse, de roupão, com os sapatos côr de rosa que me vaes dar, e dizer-lhe:

"Meu caro barão, se tivesse chegado cinco minutos antes certificar-se-ia de que a côr de rosa me fica muito bem! Estava vestida dessa côr; olhe ainda tenho calçados os sapatos. E o idiota do barão ficaria suppondo que me tivesses pago o vestido.

LULU, *irritado* — Então, o tal barão acredita que eu sou algum maltrapilho, um mendigo? Não admitto que se represente semelhante comedia; graças a Deus, tenho recursos para te pagar o vestido côr de rosa.

NINICHE — Não, não, meu tolinho, não quero! Se eu fosse gastar dinheiro num vestido que se torna em farrapos no terceiro dia e cuja côr desbota, apanhando uma restea de sol, terias razão para dizeres que sou uma perdularia. Se eu tivesse de comprar um vestido, queria aproveital-o bem para todas as estações, de côr firme, embora um bocadinho mais caro, quatro luizes.

LULU — Só quatro luizes?

NINICHE — Nem mais um soldo... juntando-os aos tres luizes que me deste para o vestido côr de rosa. Ah! então é que o barão de Tosté ficaria furioso por ver que não tenho que esperar pelo seu dinheiro para me vestir.

LULU, *ciumento* — E eu provarei que não esperas. (*Decidido*). Na primeira loja de modas, comprarás o teu vestido.

NINICHE — Exactamente a cem passos daqui ha uma muito bem fornecida.

Chegados deante da loja, os dois amantes examinaram os vestidos expostos no mostrador. De repente Niniche arranca-se bruscamente a este espectaculo, e arrastando o seu Lulu, continúa o seu caminho sem dizer palavra.

LULU — O que tens tu?

NINICHE, *com um grande suspiro* — Eu, nada.

LULU — Mas então! tu querias um vestido, e quando o estavas a escolher, foges!

NINICHE, *muito triste* — E' que junto do que me agradava... á esquerda... vi o sonho dourado de toda a minha vida... e que me tornaria tão feliz.

LULU — O que era então?

NINICHE — Nada, nada, já te disse que não quero fazer com que commettas uma loucura. (*Com um suspiro*). Ah! as mulheres um pouco *coquettes* deviam ter nascido cegas... a não ser que tivesse uma fortuna como a do barão de Tosté!

LULU — Sabes, já me massas com o teu Tosté! era melhor que me dissesses o que te entristeceu no tal mostrador.

NINICHE — Bem, visto que o queres, digo-t'o: foi um vestido de velludo.

LULU — O quê! pois é por um vestido de velludo que tu estás assim triste e a divinizares o teu barão!!! Não se dirá que elle é um Creso, e que eu com os meus 30.000 francos de renda não passo de um mendigo! Visto que o vestido de velludo te agrada...

NINICHE — Sério, tu compras-mo? palavra, seriamente?

LULU — Voltemos á loja.

NINICHE — Não, no outro boulevard sei de uma loja ainda melhor montada. (*Com alegria*). Ah! que felicidade! Qual é o Lulu que se póde gabar de ter tornado a sua Niniche bem feliz? E' o amorsinho. (*Reflectindo*). Dize-me, queridinho, achas que o meu adereço de azeviche fica bem sobre o velludo?

LULU — Oh! não; o velludo o que dá sobretudo é brilho á pelle...

NINICHE — E os diamantes. (*Sonhadora*). Ah! ahi está o que eu nunca hei de ter!... diamantes...

LULU — Isso é que não se sabe.

NINICHE — Está já sabido! porque ainda não ha oito dias tive uns de cinco mil francos na minha mão... bastava-me dizer um *sim*... e seriam meus.

LULU — Ainda esse Tosté, não é verdade? E tu recusaste-los?

NINICHE — Sim, mas eram bem tentadores, porque para uma mulher, os diamantes são coisas solidas... um vestido de velludo é muito bonito, mas gasta-se... emquanto que os diamantes são dinheiro. Ah! eu é que me importava pouco de trazer um vestido de linho se tivesse diamantes.

LULU, *inquieto* — Então, deixavas-me por uns diamantes?

NINICHE — Então, que queres! é uma questão de futuro. Serias o primeiro a aconselhar-mo, se me amasses seriamente.

LULU — Então, tu não te importas commigo?

NINICHE — Como és massador com as tuas perguntas! Vejamos, sê justo: tu podes abandonar-me de um momento para o outro... e eu estarei numa situação falsa... Terei recusado um homem cuja generosidade, assegurando o meu futuro, lhe teria dado direitos de confiar na minha affeição, na minha fidelidade e no meu reconhecimento.

LULU, *raivoso* — Com os demonios! Não cedo! quero saber se a gente se póde fiar no reconhecimento das mulheres.

NINICHE — Que queres dizer?

LULU — Vamos entrar num ourives, e tu escolherás ao teu gosto.

NINICHE, *enthusiasmada* — Ah! como tu és bom! Eu é que nunca esperava semelhante surpreza. Como o Tosté vae ficar embasbacado ao ver o meu adereço... elle que só me offerecia brincos.

LULU, *nervoso* — Terás os brincos e o adereço, mas por Deus! não me fales mais nesse irritante Tosté.

Quando o ourives apresentou os adereços a Niniche esta agarrou-os primeiro com uma alegria febril; mas, de repente, socegou e tornou-se pensativa.

— Então, Niniche, o que tens? Parece que isto não te dá prazer.

— Não dá, mesmo; é verdade!

— Terás tudo agora outro desejo?

— Sim!

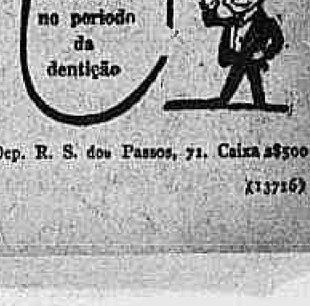
— Qual?

— Quero que te cases commigo.

Casaram hontem. Ao sair da egreja, radiante, Niniche disse a Lulu:

— Agora, meu amor, vamos ligeiro á confeitaria para comprar a minha *brioche*.

EUGENIO CHAVETTE.



Matricaria Ingleza
A melhor no periodo da dentição

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500

(13726)

HOMENS ANONYMOS — esta semana, — no ODEON —

Claire Windsor e Antonio Moreno num bello film do Programma Serrador

Claire Windsor, a formosa loura da Tiffany-Stahl, surge, quinta-feira proxima, na téla do Odeon em "Homens Anonymos", producção que se recommenda pelo seu enredo, pela optima direcção e trabalho dos seus principaes interpretes.

NOTICIAS DA TIFFANY-STAHL —

Os futuros films do Programma Serrador

A Tiffany-Stahl, desde a entrada de John M. Stahl, para a sua vice-presidencia e a sua direcção nos trabalhos geraes da empresa, tomou vulto e se enfileirou entre as companhias mais conceituadas de Hollywood.

Raro é o dia em que os jornaes, magazines ou correspondentes não se refiram á producção dessa empresa, aos seus artistas e aos films que estão sendo elaborados em seus espaçosos studios, na capital da cinelandia.

Activando o resto da producção para esta temporada, encontramos os studios a que John M. Stahl, director de pulso e conhecedor de todos os segredos do bom exito, dá apoio decidido, em franca actividade.

Novos films estão sendo preparados, todos os departamentos se encontram a braços com o trabalho, assim como os departamentos de côrte aprontando rapidamente, para serem enviados a Nova York, diversas producções.

Um dos ultimos films, que está sendo, por signal muito discutido, pela sua these altamente moral e que visa um problema da sociedade moderna — "Marriage by Contract" — é o commentario de todo o studio. John M. Stahl vendo-o, prophetizou-lhe, em virtude da sua longa experiencia, carreira e successo quando na sua proxima estréa em Broadway.

O problema do casamento — haverá, por ventura, problema mais serio e mais difficil de resolver do que este? Haverá, por acaso, maior infelicidade ou maior ventura do que acertar, na loteria do casamento, como tambem dizem? Pois este trabalho da Tiffany-Stahl, a que Patsy Ruth Miller e Lawrence Gray emprestam os seus nomes famosos, será, tambem, para o anno vindouro passado nas télas brasileiras, sendo distribuido pela Companhia Brasil Cinematographica, através do famoso e procurado Programma Serrador.

*

Ricardo Cortez, desde o seu apparecimento no primeiro film da Tiffany-Stahl, viu a sua estrella brilhar com mais intensidade. Os novos trabalhos que posou para esta acreditada empresa, deram-lhe nome, augmentaram-lhe a popularidade e serviram para que a sua fama continuasse mantida entre os "fans". Actualmente o seu ultimo film, exhibindo-se em Nova York é "Um Grão de Poeira", que é baseado numa novella famosa de David Graham Phillips.

Ao lado desse brilhante artista, encontram-se as formosuras de Claire Windsor e Alma Bennett, a pequena que posou as mais lindas scenas em toda a cinelandia. George Archainbaud tem sido muito felicitado pela sua optima direcção, esperando-se que seja o seu contrato com a Tiffany-Stahl.

*

Alberta Vaughn, uma artista popularissima nos Estados Unidos, por uma serie de films em duas partes, intitulados "Aventuras de uma Telephonista", acaba de ser accrescentada ao elenco do film "The queen of Burlesque", onde o talento dessa maravilhosa artista, Belle Bennett, brilhará:

*

O director é Albert Ray, nosso velho conhecido e delle vimos optimas peliculas, quando era astro da Fox Film e figurava em comedias ao lado da bella Ellinor Fair. Lembram-se delle em "Linguagem dos Sons" e "A Princeza das Montanhas"? Albert é primo de Charles Ray, o grande artista americano.

Alberta, com este trabalho, obterá, finalmente, a sua popularidade no Brasil, onde ainda não é muito conhecida. Este film, sendo exhibido pelo Programma Serrador, ha-de certamente tornal-a celebre entre os frequentadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Douglas Gilmore, um artista que inicia com muita sorte a sua carreira de astro cinematographico, recebeu da Tiffany-Stahl importante contrato, devendo apparecer em "O Espirito da Juventude", no papel que havia anteriormente sido designado para Raymond Keane.

Walter Lang é o director e no principal papel feminino está Dorothy Sebastian, secundando-a, como galã, Larry Kent, que vimos, ainda ha pouco em "Espinhos do Amor" e "O Grande Erro", ao lado de Sally O' Neill.

Douglas já posou alguns films para a Metro-Goldwyn, surgindo ao lado de Joan Crawford.

*

O film de Sally O' Neill, "Applause", passou a chamar-se "Broadway Fever" e com este titulo será exhibido em Nova York dentro de algumas semanas.

Eddie Cline, ex-director das engraçadas comedias de Buster Keaton, para a Metro-Goldwyn, empunhou o megaphone, apresentando, segundo as criticas dos directores de magazines e jornaes, um trabalho de muito valor.

Roland Drew, o enamorado de Dolores del Rio em "Ramona", é o galã e a sua parte tem sido muito elogiada. Elle irá longe e, em breve, será mais um nome celebre que a Tiffany-Stahl offerece aos seus admiradores.

Constance Talmadge e Don Alvarado numa excellente comedia da United Artists

A United Artists promette para o mez de dezembro, logo nas suas primeiras semanas, uma deliciosa, moderna e excellente comedia de Constance Talmadge, intitulada "Marido de Mentira".

No papel de galã, vamos encontrar o sympathico artista Don Alvarado, o mesmo astro que o publico tanto apreciou em "A Dansa da Vida". Ambos populares, queridos pelo publico estão num esplendido argumento, desenrolado em Paris, a cidade do mundanismo, onde as mulheres vão vestir-se nas casas mais famosas em modas ou arruinar os respectivos maridos... visitando as montras das joalherias da rua de La Paix...

Constance Talmadge é a figura linda, a silhueta nervosa e encantadora que se desenha na historia de "Marido de Mentira", uma satyra social, habilmente dirigida por Malcolm St. Clair, que os "fans" certamente conhecem pela serie interessante de films feitos para a Paramount.

"Marido de Mentira" será assim, no écran do Imperio, muito brevemente, optimo ensejo para que o publico possa apreciar devidamente os meritos desta comedia de que tanto falaram revistas e jornaes americanos.

Mary Pickford deve ser vista, na sua extraordinaria creação — "O PEQUENO LORD FAUNTLEROY"

Não ha "fan" que não tenha ouvido falar em "O Pequeno Lord Fauntleroy", a soberba creação de Mary Pickford para a United Artists. Este film foi considerado pela critica de diversos paizes como uma verdadeira obra de arte, e como tal, ella merece ser vista devidamente por todos quantos apreciam os trabalhos. Mary Pickford deu ao seu papel, — uma parte que ella representa duplamente — de Pequeno Lord e de Dera, sua mamãe, desempenho invulgar, detalhado com gestos, tiques e trejeitos admiraveis.

E' um dos maiores papeis que ella já encarnou na sua brilhante carreira cinematographica; é uma das mais raras concepções artisticas que a pequena estrella da United Artists já se atreveu a posar, dando toda a sua alma de artista, todos os seus dons maravilhosos de grande interprete da arte do silencio.

A historia, revestida de singela belleza, encanta, attrae, delicia e faz com que as horas passem sem que o publico as sinta.

"O Pequeno Lord Fauntleroy" é um conto para creanças, mas que a gente assiste enlevado, tanta é a delicadeza do seu desenrolar, tamanha a naturalidade de suas sequencias.

Mary, encarnando o papel de menino, os longos cachos emmoldurando-lhe o rosto mimoso e bello, é a mais interessante figura do film. Seduz pela sua graça natural, empolga nos momentos mais dramaticos, arrebata nas passagens sentimentaes e mostra quanto é artista. Este é o film que a United Artists reserva aos seus admiradores, na semana do Natal, fechando com elle a sua brilhantissima temporada deste anno, onde os seus films mereceram por parte do publico a mais sincera das consagrações.

Os amantes da téla — Ronald Colman e Vilma Banky — em A noite de Amor, luxuosa producção da United Artists

A United Artists possue bons e excellentes films na sua programmação, mas "A Noite de Amor" que o Capitollo reprisa, amanhã, bateu todos os records, no anno passado.

Como film, como enredo, direcção, trabalho e luxo poucos o egualam.

Ronald Colman e Vilma Banky são os dois grandes nomes que brilham nessa pellicula.

Ramon Novarro — o principe encantado, do cinema — volta ao Rialto com "O Galante Conquistador" — film da Metro-Goldwyn

Marceline Day e Ramon Novarro são os dois artistas principaes desse adoravel romance que a Metro-Goldwyn filmou sob o titulo de "O Galante Conquistador".

O Rialto inicia, amanhã, as exhibições desse importante trabalho da Metro.

TORRENTE EM CHAMMAS

Um impressionante drama UNIVERSAL JEWEL com

RENÉE ADORÉE e CONRAD NAGEL

Algumas vidas humanas em luta com o fogo e a agua, num combate tragico.

Aventuras fascinantes de um casal que quer salvar-se a todo transe para gozar as delicias do amor a que a morte quer arrancal-o! Um final de epopéa!

EM PLENO EXITO

— no —

PATHE' PALACE

Pola Negri e Nils Asther — os dois grandes amantes — de — RACHEL, da Paramount

Pola Negri tem admiradores; estes, porém, vão multiplicar-se e augmentar consideravelmente, depois que a Paramount exhibir — RACHEL — a ultima e, talvez, maior creação de Pola Negri.

Nils Asther é o seu galã e o seu desempenho é soberbo.

Harry Liedtke dá um esplendido desempenho em "Um Throno por Coração", film do Programma Kauffman

O Lyrico exhibe amanhã, uma super-producção do programma Kaufmann que é uma verdadeira joia da cinematographia austriaca e que se intitula "Um throno por um coração".

Desenvolve-se todo o trabalho em torno de um assumpto pouco explorado pela cinematographia, tal são as consequencias da grande guerra derruindo a velha nobreza e esboroando as antigas dynastias européas.

O velho orgulho, se recebeu o golpe de morte com a Revolução Franceza, não se abatera ainda de todo, estorcendo-se em suas ultimas convulsões pela aristocracia que perdurou na Europa até á conflagração mundial. Esta acabou com as derradeiras manifestações de nobreza, tingido do vermelho plebeu o resto de sangue azul.

E' em torno dessa meada finissima que se desenvolve o enredo desta pellicula, onde se manifesta uma delicada novella de amor, cujo desenlace é a harmonia perfeita da aura fulgente da democracia, annunciando o advento de uma éra nova, ao mesmo tempo que fustiga os velhos preconceitos, hoje arruinados e incompativeis já com a vida moderna.

O principe Augusto, com os seus arroubos, a sua linha elegante e a ternura final que sacrifica um throno em beneficio apenas de um amor puro que eleva e rehabilita, é a transição de uma época.

E todos os outros personagens, os condes de Zisca, arruinados, á velha soberana, assistindo, nos derradeiros dias de sua vida, aos ultimos instantes de uma época, que era a sua; o duque com os seus soldadinhos de brinquedo, todos são um symbolo formidavel, que sómente uma arte refinada poderia transplantar para a téla sem os exageros que fantaziam e sem as pieguices que ridicularizam.

Isto conseguiu a cinematographia austriaca, cujas mais finas producções vêm sendo apresentadas no Brasil pelo "Programma Kaufmann".

Agora, com a pellicula "Um throno por um coração", o Rio terá mais uma grande obra, perfeitamente consentanea com aquellas.

V. S. QUER COMPARECER A "UMA ENTREVISTA DAS CINCO"?

Barbara Bedford convida todos os seus admiradores, para uma "Entrevista das Cinco", que dá, amanhã, nos salões do Cinema Imperio.

A graciosa estrella americana terá, assim, ensejo de conhecer todos quantos a apreciam e applaudem o seu trabalho nos films.

pLobb shrdl pod ra frtmtftmfm

O Pequeno Lord Fauntleroy será apresentado pela United Artists, no Natal

Mary Pickford surprehende a todos os seus admiradores, quando a United Artists exhibiu o seu grande film "O Pequeno Lord Fauntleroy".

Este film será dado ao publico do Capitollo, pelas festas do Natal.

OSSI OSWALDA — a grande comediante allemã — num film excellente do Programma — Urania —

A partir de amanhã o Gloria começará exhibindo uma alta-comedia allemã cujo titulo "Fruto Prohibido" desperta os mais desencontrados commentarios. No entanto, podemos adeantar que se trata de uma bella pellicula ultra-comica, com scenarios admiraveis e um conjunto de artistas habilissimos. Seu thema, ao contrario do que muita gente possa pensar, não encerra o menor vislumbre de amoralidade, fingindo-se á critica fina e bem trabalhada dos costumes modernos, postos em pratica pelas mocinhas escravas das exigencias da moda. E' verdade que nesta producção apparecem flagrantes engraçadissimos calcados de situações complicadas de tamanha realidade que facilmente se percebe ser "Fruto Prohibido" uma projecção original do modo de vida da geração actual. Este delicioso film teve como director o conhecido Hans Schwarz, intelligencia lucida e de uma habilidade unica na disposição dos pequenos detalhes que, reunidos, completam o valor de seu trabalho. No elenco apresentam-se artistas de nomeada quer na Europa, quer em nosso paiz. Dentre elles poderemos destaçar a linda estrella Ossi Oswalda, no papel de Rosita, cujas diabruras feitas sem affectação constituem um dos melhores encantos desta producção. Ossi Oswalda é uma creatura de attitudes desenvoltas e naturaes e dá a perceber que é senhora consummada das responsabilidades da scena muda.

Fazendo de garota traquinas ella passa da alegria á tristeza com impressionante naturalidade e com os olhos cheios de vida fala uma linguagem que todo o mundo comprehende. Junto á Ossi actuam o grande George Alexander de maneiras polidas e calculadas, por vezes graves mesmo. Este nobre actor allemão nos papeis que requerem grande finura de espirito, maximé quando o seu desempenho se acha em absoluto desencontro com outro companheiro de scena como seja ao impagavel Max Hansen, espirito turbulento em cujas caretas ha sempre motivo para boas gargalhadas.

Como dissemos acima, "Fructo Prohibido", por focalisar um to Prohibido", por focalisar um que agrada ao mais exigente espectador porque é um film leve, bem feito e dirigido com uma verve inconfundivel. E' de justiça frisarmos a parte ultra-comica de Max Hansen, no papel de um dentista improvisado em cujas mãos um pobre cliente vê estrellas ao meio dia, taes as peripecias sensacionalmente jocosas e engraçadas do endemoniado tiradentes.

Este é o resumo da esplendida estréa que o "Programma Urania" fará amanhã no Gloria, onde cada espectador terá occasião de passar duas bellas horas de recreio espiritual, rindo á vontade e apreciando o que ha de chic, de seductor e attrahente em meia duzia de representantes do sexo fragil, que desde o principio do mundo, deu motivo ao celeberrimo "Fruto Prohibido".

POLA NEGRI E O SEU PROXIMO FILM PARA A PARAMOUNT — RACHEL

Acima de todos os sentimentos, a humanidade, através os seculos e as épocas de vida, conservou um eterno altar para o amor. Foi este o unico, entre todos os sentimentos humanos, que não se transformou na essencia, ficando immutavel apezar das suas alterações exteriores. Mais forte ou mais fraco, voluvel ou constante, severo ou livre, o amor é sempre amor e, como sentimento, nenhuma alteração mostra do passado. Ao passo que as proprias manifestações de amizade de homem para homem mudaram, ao passo que o proprio sentimento da familia soffreu radical mudança nas fórmas intimas e reaes, o amor, como alimentador de illusões, continuou o mesmo, devastador ás vezes, destruidor não raro, mas dominador sempre, sempre mais forte do que tudo e do que todos.

As phrases consagradas entre os que se amam — "Amo-te!" — "Deixa que eu te amo!" — são agora as mesmas que eram nas épocas passadas.

E, para se ver o quanto o amor permanece estacionario na essencia, basta que se veja "Rachel", esse film que a Paramount vae apresentar brevemente no Imperio e em que Pola Negri, a maior apaixonada da téla, viverá a personalidade de Rachel, a maior artista do theatro francez até o ultimo quartel do seculo passado.

A propria Pola Negri, falando sobre o seu grande trabalho, teve occasião de dizer uma vez: "E' interessante como os homens se renovam em materia de amor! As mesmas figuras que são postas ao meu lado em "Rachel", eu as conheci na realidade, na minha vida de mulher a quem muitos têm prestado culto. Mudaram as physionomias dos individuos, é verdade, mas os caracteres são os mesmos, as mesmas as maneiras de proceder. Dir-se-ia que os homens nada possam encontrar de novo em materia de amor."

Observando isto facil é comprehender que "Rachel" é um film não só para o nosso publico, mas um film para toda a humanidade. Um film que tem a certeza do seu triumpho garantido não pela maior ou menor belleza que explore, mas pela sua intensidade dramatica francamente preparada para todos os humanos.

Lupe Velez, graciosa estrella mexicana que foi "partenaire" de Douglas Fairbanks em "O Gaucho", terá o principal papel feminino em "The Wolf Song", o proximo film de Gary Cooper.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft, Evelyn Brent e William Powell.

CENTRAL — "O grande erro", Frist National, com Sally O' Neill e Larry Kent.

GLORIA — "Por que choras Palhaço?", prog. Urania, com Goesta Ekman.

IDEAL — "Os fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e William Haines e "Dois subidões e um Canudo", Paramount, com Chester Conklin.

IMPERIO — "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton e Ernest Torrence.

IRIS — "Fructos da época", Fox, com Maria Alba e "Devoção", Producers, com Rudolph Schildkraut.

LYRICO — "Como explicar ao meu filho?".

ODEON — "Amores de Duquezas", prog. Serrador, com Elizabeth Bergner.

PARISIENSE — "O ladrão de Bagdad", United Artists, com Douglas Fairbanks e Julane Johnston.

RIALTO — "Quando uma pequena quer...", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e Nils Asther.

S. JOSE' — "Metropolis" — prog. Urania, com Brigitte Helm e Rudolph Klein Rodge.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O grande erro", First National, com Sally O' Neill e Larry Kent.

AMERICANO — "O Circo" — United Artists, com Carlito e Merna Kennedy.

AMERICA — "Milagres da fé", First National, com Alex Francis, Molly O' Day e John Boles.

AOPLLO — "Redobrado perigo", Richard Talmadge e "Beatrice Cenci", prog. Serrador, com Maria Jacobini.

BOULEVARD — "Casamento a praso fixo", Paramount, com Esther Ralston e "O terror do Circo".

BRASIL — "O petulante" — Metro-Goldwyn, com William Haines e "Os milagres da fé", First National, com Alex Francis e Molly O' Day.

FLUMINENSE — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman e Alice Joyce. Jannings e Olga Baclanova e "O petulante", Metro-Goldwyn, com William Haines.

GUANABARA — "A rua do Peccado", Paramount, com Emil Jannings, Olga Baclanova e Fay Wray.

GUARANY — "Quartetto do amor", Paramount, com Florence Vidor e "O segredo de morte", First National, com Richard Barthelmess.

GRAJAHU' — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge, Gilbert Roland e Noah Beery.

HADDOCK LOBO — "O escravo do vicio", Fox, com Virginia Valli e William Russell e "O Knock-out", Universal, com Charles Ray.

HELIOS — "Sua Alteza Real", prog. Matarazzo, com Alberta Vaughn e "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

LAPA — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e "O Principe Encantado", com Mabel Normand.

MACSOTTE — "Lagrimas de homem", United Artists, com H. B. Warner e "Cavalleiro invisivel".

MEM DE SA' — "No dominio das illusões", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

MEYER — "O Jardim do Eden", Unitd Artists, com Corinne Griffith e "A mulher Panthera", prog. Matarazzo, com Dorothy Rewer.

MODELO — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

NACIONAL — "Morta para o mundo", Paramount, com Pola Negri e "A justiça do amor", Fox, com June Collier.

PARIS — "Tristão e Isolda", e "Liberdade de imprensa", Universal, com Lewis Stone, H. B. Walthall e Marceline Day.

PARQUE BRASIL — "O anjo das ruas", Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor.

POPULAR — "A carne e o Diabo", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Greta Garbo e "Ninguem acima de nós".

PRIMOR — "O Paraizo", First National, com Milton Sills e "Dois valentes de garganta", Paramount, com Wallace Beery.

REAL — "Suzanna", prog. Serrador, com Corinne Griffith e "Prenda esse homem", Universal, com Arthur Lake.

REPUBLICA — "O gavião do mar", prog. Serrador, com Milton Sills e Enid Bennett.

RIO BRANCO — "O jardim dos amores", com Maria Jacobini e "Noites de Bagdad", com Natalie Kovanko.

SMART — "Boneca de Paris", prog. Urania, com Lily Damita e "A filha do Czar", prog. Serrador, com Eve Southern.

TIJUCA — "O Gaucho", United Artists, com Douglas Fairbanks, Eve Southern e Lupe Velez.

VELO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman e Ralph Forbes e "Casamento a praso fixo", Paramount, com Esther Ralston.

VILLA ISABEL — "A mulher divina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo e Lars Hanson.

Amores de Duqueza, producção germanica, tem attraido muito publico ao Odeon

Elizabeth Bergner e Hans Rehmann, dois principaes interpretes de "Amores de Duqueza", vivem nessa producção allemã os caracteres de a duqueza de Langeais e o marquez de Montrineau.

O S. JOSE' E O SEU PROGRAMMA DE AMANHÃ "O Jardim do Eden" e "A Bella Criminosa" — dois grandes films

Corinne Griffith é a bella interprete de "O Jardim do Eden", producção da United Artists que o S. José exhibe, amanhã, juntamente com o film do Programma Serrador, "A Bella Criminosa", de que Dorothy Sebastian é a estrella.

O S. José com films deste quilate ha de apanhar, certamente, casas repletas, mantendo, ainda, o seu programma de só offerecer films bons e escolhidos.

NOVIDADES DOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Florence Vidor, fará o principal papel feminino em "A Guerra dos Tongs", o proximo grande film de Wallace Beery para a Paramount. Este será o primeiro film de Florence depois do seu recente casamento com Jascha Heifetz. Segundo annunciam, a filmagem desse trabalho teve começo nos primeiros dias do corrente mez, sob a direcção de William Wellman, o director de "Azas" e "A Legião dos Condemnados".

*

Gary Cooper e Louis Welheim, um grande galã e um admiravel actor caracteristico, trabalharão ao lado de Lupe Velez em "Jolf Song", o grande romance que Harvey Fergusson escreveu para a Paramount e que Victor Fleming, um director já consagrado, vae dirigir.

*

John Loder, o joven actor inglez descoberto por mr. Jesse Lasky quando de sua recente viagem á Europa, fará a sua estréa como galã da Paramount em "Half an Hour".

JeJyce Marie Cond, a menina que coadjuvou Lilian Gish em "A Letra Escarlate", Ruth Chatterton, H. B. Warner e Robert Edeson completarão o elenco. A direcção é de William C. De Mille.

*

Richard Arlen, Fay Wray, Gary Cooper e William Powell terão importantes papeis em "Four Feathers", a proxima producção de Cooper-Schoedsack, actualmente em preparo nos studios da Paramount. Grande parte das scenas dessa producção são passadas no Sudan Africano.

*

Ruth Taylor chegou ha pouco aos studios da Paramount em Hollywood, depois de um longo periodo de ferias passado a maior parte nas ilhas do Pacifico. Essa estrella apparecerá brevemente ao lado de Jmes Hall em "Recem-casados", uma alta comedia da Paramount.

Ken Maynard e o seu novo film "O Evangelho do Fogo", amanhã no Central

Ken Maynard é, dos artistas "cow-boys", o mais sympathico ás platéas. A First National lhe dá sempre boas historias e, amanhã, os seus admiradores poderão vel-o em "O Evangelho do Fogo" que o Central exhibe para o seu grande publico.

Hoot Gibson vae ser a sensação desta semana no Cine Pathé

A Universal Pictures, escolheu para brindar aos seus admiradores, esta semana, no velho Pathé, uma producção de Hoot Gibson — "Perseguida pela Sorte".

Ethlynne Clair é a sua linda companheira neste film de acção viva e agradavel.

A CAMISARIA PROGRESSO

recebeu directamente dos melhores fabricantes e vende a preços baratissimos:

TECIDOS FINOS — as melhores qualidades e os mais modernos padrões.

"FORMA"... A marca preferida nas praias elegantes pela sua qualidade e linda variedade de modelos.

ENXOVAES PARA NOIVAS — Linhos, cretones, morins atoalhados, colchas guarnições para cama e mesa.

VENDEM-SE PARTIDAS DE LINHO PARCELLADAMENTE

Carteiras, Estojos, Bolsas para senhoras -- Completa secção de chapelaria para homens e creanças

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 -- Phone C. 1880

Tres homens máos — trará, novamente, sucesso á Fox Film

Frank Campeau e J. Farrell MacDonald e Tom Santschi formam a trindade "Tres Homens Máos" que a Fox reprisa, amanhã, no Pathé Palace, exhibindo este grande film, juntamente com a producção — "Perdidos no Arctico", que merece ser visto por todos.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "A defesa é um facto".
IRIS — "Sertão em flor".
MUNICIPAL — Companhia Munoz Secca.
PALACIO — Companhia Margarida Max.
RECREIO — "E' da fuzarca!
S. JOSE' — "Depois da fita".
TRIANON — Sainetes pela companhia Abigail-Roulien.

NOTAS & NOTICIAS

THEATRO MUNICIPAL — A companhia hespanhola dirigida pelo comediographo Martinez Sierra e que tem por principal figura a actriz Catalina Barcena, realiza hoje o seu penultimo espectaculo, dado á tarde, com a comedia.

Merece ser vista a brilhante artista, que é figura de relevo no theatro hespanhol.

—:—

SAINETES DE ABIGAIL MAIA E RAUL ROULIEN — A excellente companhia de sainetes que Oduvaldo Vianna dirige e tem por figuras principaes Abigail Maia e Raul Roulien vae apanhar hoje casas á cunha, tanto nas sessões da tarde como nas da noite. Agradou completamente a companhia que tem merecido os melhores louvores do publico.

—:—

A REVISTA DO RECREIO — A revista "E' da fuzarca", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes vae levar ainda hoje grande concorrencia ao theatro, tanto á tarde como á noite.

Peça escripta ao sabor da platéa popular, "E' da fuzarca", [illegible] e defende-a a graça dos interpretes que são dos melhores: Mesquitinha, Alda Garrido, Figueiredo, todos.

—:—

MARGARIDA MAX, NO PALACIO — A revista que Margarida Max escolheu para reapparecer ao seu querido publico carioca é das melhores aqui apresentadas ultimamente e está montada com luxo verdadeiramente asiatico. Tendo vindo constituida de excellentes elementos, a companhia satisfaz em cheio. Hoje o Palacio estará cheio, tanto á tarde como á noite.

—:—

"A DEFESA E' UM FACTO" — O novo sainete do Carlos Gomes é engraçadissimo. Faz rir da primeira á ultima scena, tendo papeis estupendos Manoelino Teixeira, Manoel Durães e Lia Binati. O programma varia com outro sainete irresistivel, "A manicura do barbeiro", original de Freire Junior. Com taes attractivos ninguem tem duvida das enchentes de hoje, no Carlos Gomes.

—:—

NO S. JOSE' — "Depois da fita" dará hoje as suas ultimas recitas no São José. Amanhã, subirá á scena a nova revista de Carlos Bettencourt, "Mexericos", musicada por Sinhô, Assis Pacheco e Babo. São optimos os papeis feitos por Pinto Filho, Palmyra Silva e Edith Falcão.

Além das revistas dará o São José exhibições de excellentes films.

—:—

COMPANHIA LYSON CASTER — No Iris, onde trabalha a companhia Lyson Caster, teremos ainda hoje o sainete regional, "Flor do sertão", que está satisfazendo por completo. Na [illegible] "Reporter [illegible]", [illegible] e Rex Bell, em "Deserto", mas [illegible], oito actos da Fox.

Sanatorio de Paty

A 3 horas desta capital pela Estrada de Ferro e com estrada para automoveis. Situação pinturesca em clima admiravel, isento de poeira e neblina. Construcção moderna com aperfeiçoamentos originaes que permittem, com o mais amplo arejamento e illuminação natural, o maior conforto dos enfermos. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE pelo regimen hygieno-dietetico racional, pneumothorax artificial e methodos biologicos efficientes, sob a direcção do DR. ALCANTARA GOMES.

Especialista com mais de 15 annos de clinica civil e hospitalar, autor de varios trabalhos scientificos sobre tuberculose. Prospectos: no consultorio do dr. Alcantara Gomes na rua da Assembléa 28.

(17334)

ALRAUNE — flôr de belleza exotica — é a figura central desse grande trabalho do Programma Serrador

Quando o sabio director allemão F. Galleen preparou o original de "Alraune" viu que a figura da protagonista exigia uma interprete especialissima. Passou revista a todos os grandes nomes do cinema [illegible] Fritz Lang tinha em preparo a sua Metropolis [illegible] Briggitte Helm [illegible]

Foi vel-a e ficou positivamente maravilhado com o talento dessa linda artista. [illegible] Briggitte terminou a montagem de Metropolis [illegible] Galleen [illegible] "Alraune". [illegible]

[illegible] Briggite era a interprete ideal. [illegible]

Começaram os trabalhos de "Alraune". [illegible]

com o talento prodigioso de Briggite Helm, como o publico frequentador do Odeon vae ter ensejo de verificar no dia 3 de dezembro proximo, em que se realizam as primeiras exhibições de "Alraune", o Film-Campeão do Programma Serrador de 1928.

TÊM A PALAVRA AS ADMIRADORAS DE RAMON NOVARRO...

O querido astro da Metro-Goldwyn deve usar bigodes ?...

E' verdadeiramente um encanto, um primor de elegancia e graça fina, o film em que Ramon Novarro, o idolo, vae reapparecer, amanhã, ao nosso publico: "O Galante Conquistador". Revive a personalidade irresistivel, encantadoramente fina e "sophisticated", de Lord Gerald Brinsley, um mancebo inglez que, ao contrario de soffrer de "spleen", era até creatura deliciosamente bem-humorada, alegrissimo de viver, atrevido conquistador de creaturas bonitas, habilissimo "diseur" de madrigaes enternecedores ou maliciosos, segundo os caracteres da "diva" a quem fossem dirigidos pelos labios perennemente sorridentes do incorrigivel "gentlemann".

E' a primeira vez que Ramon Novarro vive um desempenho á feição do que agora exterioriza. Ramon nunca fôra, no "ecran", um rapaz atrevido nos seus "flirts", senhor de muitos casos bregeiros, inimigo de maridos pouco precavidos e possuidores de esposas bonitas em demasia... Ramon, sempre foi o namorado terno, amavel, todo enternecimento... Ramon sempre foi o herói que ama e luta pelo seu amor, pela sua honra... Ramon já fôra o herói que os revezes do destino obrigaram a se transformar num paladino da fé e do Bem... Mas Ramon nunca compuzera uma interpretação galante ao feitio da que agora faz para deleitar as suas platéas, como "O Galante Conquistador"... E como Ramon Novarro, logo assim pela primeira vez, soube fazer com tanta intelligencia um desempenho desse feitio...

Ao lado de Ramon, tres "bibelots": Marceline Day, orchidea viva, fragrante de delicadeza, subtil como um velludo "mauve"; Renée Adorée, vivaz, faiscante de brejeirice, de "pep", e Carmel Myers, "dona", altiva, "blonde" para attender á preferencia dos cavalheiros, perseguidora impenitente de quem lhe garantisse uma centena de phrases lisonjeiras e romanticas, em cada cinco minutos...

Mas "O Galante Conquistador" não é apenas isso, o que já seria tanto, por serem todos esses predicados tão seductores; é ainda um film encantadoramente elegante; um film de ambiente bonito; um film de scenas deliciosas, romanticas, desenroladas num "pullman-car", vehiculo tão apropriado e curioso para as scenas de um "flirt" de gente "smart"; um film de incidentes divertidos, vivido todo por gente bem vestida, fina, finissima...

Logo que tiver terminado as ultimas scenas de "As Angustias de Lena", o grande film em que está trabalhando sob a direcção de Joseph von Sternberg, Esther Ralston dará inicio ao seu trabalho em "High Society", um film de muita elegancia, muito apparato e muito amor.

A Paramount confiou a Nancy Carroll e Richard Arlen os principaes papeis de "O Homem que eu Amo", um film que nos será offerecido nos primeiros dias de 1929. William Wellman, agora conhecido, depois do preparo de "Azas", sob o nome de William "Wings" "Wellman", será o director do film.

O Fruto Prohibido — do Programma Urania — no Gloria — vae constituir um verdadeiro successo

Ossi Oswalda e Max Hansen são dois bons artistas do cinema allemão.

O director, Hans Schwartz, especialista em comedias, desta vez, vae surprehender o publico com scenas mais engraçadas e mais interessantes do que nunca.

"O Fruto Prohibido" será um successo para o Programma Serrador.

Optima ocassião de se ficar rico!...

Quer ficar rico? Quer fazer fortuna e ganhar muito dinheiro? Qualquer pessoa até uma creança poderá em horas vagas e em sua propria casa ganhar de 700$000 a 2:600$000 por mez como agente vendedor de nossos artigos de grande utilidade e indispensaveis em toda casa. Precisamos urgentemente de agentes em toda parte. Não é preciso pratica nem emprego de capital. Emprego permanente, renda progressiva! Mediante 12$000 remette-se collecções de amostras (vale 70$000 só este mez é que deixamos por este preço). Qualquer pessoa homens, senhoras e creanças que desejem augmentar seu ordenado devem escrever immediatamente pedindo a collecção de amostras e condições para agentes. Não percam tempo pedir hoje mesmo collecção de amostra. Cartas com endereços bem claros para "Agencia Inter-Indiana" "Departamento 555" "Annanopolis" Estado de Goyaz (Brasil)

(19618)

PELOS CLUBS

Centro Musical da Colonia Portugueza — Em vista de não estarem concluidas as obras de remodelação do Jardim da Gloria, o concerto em homenagem ao sr. Antonio Prado Junior, governador da cidade, que devia realizar-se no dia 18 do corrente, das 18 ás 22 horas, será levado a effeito no coreto do Jardim do Meyer, gentilmente cedido pela Prefeitura.

Orphéão Portuguez — No dia 25 do corrente, das 19 ás 24 horas, estará em festa o Orphéão Portuguez, sociedade artistica da rua dos Andradas, por isso que nos salões de sua séde, terá logar uma tarde-noite dansante, cujo brilho será realçado com o concurso de um jazz-band.

O 1º de dezembro — A passagem de tão historica data para Portugal, será este anno commemorado no Orphéão Portuguez, com um baile a rigor, casaca, smoking ou linho branco a rigor, abrilhantado por dois jazz-bands e servido com um profuso serviço de buffet.

Endiabrados de Ramos — Será levada a effeito hoje, mais uma tarde-noite dansante na séde deste club, para a qual a directoria envidou todos os esforços para proporcionar aos seus socios e familias, algumas horas deliciosas transbordantes de alegria.

Em actividade, encontram-se os srs. Antenor Chaves, Manoel da Horta e o vice-presidente Domingos Moreira, figuras de destaque, bastando citar estes nomes para assegurar o successo da reunião.

Como de praxe, é vedado o ingresso a menores de 12 annos.

"SELECTA"

(27331)

Outras notas sportivas

FOOTBALL

O TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se hoje, 18 do corrente, no campo do São Christovão A. Club, o match official, em disputa do torneio interno promovido por aquelle Club, com a equipe do "Correio da Manhã" e cuja partida se realisará a uma hora da tarde, o technico do "Correio da Manhã" pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, meia hora antes do inicio do jogo afim de ser resolvido assumpto de grande importancia.

Amadores: — Raymundo Bacellar, Alfredo Cappelletti, Manoel Esteves, Manoel Laurindo dos Santos, Raymundo Moreno, José Mello, Raymundo Silveira, Humberto Moraes Rego, Amadeu Barroso, José Silveira, João Maronhas, Francisco M. Junior, Philemon Tobias e J. Ballero.

*

S. C. MARRECAS

O director sportivo deste club pede o comparecimento dos seguintes jogadores, abaixo escalados, hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, na séde do club:

Geraldo; Adolpho e Villela; José, Julio e Molla; Rubens, Raul, Marreco, Alfredinho e Zequinha.

Reservas: Oswaldo, Januario, Silvino, Mario e Dall.

*

O TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO

Será iniciado hoje, domingo, a disputa do torneio interno do Flamengo, devendo realizar-se dois jogos. O primeiro, a ser jogado ás 8 horas da manhã, será entre os teams "Mme. Raul Faria" x "Mlle. Josephina Vasconcellos", sendo o segundo ás 9 horas entre os teams "Mme. Luiz Moreira" e Dra. Anna T. Leite".

Os teams serão constituidos entre os seguintes jogadores:

Team "Mme. Raul Faria" — Francisco Imperial (cap.) Edgar do Santos Faria, Creso Santos Faria, Mario Neves, Henrique Figueira Oliveira, Elizlario Imperial, Honorio Fraga, Renato L. Martins, Carlos Rebello Silva, Benedicto Padua, José Antunes, Alceu Baptista, Rubens Brito, Edoardo Vettori, José Imperial e Octavio Dias.

Team "Mlle. Josephina Vasconcellos" — Clodoveu de Moraes (cap.), Levy K. Araujo, Aristophanes Santos, Hilario Guimarães, Rubens Silveira, Mario Lopes, José Robalinho, Severino Guimarães, Adalberto Esthal e Antonio C. Netto Junior.

Team "Mme. Luz Moreira" — Dario Moacyr (cap.), Carlos Silva Costa, Paulo Silva Costa, Guilherme Leão de Moura, Raphael B. Dutra, Ruy Santiago, Hilderico Fonseca, Manoel R. Moreira, Julio Schrader, Arnaldo Taveira, Arthur Neves, Paulo Leão de Moura, Felix Vasconcellos, José Augusto dos Santos Silva, Carlos Reis Junior e Luiz Augusto Amorim.

Team "Dra. Anna T. Leite" — Nicola Vilard (cap.), Guilherme Saraceni, Adalberto Silva Raballo, Roque Sanelli, Waldyr Martins, Cyro Rezende, Rodolpho G. da Cunha, Gastão Guignes, Ntalino Tolomei, Alfredo Fernandes e Arthur Bernardi.

Para o horario marcado não haverá tolerancia, perdendo os pontos o team que não se apresentar.

Os jogadores deverão comparecer uniformisados, fornecendo o club apenas as camisas. Só poderão tomar parte no torneio os socios quites.

*

A HISTORIA DO S. C. BRASIL

16 annos de lutas

No dia 18 de novembro de 1912 um grupo de sportmen, quasi todos funccionarios do Ministerio da Agricultura, á cuja frente se achavam Celio Nogueira de Barros, Antonio Augusto de Carvalho, Oldemar Murtinho e dr. Theophilo Teixeira Alvarez de Azeredo e muitos outros reuniram-se em assembléa, qual compareceram 39 socios e resolveram a fundação do Club de Regatas Brasil, nome este que foi logo substituido por Sport Club Brasil por proposta do sr. Oldemar Murtinho. Presidiu a assembléa de fundação o dr. Theophilo Teixeira Alvarez de Azevedo.

A directoria provisoria acclamada na primeira assembléa foi a seguinte: presidente, dr. Oldemar Murtinho; secretario, dr. Celio de Barros e director nautico Antonio Augusto de Carvalho.

A primeira directoria tratou logo de encaminhar os destinos do club que acabava de ser fundado e para isso adquiriu diversas embarcações, sendo muitas outras encommendadas para a formação definitiva de sua flotilha.

O Sport Club Brasil, como se vê, foi fundado para a pratica do sport nautico e a maior aspiração da directoria era, naturalmente, conseguir filial-o á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Tal porém não aconteceu; a perseguição veiu embargar os passos de gigante da nova sociedade, e todos os esforços foram inuteis.

O Botafogo e o Guanabara exigiam da Federação que não se desse filiação ao Brasil porque seriam prejudicados com a concorrencia de mais um club no mesmo bairro. Mas o Sport Club Brasil já estava apparelhado para as lutas sportivas, a sua directoria, após um entendimento com os dirigentes da entidade nautica, procurava, com habilidade, resolver a questão.

Mas tudo inutil; seu pedido de filiação foi negado; houve intervenção até do Conselho Municipal, mas a Federação, não cedeu.

O primeiro revés soffrido não foi pequeno, foi mesmo de desanimar, mas os seus directores não descansaram um só instante; havia necessidade de abrir nova estrada para conduzir para a gloria o nome do Sport Club Brasil, motivo por que resolveram manter a Flotilha para diversão dos seus associados e desenvolver a secção de sports terrestres.

Foi assim ampliada a acção sportiva do club com a secção de football.

Pouco depois, já filiado á Liga Metropolitana, disputava o campeonato da 2ª divisão com os fortes clubs Villa Isabel, Palmeiras, Riachuelo, Rio de Janeiro, Catette e Ingá. A sua acção fez-se sentir de modo brilhante, não só nos campos sportivos como nos salões da veterana Liga Metropolitana em defesa das boas causas; não havia injustiça sem o protesto do club alvi-rubro, advogado intransigente do direito. Este foi um dos motivos do seu grande prestigio, alcançado em pouco tempo, na sociedade que ingressára.

✚

No seu quadro de football, até a presente data, têm passado elementos de grande valor. Nilo, Ebraico, Espinola, Juca, Maciel, Vadinho, Fragoso, Ondino e muitos outros destacaram-se como optimos elementos defendendo as cores do club da Praia Vermelha.

Ainda agora, em seu team, ha elementos de grande destaque. Lincoln, que desde os primeiros passos defende as cores do Brasil é um amador completo e Coelho, uma das glorias de nossos campos; Joãosinho, Raymundo, Bianco, Nilo e outros formam o actual conjunto brasileiro.

Sobre o quadro social do Sport nióes; a sua directoria sempre escolheu com muita exigencia e escrupulo o seu quadro de amadores, mas de verdadeiros amadores, para não fugir ao fiel cumprimento dos seus estatutos.

*

Com a scisão feita na Liga Metropolitana o Sport Club Brasil, procurando sempre ampliar a sua acção sportiva, não teve duvida em acompanhar o Flamengo e o Fluminense para ingressar na entidade em que actualmente está filiado. Estava satisfeito o seu desejo, e as secções de athletismo, basketball, volleyball e tennis foram creadas. A disputa desses sports pelo Sport Club Brasil tem sido o que todos nós sabemos.

Em athletismo, onde esse club sempre obteve boa collocação, appareceram as figuras de Aristides da Hora, Iberê Reis, José Lourenço e muitos outros e no tennis a sua turma completa é sempre respeitada. São seus principaes elementos: Alston Stwart, Hassel e Morisson.

No volleyball a sua figura, embora não seja apagada, ainda não é de causar grande respeito aos principaes teams que concorrem ao titulo de campeão desse sport.

Onde, porém, avulta a personalidade do Sport Club Brasil é no basketball; esse club sempre foi um terrivel adversario nesse sport, sendo campeão este anno, segundo collocado o anno passado e campeão do torneio inicio de 1927 e 1928.

Do quadro de campeões deste anno fazem parte os amadores: Lincoln Oest, Haroldo Oest, Henrique Oést, Edmundo Oést, Carvalhinho, Raymundo Soares, Bianco, Octavio Albernaz e outros.

*

Actualmente está a directoria do Sport Club Brasil cogitando da creação da secção infantil e juvenil do club, que será tratada com grande interesse. E' uma medida de grande alcance do club alvi-rubro porque nestas secções é onde nascem os verdadeiros defensores de um club.

Sobre as installações do club póde-se dizer que são boas; está elle installado num terreno pertencente ao Patrimonio Nacional, na Praia Vermelha, fundos do Instituto dos Cégos. Tem rink de basketball e volley ball, quadras de tennis, pista de athletismo e campo de football. Presentemente está passando por grandes reformas.

*

Sua directoria actual

Presidente, dr. Celio Nogueira de Barros; 1º vice-presidente, dr. Mario Ramirez Delóito; 2º vice-presidente, Ladislão Strowinsky; thesoureiro, commendador Joaquim Mourão; 1º secretario, Arthur Montagna; 2º secretario, Mariano de Souza; director de sports terrestres, Ernani Carvalho; director de sports aquaticos, Augusto Carvalho; procurador, João Agostinho Affonso.

*

Para commemorar a passagem do seu 16º anniversario a directoria do Sport Club Brasil offereceu hontem, nos salões do Club de Regatas Guanabara, um grande baile aos seus associados e á imprensa desta capital; era tambem pensamento da directoria organizar uma grande festa passando a sua praça de sports. sportiva, e que não será realizada devido aos reparos por que está passando a sua praça de sports.

Athletismo

UMA HOMENAGEM AOS ATHLETAS FLAMENGOS

O athleta flamengo Ulysses Malaguti, offerecerá, hoje, domingo, em sua residencia, á rua Bulhões Carvalho n. 18, um chocolate aos seus companheiros da equipe campeã do rubro negro.

O capitão da turma athletica do Flamengo, pede avisemos aos athletas desse club, o seu comparecimento ás 9 horas da manhã, no ponto dos omnibus da Egrejinha, afim de seguirem incorporados para a residencia do referido athleta.

*

NATAÇÃO

O 2º director da regatas do Vasco da Gama communica a todos os amadores inscriptos nos torneios internos de water-polo e concursos intimos de natação, que a partir de hoje, domingo, 18 do corrente, se encontra ao seu dispôr, das 5 1|2 ás 8 horas, para dar inicio aos renos.

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A direcção de desportos communica aos associados que breve serão realizadas as seguintes competições:

Em 2 de dezembro, Prova Experimental de Natação para disputa da Taça "Jair de Albuquerque".

Em meiados de dezembro, Campeonato Interno de Water-Polo, encerrando-se as inscripções no dia 8, sendo o sorteio para escolha dos "teams" e capitães a 9.

Travessia da Guanabara, em dezembro.

Travessia Carlos de Medeiros, em 9 de dezembro.

Haverá na rouparia do Club livros especiaes para todos os que desejarem inscrever-se em qualquer dessas provas.

Informes mais detalhados poderão os associados obter com o sr. Amilcar Osorio, auxiliar da direcção de Desportos.

BOX

POUCOS CAMPEÕES DERRUBADOS TENTARAM RECONQUISTAR SEU TITULO

Outro dos ex-campeões que realizaram titanicos esforços pela reconquista do titulo perdido, e que fracassaram, foi o agil Jim Corbett. Quem lh'o havia tirado, em knock out, fôra Bob Fitzsimmons, e, por mais que fizesse por obter o match revanche, não o conseguiu.

Os tempos correram e Jim Jeffries liquidou Bob, usurpando-lhe a corôa. Houve, então, para Jim Corbett a anciada opportunidade. O Jeffries acceitou-lhe o desafio, e elle fez um treno de dez mezes, voltando ao ring em condições só comparaveis ás dos seus melhores dias. Evitou os punhos do colosso, e supplantou-o em arte até ao vigesimo-terceiro round, altura essa em que o gigante Jeffries o apossou constantemente, e atacou com furia selvagem, encurralando-o no seu canto, e anniquilando-o ahi com um murro bem dirigido.

Se o adversario fosse outro, no logar do couraçado Jeffries, talvez Corbett de novo pudesse subir ao cimo da gloria, pois que o seu treno rigoroso o amparia nas ambições. Basta dizer que no ultimo mez de preparativos, a portas fechadas, sem que ninguem presenceasse os exercicios, boxou diariamente com o grande Gus Rublin.

Mas, se Corbett levou a sério os preparativos para a sua revanche, outros houve, como John L. Sullivam, que nada fizeram e tentaram, em todo caso, rehabilitar.

Falemos de Sullivan, já que lhe citamos o nome.

A sua tentativa de rehabilitação deu-se justamente contra Jim Corbett na disputa de um match em Nova Orleans. A vida de dissipação, de bebedeiras, que Sullivan levou, desde que foi apeado do pedestal do campeonato, exigiu-lhe na occasião o seu tributo, e o colosso apresentou-se pesado e lento em todos os seus movimentos. O resultado não se fez esperar nem desmentiu as previsões.

Fracassou vergonhosamente.

Não fez trenos rigorosos na accepção da palavra.

De cada vez que o manager o mandava fazer exercicios de estrada, lançava mão de todos os embustes possiveis, chegando a embrenhar-se nos mattagaes, onde se sentava á espera de que decorresse o tempo necessario para a prova, e dar idéa de a haver feito.

*

A TEMPORADA DE 1928

Os grandes empresarios não foram felizes

Nova York, (Communicado epistolar da United Press) — A temporada pugilistica de 1928 não foi promissora para os maiores empresarios do paiz. Todos se queixam dos resultados financeiros alcançados, não sabendo porém a que attribuir a causa dos seus máos negocios.

Tex Rickard foi o mais prejudicado. O match Tunney-Heeney, realizado em julho ultimo, apezar da grandiosa reclame mal deixou margem para cobrir as innumeras despesas feitas. Diz-se que em consequencia desse insuccesso financeiro, o famoso empresario está disposto a se afastar, deixando campo aberto a quem quizer realizar o proximo combate em disputa do campeonato mundial.

Humbert Fugazy tentou estabelecer preços populares para as lutas realizadas em Ebbets Field, mas os resultados financeiros não foram compensadores, obrigando-o a abandonar a idéa.

Incidentemente, porém, o plano de Fugazy obrigou Rickard a baixar os seus preços em Madison Square Garden.

Jim Mullins, de Chicago, passou por grandes desgostos após ter perdido dinheiro na luta Mickey Walker-Ace Hudkins em disputa do campeonato mundial de peso-médio. Nessa occasião, aquelle empresario declarou que ia deixar de promover lutas importantes porque essas deixavam prejuizos e aborrecimentos.

Por outro lado, a situação dos boxers tambem peorou em face das difficuldades para conseguir bons contratos. E os managers são os que se mostram mais alarmados com esse estado de coisas.

Os pugilistas provavelmente acceitarão essa instabilidade de negocios com mais serenidade do que os empresarios e managers. E depois, elles sabem melhor do que ninguem (excepto os managers e empresarios) que têm sido regiamente pagos.

Quando as luvas humidas e deformadas foram retiradas das mãos de Gene Tunney e Jack Dempsey, ao soar o toque final do famoso combate de Soldiers Field, em 1927, o box tinha alcançado o seu maior successo financeiro. Depois começou a baixar. Tempo virá em que elle volte a recuperar o terreno perdido para gaudio dos que vivem dos seus negocios.

XADREZ

TORNEIO PAULISTA

Final do grande certamen

Encerrou-se o torneio de xadrez para jogadores de categoria, promovido pelo Derby Club de São Paulo e patrocinado pela Federação Paulista de Xadrez.

Conforme era esperado, saiu delle vencedor o campeão paulista Vicente Romano, que, com este triumpho, junta ao titulo que tão galhardamente sustenta mais um attestado da sua indisputavel superioridade sobre os demais amadores paulistas do nobre jogo. O segundo logar foi conquistado pelo forte amador André Miklos que chegou ao final das provas com a differença de meio ponto apenas do vencedor. O 3º venceu-o o dr. Alcides Prestes, que neste torneio revelou notaveis progressos.

Empatados em 4º, 5º e 6º logares, chegaram ao final do torneio, Francisco Flocati, dr. Arnaldo Pedroso e Octacilio de Barros. O 7º logar coube ao dr. Paulino Bareire, o 8º ao dr. Antão de Moraes e o 9º a Eurico Penteado.

Em 10º logar ficou o dr. Souza Campos Junior que, por motivo imperioso, foi obrigado a excluir-se do torneio, depois da 5ª sessão; e em 11º Carlos Silveira que, por ter adoecido, participou apenas das 7 primeiras sessões.

Foi o seguinte o resultado dos ultimos encontros: Barros venceu Romano; Miklos e dr. Prestes empataram; dr. Pedroso venceu Penteado; Flocati venceu Silveira por não comparecimento e o dr. Antão de Moraes ficou sem parceiro. Foi adjudicado ao sr. Bareire o ponto que disputaria com o dr. Souza Campos.

A importante prova, indubitavelmente uma das mais notaveis das que se têm realizado em São Paulo decorreu animadissima e com toda regularidade, apenas perdendo uma parte do seu interesse pela exclusão solicitada em meio da prova pelo forte enxadrista sr. dr. Souza Campos Junior que, pelo seu valor, estava indicado para occupar um dos primeiros postos.

Dirigiram-n'a os ex-campeões paulistas srs. drs. Mauricio Levy e Marinho Briquet e os srs. Antonio Cavalaro, Dulcidio Pereira e Durval Novaes.

A directoria do Derby Club de São Paulo fez a entrega dos premios que instituiu aos vencedores do torneio.

REMO

AS REGATAS DA UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O programma

Realiza-se hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas a annunciada reunião nautica promovida pela União das Sociedades do Remo, com a participação de diversos clubs da Federação do Remo, aos quaes está destinado o 6º pareo denominado "Commandante Irineu Ramos Gomes", na distancia de 1.000 metros, em canôes de um remador.

A interessante reunião, cujas provas despertam um grande interesse, tem o seguinte:

PROGRAMMA

Primeiro pareo — A' 1 hora, 1000 metros. Liga de Sports da Marinha — Medalha de prata. Yoles franches a 2 remos, novissimos.

Baliza 3 — Alfredinho, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Angelo Mendonça e Luciano de Souza.

Baliza 4 — Guanabara, C. R. Lage. Patrão, Abelardo Nolasco. Remadores, Alberto Lucki e Eugenio Lionetto.

Segundo pareo — A' 1,20 hora, — 1000 metros. Club de Regatas Vasco da Gama — Medalha de prata. Canôes Juniors.

Baliza 6 — Romeu, C. R. Lage. Remador, Francisco de Carvalho.

Baliza 2 — Diva, C. R. Lagoense. Remador, Manoel Rodrigues de Moraes.

Terceiro pareo — A' 1,40 hora — 1000 metros. Prova classica. Manoel Fernandes — Medalhas de ouro e bronze. Yoles franches a 2 remos — Veteranos.

Baliza 6 — Guanabara, C. R. Lage. Patrão, Fernando Carneiro. Rems., José Carneiro e Antonio Gonçalves Rigueira.

Baliza 1 — Araguary, C. R. Lage. Patrão, Abelardo Nolasco. Rems., João de Almeida e Joaquim da Silva.

Baliza 5 — Alfredinho, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Rogaciano Guedes e Feliciei Nogaroli.

A prova classica Manoel Fernandes foi creada pelo Conselho da União, no anno de 1914, como uma homenagem ao seu benemerito ex-presidente, para ser disputada successivamente nas classes de novissimos a veteranos, em canoas a quatro remos, typo nacional. Tendo a União resolvido adoptar exclusivamente barcos de bancos moveis, foi, pelo mesmo Conselho resolvido fazel-a disputar em yoles franches a dois remos e na distancia de mil metros.

Quarto pareo — A's 2 horas, 1000 metros. Dr. Flavio Vieira, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Medalhas de prata. Yoles a 4 remos novissimos.

Baliza 2 — Lage, C. R. Lage. Patrão, Fernando Carneiro. Rems., Carlos Fonseca, Eugenio Lionetto, Alberto Lucki e Carlos Lucki.

Baliza 6 — Ubirajara, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Armando de Souza Paiva, Luciano de Souza, Angelo Mendonça e Arlindo Marques.

Quinto pareo, A's 2 horas, 1000 metros. Club de Natação e Regatas — Yoles a 4 remos, seniors. Medalha de prata.

Baliza 2 — Guanabara, C. R. Lage. Patrão, Abelardo Nolasco. Rems., Francisco de Carvalho e Joaquim Antonio Nunes.

Baliza 5 — Alfredinho, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Olivio de Souza e Sebastião dos Santos.

Sexto pareo — A's 3 horas, 1000 metros. Commandante Irineu Ramos Gomes (reservado aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo). Medalhas de prata e bronze — Canôes Juniors.

Baliza 2 — Léo, C. R. Guanabara. Remador, Mario Tomazzini.

Baliza 4 — Coaty, C. R. Guanabara. Remador, Jorge Silva.

Baliza 6 — Fraencker, C. R. Gragoatá. Remador, Mathias Schimidt.

Baliza 3 — Ipequi, C. R. Gragoatá. Remador, Quirino Campofiorito.

Baliza 1 — Diu, C. R. Vasco da Gama. Remador, Adamor Pinho Gonçalves.

Baliza 5 — Theresinha, C. R. Vasco da Gama. Remador, José Pichler.

Setimo pareo — A's 3 horas, 2000 metros. Campeonato do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas. Medalhas de ouro, diploma de campeão e Chalange L'Epave, de Bofil, ao club vencedor, qualquer classe.

Baliza 2 — Lage, C. R. Lage. Patrão, dr. Romeu de Miranda e Silva. Rems., José Carneiro, João de Almeida, Oswaldo Bordoni e Antonio Gonçalves Rigueira.

Baliza 6 — Regaso, C. R. Lage. Patrão, Mario Miranda da Cunha. Rems., João P. Magalhães, Francisco Alves Campos, Americo Corrêa e Policarpo Martins.

Baliza 5 — Ubirajara, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Rogaciano Guedes, Candido Caruzo, Mario S. Gomes e Feliciei Nogaroli.

O Campeonato do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas foi instituido pelo Conselho da União e disputado pela primeira vez em 1909. Desse anno até 1912 foi disputado em canôas, typo nacional, a 4 remos. De 1913 até a presente data tem sido disputado em yoles franches a 4 remos.

Oitavo pareo — A's 4 horas, 1000 metros. Arnée G. Nielsen. Yoles a 2 remos, juniors. Medalhas de prata.

Baliza 5 — Guanabara, C. R. Lage. Patrão, Abelardo Nolasco. Rems., Aristides Fernandes e Virgilio Pinto Ramos.

Baliza 1 — Araguary, C. R. Lage. Parão, Fernando Carneiro. Rems., Francisco de Carvalho e Joaquim Antonio Nunes.

Baliza 6 — Alfredinho, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Armando Souza Paiva e Arlindo Marques.

Nono pareo — A's 4 horas, 1000 metros. Illmo. sr. Ignacio Malheiros da Fonseca. Medalhas de prata. Canôes, seniors.

Baliza 3 — Romeu, C. R. Lage. Remador, Joaquim da Silva.

Baliza 5 — Diva, C. R. Lagoense. Remador, Antonio Carlos.

Decimo pareo — A's 5 horas, 1000 metros. Campeonato do remador da Lagôa Rodrigo de Freitas. Medalhas de ouro. Diploma de Campeão. Qualquer classe.

Baliza 4 — Diva, C. R. Lagoense. Remador, Candido Caruzo.

Baliza 1 — Romeu, C. R. Lage. Remador, João de Almeida.

O campeonato do remador foi instituido pelo Conselho da União em 1926, para ser disputado em canôes, aberto ás classes e na distancia de mil metros.

Decimo pareo — A's 5,30 hora, 1000 metros. 1º tenente Santa Rosa. Yoles franches a 4 remos, juniors.

Baliza 3 — Lage, C. R. Lage. Patrão, Fernando Carneiro. Rems., Olympio Carneiro, Vilgilio Pinto Ramos, Aristides Fernandes e Virgilio Fernandes.

Baliza 6 — Ubirajara, C. R. Lagoense. Patrão, Rogerio Brochado. Rems., Antonio Carlos, Luciano Souza, Angelo Mendonça e Arlindo Marques.

Directoria da União — Presidente, dr. Romeu de Miranda e Silva; vice-presidente, Luiz Felippe de Lima; 1º secretario, Othon Machado; 2º secretario Lucio Amato e Thesoureiro, Clandemiro Coimbra Ribeiro.

Côres distinctivas dos clubs filiados que disputam os pareos:

Club de Regatas Lage, branco e verde.

Club de Regatas Lagoense, preto e branco.

Direcção da Regata — Dr. Romeu de Miranda e Silva, presidente da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas; Clandemiro Coimbra Ribeiro e Julio da Silveira Caldeira.

Juizes de saida e raia — Luiz Felippe de Lima e Joaquim Ramalho.

Juizes de chegada — Commandante Irineu Ramos Gomes, Julio Marini e Francisco de Souza.

Photographo — Mauricio Pereira da Costa.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Horacio de Camargo, morador em Madureira, na travessa Portella, Rua João Lopes n. 40, tendo ficado cégo e com as duas pernas amputadas até aos joelhos, impossibilitado de trabalhar, vem recorrer ao bom coração das almas caridosas, um auxilio, o qual poderá ser enviado para o endereço acima ou entregue nesta redacção. Muito agradecido fica por todos que o auxiliarem. (19832)

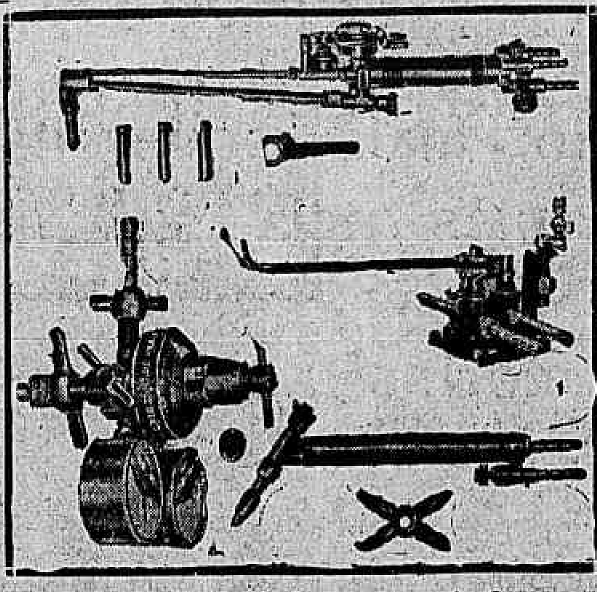
O caso das cedulas falsas na capital do Pará

Belém, 17 (A. R.) — O caso das cedulas falsas ainda está fornecendo largos commentarios ao noticiario dos jornaes.

O delegado fiscal acaba de responsabilizar, no tocante ao Thesouro, o funccionario Newton Burlamaqui, pela quantia de... 57:000$000; o pagador Lamartine pela de 29:000$000. Segundo a mesma determinação, o 1º acaba de ser suspenso de suas escripturario Raymundo Motta funcções.

Apparelhos para solda oxyacetylene

Maçaricos soldadores e Cortadores Economizadores de gazes



Valvulas de reducção para oxygenio e acetylene dissolvido

Geradores de gaz acetylene em todos os tamanhos

Ferreira Botelho Filhos Ltda.

23 — RUA BUENOS AIRES — 23 TELEPHONE NORTE 3978

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS.

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

QUINTA-FEIRA, 22 de novembro, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Correspondencia para norte, até ás 13 horas de quinta-feira.

SABBADO, 24 de novembro, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

Correspondencia para o sul, até hoje ao 12 dia.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7400

Casa Guiomar

Calçado «Dado»

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Telephone Norte 4424

QUE É O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

DURANTE ESTE MEZ

Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO

Além destes, outros modelos.

(19386)

35$ — Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateada sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano médio Luiz XV.

45$ O mesmo modelo em finissima camurça preta todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes toillettes, salto Luiz XV alto cubano.

35$ Lindos sapatos em fino couro naco de côr "Beije" com linda guarnição de fino couro laqué e linda combinação de pospontos todo forradinho de fina pellica branca salto Luiz XV alto cubano.

45$ O mesmo modelo em lindo couro laqué bronzeado, com linda guarnição tambem de couro laqué branco com lindo posponto, salto cubano alto Luiz XV.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira, artigo superior

De ns.	17 a 26	11$000
" "	27 a 32	13$000
" "	33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar

De ns.	17 a 26	9$000
" "	27 a 32	11$000
" "	33 a 40	13$000

Pelo correio, mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(6560)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cahirá por si.

As gottas odontalgicas

«DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, pode-se de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato.

150$

Novo sortimento para costumes de casemira, em bellos padrões inglezes, sob medida, e com aviamentos de 1ª, na ALFAIATARIA INGLEZA á Rua Uruguayana, 168. Feitios de 1ª — 90$000.

(18991)

PREDIO

VENDE-SE um de construcção moderna, proprio para familia de tratamento, construido em centro de terreno, medindo 23 x 45, todo arborizado, com dois pavimentos e accommodações seguintes: hall, sala de visitas, grande salão de jantar, dois dormitorios, sala de almoço, copa, cozinha com fogão a gaz, despensa, serviço sanitario, etc.

SEGUNDO PAVIMENTO: 5 grandes dormitorios, sala de costura, casa completa de banho, dois grandes terraços, etc.

Póde ser visto a qualquer hora do dia á rua General José Christino numero 61, antiga do Vianna, em São Christovão. Trata-se com o proprietario das 8 ás 11 horas, no mesmo local, e de 1 ás 5 horas, á rua dos ANDRADAS n. 6, loja.

(19799)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas.

(18745)

Sal do Ceará

DISTRIBUIDORES:

Avelino Campos & Cia.

R. DA CANDELARIA, 89

RIO DE JANEIRO

(17121)

GRANDE FEIRA DE AUTOMOVEIS

Vendem-se Nach, Velie, Fiat, Lancia, F. N., Premier e etc., em perfeito estado a preços de occasião. — Tratar na AGENCIA REO, Avenida Mem de Sá n. 34, Tel. C. 1232.

(19611)

FAZENDA

Compra-se uma fazenda de café ou mixta, com boas terras, de 150 a 300 contos, entrando em parte do pagamento a melhor chacara em Juiz de Fóra, contendo 7 alqueires, com grande lotação ao lado. Escrever ao proprietario dr. L. ANDRADE — Caixa Postal, 50 — Juiz de Fóra.

(D 29620)

Fundição em S. Paulo

Vende-se optima fabrica de artigos sanitarios em ferro fundido esmaltado em pleno funccionamento, completamente montada, alta producção. Tratar com INGLEZ DE SOUZA E FERRAZ.

Rua S. Bento 47-2º andar sala 14. S. PAULO.

(19803)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se ou permuta-se por terrenos nos bairros de Copacabana, Botafogo, Larangeiras até Largo do Machado uma rendosa industria em pleno desenvolvimento e um lindo Bungalow para moradia. Tratar no Edificio Odeon, sala 418 de 1 ás 3.

(19792)

SOBRADO NA AVENIDA

Aluga-se o 2º andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18, completamente reformado, proprio para pequena familia. Trata-se na loja, onde se acham as chaves.

(D 30542)

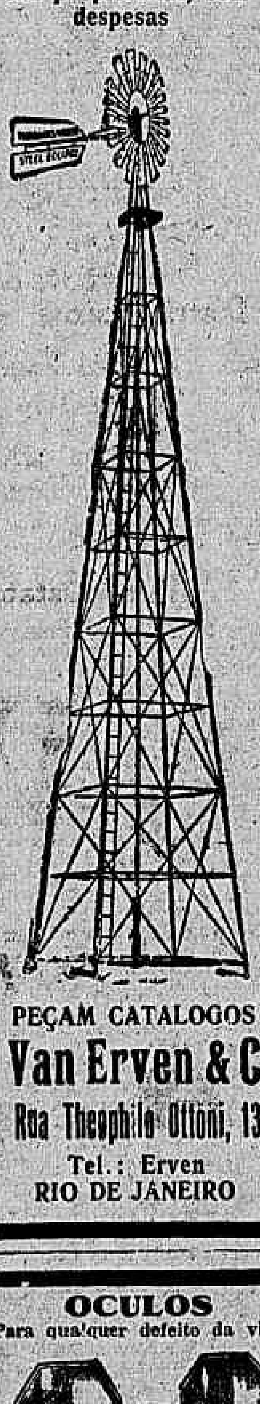
COMPRAR VENDER ANTIGUIDADES procurem O ANTIQUARIO

65 - Rua S. José - 65

MOINHOS DE VENTO ECLYPSE

Para fazendas, salinas e sitios

Abastecerá com agua sua propriedade, sem despesas



PEÇAM CATALOGOS

Van Erven & C.

Rua Theophilo Ottoni, 131

Tel.: Erven

RIO DE JANEIRO

OCULOS

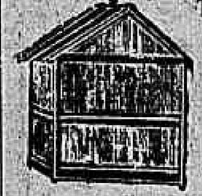
Para qualquer defeito da vista

Casa Gomes

a maior Casa de optica de São Paulo

Praça da Sé, 58-A — S. Paulo

FABRICA DE TECIDOS ARAME



para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida, Rua de Set. 199.

(18601)

WINCHESTER

TRADE MARK

Em QUALQUER EMERGENCIA

A lanterna electrica Winchester é a protecção segura — póde as vezes salvar a vida — Em casa, em estradas escuras e desconhecidas, quando o seu automovel necessite attenção; em qualquer instante na escuridão, a luz instantanea da sua lanterna póde ser de inestimavel auxilio. Luz brilhante e instantanea. Construcção simples e de confiança. Facil de manejar. Para as emergencias e para sua conveniencia leve comsigo uma lanterna electrica Winchester. Ha lanternas para todos os requisitos.

Winchester Repeating Arms Company

New Haven Conn. U.S.A.

A' venda em todas as casas de electricidade e armeiros.

Kalkmann Irmãos Ltda. Rio de Janeiro

Unicos representantes para o Brasil das afamadas fabricas allemãs

Emil JAEGER de Neustadt-Orla:

Teares mechanicos, os primeiros e melhores do mundo, em todos os tamanhos para todos os tecidos de arame.

Machinas e installações para tingir tecidos de arame

Maschinen-Fabriken WAFIOS de Reutlingen:

Machinas automaticas para a fabricação de tela de arame á torsãosimples e telas hexagonaes.

Machinas para fazer grades onduladas.

Machinismos para fabricas de camas.

Machinas automaticas para fabricar em grande escala alfinetes, argolas, capachos, correntes, ganchos, grampos, molas, pregos, tachas etc. etc.

Machinas e apparelhos para a fabricação de qualquer artigo de arame de accordo com amostras que nos fôrem submettidas.

KALKMANN IRMÃOS LTDA. — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1633. — HAMBURGO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO — BAHIA.

Casa Marialva

132—R. SETE SETEMBRO—132

Fundada em 1904

Modelo 135

50$ — Sapatos para Senhoras em tressé, artigo fino beije e marron, branco e azul, beije e azul, beije azul e havana, n. 32 a 40.

Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 132

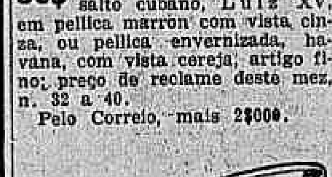
35$ — Sapatos para Senhoras salto cubano, Luiz XV, em naco beije, artigo fino, n. 32 a 40.

Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 138

38$ — Sapatos para Senhoras salto cubano, Luiz XV, em pellica marron com vista cinza, ou pellica envernizada, havana, com vista cereja, artigo fino; preço de reclame deste mez, n. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000.



Modelo 136

10$ — Sapatos de lona branca sola borracha, entrada baixa, proprio para tennis, marca Luctador, n. 29 a 40.

Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 117

Arpercatas pulseira, cereja, artigo fino:

N.	17 a 26.	11$000
N.	27 a 32.	13$000
N.	33 a 40.	16$000

O mesmo artigo em preto:

N.	17 a 26.	9$500
N.	27 a 32.	11$000
N.	33 a 40.	13$000

Pelo Correio mais 1$500.

Modelo 106

Alpercatas em chromo marron, artigo fino:

N.	17 a 26.	9$000
N.	27 a 32.	11$000
N.	33 a 40.	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada, preta, mais 2$500 em par.

Pelo Correio mais 1$500.

Pedidos a

F. Silva & Gonçalves

Remette-se catalogo a quem pedir.

(18695)

ATELIER MODAS E COSTURA

Aluga-se ou vende-se por preço modico, um bem montado, por motivo retirada do dono para o estrangeiro, no primeiro andar cinema Gloria; trata-se á rua do Carmo n. 39, 2º andar, com DR. CAMARA.

(D 31020)

Proteja a familia contra os insectos!

Já não é preciso sujeitar-se a que a saude do lar sossobre perante as accometidas das moscas, os mosquitos, as baratas, os percevejos, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças! Agora ha uma arma mortifera contra esta legião de insectos. Mate *todos* os insectos que infestam a casa facilmente e em pouco tempo, pulverizando Flit que é infallivel.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechad.

"A lata amarella com a faixa preta"

UM REMEDIO MARAVILHOSO

O especifico maravilhoso da *Convalescença* da *fraqueza Pulmonar*, da *Anemia*, do *Exgottamento Nervoso* da *Escrophula*, do *Lymphatismo*, da *Pretuberculose*, da *Impotencia* e da *Fraqueza Geral é o afamado*

Tonico Loverso

preferido pelos mais eminentes medicos Brasileiros.

O preclaro clinico Paulista, Doutor Vicente Graziano, medico da Prefeitura de São Paulo em documento reconhecido pelo 7º Tabellião declara o seguinte:

"Tenho usado o Tonico Loverso nos casos em que é aconselhado: prefiro-o hoje a todos os similares nacionaes ou extrangeiros."

(a.) *Dr. Vicente Graziano.*

O TONICO LOVERESO, classificado de *maravilhoso* pela maioria dos eminentes medicos que o experimentaram, produz realmente effeitos rapidos e decisivos, e na grande maioria dos casos 2 a 3 vidros bastam para restituir a saude aos doentes e debilitados por qualquer causa. Experimente-o hoje mesmo. Vende-se em toda a parte.

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone C241 Vill.

(D 29713)

CASA

Vende-se uma boa casa com 6 amplos commodos, meia sobradada, por 35:000$000. Rua Emilia Guimarães n. 5, Catumby. Para tratar á travessa Navarra n. 20. — Itapirú.

(D 30291)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307.

(D 29369)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. S. Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião.

(D 23948)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico.

(D 28346)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio, absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. V. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO.

(D 28199)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um com loja e dois pavimentos, Rua da Assembléa n. 75 — Informações na mesma rua n. 81.

(D 29581)

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se uma casa á rua Francisco Octaviano n. 57, ponto dos omnibus da Igrejinha. Tratar com Maciel, á rua Mayrink Veiga n. 21, (antiga Municipal).

(D 29582)

GRAJAHÚ

Aluga-se ou vende-se a magnifica casa da rua Grajahú n. 61, para familia de tratamento; chaves por favor no n. 57; tratar com Baratta á rua Primeiro de Março n. 35. Telephone Norte 0005.

(D 28596)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira na Praia do Russell n. 48.

(D 29685)

Veja meu pae os meus primeiros CABELLOS BRANCOS

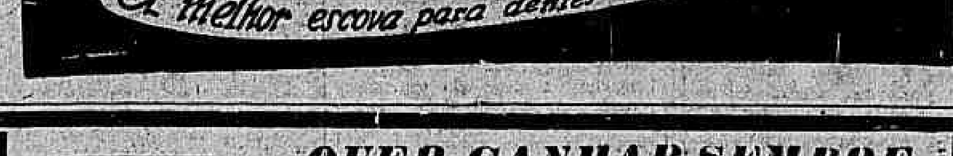
Faça como eu. Só uso a LOÇÃO EUREKA

Extingue a Caspa

UM SÓ FRASCO RESTITUE A CÔR

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

Indispensavel no lar

A titulo de propaganda, offerecemos uma elegante caixa de folha estampada, com 60 medicamentos dos mais communs, 1 vidro de cada dos seguintes especificos — BIOVENTRE — CURACOLICAS — CARDIOL — ELIXIR RESTAURADOR — GRIPPIL e OLEO de FIGADO DE BACALHAU, — 1 copo para dose, 1 conta-gottas e 1 pipeta, tudo pelo modico preço de Rs. 50$000. A mesma caixa contendo sómente 60 medicamentos Rs. 40$000. Contendo unicamente 35 medicamentos, Rs. 30$000.

N. B. — Para o interior, os mesmos preços sem mais despesas.

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

LAGO & CIA.

Rua Senador Euseblo, 53 — — Rio de Janeiro

Cabelleireiro para senhoras

Precisa-se de um bem cabelleireiro sabendo perfeitamente ondulação Marcel, mise-en-plis e permanente. Tratar no largo de S. Francisco, 14, 1º andar.

(D 30809)

TERRENO EM COPACABANA

Vendem-se dois lotes á rua Constante Ramos, sendo um de esquina. Preço de occasião. Tratar com o proprietario á rua Copacabana n. 759.

(D 29535)

Salão para cabelleireiro

Aluga-se confortavel salão, ponto muito central, possuindo optima freguezia, a cabelleireiro que tambem tenha boa freguezia. Resposta para este Jornal a M. C.

(D 30808)

BOTA FLUMINENSE

38$000

48$000

N. 316

ULTIMA

Sapatos de superior pellica preta envernizada com raios de pellica laque perola, salto francez, artigo de grande effeito.

Chics sapatos de superior pellica luminosa, furta côres clara com enfeites de pellica, salto francez, artigo de luxo de ns. 32 a 40.

38$000

45$000

Sapatos de pellica preta fosca Godyer, artigo forte, muito macio e commodo.

Sapatos de superior bezerro naco beije claro com guarnições de pellica envernizada roxa, salto francez artigo da moda de numeros 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

(19817)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

(17979)

A opinião do professor Henrique Roxo sobre o «Hormocalcio»

Attesto que a bôa fórmula do HORMOCALCIO GRANADO e o optimo conceito, em que tenho o seu fabricante me induziram a receital-o e que com o fazer, só tenho constatado bons resultados.

Em 12 de Julho de 1927.

Dr. Henrique Roxo

(Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.)

Bom resultado

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz: Após uso proveitoso do "Peitoral de Angico Pelotense", formula do distincto senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente. — Dom Pedrito, 14 de Julho de 1922. — João Baptista Gonçalves.

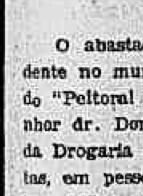
CONFIRMO estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença n. 511, de 26 de março de 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V.

Nas molestias do pulmão!



Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925. (Attestado resumo) — Firma reconhecida.

(330)

LIMPA METAES FINOS -PHAROL- LIMPA METAES BRUTOS

FALTA DE MENSTRUAÇÃO

Suspensões. Regras Difficeis e Dolorosas:

As Senhoras devem tomar as Capsulas "Menagol" que é o Remedio Garantido, Infallivel e Seguro nos casos acima indicados!

Em todas as Drogarias e Pharmacias e no Deposito DROGARIA PACHECO — — RUA DOS ANDRADAS, 43

(1288)

PHOENIX ASSURANCE COMPANY LIMITED De Londres

Estabelecida em 1782

Companhia Ingleza de Seguros operando no Brasil em

SEGUROS CONTRA FOGO

As suas reservas, como se póde verificar do balanço geral de 1927, ultrapassam á somma de ...... £ 33.830.000 que fazem em moeda brasileira, approximadamente

RS. 1.350.000:000$000

Um milhão tresentos e cincoenta mil contos de réis

Capital para operações no Brasil, depositado no Thezouro Nacional: Rs. 1.600:000$000

Representantes geraes para o Brasil

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

Rua da Quitanda n. 145 — Tel. N. 5010

Caixa Postal 16 — Rio de Janeiro

São Paulo	P. Alegre
Davidson, Pullen & Cia.	Viuva Hugo Herrmann
R. Barão de Paranapiacaba 12 — C. P. 533	R. 15 de Novembro n. 161 C. P. 437

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

Amanhã 19 de Novembro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

Ammonea Ivany

No banho de adultos e creanças refresca e amacia a pelle.

"E' infallivel nas picadas dos mosquitos e outros insectos."

Para a lavagem da cabeça, tira a caspa e torna o cabello sedoso e brilhante."

"Com a Ammonea Fluida Ivany obtem-se um verdadeiro "banho turco" nada.

tornando a pelle fresca e assetinada.

Entregam-se amostras gratis na DROGARIA BAPTISTA 1º DE MARÇO, 10 RIO

(17805)

FLORISTA (Allemão)

de 1ª ordem, com 15 annos de pratica na Europa e America do Sul, habilitada em todos os trabalhos do ramo, com optimas referencias, procura collocação nesta capital. Offertas indicando o ordenado, sob "FLORISTA 13445" á Agencia Edanee, Caixa post. 1897. São Paulo.

(19877)

ICARAHY

Procura-se alugar para 1, 2 annos boa casa com 2 salas e 3 dormitorios para 1|12|28. Prefira-se perto da praia.

Offertas urgentes com preço e condições sob X Y Z .... na redacção deste jornal.

(D 29674)

ASTHMA

Marca Registrada

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(17842)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida).

(6100)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

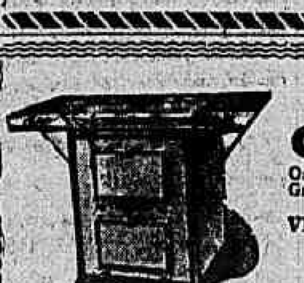
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(16954)

Fogões a gaz Allemães OTTO



Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45

OTTO SCHUBACK

(15180)

BATERIAS DE COSINHA DE ALUMINIO PURO

Peçam sempre a marca AGUIA estampada em cada peça. Preços ao alcance de todos. Grande fabrica — Rua do Rezende n. 33|35. Teleph. C. 1039 — NEUBERT & KARTHAUS. — Rio de Janeiro.

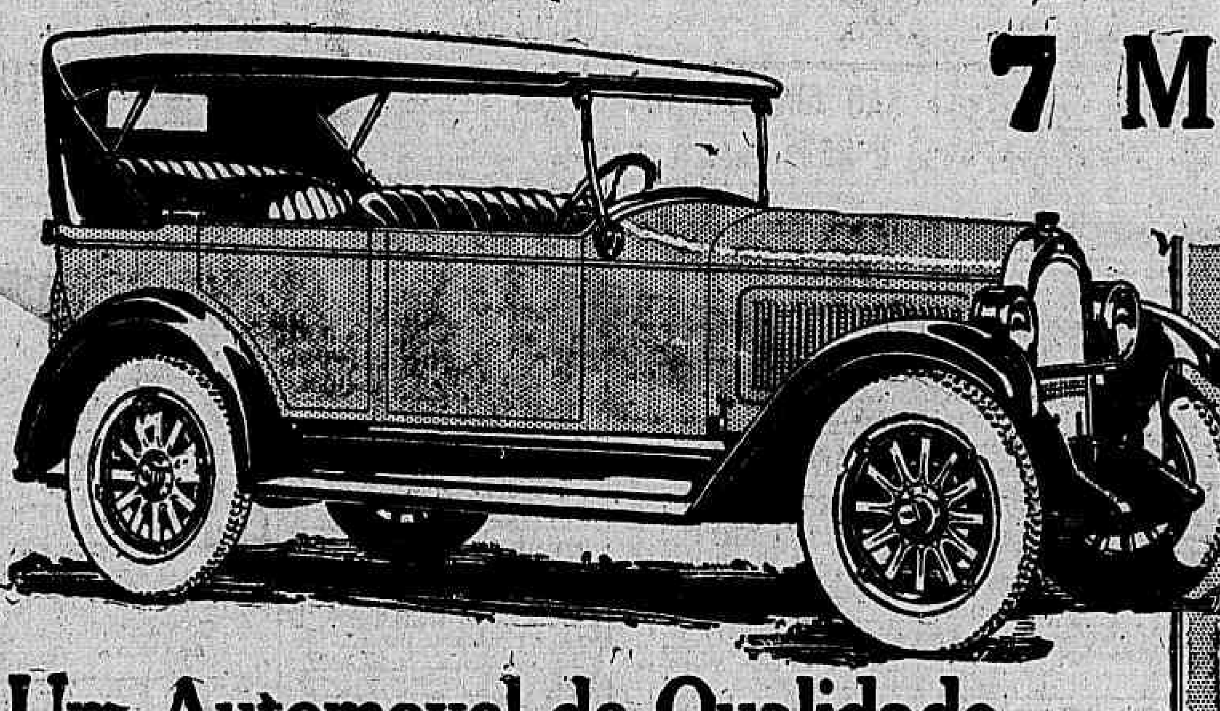
(18767)

O Seis de Menor Preço do Mundo Com Virabrequim de 7 Mancaes

Turismo de Cinco Logares

11:500$000

COM PNEU EXTRA E PARA-CHOQUES DEANTEIRO E TRAZEIRO



Um Automovel de Qualidade e da Construcção Mais Moderna

Lubrificação por Alimentação Forçada

Corrente de Distribuição Silenciosa

Pistões Typo "Invar-strut"

Freios nas Quatro Rodas

Limpador do Ar

Thermostatc

O novo "WHIPPET SEIS" offerece, por um preço jamais visto, um conjunto de qualidades mechanicas digno de um *Seis cylindros* de custo duas ou tres vezes maior. E' um carro de rendimento assombroso, demonstrado em varias das mais duras provas. Em 24 horas de percurso continuo o "WHIPPET SEIS" fez a media de 90,8 kilometros a hora — record mundial para automoveis do mesmo preço. Varias vezes durante a corrida o carro attingiu a velocidade de 112 kilometros a hora.

Entre os attractivos das carrosserias figuram uma viseira, ou guarda-sol, elegante, do typo "barrete militar"; maçanetas muito commodas nas portas; bellos relevos das janellas; ventilação de manejo rapido no capuz e disposição do taboleiro deanteiro offerecendo maior espaço para as pernas.

O novo Whippet Seis

Coach	12:500$
Roadster	12:500$
Sedan	13:000$

Distribuidor no Districto Federal e nos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro, para onde concede Agencias especiaes

A. COSTA PIRES

RUA 13 DE MAIO, 44 E 41

PHONES CENTRAL 0690 E 3271

RIO DE JANEIRO

O. H. BARNETT & CIA. LTDA. Porto Alegre

A. GORDILHO & CIA. Bahia

C. N. PAMPLONA & CIA. Ceará

CIA. AUTOAMERICANO São Paulo

CIA. DISTRIBUIDORA DE ACCESSORIOS Pernambuco

FERREIRA, COSTA & CIA. Pará

D. G. MOREIRA & CIA. Pelotas

BESSA & CIA. Maranhão

AUTOMOVEIS FINOS WILLYS - OVERLAND

DEZEMBRO Quarto cresc. a 21

25

DOMINGO

(9988)

FOLHINHAS

GRANDE STOCK DE FOLHINHAS Allemães — Americanas e Nacionaes

Peçam Amostras pelo Telephone Norte 0195

M. GONÇALVES & CIA.

Rua Mayrink Veiga, 13 (Rua Municipal)

(19983)

CHEVROLET

Modelo 1927, vende-se em perfeito estado; ver e tratar á rua Souza Barros n. 184, 1ª loja, Engenho Novo.

(D 30713)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio da R. S. Pedro 24, para escriptorio, servido por elevador. Trata-se no 1º andar.

(D 31108)

KOLAPHOSPHATADA ::SOEL::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(17054)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121.

(15181)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máu caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. s. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso — Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

(19086)

HOMŒOPATHIA DE S. C. Seabra & C.

Completo sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros. — Manipulação escrupulosa, com promptidão.

90, Rua Buenos Aires, 90

(19061)

ESCRIPTORIO

Aluga-se barato uma sala de frente á rua do Ouvidor; Companhia Administradora. Ouvidor, 89, 1º andar.

(D 29641)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. C. 3772.

(D 30481)

SHORTHAND

Rapid course, classe and private — ESCOLA URANIA. — Sete de Setembro n. 107. Central 3772.

(D 30481)

PRAÇA AFFONSO PENNA

Rua Campos Salles n. 102. — Vende-se este predio, terreno 25 x 40, cinco quartos e mais dependencias; ver das 12 ás 14 horas.

(D 30740)

LIGA DOS CONTRIBUINTES

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. 10 — Sob — Rua Luiz de Camões, 10 — Sob

Teleph. N. 6856

Encarrega-se, por preços reduzidissimos, de pagar todos impostos Federaes, Municipaes, Imposto sobre a Renda, Industrias e Profissões, Imposto Territorial, Decimas Prediaes, Taxas de Saneamento ou Pena d'Agua, etc. etc. compra de sellos de vendas mercantis e do Imposto de Consumo, para os seus associados.

Avisa aos seus associados e aos interessados em geral, que durante o corrente mez de novembro paga-se, sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, a "Taxa de Saneamento".

A Liga, encarrega-se do pagamento dessa taxa, cobrando:

Por um predio, até 10...	2$000
Por predio que exceder, até 25.	1$500
Pelos predios que excederem de 25.	1$000

Peçam tabella de preços de serviços, á séde — Rua Luiz Camões n. 10

Telephone Norte 6856

(D 26582)

Curso Bellas Artes

Licções de pintura, desenho e arte decorativa; direcção Prof. Carlos Chambelland. Recebe inscripções para turmas de poucos alumnos. Edificio Veado, Assembléa 98. Das 12 ás 18 horas.

(D 29664)

M. Carvalho Machado & Ca.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142

Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldo e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo.

(19300)

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 22 de Novembro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 28565)

Leilão de Penhores
Em 23 de novembro de 1928
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 29518)

Leilão de Penhores
24 DE NOVEMBRO DE 1928
JOSÉ CAHEN
(D 30646)

Leilão de Penhores
Em 21 de novembro de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 30211)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
TEL. N. 5492
Attende a chamados

Leilão de Penhores
Em 28 de novembro de 1928
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (19896)

Implorando a caridade

ANGELA FECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47 casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobrissima e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca com pratica; tratar no Hotel Balneario quarto 25; praça Serzedello Corrêa, Copacabana. (D 31108) Amas

CREADOS

CREADO — Precisa-se idoso. Rua José Hygino, 198. (D 28993) B

EMPREGADA, para o serviço de 4 pessoas, precisa-se na avenida Henrique Valladares n. 75, sobrado. Paga-se muito bem e não se acceita pessoas com filhos. (D 31116) B

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira para casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 52, exige-se referencias. (D 29703) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma moça ou senhora, brasileira ou estrangeira, branca ou mulata, para arrumar e tomar conta da casa de um senhor só. Tratar telephone Villa 1848. (D 31128) C

PRECISA-SE bons mecanicos para Fiat e outros carros, com provas de habilitações. Rua Mariz e Barros, 251. (D 31129) C

PRECISA-SE jardineiro, de confiança, para chacara; tratar Conde de Bomfim, 549, das 9 ás 11 da manhã. (D 31119) C

UM senhor que pode dar todas as provas de boa conducta e prestar fiança em dinheiro, gratificará [illegible] a quem lhe arranjar uma [illegible] vitalicio, [illegible] capital, [illegible] jornal a Manoel Reis. (D 30700) C

CENTRO

ALUGA-SE a um casal distincto, uma grande sala de frente rigorosamente mobilada, com optima pensão em casa de familia. Rua Evaristo da Veiga n. 20, primeiro andar, proximo do Theatro Municipal. (D 30762) D

ALUGA-SE á rua S. Pedro ns. 314 e 316 (recentemente reconstruidos), dois grandes armazens com dois sobrados cada, contendo 6 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e grande terraço proprios para grande familia ou casas para pensão; informações todos os dias, á rua do Senado n. 271-A, das 12 ás 13 e das 15 ás 16 horas. (D 30762) D

ALUGA-SE boa sala de frente no 3º andar do predio á travessa Natividade n. 21 (em frente á rua São José), servida por elevador. Tratar no local ou na Cia. Seguros Brasil. São Pedro n. 30, 1º andar. (D 31106) D

ALUGA-SE sala e quarto, junto ou separado, ricamente mobiliado, para casal ou senhor distincto, em casa de uma senhora só, de todo o respeito. Rua dos Invalidos, 161, sobrado. (D 30815) D

CASA, no centro, aluga-se de dois andares; informa o sr. Secena, rua do Ouvidor n. 120. Tel. Norte 1215. (D 30730) D

Dormitorios a 1:009$000
Fabrica: R. Sô... Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE grande sala bem mobilada, independente, com meia pensão, em casa de familia estrangeira. Rua Candido Mendes n. 63. Gloria. (D 30862) E

ALUGA-SE uma boa sala independente, quatro janellas, bem mobilada, em casa de senhora só, a um casal ou a senhores de tratamento. Rua Barão do Flamengo n. 20, proximo á avenida da Ligação (Flamengo). (D 31124) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto bem mobilado, a casal distincto ou rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 140. (D 30830) E

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado com pensão de 1ª ordem para casal ou cavalheiro. Rua Benjamin Constant n. 79. (D 28947) E

ALUGA-SE um bom quarto, casa de toda a limpeza e socego. Rua do Cattete n. 84. (D 29410) E

ALUGA-SE um bom apartamento mobilado, proprio para um casal ou pessoa de tratamento. Informa-se á rua Candido Mendes n. 12, Gloria, das 12 ás 16. (D 30757) E

ALUGAM-SE 2 arejadas e espaçosas salas de frente mobiladas, em casa de familia de absoluto respeito. Machado de Assis n. 73, sobrado. (D 30732) E

ALUGA-SE a senhoras ou casal uma boa sala, tem todas as commodidades, telephone, etc. Cattete, 78. Appartamento. Exige-se referencias. (D 31091) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou senhor de respeito, á rua do Cattete n. 265, sobrado. (D 31096) E

QUARTO de frente mobilado. Aluga-se com pensão de tratamento. Rua Bento Lisboa n. 176, largo do Machado. (D 30719) E

ALUGA-SE, mobilado. Aluga-se com pensão, a cavalheiro ou casal distincto. Rua Dois de Dezembro n. 115. (D 31115) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 148, espaçoso quarto bem mobilado a cavalheiro; casa pequena familia. (D 28539) F

ALUGA-SE na rua Umary n. 8, esquina de Pereira da Silva, nas Laranjeiras, perto do bonde, pequena e luxuosa casa para casal de tratamento. Contracto e aluguel mensal de 650$. Tratam com ABEL, com quem estão as chaves, no Itajubá Hotel. Tel. C. 3660. (D 30387) F

ALUGA-SE uma casa pequena muito limpa, com quarto, sala, cozinha, banheiro, para casal decente por 100$, á rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras. (D 30744) F

«Perfumaria Pratica»

"E processos modernos para fabricar sabão finissimo".

Livro indispensavel para perfumistas, praticos de pharmacias, manicures, barbeiros, etc. Formulas descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna !

Custa apenas 8$000 !
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro n. 213, Rio. A "Perfumaria Pratica", é remettida pelo correio. (18979)

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 175, com contracto. Pode ser visto todos os dias do meio-dia ás 4 horas. (D 31054) G

ALUGA-SE na rua 19 de Fevereiro [illegible] (D 30450) G

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente na rua Mariz Barreto n. 16, travessa de D. Carlota. (Botafogo). (D 31110) G

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro [illegible] Trata-se na rua Vicente de Souza n. 10, telephone Sul 5660. (D 29660) G

COPACABANA

A moços do commercio aluga-se em casa de familia sala de frente ou quarto, rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (D 31571) H

[illegible] (D 30782) H

ALUGAM-SE bons quartos [illegible] (D 30789) H

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa da rua Barroso n. 18, [illegible] terreno; [illegible] (D 31093) H

GAVEA

ALUGA-SE uma bôa casa, á rua das Accacias, 28, Gavea. Trata-se com Castro. N. 3777. (30811)

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa á rua Gonçalves Crespo, 41, perto do Jardim Affonso Penna. Chaves na esquina. (D 31128) K

ALUGA-SE para casal de luxo ou familia pequena uma encantadora e confortavel vivenda em centro de jardim com garage, e interior de gosto, com tres amplos salões dormitorios, sendo que um completamente independente. Aluguel 850$000 e contracto Rua Piratiny 50 (Conde de Bomfim.) A casa pode ser visitada a qualquer hora. (D 29694) K

ALUGA-SE a casa 3 da R. Carlos Vasconcellos, 49, proximo á praça Saenz Peña, todo conforto, estylo colonial, nova, com dois pavimentos. (D 30743) K

ALUGA-SE á praça Saenz Peña, 49, casa de familia distincta, um quarto com pensão para uma pessoa ou um casal sem filhos. (D 30406) K

CASA NO URUGUAY — Aluga-se na rua Maria Amalia, 151, quasi esquina da rua Uruguay, com confortaveis accommodações para familia. As chaves encontram-se na avenida ao lado, com o sr. Henrique, e trata-se na avenida Passos n. 29-A. (D 30672) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa n. 19 da rua Abilio, em S. Christovão. Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 29680) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma confortavel casa, acabada de construir, com 5 quartos, 2 salas e garage, á rua Justiniano da Rocha numero 134, logar secco, pittoresco e socegado; trata-se com Oliveira, na rua do Ouvidor n. 166. (D 30771) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Amaral n. 84, casa (II), com dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão a gaz, banheiro, etc. Póde ser vista durante o dia, pedir a chave no n. 80. Tratar á R. Theophilo Ottoni n. 120 (Biondi). (D 30635) N

ALUGA-SE a casa á rua do Uruguay n. 119-A, casa 6, com todo conforto para um casal. Aluguel 300$. Trata-se na casa 12. (D 29682) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobiliado rua Maranguape, 32, sobrado. Phone Central 1052. (D 30848) P

ALUGA-SE o grande armazem da rua dos Arcos n. 29, para ver com a encarregada. Trata-se na rua Capitão Salomão n. 32, largo dos Leões. (D 28994) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Constante Jardim n. 23, com duas salas quatro quartos, bom banheiro e grande quintal. Está aberta das 8 ás 16 horas; trata-se na rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (D 30845) S

QUARTOS com pensão, alugam-se dois, mobilados, sendo um de frente e muito espaçoso, com linda vista para o mar, á rua do Aqueducto, 663. (D 30522) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140,00; Eng. Novo. Chaves no 148-A; trata-se Ouvidor, 59, 2º. Norte 6555. (D 30563) U

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa n. 76 da rua Gallileu, Cachamby; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 29681) U

ALUGA-SE ou vende-se casa em centro de grande terreno murado e arborizado; 5 quartos, copa, banheiro, fogão a gaz e garage. Aristides Caire n. 144. Meyer. (D 31092) U

ALUGA-SE uma casa por 300$, reformada completamente á rua Tenente Costa n. 174, Todos os Santos, com 2 salas grandes, 2 quartos, cozinha e grande pomar. Trata-se nos fundos. (D 29699) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casa III, VII, X e XVI; chaves c. XXI; trata-se Ouvidor n. 59, 2º. Nte. 6555. (D 30564) U

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente. Pensão Roma, Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (D 29640) W

ALUGA-SE predio proprio para pensão ou grande familia, esplendido parque á beira mar. Cel. Tamarindo n. 29, em Gragoatá, Nictheroy. Tratar com Henrique Pinto (no local). (D 29530) W

ALUGA-SE o moderno predio da rua Mariz e Barros n. 263, por 400$ e taxas, tendo elle 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha. Chaves no botequim da esquina Gavião Peixoto. Bondes: Circular e Icarahy. Tel. Sul 0917. Rio. (D 30759) W

ALUGAM-SE duas salas independentes, com ou sem pensão. Rua Presidente Pedreira, Nictheroy. (D 30735) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

FAZENDA — Vende-se 91 alq. de 100 x 100, metade de matto e capoeira para lenha e dormentes, cortada pela E. de Ferro Maricá em 3 kos. pela de automovel de Cabo Frio, 30 foreiros que rende 600$000 por mez, plantações de bananas, bôa agua, bôa casa, bôa tropa. Inf. Sr. Machado. Rua São José 52. (D 28071) 1

VENDEM-SE bons lotes de terrenos medindo 10 x 30, situados á rua D. Francisca, desde o n. 32 ao 60. Preços de 2:000$ a 7:000$; entrega immediata, podendo construir logo; informações no local, com Honorio, de 1 hora em deante. Bonde Lins Vasconcellos; saltar no fim da rua Dona Romana. (D 29662) 1

PREDIO — Vende-se um ou dois, modernos, para pequena familia, com jardim e bom quintal; bondes á porta, na praça Argentina, em S. Januario. Informações directamente com o proprietario, á rua da Alfandega n. 323. (D 30796) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma nova, linda e saluberrima casa, em Santa Thereza, lado da Lapa, a 5 minutos da Avenida. Informações com o sr. Martins, rua da Carioca n. 54. (D 30787) 1

VENDE-SE boa chacara, terreno proprio, plano, 100 por cerca de 200 metros, com magnifica casa para familia de tratamento, pomar, etc., á Estrada Rio-São Paulo, nesta capital, por 25 contos; trata-se á rua do Rosario n. 151. (D 30764) 1

VENDE-SE em Jacarépaguá, em local de todo o conforto, grande chacara com magnifica casa para familia de gosto. Arvores fructiferas em quantidade. Trata-se com o proprietario, á noite, telephone Sul 3406. (D 30736) 1

VENDE-SE optimo terreno, á rua S. Januario, 134-A, proximo ao Stadium do Vasco da Gama, medindo 11 x 40. Trata-se á rua Esperança 11, com o sr. Anisio. (D 31112) 1

VENDE-SE uma casa pequena; trata-se á rua Fiauzina n. 6 — Tury-Assú. (D 29619) 1

VENDE-SE um terreno na Praia do Estaleiro, Paquetá, junto ao n. 41. Trata-se á rua Barão do Sertorio n. 10. (D 29711) 1

VENDE-SE uma casa na estação de Amorim, Rua Tres, casa 18. Trata-se na rua B, n. 26. Bomsuccesso. (D 29698) 1

VENDEM-SE, á praia de Icarahy n. 233 e Véra Cruz n. 112, luxuosas e confortaveis habitações de solida e elegante construcção de 1ª ordem; no coração da praia de Icarahy, defronte ao trampolim, para familias de alto tratamento, em prestações pagas como aluguel, no prazo de 10 annos, ou sejam 120 mezes. São 17 predios, todos com saida pela praia e pela rua Véra Cruz, sendo 4 de altos e baixos e 13 de um só pavimento, estando cinco quasi concluidos. Vendem-se os mesmos tambem á vista. Para mais informações, dirigir-se á rua do Rosario n. 138, cartorio, com o dr. Raul Dias. (D 31098) 1

VENDE-SE um optimo terreno á rua Braulio Muniz, no Eng. de Dentro, 2 minutos dos bondes de Cascadura, Eng. de Dentro e Inhaúma. Tratar com o sr. Barreto, á rua Maria Nazareth n. 55. Encantado. (D 30755) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se, marca Pleyel, novo, cordas cruzadas, cepo de metal, por motivo de viagem. Guanabara n. 36. (D 30749) 2

VENDEM-SE machinas de escrever Remington, Royal, Underword, Mercedes e outras, desde 75$, 85$, 95$, 115$, 150$, 180$, 220$, 250$, 280$, 300$, 325$, 350$, 380$, 410$ e 550$. Rua Senador Dantas n. 75. (D 30855) 2

VENDEM-SE materiaes de construcção, como sejam: telhas, portas, janellas, madeiras, etc., á rua das Laranjeiras n. 60. (D 30772) 2

VENDE-SE um machinario para caramellos, á rua Dr. Alfredo Backer n. 325, Alcantara, Nictheroy. (D 30718) 2

VENDE-SE uma fabrica de ferramentas para agricultura e officina de ferreiro, com optima freguezia e em condições, por se retirar para a Europa. Trata-se á rua dos Invalidos n. 32, loja, das 8 ás 10 horas. (D 30742) 2

VENDE-SE uma geladeira Ruffier, typo pequeno, em perfeito estado. Tratar na rua Barão de Ubá, 24-A, casa 27. (D 30717) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & C. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 169.002, desta casa. (D 30783) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 69.034, desta casa. (D 30767) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 410.539, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 31114) 4

PERDEU-SE a caderneta n. ..... 493467, 3ª série, da Caixa Economica. (D 20696) 4

VIANNA, Irmão & C.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 163.199, desta casa. (D 31075) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa pensão commercial, com boa freguezia, vende-se por motivo de viagem; vêr á rua Sete de Setembro, 109, 2º andar. (D 30841) 5

TRASPASSA-SE um pequeno atelier de chapéos, preço modico. Rua Gonçalves Dias, 67, elevador. (D 30816) 5

TRASPASSA-SE um telephone Ipanema, Informações Norte 5103. (D 30724) 5

TRASPASSA-SE o contracto do superior predio á rua Real Grandeza n. 175. Poderá ser visitado todos os dias do meio-dia ás 4 horas. (D 31053) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (D 27381) 3

COMPRA-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 30536) 3

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (16989)

COMIDA de primeira ordem, fornece-se a domicilio. Rua Benjamin Constant n. 70. Tel. B. M. 1643. (D 28487) 3

Hemorrhoidas

Cura radical sem dôr e sem operação. Fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas, hemorrhagias, corrimentos e as suspensões são curadas em poucos dias.
Faz CONCEBER AS SENHORAS que desejarem filhos.
IMPOTENCIA — ambos os sexos. Vias urinarias e syphilis. Doenças nervosas e mentaes, especialmente as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenias, epilepsias, etc.
DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. de Med. do Rio de Janeiro. Director da Poly. Suburbana e etc. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, etc. Fala allemão, etc.
CONSULTAS das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
Raios ultra violeta e toda electricidade medica.
RUA S. JOSE', 25, 1º andar. Tel. C. 1470. (D 27991)

CINEMA familiar — Vende-se um projector de film Universal; é proprio para familia ou collegio. Preço bratissimo. Trav. Cruz Lima, 25. Flamengo, com Francisco. (D 30722) 3

CADEIRA de rodas para doente — Vende-se; rua Senhor dos Passos n. 56. (D 29707) 3

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (D 29048) 3

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 27694) 3

ECZEMA
ACIDO URICO

e suas consequencias. Cura rapida por processo especial e de resultados efficazes. Dr. Francisco Furtado. R. da Carioca, 22, das 4 ás 6. (D 30586) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 30741) 3

FRANCISCO Ferreira, encerador biscateiro — Encarrega-se de limpeza em casa de familia. Serviços garantidos com boas referencias. Rua do Cattete, 28, sob. Tel. B. M. 3075. (D 30793) 3

MODAS a preços reclames faz lindos modelos para verão acceita reformas. Rua Silveira Martins n. 56, terreo. Tel. B. M. 1088. (D 29038) 3

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua, luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em tres mezes. Breve sorteio de uma casa. (D 30628) 3

FOGÕES A GAZ — Concertos economicos. Rua do Senado n. 6. Tel. Central 4510. (D 28210) 3

BOMBEIRO — Preços vantajosos. Rua do Senado n. 6. Tel. Central 4510. (D 28210) 3

INSTALLAÇÕES DE AGUA e GAZ — Caixas de agua. Preços sem competencia. Rua do Senado n. 6. Tel. Central 4510. (D 28210) 3

BALANÇAS — Concertos e reformas em geral. Rua do Senado n. 6. Tel. Central 4510. (D 28210) 3

HYPOTHECAS sobre predios, juros 12 o|o ao anno. Assembléa 104, 1º andar, com o sr. Raul das 4 1|2 ás 5 1|2. (19965) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte. fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 30807) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na joalheria Raphael. Rua S. José, n. 43. (19047) 3

PIANOS [illegible] & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16998)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 30726) 3

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO — Advogado — Causas civeis e commerciaes, fallencias, inventarios, montepios e demais processos administrativos. Acceita procurações para administrações prediaes. Esc.: rua 1º de Março, 20, 1º, tel. N. 1677. Res.: R. Conde de Bomfim, 577, telephone V. 1171. (D 24709) Advog.

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da inflammação do utero, falta de regras, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 26913) 6

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc) por processo moderno. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Norte 6404. Das 3 ás 7. (D 30145) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 26915) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 27725) 6

PETROPOLIS

O dr. Armando Lima, com pratica dos Hospitaes de New York, ex-assistente de gynecologia do Hospital Cochin, de Paris, acaba de fazer novas installações no seu consultorio, de Raios X, adaptando um possante apparelho Victor — ultimo modelo, para diagnostico das doenças do estomago e intestinos, coração, pulmões, etc.
Diathermia, corrente D'Arsonzal e Raios Ultra Violeta, para tratamento radical de gonorrhéa chronica, rheumatismo, nevralgias, molestias da pelle, tuberculose ossea, etc.
Operações em geral, com especialidade nas molestias de senhoras.
Consultorio: Avenida 15 de Novembro, 273. Telephone 253. (D 30660) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(17683) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 106, das 2 ás 4. (16985)

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Dr. J. Mariano de Moraes

Tratamento especial da blenorrhagia, obesidade, magreza, prisão de ventre, varices e hemorrhoidas.
Consultas ás terças, quintas e sabbados de 1 ás 4 horas. Rua 7 de Setembro n. 141, quasi esquina de Uruguayana. Tel. C. 1048.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 1 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (17824) 5

HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. INSTALLAÇÕES ESPECIAES PARA TRATAMENTO DAS VARIZES, Diathermia — Alta frequencia infra-vermelho.
DR. CIVIS GALVÃO
Cons. das 3 ás 6. Assembléa 106 — Res. Tel. C. 2111
(D 30715)

Estreitamento da Urethra

Cura radical e rapida, sem operação e sem dôr. Dr. José de Albuquerque R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 27726) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243
em frente ao Cinema Gloria
(17866)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se um motor de chicote, um gerador de gazolina Bufalo, e uma mesa e braço (Holmes), tudo por 450$000. Rua Acre n. 6, sobrado. (D 30863) 7

DENTISTA — Aluga-se tres dias por semana bom consultorio. Assembléa, 106. (D 30812) 7

DENTISTA — Aluga-se um consultorio dentario á rua da Assembléa n. 14, a parte da manhã; tratar de 1 ás 6 horas da tarde. (D 31123) 7

DENTISTA — Passa-se um gabinete dentario regularmente montado na estação do Meyer. Recommenda-se a clinica. Tratar: Rua Dias da Cruz, 139, sob. Segundas, quartas e sextas. (D 29710)

PARTEIRAS

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino 26 annos reside á av. Gomes Freire n. 127. Tel. 4777 C. (D 28833) Part.

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Contas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 28940) Part.

A SENHORA
Está triste ? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda)** que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 26987) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, casa 14. (D 30220) Prof.

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, internato para meninas e meninos, no alto e salubre bairro da Tijuca, verdadeiro sanatorio; não tem enxoval nem uniforme. Rua Santa Carolina, esquina de São Miguel, 58. Bondes Tijuca e Alto da Boa Vista. (D 30126) 9

COPIAS a machina no mimiographo Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. — (D 30479) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 30480) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez. Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (D 30480) 9

TRADUCÇÕES officiaes e copias a machina; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 30480) 9

CONCURSO — Prof. e funccionario do B. Brasil, prepara candidatos; r. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 30480) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$000; rua Sete de Setembro, n. 107. Escola Urania. (D 30489) 9

INGLEZ — Mr. Rammel. Ouvidor n. 58, 2º andar (elevador). (D 30734) 9

PIANO, theoria e solfejo, alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. Villa 1479. (D 26706) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 29600)

PREPARATORIOS e concursos — Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. dr. Washington Garcia. Trav. S. Francisco de Paula n. 24, 2º and., sala 6. Ha elevador. (D 30846) 9

PROFESSORA de piano, theoria, solfejo, curso primario até 4º anno, francez. Methodo moderno. Propõe-se a leccionar em casa dos alumnos. Residencia, Silveira Martins, n. 116. (D 31112) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá n. 37. (D 30801) 9

PROFESSORA de piano, Madame Torres, diplomada e laureada com dois 1ºs. premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona piano e theoria. Preços modicos. Informações pelo telephone Beira-Mar 1175. (D 30756) 9

AO POVO PARA O POVO
PERSEVERANÇA ?!
Commercio e Industria
AVANTE !...

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 5852 C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 935) P. Boto 100. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 22 3as., 5as. e sabb. 3 hs. V. 4109
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons S. José 69 — Rs. Sul 2117.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 23, Leme. Tel. Sul. 1052.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 10.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculosos), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Drs. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 180. Tel. V. 2204
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca 48. 4 ás 5 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Hag Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 59.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2as., 4as. e 6as (2 hs.)
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo 5. Tel. C. 0490.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 439.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assembl. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.
Dr. Massilon Sabola — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Policl. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorax — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 767.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 3 ás 5. Teleph. C. 4748.

Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pélle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa. 47. C. 2972
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade Sto Antonio 18-1º. C. 2245.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E VASOS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Rua Gonçalves Dias n. 67. Das 2 ás 6 horas — Tel. 1115 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. — Tel. Ip. 1663.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1968. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 27 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas; diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2936.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1818.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mól. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca. 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

MASSAGISTAS

NELSON SCHWANTES — Idoneidade, technica e perfeição. Teleph. Beira Mar 0454. Largo do Machado n. 6.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Vetissimo de Mello e Domingos Loureda — Quitanda, 43. T. C. 3989
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Abs. sercelcidia, nº 6 — Tel. C. 603.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767. 1º and. S. 13.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6823).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas [illegible] — Praça Floriano.
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.) — Tel. C. 1631.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 2 ás 4. Res. Avenida Pasteur 495. Tel. Sul 644.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (3 ás 5).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 566 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 750.)
Dr. Carlos Smith Junior, 2as, 4as e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188, diariamente das 3 ás 5 horas. Resid. Praia de Botafogo n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 18 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. [illegible]
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas) Tel. N. 1616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 338.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 74 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1415).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 4). T. C. [illegible]
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 4 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (1 ás 5). C. [illegible]
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 85 (2 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (4 ás 6). C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3745.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa, 81 (3as, 5as e sab. 4 ás 5) [illegible]
Dr. Condelixa Filho — Cons. Uruguayana 104 (4 ás 6) [illegible]
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 55 (2 ás 5) C. 411—Tel. resid. V. 1375.
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Santa Casa, 7 de Setembro 13 [illegible]
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. C. Camara 328 (N. 8233). 2as, 4as e 6as.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res: Rua General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2as., 4as. e 6as. de 1 ás 3.

---

52 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

LÉON MALICET

SUBLIME MENTIRA

(Especialmente traduzido para o "Correio da Manhã")

— Chegamos ao fim. Dentro de algumas horas nada mais teremos a fazer aqui. O sr. trabalhou bastante pela França, bateu-se bem por ella. Dagora em deante precisa pensar na sua pessoa, nos seus, precisa trabalhar para elles e para o senhor mesmo. E' necessario partir.

Surprehendido, Jacques perguntou:

— Partir, para aonde ?

— Para a França. Contemplei-o, examinei-o, durante todo o tempo que esta marcha durou, estudei-o, e traduzi o que o senhor pensava. E' necessario ir á França procurar o culpado, reconquistar a sua honra.

— Que diz você ? Que está você dizendo, Caôlho?

— E' necessario Jacques ! Não quero recordar-lhe em que condições eu o conheci. Confesso... Julguei-o culpado e peço-lhe perdão... eu deveria ter adivinhado tudo á primeira vista de olhos aquillo que mais tarde reconheci. Mas eu não sabia nada da sua condemnação, não sei nada ainda, mas sei que ha um mysterio que é o seu segredo, que aliás não lhe peço que me descubra. Sei, repito, o que eu sei bem, é que o senhor não póde ser culpado, e digo-lhe "Parta !"

— Obrigado Caôlho, obrigado. Você não tem razão alguma para me suppôr innocente, visto que eu mesmo me accusei. Mas, que vou eu fazer á França ?

— Castigar o verdadeiro culpado, por que eu creio que a confissão do Estrada o poz ao par de certas coisas que o senhor ignorava.

— Oh, sim ! E se você se accusa de me haver julgado culpado, que farei eu, então, eu que... Jacques deteve-se. Tinha vergonha de confessar que suspeitara de sua mãe. Depois, por necessidade de expansão, visto que durante tanto tempo não tinha podido falar livremente, contou ao Caôlho tudo quanto se passara, fez-lhe a confissão inteira de tudo quanto elle sabia, nada occultando. Falou do drama desde o dia do baile até ao delirio do Estrada, recordou os menores detalhes, os factos mais minimos.

O Caôlho escutava-o attentamente. Não deixava passar uma phrase, uma palavra sem a pesar, e quando Jacques acabou, esfregou as mãos uma na outra, e conforme pôde embargado pela emoção, falou:

— Ah ! Que homem honrado ! Que bello coração o senhor é, Jacques ! Mas, não tem agora uma desconfiança, um indice qualquer ?

— Nada !

— Não ha duvida que Berlingot foi assassinado, porque quiz fazer "explicar-se" o assassino de Raynaud, que elle encontrou por acaso.

— E' provavel.

— Então ? E' ahi que é preciso procurar...

Jacques teve um gesto de desanimo.

— Que posso eu fazer agora ? murmurou. Já passou tanto tempo !

O Caôlho perguntou-lhe:

— Quer conceder-me uma graça ?

— Oh! Todas quantas quizer, meu bom amigo.

— Pois bem ! Deixe-me ir comsigo. O senhor deve-me uma revanche. Deixe-me provar-lhe que não sou cretino, e que conheço os homens. Deixe-me partir com o senhor e nós dois triumpharemos, garanto-lhe.

Jacques chorava.

— Não me atrevo a crer em tanta felicidade, Caôlho, não me atrevo, e você faz mal, talvez, em provocar em mim, uma tal esperança.

— Acceita, então ?

— Poderia eu recusar tão generosa offerta ?

— Vamos, isto está correndo bem... vae mudar tudo... ha muito tempo que a infelicidade o persegue, amigo Jacques. Triumpharemos, não tenha duvida !

— Deus o ouça, Caôlho !

Um grito que se repetiu em toda a columna os interrompeu, fazendo-os erguer a cabeça. Uma fumarada encheu os ares num instante e um clarão vivissimo appareceu, a indicar que Behanzin, antes de abandonar a capital, a havia incendiado.

— De qualquer maneira, lá entraremos ! diziam os soldados.

E a columna retomou a marcha, para dahi a pouco chegar, realmente ao palacio real.

Ao dia seguinte, da entrada das tropas na capital, o general Dodds lançou uma proclamação sobre todo o territorio do antigo reino de Dahomey, Jacques recebeu ordem de ir á presença do commandante. Julgou que lhe quizessem pedir algumas informações, e obedeceu correndo.

O commandante apertou-lhe as mãos, dizendo-lhe:

— Estou muito contente, meu amigo, de lhe poder dar uma noticia que muito lhe agradará.

— O que é, meu commandante ? Que noticia ?

— O general, acrescentou o commandante, propoz o seu nome para a cruz de honra.

Jacques cambaleou.

— A cruz ?! A cruz para mim ?!... Eu ?!

— Sim... Por que não ? Dentro de alguns dias o senhor será cavalleiro da Legião de Honra.

Um soluço rompeu a garganta de Jacques.

— Eu lhe agradeço commandante... E' a maior felicidade que me seria dado esperar... mas, não é possivel.

— O quê ? Recusa ?

— Repito-lhe... meu commandante... E' impossivel uma coisa dessas.

O commandante comprehendeu uma parte da verdade... Conhecia os legionarios, todos de origem mais ou menos... tumultuosa...

— Na legião nós não queremos saber nem donde se vem nem para onde se vae. Só queremos que saibam morrer quando fôr preciso. O senhor nos provou que não tinha medo da morte, e não precisamos de mais nada.

— Obrigado, meu commandante... não tenho o direito de acceitar... permitta-me de não dar melhores esclarecimentos.

— Está bem, disse o commandante entristecido, não insistirei mais.

E Jacques afastou-se, pallido como a morte.

O Caôlho esperava-o, e amparou-o nos braços, tão commovido elle vinha, com as lagrimas a correr-lhe faces a baixo.

— Que ha ? perguntou o antigo guarda admirado.

Jacques replicou, repondo-se emquanto falava.

— Oh ! Nada ! disse elle. Um pequeno sacrificio que acabo de fazer. Este, entretanto, me fez muito bem e me deu a coragem de dizer que será o ultimo.

— Ainda bem. Vamos, então, embora, não é ?

— E' ! Vamos embora... vamos partir, vamos recomeçar uma nova campanha.

— Sem duvida, e sem duvida como aqui, seremos nós os vencedores !

— Ah ! Precisamos bem de que seja assim, se não eu serei maldito.

TERCEIRA PARTE

I

O sol preguiçoso apenas emprestava um raio pallido e timido ás altas arvores cobertas de neve. O bosque estava deserto, morto. Ruido algum lhe perturbava o silencio profundo, e na terra, endurecida, não havia vestigio algum de passos.

Apenas avançava, por essa solidão a fóra, um vulto, um vulto de homem.

Desappareciam sob a neve espessa as estradas, e, entretanto, o andar delle era firme, como de pessoa que conhecia bem a região.

Chegou, sem procurar orientar-se, a uma clareira, e parou ahi.

Perto delle ficava o charco, a especie de lago da Marfée, todo coberto de gelo.

Conhecia tão bem aquillo o nosso homem, que ao vêl-o sorriu, como para um velho amigo. Olhou em volta, procurou sem duvida recantos familiares. Depois, sem hesitar, certo de a encontrar no logar, foi para a arvore derrubada que servia de banco.

Afastou com o pé a neve e sentou-se.

Deixou, então, cair a cabeça nas mãos e ficou-se pensativo, como entristecido.

Passos que faziam casquinar a neve o tiraram da sua divagação dolorosa, e elle ergueu-se.

— E's tu, Caôlho ?

— Eu mesmo, sr. Jasques. Oh !

O Caôlho não adivinhára o charco sob a neve, e o pé fizera quebrar o gelo.

— Toma cuidado, comquanto não seja muito fundo, poderás tomar um banho e tanto. Fizeste o que eu te disse ?

— Sim senhor. Falei com o sr. de Precey.

— Que é que elle disse ?

— Deve adivinhar a surpresa del'e. Ainda estava deitado, mas eu tanto insisti para o ver que consegui. Quando viu a sua carta reconheceu logo a letra, mas depois de ler ficou feito maluco, a dizer "Jacques ! Jacques aqui! Oh ! Que felicidade ! Mas por que não veiu elle em pessoa ?" Elle não comprehendia, e foi-me preciso explicar-lhe que o senhor não queria apresentar-se em casa de sua mãe sem a terem prevenido da sua tão inesperada chegada. "Comprehendo", disse-me por fim. "Mas, por que não veiu á minha casa ? Por que ficou á espera, no bosque, sosinho ?"

— O sr. Jacques, respondi eu, quer tomar precauções para não ser reconhecido. Tem razões para isso. Não sei se comprehendeu bem, mas já estava levantado e vestido. E repetia sempre:

— Que alegria, que felicidade ella vae sentir !

Não sei a quem se referia.

— A' minha irmã, certamente.

— Sai e, sem duvida, elle deve ter partido logo atrás de mim para ir ter com o sr. Jacques. Não demorará que elle o visite, porque bem vi que é muito seu amigo.

— Tambem, se não fosse isso, talvez eu não levasse até final a tarefa que me propuz.

— Não perca a coragem Jacques. Lembre-se que é a hora de tirar sua revanche.

O ex-official teve um erguer de hombros, e, o Caôlho achou de mudar a conversa.

— Afinal, ainda não sei onde estamos. Da gare, fui ter com o sr. de Precey e, depois, seguindo as suas indicações, vim até aqui, mas não estou mais adeantado por isso.

— Estamos a poucos minutos de minha casa. Isto aqui é uma parte, um lado do parque. Acolá é que eu nasci, é que se passou minha infancia e vivem os que me amam.

E de um gesto designava o local.

— Ah ! Foi ali.

— Sim, ali, aqui está todo o meu passado. Não tenho necessidade de procurar recordações, porque de todos os lados el'as affluem. Nada mudou, Caôlho, nada absolutamente. Vim achar tudo no seu logar, cada coisa tal qual as deixei, tal qual as conheci, nada mudou. Feliz e confiante no futuro, muitas vezes repousei ao pé desta arvore, e é perto della que eu agora venho ter, envelhecido e mortificado.

— Vamos, sr. Jacques, vamos, não se entristeça assim.

— Parece-me ser hontem ainda, veja você, que eu passeava com amigos neste bosque onde agora me escondo. No logar da alegria, tenho o odio no coração, a blasphemia substitue-me nos labios a canção de outros tempos. A' alegria succede a vergonha, o official tornou-se forçado, e, entretanto, nada disto mudou... nada, nada !

Deixou-se cair sobre o banco, e com as mãos nos olhos soluçou.

O Caôlho sacudiu-o:

— Coragem amigo, é preciso mostrar um pouco de mais força, para poder chegar ao fim que temos em vista. E' preciso lutar, sem fazer caso de recordações que só podem enfraquecer-lhe o coração. Não deixe que a tristeza se apodere delle. Em logar de se entristecer assim, de ficar abatido, todas as recordações que o senhor acaba de evocar devem servir para lhe dar coragem e força, afim de proseguir na sua vingança.

— A minha vingança !

— Pois então ? A sua vingança, digo bem. Ha um assassino, existe impune um matador, por quem o senhor tem estado a pagar, por quem sua mãe se tornou suspeita, por quem todos os seus têm soffrido não pouco.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Tivemos o mercado de cambio hontem, em condições de estabilidade. O movimento de negocios sobre o bancario e o particular foi pequeno. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d e os outros a 5 61|64 e 6 125|128 d, com dinheiro para a compra de letras particulares a 5 125|128 e 5 255|256 d e para o dollar a 8$255. Fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d|v.

Londres	5 61|64 a 5 31|32 (40$313)-(40$209)
Paris	$325 ½ a $327
Nova York	8$300 a 8$320
Canadá	[illegible]

A' vista

Londres	5 113|128 a 5 229|256 (40$797)-(40$716)
Paris	[illegible]
Nova York	8$359 a 8$405
Italia	$439 a $442
Portugal	$380 a $390
Buenos Aires (papel)	3$545 a 3$565
Allemanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Suecia	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Chile	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Syria e Palestina	[illegible]
Canadá	[illegible]
Japão (yen)	3$980 a [illegible]
Austria	[illegible]
Rumania	[illegible]
Noruega	[illegible]
Vales ouro, por 1$	[illegible]
Vales, café	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	41$500 a 41$600
Libras (papel)	41$200 a 41$600
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]

CABO

Londres	5 31|64 a 5 225|256
Nova York	8$450 a 8$450

Italia	$441 ½ a $444
Paris	$329 ½ a $331
Belgica (ouro)	1$170 a 1$172
Belgica (papel)	[illegible]
Hespanha	1$363 a 1$368
Portugal	$385 a $390
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Suissa	1$622 a 1$625
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	3$550 a 3$570
Allemanha	2$009 a 2$015
Hollanda	3$385 a 3$390
Dinamarca	[illegible]
Montevidéo	8$640 a 8$670
Japão (yen)	[illegible]
Noruega	[illegible]
Suecia	[illegible]
Canadá	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 123|128 a 5 117|128
" Nova York	[illegible]
" Nova York	[illegible]
Paris, Rumania, Syria, Palestina, Italia, Montevidéo, Suissa, Austria, Canadá, Suecia, Noruega, Dinamarca, Belgica, Allemanha, Japão, Chile, Vales ouro	[illegible]

EXTREMAS

Caixa matriz	5 61|64 a 5 31|32
Bancaria	5 61|64 a 5 31|32

MOEDAS

Libras (ouro)	41$600
Libras (papel)	41$350
Liras (papel)	$448
Dollars (papel)	8$400
Francos (papel)	—
Escudos (papel)	—
Pesetas (papel)	$390
Peso argentino	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 17.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.50 a.m.	Firme	5 31|32	6 d.	8$230	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 31|32	$ 4.84 27|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.54	L. 92.54
s/Madrid, á vista por £	P. 30.08	P. 30.08
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	107.50	107.50
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 31|32	$ 4.84 27|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.54	L. 92.54
s/Madrid, á vista por £	P. 30.08	P. 30.08
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	107.75	107.75
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Copenhague, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.84.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.62
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.87
s/Madrid, tel., por P.	c 16.12	c 16.13
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.10	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.84.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 16.12	c 16.12
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.10	c 40.10
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

PARIS, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.85	F. 133.85
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 412.50	F. 412.50
s/Nova York á vista por $	F. 25.59	F. 25.59
s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 15|16	d 47 15|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|2	d 47 1|2

MONTEVIDÉO, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/venda	d 50 7|8	d 50 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 15|16	d 50 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/4 %	5 1/4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/8 %	4 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.55	L. 92.55
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.08	P. 30.08
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.58	L. 74.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95	93 1/2
Novo Funding, 1914	87 7/8	88
Conversão, 1910, 4 %	61 1/2	61 1/2
1908 5 %	96 3/4	96 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	84	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26 3/4	26 3/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	72 1/2	72 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	204	204
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60	60 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	6 1/8	6 1/8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	12/—
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	86/—	86/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza, Or., Integrallzado	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 5/8	101 5/8
Consols, 2 1/2 %	55 3/4	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	80.00	79.90
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	85.70	86.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	79.20	79.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	92.55	92.70

AGENTES:

Hermano Barcellos & C.ª

Rua 1º de Março 65 - T. N. 0573

RIO DE JANEIRO

COFRES E CASAS FORTES
Em uso no Banco do Brasil
FREDERICO DIEHL
141 - Rua Uruguayana - 141

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.000	
Do E. Santo	—	3.000
Pela Maritima:		
De Minas	1.051	
De São Paulo	301	
De Goyaz	—	1.352
Por Alf. Maia:		
De Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.410	
Reg. Flum. (Rio)	3.104	
Reg. Mineiro	2.176	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	396	7.086
Total		11.438
Idem o anno passado		18.123
Desde 1º do mez		150.299
Média		9.393
Desde 1º de julho		1.241.507
Média		—

EMBARQUES

E. Unidos	400	
Europa	2.438	
Rio da Prata	200	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Africa	—	
Cabotagem	475	
Total		3.513
Idem o anno passado		20.139
Desde 1º do mez		114.199
Desde 1º de julho		1.238.012
Existencia		308.603
Idem o anno passado		320.643

Pauta — 2$900.
Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café funccionou, hontem, calmo. O movimento de procura foi regular e os negocios realizados mais desenvolvidos. Cotou-se o typo 7 á base de 42$300 por arroba, limite ao qual o mercado fechou inalterado. As vendas realizadas foram de 6.885 saccas, de manhã e á tarde.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$300
Typo 4	45$300
Typo 5	44$300
Typo 6	43$300
Typo 7	42$300
Typo 8	40$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Novembro	29$100	29$025	+ $025
Dezembro	29$000	28$875	+ $025
Janeiro	28$825	28$750	+ $050
Fevereiro	28$750	28$650	+ $075
Março	28$675	28$575	+ $075
Abril	28$650	28$450	+ $075

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	525 ¾	519 ½
Café para entrega em março	505 ½	498 ¾
Café para entrega em maio	491	484
Café para entrega em julho	481 ½	474
Vendas do dia	7.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 3|4 a 7 1|2 francos.

HAVRE, 17.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	521 ¾	525 ¾
Café para entrega em março	501 ½	505 ½
Café para entrega em maio	477 ¾	491
Café para entrega em julho	478 ¼	481 ½
Vendas	3.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1|4 a 4 francos.

LONDRES, 16.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	98	98
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	76/6	76/6

SANTOS, 17.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.
Embarques: hoje, 14.569 saccas; anterior, 33.768 saccas.
[illegible] horas: hoje 33.407 saccas; anterior, 33.749 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.569 saccas.
Existencia: hoje, 1.061.588 saccas; anterior, 1.042.408 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	15.175
Para a Europa	6.849
Para outros portos	150
Total	22.174

SANTOS, 17.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	36$625	36$600
Cafe typo 4, para entrega em dezembro	36$100	36$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	35$925	35$925
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 17.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado de assucar, hontem, em condições sustentadas. A procura foi pequena e não se fizeram negocios de maior vulto.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	59.072
Entradas:	
De Maceió	2.000
De Campos	400
De Natal	2.500
De Sergipe	—
De Pernambuco	1.300
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	3.000
Total	8.200
Desde 1º do mez	88.231
Saidas	11.505
Desde 1º do mez	86.636
Stock actual	55.767

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 65$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	54$000 a 56$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
1º jacto	Não ha
Mascavo	48$000 a 49$000

Posição: paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	11/10½	12
Assucar para entrega em dezembro	12/4½	12/4½
Assucar para entrega em março	12/9	12/9
Assucar para entrega em maio	12/10½	12/10½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.99	1.97
Assucar para entrega em março	2.08	2.05
Assucar para entrega em maio	2.15	2.13
Assucar para entrega em julho	2.23	2.22

Mercado estavel.
Alta de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 17.
Mercado: hoje, muito firme; anterior, muito firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 12$ a 12$500.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 10$ a 11$000; anterior, 10$ a 11$000.
Somenos: hoje, 9$500 a 10$; anterior, 9$500 a 10$000.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 8$100; anterior, 6$ a 8$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	36.200	36.400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.257.700	1.221.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	6.700
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	58.900
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	20.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	802.400	766.200

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

FUNDADO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1924

Capital e reservas 2.350:000$000
JA PAGOU 8 DIVIDENDOS DE 8 A 12 % AO ANNO
Rua General Camara, 30

Faz emprestimos sob hypotheca de predios urbanos, caução de titulos e duplicatas ou avaes idoneos. Desconta letras e effeitos commerciaes.

Recebe dinheiro em c|c. e a prazo fixo, pagando juros de 4, 6, 8 e 9 % ao anno.

Faz contratos com os proprietarios urbanos para emprestimos garantidos a longo prazo, sem avallistas. (15857)

ALGODÃO

(RIO)

Continuava esse mercado regularmente calmo com pequeno movimento de procura para novos negocios. As cotações não accusaram alteração de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.858
Entradas:	
Da Parahyba	385
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	180
Do Maranhão	—
De Natal	—
Do Ceará	457
Total	1.022
Desde 1º do mez	11.723
Saidas	1.053
Desde 1º do mez	7.147
Stock actual	11.825

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	43$000 a 44$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	42$000 a 43$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.82	10.80
Maceió, Fair	10.82	10.80
Fully Middling	10.57	10.55
American Futures, para janeiro	10.14	10.15
American Futures, para março	10.14	10.14
American Futures, para maio	10.14	10.14
American Futures, para julho	10.09	10.09

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.14	10.15
American Futures, para março	10.14	10.14
American Futures, para maio	10.13	10.14
American Futures, para julho	10.07	10.09

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.65	19.70
American Futures, para janeiro	19.45	19.49
American Futures, para março	19.47	19.50
American Futures, para maio	19.39	19.40
American Futures, para julho	19.25	19.24

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.47	19.45
American Futures, para março	19.48	19.47
American Futures, para maio	19.40	19.39
American Futures, para julho	19.24	19.25

Mercado: commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Os baixista estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

RECIFE, 17.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.200	4.500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	35.500	34.300
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
[illegible] fardos de 180 kilos	Nada	700

Firma de Manchester estabelecida ha longos annos, fabricantes e exportadores de tecidos de algodão, procura representantes bem introduzidos no commercio e com relações estabelecidas entre importadores e atacadistas de primeira classe. Queiram dirigir-se a *L 1414* c|o W. H. Smith & Son, Advertising Agents, Blackfriars, Manchester, Inglaterra. (19663)

A BOLSA

O mercado de papeis funccionou, hontem, activo e com as apolices geraes em boa posição. As demais emissões, nominativas e as geraes, estiveram accessiveis; mas, as ao portador, subiram e ficaram com compradores a 750$000. As Ferroviarias tambem melhoraram, não tendo os demais papeis em evidencia despertado maior interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 2, 2, 3, 10, 18, a.	765$000
Ditas idem, 22, a.	770$000
Diversas Emissões, nom., 38, a.	768$000
Ditas idem, idem, 2, 4, 5, 20, 40, 70, 200, 300, a	770$000
Ditas idem, de 200$, nom., 1, a.	750$000
Ditas idem, port., 1, 3, 100, a.	745$000
Ditas idem, idem, 1, 1, 9, 16, 6, 20, 31, 50, 150, a	746$000
Ditas idem, idem, 3, a.	747$000
Ditas idem, idem, 50, a.	748$000
Ditas idem, idem, 3, 10, 50, a.	749$000
Ditas idem, 50, 100, 100, a	750$000
Obrigs. Rodoviarias, 10, a	760$000
Ditas Ferroviarias, da 1ª emissão, 13, a.	992$000
Ditas idem, da 2ª emissão, 13, a.	992$000
Ditas idem, idem, 3, a.	993$000
Municipaes, de 1917, port., 6, 7, 14, a.	165$000
Decreto 1.535, portador, 7, a.	184$000
Ditas idem, idem, 10, 37, a	184$500
Estaduaes:	
Parahyba, 3, a.	98$000
Rio, 4 º|º, 2, a.	105$000
Bancos:	
Funccionarios, 94, a.	61$500
Portuguez, port., 57, a.	222$500
Idem, idem, 30, 40, a.	223$000
Brasil, 20, 25, a.	468$000
Idem, 14, 25, 12, a.	470$000
Idem, 3|40, a.	600$000
Boavista, 100, a.	560$000
Companhias:	
Tec. Corcovado, 75, a.	125$000
Docas de Santos, port., 100, a.	355$000
Ditas idem, nom., 20, a	340$000
Prog. Industrial, 10, a.	258$000
America Fabril, 30, 115, 140, a.	235$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 65, a.	178$000

VENDAS JUDICIARIAS

100 apols. Diversas Emissões, nom., a.	772$000
35 Obrigs. Ferroviarias, da 1ª emissão, a.	991$000
80 idem, da 2ª emissão, a	991$000
14 apols. do Estado do Rio, 4 º|º, a.	106$000
100 acções do Banco Mercantil, a.	500$000
700 acções do Banco dos Funccionarios, a.	60$000
107 acções da Companhia America Fabril, a.	240$000
50 acções da Companhia Sapopemba, a.	200$000
75 acções da Companhia de Seguros Confiança, a.	201$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %.	995$000	993$000
Ditas Ferro Viarias	995$000	990$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 1ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, 5 %, nom.	760$000	759$500
Federaes, 3 %	—	650$000
Uniformizadas, de 1:000$	770$000	765$000
Miudas, 5 %	750$000	720$000
Diversas Emissões nom.	770$000	760$000
Miudas, 5 %	800$000	700$000
Ditas port.	—	750$000
Obras do porto	760$000	750$000
Estado da Parahyba	102$000	99$501
Rio, 500$, 8 %	530$000	520$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	980$000	960$000
Ditas nom.	—	960$000
Rio Grande do Sul, de 500$, nom.	510$000	490$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	720$000
Estado do Espirito Santo	—	700$000
Espirito Santo, 8 º|º	—	920$000
Rio, 100$ (Popular)	106$000	102$000
£ 20, port.	710$000	—
Ditas nom.	700$000	660$000
Emp. de 1906 portador	169$000	—
Ditas de 1914 portador	—	166$000
Ditas de 1917 portador	165$000	163$000
Ditas de 1920 port.	161$000	158$000
Ditas decreto 1.535	185$000	184$000
Ditas decreto 1.093	198$000	196$000
Ditas decreto 1.550	—	182$500
Ditas decreto 2.339	185$000	183$000
Ditas decreto 1.999 port.	182$000	180$000
Ditas decreto 1.948	184$000	182$000
Bello Horizonte	—	150$000
Campos	—	178$000
Intendencia de Pelotas	—	940$000
Intend. de Bagé	—	950$000
Bancos:		
Banco do Brasil	470$000	468$000
Funccionarios Publicos	61$500	61$000
Portuguez do Brasil, port.	226$000	223$500
Ditas nom.	225$000	223$000
Ditas com 50 %	110$000	108$000
Commercial	—	223$000
Commercio	190$000	176$000
Brasileiro-Allemão	164$000	—
Boavista	—	560$000
Com. E. S. Paulo	—	369$000
Mercantil	520$000	500$000
Real de Minas	200$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	86$000	84$000
Victoria a Minas	—	88$000
Cantareira	180$000	—
Goyaz	30$000	10$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	135$000	125$000
Bom Pastor	—	130$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	280$000	258$000
Conf. Industrial	130$000	—
America Fabril	238$000	235$000
Alliança	100$000	—
Nova America	—	205$000
Manuf. Fluminense	180$000	—
Brasil Industrial	415$000	355$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	690$000	500$000
Santo Aleixo	130$000	—
Ind. Mineira	347$000	—
Esperança	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	360$000	355$000
Ditas nom.	345$000	340$000
Docas da Bahia	46$500	45$000
Hoteis Palace	1:150$	1:000$
Carruagens	—	50$000
Mercado	300$000	250$000
Terras e Colonização	—	9$000
"Gazeta da Bolsa"	—	2$000
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	335$000
Mineira de Lacticinios	180$000	—
Immoveis e Construcções	—	410$000
Diamantifera	5$000	4$000
S. Paulo-Alpercatas	250$000	—
Cerj. Brahma	—	450$000
Debentures:		
Bellas Artes	225$000	—
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	—	195$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Docas de Santos	185$000	183$000
C. Brahma	—	1:011$
Confiança	—	203$000
Prog. Industrial	180$000	178$000
Nova America	1:030$000	1:020$000
Ind. Mineira	400$000	—
U. Nacionaes	204$000	—
Luz Stearica	—	205$000
Docas da Bahia	—	110$000
Tec. Esperança	—	195$000
Tec. Alliança	—	166$000
Santo Aleixo	192$000	—
Expl. de Portos	205$000	—
Tec. Corcovado	176$000	170$000
Ind. Campista	—	162$000
N. S. das Victorias	208$000	202$000
Fiat-Lux	206$000	203$000
Tijuca	—	206$000
Carruagens	—	194$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Santa Helena	194$000	—

UNUSUAL OPPORTUNITY

Makers of Vest-O-Fone, a United States invention, a complete receiving radio set that fits the vest pocket and sells for $4.50, are seeking responsible party or company to take charge of sales in Brazil. Send for sample set and full details of an unusual business opportunity.

Pocket Radio Corp; Des Moines, Iowa, U. S. A.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento dos artigos dos grupos numerados de 1 a 21.

Dia 19 — Policia do Districto Federal, para a compra de revólveres Colt, necessarios ao serviço, durante o anno de 1928.

Dia 19 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução da construcção do calçamento o parallelepipedos, sobre base de macadam, canalizações de aguas pluviaes e construcção de muro para sustentação de terras, na rua José de Alencar (Santa Thereza).

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a venda do ex-rebocador "Antonio Joaquim" e eventuaes accessorios, que se acham depositados na Directoria de Navegação, na ilha Fiscal.

Dia 20 — Santa Casa da Misericordia de Santos, para arrendamento do predio Theatro Parisiense, á praça Ruy Barbosa, na esquina das ruas Visconde de S. Leopoldo e Coronel Vasconcellos Tavares, na cidade de Santos (Estado de S. Paulo).

Dia 20 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes dos grupos ns. 1 a 11.

Dia 20 — 6º Regimento de Infantaria, Caçapava (Estado de S. Paulo), para a venda de diversos materiaes recolhidos ao deposito do almoxarifado desta unidade, de accôrdo com a especificação abaixo:
Retalhos de couro, usados, kilo;
Tachos velhos, de cobre, kilo;
Ferro em pedaços, kilo;
Dois auto-caminhões Ford, necessitando reparos.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade, paar o fornecimento, durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constants dos grupos de numeros 1 a 21.

Dia 20 — 1ª Região Militar (Posto Medico da Villa Militar), para o fornecimento de artigos pertencentes aos grupos de ns. 1 a 9.

Dia 21 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento dos artigos mencionados na concorrencia administrativa n. 3.

Dia 21 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para obras no predio á rua da Passagem n. 89.

Dia 22 — 1ª Companhia Ferroviaria, quartel em Deodoro, para o fornecimentos dos artigos constantes dos grupos ns. 1 e 2, da concorrencia numero 2.

Dia 22 — Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, para a construcção de uma banca corrida destinada á venda de peixe no mercado da praça Dr. Lopes Trovão (antigo Largo do Capim).

Dia 22 — Directoria de Contabilidade, paar o fornecimento, no proximo anno de 1929, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes dos grupos ns. 13 a 20.

Dia 22 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 4, pertencentes á concorrencia publica n. 1.

ENSEJO

UNICO!

Os Fabricantes de uma invenção Norte Americana, o Vest-O-Fone, apparelho receptor completo de Radio, que se pode usar no bolso do collete e se vende a $4.50, estão á procura de uma pessoa ou casa de idoneidade para se encarregar das vendas no Brasil. Escreva pedindo amostra e demais detalhes. Extraordinario ensejo para optimos negocios.

POCKET RADIO CORP.
Des Moines, Iowa, E. U. da A.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral
Dia 14 de novembro de 1928

Manoel Antunes Martel, Companhia Luz Stearica, Lipton Limited, dr. Astrogildo Machado e dr. José Carneiro Filippe, Silva Nunes & Comp., Horacio de Souza Machado, Oswaldo Azevedo, Arthur Higgins, Arthur Braga Rodrigues Pires, Associated Telephone & Telegraph Company, Sebastião de Lima, Heinrich Konemann, Aktiebolaget Nordiska Armaturfabrikerna e Pedro Giorgi. — Lavre-se o termo.

Standor Oil Company. — Prove ue póde usar o nome Standard Oil Company.

Antonio Maria de Oliveira Cunha. — Dê-se certidão.

São convidados a comparecer nesta directoria geral, com a possivel brevidade, os srs. José Luiz Deveza e Carlos Corni, depositarios dos pedidos de privilegios ns. 3.797 e 3.882.

Foram annotadas as transferencias das seguintes marcas ns. 3.943 e.... 3.944, de Wells & Richardson Company para Wells & Richardson Company, Inc., 7.539, de Barton Manufacturing Co. para Barton Manufacturing Company, 4.751 e 6.401, de The Prest-O-Lite Company, Inc., para Prest-O-Lite Storage Battery Corporation e 6.379 de Merrell-Soule Company para Merrell-Soule Company, Inc. de Delaware.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

Honorio Moraes, para "uma lima para callos".—Indeferido.

pedido de patente de melhoramentos:

Cesar de França e Silva, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "um systema de recuperação e aproveitamento dos gazes inflammaveis que existem no carter dos motores a explosão — Zazeificador Universal C. F. S.". — Deferido.

Pedidos de privilegio:

Deca Disc Phonograph Co., para "uma machina falante automatica".—Deferido.

Columbia Phonograph Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos nos discos de machinas falantes e similares."—Deferido.

Barry Hocken, para "um apparelho indicador de totaes". — Deferido.

Barnett Samuel & Sons, Limited e Frank Samuel, para "aperfeiçoamentos em gramophones". — Deferido.

Vickers Limited, para "aperfeiçoamentos em dispositivos para supprir liquidos sob pressão." — Deferido.

Wilhelm Merck, para "um abridor de empolas". J Deferido.

Sté Hardoll (Establissements Hariveau Et Dolimier Et Rene Ports Et Cie. Reunis), para "aperfeiçoamentos para apparelhos medidores e distribuidores de liquidos". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em machinas de afeiçoar vidro". — Deferido.

Wladislau Grandes, para "um apparelho automatico de peças amovíveis, par aaquecimento d'agua". — Deferido.

Alfred William Beultell, para "aperfeiçoamentos em apparelhos para uso como taboletas ou para exhibição de objectos". — Deferido.

Citogel Gesellschaft, fur chemische und technische Erzeugnisse m. b. H., para "um processo e respectivo apparelhamento para a producção de frio". — Deferido.

W. B. Crofton, para "aperfeiçoamentos em bombas do typo para peços fundos". — Deferido.

Paul Seitz, para "uma balança registradora com dispositivo automatico para imprimir e expellir os cartões impressos para cada pesagem". —Deferido.

Irmãos Moretti & Borsetto, para "uma prensa rotativa automatica manual para fazer tijolos, telhas e ladrilhos." — Deferido.

Pedidos de registro de marcas:

Werkzeu Fabrik Mutzig Aktien-Gesellschaft, da marca "Louro" (figura de papagaio), para distinguir artigos das classes 6, 11 e 40. — Registre-se.

Companhia Chimica Rhodia Brasileira, da marca "Saccharina Rhodia", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Hulda von Apl. Monteiro, da marca "Pratealina", para distinguir artigos da classe 50 letra F. — Registre-se.

Azevedo & Companhia, da marca "Bella Rosa", para distinguir artigos da classe 44.— Registre-se.

Azevedo & Companhia, da marca "Avante", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Seabra & Companhia, da marca "Garoto", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Humberto O'Termin, da marca "Fixina Ingleza", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Boschen & Comp., da marca "Boschen", para distinguir artigos das classes 29, 32 e 36. — Registre-se.

José Maria Pinto Junior, da marca "Lavanderia Confiança", para distinguir artigos das classes 32, 36 e 37. —Registre-se.

Francisco Eduardo de Faria Carneiro, da marca "Salstar", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Carlos Calafa, da marca "Cervo", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 387, de Bello Horizonte.

Francisco Eduardo de Faria Carneiro, da marca "Sabão Caboclo", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imita a marca 11.371, desta capital.

CORREIO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA.
SERVIÇO AEREO
RUA ALFANDEGA 5
NORTE 3997
RIO DE JANEIRO

Horario bisemanal Condor

TODA TERÇA — TODA SEXTA — Saem 2 hydro-aviões simultaneamente de

RIO E PORTO ALEGRE

com PASSAGEIROS CARGA CORRESPONDENCIA fazendo o PERCURSO EM 1 DIA SO' As malas fecham ás 18 horas na SEGUNDA e QUINTA-FEIRA com Herm. Stoltz & Cia; e os outros postos de serviço, á Avenida 66-57-87-110. (17834)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 296 bois, 52 vitellos, 130 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para a cidade — 192 bois, 50 vitellos, 125 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 96 bois e 5 porcos.

Foram regeitados — 8 bois.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$500 a 1$520.
Vitellos, 1$500 a 1$700.
Porcos, 2$800.
Carneiros, 3$000 a 3$500.

Recolhidos aos curraes — 410 bois, 64 vitellos, 28 porcos e 5 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 2.114 bois, 328 vitellos e 94 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 395 bois, 27 vitellos e 25 porcos.

Vendidos para a cidade — 220 bois, 27 vitellos e 25 porcos.

Vendidos para os suburbios — 175 bois.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$520.
Vitelos, 1$600.
Porcos, 2$800.

Fios Magneticos

Prado, Lopes & C.ª
125, Rua 1º de Março, 125
Tel. Norte 5656
RIO DE JANEIRO

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:	
Especial, por litro	2$000 a 2$200
Regular, por litro	1$900 a 2$000
Portug., por litro	5$700 a 6$200
AGUA SANITARIA, por duzia:	
Especial, por litro	1$800 a 2$000
Regular, por litro	1$700 a 1$800
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	6$000 a 6$500
Idem regular	— 5$000
AVEIA	
Aveia	11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:	
Rio Grande, typo platina, por kilo	$560 a $580
Argentina, por kilo	$380 a $400
ALCOOL, pipa de 480 litros:	
40 grãos, por litro	1$900 a 2$000
38 grãos, por litro	1$800 a 1$900
36 grãos, por litro	1$700 a 1$800
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado esp.	88$000 a 92$000
Idem de 2ª	80$000 a 84$000
Agulha especial	86$000 a 90$000
Idem superior	76$000 a 80$000
Bom	68$000 a 74$000
Regular	62$000 a 66$000
Baixo	52$000 a 54$000
AZEITE, caixa com 48 latas:	
Rosito, ital., litro	5$500 a 5$700
Hespanhol, idem	5$400 a 5$600
Nacional, idem	3$700 a 3$800
AZEITONAS, barrica de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	3$300 a 3$400
Portug., lata 1 kilo	3$100 a 3$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a 3$500
BANHA:	
De Porto Alegre, lta de 20 kilos	165$000 a 170$000
Idem, de 2 kilos	168$000 a 175$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a 178$000
BATATAS:	
Franceza, caixa	32$000 a 34$000
Paulista, por kilo	1$080 a 1$100
Chilena, por kilo	1$000 a 1$100
Mineira, por kilo	$900 a $940
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	130$000 a 140$000
Inglez	130$000 a 145$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$000 a 3$100
Sta. Catharina	3$000 a 3$100
Diversas procedencias	2$800 a 3$000
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
Estrang., quebrada	2$000 a 2$100
Rio Grande, idem	— 1$100
Idem, inteira	— 1$200
Nacional	1$100 a 1$200
Paulista, kilo	$700 a $800
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	62$000 a 64$000
Enxofre, novo	65$000 a 68$000
Cavallo, sup., novo	56$000 a 66$000
Branco, sup., novo	76$000 a 78$000
Manteiga	76$000 a 78$000
Mulatinho	60$000 a 62$000
Amendoim superior novo	62$000 a 64$000
Outras côres	62$000 a 64$000
Laguna	50$000 a 52$000
Chileno, branco	70$000 a 72$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	90$000 a 95$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$800 a 3$900

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	95$000 a 97$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz especial, 60 kilos	88$000 a 92$000
Arroz superior, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz bom, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz regular, 60 kilos	73$000 a 75$000
Alfafa nacional, kilo	[illegible]
Alfafa estrangeira, kilo	$540 a $580
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a 155$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$900 a 1$000
Batatas estrangeiras, kilo	1$200 a 1$300
Banha, caixa	160$000 a 173$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$500 a 3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a 2$500
Xarque do Rio Grande, kilo	[illegible]
Xarque do interior de Minas, kilo	1$900 a 2$300
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a 2$300
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	19$500 a 20$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$000 a 20$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	14$000 a 16$500
Feijão preto, regular, 60 kilos	[illegible]
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	Nominal
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	84$000 a 85$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	45$000 a 50$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	25$000 a 26$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	22$000 a 24$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista (Bacon), kilo	2$700 a 2$900

Superior, kilo ... 2$600 a 2$800
Regular, kilo ... 2$100 a 2$500
MATTE, por kilo:
Paraná ... 5$0 a ... $95

FARINHA DE TRIGO, preços de Moinho Fluminense, por sacco:
Semolina ... 38$000
Semolina ... 35$000
Especial ... 36$000
S. Leopoldo ... 34$000
OO ... 33$000
Preços do Moinho Inglez:
Semolina ... 38$000
Bahia nacional ... 35$000
Nacional ... 34$000
Brasileira ... 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili ... 37$000
Claudia ... 35$000
Moinho de Luiz:
Luz ... 36$000
Brilhante ... 34$000
Condor ... 33$000

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial ... 19$000 a 20$000
Fina ... 18$000 a 19$000
Peneirada ... 17$000 a 18$000
Grossa ... 16$000 a 16$500

FEIJÃO:
Um ... 38$000 a 48$000
Farello ... 7$500 a 8$000
Rosadão ... 10$500 a 11$000
Tigullo ... 10$000 a 11$000
GAZOLINA, por caixa:
Div. marcas ... 38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro ... $932
GALLINHAS:
Superiores, uma ... 6$000 a 7$000
Regulares, uma ... 4$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas ... 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira ... 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez ... 5$000
Pólo calamiri ... 5$000
Rio Grande ... 6$500 a 7$000
De Petropolis ... 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo ... 3$500 a 4$000
Fumeiro, uma ... 3$500 a 4$000
Secca, uma ... 2$000
Idem amarello, kilo ... 3$500
Idem mascavinho, kilo ... 1$400
Idem mascavo, escuro, bruto ... 1$160
Idem branco, kilo ... 1$000
Idem refinado, kilo ... 2$400
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata ... 1$300 a 1$500
Estrangeira, lata ... 1$100 a 1$200
Idem, em lata de
MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 10 kilos ... 7$400 a 7$800
Idem, sem sal ... 7$200 a 7$300
Em lata de ½ kilo ... 3$800 a 4$200
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolina (A) ... — 2$100
Idem (B) ... — 1$300
Idem (C) ... — 1$450
Idem (D) ... — 2$100
Idem (E) ... — 2$100
Idem (F) ... — 1$450
Idem (G) ... — 1$450
OVOS:
Duzia ... 2$500
POLVILHO, por kilo:
Especial ... $800 a $850
Superior ... $600 a $700
PAIO, por kilo:
Mineiro ... — 8$000
Rio Grande ... 6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:
Paulista especial ... 5$500 a 6$000
Idem, regular ... 5$000 a 5$200
Mineiro ... — 4$500
Paraná ... 4$500 a 4$800
Rio Grande ... — 6$000
Especial ... 2$600 a 2$800
Typo italiano ... 6$500 a 7$000
Regular ... 2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo ... 25$000 a 26$000
Superior ... 23$000 a 24$000
Misturado ou regular ... 22$000 a 23$000
Branco, secco, sem mistura ... 28$000 a 29$000
SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros ... 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem ... 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos ... 11$000 a 12$000
Grosso, idem ... 10$000 a 11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional ... $700 a $900
Idem estrangeiro ... — 1$000
TOUCINHO, por kilo:
Especial ... 1$400 a 2$500
De fumeiro ... 2$900 a 3$000
TRIGO:
Em grão ... — 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro ... Nominal
Nacional ... 30$000 a 32$500

VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional ... 110$000 a 115$000
Alvaralhão ... 285$000 a 290$000
Verde ... 250$000 a 260$000
Virgem ... 250$000 a 260$000
XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas ... 3$100 a 3$300
Fronteira, idem ... 2$600 a 2$700
Pelotas, idem ... 2$200 a 2$300
Matto Grosso, idem ... 1$600 a 2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor ... 38$000 a 39$000
Matarazzo ... 38$000 a 39$000
Pequenas, idem ... 13$000 a 14$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 18 a 25 do corrente vigorarão nas Feiras-Livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo ... — 1$300
Arroz, kilo ... 1$200 a 1$600
Batata nacional, boa, kilo ... $700 a 1$100
Banha, lata de 2 kilos ... — 5$400
Bacalháo, kilo ... 2$400 a 2$600
Café, kilo ... 3$800 a 4$000
Carne secca, kilo ... 2$500 a 2$800
Cebolas nacionaes, kilo ... — 1$000
Farinha de mandioca, kilo ... — $500
Farinha de trigo, kilo ... — 1$100
Feijão preto, kilo ... — $900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo ... — 1$100
Feijão manteiga, kilo ... — 1$400
Feijão branco, nacional, grande, kilo ... — 1$400
Feijão de côres, kilo ... 1$000 a 1$200
Fubá de milho, kilo ... — $700
Lombo de porco, kilo ... — 2$800
Milho, kilo ... — $500
Toucinho (mineiro com sal) ... — 2$600
Abobora, uma ... $800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho ... — $100
Aipim, tampa ... — $400
Vagens, tampa ... — $500
Banana ouro, prata e maçã, duzia ... $500 a $700
Banana d'agua, duzia ... — $600
Banana da terra e S. Thomé, duzia ... — 3$000
Tomates, tampa ... — $400
Alface, chicorea, um ... — $400
Beringela fresca, duzia ... — $200
Couves, molho ... — $400
Pimentões, duzia ... 2$300
Repolhos, um ... $600
Laranja pêra, duzia ... 1$500
Manteiga, kilo ... — $500
Tainha, kilo ... 1$800
Massa, kilo ... 1$500
Queijo de Minas kilo ... 8$808
Sabão Fidalgo (typo Rosa) ... 1$500
Sabão virgem, kilo ... 1$300
Peixes: Pargos, kilo ... 4$500
Pargos grandes, um ... 1$400
Gallinhas, uma ... 1$400
Ovos, duzia ... $800
Camarão, kilo ... 5$000
Garoupa, kilo ... 6$500
Badejo, kilo ... 2$300
Linguado, kilo ... 12$000
Corvina, garopa, cavalla e enxova, kilo ... 4$500
Vermelhos, kilo ... 6$000
Pescada, kilo ... 5$000
Pescada, pequena, kilo ... 2$500
Pescadinha, kilo ... 3$500
Tainha, kilo ... 3$500
Cherne, kilo ... 4$500
Paratys, kilo ... 1$000
... 2$400
... 3$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Monte Cervantes" ... 18
Amsterdam e escs., "Flandria" ... 19
Buenos Aires e escs., "Massilia" ... 10
Buenos Aires e escs., "Inf. Isabel de Borbon" ... 20
Portos do norte, "Providencia" ... 20
Rio da Prata, "Orania" ... 20
Liverpool e escs., "High. Lock" ... 20
Rio da Prata, "Alsina" ... 20
Rio da Prata, "Darro" ... 20
Buenos Aires e escs., "Commandante Alcidio" ... 20
S. Francisco e escs., "Marcim" ... 21
Rio da Prata, "Western World" ... 21
Rio da Prata, "Antonio Delfino" ... 21
Rio da Prata, "Ipanema" ... 22
Southampton e escs., "Asturiab" ... 22
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" ... 22
Hamburgo e escs., "General Belgrano" ... 22
Hamburgo e escs., "Giulio Cesare" ... 24
Hamburgo e escs., "Pacific" ... 25
Buenos Aires e escs., "Andes" ... 25
Buenos Aires e escs., "High. Monarch" ... 26
Genova e escs., "Conte Verde" ... 26
Buenos Aires e escs., "Arandora" ... 26
Genova e escs., "Mendoza" ... 26
Buenos Aires e escs., "Arandora" ... 27

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Bahia" ... 18

Iguape e escs., "Iraty" ... 18
Pelotas e escs., "Itaperuna" ... 18
Rio da Prata, "M. Cervantes" ... 18
Macáo e escs., "Recife" ... 18
Manáos e escs., "Camaragibe" ... 18
Caravellas e escs., "Icarahy" ... 18
S. Francisco e escs., "Etha" ... 19
Buenos Aires e escs., "Flandria" ... 19
Bordeux e escs., "Massilia" ... 19
Buenos Aires e escs., "Inf. I. de Borbon" ... 20
Southampton e escs., "Darro" ... 20
Rio da Prata, "Highland Lock" ... 20
Genova e escs., "Alsina" ... 20
Amsterda me escs., "Orania" ... 20
Havre e escs., "Eubée" ... 20
Hamburgo e escs., "Poconé" ... 20
Hamburgo e escs., Antonio Delfino" ... 21
Nova York e escs., "Western World" ... 21
Penedo e escs., "Canindé" ... 22
Caravellas e escs., "Ipanema" ... 21
Buenos Aires e escs. "Asturias" ... 22
Hamburgo e escs., "Holm" ... 22
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" ... 22
Hamburgo e escs., "Alpherat" ... 22
Buenos Aires e escs., "Ipanema" ... 22
Laguna e escs., "Miran'a" ... 22
Belém e escs., "Pedro 1" ... 23
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" ... 23
Portos do Pacifico, "Bogotá" ... 23
Genova e escs., "Giulio Cesare" ... 24
Laguna e escs., "Carl Hoepeck" ... 24
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" ... 24
Montevidéo e escs., "Affonso Penna" ... 25
Iguape e escs., "Pirahy" ... 25
Buenos e escs., "Pacif" ... 25
Camocim e escs., "Providencia" ... 25
Swansea e escs., "Joazeiro" ... 25
Southampton e escs., "Andes" ... 25
Bremen e escs., "Sierra Ventana" ... 26
Liverpool e escs., "High. Monarch" ... 26
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" ... 26
Buenos Aires e escs., "Mendoza" ... 26
Londres e escs., "Arandora" ... 27

MOTORES DIESEL MARITIMOS «FAIRBANKS-MORSE»

Funccionando com oleo crú
Grande economia comparados com motores a gazolina ou a vapor
1.800.000 cavallos de força trabalhando diariamente

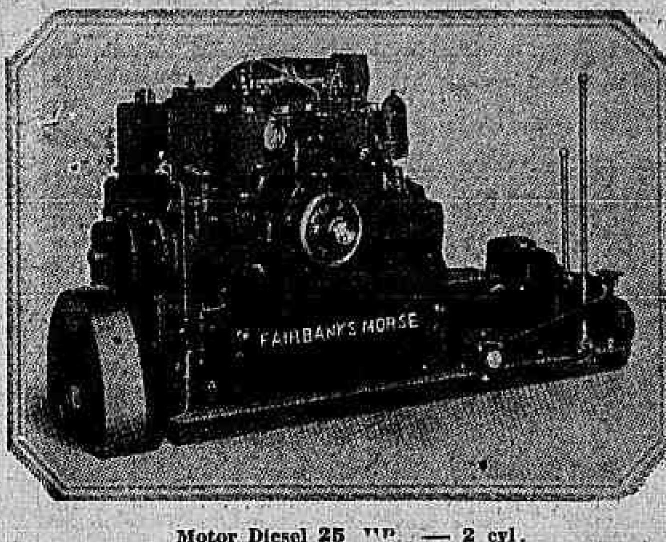
Illustramos o typo leve, dois tempos, arranco em frio instantaneo — Compacto, occupa pouco espaço. — Lubrificação inteiramente automatica. — Duas velocidades para adeante e uma para traz. — Alta economia no consumo de oleo combustivel e lubrificante. — Mais facil de manejar do que um motor de automovel.

MODELO 1928

25 HP . . . 2 cylindro
35 HP . . . 3 cylindro
45 HP . . . 4 cylindros

Proprios para embarcações de pesca, passageiros, rebocadores, hyates, etc.

TEMOS STOCK PERMANENTE (ATLANTICA)



Motor Diesel 25 HP. — 2 cyl.
OUTROS TAMANHOS
75 — 100 — 120 — 150 — 210 — 265 — 400 — 500 — 70' — 800 H.P.
FAIRBANKS, MORSE & CO.
E. L. WELDIE — Representante geral
AVENIDA RIO BRANCO N. 9 (Sala 221)
— RIO DE JANEIRO —

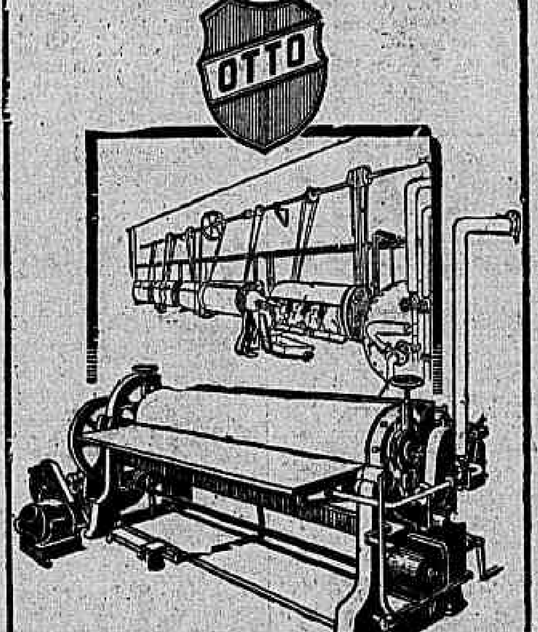
MACHINAS FRIGORIFICAS "SULZER"

para conservação de carnes, fructas, lacticinios e fabricação de gelo.

As maiores installações no Brazil foram feitas pela

SOCIEDADE Commercial e industrial no Brazil SUISSA
RIO DE JANEIRO
Rua de São Pedro n. 14 — Caixa Postal 1775

MACHINAS PARA LAVANDERIAS



SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO Ltda
RIO DE JANEIRO
São Paulo · Recife · Porto Alegre · Bello Horisonte

Linha de coser

Em tubos de 1.000 jardas Branca, da melhor qualidade
N. 40 — 1$200 o tubo
N. 50 — 1$100 o tubo
N. 60 — 1$100 o tubo
Telephone: Villa 1193
R. S. CHRISTOVÃO 25
(Em frente á Escola Normal.

Fabrica de Jersey
JERSEY DE VELLUDO PARA COMBINAÇÕES, ETC.

CALÇADOS FINOS — A'Liegiana — ARTIGOS DE VIME
E' uma casa chic!
A sua originalidade seduz!...
Os seus preços alegram a toda sua freguezia.
RUA DO OUVIDOR, 141 — 1º andar. Entre G. Dias e Avenida. (19939)

As torneiras estão vazando ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

A pia está entupida ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Cannos vazando ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

O aquecedor não funcciona ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

A caixa de descarga não funcciona ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

O fogão está desarranjado ? ! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Experimente os serviços da Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Economia e rapidez Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

A lampada não dá luz ? Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Commodidade e rapidez ?! Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Peça os serviços da Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

INQUILINOS

Pedi ao proprietario de vossa casa a inscripção de vossa residencia na melhor organização existente para a conservação das installações de agua gaz e luz como é a

Companhia Reparadora Sanitaria

Se sois obrigados a fazer essa conservação procurae a fórma mais economica que é inscrevendo-se como assignante dos serviços dessa organização bastando para isso telephonar para CENTRAL 1813.

Escriptorio — LARGO DA CARIOCA, 15-2.º
Officina — RUA SENADOR DANTAS, 74

Reparações em uma hora Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

A melhor organização Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Registre seu predio na Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Registre sua moradia na Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813

Chame o agente da Companhia Reparadora Sanitaria Telephone Central 1813 (19658)

1º ANDAR AVENIDA

Aluga-se o primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 143, tambem com frente para Rodrigo Silva; aluguel 1:800$000. (D 30790)

Machinas para Olaria

VENDE-SE uma installação completa de olaria constando de:
1 Prensa "Maro", 10.000 p. dia.
1 motor de oleo crú, 16 HP
1 cortador para 10 tijolos.
1 cortador para 3 tijolos.
1 transmissão com correias.
1 bomba.
Diversos carrinhos de mão.
Póde-se ver funccionando na Olaria da Prata, perto da estação Andrade Araujo (Linha Auxiliar). Trata-se ahi na Olaria ou na rua D. Gerardo n. 42, III andar. (D 30838)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões de 15$ a 19$000, a dinheiro, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 30844)

Fazendas no Estado do Rio

Pedro Lara, Official do Registro de Titulos e Documentos da Barra do Pirahy, se encarregando de compra e venda de Fazendas, de que já tem um elevadissimo numero de pedidos e de offertas, fica inteiramente á disposição dos interessados que se poderão dirigir ao mesmo, por carta ou pessoalmente, — no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, — no Paris-Palacio-Hotel, — Phone — Central 3020. Residencia — Rua Angelica, nº 21, 1º andar — Phone 203. — Barra do Pirahy — Estado do Rio. (D 31133)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 29677)

SALAS DE FRENTE E — QUARTO —

Alugam-se em casa de familia de tratamento, com optima pensão, á praia de Botafogo, 458. Phone Sul 1210. (D 29666)

PREDIO — PRAÇA SETE DE MARÇO

Vende-se o predio da rua Barão de S. Francisco Filho, 351, com accommodações para familia de tratamento, contendo 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha e quarto fóra para creados, agua em abundancia, diversas linhas de bondes e auto-omnibus á porta. Tratar no mesmo local. (D 29661)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Aguiar, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

GARAGE

Aluga-se uma espaçosa para comportar tres automoveis, com commodos annexos para pequena familia, saida independente para a rua Humaytá, com bastante terreno. Tratar na rua Sete de Setembro n. 181, 1º andar, das 2 ás 5 horas, com o sr. Cardoso. Telephone CENTRAL 3213. (D. 30884)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um de frente, com sala de espera e telephone, á rua Sete de Setembro n. 181, 1º andar, das 14 ás 17 horas. Telephone Central 3213. (D 30884)

TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia, mobilada ou não, com 4 quartos, 3 salas espaçosas, copa, 2 banheiros, despensa, telephone, etc., em centro de jardim. Informa: VILLA 4053. (D 30895)

TERRENO

Compra-se, na zona comprehendida entre o centro e Copacabana, que sirva para a construcção de grande avenida. Não se admitte intermediarios. Cartas com todas as informações a "Avenida". (D 31147)

Machinas de escrever usadas

de diversas marcas e em perfeito estado de funccionamento, vendem-se por preços baratos, na rua de S. Pedro numero 41. — NESTA. (D 30867)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços e condições vantajosas. Tratar-se no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana, 104, 4º andar. (D 30885)

RENARD

Vende-se um rico renard croisé e uma linda saida de theatro. Preços de occasião. — Praia do Flamengo numero 64. — Appartamento 208. (D 30883)

ENFERMEIRO

Portuguez com pratica de hospital, offerece-se para interno ou externo; não importa ir para fóra do Districto Federal. Carta nesta redacção a A. M. C. (D 31145)

AUTOMOVEL Venda de occasião

Um superior OLDSMOBILE em perfeito estado de funccionamento e conservação, com dr. Durval. — Uruguayana n. 22, 5º andar. (D 30879)

AVENIDA

Compra-se avenida ou casas pequenas que dêm boa renda. Negocio directo. Cartas á Proprietario. (D 31148)

VENDE-SE BUNGALOW 35:000$000

Com ou sem mobilia. Tem 3 quartos, 2 salas, garage e outras dependencias. Negocio urgente. Trata-se á rua Barão do Bom Retiro, 4146. (D 30871)

TERRENO NA URCA

Troca-se um predio em Bomsuccesso rendendo 350$000, por terreno na Urca, pagando-se a differença. Tratar na rua Rodrigo Silva numero 10, 1º andar, sala 3. (D 30889)

FARELLO DE ARROZ

Vende-se saccos de 60 kilos por 8$. RUA DA CANDELARIA numero 4, 1º andar. (D 31171)

BUNGALOW EM IPANEMA

Vende-se por 800$000 um completamente novo, á rua Prudente de Moraes n. 101. (D 30891)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada com 3 quartos e demais dependencias, por 5 mezes, á rua Piabanha, 483 B. (D 30903)

CONSULTORIO MEDICO

Optimo e moderno, aluga-se. RUA CHILE n. 13, 2º andar. CENTRAL 5444. (D 30898)

FAZENDA DE CRIAÇÃO

A duas horas desta capital pela E. F. Central do Brasil, arrendase por longo prazo com opção de venda. O pretendente poderá adquirir todo o gado existente. Informações á Avenida Mem de Sá n. 207, com o sr. S. Christovão. (D 30870)

DR. J. DE PAIVA AZEVEDO Advogado

Pareceres escriptos. Causas civeis, commerciaes e criminaes. Rua S. José, 74, 1º andar. Tel. Central 1100. (D 27985)

PETROPOLIS

Vende-se por 30:000$000, bem proximo á estação. Tratar á Rua Sete de Setembro, 91. Telephone Central 5111. (D 28962)

PIANOS

allemães, muito harmoniosos, a vista ou prazo; vende-se uma casa-se-os pianos. Rua S. Francisco Xavier, 356, rua S. Francisco Xavier. (D 16776)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 58. Tel. N. 4579 (18692)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca, juros de 10 a 12 % ao anno. Cartas ao escriptorio do Dr. Caixa Postal n. 2542. (29786)

SITIO MENDES

Vende-se, um bom sitio com casa de morada, boa agua, terreno plano com arvores fructiferas. Tratar com o proprietario. (D 31102)

PHARMACIA

Vende-se a mais antiga e bem afreguezada pharmacia de Resende, Estado do Rio. Facilidade de pagamento em prestações mensaes. Tratar com o proprietario dr. Paulo Ferraz — Theophilo Ottoni, 70, 1º andar. (D 29576)

PORTA NO CENTRO

Vende-se a secção de gravataria e artigos para homens do "Salão Roma". Rua da Assembléa, 77 com o sr. Mattos. (D 31172)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do seccionador de barra dos cigarros nas machinas de fabricar, estes, privilegiado pela patente de invenção n. 14.692, da qual é concessionario EWALD KOERNER. (D 31186)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores, a 25$000. Sortimento completo em palhas finas, como Manilha, Bangok, Bengala, Baku, Perlei, Split, etc., todas as côres, recebido directamente, que vendemos por atacado e varejo, 30 % mais barato que no centro, reclame da casa Bangok, 75$000. Especialidade em feitios, reformas e tintas. RUA DO CATTETE n. 242, loja. (D 30916)

CHAUFFEUR

Pequena companhia precisa dum chaffeur para Phacton Chevrolet para trabalhos das 7 ás 12 1|2. Informa-se pelo telephone Villa 1234. (D 31188)

TERRENOS MEYER — E. DENTRO

A prestações, em rua nova que começa na rua Borges Monteiro. Muito perto do bonde, do omnibus e da estação. Informações locaes com o sr. Felinto, na caixa d'agua da rua Pernambuco. Saltar na esquina da rua Engenho de Dentro com a rua Pernambuco. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (D 29718)

PIANOLA STECK — 3:000$

Vende-se 1 piano-pianola com todas as musicas e banco, custou 7:500$000. Rua Affonso Penna numero 141. (D 31184)

FALTA-ME O DINHEIRO...

e sem dinheiro não se póde construir. Ahi está o seu erro. Apresente-nos um terreno adequado e construiremos sua casa. Ser-lhe-á entregue a chave e pagará o seu debito em prazo longo ou em mensalidade inferior ao aluguel.

"CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Ltda.
CARMO, 58. — TEL. NORTE 6221 (D 30369)

PIANOS NOVOS E USADOS Preços vantajosos

Preços vantajosos. A dinheiro e a longo prazo, fazem-se troca, e entrega-se na 1ª prestação. Não comprem sem ver os nossos preços. "A Piano Moderno". Avenida Mem de Sá 319. (D 31187)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem-se. Para informações: Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 25193)

Garage Avenida

Coupés de grande luxo para casamentos. Autos de Turismo para passeios. Rua Frei Caneca, 26-loja.

PETROPOLIS

Preços reduzidos pela nova estrada, Avenida Rio Branco n. 161; Relação, 18. Telephones C. 474 e 2464. (D 29716)

PETROPOLIS

Vende-se um bom predio a rua Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato). Trata-se com o proprietario Corretor Moniz, á rua General Camara 26-loja. (D 31189)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3.000 folhas, desde 1 até o tamanho 26 x 38, sem qualquer ajudante, com a maior perfeição, garantindo em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO, SEMPRE EM STOCK. BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145. (D 25192)

Uma fazenda na estação de Mario Bello. E. F. C. B.

Vende-se nesta Estação uma boa Fazenda, de criação, com 120 alqueires geometricos, gado e bemfeitorias, por preço de occasião e facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. PEDRO LARA, na cidade da Barra do Pirahy, — Estado do Rio. Phone 203. (D 31134)

BOM PIANO

Vende-se um de bom autor, caixa de jacarandá, corpo de metal e de bordão cruzado, por preço de occasião. Rua R. Bento Lisboa, 56, Cattete. (D 31184)

DISTINCTO HOTEL

Apartamentos — optimos quartos com pensão. Rua 2 de Dezembro n. 124. (D 30530)

PIANO WEBER 2:200$000

Vende-se um, com 4 pedaes, de pouco uso. Tratar com o sr. Alvaro, Rua da Quitanda n. 129. — JOALHERIA. (D 30820)

UMA FAZENDA A' VENDA

Vende-se a Fazenda de Santo Antonio da Floresta, sita no Municipio de Valença, — Estado do Rio, com 130 alqueires geometricos, matta virgem e capoeirão grosso, café para mil excellentes pastagens de capim gordura roxo, divididos em 3 envernadas. A media do leite é de 400 litros e a quantidade de gado é de 300 cabeças, Normando, Hollandez e Simental. Facilita-se o pagamento e o preço será dado depois da visita do candidato.

Trata-se com o S. PEDRO LARA, na cidade da Barra do Pirahy, — Estado do Rio. — Phone 203. (D 31135)

OPTIMO NEGOCIO

Por motivo de molestia, antigo negociante vende seu conhecido e afreguezado estabelecimento, por preço de occasião. Ramo commercial sem concorrentes e de grande futuro, sito á rua do Ouvidor. Cartas á Caixa Postal n. 2195, para ser procurado. (D 30834)

FAZENDA

Vende-se uma junto á Estrada Rio-São Paulo, com boas terras de cultura, boas invernadas, propria para criar, tendo já um bom começo de gado escolhido, excellente casa de moradia, casas para colonos. Para informações com o sr. Arnaud, á rua D. Manoel n. 50. (D 30721)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se a pequena loja do numero 177. Trata-se no primeiro andar. (D 30806)

TERRENO PARA ARMAZEM

Entre Cáes do Porto e Maritima

Vende-se um, medindo 8m,30 por 43 metros de fundo. Preço de occasião — Tratar com Olavo, Avenida Rio Branco n. 177, 2º andar. Telephone Central 2151. (D 30802)

ELEVADOR

Vende-se barato um bom elevador que está funccionando bem mas não é mais preciso no logar em que está. Trata-se na Companhia Locativa e Constructora. Rua Frei Caneca, 121. (D 31119)

TERRENO NO MEYER

Vendem-se dois lotes de 8 x 50, cada um, sitos na rua Cachamby, junto ao n. 307. Preço 7:000$000 cada lote. Trata-se na rua General Camara, 98, sobrado, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas, nos dias uteis. (D 31121)

AVENIDA ATLANTICA, 764

Aluga-se esse predio, recentemente construido, com todo o conforto moderno e garage. Póde ser visto a qualquer hora. Para tratar á rua Bolivar n. 14, onde se encontram as chaves, ou no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor, esquina de Quitanda. (19174)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com tres quartos, sala, saleta e demais dependencias, em logar saudavel. Tem garage e bom quintal. E' resto de contrato e exige-se fiador idoneo. Rua Indiana numero 41. — COSME VELHO. (D 30765)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

FOLHINHAS

Por qualquer preço
Grande variedade. Nacionaes e estrangeiras. Melhor sortimento, á
RUA BUENOS AIRES, 99
Tel. N. 5628. (18851)

APOSENTO

Precisa-se de um aposento com pensão, em casa de familia de tratamento, no bairro de Botafogo. Offertas para a sra. Rabello Leite, á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa XI. (D 30745)

CASA PARA NEGOCIO

Passa-se o contrato de uma casa propria para qualquer negocio. Trata-se á rua do Rosario n. 110, com o sr. Gonçalves. (D 30774)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se ou aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (19672)

FILET

Precisa-se de operarias perfeitas de filet. — RUA SENADOR NABUCO numero 16. (Villa Isabel). (D 29611)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

FOLHINHAS

Por qualquer preço
Grande variedade. Nacionaes e estrangeiras. Melhor sortimento a
Rua Buenos Aires, 99
Tel. N. 5628 (18855)

COMPARTIMENTOS

Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

SOBRADO PARA MODISTA

Amplo, cheio de ar e luz, em condições de contribuir para a maior prosperidade de quem o alugar. Informações muito interessantes na rua da CARIOCA numero 54. (D 30403)

FABRICA DE COLORAU

Para a montagem de uma pequena fabrica com producção de mil kilos diarios, pessoa que conhece a fundo o fabrico deste condimento e que dá de si boas referencias, procura capitalista com vinte contos de réis. — Cartas para COLORAU nesta redacção. (D. 30731)

PREDIO

Vende-se com optimas accommodações, em centro de grande terreno com jardim. Trata-se no mesmo, na rua João Rodrigues n. 34; S. Francisco Xavier. (D 30775)

PREÇO DE OCCASIÃO

Vende-se um riquissimo mobiliario para quarto, completamente novo, com tapetes, cortinas e abat-jours; ver e tratar á rua do Cattete n. 84, com o sr. Barros. (D 31120)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock as, para casas, de 1 até 400. Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.
Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.
Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS

Buick 5 log. Cadillac turismo, Flint 7 log., Studebaker barata, Chandler sport, Hudson 7 log. Itala, Pierce Arrow, Barata Auburn, e de outros fabricantes, vendem-se a preços de occasião, no nosso Deposito de Autos Usados á Rua S. Vergueiro, 174 e á Rua do Passeio, 48|54.

Soc. An. Brasileira. Estos, MESTRE e BLATGE' (19987)

As boas donas de casas

Não devem comprar utensilios de cozinha e mesa, sem visitar a nossa casa, onde encontrarão o maior e mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito baratos.

ARTIGOS DE RECLAME:
1 duzia de facas francezas, para mesa ... 14$000
1 duzia de facas francezas, para sobremesa ... 13$000
Fogareiro pressão "Svêa", um ... 23$000
Papel Waldorf, uma caixa, com 100 rolos ... 90$000

«A UNIÃO COMMERCIAL»
NEVES GONÇALVES & COMP.
21 — RUA DA CARIOCA — 21 — RIO DE JANEIRO (19647)

Moveis para escriptorios?

Grande sortimento em BUREAUX, ESTANTES e SECRETARIAS.
Preços os mais economicos
Visitem a grande exposição da CASA
A. F. COSTA
Rua dos Andradas N. 27

FAZENDA

Vende-se uma com 70 alqueires, tudo em matta e capoeirão, propria para exploração de carvão e lenha; informação com o sr. Diogenes, Praça da Republica n. 27, das 11 ás 2 horas, ou na Fazenda, por Sacra Familia, E. F. C. Brasil. Preço 20:000$000. (D 29626)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se espaçosa casa bem mobilada, por 2 mezes ou temporada, com grande garage e grande quintal. Informações pelo telephone IPANEMA 0633. (D 29604)

ALUGA-SE

Com contrato o predio do Largo S. Francisco n. 9. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 26-loja. (D 31189)

MOINHO FUBA' E SERRA CIRCULAR LENHA

Aluga-se, cidade importante mineira; Cartas Mendes, Jardim Hotel. — Rua Larga numero 235. — RIO. (D 29709)

TERRENOS

Vendem-se esplendidos lotes de terrenos com 10 e 15 metros de frente por 50 e 60 de fundos, no antigo Curral Portugal (perpendicular á rua do Bispo n. 111) situados em logar alto, com agua, na orla da floresta. Trata-se no local aos domingos, das 11 e 2 horas. Informa-se á Avenida Almirante Barroso n. 11 e ás 3 de 4 e no local com o proprietario até 1 hora da tarde. (D 31131)

RESIDENCIA DE VERÃO

Aluga-se mobilada, bem piano, por preço vantajoso; muito central; por 5 mezes, a familia distincta, tem 8 quartos, sala, com 2 salões, grande terreno e jardim, a 5 minutos da Estação e trens, a familia distincta, tres bondes e telephone. Informações á rua José Bonifacio n. 186. — Méier. (D 30769)

Bella residencia — Friburgo

Aluga-se a uma familia distincta inteira de medicinaes contagiosas. Trata-se á rua General Argollo n. 28, com o sr. Accacio Borges. (D 31077)

AUTOPIANO

Vende-se um bonito, sem uso, por preço de occasião, á Rua Santa Alexandrina, 507. (D 29658)

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS

A preços baratissimos, no Largo de S. Francisco n. 26. Informações nos mesmos ou no 3º andar, das 14 ás 17 horas, com Fonseca. (D 30784)

SITIO

Compra-se em logar saudavel e não muito afastado. Informações: Rua Visconde do Rio Branco n. 12. Pede-se tratar com o sr. Sampaio. (D 30720)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos, fabrico de sapatos, privilegiados pela patente n. 11.321, da qual é cessionaria TROPENAS COMPANY. (D 31185)

CASA

Aluga-se uma casa, á rua Desembargador Izidro n. 12, com 4 quartos no 1º pavimento, 3 no 2º, porão, alem de outras dependencias. Preço 700$000. Informações no local ou na Estação Saenz Peña. Póde ser visita a qualquer hora. (D 29686)

APOSENTOS

Alugam-se optimos aposentos para casaes e cavalheiros em casa perto da praia, proximidades dos banhos do mar. Pensão e mobiliario. Diaria com optima pensão, Bom e preço moderno. Phone Beira Mar 0748. (D 30850)

AUTOMOVEL LANCIA

Vende-se um, com 7 logares, em perfeito estado, typo sport. Informações: Tel. Central 5237 (D 30725)

SAPHROL

O mais poderoso tonico de que a medicina dispõe; fortifica os pulmões e dá força ao organismo. (D 31050)

ICARAHY — VERÃO

Aluga-se por quatro mezes, casa mobilada em optimo ponto, com telephone. Informa-se á rua Lopes Trovão, 93. Telephone, 20 horas da manhã. (D 30801)

TRASPASSA-SE CONTRATO

de um amplo sobrado á rua SACHET numero 34, primeiro andar. (D 30779)

VILLA SOUZA

Em Irajá, entre as estações de Irajá e Vicente de Carvalho. Terrenos a prestações, a partir de 6$000, com bondes electricos, recentemente ruados. Os melhores do lugar, ao largo da Freguezia de Irajá. Aos domingos, encontrará o escriptorio aberto. Tratar: VILLA SOUZA, á rua DOS OURIVES n. 106, sobrado. (D 30822)

LARANJEIRAS

Aluga-se á rua da Romania n. 11, a ver das 2 ás 5 horas. (D 30784)